

Constantino troca Embaixada grega em Roma por um hotel

Roma (UPI-AFP-JB) — O Rei Constantino, da Grécia, instalou-se ontem em um hotel de Roma, com sua mulher, a Rainha Ana Maria, depois de residir durante dois meses na Embaixada de seu país em Roma.

Constantino estava alojado na Embaixada, desde que fugiu para Roma em 14 de dezembro último, depois do fracasso de seu contragolpe para depor o regime militar instaurado na terra onde nasceu a democracia.

A Embaixada, de acordo com o Direito Internacional, é considerada território grego, e a mudança do monarca para um hotel é considerada como índice certo de que suas possibilidades de voltar a ocupar o trono da Grécia são agora muito remotas.

Falando aos jornalistas, um porta-voz da família real não se pôde comentar a mudança, e em Atenas as conjecturas são de que o Governo poderia suspender o pagamento do subsídio honorário ao Rei.

Em Atenas, também se disse em fontes dignas de crédito que o monarca deixou a Embaixada por solicitação da Junta Militar de Governo, que lhe teria ainda pedido para manter-se afastado do público em geral e evitar contato com gente da política grega.

O fato de residir na Embaixada desde sua chegada a Roma tinha o propósito aparente de realçar sua reivindicação ao trono da Grécia.

O monarca, de 27 anos, e sua mulher, de 21, mudaram-se para um hotel situado a três quarteirões da luxuosa Via Veneto.

Segundo decreto publicado no Diário Oficial grego, três oficiais, entre os quais um irmão do Primeiro-Ministro George Papadopoulos, demitiram-se do Exército, o que faz prever a incorporação de algum deles ao Governo.

Em dezembro, pouco depois do contragolpe frustrado de Constantino, os três homens-chave da Junta — o General Stylianos Lattakos e os Coronéis George Papadopoulos e Nikolaos Mazarekos — demitiram-se do Exército para consagrar-se às tarefas governamentais.

Papadopoulos, o Nasser dos gregos

Richard Eder

do New York Times

Uma Constituição está sendo preparada, mas não se espera que contenha nada que possa embarçar seriamente o exercício de Poder pelo Governo. Há agora sinais de que a Junta está trabalhando para mobilizar apoio popular, como primeiro passo para realizar eleições que possa ganhar.

Outra mudança se deu na política externa da Junta. Embora não se tenha tornado neutralista, como alguns observadores temeram que viesse a acontecer, o Ocidente já começou a temer a eventualidade de tal mudança.

A medida que passou o tempo após a fuga do Rei, e os países ocidentais continuavam a suspender o reconhecimento diplomático do novo regime na esperança de conseguir uma volta à constitucionalidade, a Junta deixou bem claro que, se o reconhecimento não viesse logo, Papadopoulos seria forçado a fazer uma declaração reformulando a política externa grega.

Aparentemente, a direção dessa mudança era para a França, e não para a URSS, mas isto foi suficiente para convencer os EUA e a Grã-Bretanha a restabelecerem relações normais.

A hostilidade inicial entre a Junta e os países europeus orientais foi aliviada para uma relação mais normal. Alguns diplomatas da Europa Oriental acreditam que há um terreno político a ser ganho nessa relação com a Junta, mas por enquanto a atitude do Leste europeu é cautelosa.

Uma terceira mudança foi feita na posição pública de Papadopoulos. Até a tentativa de contragolpe do Rei, a Junta insistiu no sentido de que nela todos eram

iguais. E agora aparente que Papadopoulos não é mais um primeiro entre iguais mas simplesmente o primeiro.

Ainda que Papadopoulos continue a ser a mais forte figura na Grécia e tenha melhorado sua posição desde dezembro, persiste ainda a questão de até quando isto será assim. Importantes decisões só são tomadas, acredita-se, depois de acordo entre os 30 oficiais da Junta ou Conselho Revolucionário.

Em vista disso, há dúvidas sobre se o crescimento de Papadopoulos aos olhos do público significa sua ascensão à supremacia ou se é decisão da Junta que uma imagem de liderança é necessária para conseguir um firme desenvolvimento do regime.

Tudo isso, no entanto, contrasta com um conteúdo crescentemente populista da política da Junta. Até onde uma direção pode ser identificada, e apesar de muitas hesitações, a Junta substituiu sua anterior ênfase no anticomunismo por uma política de denunciar a corrupção nas classes dirigentes e na alta burguesia da Grécia.

"Não temos mais medo dos comunistas", disse recentemente o Coronel Ioannis Ladas, Ministro da Ordem Pública e Chefe da Polícia de Segurança, e um dos homens mais poderosos da Junta. "Não é contra os comunistas", ele disse, "mas contra a corrupção das classes dirigentes que lutamos agora".

Torna-se cada vez mais evidente que o tom dominante da Junta é o de uma classe média sacrificada, cujo instinto anticomunismo é acompanhado por um mais profundo ressentimento contra os ricos.

URSS TESTA DEFESA AMERICANA



No dia 9, cinco bombardeiros russos foram interceptados por supersônicos dos EUA na Groenlândia

Jatos russos voltam a voar junto ao Alasca

Washington e Ottawa (AFP-UPI-JB) — O Pentágono informou ontem, pela segunda vez em menos de 24 horas, que três bombardeiros soviéticos foram assinalados num segundo vôo perto da costa do Alasca, no dia 12 último.

Em Ottawa, o Ministro da Defesa Leo Cadieux confirmou a presença dos bombardeiros no dia 9, próximo à Terra Nova. O Ministro das Relações Exteriores, Paul Martin, respondendo à interpelação de um deputado, declarou que o Canadá não pensa em protestar junto ao Governo russo sobre o incidente.

O Departamento de Defesa dos Esta-

dos Unidos havia informado ontem que no dia 9 último cinco bombardeiros soviéticos tipo "Urso" foram localizados a 128 quilômetros da costa americana.

O comunicado acrescentava que a interceptação foi realizada "apenas com objetivos de identificação", pois os aviões não penetraram no espaço aéreo americano.

MOSCOW CONTA SUA FORÇA

Moscou (AFP-JB) — O Vice-Ministro da Defesa da União Soviética, Marechal Nicolas Krylov, declarou ontem em entrevista ao jornal Pravda que "os foge-

tes nucleares soviéticos são capazes de atravessar a defesa antimissil do inimigo, e graças ao sistema de controle que levam a bordo podem atingir qualquer objetivo com extrema precisão".

Acrescentou ainda o Marechal Krylov que esses foguetes têm uma potência fantástica e o "arsenal de foguetes nucleares soviético é capaz de conter os agressores e assestar-lhes golpes devastadores".

O Marechal Krylov, além de Vice-Ministro da Defesa, ocupa também o cargo de Chefe Supremo das unidades de foguetes estratégicos soviéticos.

CINQUENTÃO DE CORAÇÃO NOVO

GABRIEL HABIB

O PIONEIRO EM VENDER BARATO

COMPLETA 50 ANOS

50 anos

APROVEITE PARA ADQUIRIR SEU PHILCO, PAGANDO COMO PUDER A VISTA OU A PRAZO

"HABIB ESTÁ PRÉ TUDO: BATEU, VALEU!"

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

Televisor PHILCO Tridimensional de luxo. Mod. B-123 - de mesa - amplificado - 59 cm. TRÊS VÊZES MAIS QUE UM TELEVISOR COMUM.

Ncr\$ 64,00 mensais, sem juros

Televisor PHILCO Super Tridimensional de luxo. Mod. B-198 CR - consolo - amplificado - 59 cm - equipamento com Directa: Controle Remoto Sem Fio, totalmente transistorizado.

Ncr\$ 79,00 mensais, sem juros

Condicionador de ar PHILCO - um modelo para cada ambiente. QUALIDADE - BELEZA - FUNCIONALIDADE.

Ncr\$ 79,00 mensais, sem juros.

Rádio Transglobe PHILCO - 8 faixas, alcance mundial.

Ncr\$ 20,00 mensais, sem juros.

GABRIEL HABIB CINQUENTÃO FAZ UMA DEVASTAÇÃO EM TUDO QUE É PREÇO ALTO

GABRIEL HABIB

RUA DA ALFÂNDEGA, 297 - O ENDEREÇO QUE O RIO SABE

S/A INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

comunica aos seus distintos clientes e ao público em geral a mudança, a partir de 19 do corrente, para as novas instalações, a saber:

FILIAL — Rua Peter Lund n.º 202 (antiga Rua Prefeito Olímpio de Melo) — São Cristóvão — Telefone 28-1516.

REPRESENTAÇÃO: Avenida Rio Branco n.º 123 — Conjunto 612 — Telefones 22-4254 e 52-5495.

Comunica, outrossim, aos Senhores Acionistas-Preferenciais que, para o pagamento de dividendos, bonificações etc., poderão dirigir-se ao endereço da Representação.

TEXTIL AMAZONIA S/A.

DISTRIBUIDORA DOS TECIDOS MATARAZZO

Comunica aos seus distintos clientes e ao público em geral que a partir do dia 19 próximo estará atendendo em seu novo endereço na RUA PETER LUND N.º 202 (antiga Rua Prefeito Olímpio de Melo) — São Cristóvão — Telefone 28-1516.

TOURING CLUB DO BRASIL

NOVA SEDE DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Senhores Associados que, a partir desta data, o Serviço de Assistência Judiciária deste Club, se encontra instalado no Edifício OFICINA MECÂNICA CENTRAL (Gal. Severiano, 201), onde os mesmos encontrarão melhores condições de atendimento, inclusive lugar para estacionamento dos seus carros enquanto estiverem sendo atendidos.

Rio, 16 de fevereiro de 1968.

DIDIMO AGAPITO DA VEIGA

Chefe do Serviço de Assistência Judiciária.

Enterrado o Cardeal Veillot

Paris (AFP-UPI-JB) — O Cardeal Pierre Veillot, Arcebispo de Paris, foi enterrado ontem na Catedral de Notre Dame, em cerimônia extremamente simples, onde estiveram presentes o Presidente da França, General De Gaulle; o representante do Papa Paulo VI e amigo pessoal de Veillot, Bispo Jacques Martin; e numerosa multidão de todos os cleros.

LETRAS DE CÂMBIO

COM SEGURO DE CRÉDITO

RENTA PAGA MENSALMENTE

AV. RIO BRANCO, 133

S/ LOJA 205 - TEL. 32-7332

NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. Olavo Nery — Prof. PUC Do-
cente — UB, Rua Sorocaba, 464 —
Gr. 401 — Tel.: 37-3516, 46-6353.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

— Pré-Nupcial. Dr. Gil-
van Tóres. Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

DIAGNÓSTICO ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS

Confiamos o recebimento dos seus alugueis, passagens, contratos e créditos fiscais.

Rua do Alifanço, 81-A - 1.º

Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

INTERNATO

TERESÓPOLIS

Primária e Ginasial Oficializadas, Alunas (e) 515 anos. Informa-
ções, Prospectos, Matrículas para 3 de Março 1968 (por Carta ou Pessoalmente): Av. 13 de Maio 13 - Sala 2004, Centro, Rio, GR.

Tel. 32-3246 (912 hrs.), BICRÉ-
DIO (PAVÃO) (212 hrs.) - Tel. 47-0161; 37-3451 (Pça. N. S. de
Paula), Teresópolis; C. Postal 34 - Ano de 10. Aniversário.

Doutel viaja com cautela

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sem se fazer anunciar, o ex-Deputado Doutel de Andrade transitou por esta Capital, rumo a Montevideu. Ao desembarcar no Aeroporto Salgado Filho, foi reconhecido por um jornalista, ao qual informou que permaneceria alguns dias em Pôrto Alegre, tendo, inclusive, citado o hotel onde ficaria hospedado.

Mais tarde, o Sr. Doutel de Andrade foi procurado nesse hotel e em todos os hotéis desta Capital, não sendo encontrado — o que confirma a presunção de fontes oposicionistas no sentido de que teria prosseguido viagem para Montevideu.

A reserva do Sr. Doutel de Andrade, relativamente às suas ideias a Montevideu, é interpretada como medida cauteladora contra eventuais empecilhos que as autoridades possam pôr à sua liberdade de movimentos. Em trânsito anterior, por esta Capital, o ex-Deputado Doutel de Andrade, entrevistado por jornalistas, pediu-lhes que não noticiassem que ele seguiria depois para o Uruguai.

"Frente" quer testar o Governo

— Este é o ano em que a frente ampla vai fazer um teste do Governo e de sua sustentação, levando seu principal aríete, o Sr. Carlos Lacerda, a ocupar as principais capitais do País, em caravanas dirigidas por um programa que já se acha em elaboração por parte dos principais dirigentes do movimento, dentro da linha de que existe corrupção na administração pública.

O Deputado Renato Archer, que faz essa afirmação, esteve, durante a semana, em curso, em conversações com dirigentes oposicionistas em Brasília e no Rio, no curso das quais deixou claro que a frente ampla não acredita que exista qualquer condição de sustentação da parte do Governo, certo de que essa deterioração progressiva terá um desfecho imprevisível.

Segundo o Sr. Renato Archer, não existe unidade no Governo e a equipe é toda ela composta de personalidades contraditórias. Reconhece que, durante o Governo do Marechal Castelo Branco, havia um comandante e a equipe de poder se portava de maneira a cumprir uma determinação única.

Discordava, como discorda, do Marechal Castelo Branco e de seu principal violino, o economista Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento. No entanto, é forçado a reconhecer que, anteriormente, o País "sabia o que combater, o que não ocorre atualmente".

Dinamização interessa a Costa e Silva

Niterói (Sucursal) — O Presidente da República está bastante interessado na tese de revitalização da ARENA, durante a sua Convenção Nacional de maio, segundo informou ao JB o Governador Jeremias Fontes, depois de ser recebido pelo Marechal Costa e Silva em audiência especial, para fazer algumas reivindicações administrativas de interesse do Estado do Rio.

Sustentou o Governador fluminense que o Presidente está convencido da ajuda que a ARENA poderá dar ao seu Governo, se se atualizar, "em bases tais que lhe permitam partir, na praça pública, para uma tomada de posições nacionalistas, marcantes na atual administração federal, embora negadas por certos setores radicais da Oposição".

PACIFICAÇÃO

O Sr. Jeremias Fontes é de opinião que qualquer movimento de pacificação nacional, que se proponha a dar maior tranquilidade ao Presidente da República para governar, "é válido e deve ser estimulado, embora tenha a opinião formada de que a Oposição precisa de, sem perder as suas características, compreender melhor as finalidades do Governo, ajudando-o em suas dificuldades, no Congresso Nacional".

No encontro com o Marechal Costa e Silva, o Governador fluminense fez reivindicações de interesse do Estado do Rio, nos setores de energia, educação, saúde, agricultura e saneamento, mas deu bastante ênfase aos problemas políticos nacionais, particularmente à tese de revitalização da ARENA.

Tuthill irá 3.ª-feira a B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos EUA no Brasil, Sr. John Tuthill, estará nesta Capital terça-feira próxima, a fim de assistir ao lançamento da pedra fundamental da sede própria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, ao qual o Governo norte-americano concedeu um empréstimo de US\$ 130 mil, para financiar parte da construção. Segundo informou o consulado dos EUA em Belo Horizonte.

Oposição sente hipocrisia na idéia de paz do Governo

Brasília (Sucursal) — A Oposição considera irrisório que algumas fontes governamentais, autorizadas pelo Presidente da República, falem de pacificação política, ao mesmo tempo em que o Governo adota medidas que "caracterizam um regime totalitário e um estado policial".

O vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, comentava a aprovação do Decreto-Lei 348, sobre o Conselho de Segurança Nacional, agora fato consumado, como uma das muitas peças do dispositivo de invasão das áreas e competências do Poder Legislativo, convertendo-se num verdadeiro congressinho.

ENRIJECIMENTO

O parlamentar, que recentemente realizou uma excursão pelo seu Estado, contava que no interior de Santa Catarina alguém lhe perguntava, alarmado com o noticiário sobre o Decreto-Lei 348, se o Conselho de Segurança Nacional estava sendo reorganizado e fortalecido para abolir o archo salarial; para dar melhores salários aos trabalhadores; para garantir preços mínimos e justos aos agricultores; para racionalizar e aumentar a produtividade agropecuária; para aumentar as vagas nas faculdades técnicas, conter a inflação, implantar o uso da energia nuclear para fins pacíficos, fortalecer a Petrobrás, resguardar a Amazônia, impedir a desnacionalização de nossas empresas, anular os acordos militares que não interessam ao País e o acordo de garantia de investimento, acabar com a intervenção nos sindicatos e por fim acabar com o analfabetismo.

— Mostra a realidade brasileira — diz o Sr. Macarini — que com o aumento do dólar, a manutenção da política do archo salarial e a aplicação do Art. 48 da Lei de Segurança Nacional, o Conselho de Segurança Nacional terá sua ação voltada para fortalecer a política do atual Governo e nunca para modificá-la.

Observa o vice-líder do MDB que uma análise das cifras orçamentárias demonstra que a percentagem das verbas destinadas à educação desce, enquanto "sobem assustadoramente os recursos para a segurança nacional, donde se conclui, como afirma o Deputado Nelson Carneiro, que o

Brasil está se transformando de um país de analfabetos numa nação de subversivos".

— Com decretos-leis — diz ele — minúsculos institucionais, supressão de eleições para prefeitos e a estagnação econômica, nunca atingiremos a restauração da democracia e o aprimoramento dos métodos de Governo. Os instrumentos de opressão — Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional, Conselho de Segurança, supressão de eleições para Presidente da República, prefeitos das capitais e da faixa de segurança, darão aos historiadores um aspecto melancólico da década de 1960-70. Ao lado desta legislação ditatorial, o Governo se preocupou com a desvalorização do dólar, do aumento de impostos (IPI e ICM), da manutenção da política do archo salarial, caiu drasticamente a produção e venda de tratores e o Governo se recusa a preparar a projeção do Brasil do futuro, dos 100 milhões de habitantes.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Quanto ao CSN, especificamente, diz o Sr. Paulo Macarini que, com o Decreto-Lei 348, ele se tornou numa expressão da filosofia do Governo, "destroçando o poder civil e suprimindo praticamente o debate democrático". E acrescenta: o Conselho pode agora negociar a assinatura de acordos e convênios com países e entidades estrangeiras sobre limites, atividades nas zonas indispensáveis à defesa do País e assistência recíproca; programar a cooperação internacional, indicar as áreas e os municípios considerados de interesse para a segurança nacional, bem como das hipóteses de guerra; e preparar a mobilização nacional e as operações militares no que concerne à política de transporte, mineração, siderurgia, energia elétrica, nuclear, petróleo, desenvolvimento industrial, pesquisa e tecnologia, educação, sindicatos, imigração e telecomunicações. Não há dúvida de que se trata de um instrumento para fortalecer ainda mais o poder militar e criar empecilhos a qualquer tentativa de restaurar a democracia e aprimorar os costumes.

— Depois disto — conclui — é de estarecer que alguém do Governo ainda tenha a ilusão de atrair as oposições para um entendimento.

Paz deve começar pela ARENA

Florianópolis (Correspondente) — O Presidente da ARENA de Santa Catarina, Armando Valério de Assis, disse ontem que o importante, na atual conjuntura que o País atravessa, é a consolidação e pacificação da própria ARENA, cuja responsabilidade nos atos do Governo afluía diante da paciente expectativa do povo sofredor.

— É inevitável que existam incompatibilidades profundas decorrentes de atos revolucionários que sabemos irreversíveis a curto prazo e dificultam o diálogo franco e amplo entre as lideranças partidárias. No entanto, acho louvável a iniciativa do Governador Luís Vi-

na Filho, cujos propósitos de pacificação reconhecemos elevados, mas impraticáveis — declarou.

DIFÍCIL

Na opinião do Sr. Armando Valério de Assis, que ressaltou falar em seu nome pessoal, não seria fácil mobilizar as duas únicas correntes políticas que atuam no País, "a fim de permitir ao Governo, neste delicado período de transição, cumprir o programa de realizações que se traçou dentro de um clima de tranquilidade e paz social".

Companheiro da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, de todos os postos e graduações, servindo em todos os recantos do Brasil: Você já atentou bem para a responsabilidade incomensurável que pesa sobre cada um de nós, militares, em particular, e sobre as Forças Armadas, em geral, perante a opinião dos brasileiros, perante a História, no tocante ao sucesso ou insucesso do Segundo Governo da Revolução, que nós todos, por uma ação unida e coesa alcamos ao Poder e a ele entregamos confiantes os destinos da Nação?

Somos todos co-responsáveis, e se o barco afundar, não estará o prestígio das Forças Armadas irremediavelmente comprometido?

Julgo, pois, de absoluta necessidade, atendendo mesmo a recente apelo do Presidente Costa e Silva, que cada um de nós aponte a seus superiores, de forma honesta, franca, leal e disciplinada, pelas vias normais de informação, os erros e deficiências que vê no atual Governo para que providências imediatas e salvadoras sejam tomadas por quem de direito, antes que seja tarde demais.

Apresento um questionário, ao qual sua visão, experiência e conhecimentos poderão acrescentar novas perguntas. Procure responder as indagações, encaminhe seu pensamento aos seus superiores. Eis o questionário:

- 1 — Você está satisfeito com o 2.º Governo da Revolução?
- 2 — Se não está, o que julga deficiente nele? (autoridade, moralidade, competência, dinamismo, imaginação, etc.)
- 3 — Em que setores da administração pública considera ser mais prejudicial e perigosa a ação deficiente do Governo?
- 4 — Tem alguma sugestão para sanar ou minorar as deficiências apontadas em setores específicos?
- 5 — Dentro do quadro geral de aspirações por um desenvolvimento acelerado e bem-estar social e econômico que dominam a humanidade, ao aproximar-se o ano 2000, a que homens Você gostaria de ver entregues determinados setores do Governo?
- 6 — Teve Você conhecimento oficial dos resultados dos IPMs, nos quais camaradas nossos, em cumprimento de delegações superiores, tudo sacrificaram para mostrar à Nação os crimes que contra ela cometeram Juscelino Kubitschek, Jango Goulart e muitos outros que, usufruindo de uma injustificável impunidade, participaram de movimentos políticos surgidos como consequência da situação confusa e desagradadora que há muito se estabeleceu no País, apesar de encontrarmos-nos em pleno regime da Revolução de 31 de Março de 1964?

Companheiro, Você deve estar participando do clima geral de apreensões que domina o povo. Não é lícito ficar de braços cruzados. Apresente, pois, a seus superiores, sua sincera e oportuna cooperação. Assim, se no futuro, o barco tender a soboar, Você estará desobrigado de ir ao fundo com ele.

Atenciosamente.

DOCUMENTO

Já está circulando nos meios militares, principalmente em quartéis da Vila Militar, documento mimeografado, "para que cada um aponte a seus superiores, de forma honesta, franca, leal e disciplinada, pelas vias normais de informação, os erros e deficiências que vê no atual Governo".

É o seguinte o seu texto, na íntegra: "Prezado companheiro

Sou militar como você. Não podendo conversar com Você pessoalmente, prevelejo-me desta para tratar de assunto de capital importância e de inadiável oportunidade.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE — HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marcondes — Rua Copacabana, 285, 2.º andar, 20 horas. Sábado e feriados até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 285, 2.º andar, Rio.

NOTAS - FISCAIS

de acordo com os novos modelos oficiais — aprontamos de um dia para outro. Gráfica Auriverde, Rua Washington Luís, 10, telefone 32-3097.

Aos proprietários de imóveis alugados:

Matriz e 38 Agências do BANCO BOAVISTA estão autorizadas pela FINANCILAR a receber suas Guias de Recolhimento Compulsório sobre Aluguéis.

exija sua caderneta em três dias: a FINANCILAR serve!

Procure hoje qualquer agência do Banco Boavista ou a Financilar e troque suas guias de recolhimento compulsório sobre aluguel — cujo valor só será devolvido em 20 anos — por depósitos em Caderneta Financilar de Poupança, resgatáveis em 1 ano.

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
SEDE PRÓPRIA: Rua do Carmo, 17-19 - Tel.: 31-1191
Carta Patente n.º A-6/1954 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28 do Banco Nacional de Habitação - Capital Registrado: R\$ 1.530.000,00

ARENA de Alto Paraíso endossa o pedido de intervenção do Prefeito

Goiania (Correspondente) — A ARENA de Alto Paraíso, neste Estado, decidiu ontem comunicar ao Ministério da Justiça o seu endosso ao pedido de intervenção federal no Município, formulado pelo Prefeito João Bernardes Rabelo, do MDB, e por essa via "tentar transformar em arma da ARENA o que é, por iniciativa do MDB, arma do Prefeito".

Sem manifestar posição diante do problema, o Governo do Estado entende, e o disse através de porta-vozes autorizados, que a crise política de Alto Paraíso resulta exclusivamente do comportamento do Prefeito João Bernardes Rabelo, que foi acusado de corrupção pela ARENA, minoritária na Câmara, e reagiu pedindo a intervenção federal "como a declarar inocência".

A ANTECIPAÇÃO

Para as fontes do Governo do Estado, a ARENA de Alto Paraíso há muito pretendia solicitar a intervenção federal "por não poder destituir o prefeito pela via legislativa", surpreendendo-se, portanto, com a atitude dos quatro vereadores emedebistas de renunciar aos seus mandatos, inclusive o Presidente da Casa, criando assim o impasse político de que se serviu o prefeito para pedir a intervenção.

A renúncia dos vereadores só gerou o impasse a partir de quando os três vereadores da ARENA foram impossibilitados, por via do Regimento Interno, de eleger o sucessor do presidente renunciante, tornando impossível a convocação

de suplentes e, em consequência, o funcionamento da Câmara. O Prefeito João Bernardes Rabelo, assim, pôde demonstrar o impasse em ofício ao Ministro da Justiça, antecipando-se à ARENA no pedido de intervenção federal.

As lideranças políticas do Estado não emprestam maior importância às ocorrências em Alto Paraíso, mas já estão avisadas de que elas dão ao Governo do Estado a oportunidade de testar a orientação traçada há algum tempo para os casos de crises políticas nos municípios. A orientação é de não interferência ou, na melhor das hipóteses, de alheamento com observação discreta à distância.

Acôrdio MDB-Jeremias pode findar em março devido à presidência da Assembléia

Niterói (Sucursal) — Poderá ser desfeito em março o acordo firmado, há seis meses, entre o MDB fluminense e o Governo do Sr. Jeremias Fontes, porque o grupo oposicionista que se uniu para apoiar o Executivo na Assembleia não se conforma com a perda da Presidência da Legislatura.

Os 20 deputados do grupo moderado do MDB — a bancada do Partido é majoritária, com seus 34 representantes, sendo 14 deles, no entanto, dissidentes em razão de não terem concordado com o apoio ao Governo — pretendiam manter o Sr. Álvaro Fernandes na Presidência da Assembleia, julgando que a perda do cargo se deve a uma manobra do Sr. Jeremias Fontes.

EXPLICAÇÕES

As lideranças da ARENA explicam, contudo, que o Governador sempre desejou formar uma Mesa na Assembleia com a participação dos 28 Deputados de seu Partido e mais os 20 moderados, chegando a entabular negociações nesse sentido, que logo interrompeu, porque o grupo do MDB que o apoiava começou a fazer exigências difíceis de ser aceitas. Sem conseguir a boa vontade dos 20 moderados para formar a Mesa com a Frente Parlamentar que o apoiava, o Governador resolveu entregar, então, o problema aos próprios deputados. A ARENA apresentou, depois disso, nas negociações por conta própria, conseguindo firmar uma aliança com os 14 radicais do MDB, que só vale a eleição da Mesa.

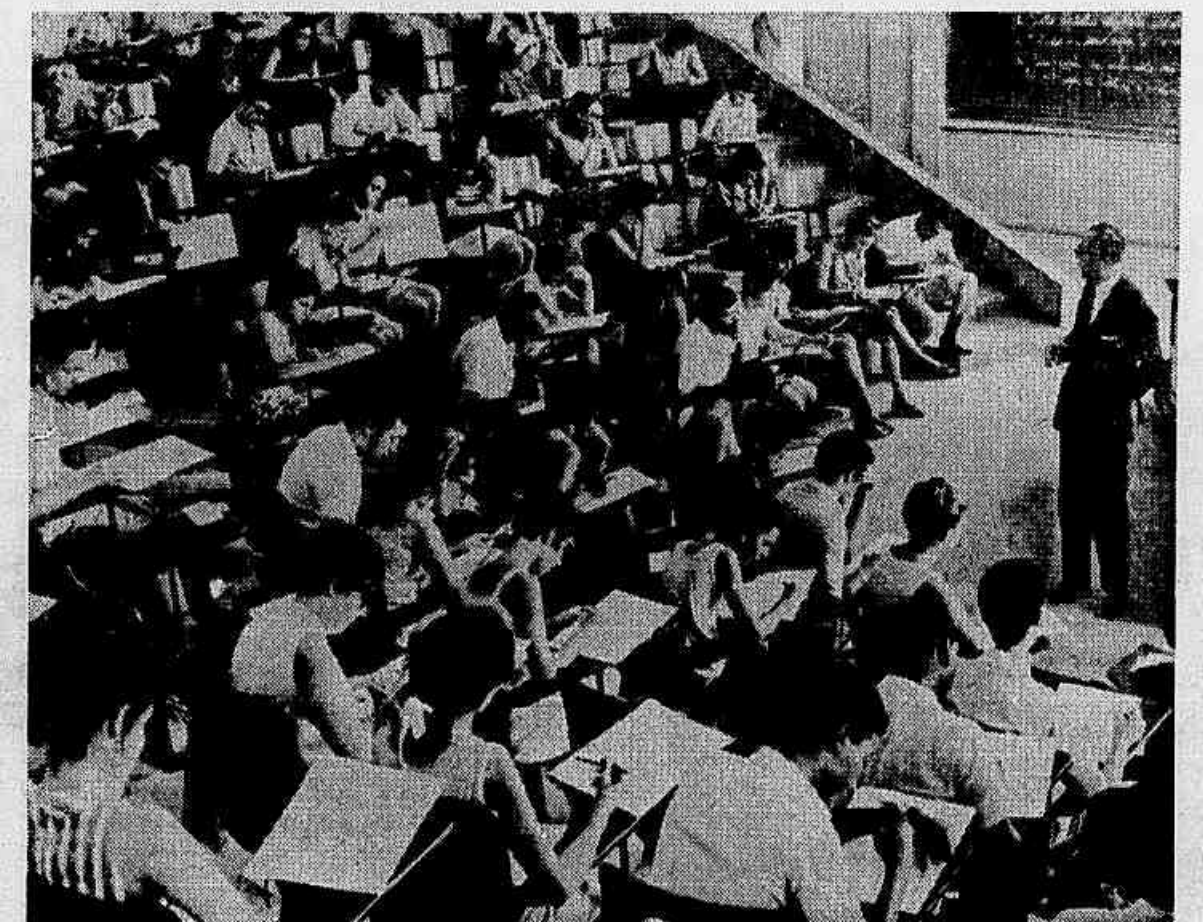
Ihe garantirá a Presidência da Assembleia.

ADMINISTRATIVO

Os líderes do MDB moderado, que se julgavam fiéis de balança para a composição da nova Mesa, alegavam que o acordo que tinham com o Governo era de caráter apenas administrativo, o que excluía qualquer entendimento com a ARENA, em termos obrigatórios, para a formação da próxima Executiva do Legislativo. Fielos em tais afirmações é que os líderes da ARENA partiram, então, para a composição com os radicais, dividindo os cargos da Mesa. Os moderados não aceitaram pacificamente, porém, essa aliança, anunciando que retirariam, em março, quando a Assembleia reabrir, o apoio que emprestavam ao Governo.

O que está faltando para o Brasil ir para a frente?

A infra-estrutura brasileira e as medidas necessárias para o fortalecimento da atividade econômica do país são os temas principais abordados por mais de 70 economistas que este ano colaboram na REVISTA ECONÔMICA JB 67/68*



REVISTA ECONÔMICA JB

Um suplemento especial do

JORNAL DO BRASIL

que vai circular no próximo dia 15 de março.

Coluna do Castello

Base militar par a a união civil

Brasília (Sucursal) — A atitude do Ministro do Exército, absolutamente correta do ponto-de-vista institucional, levou senadores e deputados a indagarem se ela significa uma reversão na posição dos militares ou se apenas indica que há, nas Forças Armadas, uma corrente que não se deixou afetar pelo impulso militarista em que se transformou a inspiração do movimento revolucionário. De qualquer forma, a falta de correspondência do comportamento do General Lira Tavares com as manifestações que habitualmente emanam dos quartéis e chegam aos ouvidos dos políticos foi tomada como um sinal animador de que algo se modifica ou de que algo persiste por baixo da efervescência dos grupos de pressão.

O General Ministro do Exército é tido como pessoa de formação intelectual adequada às suas altas responsabilidades. No entanto, observa-se que nem sempre essa qualificação intelectual é acompanhada de sensibilidade política que, somente esta, seria capaz de identificar o chefe com a corporação que chefiava. Comumente apresentado como um oficial vinculado à chamada Sorbonne, o General Lira Tavares não parece todavia preso a grupos internos que disputam a hegemonia político-militar e, no seu discurso perante o Senado, deixou claro pelo menos que não é um espírito sectário.

O otimismo que sua presença no Congresso desencadeou poderá refletir-se na formação de ambiente para prosseguimento das gestões pacificadoras ou, quando nada, para estimular todos aqueles que passaram a trabalhar pela união civil, base necessária, no Governo e na Oposição, para a retomada de um equilíbrio institucional, do qual o General Lira Tavares se tornou um indissociável porta-voz.

A união civil pregada pelo Governador Soárez e que é, em essência, a mesma coisa que, sob o nome de pacificação, prega o Governador Luis Viana Filho, somente poderá adquirir consistência na medida em que se revele um impulso prestigiado por grupos militares influentes. De tal modo o poder se concentrou nas mãos dos militares que só com a colaboração destes se pode pensar na possibilidade de restaurar valores que importam na eliminação do problema militarista. Sem que haja generais, coronéis, majores, etc., imbuidos de espírito civilista, os civis jamais terão por si mesmos instrumentos de retificação de situações perigosas que ameaçam distorcer por longos anos o rumo das instituições nacionais.

O MDB, na sua resposta ao Governador da Bahia, já formulada mas ainda não entregue ao destinatário, não se mostra sensível às virtualidades da posição assumida pelo Sr. Luis Viana Filho. Sabe-se, entretanto, que o Sr. Carlos Lacerda, no mesmo passo em que programa um incremento das atividades da frente ampla, logo da pressão sobre o Governo, tem mostrado compreensão para a hipótese de um entendimento através do qual se alcancem os objetivos por ele pregados num escalonamento mais realista.

Quanto ao Marechal-Presidente da República, sua atitude continua a ser de reserva em relação ao assunto. Convencido de que nada faz contra o livre funcionamento das instituições, dedicando-se ao desempenho das suas tarefas administrativas e propondo ao Congresso as medidas que seus assessores lhe sugerem, o Marechal Costa e Silva mostraria uma certa perplexidade em relação às pressões que começam a convergir sobre o seu Governo, de dentro da própria cidade da revolução. O que há de negativo na sua atitude, entretanto, ressalta do fato de que insiste em manter como assunto privativo dele e dos seus companheiros de jarda tudo quanto se refere à segurança nacional, real ou suposta, recusando-se a examinar e discutir inclusive as inequívocas incidências políticas desse tema na questão institucional. É em nome desse exclusivismo ou desse monopolismo de classe ou de casta, que continua a considerar intocáveis a Constituição e as leis ditadas pelo primeiro Governo Revolucionário, cuja motivação terá sido, antes de mais nada, a de conter um presidente que marchava para o poder sem inspirar confiança aos que tinham por constrangido dever assegurar-lhe a posse.

Sem que se procurem oposições ou divergências entre o Presidente e seu Ministro do Exército, não há negar que a atitude do General Lira Tavares no Senado deixou transparecer concepções diferentes da questão institucional, mais consentâneas com as reivindicações que, aberta ou veladamente, são hoje da generalidade da classe política.

A pacificação e a Bahia

Defende o Deputado Mário Piva a tese de que o Sr. Luis Viana Filho nada quer com a pacificação nacional. Pretende apenas controlar o problema baiano, de maneira a reunir em torno do Governo do Estado os interesses da ARENA e do MDB, de modo a impedir que o Sr. Lomanto Júnior venha a obter legenda para disputar o Governo do Estado.

O Senador Krieger acha, pelo contrário, que o Governador poderá, unindo a Bahia, conseguir um excelente ponto de partida para a pacificação nacional. "Ele deve começar pela Bahia", disse.

O que Faria Lima espera

Segundo político de São Paulo, o Prefeito Faria Lima espera, para decidir se ingressa na ARENA ou não, a votação da lei da sublegenda. O Prefeito também não se passaria para o Partido do Governo sem que sua adesão se revestisse de sinais exteriores de prestígio. Seu ingresso na ARENA deveria provocar, no mínimo, uma mudança no Ministério.

Quanto ao projeto de lei da sublegenda, continua com o Sr. Rondon Pacheco, que coordena as sugestões e trabalha junto ao Presidente, em princípio infenso a uma lei que não une mas divide o dispositivo político oficial.

Carlos Castello Branco

Câmara precipita os entendimentos para a nova Mesa

Brasília (Sucursal) — A partir de amanhã serão intensificados na Câmara os entendimentos visando a eleição para a Mesa, marcada para os dias 22 e 23, realizando-se, na véspera, as prévias nas bancadas da ARENA e do MDB. Para a presidência, os candidatos são mesmo os Srs. José Bonifácio (apontado como favorito) e Batista Ramos (que pleiteia a reeleição).

Disputarão a 1.ª Vice-Presidência, cargo da ARENA, três Deputados, Srs. Tourinho Dantas (Bahia), Acioli Filho (Paraná) e Aderbal Jurema (Pernambuco), afirmando-se que a disputa será entre os dois primeiros. A 2.ª Vice-Presidência pertence ao MDB. São candidatos os Srs. Getúlio Moura (RJ), que disputa a reeleição, Chagas Rodrigues (Piauí) e Mateus Schmidt (R. G. do Sul).

SECRETARIAS

O Sr. Henrique La Roque (Maranhão) é candidato único a 1.ª secretaria, devendo ser reeleito pela sexta vez. Deverá ser o candidato mais votado para a eleição da Mesa, pois tem livre trânsito na Câmara. Para a 2.ª Secretaria, do MDB, o Sr. Milton Reis (Minas) é candidato à reeleição, disputando com os Srs. Erasmo Martins Pedro (GB), Mário Maia (Acre) e Cleto Marques (Alagoas). A 3.ª Secretaria é da ARENA e os candidatos são três: Aroldo Carvalho (S. Catarina), atual ocupante, Aniz Badra (São Paulo), Paulo Freire (MG) e Martins Júnior (Pará). O pleito será decidido entre os dois primeiros. E para a 4.ª Secretaria, o candidato único é o Sr. Ari Alcântara (R. G. Sul), que será reeleito. Há, também, 4 cargos de suplentes da Mesa, sendo um para o MDB. Para esses postos, existem mais de dez candidatos.

PROBLEMA

Nas vésperas da eleição para a Mesa da Câmara, surgiu um problema para ser decidido: a extensão dos *carneiros* que dão direito a passagem gratuita aos parlamentares nos aviões de carreira e táxis aéreos. Está correndo na Câmara um abaixo-assinado, coordenado pelo vice-líder governista Último de Carvalho, com essa reivindicação.

Alegam alguns deputados que os aviões que utilizam para ir e voltar a Brasília, na maioria dos casos, só atingem as capitais dos Estados. Para o interior, onde residem ou têm necessidade de contato político, precisam alugar, por conta própria, o meio de condução, de preferência o táxi aéreo. A tendência, entretanto, é a Mesa da Câmara só decidir o assunto após a eleição.

Se você não nasceu em berço de ouro, o melhor negócio mesmo é aplicar em Letras de Câmbio Decred.



FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 1.319.488,59
Centro: Travessa do Ouvidor, 21-A - Tel.: 52-1771 ou 42-0570
Medeiros: Estrada da Portela, 29 - Laje N. - Cel.: 90-0387
Copacabana: Av. Copacabana, 462 - Subrelação - Tel.: 57-8143
Niterói: Av. Amador Pinheiro, 36 - sala 603 - Edifício Galeria Pax

Texto aponta preterição do PSD

Impressos em papel linha-d'água para *offset*, está circulando, em caráter clandestino, um texto que, pelo seu sentido, revela cérebro do antigo PSD e contém queixas relativas à preterição do antigo Partido em favor da ex-UDN no comando de postos de importância do País.

O texto, intitulado *Udenização do Poder Legislativo*, está sendo enviado a jornalistas políticos, porém nem os seus autores nem os remetentes são identificados. Foi mandado, em envelope fechado, a um repórter do JORNAL DO BRASIL, ontem à tarde.

O TEXTO

É a seguinte a íntegra do texto: "A Revolução de 1964 resultou numa conjugação de esforços, oriundos das diversas classes sociais, com o apoio das Forças Armadas, cuja estrutura se achava ameaçada pela indisciplina e insubordinação ostensiva favorecidas e estimuladas pelo próprio Governo.

No entanto, o Marechal Castello Branco, uma vez eleito Presidente da República, *udenizou* a Revolução e *udenizou* o Governo, através dos auxiliares que escolheu e das diretrizes que adotou. Foi mais além: ao instituir o bipartidarismo, visando ao estrangulamento das verdadeiras forças políticas nacionais, *udenizou*, também, a ARENA, que é o Partido oficial.

Essa influência evidentemente facciosa, exercida pelo Governo federal, não respeitou, sequer, o Poder Judiciário. Assim, ao elevar para 16 o número de membros do Supremo Tribunal Federal, os novos Ministros foram recrutados entre os adeptos mais atuantes e fervorosos da União Democrática Nacional: Prado Kelly, Osvaldo Trigueiro, Alomar Baleeiro e Adauto Lúcio Cardoso, tendo sido o primeiro Presidente do citado Partido, o segundo ex-Governador da Paraíba pela UDN e encontrando-se então os dois outros em pleno exercício do mandato de deputados federais pela mesma agremiação política.

Houve, ainda, a acintosa intromissão udenista no Congresso Nacional. Ao encaminhar a este o projeto da atual Constituição, o Presidente Castello Branco, que não conseguia afastar a candidatura do Marechal Costa e Silva para fazer seu sucessor

o udenista Bilac Pinto, aproveitou o ensejo para armar importante dispositivo em prol de sua grei. A norma constitucional, determinando que o Vice-Presidente da República é o Presidente do Congresso Nacional, outro objetivo não teve senão o de arrebatar do PSD para a UDN a chefia do Poder Legislativo.

A Câmara dos Deputados está sendo dominada pela minoria udenista. A liderança do Governo e a liderança da ARENA acham-se concentradas num único representante, pertencente às tradicionais e ardorosas falanges da UDN, que as acumula e absorve. Dos 13 vice-líderes da ARENA, a quase totalidade tem a marca do Partido brigadista, cabendo-lhes as tarefas mais relevantes. Os demais vice-líderes, advindos do ex-PSD e outras agremiações, apenas ornamentam o quadro que integram. Nas Comissões Permanentes, o predomínio udenista é igualmente indistigável, tanto pelo número dos membros que as compõem como pelos presidentes que as dirigem.

Como se sabe, é de quinze o número das Comissões Permanentes da Câmara, das quais onze são presididas por deputados da ARENA e quatro por representantes do MDB. Das onze dirigidas por elementos da ARENA, seis têm como presidentes adeptos da antiga UDN e apenas três do ex-PSD (Orçamento, Redação e Serviço Público), uma do ex-PTB (Transportes, Comunicações e Obras Públicas) e uma do ex-PSP (Segurança Nacional).

As seis Comissões presididas por udenistas são precisamente as mais importantes da Câmara dos Deputados: Constituição e Justiça, Educação e Cultura, Finanças, Fiscalização Financeira e Tomada de Contas, Minas e Energia e Relações Exteriores.

Além disso, já se processa um movimento no sentido de colocar-se na Presidência da Comissão de Orçamento um udenista, em detrimento de prestigioso possedista mineiro.

Há, finalmente, outro aspecto que não deve ser esquecido: as viagens internacionais. Os deputados designados para representação da Câmara no exterior são, em sua quase totalidade, pertencentes aos quadros da ex-UDN.

Recorde-se, a propósito, que as Presidências da União Interparlamentar e da Associação Parlamentar de Turismo também estão entregues a representantes udenistas.

Esse predomínio não se justifica, todavia. Os resultados da eleição de 15 de novembro de 1966 demonstram, pelo testemunho irrefragável dos dados estatísticos, que a ex-UDN, apesar de todo o apoio oficial de que tem usufruído desde o advento da Revolução e notadamente no referido pleito, permanece minoritária na Câmara dos Deputados. Consoante a antiga filiação partidária, os 409 membros desta estão assim distribuídos: PSD — 138, UDN — 110, PTB — 70, PDC — 16, PSP — 13, PTN — 10, PR — 9, MTR — 5, PRP — 4, PST — 4, PL — 4 e PSB — 2, havendo 24 sem vinculação política anterior. Dos 138 possedistas, 94 estão na ARENA e 44 do MDB. Dos 110 udenistas, 101 acham-se na ARENA e 9 no MDB.

Não obstante deter em suas mãos os pontos-chaves da Câmara e da ex-UDN, sempre absorvente, não se contenta e pretende, no momento, assumir o controle absoluto e completo de todos os postos de comando na mencionada Casa do Poder Legislativo. Assim, reivindica para si os cargos de Presidente, 1.º Vice-Presidente e 3.º Secretário da Mesa, além de outros de menor relevância, já tendo sido lançados os respectivos candidatos.

Os representantes dos demais Partidos, até agora inexplicavelmente preteridos e insolentemente aliados, precisam acordar e convencer-se de que não podem continuar de braços cruzados diante do processo de usurpação e esbulho de que têm sido vítimas."

DISTRIBUIÇÃO

Soube-se ontem, à tarde, que, na véspera, em Brasília, cada deputado do ex-PSD recebeu exemplar do texto *Udenização do Poder Legislativo*.

Informa-se que o seu autor é, mesmo, ex-possedista e se encontra nas fileiras da ARENA, porém se rebela contra o que chama de domínio da UDN sobre a agremiação oficial.

Em Brasília, o documento causou sensação e se destina a provocar consequências, ao que se informou.

sua
excelência

ANACARDIUM OCCIDENTALE

Conhece? Não, talvez, com esse nome pomposo. Ele tem outro nome, mais simples, e que desperta ressonâncias amáveis e doces lembranças na memória de todos: Caju.

Até agora, tem vivido modestamente, meio esquecido. Pouca gente sabia de sua importância, da potencialidade de riqueza contida em sua castanha, por quase todos negligenciada como inútil e superflua.

Agora, porém, vai sair da modestia e ocupar o posto a que tem direito entre os mais nobres produtos naturais.

Vai ser um dinamizador do progresso. Um criador de empregos. Um promotor de desenvolvimento para regiões até agora sem perspectivas imediatas de crescimento. Uma fonte de divisas para o País.

No âmbito pessoal e familiar, continuará sendo chamado pelo nome nativo, que lembra a doçura de seu sumo. No reino dos negócios, porém, será Sua Excelência Anacardium Occidentale. Um potentado, com todas as honras que merece.

A CIASA - Caju Industrial de Alagoas S.A. - inaugurou no dia 17 próximo passado sua fábrica de beneficiamento de castanhas de caju, situada no Km 13 da BR 101, Tabuleiro dos Martins, Maceió. Faça-nos uma visita, ou consulte-nos por carta ou telefone. Estamos esperando suas ordens.



Caju Industrial de Alagoas S.A.
Fábrica: Tabuleiro dos Martins, Km 13 da BR 101
Fone: 04-544 - End. Teleg. CIASA - MA/AL
Empresa assistida pela SUDENE e CODEAL

diretoria
Wilson Miranda
Antônio Calçado
Milton Cesar
Antônio Prazeres

"As Forças Armadas, que prestaram serviço relevante ao impedir a comunicação do Brasil, precisam ser esclarecidas relativamente à situação criada e agravada pela mentalidade de fiscal dominante no País latino."

Ninguém pode por em dúvida os benefícios que a nova economia, a cargo de especialistas, produz para o desenvolvimento nacional, com planejamentos lógicos, abrangendo interesses de áreas intermunicipais e interestaduais, antes sujeitas a incertezas isoladas. Acontece, porém, que o regime tributário e fiscal, mantido em contradição com os planejamentos econômicos, está asfixiando as atividades da indústria, do comércio, da agricultura e da pecuária, portanto, da produção. É preciso que o Governo estude e adote um sistema que permita aos brasileiros trabalharem sem os atuais entraves tributários e absurdos fiscais.

O georgismo deve resolver o problema brasileiro, extinguindo as barreiras e libertando os meios de produção para o desenvolvimento almejado e tão necessário. Como está é que não funcionará o planejamento. A realização é quase nada em relação com o custo dos projetos e o valor das verbas dissolvidas pelas dificuldades de trabalho.

Cesar Coutinho de Oliveira — Rua Senador Dantas, 117, sala 1935, Rio, GB.

Agradecimento

"Na qualidade de pais do menino Silvio Vieira Ferreira Levy, que mereceu gentil reportagem no JORNAL DO BRASIL de 21 de janeiro, queremos expressar nossa alegria e agradecimento pelo interesse demonstrado."

Sadi Silvio Levy e Ruth Vieira Ferreira Levy — Rio, GB.

Cachambi sem luz

"Os cortes de luz são frequentes no Cachambi, em todos os instantes do dia, sem qualquer explicação. Há tempos, a explicação era a mudança de iluminação. E agora? É comum a luz vir e sumir, várias vezes por dia, com espaço de 30 a 40 segundos, como se estivesse brincando, e disso resulta a inutilização de geladeiras e outros aparelhos."

No Brasil, a Light faz o que muito bem entende, sem dar satisfação a ninguém. É preciso uma providência das autoridades competentes, destinada a coibir esses abusos da Rio-Light S. A., cujos empregados são desonestos e mal educados."

Eudéides da Silva Bóia — Rua São Gabriel, 375, Cachambi — Rio, GB.

Policiais e desordeiros

"No Rio, há coisas assim: Na Rua Júlio de Castilhos, no trecho compreendido entre a Rua Raul Pompéia e a Avenida N. S. de Copacabana, de vez em quando notamos que um carro chega ali, por volta da meia-noite, buzinaando e acelerando o motor."

No dia 8, não agüentamos e fomos ver os "respetadores" da Lei do Silêncio. Para nossa surpresa, deparamos com a viatura 6-199 da Rádio-Patrulha, da qual, além do motorista e outros, saiu um senhor forte e alto, que como um grão-vizir, era cumprimentado por todos, inclusive aparecendo de um dos edifícios mais famosos da rua (312 apartamentos conjugados) duas donzelas em disputa para beijá-lo.

Enquanto isso, a nossa polícia exemplar é usada numa espécie de abre-alas para propaganda de firmas comerciais, como se viu na Avenida Atlântica em desfile da Sears, e o Jôgo Impera no Castelo, na área entre ABT-IPASE-SUNAB.

O. N. Monge — Rua México, 70, sala 604, Rio, GB.

"Pedantismo no trânsito"

"O noticiário sobre o Departamento de Trânsito demonstra o excesso de dinheiro que ali existe, mas o que falta (e é essencial) é um policiamento capacitado a atender e entender as improvisações do seu diretor."

Esse móço, em seu pedantismo provinciano, não se cansa de citar o que há e o que viu no estrangeiro. Vivu 30 anos nas Capitais e principais cidades europeias, asiáticas e americanas, sem que isto me credencie a dirigir o trânsito da minha rua.

Com vedetismo nada se faz. O trabalho planejado é que resolve.

Manuel Sertório Silva — Rio, GB.

Menores em prisão

"A respeito da matéria Juizado constata presença de 12 menores no Depósito de Presos Fernandes Viana, tenho a esclarecer que um único dos presos foi realmente liberado pelo Juízo de Menores, pois somente quanto a ele havia certeza de tratar-se de menor de 18 anos."

Com relação a todos os outros 11, internados no Presídio por determinação de juízes criminais, para divida quanto à sua idade. A presença deles lá é perfeitamente legal. Apurada sua menoridade, serão entregues ao Juizado, caso contrário, lá permanecerão até serem julgados como maiores."

Allyrio Cavallieri — Juiz de Menores em exercício.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 e 19 de fevereiro de 1968

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Guerra Intermitente

Durante os dias dramáticos da crise do Oriente Médio, de junho de 1966, e o difícil período de contatos e negociações diplomáticas que se seguiu à trégua imposta pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, a Jordânia foi, entre todos os países árabes, aquele que se portou com maior bravura, dignidade e prudência. O Rei Hussein nunca escondeu o seu desamor pelos regimes ditatoriais e pelas tendências esquerdistas de Nasser. A solidariedade com a causa da hegrira árabe contra Israel o forçou a participar da aventura desencadeada por Nasser com o bloqueio do Golfo de Acaba. Na Guerra dos Seis Dias, o pequeno Exército jordânico lutou com determinação e valentia. Batido pelas armas, despojado das terras da margem ocidental do Jordão, as mais férteis e produtivas do seu país, e da Cidade Velha de Jerusalém, que nunca aceitou entregar à custódia internacional, conforme decidido em Resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas, Hussein, pelos laços que o ligam ao Ocidente e pelo comediamento de suas atitudes passadas, era a esperança de uma reviravolta na atitude irrealista dos países árabes em recusar uma composição definitiva, através da negociação bilateral com Israel.

Embora uma série de contatos informais ocorridos entre autoridades jordanianas e israelenses não tivesse produzido os esperados frutos, as possibilidades de um entendimento com vistas à pacificação por via bilateral passaram a aumentar graças aos resultados propiciados pela experiência da ocupação. O surto de prosperidade da Cisjordânia ocupada e o crescente comércio entre essa região e Amã prenunciavam para breve a solução duradoura da hostilidade entre Israel e Jordânia. Uma paz concertada por via bilateral entre os dois países constituiria uma grave brecha na muralha de

obstinação em que se encerraram os membros da Liga Árabe, ao decidir pela recusa categórica das propostas de Israel. Estaria ameaçada a manutenção do estado de beligerância, chave para a união dos árabes em torno da única bandeira comum que possuem, ou seja a destruição do Estado de Israel. Ao mesmo tempo, a quebra da unanimidade islâmica na luta contra Israel subverteria os planos da União Soviética de incluir definitivamente o Oriente Médio na sua esfera de influência e de poder estratégico, de maneira a assegurar a consolidação da sua posição de força sobre o Mediterrâneo Oriental e o domínio virtual da grande encruzilhada de três continentes.

Dai o desencadeamento de uma onda de pressões e intrigas, que é a fonte inspiradora da série de choques e atritos localizados na fronteira entre Israel e a Jordânia. Enquanto que nas fronteiras com a República Árabe Unida e com a Síria — o mais encanzinado inimigo de Israel — as violações da trégua se tornam mais raras, a fronteira com a Jordânia passou a ser o teatro de conflitos quase diários.

Tais conflitos culminaram agora na ação de grande envergadura da artilharia jordaniana contra povoações israelenses, provocando a represália violenta da Força Aérea de Telaviv.

É com pesar que se verifica que a Jordânia é de novo arrastada pelo turbilhão do ódio islâmico contra Israel, eficientemente organizado e insuflado pela União Soviética, que se não deseja, de um lado, expor seus aliados árabes ao vexame certo de uma nova derrota na ação armada em larga escala, tudo fará, por outro lado, para evitar uma pacificação que os retire de sua esfera de dependência militar, econômica e política.

Túmulo da Cultura

A Biblioteca Nacional, como se pode ver pelo noticiário, está no fim. O pior é que o edifício, construído em 1910 e mais ou menos abandonado à intempérie desde então, é um sepulcro de livros raros, de manuscritos, de coleções de antigos jornais. Não vai ruir como uma casa qualquer. Vai destruir — já está destruindo há muito tempo — nas suas entranhas o mais importante tesouro cultural do Brasil. A livreria régia de Portugal foi trazida por D. João VI para o Brasil e constituiu o núcleo da coleção abrigada na Biblioteca Nacional e paulatinamente liquidada por sucessivos Ministros da Educação.

Nas estantes roídas de ferrugem e debaixo das gotteiras, dissolvem-se livros insubstituíveis. As duas grandes chuvadas que flagelaram a Guanabara em 1966 e 1967 acabaram com as últimas esperanças. Já há obras raras que não existem mais, transformadas em lodo e limo. Na Biblioteca inteira há apenas dois bibliotecários. Muitos dos seus funcionários têm abandonado o trabalho, devido à paga insuficiente e às condições de insalubridade no edifício quente e úmido como uma estufa.

O Governo brasileiro provavelmente não sabe, mas está cometendo um crime contra a cultura que vai muito além das fronteiras do País. Algumas das obras raras da Biblioteca Nacional seriam de pronto adquiridas por qualquer insti-

tuição cultural do mundo civilizado ou por casas como a Sotheby's de Londres. Por que é que o Governo não as vende, já que é incapaz de cuidar delas? Na Europa em guerra, os países envolvidos fizeram esforços ingentes para proteger as obras de arte que são patrimônio do mundo. Debaixo do ataque alemão e da ocupação, a França defendeu seus museus como defendeu as crianças francesas. A Gioconda, de Leonardo, viajou a França inteira, como se fosse uma pessoa viva, para que não a furtassem e não a danificassem.

Que povo imagina o Governo do Brasil que tem aqui, quando, em meio a esta pasmaceira em que nada acontece, não consegue sequer proteger de gotteiras obras que jamais serão repetidas? Fica o Governo a imaginar sandices que possam melhorar a "imagem" do Brasil no exterior, quando cria esta imagem de um acampamento de bárbaros a destruir obras centenárias à vista de todos, num prédio da Avenida Rio Branco. Outros países defendem sua cultura mesmo debaixo de bombas e de divisões blindadas. Nós entregamos as nossas em lama de chuva, por falta de verba e vergonha para consertar o telhado.

A "imagem" que vigora neste momento é a do sinistro mausoléu da Biblioteca Nacional onde o Ministério da Educação e Cultura põe a apodrecer a cultura de um povo a quem não dá educação.

Limites da Tributação

Há, na controvérsia em que se debate a questão do aumento da taxa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, alguns aspectos muito importantes que aparentemente não estão sendo considerados como deveriam pelos Secretários de Finanças da Região Centro-Sul.

Em primeiro lugar, é notório o fato de que, se o ICM não produziu excelentes resultados, no seu primeiro ano de aplicação em alguns Estados, é também notório que em outros Estados a experiência foi marcada de êxito, com substancial vantagem sobre o regime do anteriormente vigente Imposto de Vendas e Consignações.

Esta constatação demonstra que, na essência, a filosofia do ICM é válida, e que não há, portanto, como pensar em modificá-la. Ao mesmo tempo, impõe a noção de que o aumento indiscriminado do ICM, numa mesma região, ocasiona distorções cuja correção não será, com certeza, o aumento puro e simples.

A Guanabara, por exemplo, não tem nenhum motivo para pretender a majoração da taxa do ICM, porque foi beneficiada pelo novo sistema; no entanto, porque a situação não é a mesma em todos os outros Estados da Região Centro-Sul, está a Guanabara agora na contingência de ter que aceitar, docemente constrangida, um aumento de 3 por cento sobre o tributo.

Ora, não há como falar em aumento do ICM na Guanabara. O momento seria, aliás, excepcionalmente oportuno para falar-se numa redução da carga tributária que sufoca o povo, e é das mais altas do mundo.

A capacidade tributária do povo está praticamente esgotada, e o ICM, mesmo representando um avanço sobre o IVC, é um imposto anti-social, porque grava no mesmo montante toda as camadas da população.

Por tudo isto se verifica que os Secretários das Finanças dos Estados estão manuseando com uma grande dose de insensibilidade as taxas, que afetam profundamente a economia popular. E de tal forma leviano é esse manuseio que poderá vir a comprometer a própria filosofia do Imposto.

O que se verifica, em todo o País, é que o influxo vitalizador produzido pelo ICM está sendo aos poucos transformado em tábua de salvação dos administradores municipais e estaduais, que aí encontram a válvula ideal para eustear a ineficiência da sua máquina arrecadadora, o emperreamento de seu aparelho administrativo.

Este é, porém, um aspecto com o qual talvez tenhamos que conviver, até que o tempo se encarregue de promover a mudança da mentalidade dos homens públicos brasileiros. Mas o aumento do ICM agora, e em qualquer das várias fórmulas em estudo, é no mínimo temerário e insensato.

De resto, o recurso à solução simplista do aumento desnecessário do Imposto não resolverá senão temporariamente o problema dos déficits orçamentários gerados pelo vício de administrar sem compatibilizar adequadamente o que é necessário e desejável com o que é possível e viável. Se resvalarmos para a tentação do aumento agora, amanhã não haverá como evitar que ela se apresente outra vez, até o dia em que o povo efetivamente não tenha como pagar mesmo o ICM ou qualquer outro imposto.

Governo precisa ter quem

faça coordenação política

Brasília (Sucursal) — Tão logo retorne à Capital, o Presidente da República ouvirá um relato da liderança sobre o descontentamento que lavora entre os parlamentares da ARENA. Embora as origens do mal-estar sejam por demais conhecidas, o vice-líder Haroldo Leon Pérez realizou uma sondagem em todos os setores da bancada na Câmara, a fim de que se possa oferecer ao Marechal Costa e Silva uma visão segura do problema e das soluções reclamadas.

No centro das queixas dos deputados está a marginalização da classe política, quase unanimemente denunciada. O vice-líder pensa que talvez a ausência do Governo, com o veraneio presidencial em Petrópolis, tenha contribuído para tornar mais agudo o sentimento de impotência e de inutilidade dos políticos. Apurou, contudo, ser convicção arraigada dos seus companheiros que a marginalização vem se acentuando progressivamente desde o fim de 1967.

Os deputados consideram que o Governo não só não lhes dá atenção como tem sido incapaz de formular um programa, uma orientação em torno da qual se possa coordenar uma política que, mesmo preservando o exclusivismo das decisões na área do Poder Executivo, abra perspectivas de tranquilidade. Irritam-se com a rotina em que se vai transformando a promulgação de decretos-leis, em detrimento das atribuições do Congresso. Vêm com

despeito, e por vezes com desconfiança, crescer uma política de prestígio aos governadores quando o corpo parlamentar, transformado em colégio eleitoral do Presidente da República, teoricamente deveria merecer maiores cuidados. Não estão satisfeitos com o ministério — seja porque tem fechadas as portas às suas reivindicações, seja porque ostenta uma rotina de mediocridade —, nem estão satisfeitos com o Partido, que continua a existir como organização precária e sem rumos, incapaz de integrar os grupos que o constituíram.

Coordenação

O Sr. Haroldo Leon Pérez sustenta que, como primeira providência urgente, o Marechal Costa e Silva deve assumir a coordenação política ou, se não tem tempo ou gosto para isso, determinar alguém para executar essa tarefa. "Não basta que o Presidente se entenda de vez em quando com a liderança", diz ele, "mas é preciso que o Governo tenha objetivos nítidos e que haja alguém no Executivo em condições de acudir permanentemente aos fatos e de orientar as ações políticas para os objetivos definidos".

Mas isso não será suficiente, segundo afirma o vice-líder, se não se fizer um esforço para "formar um verdadeiro Partido a curto prazo". Seria indispensável que a Convenção da ARENA, convocada para maio, assinalasse o início desse esforço dotando o Parti-

do de uma doutrina e de uma direção atenta e dinâmica. Enquanto o Partido não tiver orientação clara, representando uma força política integrada, não poderá discutir e decidir com o Governo. Os problemas, que hoje são objeto de conversa de próceres com o Presidente, precisam ser considerados entre o Partido e o Governo para que o País encontre o caminho da normalidade democrática.

O Sr. Haroldo Leon Pérez considera "dramática" a frustração dos deputados que têm vocação política, capacidade e espírito público. "Nós, que participamos das tarefas da liderança, temos como preencher o nosso tempo", observa, "ao passo que os outros na verdade não têm o que fazer".

Alento

O vice-líder manifesta, porém, certo otimismo, em face das conversações programadas entre o comando parlamentar e o Marechal Costa e Silva, do que deverá resultar a reformulação da política partidária.

O líder Ernani Sálio confirma que, a partir de março, serão promovidos encontros das bancadas estaduais com o Marechal Costa e Silva e anuncia que, provavelmente no dia 13, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, comparecerá à Câmara para dar prosseguimento ao programa de reuniões de representação da ARENA com Ministros de Estado.

Nos domínios do municipalismo

Barbosa Lima Sobrinho

Ainda bem que o Senador Milton Campos veio esclarecer que o projeto de supressão da autonomia em mais de duzentos municípios brasileiros ainda se encontrava na fase dos estudos preliminares. Adiantou que não o considerava matéria de decreto-lei, o que vale dizer que caberia ao Poder Legislativo decidir a questão, o que não chega a tranquilizar, quando se pensa na função de assentimento, a que o próprio Congresso se restringiu.

Não sei se o Senador Milton Campos anda bem informado. Há muito que ele vem vivendo, com a chamada "revolução", em regime de separação de corpos. Como brasileiro, faço votos para que as coisas corram como ele diz, numa questão em que está em causa, não apenas o Brasil de hoje, como o Brasil de amanhã ou o Brasil de sempre. A medida planejada, seja qual for a extensão que lhe atribua, não pode deixar de ser considerada catastrófica, quando extingue o municipalismo, que parecia matéria pacífica, como conquista da democracia, e eu diria mesmo da civilização brasileira. É uma manobra em alto estilo, com muitos passos à retaguarda.

As razões que andam sendo alinhadas, como explicação da supressão da autonomia municipal, são as mais variadas. Não sei, de fato, qual a decisiva ou a dominante. Dizem, por exemplo, que perderão a autonomia os municípios que estiverem servindo para aquartelamento de tropas e eu receio, mais que tudo, esse antagonismo, que se pretende criar, entre a presença de tropas e o exercício da de-

mocracia, quando o Brasil viveu e se educou no pressuposto de que a presença da tropa era garantia para o exercício da democracia. Fala-se, também, que vão ser sacados os municípios, onde venceu a Oposição, considerando-se que a vitória do MDB vale como demonstração de tendências subversivas, que precisam ser arrancadas pela raiz. Se é assim, seria mais lógico, ou pelo menos mais sincero, fechar de vez o MDB e instaurar no Brasil, com todas as suas pecas, aquele mesmo "fascismo", cuja extirpação custou também o sacrifício do Pracinha brasileiro. Porque o fascismo não era mais do que isso, partido único a serviço de uma plutocracia ou de uma oligarquia, que colocava acima de tudo a preservação de seus próprios interesses e privilégios. Totalitarismo burguês em contraposição ao totalitarismo proletário do mundo soviético.

Tão esdrúxulas todas essas explicações, que começam a aparecer outras versões, mais ou menos maliciosas. Já se diz que tudo se reduz à preocupação da conquista de vagas, tanto mais quando o domínio de determinadas Prefeituras pode significar muitos outros cargos, para aproveitamento de reformados ou de aposentados disponíveis, todos eles identificados, et pour cause, com a situação dominante. Estou a pensar no Coronel Madureira, de meu amigo Marques Rebêlo. Ou no Doutor Madureira, que também há civis na fila dos pretendentes, para falar linguagem homérica e fazer justiça aos candidatos a Penélope. Todos filhos de Deus e boa gente, como sabemos.

Curioso é que nunca se vedou o acesso às Prefeituras aos militares, no regime da autonomia municipal. Ai está como prova o Brigadeiro Faria Lima. Tudo o que se exigia era que percorressem o mesmo caminho, que ficava também aberto aos civis. O caminho das urnas, que podia aferir capacidade política e experiência da coisa pública, sujeito a uma sanção tão rigorosa como a da sucessão do cargo. Com a nomeação se acaba com tudo isso. Os critérios passam a ser exclusivamente os do nepotismo, retirando-se do povo o direito de punir os administradores locais com a eleição de seus adversários. E iniciada a supressão da autonomia, não há mais limite. Já se fala em acabar com a autonomia dos municípios na região fronteiriça, em nome de um interesse da segurança nacional, que não é senão um pretexto, quando fronteiras muito mais ameaçadas, em outros países, não recorrem a tais expedientes para ampliar a faculdade de nomear.

Desejamos que o Sr. Milton Campos tenha razão e que, sobretudo, se medite mais a respeito desse problema, para que se evitem soluções, que podem comprometer não apenas o Brasil de hoje, como o Brasil de nossos filhos. Não esqueçamos a lição de Tocqueville, de que "no município está a força dos povos livres". E que as "instituições municipais estão para a liberdade como as escolas primárias para a ciência, pois que a tornam acessível ao povo, fazendo-o gozar os seus benefícios pacíficos e habituando-o a servir-se dela".

Arquibancadas terão calços de ferro

As arquibancadas metálicas da Av. Presidente Vargas receberão calços de ferro na próxima semana, reforçando-se assim toda a sua estrutura, cuja montagem deficiente — agora sanada — fora denunciada pelo engenheiro Jorge de Moraes, através do JORNAL DO BRASIL.

A partir de ontem o movimento de ingressos mudou favoravelmente nos postos da Secretaria de Turismo, aumento que os funcionários atribuíram logo à inspeção feita anteriormente nas arquibancadas pelo Governador Negrão de Lima e uma comissão de engenheiros estaduais, quando a obra foi dada como absolutamente segura.

COMO VAI

Engenheiros da firma Pichet informaram ontem que a co-

bertura da parte dos turistas estará concluída dentro de três dias, fazendo-se a seguir uma revisão completa de toda a obra, os ajustes finais e a colocação dos novos calços, para entrega da arquibancada à Secretaria de Turismo até o final da semana.

Asseguraram os técnicos que já foi eliminada qualquer possibilidade de perigo para o público, inclusive de choque através de um material (aço galvanizado) que é bom condutor de energia elétrica, ao contrário da madeira. Explicaram que além de a instalação de força ali ser totalmente subterrânea, os locais destinados à aparelhagem de rádio e televisão foram inteiramente isolados.

Uma novidade será a passarela para as emissoras de tele-

visão, cujas cabinas avançarão pelo alto até o meio da pista, sendo sustentadas por cabos de até três metros de extensão.

INGRESSO REAGE

Um funcionário encarregado da parte de ingressos disse que a venda desses "pêsames" nestes últimos dias, em decorrência do aspecto inseguro das arquibancadas, sustentadas por pedregulhos desalinados de madeira, enquanto, por outro lado, não havia qualquer definição oficial sobre o assunto.

Com a visita do Governador e sua comitiva de engenheiros, entretanto, a situação melhorou bastante, sendo que os setores C, H, F, G, e N foram os mais procurados desde ontem nos postos da Secretaria de Tu-

rismo. Tais postos são controlados por um setor fixo na Av. Presidente Vargas, 482, e estão instalados nas Praças Sena Peña, 15 de Novembro e do Lido, na Avenida Rio Branco, esquina com Rua do Ouvidor, na Rua do Passeio, no Cineac e no Teatro Municipal.

Cada ingresso popular custa NCr\$ 25,00 e o especial, para turistas, NCr\$ 70,00. O comprador ganha uma almofadinha colorida e pintada com o gato que simboliza o carnaval, desenhado por Ziraldo.

INTERPRETAÇÃO

O engenheiro Jorge de Moraes, que denunciou a precariedade inicial das arquibancadas, confessou não entender o motivo de tantos protestos oficiais

contra sua advertência através do JB, chegando o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, ao ponto de acusá-lo pela TV de estar ligado a um grupo maldoso.

Tanto foi construtiva a advertência — disse o engenheiro — que não deixei, ao mesmo tempo, de reconhecer a boa qualidade do material empregado. O que houve foi uma interpretação precipitada, pois apenas alertei que, como estavam, os calços ofereciam grande perigo. Verifiquei isto quando acompanhei a reportagem do JB na inspeção ao local, o que foi feito com a intenção de colaborar apenas.

E o fato é que agora os calços de madeira serão substituídos ou reforçados por outros de ferro.

Temperatura volta a subir

A temperatura, que esta semana andou beirando os 40 graus, na segunda-feira (registrou 39,9) e na sexta-feira, depois do temporal, caiu para pouco mais de 24 graus, voltou a subir ontem, chegando à casa dos 30 graus: a máxima foi de 30,4 (Engenho de Dentro) e a mínima de 17,4 (Alto da Boa Vista). A tendência da temperatura é continuar em elevação.

O Serviço de Salvamento botará hoje bandeira branca, indicando banho livre praticamente em todas as praias. Informam os guardas-vidas que, embora a maré se apresente alta, por influência da lua cheia, o mar está manso, sem grandes perigos para os banhistas. Ontem os salva-vidas tiveram pouco trabalho, apesar da grande afluência de pessoas às praias, com o bom tempo que voltou. A maior parte das solicitações foi para atender a casos de acidentes em terra.

Intocáveis saem hoje em Copacabana

Com desfile marcado para hoje às 10 horas estará percorrendo as ruas de Copacabana, sob o comando de Niltoninho, o tradicional bloco carnavalesco Os Intocáveis da Prada Júnior, que este ano contará com a participação de mais de 500 foliões fantasiados à moda psicodélica.

O desfile dos Intocáveis será animado por numerosa bateria contratada no Merro da Babilônia, merecendo destaque especial a Ala do Túnel, liderada por Luis Heitor. A concentração dos foliões será em frente ao Restaurante Cervantes.

Os desfiles dos Intocáveis serão animados por numerosa bateria contratada no Merro da Babilônia, merecendo destaque especial a Ala do Túnel, liderada por Luis Heitor. A concentração dos foliões será em frente ao Restaurante Cervantes.

INFORME ESPECIAL Nº 6

Recolhimento sobre aluguéis agora também nas 25 agências do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Os recolhimentos compulsórios em favor do Banco Nacional da Habitação, de 4% e 6% sobre aluguéis, para reembolso em 20 anos, podem agora ser convertidos em depósitos com correção monetária na Caderneta RESIDÊNCIA, liquidáveis em apenas 1 ano! Para cada NCr\$100,00 recolhidos ao Banco do Brasil, abriremos para V. uma conta na Caderneta RESIDÊNCIA no seguinte valor:

| Data da Efetivação do Recolhimento ao Banco do Brasil | Valor do Depósito em RESIDÊNCIA |
|---|---------------------------------|
| 1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965 | NCr\$ 337,10. |
| 1.º de maio a 31 de dezembro de 1965 | NCr\$ 193,30 |
| 1.º de janeiro a 30 de junho de 1966 | NCr\$ 163,70 |
| 1.º de julho a 30 de novembro de 1966 | NCr\$ 133,80 |

Os depósitos na CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA são garantidos pelo Banco Nacional e vencem juros de 6% ao ano mais correção monetária. Para troca das guias de recolhimento, queira dirigir-se ao nosso escritório ou a qualquer das 25 agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, nos seguintes endereços:

MATRIZ - R. da Quitanda, 80 - 80-A
ALFÂNDEGA - R. da Alfândega, 19
CINELÂNDIA - R. Evaristo da Veiga, 19
AVENIDA - Av. R. Branco, 161-A
CASTELO - Av. Pte. Wilson, 165-B
GAMBOA - R. B. de S. Felix, 3-A
G. DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
H. LOBO - R. Haddock Lobo, 181-A
B. AIRES - R. Buenos Aires, 20
CATUMBI - R. Catumbi, 12
G. FREIRE - Gomes Freire, 788
G. ARANHA - Av. Graça Aranha, 57
HIGIENÓPOLIS - Av. dos Democráticos, 511
LEBLON - Av. Ataulfo de Paiva, 822
MADUREIRA - Estr. do Portela, 24/6
MERCADO - R. Cons. Galvão, 58-E/F
ROSÁRIO - Pça. Monte Castelo, 4
STA. RITA - R. V. Inhamã, 134-A
S. BENTO - R. Cons. Saralva, 45
S. CAMPOS - Av. N. S. de Copacabana, 581-E
MÉIER - R. Dias da Cruz, 183
R. ELIZABETH - Av. N. S. de Copacabana, 1362
RUA BELA - Rua Bela, 305
SANTANA - R. Santana, 187/9
S. CRISTÓVÃO - R. Fig. de Melo, 373 ou ao-

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA
Rua do Carmo, 38 - 3.º andar

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels.: 32-3608 - 52-2211.



Na Rua da Alfândega é que se encontram os complementos para as fantasias populares

Comércio não vende mais fantasias prontas

Vitrinas enfeitadas com serpentes e confetes ou pintadas com margaridas e motivos hippies são as únicas referências ao carnaval nas lojas do Centro da Cidade, porque o material exibido nelas nada tem a ver com a folia: são ternos, vestidos, sapatos ou roupa de praia, e nem a popular havana, uma das fantasias mais comuns, os cariocas encontram para comprar.

Bisnagas de plástico para água, espadas, apitos, cornéis ou máscaras são encontrados em toda a Rua da Alfândega, onde na maioria das lojas o freguês vê, pendurado no teto, até painéis feitos de isopor, para decoração de salões de baile.

O QUE SE COMPRÁ

Alguns vendedores explicam a ausência de fantasias nas vitrinas lembrando que o folião "não tem mais dinheiro para jogar fora" e preferem comprar uma coisa esporte e um biscoito colorido, que passa como fantasias de malandro quando se coloca um chapéu na cabeça e um colar no pescoço.

— São poucas as pessoas — disse um vendedor — que po-

dem gastar algum dinheiro com uma roupa que será usada duas ou três vezes apenas. O mais fácil é comprar alguma coisa que sirva para usar depois e as blusas e as calças esportivas são a solução.

Bisnagas de plástico custam desde NCr\$ 1,00, enquanto o pacote de serpentina está a NCr\$ 1,10 e o saquinho de confete é encontrado por NCr\$ 1,80. Nas lojas da Rua da Alfândega vendem-se máscaras de papelão e de plástico desde NCr\$ 0,45 e também alguns aventais de plástico, para fantasias de índio.

Embora nas vitrinas de algumas lojas especializadas se encontrem colares e perucas de flores para as cabeças das hainanas, quem quiser comprar um parêo ou mesmo uma hainana terá que adquirir a fazenda, porque não são encontrados modelos prontos.

Tecidos especiais para parêo — que parece ser a fantasia do carnaval de 1968 — são vendidos desde NCr\$ 8,50, na Rua do Ouvidor as vitrinas mostravam ontem estampas de margaridas-gigantes, sôbre fundo branco, a NCr\$ 10,80 o metro.

Artistas franceses chegam hoje à tarde

O avião fretado pelo Sr. Guy de Casteljá chegará ao Galeão, hoje, às 16h30m com 140 convidados para o carnaval carioca, inclusive o editor musical Eddie Barclay e sua mulher Marie Christine, a atriz Mirille Darc e a cantora Shella.

No telegrama que enviou ao Secretário de Turismo, o diretor Roger Vadim diz que se puder chegar ao Rio com Ja-

ne Fonda amanhã: se não, o mais tardar na sexta-feira estará desembarcando. A atriz Vanessa Redgrave, escreveu ao Sr. Carlos de Laet esclarecendo que não poderá vir para o carnaval porque quebrou um dente.

AMERICANOS

A delegação norte-americana chegará ao Rio na quarta-feira,

às 16h30m viajando pela Braniff, pela fazenda parte Marion Brandt, Kirk Douglas, Dorothy McGowan, Natalie Wood e seu noivo Richard Gregson.

O Secretário de Turismo de Portugal, Sr. Dinis da Fonseca, chegará também na quarta-feira pela TAP, sendo esperados ainda nesse dia os ingleses Gregory Howard, Su-

sannah York, Julie Driscoll e James Fox.

O telegrama de Roger Vadim esclarece que seu atraso — ele e Jane Fonda deveriam chegar no avião fretado pelo Sr. Casteljá — se deve ao estado de saúde da atriz, que esteve precária durante três semanas, e obrigou a um adiamento na rotação do filme que realizam.

Evandro supera Bornay na primeira batalha

São Paulo (Sucursal) — Evandro Castro Lima ganhou com o seu Guilherme d'Orange a primeira batalha deste ano na luta tradicional que mantém contra Clóvis Bornay, segundo o primeiro lugar da categoria luxo no concurso de fantasias do baile de gala do Teatro Municipal paulista, que terminou ontem de manhã.

Bornay, com Ind, o Terível, ficou com a segunda colocação e mais o prêmio Prefeitura Municipal. Em luxo feminino ganhou Evelyn Moore, fantasiada de Madame Maxim's, ficando em segundo Margarida Lima, com Cristina da Suécia,

e em terceiro Bara Nunes, com Apresentação à Corte.

O baile começou na hora certa com a orquestra tocando Aurora, de que poucos sabiam a letra. Um palanque em toda a largura do teatro na porta da frente, levava os convidados à entrada, à medida que homens estava de smoking, alguns com a tradicional gravata borboleta e outros de camisas com golas rois. As mulheres preferiram também os vestidos longos às fantasias, que eram poucas e de mágoa, segundo as jornalistas especializadas em moda feminina.

Até a hora do desfile a iluminação psicodélica — que

combina a intensidade das luzes coloridas com o som — já havia provocado situações engraçadas. Muitos entravam na pista e saíam logo, parando na porta até acostumarem os olhos à balbúrdia de cores.

Pouco antes das 2 horas a música parou pela primeira vez. Em frente ao palco as fantasias prontas desfilaram para o público, que quase não se manifestou. No fim, a passarela pôs-se desceu com uma moça vestida de parêo, que não conseguiu entender os sinais para que saísse de cima dela. Dois bombeiros foram buscá-la abaixo do palco, sem nenhum problema além do susto.

A animação do baile começou depois do desfile, quase às 3 horas, com as moças brincando até em cima das mesas, já inteiramente desinibidas. A pista não chegou a ficar totalmente cheia, pulava-se principalmente junto da orquestra. As 4h55m a música parou pela segunda vez, mas quando um locutor anunciou que o baile terminara, o público prorrompeu em gritos e assobios, até que o Prefeito Faria Lima, de seu camarote, autorizou o reinício da folia. O baile de gala do Teatro Municipal de São Paulo, o primeiro em 30 anos, acabou quando faltavam 15 minutos para as cinco horas.

Homem forte do Recife desfila pela última vez

Recife (Sucursal) — Depois de ser Primeiro-Ministro do carnaval pernambuco durante dez anos, o Sr. Antônio Português, que já conta 82 anos, vai desfilhar neste carnaval pela última vez, apesar do acidente que sofreu no ano passado. O Primeiro-Ministro hoje não ouve bem, nem enxerga, mas mesmo assim participará da folia.

O Sr. Antônio Português encerrará desse modo sua carreira de folião em Pernambuco, que compreende 60 anos de participação em agremiações carnavalescas e organização do Clube das Pás 22 vezes seguidas e chegou a ter poderes de ditador, nomeando e demitindo quem quisesse.

Quando o Sr. Antônio Português foi nomeado Primeiro-Ministro do carnaval pernambuco tinha 72 anos, mas ainda fazia passo e era capaz de passar horas e horas em pé. Foi Ministro de nove Reis Moços, incluindo o último — o Sr. Mendez, reeleito apesar dos protestos de pessoas que alegam ser ele baiano e cheio de trejeitos.

O Sr. Antônio Português não sabe dizer qual o melhor dentre os Reis a quem serviu. "É mesmo que sobresse — salienta — não diria, pois saberia manter-me fiel ao meu soberano". Para ele não importa o que o atual Rei é. "O que interessa é que ele só faz falar; quem dirige o resto e determina as coisas sou eu mesmo".

Movimento aumenta nas estradas fluminenses

Niterói (Sucursal) — Está quase triplicado o movimento das estradas fluminenses, com a fuga para o interior provocada pelo carnaval, mas as condições de tráfego são normais, havendo apenas trechos em que as condições são precárias, como na Rodovia Friburgo-Teresópolis, na Rio Bonito-Araucária e na Angra dos Reis-Parati.

As chuvas que caíram no in-

terior fluminense não chegaram a prejudicar o tráfego e a Patrulha Rodoviária do Estado do Rio cancelou as folgas e licenças de seus integrantes, convocados para o esquema especial que funcionará durante o carnaval.

NORMAL

As rodovias sob controle da Patrulha Rodoviária fluminen-

se que apresentam maior movimento são a Niterói-Campos (RJ-5), por onde se desloca todo o tráfego que demanda o Norte do Estado e a Região dos Lagos, onde se encontram os municípios de Saquarema, Araruama, Cabo Frio e São Pedro de Aldeia, e a Niterói-Friburgo (RJ-2), chamada de Rodovia-Tronco, que serve à região central e ao extremo

norte, acima do Município de Itaboraí. A rodovia federal Rio-Magé, ligando a Guanabara a Niterói e ao Norte do Estado do Rio, encontra-se com seu tráfego congestionado pelo grande número de veículos que procuram as regiões turísticas fluminenses e evitam a travessia de barca pela Baía, já que esse transporte é insuficiente para atender a demanda.



SUAS PRÓXIMAS FÉRIAS PODEM SER ASSIM.

Praia... montanha... campo... Comece agora a realizar o sonho daquelas férias. A fórmula é simples: planejamento e participação de toda a família. Junte as poupanças de cada um — dez, vinte, trinta, cinquenta cruzeiros novos por mês — e faça com que essa reserva se multiplique numa Conta de Depósitos RESIDÊNCIA.

Na Conta de Depósitos RESIDÊNCIA seu dinheiro tem correção monetária e juros, capitalizados de 3 em 3 meses. E tem proteção triplice: hipoteca imobiliária, garantia do BNH e a segurança representada pela solidez e conceito da própria RESIDÊNCIA, agente do Sistema Financeiro da Habitação.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 7.º
Tel. 32-3608 - 52-2211 - RIO
Carta Testada de Banco Central
n.º A. 5804/86 - Insc. nº 10
no Banco Nacional da Habitação
Capital e Reservas: NCr\$ 1.522.341,88
Recursos aplicados: NCr\$ 7.076.005,97

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVO CURSO DE GERÊNCIA GERAL

Aulas com apostilas, de segundas às
sextas-feiras, das 8 às 12 horas. INÍCIO
DIA 4 DE MARÇO. ÚLTIMAS VAGAS.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263
Tels. 27-2388 e 47-1125



BELEM

NOVOS HORÁRIOS
CARAVELLE
PARA BELÉM

16.00 horas
todo dia

00.01 horas
3^{as}-4^{as}-6^{as}-Dom.



CRUZEIRO DO SUL
jet

Pilôto dos EUA pede a suspensão dos bombardeios

Hanói — *Manilha (AFP-UPI-JB)* — O mais jovem dos três pilotos norte-americanos libertados pelo Vietnã do Norte, o Tenente David Paul Martheny, falando ainda em Hanói, em nome dos companheiros, disse sentir-se feliz de regressar ao lar e esperar que os bombardeios acabem rapidamente, voltando a relatar a paz.

A libertação dos três teve lugar solenemente, no Clube Internacional de Hanói, em presença de numerosos jornalistas e representantes dos comitês norte-vietnamitas e norte-americanos que negociaram o acordo.

A LIBERTAÇÃO

Sexta-feira pela manhã, as agências de imprensa, jornais, rádios e canais de televisão representados em Hanói receberam o aviso de que uma notícia importante lhes seria comunicada, às 16h15m (hora local), no Clube Internacional.

Os pilotos apareceram acompanhados dos representantes dos comitês que negociaram sua libertação e Martheny dirigiu-se ao microfone para falar: "Sentimo-nos felizes por voltar aos nossos lares e esperamos que os bombardeios acabem rapidamente e volte a relatar a paz" — declarou, depois de indicar que tanto ele como seus dois companheiros haviam sido muito bem tratados, e agradecer a "clemência de que deu provas" o Governo de Hanói.

GESTÕES

Um dos representantes do comitê norte-vietnamita disse, por sua vez, que o Governo de Hanói exigia das autoridades norte-americanas que não obrigassem os três aviadores a participar dos atos de agressão contra o Vietnã.

A libertação foi concedida graças às gestões do Reverendo Daniel Berrigan e do Professor Howard Zinn, que esclareceram: "Não fomos enviados pelo Exército, nem pelo Governo, mas por estudantes, artistas, intelectuais e dirigentes religiosos que constituem a força nacional contrária à guerra do Vietnã".

DE VOLTA

Martheny e seus companheiros, Morris Miller e John David, fizeram uma breve escala na Base de Clark, ontem, ao norte de Manila, antes de empreender o voo de regresso, em avião militar.

No hospital da base, foram submetidos a um exame médico, mas os resultados não foram divulgados. Um porta-voz militar disse apenas que todos se apresentavam aparentemente em bom estado físico.

U Thant vai prestar contas de sua missão

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, fará uma declaração pública sobre os resultados de sua ofensiva de paz na Ásia e Europa, após a entrevista que manterá com o Presidente Johnson, quarta-feira.

U Thant está convencido de que Hanói iniciará negociações com os Estados Unidos, 15 dias depois da cessação dos bombardeios aéreos ao Vietnã do Norte, apesar do pessimismo manifestado pelo Presidente Johnson, em seu discurso de sexta-feira.

O longo caminho da paz

Departamento de Pesquisa

"Se quereis ser irmãos, deixai que as armas caiam de vossas mãos".

AGOSTO DE 1966 — Tailândia, Malásia e Filipinas pedem uma conferência asiática para a discussão da paz no Vietnã. Hanói classifica a proposta de "farsa".

OUTUBRO DE 1966 — A RAU, a Índia e a Iugoslávia, numa reunião em Nova Délhi, propõem o fim dos bombardeios e o respeito aos acordos de Genebra. Hanói não responde. Pequim ataca a Iugoslávia e a Índia, dias depois, acusando-as de "compactar com a fraude". As sete nações aliadas, reunidas em Manila, propõem um acordo de seis pontos para a paz, que é recusado.

DEZEMBRO DE 1966 — Num sermão da Missa da Imaculada Conceição, Paulo VI pede que a trégua de Natal, de 48 horas, seja estendida até o Ano Novo.

JANEIRO DE 1967 — O Vietnã do Sul pede que se discuta uma extensão da trégua de quatro dias do ano novo lunar, recusada pelo Vietnã do Norte.

FEVEREIRO DE 1967 — O Presidente Johnson escreve a Ho Chi Minh pedindo "conversações diretas" entre os dois países. Ho responde que a agressão partiu dos Estados Unidos, e que portanto suas tropas devem ser retiradas antes de qualquer negociação.

MARÇO DE 1967 — U Thant propõe uma trégua provisória, mas o Vietnã do Norte responde que esta proposta não faz distinção entre agressores e agredidos.

MAIO DE 1967 — Falando a um grupo de peregrinos vietnamitas que o visitou no Vaticano, Paulo VI pede o fim dos bombar-

deios norte-americanos e da infiltração norte-vietnamita no Vietnã do Sul. O Papa confessa-se "desapontado" com os Chefes de Estado.

SETEMBRO DE 1967 — Os Estados Unidos sugerem a alguns membros do Conselho de Segurança que peçam o reinício dos trabalhos da Conferência de Genebra sobre o Vietnã. Gold-berg reafirma que "a ONU poderá ajudar os Estados Unidos a conseguirem uma paz honrosa no Vietnã".

JANEIRO DE 1968 — O Presidente fontes diplomáticas de Saigon, o Governo do Vietnã do Norte teria comunicado ao da Indonésia que o aceitava como mediador para o início das negociações de paz com os Estados Unidos.

JANEIRO DE 1968 — O Presidente Van Thieu, do Vietnã do Sul, critica os Estados Unidos por tomarem a iniciativa nas negociações pela paz no Vietnã, assinalando que o primeiro passo deve ser dado pelo Governo do Vietnã do Sul.

JANEIRO DE 1968 — O Delegado-Geral do Vietnã do Norte na França, Mai Van Bo, confirma que seu país está disposto a realizar negociações para atingir a paz "depois de um prazo conveniente a partir da cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos e outros atos de guerra contra nosso território".

FEVEREIRO DE 1968 — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, convida a União Soviética — co-presidente, juntamente com a Inglaterra, da Conferência de Genebra sobre o Vietnã — a lançar um apelo conjunto para pôr fim imediato à guerra no Sudeste asiático.

Dezenas de esquemas já foram apresentados para a paz no Vietnã, mas até hoje nenhum deles foi aceito ao mesmo tempo pelas duas partes. Em linhas gerais, estas propostas são variações umas das outras e não abrem mão, do lado dos Estados Unidos, dos bombardeios, enquanto Hanói só discute se estes bombardeios forem interrompidos e as tropas dos Estados Unidos retiradas, além de querer o Vietcong na mesa de negociações. Até o momento, são as seguintes as principais propostas para a paz no Vietnã:

JULHO DE 1962 — A Conferência de Genebra ordena que cesse a infiltração de norte-vietnamitas no Vietnã do Sul. A ordem não é acatada.

FEVEREIRO DE 1965 — Em carta ao episcopado do Vietnã, Paulo VI declara ter entrado em contato direto com os Governos interessados na situação vietnamita, aos quais fez um apelo confidencial em favor da paz. Esta é a primeira referência do Papa às suas gestões diplomáticas, embora não se esclareça qual o resultado obtido.

ABRIL DE 1965 — O Presidente Johnson, falando na Universidade John Hopkins, propõe "discussões incondicionais". Não houve resposta.

MAIO DE 1965 — Os Estados Unidos suspendem os bombardeios ao Vietnã do Norte por cinco dias. Hanói classifica a suspensão de "embuste". Um enviado canadense pede paz a Hanói; recebe a exigência da retirada prévia das tropas norte-americanas do Vietnã.

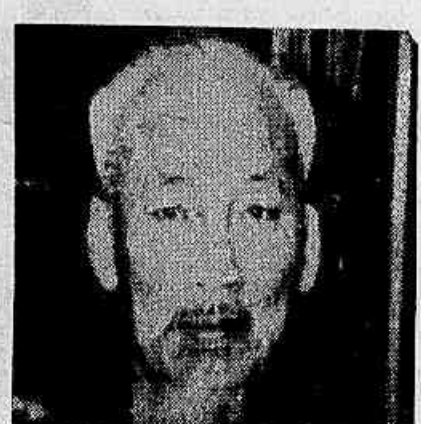
OUTUBRO DE 1965 — Falando à Assembleia da ONU, em Nova Iorque, o Papa Paulo VI pede às nações que se dediquem à paz:



U Thant



Lyndon Johnson



Ho Chi Minh

PARQUE

NÔVO, IRAJÁ

PARA VOCÊ MORAR BEM
E VIVER MELHOR
NO SEU NÔVO APARTAMENTO
COM

SALA, 2-3 QUARTOS
DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
ESTACIONAMENTO
PLAY-GROUNDS
ESCOLAS
CLUBE ESPORTIVO
COMPLETO CENTRO COMERCIAL



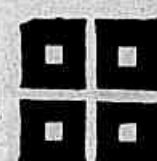
... E 15 ANOS PARA PAGAR

APÓS A ENTREGA DAS CHAVES EM NOVEMBRO/68

• PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO
• FINANCIAMENTO DO BNH

VENHA VER... E TRAGA SUA FAMÍLIA!
FAÇA HOJE MESMO SUA RESERVA!

Informações no local: Av. Brasil.
DEFRENTE AO PARQUE IRAJÁ



MAIS UMA REALIZAÇÃO COM A GARANTIA DA

ENGEFUSA

ética, segurança, pioneirismo!

Políticos de Saigon recobram a coragem

François Pelou
Especial para o JB

Saigon — A batalha continua em Saigon, mas os meios políticos já receberam alento, demasiado rápido, pelo menos na opinião dos observadores americanos.

Os círculos políticos da Capital reiniciaram suas ocupações prediletas: rumores, intrigas e críticas. Circulam as primeiras versões para reavivar o confronto entre o Presidente, General Nguyen Van Thieu e o Vice-Presidente, General Nguyen Cao Ky.

Ao que parece, pela força dos acontecimentos Ky ocupou o primeiro plano nestes últimos dias porque, diante da ausência de alguns, tomou as primeiras decisões para a defesa de Saigon e, depois, nas províncias, para a reconstrução do país. O Vice-Presidente que, segundo a Constituição, carece de poderes, surge subitamente à frente do mecanismo executivo, no qual, desde duas semanas atrás, substituiu de fato o governo legal do Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc.

Ky é Presidente do Comitê Nacional de Reconstrução. Inúmeras críticas foram feitas a este organismo, justamente por que faz aquilo que deveria ser feito pelo

Governo. O Comitê foi particularmente eficiente durante a crise, demasiada para aqueles que temem o Vice-Presidente Ky. Este, agastado pelas críticas, era partidário desde domingo, da dissolução do Comitê, mas, na Embaixada Americana, onde talvez a eficiência justifique os meios, preferiu-se que ele continue de pé.

Os resultados estão à vista, há menos de três semanas do início da ofensiva do Tet. A reconstrução parece começar sobre bases sólidas, definidas pelo Comitê de Reconstrução. As dependências ministeriais interestaduais nem sempre foram consultadas, talvez pelo fato de que foram submersas momentaneamente pelas condições anormais de vida em Saigon. Os observadores não duvidam de que a vida política recomeçará mais rápida no Vietnã do Sul do que a atividade econômica. Cada senador ou deputado que volte a Saigon traz dentro de sua pasta uma "carga explosiva": três semanas de silêncio obrigatório são muita coisa.

Já se fala na reforma da Constituição, a fim de "permitir que o Vice-Pres-

dente seja o chefe do governo". Alguns membros do parlamento foram porta-vozes das reações da população, que critica o governo por não ter defendido com suficiente energia, as cidades, ou por tê-las destruído em excesso para reconquistá-las.

Se Thieu e Ky se abstêm pessoalmente de manobrar um contra o outro, dando prova de uma correção exemplar, seus acólitos não mostram tanta pudicícia. A tarefa dos intrigantes é facilitada pelo estado de ânimo da população que, durante as primeiras quarenta e oito horas da ofensiva vietcong "acreditou que se tratava de um golpe destinado por Ky para destituir Thieu". Esta noite, alguns chegaram mesmo a fornecer detalhes sobre o suposto golpe e afirmaram, por exemplo, segundo essa teoria, que o presidente Thieu estava em My Tho, quando começou o ataque vietcong. Evidentemente, nada há de concreto nisso tudo, mas, como sempre, é mais fácil espalhar um boato e fazê-lo germinar no cérebro de um vietnamita do que extirpá-lo.

Para tentar canalizar a multiplicidade

de correntes que já se percebem na vida política, amanhã (hoje) várias personalidades responsáveis tentarão pôr em marcha um movimento de união nacional, "para a preservação do país". Tudo se fará para agrupar nesse movimento os representantes dos grupos políticos religiosos e técnicos importantes, assim como convencê-los a adotar uma política de apoio à obra que o governo iniciou para reconstruir o país. Mas, diante da agitação dos círculos políticos, é lícito duvidar do êxito da iniciativa da qual um dos instigadores é o mui respeitado senador Tran Van Don.

Talvez ainda seja muito cedo para emitir juízos, mas os hábitos políticos vietnamitas parecem não ter mudado, em que pese a tempestade que desabou sobre o país.

O natural volta a toda velocidade. A catástrofe será esquecida muito em breve. Será preciso buscar bodes expiatórios. (AFP-JB)

Vietcong lança nova ofensiva geral contra Saigon

O desafio das pequenas potências

James Reston
do New York Times

Washington — Não é fácil encontrar consolo nos tumultuados dias atuais e, todavia, como há muito observou Emerson, existe uma vaga lei de compensação atuando no mundo, a qual pode ser útil, ao final.

Nunca, no curso da História, as grandes nações foram tão poderosas ou tão impotentes quanto hoje. O espírito de dominação assume atualmente violência jamais atingida nas grandes capitais do mundo, mas os pequenos Estados desafiaram muito mais efetivamente que em qualquer época. Tão logo os apocalípticos aparelhos de destruição atingiram o poder de aniquilar o indivíduo, a comunidade, o pequeno Estado e até mesmo a raça humana, a coragem e determinação do homem têm agido no sentido de encontrar, de algum modo, uma espécie de equilíbrio.

Em matéria política, como em física, todas as forças tendem, hoje, a criar uma reação equivalente. Não se pode impor sua vontade a Saigon e Washington pelas armas. Saigon, até mesmo com a ajuda de meio milhão de americanos e seus engenhos militares, não pode compeli-lo a Vietcong e o Vietnã do Norte a se renderem.

A lei de compensação atua por meios peculiares. Os Estados Unidos e a União Soviética dispõem de poder militar suficiente para se manterem na liderança mundial, mas as desvantagens do emprego desse poder são maiores do que as vantagens. Washington pode esmagar o Vietnã do Norte, mas a China herdaria os destroços. Moscou tem mísseis que poderiam esmagar nossos vãos no Vietnã e fazer explodir nossos porta-aviões, mas não ousaria empregá-los.

O Presidente Johnson pode dar um ultimatum à Coreia do Norte e exigir a libertação do Pueblo e de sua tripulação para o próximo fim de semana, mas isso poderia fazer irromper nova guerra e não garantir a soltura do navio e de seus homens. E, felizmente, essa limitação do poder das grandes nações influencia a União Soviética e a China Comunista tanto quanto os Estados Unidos.

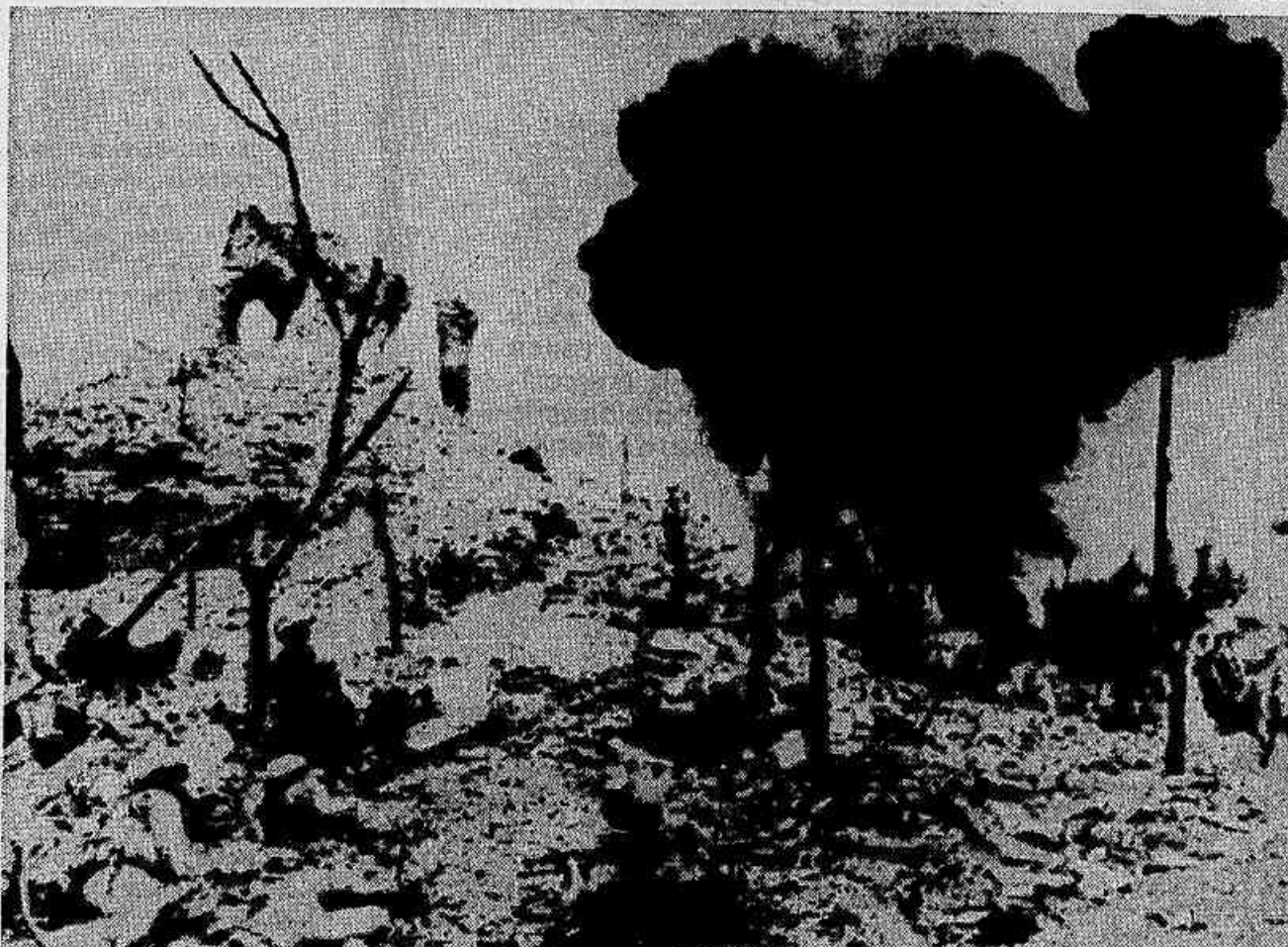
A China poderia intervir no Vietnã e na Coreia e ameaçar a segurança das forças dos EUA em ambos os países, mas ela sabe que os EUA não admitiriam que seus contingentes fossem destruídos, mesmo que tivesse que utilizar armas atômicas. Por isso, Pequim se contém.

Moscou possui as armas necessárias à sustentação do poder aéreo e marítimo dos EUA no Vietnã, mas sabe que os prejuízos seriam maiores que os lucros. E o consolo de tudo isso, a despeito das frustrações é de que permite a todos tempo para adaptar-se às novas realidades e limitações do poder militar moderno.

A História tem tentado demonstrar essa verdade, desde há muito tempo. Cuba, com os mísseis soviéticos que poderiam destruir qualquer cidade dos EUA, tornou-se inofensivo: assim, a crise foi enfrentada pelo Presidente Kennedy, que arriou até o perigo de uma guerra nuclear. Mas Cuba sem os mísseis nucleares não é nada mais que um aborrecimento irritante, logo Washington controla o poder da ilha, enquanto espera que a geografia e o senso comum prevaleçam.

A União Soviética também tolera o desafio de Berlim, e poderia esmagar, mas a custo incalculável. Ela se ressentia da dissensão com a Romênia, do desafio da Albânia e da ameaça da China ao longo de uma fronteira de sete mil milhas (cerca de 11.200 km).

AS RUÍNAS DE HUÊ



Huê, cidade histórica do Vietnã, está assim após 17 dias de luta entre os viets e americanos

Saigon (AFP-UPI-JB) —

Tropas vietcongs atacaram às primeiras horas de hoje, com foguetes e granadas de morteiros, a base aérea norte-americana de Tan Son Nhut, Quartel-General das Forças Armadas norte-americanas e sul-vietnamitas, iniciando sua segunda e violenta ofensiva geral contra Saigon, as Cidades do Delta do Mekong e as zonas costeiras.

Granadas de morteiros caíram nos arredores da nova Embaixada norte-americana e perto do escritório do General William Westmoreland, Comandante militar dos EUA no Vietnã. Os guerrilheiros atacaram também a base aérea de Bien Hoa, a 25 quilômetros de Saigon, o Comando da 25.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos em Cu Chi, a 40 quilômetros da Capital, e a base naval de Nha Be, no Delta do Mekong.

EXPLOSÕES

Uma grande explosão sacudiu a base de Tan Son Nhut, à 1 hora de hoje (hora local), enquanto os vietcongs forçavam a entrada pela frente norte, atraindo com fuzis e metralhadoras. Sete incêndios atearam-se imediatamente, danificando dezenas de aviões que se encontravam nas pistas. Pela primeira vez, o Vietcong usou, no ataque, foguetes de 120 milímetros e, pouco depois de se ouvir, em Saigon, a explosão das granadas, a artilharia começou a ecoar com intensidade nunca vista.

As explosões se aproximaram, minuto a minuto, de Saigon. Alguns helicópteros dispararam a menos de mil metros do centro da Capital, do outro lado do rio. A tensão aumenta e a Polícia Militar e guardas vietnamitas, com colétes à prova de balas, patrulham as ruas, impedindo a circulação.

OFENSIVA COORDENADA

Quase três horas depois de desencadeada a nova ofensiva geral, perfeitamente coordenada, ainda não se anunciara qualquer ataque da infantaria vietcong. Trocaram-se tiros também na estação civil perto do aeroporto, cenário de duras batalhas no curso da ofensiva do Tet.

O ataque começou à 1 hora (hora local) de hoje. Na tarde de ontem, balros perifericos de Saigon foram evacuados, refugiando-se a população no centro da Capital, dizendo que os soldados do Vietcong estavam se infiltrando para o retorno a Saigon. O balro de Cau Tre está deserto. Situa-se nas vizinhanças do hipódromo de Phu Tho, foco de resistência vietcong na ofensiva do ano novo lunar.

Assinalaram-se choques ainda em Can Tho, no Delta, onde 11 vietcongs foram postos fora de combate, e a 100 quilômetros a noroeste de Saigon, onde 40 vietcongs e 2 norte-americanos morreram.

Comunistas iniciam avanço em Con Thien

Saigon (AFP-UPI-JB) — Três tanques norte-vietnamitas foram avistados a 7 km ao norte de Con Thien, posto defensivo norte-americano ao sul da Zona Desmilitarizada, enquanto em Khe Sanh, os norte-vietnamitas continuam fustigando a base esporadicamente, nada prevenindo um ataque iminente.

Os bombardeiros B-52 atacaram cinco vezes, nas últimas 24 horas, as posições norte-vietnamitas em torno da base, efetuando ataques também contra forças avistadas perto de Campo Carroll, a 27 km a nordeste de Khe Sanh.

É a primeira vez que blindados norte-vietnamitas são vistos em Con Thien e aviões de

observação foram enviados para seguir seu deslocamento. O tipo do veículo não pôde ser identificado.

Perto de Quang Tri, a cidade sul-vietnamita mais próxima do Vietnã do Norte, soldados norte-americanos mataram 7 norte-vietnamitas. Em Tay Ninh, a 8 km da fronteira com o Camboja, uma granada de morteiro caiu num hospital de campanha dos Estados Unidos.

Na guerra aérea, prosseguem os bombardeios contra aeródromos militares do Vietnã do Norte e as linhas de abastecimento dos 40 mil homens concentrados na fronteira norte do Vietnã do Sul.

"Marines" progridem no ataque contra Huê

Saigon, Da Nang e Hong Kong (UPI-AFP-JB) — Apesar de continuar atacando incansavelmente a cidade de Huê em duas frentes, tornando cada vez mais difícil a situação dos norte-vietnamitas, os marines norte-americanos progrediam, ontem, ainda muito lentamente.

Um comandante dos EUA afirmou que a pressão continuaria, — "pois o Vietcong está encurralado em área bem reduzida" — e anunciou um virtual triunfo, apesar de saber que os norte-vietnamitas que ocupam a parte sudoeste da cidade continuam recebendo reforços e munições.

ENTRE DOIS FOGOS

Os comunistas encontram-se em posição insustentável, segundo um correspondente estrangeiro. Tropas sul-vietnamitas estão lutando contra grupos entrincheirados no Palácio Imperial, que cobre uma área de cinco quilômetros quadrados.

Os fuzileiros americanos, avançando por outras frentes, empurram os vietcongs contra as muralhas que dão para o Rio dos Perfumes.

Apesar disso, os sitiados desencadearam, ontem, um ataque contra as posições dos EUA no Rio dos Perfumes. Bombardearam com morteiros e metralhadoras os desembarcadores de munições e viveres instalados pelos marines no rio, perto da cidade.

Os norte-americanos

replicaram, bombardeando os setores sudoeste da cidade, onde se encontravam os morteiros, provocando grandes incêndios.

BAIXAS

Nos combates de sexta-feira, em Huê, morreram 23 norte-vietnamitas e 7 americanos, ficando feridos 24 marines. Em outro combate, na montanha a 10 km de Huê, os comunistas perderam 56 homens, e uma unidade da First Cav, apoiada pela artilharia de aviação, teve 3 mortos e 14 feridos.

Os norte-americanos abriram, ontem, inquérito para apurar os rumores de que 300 funcionários sul-vietnamitas do ex-Capital imperial teriam sido executados sumariamente pelos comunistas. Entretanto, nenhuma confirmação se teve, em Da Nang, desse fato, que teria ocorrido em um bairro periférico de Huê.

De Hong-Kong, informou-se que Nguyen Van Can, um dos chefes de Polícia de Huê, desertou para aderir ao Vietcong, segundo a agência informativa norte-vietnamita. Can estaria dirigindo uma brigada especial vietcong, formada por policiais desertores. A agência acrescentou que uma brigada de soldados sul-vietnamitas, comandados pelo Capitão Nguyen Van Loi, também aderiu aos comunistas.

Guerra obriga os EUA a controlarem preços e salários

Nova Iorque, Washington (AFP-UPI-JB) — Diante das declarações do Presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos, William McChesney Martin, de que o país está em economia de guerra, os setores econômicos prevêem a adoção de novas medidas para o controle aos preços e salários, bem como para a eventual aplicação de impostos sobre os lucros extraordinários.

Milhares de homens, beneficiados pela isenção temporária do serviço militar obrigatório, abolida sexta-feira, estão em condições de convocação imediata, e os aviões da Air National Guard (reservistas) efetuarão 115 missões suplementares de transporte, durante este mês, para o envio de material de guerra ao Vietnã.

MANOBRAS ELEITORAIS

A afirmação de McChesney Martin, feita quarta-feira, contribui, mais que todas as medidas adotadas até o presente, para que o político norte-americano tome consciência dos efeitos da guerra. Na verdade, as declarações mais ou menos alarmistas de Martin objetivaram acentuar a necessidade de um voto positivo ao projeto de sobretaxa fiscal, que Johnson ainda não conseguiu do Congresso.

A Oposição dos parlamentares é determinada por considerações de ordem eleitoral e o Presidente da Reserva Fe-

deral, que compartilha, de certa forma, os mesmos temores, insiste em que os EUA assumam compromissos excessivos e não podem oferecer, simultaneamente, "a manteiga e os canhões".

O Secretário do Tesouro, Henry Fowler, embora a favor de um aumento dos gravâmes fiscais não mencionou a guerra do Vietnã entre os motivos que obrigariam a adotá-lo, mas a maioria dos membros do Congresso julga que a única possibilidade de aprovar o projeto de sobretaxas fiscais é apresentá-lo como um imposto de guerra.

RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 158

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A, inicia construção de prédio de luxo de 8 pavimentos sobre pilotis, com unidades por andar, todas de frente, com salão, 3 quartos c/a. emb., 2 banheiros sociais, coz., deps. e garagem p/entrega rigorosamente certa em 24 meses. Preço fixo c/financiamento de 51 meses. Infs. e vendas com FRANCISCO TORRES — Av. Pres. Wilson, 198 — sobreloja — Telefones: 52-4133 ou 48-4110 (CRECI 26).

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em Letras Imobiliárias Verba

renda certa para suas economias é o que lhe oferecem as Letras Imobiliárias Verba!

Veja bem: Juros., mais correção monetária. Pagamentos trimestrais. Livres de impostos. As Letras Imobiliárias VERBA constituem a melhor aplicação, não só para os seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCR\$ 1.787.684,24
Carteira de Crédito Imobiliário.
Carta de autorização n.º 207, de 29/8/64, do B.C.
Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.
Agência Financeira do FINAME sob n.º 117
Av. Amador Pessoa, 25 - 10.º andar
Tel.: 6097, 7838 e 3021 - NITERÓI
Rua de Assembléia, 75 - Tel.: 22-4356 (vendas)
e 22-8247 - GUANABARA
Av. Mel. Floriano, 2161 - Tel.: 2811 - N. IGUAÇU

WILLYS 68



Jeep



RURAL



PICK UP Jeep

BRASITA

Av. Suburbana, 79 - Benfica Tel: 34-2154

Informe JB

Petróleo

A Gulf Petroleum propôs ao Governo do Brasil um plano para tornar o País auto-suficiente em petróleo no prazo de três anos.

Segundo a proposta, a Petrobrás escolheria no território nacional as áreas em que pretende continuar a fazer pesquisas, de acordo com as suas disponibilidades de recursos, ficando a Gulf com as áreas livres.

Se a Gulf conseguisse achar petróleo, sessenta por cento do que achasse seria entregue à Petrobrás; os quarenta por cento restantes seriam a remuneração do risco do investimento da Gulf, que teria opção para vender o produto a quem quisesse.

Se não achasse petróleo, ao fim dos três anos de duração da concessão, a Gulf se retiraria — e a proposta não tem nenhum esclarecimento sobre o destino que seria dado ao equipamento de pesquisa.

A Petrobrás não se interessou. Ao que é possível saber, através da rede de sigilo de que se cercou todo este assunto, alegou-se lá que a Gulf na verdade não tinha interesse; no momento em que o Brasil concordasse, ela retiraria a proposta.

A despeito disto, no entanto, a proposta chegou ao Conselho de Segurança Nacional, no ano passado. E lá morreu, embora haja no Governo mais de um ministro que simpatize com ela — apesar de não haver nenhum com coragem bastante para admiti-lo publicamente, tal é o pavor que todos têm de tocar na explosiva questão.

Mas não foi só a Gulf que teve a idéia: a Shell também ofereceu alguma coisa semelhante. A Shell exploraria petróleo na plataforma submarina dando ao Brasil 50 por cento do resultado, ou vendendo tudo, remunerando a Petrobrás com a metade do produto da venda.

Outras propostas devem ter sido feitas. Mas a Petrobrás não monopoliza apenas a exploração do petróleo; quer monopolizar também o risco do investimento que pode e que não pode fazer.

Enquanto isto, na Tailândia e no Egito, para citar apenas dois países, a Gulf e a ENI — companhia estatal italiana — exploram petróleo, remunerando os dois países com porcentagens superiores a 50 e até 70 por cento.

A Petrobrás vai dar o seu primeiro, furo na plataforma submarina, ao largo do Espírito Santo, em maio próximo, associada a um grupo privado. Se vai achar ou não vai achar petróleo é irrelevante, e todos os brasileiros só podem esperar que ache. No entanto, que mal poderia haver em que também a Gulf, ou a Shell, ou a ENI, ou um grupo nacional, ou quem quer que seja, estivesse perfurando, a serviço da Petrobrás, contratado por ela, para fazer o País em pouco tempo auto-suficiente em matéria de petróleo.

Não há como entender que a proposta não tenha sido aceita. Qualquer pessoa sensata sabe que a Petrobrás não dispõe de recursos suficientes para pesquisar petróleo em todo o território nacional; se juntarmos todos os meios disponíveis, ainda haverá muitas áreas livres.

Que mal, que risco, que contra-indicação haverá para a soberania nacional ou para o que quer que seja se, nas áreas livres, a Petrobrás associar-se a grupos que aceitem assumir o risco do investimento, e depois dividir o lucro — e ainda mais se se contentam, como no caso específico, em receber menos da metade?

Alegar-se-d, porventura, que a aceitação da proposta iria permitir que o

Lance livre

Uma caravana de automóveis deixou Belo Horizonte ontem, pela manhã, com destino à Concelhagem do Mato Dentro, para comemorar o aniversário do Sr. José Aparecido de Oliveira.

Uma caravana da frente ampla em Minas, a que se incorporaram dois automóveis vindos de Brasília.

Os ensaios do Salgueiro são ótimos: o cidadão lá no jornal que os Passistas vão fazer uma apresentação especial e aí toma um carro, vai lá longe, luta para estacionar e paga dois mil cruzeiros antigos para entrar. Depois, paga dos mil cruzeiros antigos pela mesa; enquanto espera os famosos Passistas, vai tomando cerveja ou refrigerantes, ao dobro e ao triplo do preço corrente. Encharca-se logo, e os Passistas não aparecem. Daí a pouco todo mundo (vai muita gente) começa a reclamar, alguém aparece e explica que vai ser às 3 horas. Três horas da madrugada. Se o cidadão ainda consegue ficar de pé até lá, na hora em que os Passistas aparecem não são os Passistas: são uns garotos arranjados na hora, porque os Passistas mesmo estão em Bauri, ou em qualquer outro lugar. Enfim, no Salgueiro vai quem quer, mas é bom ir avisado.

O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Azeiteiro, foi homenageado ontem com um jantar na residência da Sra. Paulina Kar, que está elaborando um plano para o desenvolvimento turístico no Amazonas.

A Agência Image inaugura na próxima semana, na Praça Serzedelo Correia, uma exposição de fotografias sobre as realizações do Governo do Estado.

Brasil acabasse transferindo para o exterior o seu centro de decisão política. Mas por que será que isto não acontece no Egito, onde quem manda é o Coronel Nasser? O centro de decisão política do Brasil corre o risco de transferir-se de mãos brasileiras se continuarmos deixando em não ver mesmo as mais claras evidências, e se preferirmos, por amor ao princípio do monopólio, continuar sentados em cima dele — e sem petróleo.

Livro

Acaba de sair, publicado pela Editora Laudes, o livro *O III Reich e o Brasil — Documentos Autênticos Capturados na II Guerra Mundial*.

O livro reúne as informações secretas dos Embaixadores de Hitler na América Latina e as ordens recebidas de Berlim.

O Sr. Osvaldo Aranha, citado no livro, sai-se muito bem; o mesmo não se pode dizer de outros brasileiros na época ligados ao Governo — alguns dos quais ainda hoje vivos.

Lugar certo

A propósito dos rumores de que trocaria o Banco do Brasil pelo Ministério da Fazenda, dizia outro dia o Sr. Nestor Jost que agradece muito a lembrança, mas que está muito bem na Presidência do Banco do Brasil, e perfeitamente entrosado com a orientação do Ministro Delfim Neto. Também, de fato, que mudar não seria só um erro, mas também uma pena.

Drama

O Professor Eremildo Viana, Diretor da Rádio Ministério da Educação, está enfrentando um terrível dilema de consciência. É que vai ter que emitir conceitos funcionais, ideológicos e outros sobre todos os seus funcionários, para preencher aquela ficha do Chefe da Segurança do MEC, o General Turilo.

O drama de consciência do Professor Eremildo Viana se resume em que até agora ele não se decidiu se vai denunciar apenas os funcionários da Rádio ou se aproveita a oportunidade e preenche logo a ficha do Ministério inteiro.

Retrato

A revista *Manchete* acaba de produzir uma verdadeira obra-prima, pondo numa edição especial — que será distribuída em inglês no exterior — um retrato de corpo inteiro de um grande e bonito País, desconhecido de seus filhos.

É o Retrato do Brasil, com excelentes fotografias do Rio e de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Amazonas, do Brasil Central e de Brasília.

É um Brasil de que muita gente nem desconfia.

Plano

O Plano Trienal do Governo está sofrendo seus últimos retoques. No curso da próxima semana, a versão final será apresentada ao Ministro Hélio Beltrão e aos outros ministros, que depois de aprovarem os estudos permitirão que o trabalho vá à impressão.

O Plano é composto de nove volumes: um programa estratégico geral, um diagnóstico da indústria, um elenco de projetos e mais seis programas setoriais. Além disto, haverá três estudos especiais — um sobre as perspectivas da industrialização brasileira, um diagnóstico do setor público e um zoneamento agrícola.

O Presidente Costa e Silva, ao aprovar o programa, deverá transformar os Grupos de Trabalho em Grupos Permanentes, para criar os instrumentos necessários à execução do Plano Trienal. Ao mesmo tempo, estabelecerá um sistema de controle dos projetos prioritários.

Em linhas gerais, o Plano Trienal propõe a criação de um Fundo de Desenvolvimento das áreas estratégicas — com recursos orçamentários e outros, inclusive externos — para financiar projetos prioritários da ciência e tecnologia, siderurgia e outras indústrias básicas, centrais de abastecimento, certos projetos de transportes — especialmente portos.

Lance livre

Enquanto o Ministro Gama e Silva luta para resolver o problema da Censura, ela continua a fazer das suas: não devolve o texto de *Piquenique no Front*, de Arrabal, peça várias vezes encenada no Brasil. Simplesmente não libera a peça. A Censura agora resolveu usar a tática da operação-tararuga.

Pelo menos nestes dias, o IPEG passou a ser dos órgãos mais cobigados do Governo do Estado. Não é por nada: é que do IPEG, na Av. Presidente Vargas, tem-se um excelente ponto de observação do desfile de carnaval.

Além de encontrar-se com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, no jantar da Festa da Uva, o Presidente Costa e Silva não fez por menos: "Parabéns, O Sr. conseguiu liquidar a crise artificial do açúcar".

O Departamento de Trânsito da Guanabara vai fazer uma campanha de esclarecimento sobre a vistoria de automóveis. Haverá advertências e rigores especiais para os que usam buzinhas, escapamento aberto etc.

Além de encontrar-se com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, no jantar da Festa da Uva, o Presidente Costa e Silva não fez por menos: "Parabéns, O Sr. conseguiu liquidar a crise artificial do açúcar".

Além de encontrar-se com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, no jantar da Festa da Uva, o Presidente Costa e Silva não fez por menos: "Parabéns, O Sr. conseguiu liquidar a crise artificial do açúcar".

A Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro abriu concurso para o Curso de Composição e Regência, mas com apenas duas vagas. Os candidatos são quatro — um deles, aliás, o compositor Marlos Nobre.

EUA fazem estudo para manter poderio

E. W. Kenworthy
do New York Times

Americano mata 12 em um bar

Moberly, Missouri (UPI)—Doze pessoas morreram ontem encurraladas no meio de incêndio provocado intencionalmente, num bar da cidade de Moberly, por um ex-presidente de polícia, que depois se entregou à polícia, dizendo "acho que queimei todos ali".

O Chefe de Polícia, Wesley Clavens, disse que o ex-presidente, William Coleman, foi levado para uma cadeia, fora da cidade, a fim de proteger sua segurança, frente à população de Moberly revoltada com o crime.

COMO FOI

Uma mulher que conseguiu salvar-se do incêndio, disse que Coleman "entrou no bar com uma lata cheia de gasolina, lançou o líquido contra as paredes, riscou um fósforo e saiu correndo. O lugar ardeu imediatamente, não dando tempo para toda aquela pobre gente sair".

Coleman estava proibido de entrar no bar, situado no prédio do antigo Hotel Randolph, de três andares, que a polícia descreveu como construção "muito velha, situada num distrito modesto no leste da cidade".

O Chefe de Bombeiros, Leory Willis, que qualificou o incêndio como "o pior que vi aqui", disse que Coleman provocou o incêndio "por vingança" contra o dono do bar, que não o deixava entrar.

Coleman esteve preso quatro vezes e seus delitos incluem furto, fuga de cárcere, roubo de automóvel e outros.

Washington — O Departamento de Estado, anunciou que na quinta-feira, recusou um pedido do Senador William Fulbright no sentido de não tomar em consideração e publicar um estudo secreto sobre como os Estados Unidos poderiam "manter a hegemonia mundial no futuro".

O estudo, completado há dois anos atrás pela Douglas Aircraft Corporation, sob patrocínio do Exército, foi originalmente intitulado *Pax Americana*. Mais tarde foi chamado *Alinhamentos Estratégicos e Objetivos Militares*. Custou aos Estados Unidos 89.500 dólares.

DESCLASSIFICAÇÃO

A 29 de novembro último, Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, pediu a desclassificação do documento desde que ele envolva a política exterior e também visto que "as conclusões importantes do relatório estavam de acordo com a maioria das declarações feitas recentemente por funcionários governamentais". Na ocasião, Fulbright não especificou quais eram as declarações e na quinta-feira não fez nenhum comentário a respeito.

Numa resposta publicada a 14 de dezembro, Paul C. Warnke, Secretário-Assistente de Defesa, afirmou que embora "uma grande quantidade" do material usado pela Douglas Corporation no estudo fosse de conhecimento público, o Departamento de Defesa se opunha a revelar todo o estudo. Warnke acrescentou que "se as hipóteses, sugestões ou conclusões contidas no estudo fossem adotadas como futura política dos Estados Unidos, o relatório seria suscetível de interpretações errôneas e poderia produzir sérias repercussões no exterior".

SUSTO

Esta negativa aparentemente pôs um ponto final no esforço de Fulbright, iniciado em outubro último, de tornar público o estudo. Este foi submetido a sua apreciação, bem como a outros membros do Senado. Um dos Senadores que o leu declarou: "Algumas de suas conclusões são assustadoras; pelo menos, assustam a mim". Ele se recusou a informar quais eram essas conclusões.

O Pentágono gasta cerca de 25 milhões de dólares por ano no que chama de pesquisa de "ciências sociais". Cerca de 14 milhões de dólares vão para o Centro Federal de Contrato de Pesquisas, que envolve também as altas pesquisas, realizadas pela Rand, Instituto para Análise de Defesa e a Research Analysis Corporation. Cerca de 14 milhões vão para as universidades e suas organizações de pesquisas.

Cerca de 500.000 dólares vão para complexos industriais que mantêm — muitas vezes por motivos de prestígio — um departamento de pesquisas sociais. Foi assim que a Douglas veio a executar o estudo da Pax Americana.

UM ANÚNCIO

Num certo dia apareceu no *Diário de Negócios Comerciais* uma publicação do Departamento de Comércio, na qual se relacionava, entre outros, o anúncio seguinte: "Requerem-se os serviços e material para fazer uma pesquisa intitulada *Pax Americana*, que consiste em um estudo dos seguintes itens: a) elementos de poder nacional; b) possibilidades de determinadas ações de obter os elementos de poder nacional; c) variedade das configurações do poder mundial para serem usadas como base aos Estados Unidos, a fim de manterem sua hegemonia mundial no futuro".

A 13 de outubro último, Fulbright pediu ao Secretário de Defesa McNamara uma cópia do "estudo intitulado *Pax Americana*". A 26 de outubro, Jack L. Stempler, assistente de Warnke, enviou uma cópia a Fulbright, além de uma carta onde dizia que o título tinha sido mudado. Stempler acrescentou: "Para evitar repercussões desnecessárias e indesejáveis que envolvam os governos estrangeiros, a Douglas realizou o estudo somente dentro dos Estados Unidos e fez os contatos com a máxima discrição".

Fulbright escreveu Stempler no dia 8 de novembro, pedindo a opinião do Departamento sobre "a viabilidade de arquivar o estudo". Pediu também uma cópia do contrato, a "correspondência suplementar", e "uma declaração a respeito do uso que o Departamento fez do estudo e, especificamente, uma estimativa oficial da validade de cada uma das conclusões".

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

POR QUE SÃO DIFERENTES?

Porque são Crefisul! Você tem dupla garantia: a do Banco Nacional de Habitação e a da CREFISUL RIO S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO, empresa do Grupo liderado pelo BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A., com Capital e Reservas superiores a NCR\$ 18 milhões... e, naturalmente correção monetária, mais juros anuais livres de impostos, com renda trimestral (mais que um aluguel), negociáveis a qualquer momento e proporcionando um desconto de 30%, no Imposto de Renda.



CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231 - tel.: 52-9389

...você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

O papel-carbono Pelikan não larga tinta. Permite trabalhos datilografados mais limpos e cópias muito mais nítidas. Facilitando o trabalho da datilografia, torna-se um fator de maior produtividade, de economia de material e de tempo. Com o papel-carbono Pelikan...





Rebelião não é ainda obra dos comunistas

As primeiras notícias de um início de rebelião em Java não autorizam qualquer observador prudente a julgar que esteja em desenvolvimento uma investida política, sob o comando do outrora poderoso Partido Comunista da Indonésia, no sentido de alterar o estado de coisas implantado pelo golpe militar liderado pelo General Suharto.

Na ilha de Java, onde é grande a influência comunista, são determinantes os mesmos problemas que preocupam toda a Indonésia: uma obsoleta estrutura agrária e o permanente aumento do custo de vida, que se refletem principalmente no preço dos gêneros alimentícios, especialmente o arroz, item básico da subsistência dos cidadãos indonésios.

A rigor, o descontentamento dos indonésios pode explodir a

qualquer momento, em qualquer região da Indonésia. O grupo militar que, sob o comando do General Suharto, empalmou o poder, não conseguiu resolver os problemas fundamentais do país. Houve, é certo, uma mudança de orientação política, com vistas no Ocidente, mas que não representou, na realidade, uma atitude decisiva para resolver os tradicionais problemas da Indonésia.

O General Suharto conseguiu uma moratória dos credores internacionais da Indonésia e a readmissão de seu país no Fundo Monetário Internacional. Devido à ação eficiente de Suharto, o Banco Mundial dirigiu seu interesse para Jacarta e 18 companhias petrolíferas ocidentais, inclusive algumas japonesas, resolveram explorar e comercializar as reservas existentes no litoral do país.

Para Washington, a era Suharto foi bastante vantajosa: o Governo norte-americano conseguiu aprovar um acordo de garantias para os investimentos das empresas privadas dos Estados Unidos. Mas Moscou também não perdeu: ficou definitivamente desmoralizada, pelo menos na Indonésia, a linha radical chinesa, cujos excessos resultaram no morticínio de 300 mil militantes comunistas.

Nos próximos dias poderemos ter uma idéia exata do sentido das propostas da rebelião de Java. Esta ilha, em qualquer hipótese, decidirá os novos destinos da política indonésia, pela excelente organização dos quadros revolucionários locais e pelas condições peculiares da região, onde existe uma grande massa de camponeses, bastante sensível às pregações subversivas do Partido Comunista da Indonésia.

Parte da guarnição de Java rebela-se contra o Governo

Jacarta (AFP-JB) — Partidários do ex-Presidente Sukarno e elementos da esquerda do Partido Nacionalista iniciaram, quinta-feira, na ilha de Java, uma insurreição contra o Governo indonésio, aproveitando-se do descontentamento das Forças Armadas em virtude das más condições de vida e do aumento dos preços dos alimentos.

Fonte militar credenciada informou que cerca de 350 homens — entre os quais 100 policiais, 100 marinheiros, 50 soldados e 20 aviadores — desertaram do acampamento de Malava, a leste de Java, levando armas.

ALERTA

Em vista do levante, os comandos militares da região estão em estado de alerta. As deserções registradas em diferentes serviços efetuaram-se simultaneamente e parece terem sido minuciosamente organizadas e coordenadas.

Em Jacarta, fonte oficial indicou ser possível que os rebeldes se unam aos elementos comunistas indonésios.

Sukarno permanece em seu Palácio de Bogor

Richard I. Stone
Especial para o JB

Bogor, Java Ocidental (UPI-JB) — Num ponto situado a 64 quilômetros de Jacarta, capital da Indonésia, a estrada sinuosa faz uma brusca virada para a direita e corre paralelamente aos prados que circundam o local em que Sukarno se encontra exilado.

Depois de dirigir a Indonésia durante 21 anos como seu primeiro Presidente, Sukarno foi forçado a se aposentar e, atualmente, aos 67 anos, ele é um homem solitário e alquebrado. Seus inimigos políticos dizem que ele atingiu a senilidade ou, pelo menos, está maluco.

Há três anos, Sukarno estava no auge de sua carreira política. Os comunistas ocupavam um baluarte no Governo da Indonésia e, com o apoio de Sukarno, eles não demorariam muito a tomar conta do país.

Em 1965, talvez estimulados pelas infrações de que a saúde de Sukarno estava fraquejando, os comunistas tentaram um golpe. A conspiração falhou e dezenas de milhares de comunistas foram mortos durante a reação política. Neste ponto, terminou a carreira política de Sukarno.

O líder indonésio tentou uma jogada. Ao invés de admitir que estava envolvido no golpe, mesmo que fosse tacitamente, Sukarno tomou a ofensiva. Ele reformulou seu Governo e instalou um Gabinete ultra-esquerdista de cem componentes.

A coisa não deu certo. Em março de 1966, um general javanês de 45 anos, Suharto, assumiu o poder num golpe militar e forçou Sukarno a entregar o poder, em troca de sua segurança pessoal.

Sukarno perdeu seus títulos, seu prestígio e seu povo. Ele foi intimado a não aparecer em público com seu uniforme militar. Seus automóveis oficiais, Cadillac, Continental, Mercedes e outros de vários tipos foram confiscados. Além disso, teve que ficar exilado em Bogor.

ESPOÇAS AUSENTES

Sukarno vive atualmente, em Bogor. O Governo de Suharto não gosta quando a imprensa se refere a Sukarno como estando em exílio ou sob prisão domiciliar. Mas o que está acontecendo é exatamente isso. Sukarno não pode viajar pela Indonésia sem permissão de Suharto. E, além disso, não pode ir ao exterior.

O Presidente em exercício, General Suharto, jamais concedeu permissão de viagem. Contudo, fontes credenciadas junto ao Palácio do Governo dizem que Sukarno tentou viajar para Java Central e Java Oriental e para o Japão, onde sua terceira esposa, de 27 anos, a japonesa Ratna Sari Dewi, deu à luz uma menina. Sukarno batizou a filha com um nome que significa a essência da estrela.

A vida familiar não é exatamente o que era no passado. O homem que outrora se gabava de ter quatro esposas oficiais e que não fez qualquer tentativa para ocultar a existência de uma quinta, de 21 anos de idade (uma a mais do que o número permitido pela lei muçulmana) atualmente só tem uma esposa.

Sua primeira esposa, Fatmawati, que deu a Sukarno cinco filhos, recusa-se a visitá-lo. Ela vive sozinha em Jacarta e fala como uma mulher repelida pelo marido.

Hartini, sua segunda esposa, é mencionada como a causa da queda de Sukarno. Quem diz isso são as outras esposas e seus amigos. Eles aludem às simpatias de Hartini pelos comunistas e suas maciças contribuições para o Partido Comunista indonésio, que foi proibido por lei. Hartini é a única mulher que Sukarno vê regularmente. Ela reside fora do palácio de verão de Bogor e Bung Sukarno vai visitá-la duas ou três vezes por semana em seu bangalô.

Dewi, a esposa número 3, permanece em Tóquio, para onde viajou no ano passado a fim de aguardar o nascimento da filha. Embora os jornais japoneses e indonésios especulem quase diariamente sobre sua volta à Indonésia, a opinião geral é que ela não voltará.

A quarta esposa de Sukarno, Hajati, conseguiu divórcio em março último. Sua casa de campo em Jacarta está cheia de retratos de Sukarno, mas ela diz cobrir e lagartos dele.

A quinta esposa, a cantora Yurike, de 21 anos, vive confortavelmente em Jacarta, protegida por uma escolta policial. Ela fala muito bem de Sukarno, mas, aparentemente, não faz qualquer esforço para vê-lo.

PENSÃO INSUFICIENTE

Ninguém sabe exatamente qual o destino dos filhos de Sukarno, com exceção de dois. Um, Gumur, de 22 anos, vive em Jacarta com sua mãe, Fatmawati. Aderiu ao 16-16-16, e toca violão elétrico e é figura muito conhecida em todas as festas de jovens que se realizam em Jacarta.

O outro filho conhecido, Guruh, de 17 anos, apareceu nas manchetes dos jornais no mês passado, quando matou um colega num desastre ocorrido próximo ao Palácio da Liberdade. Os assentamentos policiais dizem que o Fiat em que viajava Guruh chocou-se, acidentalmente, contra uma motocicleta pilotada pelo filho de um dos melhores amigos de Sukarno, o ex-vice-comandante da guarda palaciana, de nome Sallan. Este teve sua prisão ordenada por Suharto, devido à sua participação na tentativa de golpe comunista, em 1965.

De acordo com a lei indonésia, os pais de menores devem ser punidos pelos crimes de seus filhos. Os inimigos de Sukarno fizeram todos os esforços possíveis para levá-lo ao tribunal. Mas as acusações não tiveram encaminhamento e o processo foi arquivado.

Dentro de algum tempo, Sukarno terá que deixar o Palácio de Bogor, que será convertido num quartel-general militar. Para resolver o problema, o ex-Presidente está financiando a construção de uma casa de campo nas proximidades de sua atual residência.

Como Presidente aposentado, Sukarno recebe uma pensão de 10 mil rupias por mês. Ele pediu reforço de verba a Suharto, mas o Parlamento não está disposto a atender aos pedidos de dinheiro do homem que consideram responsável pela dilapidação da enorme riqueza natural do país.

Dominicanos esperam por uma invasão

São Domingos (AFP-UPI-JB) — Há rumores na capital dominicana de que se prepara uma invasão do país para dentro de alguns dias, depois de o jornal El Nacional haver anunciado que a Polícia sabe que o Coronel Francisco Caamaño Dengo — chefe da revolução de abril de 1963 — encontra-se em Cuba.

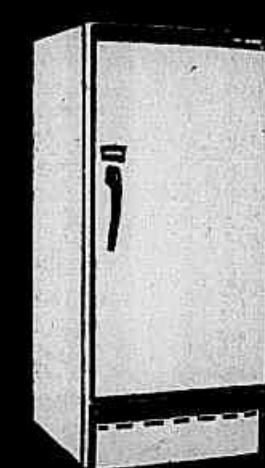
O próprio Presidente Joaquín Balaguer manifestou que lhe haviam chegado notícias do paradeiro de Caamaño, que estaria em Ha-

vana tentando obter apoio para um ataque à República Dominicana, apesar de os dois principais partidos de oposição serem contrários à invasão.

As tropas militares que foram colocadas nas proximidades da Universidade Autónoma de São Domingos foram reduzidas ontem, retirando-se também alguns tanques e carros de assalto. A medida é interpretada como o início da normalização da situação.

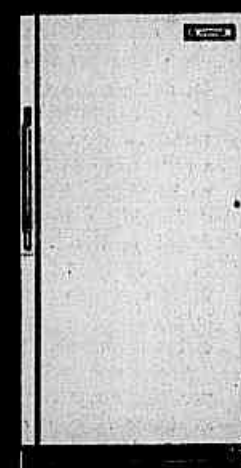
FRENTE FRIA ULTRALAR

EM 16 MESES (ENTRADA SEM JUROS



BRASTEMP PRINCIPLE 220 litros, super congeladora de 10.000 por 589,00

49,00



CONSEL PAULINE COMPROMISSA 334 litros de 1.290,00 por 777,00

66,00



CLIMAX VITÓRIA REGIA 260 litros de 309,00 por 490,00

46,50

mensais sem entrada



BENJON PHILCO FORD 107 litros de 599,00

54,00



CONSUL SUPER LUXO 113 litros de 670,00

58,00



GELOMATIC E 1100 M OURO 260 litros de 794,00

65,00



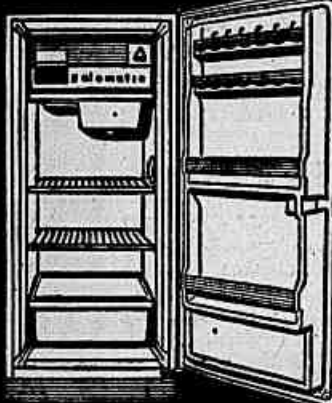
CONSUL A GAS 160 litros

16



CONSUL LUXO 210 litros

16



GELOMATIC F-900 M OURO 230 litros de 574,00

49,50



24



24



23



ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • GUA: Rua Domingos Lopes, 765 • PERNHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordelino, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGAUQU: Rua Otávia Tarquino, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANQU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30 • e agora também no LEBLON, à Rua Dias Ferreira, 420.

Letras de Câmbio com Renda Mensal

FININVEST S.A.

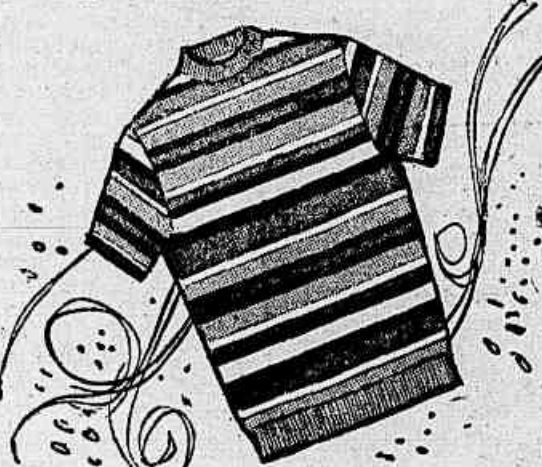


comprando fácil em 68...

Venha conhecer o CARTÃO DE CRÉDITO Opcional — a maneira mais simples e mais rápida de comprar roupas sem utilizar dinheiro.

CASA TAVARES

Brincando fácil no Carnaval de 68...



CAMISA DE MALHA VISÃNYL modelo meio-roulé 4 pagamentos....NCr\$ 8,50



BERMUDA COTTON AREIA com fecho, na cor e na onda 4 pagamentos....NCr\$ 6,00



Quitanda • Senador Dantas • São José Av. Copacabana • Dias da Cruz (Méier) Av. Rio Branco, 57

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Diariamente: 9 às 12 e 15 às 18 hs.

SEMENTES IMPORTADAS
Mudas de plantas frutíferas e ornamentais, inseticidas, fungicidas e adubos.

FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, MATERIAL AVICOLA

SCAL-RIO VENDE POR MUITO MENOS
Andradas, 96A - eq. Mal. Floriano - tel.: 43-4984

NATAL

**NÔVO HORÁRIO
CARAVELLE
PARA NATAL**

**10.30 horas
4as. - Domingos**



Canal de Suez terá um rival

John Kearnes

Jerusalém — A situação do Egito tornou-se um pouco complicada depois que Israel confirmou a decisão de construir um oleoduto ligando o Porto de Eilat, no Mar Vermelho, ao Mediterrâneo. Pelo novo oleoduto, que ficará pronto em janeiro de 1969, poderá ser transportada até 50 milhões de toneladas anuais de petróleo. A sua capacidade será, portanto, de um terço da do Canal de Suez.

O oleoduto israelense terá uma série de vantagens em relação ao Canal. Para começar, o Porto de Eilat, no Extremo Sul do País, com pequenas obras, poderá receber navios de até 200 mil toneladas, enquanto que o Canal não permite a passagem de navios de mais de 85 mil toneladas de calado. A tendência das empresas de transporte petrolífero é de construir superpetroleiros, que representam sensível economia no custo do transporte de petróleo.

Para o Egito, o Canal não só representa uma renda anual superior a 250 milhões de dólares, como também lhe garante poder de barganha. Controlando a única passagem econômica entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho, o Egito também controla o comércio entre aquelas regiões. Os israelenses, em virtude da intimidade árabe, desde a sua independência, estavam procurando uma alternativa para o Canal. Com a construção do Porto de Eilat, no Mar Vermelho, houve a possibilidade de negociar com a África e Ásia. Para Israel, o Porto de Eilat representa a única e grande cabeça-de-ponte para sua expansão comercial no Índico e no Pacífico.

A administração do Canal, por sua vez, terá que reduzir as tarifas. Mas é nas consequências políticas que o oleoduto israelense se constituirá num curioso fenômeno. Ele aumentará a importância estratégica de Israel para o Ocidente e reduzirá a capacidade de pressão política do Egito.

Faixa de Gaza continua preocupando israelenses

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

Gaza, Faixa de Gaza (UPI-JB) — "A Faixa de Gaza", disse um funcionário militar do governo israelense, "é a favela do Oriente Médio. Ela tem sido favela por vinte anos e permanecerá assim até que outros países árabes assimilem pelo menos a metade de sua superpopulação".

Essa observação pessimista reflete o sentimento de desânimo comum entre os oficiais israelenses quando consideram a dor de cabeça do que fazer com a Faixa de Gaza — um dos mais difíceis problemas que herdaram da guerra de seis dias de junho último.

A Faixa de Gaza é um pedaço de território do Mediterrâneo, com cerca de 30 milhas de comprimento por 8-10 milhas de largura, que penetra no território de Israel pelo Sul.

Como o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, a descreveu a este correspondente recentemente, "é um dedo apontado contra nosso estômago".

Sua população de 356 000 árabes inclui mais de 175 000 que vivem em sordidos campos de refugiados fora das reservas das Nações Unidas, onde se distribuem alimentos. Muitos têm vivido nesses campos já há vinte anos, desde que abandonaram o atual território de Israel, no começo da guerra de independência israelita em 1948.

Nos regulamentos do armistício que se seguiu à guerra, a Faixa de Gaza foi colocada sob administração egípcia, embora não se tornasse nunca parte do Egito e seu habitantes nunca tivessem permissão para abandoná-la, além de nunca terem recebido a cidadania egípcia.

O Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, descreveu-a como "um vasto campo de concentração".

Antes da guerra de seis dias em junho último, Gaza era o quartel-general do chamado Exército de Libertação da Palestina, recrutado entre refugiados palestinos e comandado na ocasião por Ahmed Shukeiry, fanático antilraelita.

Quando Israel sitiou e capturou Gaza, um número de homens de Shukeiry calculado entre 8 000 e 10 000 vestiu roupas de civil e simplesmente desapareceu de volta ao campo de refugiados — muitos deles com suas armas.

Hoje, oito meses após a guerra de junho, eles são ainda continua fonte de problemas para o governo militar israelense local.

As autoridades israelenses os culpam por muitos dos periódicos ataques às tropas de Israel, bombardeios, disseminação de minas e sabotagens que tiveram lugar desde a ocupação.

Num esforço para normalizar a situação em Gaza o mais possível, as autoridades israelenses deixaram a cidade e a Faixa abertas aos visitantes de Israel sem passes especiais. O toque de recolher noturno foi abolido alguns meses atrás, embora tenha sido reimposto de tempos a tempos após reiterados incidentes.

Durante o dia, Gaza é uma cidade repleta e movimentada, de grandes contrastes. Vêm-se ricos árabes, proprietários das plantações de frutas cítricas, única indústria da Faixa de Gaza, passando em seus lustrosos automóveis Mercedes. Mas a maioria dos árabes é completamente pobre. Os jovens usam uma espécie de pijama e a maioria das crianças que cercam os turistas estrangeiros gritando por moedas e alimento não usam sapatos.

"Não há fome total", diz o Prefeito de Gaza, Ragheb Alami, "mas muita gente podia estar mais bem alimentada do que atualmente".

As pequenas lojas árabes que se alinham na maioria das ruas principais de Gaza estavam vazias muito antes da guerra de junho. Agora parecem ter pouca coisa para vender além de mercadorias baratas feitas em Israel.

Entretanto, até recentemente, frutas e legumes cultivados na Faixa de Gaza eram mais baratos que em Israel e muitas famílias de Beersheva e Ashkelon costumavam viajar uma hora de ônibus para comprar nas lojas de Gaza.

Segurança é a maior dor de cabeça das autoridades de Israel. Devido aos constantes incidentes, os soldados israelenses continuam armados. Jeeps militares e policiais israelenses, fortemente armados, patrulham as ruas completamente desertas à noite.

As autoridades israelenses acham difícil obter cooperação dos árabes de Gaza.

"A população em geral tem medo de cooperar", afirmou um porta-voz do Governador militar israelense, Brig. Gen. Mordechai Gur. "Eles se lembram do que aconteceu aqueles que colaboraram antes, quando Israel foi forçado

peças Nações Unidas a evacuar Gaza, em 1957."

Aquilo foi após a campanha do Sinai. Quando Israel desistiu de Gaza, que conquistou também naquela guerra, muitos árabes que colaboraram foram executados ou feitos prisioneiros, segundo se sabe.

Como resultado de incidentes e ataques pelos árabes, as autoridades militares israelenses fazem frequentes buscas de armas nas residências de Gaza e nos campos de refugiados.

Recentemente, prenderam 71 suspeitos de serem membros de grupos terroristas.

O Prefeito Alami afirma que "os soldados israelenses se comportam corretamente e em geral, embora alguns vezes sejam rudes quando procedem à busca de armas nas residências particulares".

Outros árabes reclamam que os israelenses têm feito buscas violentas e desnecessárias, destruído propriedade civil e detido suspeitos por longos períodos de interrogatório.

Oficiais israelenses declaram que somente empregam a mínima força necessária em tais operações.

As indicações são de que o Governo de Israel está se convencendo de que Israel deve continuar com o controle de Gaza.

Dayan afirmou alguns meses atrás que "a Faixa de Gaza é Israel e deve permanecer parte integral do país".

Funcionários israelenses acreditam que a única solução a longo prazo para os refugiados de Gaza é restabelecê-los, em número maior possível, em outros países árabes — coisa que esses países têm terminantemente recusado.

Os árabes da Faixa de Gaza têm permissão dos israelenses para se mudarem, se quiserem, para a margem esquerda do Jordão, ocupada por Israel, ou para a parte do Jordão não ocupada, na margem direita. Isto provocou algumas acusações de que os israelenses estão deliberadamente "expulsando os árabes da Faixa de Gaza", o que funcionários israelenses negam categoricamente.

Mas os israelenses afirmam que a reinstalação é a única resposta, a longo prazo, ao problema da "favela" da Faixa de Gaza. Acreditam que não há possibilidade de um pedaço pequeno de terra como aquele suportar tal população indefinidamente.

Brigadeiro é julgado por derrota

Cairo (UPI-JB) — Iniciou-se, ontem, o julgamento marcial do Brigadeiro Gamal Farghaly, comandante da Base Aérea de El-Arish durante a guerra árabe-israelense de junho do ano passado, que foi acusado de abandono do dever.

O jornal *Zat Ahranz*, do Cairo, informou que Farghaly é acusado de abandonar na base um avião egípcio que não fora avariado, além de várias instalações vitais e armamento, e de não haver agido rapidamente frente aos israelenses, facilitando-lhes a tomada de El-Arish, no Sinai. O militar também não tomou qualquer providência para destruir documentos, permitindo que os israelenses "tivessem acesso a alguns segredos egípcios".

VERSAO

Al *Ahram*, jornal egípcio, afirmou, ontem, que "a agressão israelense contra a Jordânia, quinta-feira, tinha provavelmente o propósito de fazer com que os Estados Unidos abandonem sua decisão de reiniciar as remessas de armas ao Governo de Amã".

O jornal disse, em editorial, que Israel aproveitaria os meios de divulgação sionistas nos EUA "para torcer os fatos e apresentar-se como vítima dos ataques".

Damasco desculpa-se em Teerã

Teerã (UPI-JB) — O Encarregado de Negócios da Síria apresentou excusas de seu país pelo ataque à Embaixada do Irã em Damasco, ocorrido na quinta-feira, quando cerca de 220 pessoas invadiram o prédio da representação, sendo algumas presas.

As prontas excusas sírias são interpretadas como uma tentativa de evitar situação semelhante à que ocorreu em 1964, quando o Irã retirou seu Embaixador de Damasco, após violento ataque da imprensa síria.

Leia Editorial "Guerra Intermitente"

PHILCO - PHILIPS - ABC - EMPIRE - VOLTIX

Os melhores rádios e vitrolas do Brasil, para o melhor Carnaval do Mundo!

compre sem dinheiro mesmo

(1.º pagamento só 30 dias depois)

VOU CHORAR BAIKINHO

No Carnaval se vou chorar baikinho
Tudo inteiro que eu deixo
E Carnaval se vou entrar adinho
Porque meu grande amor me abandonou

Vendo da Pierô e ali de Arlequin
Eu choro e Colombo que se esqueceu de mim
Eu choro este anjo colorido
Que fez de minha vida um Carnaval sem fim

GAROTA DO IÊ

Garota do Iê
Eu vou pular só com você

Se você chegar rolinha
No meu Carnaval
Eu vou ficar casquinha
De você no Municipal

Garota do Iê
Eu vou pular só com você

AMOR DE CARNAVAL

Mas bem
Não quero o teu beijo agora meu amor
Se nos seus olhos tu me vês qual uma flor
Conto teu coração
Meu bem

Me dá a mão vamos pro meio do salão
A tua lá no céu é estrela
Porque é Carnaval
Obe... obe... obe...

Papai, mamãe não quer
Que eu namore pro castor
Ainda é cedo
Vamos brincar
Amor de Carnaval
Desaparece na fumaça
Solidão é coisa
Que do a puta
Obe... obe... obe...



**prestação
sempre
PEQUENININHA!**

APARECEU A MARGARIDA

Apareceu a Margarida
Ola, ola ola
No festival
Vela por se divertir
Neste Carnaval

Carolina,
Tão formosa
Desejo ao chegar
Distraída
E não viu Margarida passar.

A noite era de Carolina
Mas foi Margarida
Quem entrou de sola
Ola, ola ola.

VOITÊ

Voitê
Aqui é meu lugar
Minha emoção é grande
A saudade era maior
E voltei pra ficar

Mas bem
Como doli e solidão
Senti falta do teu beijo
Quase morri de desejo
Fiz até este anúncio
Obe... obe... obe...

**PHILCO
5,90
mensais**

**ABC
5,90
mensais**

**VOLTIX
8,90
mensais**

**PHILIPS
11,90
mensais**

**PHILIPS
13,90
mensais**

**EMPIRE
24,90
mensais**

**SONATA
13,90
mensais**

**XUAVETES
8,90
mensais**

Bemoreira

40 lojas
em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luz de Castro, 22

Marçal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
São de Setembro, 88

COFACABANA: N. 3.º de Copacabana, 1066
TIJUCA: Santa Rita, 47
MÉDICA: Carolina Meir, 9
MADUREIRA: Maria Freitas, 43
FILADEL: Sabrosa, 6536

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nila Pequena, 261
NOVA IGUAÇU: Tracessa Rosinda Martins, 57/63

Assista todos os Domingos "Casamento na TV" e de 2.º a 6.º "004 Casamentelro" - TV GLOBO - CANAL 4

Barnard desmaia durante uma conferência sobre os transplantes de coração

Pretória (AFP-JB) — O cirurgião sul-africano Christian Barnard sofreu um desmaio durante uma conferência na Universidade de Pretória em que explicava os transplantes de coração que o tornaram célebre.

Depois de beber um copo de água, Barnard prosseguiu a palestra, falando ao todo duas horas. Ao terminar, com o auditório o aplaudindo de pé, sofreu novo desmaio.

A CONFERÊNCIA

O Professor Christian Barnard sofreu o primeiro desmaio quando se preparava para descrever sua operação de transplante cardíaco em Philip Blalberg. Serviram-lhe um copo de água e ele pôde reiniciar a palestra.

Barnard falou duas horas, expondo como chegara a levar o transplante de coração em um enfermo desenganado e o alívio que sentiu quando a autópsia em seu primeiro doente provou que Louis

Washkansky morreu por causas alheias ao enxerto cardíaco.

Referindo-se às críticas que lhe foram feitas, Barnard disse que um médico norte-americano dera a melhor resposta aos que o condenavam: "Tentaram fazer transplantes porque tiveram o valor para fazê-los."

A respeito de Blalberg, disse Barnard que não podia anteceder que a operação, no fim das contas, seria um êxito irreversível.

Chris chegará amanhã à Argentina via Rio

Buenos Aires (UPI-JB) — O cirurgião Christian Barnard é esperado amanhã nesta Capital, depois de escalas em Lisboa e Rio de Janeiro, sendo possível que se aviste terça-feira com o Presidente Juan Carlos Onganía.

Barnard falará à imprensa, fará uma conferência na Facul-

dade de Medicina da Universidade Nacional de Buenos Aires e participará de um programa de televisão ao lado de renomados cardiologistas argentinos.

A visita de Barnard à Argentina terminará dia 21, quando seguirá para Porto Rico.

Descoberto hormônio para curar a anemia

Cidade do Cabo (UPI-JB) — Um hormônio que auxilia o tratamento da anemia foi descoberto por cientistas do Hospital Karl Bremer. O hormônio é encontrado em séres humanos desprovidos de rins e também servirá para curar afecções renais e ajudar nos transplantes de órgãos.

A descoberta é de grande significado no estudo da produção de glóbulos vermelhos — disse o professor norte-americano Edwin Mirand, do Roswell Park Memorial Institute, em Nova York, frisando que ela contribuirá para o progresso que se consegue no transplante de rins e outros órgãos.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaramos que anulamos e excluímos de toda e qualquer negociação as letras de Câmbio seguintes:

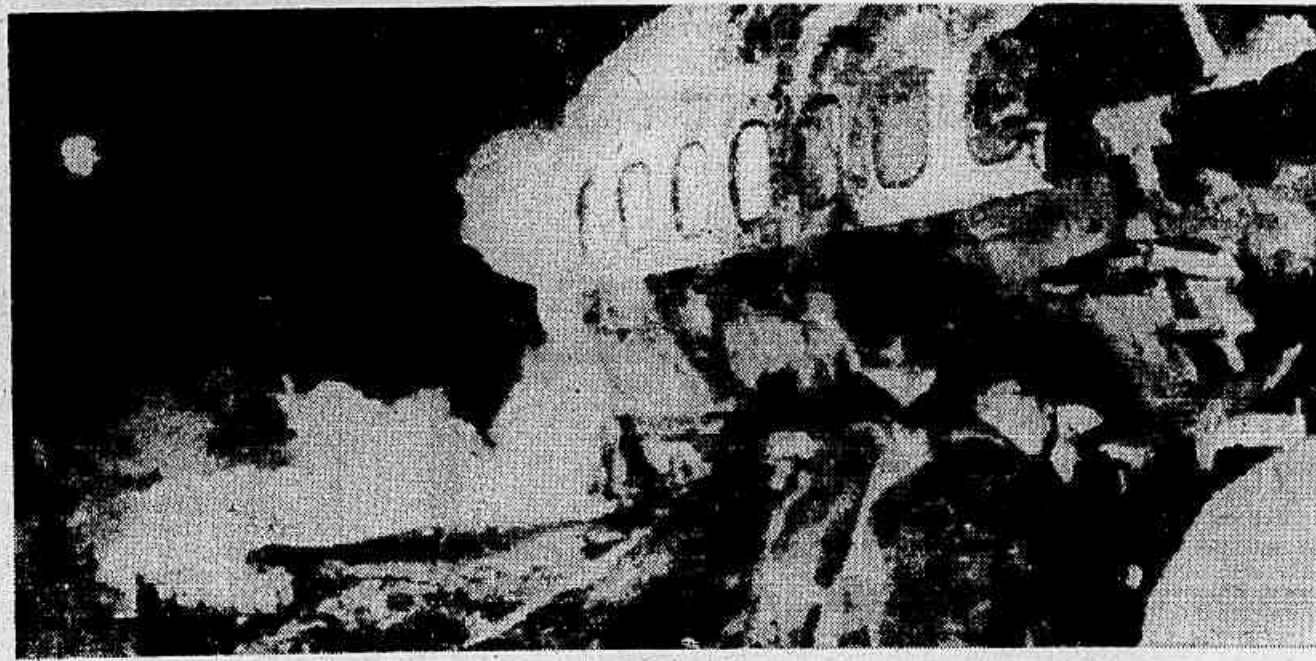
| Quant. | N.º LC | Emissão | Vencim. | Valor Nominal |
|--------|----------------|----------|---------|---------------|
| 28 | 1308/35 | 12-1-68 | 10-7-68 | 862,07 |
| 7 | 333/9 | 12-1-68 | 10-7-68 | 1.724,14 |
| 10 | 1939/48 | 12-1-68 | 10-7-68 | 431,04 |
| 11 | 1422 • 1424/33 | 06-02-68 | 04-8-68 | 854,70 |
| 4 | 367/70 | 06-02-68 | 04-8-68 | 1.709,40 |

São Paulo, 15 de fevereiro de 1968.

FIVAP, S. A. Crédito e Financiamento

A DIRETORIA

POUSO NO CHÁ



Radiofoto UPI

A empresa Civil Air Transport, de Taipé, Formosa, suspendeu ontem todos os seus vôos, nove horas após o desastre com um de seus Boeing nas proximidades da capital chinesa. O aparelho (foto) caiu em uma plantação de chá e 16 de seus 63 passageiros morreram. Outros cinco estão desaparecidos e pelo menos 40 ficaram feridos. As razões do desastre não foram reveladas pelas autoridades de Taipé

Povo papua elege seus deputados

Port Moresby, Papua (UPI-JB) — Um milhão e duzentas mil pessoas, escolheram ontem seus 84 representantes na Assembleia Legislativa, entre os 488 candidatos nascidos na Austrália, Nova Zelândia, Grã-Bretanha, China, Papua e Nova Guiné. O povo papua, um dos mais primitivos do mundo, deslocou-se das selvas montanhosas para comparecer às 2 mil mesas eleitorais.

CATÁLOGOS É ARTE DE VENDA

Confeccionamos catálogos altamente produtivos, bolamos arte e parte técnica, temos 10 anos de atividades em São Paulo e estamos inaugurando nosso escritório no Rio. Consulte-nos sem compromisso: Av. Calógeras n.º 18 Grupo 702 — Tel. 42-3287 — Edaulo — Editec.

a Malu Ladeira vive falando na Vitória Régia. os Melo Cavalcanti e os Albuquerque compraram uma. e sei que muita gente anda doidinha pela Vitória Régia!



afinal, é moda ter Vitória Régia?



Modelo Super Luxo 300 litros

CLIMAX

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

É. Quer saber porque? A Vitória Régia, da Climax, tem 5 modelos. É a mais bonita linha de geladeiras fabricada no Brasil! Tem 5 anos de garantia! Tem dois tamanhos: 260 e 300 litros. É geladeira para todos os gostos e para todos os preços. Falando em preço, sabe que nenhuma outra geladeira custa tão pouco? Não é fofoca, não. V. pode espalhar por aí.

DESDE
NCr\$ **496,50**

— tradição de qualidade por bom preço!

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A.

AVISO AOS FABRICANTES DE EQUIPAMENTO DE CONTRÔLE E MANOBRA PARA 138 kV, E REATORES SHUNT PARA 13,8 kV

Documentos de prequalificação de fabricantes de seguinte equipamento elétrico: disjuntores, chaves seccionadoras, transformadores de corrente e de potencial, pára-raios, capacitores de acoplamento e dispositivo de potencial para operação em sistema de 138kV e reatores shunt de 30MVA, para operação num sistema de 13,8kV, serão recebidos até o dia 10 de abril de 1968, no escritório Central de "Central Elétrica de Furnas S/A" — Superintendência de Materiais — R. São José, 90, 3.º andar — Rio de Janeiro, GB, Brasil.

A Central Elétrica de Furnas S/A recebeu do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, um empréstimo, em diversas moedas, totalizando o equivalente a US\$ 96 milhões, destinado ao projeto de Usina Hidroelétrica de Estreito e sistema de transmissão associado que será aplicado no pagamento do equipamento a ser comprado em concorrência entre os fabricantes selecionados na presente prequalificação.

Os candidatos à presente prequalificação devem ser fabricantes radicados em países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Sulfa e devem submeter as seguintes informações:

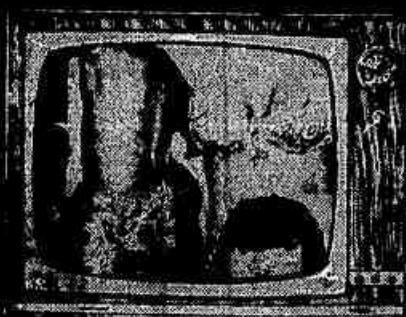
- 1 — Comprovação de experiência na fabricação de equipamento acima especificado.
- 2 — Relação dos fornecimentos anteriores, indicando os compradores e datas de entrega, e encomendas em execução programadas para entrega até 1970.
- 3 — Especificações típicas e informações técnicas sobre o equipamento supracitado.
- 4 — Lista dos testes que podem ser executados no equipamento supracitado.
- 5 — Prazos estimados para entrega dos equipamentos constantes do presente edital.
- 6 — Cópia do relatório da empresa e informações sobre o volume de vendas nos últimos três anos.

As informações acima mencionadas deverão ser enviadas em português ou inglês. A seleção das firmas será feita por Furnas entre as que tenham fornecido todas as informações pedidas nesta prequalificação e a seu exclusivo critério. As firmas excluídas não caberá e direito a qualquer reclamação, não se obrigando Furnas a justificar suas decisões.

Furnas manterá entendimentos apenas com a matriz da fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

As cartas-convite para a concorrência desse equipamento serão enviadas durante o segundo semestre do corrente ano.

NO CARNAVAL,
divirta-se a valer em sua casa! Escolhas de samba, bailes, alegria das ruas... o maior Carnaval do mundo, no conforto de seu lar, com o



televisor
Admiral
premier
Oferta carnavalesca do CASTELO DO RIO:

15 MESES SEM JUROS, ABAIXO DA TABELA. A VISTA, COM GRANDE DESCONTO
Sómente na semana de Carnaval...
castelo do rio
EM TODA OFERTA V. GANHA NA CERTA
Uruguiana, 1 e 3 - esq. Carioca
Conde de Bontim, 170

LOTERIA FEDERAL

PRESTA CONTAS AO POVO

De acordo com a orientação que vem mantendo desde que passou a ser um serviço da União, executado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a Loteria Federal traz ao conhecimento do povo brasileiro os resultados de suas atividades espelhadas no balanço do exercício de 1967 e nos quadros comparativos de seu movimento, iniciado em 15 de setembro de 1962.

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

| ATIVO - NCr\$ | | PASSIVO - NCr\$ | |
|---|----------------------------|--|----------------------------|
| DISPONÍVEL | | EXIGÍVEL | |
| Tesouraria..... | 9.941,10 | Credores Diversos..... | 18.837,75 |
| Caixas Econômicas Federais e Banco do Brasil S.A..... | 58.373.864,09 | Imposto Lotérico a Recolher..... | 6.427.090,20 |
| | | Imposto de Renda s/Salários..... | 2.222,04 |
| REALIZÁVEL | | Imposto Sindical a Recolher..... | 7,41 |
| Depósitos sob Aviso..... | 10.978.059,62 | Ordens de Pagamento..... | 91.570,09 |
| Depósitos a Prazo..... | 4.116.470,90 | Prêmios a Pagar..... | 16.417.389,00 |
| Empréstimos pelo Fundo Especial..... | 4.554.876,49 | Tributos de Prêmios Líquidos..... | 2.966.398,60 |
| Valores de Mutação..... | 2.378.028,80 | | |
| Valores Transitórios..... | 9.201.228,82 | | |
| | | TRANSITÓRIO | |
| IMOBILIZADO | | Arrecadação a Classificar.... | 413.676,09 |
| Máquinas, Motores e Aparelhos..... | 77.605,21 | Loterias Distribuídas a Sortear..... | 29.260.000,00 |
| Material Permanente..... | 66.057,72 | | |
| Edifício-Sede..... | 1.950.000,00 | | |
| | | INEXIGÍVEL | |
| RESULTADOS PENDENTES | | Fundo Especial — DL-204/67... .. | 19.731.544,77 |
| Comissões Diferidas de Extrações de 1968..... | — | Fundo Especial — D. 50954/61... .. | 21.582.068,96 |
| | | Fundo de Depreciações..... | 23.411,64 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | Fundo Social..... | 18.502,20 |
| Aplicações Deferidas a Realizar..... | — | | |
| | | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| TOTAL..... | NCr\$ 99.167.718,75 | Processos de Aplicações do Fundo Especial..... | 2.215.000,00 |
| | | TOTAL..... | NCr\$ 99.167.718,75 |

RESUMO DA CONTA RENDA E DESPESA

Exercício findo em 30/12/67

| DESPESA - NCr\$ | | RENDA - NCr\$ | |
|--|----------------------------|--|----------------------------|
| DESPESAS DE CUSTEIO | | RENDA PATRIMONIAL | |
| Despesa de Pessoal..... | 558.932,87 | Juros de Depósitos..... | 505.543,12 |
| Despesa de Material..... | 30.777,33 | Renda de Títulos..... | 232.450,91 |
| Serviço de Terceiros..... | 1.707.192,21 | Aluguel Sala de Sorteios..... | 1.900,00 |
| Encargos Diversos..... | 4.769,50 | | |
| | | RENDA INDUSTRIAL | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | Juros de Empréstimos..... | — |
| Previdência Social..... | 102.233,95 | | |
| Manutenção do Conselho Superior..... | 1.802.590,00 | RENDAS DIVERSAS | |
| Comissões Creditadas às C.E.F..... | 38.250.148,00 | Comissão Lotérica - Fundo Especial..... | 19.852.391,75 |
| Salário-Família..... | 5.412,75 | Comissão Lotérica - Caixas Econômicas..... | 38.250.148,00 |
| | | Comissões s/Seguros..... | 285,85 |
| JUROS DE ADIANTAMENTOS | | Réditos s/Sweepstakes..... | 178.061,70 |
| Juros de Caixas Econômicas Federais..... | — | Serviços Prestados a Terceiros..... | 468.515,48 |
| | | Taxas Remuneratórias de Serviço..... | 115.783,20 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | Prêmios de Bilhetes Prescritos..... | 2.314.850,25 |
| Fundo Especial — D. Lei 204/67..... | 5.919.463,43 | Venda Avulsa de Listas de Prêmios..... | 42.952,44 |
| FEFAM..... | 5.919.463,43 | Venda de Aparas de Papel... .. | 5.755,79 |
| FEDOCF..... | 5.919.463,43 | Descontos s/Faturas..... | 735,62 |
| FESPI..... | 1.973.154,43 | Arredondamento de Frações... .. | 0,01 |
| | | | |
| TOTAL..... | NCr\$ 62.193.664,38 | TOTAL..... | NCr\$ 62.193.664,38 |

OSWALDO PIERUCCETTI — Diretor Executivo

ORLANDO MARTINS PINTO - Contador Geral - 5.708-CRC-GB

RECURSOS PARA O GOVERNO

LUCRO PARA O BRASIL

Como se pode verificar pelo quadro abaixo, a LOTERIA FEDERAL recolheu aos cofres públicos, nos seus 5 anos e 4 meses de existência, a soma de NCr\$ 225.797.866,74

| ANO | Imposto de Renda e seus Adicionais NCr\$ | Fundo Comum Previdência Social NCr\$ | Comissões Lotéricas NCr\$ | Fundo Especial da Loteria Federal NCr\$ | TOTAIS NCr\$ |
|--------------|--|--------------------------------------|---------------------------|---|-----------------------|
| 1962 | 290.850,00 | 127.200,00 | 513.148,00 | 212.286,34 | 1.143.284,34 |
| 1963 | 3.563.282,90 | 1.046.800,00 | 4.248.663,00 | 1.761.805,94 | 10.620.551,84 |
| 1964 | 7.485.800,18 | 1.748.800,00 | 7.081.780,00 | 2.763.975,39 | 19.080.355,57 |
| 1965 | 10.430.861,15 | 3.963.600,00 | 14.984.400,00 | 6.508.723,53 | 35.887.584,68 |
| 1966 | 17.002.078,28 | 10.163.840,00 | 25.139.405,50 | 10.335.277,76 | 62.640.601,54 |
| 1967 | 22.052.344,00 | 15.781.600,00 | 38.860.000,00 | 19.731.544,77 | 96.425.488,77 |
| TOTAL | 60.825.016,51 | 32.831.840,00 | 90.827.396,50 | 41.313.613,73 | 225.797.866,74 |

EXTRAÇÕES E PRÊMIOS

LUCRO PARA O POVO

Até o final de 1967, a LOTERIA FEDERAL efetuou 531 extrações, distribuindo prêmios cujo valor total se eleva a NCr\$ 321.259.595,35

| ANO | EXTRAÇÕES | | TOTAL DE PRÊMIOS NCr\$ | ÍNDICE |
|--------------|------------|---------------------------------|------------------------|--------|
| | Quantidade | N.º de Ordem | | |
| 1962 | 27 | 1 a 27 | 1.780.800,00 | 12,2 |
| 1963 | 98 | 28 a 125 | 14.655.395,90 | 100,0 |
| 1964 | 101 | 126 a 226 | 24.483.864,17 | 167,1 |
| 1965 | 100 | 227 a 324 e 2 SWEEPSTAKES | 53.465.062,75 | 364,8 |
| 1966 | 100 | 325/81 e 384/425 e 1 SWEEPSTAKE | 89.447.808,28 | 610,3 |
| 1967 | 105 | 426/527 e 3 SWEEPSTAKES | 137.426.664,25 | 937,7 |
| TOTAL | 531 | | 321.259.595,35 | |

EMIÇÃO E ENCALHE DE BILHETES

É estatisticamente inexistente o índice de encalhe dos bilhetes da LOTERIA FEDERAL, conforme se pode verificar a seguir

| ANO | BILHETES EMITIDOS | | BILHETES ENCALHADOS | | ENCALHE PERCENTUAL | |
|--------------|-------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|--------------------|----------------|
| | Quantidade | Preço de Plano | Quantidade | Preço de Venda NCr\$ | Quantidade | Preço de Plano |
| 1962 | 1.120.000 | 2.544.000,00 | | | | |
| 1963 | 6.320.000 | 20.836.000,00 | 10.920 | 42.375,22 | 0,2% | 0,2% |
| 1964 | 8.120.000 | 34.978.000,00 | 250 | 11.758,06 | 0,0% | 0,0% |
| 1965 | 7.355.000 | 76.372.000,00 | 80 | 571,20 | 0,0% | 0,0% |
| 1966 | 7.970.000 | 127.768.000,00 | 5.976 | 138.324,10 | 0,1% | 0,1% |
| 1967 | 8.850.000 | 196.280.000,00 | | | | |
| TOTAL | 39.735.000 | 458.876.000,00 | 17.226 | 193.028,58 | 0,0 % | 0,0 % |

Constatamos que nas 531 extrações que efetuou até o fim de 1967, a LOTERIA FEDERAL emitiu 39.735.000 bilhetes. Desses total, apenas 17.226 não foram vendidos, o que nos permite afirmar que a percentagem de encalhe é insignificante. Estes dados provam que a LOTERIA FEDERAL emite seus bilhetes com base em planos seguramente estudados, em face da expansão do mercado brasileiro, o que lhe vem possibilitando apresentar os excelentes resultados econômico-financeiros, até agora auferidos, para o bem do Brasil e de seu povo.

LOTARIA FEDERAL - SOB A ORIENTAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS.

Estudantes irão às ruas exigir aumento de vagas

A campanha por mais vagas na Universidade será intensificada com manifestações de rua, pois o Diretório Central de Estudantes, em colaboração com a ex-UME, pretende explicar ao povo que todo o País é prejudicado pelas deficiências do Ensino Superior e, juntamente com candidatos sem vagas do curso normal, organizará acampamentos nos principais pontos da Cidade.

Cisão

Até o momento, a campanha por vagas está dividida. De um lado estão os vestibulandos de Medicina que não foram aprovados. Afirmam que seu movimento não tem qualquer caráter político. "Nossa luta, agora, é só por vagas. Depois de entrarmos na faculdade poderemos estendê-la a outros setores."

Este grupo vem mantendo contato quase diário com D. Ielanda Costa e Silva, de quem recebeu a promessa de aproveitamento nas faculdades de todo o País, à medida em que forem surgindo novas vagas. Esta linha de conduta, entretanto, é criticada por elementos do próprio grupo.

O movimento englobará os vestibulandos das faculdades onde o número de vagas não foi suficiente para possibilitar o aproveitamento de todos os aprovados nos vestibulares. A coordenação está a cargo de uma executiva nacional, que já imprimiu um folheto para distribuição nos acampamentos.

Nossa coordenação — explicam os descontentes —, tem se preocupado demais em não ferir o Governo com as reivindicações. Assim, a partir de promessas vagas, já ficam criando faculdades em tudo quanto é lugar e nomeando catedráticos para dar aula.

Unificação

Com uma linha de atuação diferente, que prevê a crítica à política educacional do Governo, o Diretório Central de Estudantes e a ex-UME criaram a Executiva Nacional dos Excedentes, através da qual as reivindicações no sentido de serem aumentadas as vagas serão efetuadas pelos candidatos de todas as faculdades da Guanabara, e do País.

Os dirigentes do DCE e da ex-UME entendem que somente o descaso governamental, no terreno da educação, é responsável pela impossibilidade de aproveitamento de todos os vestibulandos.

Dentro dessa linha de raciocínio, criticam o excesso de verbas concedidas aos Ministérios militares, a organização estrutural das universidades e o acordo MEC-

USAID, que fere interesses nacionais, no entender dos estudantes, e é imposição de organismos estrangeiros à Universidade.

O acordo estabelecido entre o Ministério da Educação e a USAID, para os estudantes, é uma ameaça ao ensino brasileiro, pois preconiza a realização da reforma universitária a partir de conclusões de um grupo de cinco técnicos norte-americanos e cinco brasileiros.

Com isso — explicam — veremos implantadas no Brasil normas e conclusões deste grupo que, por sua essência, não levará em consideração as reais necessidades do País, no setor educacional. A partir daí, a Universidade ficará ainda mais distanciada da população, fechando ainda mais suas portas.

Crime

Entendem os responsáveis pela unidade do movimento de reivindicação de vagas que a destinação de "verbas astronômicas" aos órgãos militares do Governo federal constitui um crime de lesa-pátria, levando-se em conta que os estabelecimentos de ensino não podem ampliar suas instalações por falta de recursos.

— Ainda por cima — esclarecem — o Ministro do Exército vem agora dizer que o efetivo das Forças Armadas precisa ser aumentado. É de conhecimento geral que os exércitos na América Latina, inclusive o brasileiro, estão absolutamente superados de acordo com os princípios da estratégia bélica da atualidade. Servem apenas para a repressão de movimentos nacionais con-

siderados "subversivos", pelos militares.

Aumentá-los implicaria apenas nos ônus para a Nação. Tais verbas deveriam ser empregadas no aperfeiçoamento do sistema de ensino, em todos os níveis, como um verdadeiro investimento de base, cujos lucros serão verificados dentro de poucos anos.

— É necessário que o povo saiba de tudo isso — afirma a direção do DCE. — Sem uma campanha de esclarecimento popular o Governo não terá qualquer motivação para adotar as medidas necessárias à resolução do problema, e continuará a repetição, em todos os anos, do drama daqueles que querem estudar e não encontram lugar.

Justiça

Enquanto isso, 351 excedentes de Medicina, que fizeram vestibular no ano passado e cuja matrícula foi determinada por despacho da Juíza Maria Rita Soares, continuam sem saber onde vão estudar em 1968. A Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação, não lhes concedeu prioridade, e matriculará primeiramente os aprovados no vestibular desse ano.

Este grupo, em 1967, impetrou mandado de segurança no sentido de ser garantido seu aproveitamento pelas faculdades de Medicina, obtendo ganho de causa, através de liminar concedida pela Juíza Maria Rita Soares. Inicialmente constituía-se de 460 estudantes, porém vários já foram estudando em outras cidades, como Manaus.

A Diretoria, através de um assessor que trata do problema, vem afirmando que "to-

dos podem ficar calmos, pois serão matriculados", porém o caso só será examinado depois de 28 de fevereiro, data prevista para o encerramento das matrículas para os vestibulandos de 1968.

Diante disso — explicam alguns dos excedentes de 1967 — estamos temendo que a solução para nosso caso não saia neste ano. Com base no mandado de segurança que impetramos surgiu o "apadrinhamento": na Fundação Escola de Medicina e Cirurgia foram matriculados treze estudantes que nada têm a ver com o caso, pois nem fizeram o vestibular de 67. Se a coisa continua assim, nós, que ganhamos a causa, vamos sobrar, vendo os afilhados, munidos de pistoleiros de grosso calibre, tomarem nosso lugar.

Novas chances

Os reprovados nos vestibulares realizados em janeiro, excetuando-se os de Medicina, ainda poderão ingressar na Universidade para cursar o ano letivo de 1968, pois várias escolas cujas vagas não foram preenchidas realizarão novos exames, até o mês de março.

A Universidade Federal Fluminense, no dia 28 abrirá inscrições para o segundo vestibular, a fim de serem preenchidas as vagas dos cursos de Engenharia, Ciências Econômicas, Serviço Social, Ciências Sociais, Biblioteconomia, Pedagogia, Matemática, História e Geografia. Na Universidade Gama Filho ainda estão abertas as inscrições para os cursos de Filosofia e Serviço Social, cujos vestibulares terão início no dia 20, às 19 horas.

O Instituto de Belas-Artes aceitará, até o dia 23, inscrições, na Rua Jardim Botânico, 414, para os cursos de formação artística (Gravura, Escultura, Pintura), e Desenho, Urbanismo, Arte Decorativa e História da Arte. As provas serão iniciadas a 4 de março próximo.

Na Faculdade Cândido Mendes, as inscrições para o segundo vestibular de Direito estarão abertas até o dia 20 desse mês. Por fim, as inscrições para o Curso de Museus, em nível universitário, mantido pelo Museu Nacional, encerrar-se-ão no próximo dia 20. No mesmo dia, às 14 horas, será realizada a primeira prova, de História do Brasil. Nos dias 21 e 22 os candidatos deverão prestar exame de Geografia do Brasil e Inglês ou Francês.

TV GLOBO — Canal 4

SEGUNDA-FEIRA, DIA 19,
AS 23,15 HORAS

Alfredo Tomé apresentará em seu programa "Encontro da Livre Empresa" o debate entre o Marechal Lima Brainer e o Dr. César Cantanhede, Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sobre um dos temas mais discutidos da atualidade: reforma agrária. (P)

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA



Rua Plínio
de Oliveira
44-M
Das 8,30 às
17,30 horas
Sábados:
Das 8 às
11 horas

Prédio que ruiu ainda é habitado

O edifício cuja área ruiu anteontem na Rua Araújo Reis, 56, em Santa Teresa, continua a ser habitado pelos moradores, sendo que alguns se preparam para sair, não por temerem um outro acidente e sim porque a destruição da área dos fundos danificou o encanamento de água e esgoto, já que a SURSAN não determinou a evacuação do prédio.

Na Ladeira dos Tabajaras, num terreno ocupado por uma favela, em frente ao n.º 233, onde também ruiu um telhado anteontem, a SURSAN interditou alguns barracos próximos e mantém um guarda para impedir que os moradores voltem a ocupar o local em perigo, antes que a situação volte a ser normalizada.

PREOCUPAÇÃO

Mais preocupados que os moradores do prédio atingido pelas chuvas na Rua Araújo Reis estão os vizinhos de cinco casas que se situam abaixo, na Rua Miguel Resende. Temem que, além da área que ruiu, parte do prédio possa ter o mesmo destino e atingir suas residências.

Já os moradores do prédio acidentado, confiando na opinião dos técnicos do Estado de que não há perigo iminente para o restante da edificação, permanecem tranquilos e alguns se decidiram a deixar seus apartamentos devido somente à falta de condições higiênicas, pois o acidente danificou inteiramente os sistemas de água e esgoto do prédio.

Moradores do Parque de Curlicó, em Jacarepaguá, fizeram ontem um apelo, através do JORNAL DO BRASIL, às autoridades do Estado, para que alguma medida saneadora seja levada até aquele bairro, pois, com qualquer chuva, a área se transforma em verdadeiro pantano, com lama até os joelhos.

Segundo o Sr. Vitorino da Fonseca, seus filhos deixam, inclusive, de ir às aulas em dias de chuva, pois forçosamente têm de passar no lamaçal. As crianças e adultos que enfrentam a situação, porque não têm outra saída, correm diariamente o risco de acidentes, pois quase sempre são encontrados detritos e vidros quebrados no local.

A SOLUÇÃO FINAL



Obrigar quem vai à Rodoviária a carregar as malas quase um quilômetro foi a solução do Sr. Celso Franco para os carros andarem mais depressa.

MONTHAB S/A. CONSTRUIRÁ EM TEMPO RECORD 432 APARTAMENTOS EM IRAJÁ FINANCIADOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD EM CONVÊNIO COM O BNH.



Um moderno conjunto residencial será construído em tempo record no Irajá por Monthab S/A., empresa especializada no processo de pré-fabricação integral pesado, que acaba de montar no local a primeira usina móvel de pré-fabricação instalada no Brasil. Serão nada menos de 432 unidades residenciais, distribuídas em 27 prédios de 4 andares — totalmente financiadas pelo Banco Andrade Arnaud S/A., em convênio com o Banco Nacional de Habitação. Seis milhões de cruzeiros novos serão investidos no empreendimento que, por exigência contratual expressa, estará totalmente concluído no prazo máximo de 11 meses — sendo que as primeiras unidades serão entregues a partir de Maio próximo. O flagrante fixa o momento em que o Banco Andrade Arnaud, representado por seus Diretores Raul Luiz Andrade de Carvalho e Sebastião Jessel Fonseca, firmava o convênio de refinanciamento com o Banco Nacional de Habitação, representado pelo Dr. Cláudio Luiz Pinto, Diretor-Superintendente e o Dr. José Eduardo de Oliveira Penna, Diretor da Carteira de Poupanças e Empréstimos, em presença do advogado do BNH, Dr. Walter Pinto de Mello e do Dr. Carlos Eduardo Sabóia Gomes, Diretor-Gerente da Monthab S/A. Com essa operação fica assegurado o imediato início das obras desta primeira realização da Monthab S/A. São também diretores desta jovem empresa os jovens empresários Luiz Ernesto Sabóia de Albuquerque e Renato Graça Couto.

Ônibus pára longe da Nôvo Rio

A mudança da parada de ônibus das proximidades da Rodoviária Nôvo Rio para centenas de metros adiante, além de obrigar os passageiros a caminhar muito mais, quase sempre carregados de bagagem, ocasionou também assaltos aos que viajam à noite e são obrigados a descer dos ônibus urbanos na Avenida Rodrigues Alves, em locais escuros, segundo afirmou ontem um policial de serviço naquela área.

O mesmo policial apontou outra inconveniência da medida: a nova parada dos ônibus dos subúrbios fica além da Rua Cordeiro da Graça, que possui tráfego ininterrupto, esteja o sinal aberto ou fechado na Av. Rodrigues Alves, pois é retorno para a Av. Brasil e passagem obrigatória dos carros que vão para a Rodoviária. Em consequência, os passageiros são obrigados a atravessá-la correndo com suas malas e bagagens.

INCONVENIENTES

Não há um só usuário da Rodoviária que não reclame das novas paradas de ônibus, que foram mudadas, segundo o Departamento de Trânsito, porque as anteriores tumultuavam o tráfego no cruzamento das Avenidas Rodrigues Alves e Brasil.

Os passageiros consultados afirmaram que, antigamente, não notavam o

congestionamento alegado pelo Departamento de Trânsito e sugeriram que, ao menos, as novas paradas fossem colocadas um pouco mais próximas da Rodoviária.

Anteriormente, saltava-se dos ônibus — viessem das Zonas Sul e Norte ou do Subúrbio — praticamente ao lado da Rodoviária, em frente ao Armazém 18 e ao Hotel Rodoviário, mas agora tem-se que descer no Armazém 16, quando se vem da Cidade ou da Zona Sul, e no 15, quando se vem do Subúrbio ou Zona Norte. Depois, andar a pé centenas de metros com as malas e bagagens.

A distância entre os novos pontos de ônibus e a Rodoviária variam pouco. O repórter do JB, partindo do ponto dos ônibus — em frente ao Armazém 15 —, levou exatamente seis minutos e 45 segundos para chegar à Rodoviária, caminhando um pouco rápido, sem malas, e atravessando a Rua Cordeiro da Graça correndo entre os automóveis.

O mesmo percurso, efetuado por passageiros carregados de malas pesadas e sob um sol forte — o que obriga a algumas paradas para descansar e mudar as malas de uma mão para outra — não é coberto em menos de 10 minutos. Se o percurso for feito por

gente idosa e o tráfego na Rua Cordeiro da Graça estiver muito intenso, tempo gasto nunca será menor do que 15 minutos.

Muitos dos usuários da Nôvo Rio ainda não tomaram conhecimento da modificação — afinal, quase ninguém vai à Rodoviária todo dia —, o que, segundo o policial de serviço na área, tem provocado constantes brigas de passageiros com os motoristas e até mesmo com os guardas de trânsito.

SUGESTÃO

Uma sugestão dos usuários da Rodoviária ao Departamento de Trânsito, perfeitamente viável, poderia resolver o problema: recolocar as paradas de ônibus na altura do Armazém 17, num local que ficasse no meio do caminho entre os atuais pontos (Armazém 15 e 16) e os anteriores (Armazém 18).

Se isso ainda não for possível, o Departamento de Trânsito poderia pelo menos atender a uma sugestão feita por um guarda em serviço ontem na Av. Rodrigues Alves: mudar a parada dos ônibus dos subúrbios para antes da esquina da Rua Cordeiro da Graça, que atualmente oferece grandes riscos de vida aos que precisam ir à Rodoviária.

NOVAS TAXAS DE EMPRÉSTIMOS

O Banco de Crédito Real, colaborando com as autoridades monetárias do País, passa a adotar, a partir de 15-2-68, as taxas de empréstimos estabelecidas nas Resoluções 79 e 86 do Banco Central.



BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.

chegamos ao RIO COMPRIDO...

agora estamos aqui, também!!!

em apenas **17 MESES**,
sete lojas,
um depósito e um Escritório Central!!!
sem dúvida alguma,
SUA PREFERÊNCIA
foi básica ao nosso desenvolvimento.
SUA AMIZADE,
que sempre preservaremos,
continuará sendo nosso estímulo constante.
Hoje, estamos contentes...
afinal, estamos progredindo!
Mas, estamos mais contentes, ainda,
porque vamos fazer
NOVOS AMIGOS.
Bons amigos, aliás.
COMO VOCÊ, por exemplo!



rua do
BISPO
12



FILIAL TIJUCA
Rua General Resende, 918-A



FILIAL TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 805



FILIAL BONSUCESSO
Av. Guilherme Maxwell, 587



FILIAL COPACABANA
Rua Barão Ribeiro, 373



FILIAL VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 277-A



FILIAL PENHA
Rua José Maurício, 101



FILIAL RIO COMPRIDO
Rua do Bispo, 12 (loja) - Escritório Central - Depósito

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

PRESTIGIE SEU BAIRRO
NOSSAS LOJAS
PERMANECER ABERTAS
ATÉ 22 HORAS

COCEA entrevistará 5 mil famílias sobre abastecimento

Cinco mil famílias do Estado do Rio de Janeiro serão entrevistadas a respeito de um questionário da Companhia Central do Abastecimento (COCEA), considerando pela Secretaria de Economia do Estado de importância capital para o estabelecimento de uma nova política de abastecimento no chamado Grande Rio.

O conhecimento prévio (diagnóstico) da estrutura e funcionamento da oferta — produção, meios de distribuição e sua infraestrutura, além do comportamento da demanda — serão os objetivos da pesquisa que será feita não só na área do mercado consumidor, mas também nos comércios varejista e atacadista.

ESTRANGULAMENTO

A Secretaria de Economia, através da COCEA, fará a pesquisa entre as populações da Guanabara — cerca de quatro mil famílias serão ouvidas em todos os bairros e Zona Rural — e do Estado do Rio — Niterói, Nova Iguaçu, São João de Meriti, São Gonçalo e Magé — para determinar os pontos de estrangulamento existentes na produção e também no sistema de comercialização nas áreas que integram o Grande Rio.

Segundo o assessor econômico da COCEA, Sr. Akira Kono, os estudos visam a estabelecer ainda a programação periódica, de cinco em cinco anos, de mercado dos gêneros em toda a área. Um dos principais objetivos do levantamento a ser feito será o da regulação do abastecimento de gêneros de primeira

necessidade e de produtos hortigranjeiros na Guanabara e nas cidades limítrofes, "através de uma orientação mais célere no sentido de se estabelecer onde deverão se instalar os futuros mercados e outros postos de venda".

As autoridades responsáveis pelo abastecimento do Estado estão convencidas da necessidade de se eliminar, a curto prazo, as distorções existentes no sistema de comercialização do Grande Rio.

O QUESTIONÁRIO

Enquanto os comerciantes — mercados, supermercados, mercearias, açougues, peixarias, armazéns, feiras livres e outros — terão de preencher o questionário geral de varejistas e o cadastro de atacadistas — incluindo em ambos os casos os dados de sua comercialização —, as famílias fornecerão informações sobre gastos com alimentação, aluguel, educação, saúde, aquisições de imóveis, veículos, bens de consumo e duráveis, débitos contraindidos, gastos com aquisições de valores imobiliários além de informar qual o nível de poupança.

A pesquisa prevê ainda o levantamento, entre as famílias da Guanabara e do Estado do Rio a serem ouvidas, da receita proveniente de salários, remuneração de serviços prestados, rendas de dividendos e rendas, renda de imóvel alugado, de valores imobiliários, de venda de imóveis e de veículos, de empréstimos concedidos e de seus créditos.

Segundo o Sr. Akira Kono, a pesquisa deverá ser feita por estudantes e professores do Instituto de Pesquisas da PUC, cujos entendimentos nesse sentido já foram iniciados. Além da liberação e da obtenção dos NCRs 450 mil previstos para a execução do plano de abastecimento do Grande Rio, a parte de pesquisa de campo, orçada em cerca de NCRs 100 mil, poderá ser iniciada brevemente, pois o Estado já aprovou uma verba inicial de NCRs 170 mil, dos quais NCRs 110,00, têm sua liberação prevista para breve.

AS FAMÍLIAS

Das cinco mil famílias a serem ouvidas por pesquisadores, cerca de quatro mil serão da Guanabara e mil do Estado do Rio: 275 de Duque de Caxias; 101 de Nilópolis; 378 de Nova Iguaçu; 206 de São João de Meriti e as restantes, de São Gonçalo, Niterói e Magé, cuja inclusão depende ainda de aprovação.

No Rio, os bairros com os respectivos números de famílias são os seguintes: Zona Portuária, 46; Zona Comercial, 66; Rio Comprido, 127; Botafogo, 237; Copacabana, 225; Lagoa, 113; São Cristóvão, 56; Tijuca, 135; Vila Isabel, 118; Ramos, 134; Penha, 150; Méier, 212; Engenheiro Novo, 134; Irajá, 180; Madureira, 255; Jacarepaguá, 130; Bangu, 183; Campo Grande, 129; Santa Cruz, 46; Ilha do Governador, 51; Ilha de Paqueta, 3, e população favelada, 296.

A pesquisa, a partir da data de seu início, está prevista para 60 dias, segundo a assessoria econômica da COCEA.

Feirantes reclamam contra aumento do preço do arroz

Os barraqueiros de cereais da feira realizada ontem na Rua Professor Ortiz Monteiro, em Laranjeiras, que tinham suas vendas de arroz e feijão quase nulas até as 11 horas, reclamavam contra a falta de fiscalização no comércio atacadista que "todo dia aumenta o preço do arroz".

Em meados de 60 dias alguns tipos de arroz que custavam NCRs 0,56 o quilo atingiram no fim de semana a cotação mínima de NCRs 0,75 nas feiras livres e NCRs 0,90 nos armazéns. Mesmo assim, o Presidente da Bolsa-de-Gêneros Alimentícios, Sr. Pedro Nardelli, voltou a prever a redução dos preços do atacado em virtude das boas colheitas.

ESPECULAÇÃO

Até os feirantes, cuja especulação de preços é constante, reclamaram da fiscalização "que não age no comércio atacadista, mas quase sempre no varejista" para se justificarem das reclamações de donas-de-casa que não compreendiam "como o arroz pode aumentar de uma semana para outra NCRs 0,65 em quilo".

Para alguns consumidores, os atuais preços do arroz — varia de NCRs 0,75 a

NCRs 1,00 o quilo — e do feijão — Uberabinha, custava ontem NCRs 0,80 — não refletem "o otimismo do Governo, que, diariamente, vem noticiando pelos jornais, rádio e televisões, que as safras de cereais são as maiores dos últimos anos".

Os hortigranjeiros mantêm-se numa faixa estável de preços nos últimos 15 dias, exceto a dúzia de ovos, que voltou a ser aumentada de NCRs 0,90 para NCRs 1,00/1,10. Das frutas, a qualidade menos cara é o quilo da uva, entre NCRs 0,80 e NCRs 0,90. Além do preço elevado do arroz e do feijão, a cebola nas feiras está a NCRs 1,00, mais cara NCRs 0,20 e NCRs 0,15 do que nos armazéns.

AÇÚCAR DE CAMPOS

Niterói (Sucursal) — As refinarias de açúcar da Guanabara estão recebendo normalmente a cota mensal de 350 mil sacas de açúcar cristal, dos estoques de Campos, reservados para suprir o mercado no período da entressafra, segundo informou a Delegacia Regional do IAA no Município, que desmente "um possível interesse dos usineiros campistas em fabricar, uma crise".

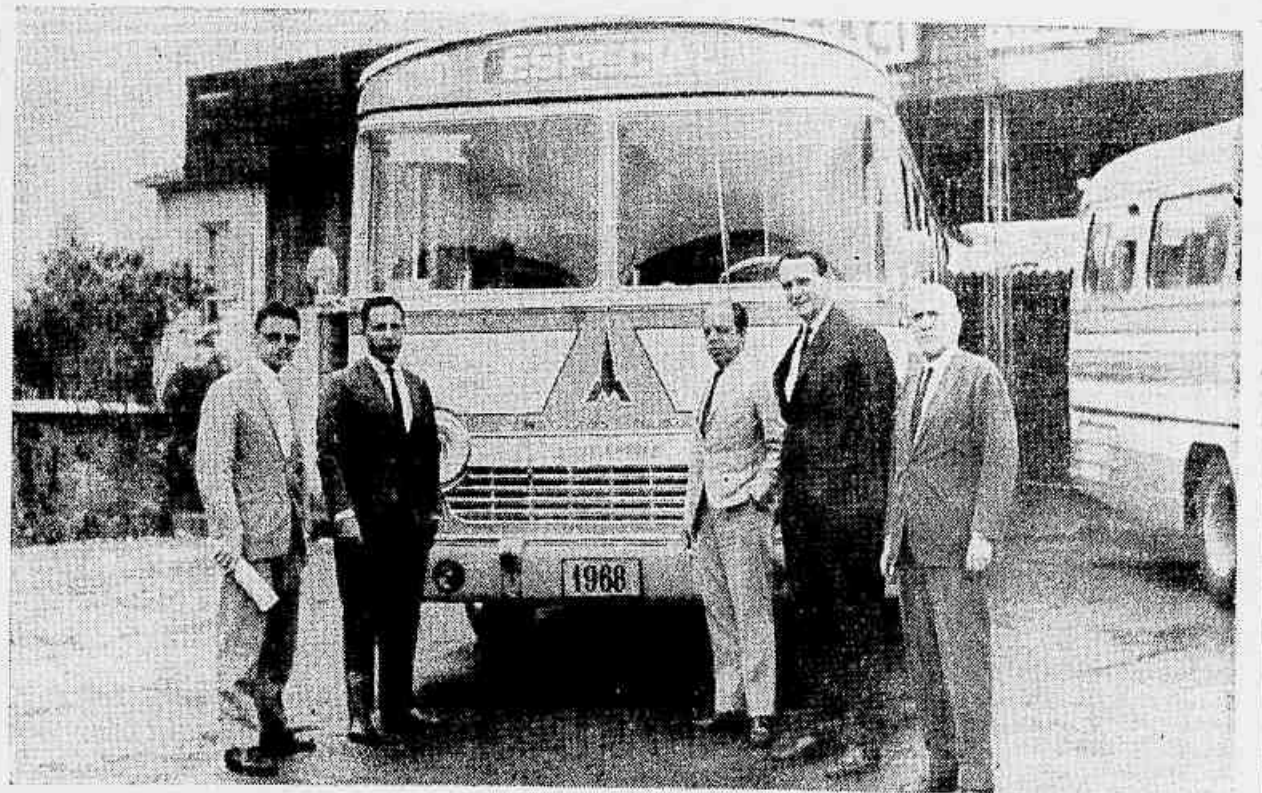
O Delegado Cienanto Santiago afirmou que em todas as 16 usinas de açúcar encontram-se estoques de 2 709 577 sacas cristal à disposição das refinarias cariocas, quantidade essa que julga suficiente para atender ao consumo da Guanabara até junho, quando se inicia a moagem da safra do corrente ano.

CENTRO DE ABASTECIMENTO

Niterói (Sucursal) — Até junho, no Bairro do Barreto, o Governo do Estado do Rio vai instalar o primeiro Centro de Abastecimento do Estado, parte integrante de uma rede que cobrirá, progressivamente, as primeiras regiões consumidoras estaduais. Esse 1.º Centro distribuirá no comércio varejista de Niterói e São Gonçalo e Municípios vizinhos gêneros que comprará diretamente em fontes produtoras.

A principal finalidade dos Centros de Abastecimento, segundo a Secretaria de Agricultura, será a de garantir a colocação efetiva nos mercados consumidores da produção fluminense de gêneros de primeira necessidade, incluindo-se aves e ovos, embora a sua ação mais direta seja voltada para a agropecuária.

Mais um "Magirus Deutz" refrigerado a ar circulando no Brasil



ÉPOCA S.A., entrega mais um ônibus "MAGIRUS DEUTZ" à "VIAÇÃO SACI (TURISMO)" com carroçaria "BONS AMIGOS" (I.A.S.A. — RIO).

A foto acima focaliza a cerimônia de entrega da primeira unidade ao Sr. Bucarelli, pelo Sr. A. W. Sheppard, representando o Diretor Presidente da ÉPOCA S.A. Assistiram ao ato o Sr. Fábio M. P. Coelho, Gerente Geral de Vendas, da Magirus Deutz e o Sr. Arthur Abreu, Diretor Presidente da Fábrica de Carroçaria "Bons Amigos".

MAGIRUS-DEUTZ
INDÚSTRIA AUTOMOTORES
DO NORDESTE S.A.



Distribuidores nos estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro e Brasília.

ÉPOCA S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua dos Gusmões, 448 — Tel. 33-9140 — C. P. 8422-S. Paulo
Rua Bonfim, 305 — Tel. 28-6099 — Rio de Janeiro



Três maneiras de saborear Castanhas do Pará Yara: com seu drink, em bôlos e confeitos, nos requintes da cozinha.

E Você vai descobrir muitas outras!

(CASTANHAS DO PARÁ YARA-TORRADINHAS COM OU SEM SAL - SÃO DELICIOSAS)

À VENDA NO SEU FORNECEDOR

PRODUTO DE: JORGE AGE & CIA. - RUA 15 DE NOVEMBRO, 280 - FONE: 14-84-BELÉM, PARÁ

REPRESENTANTES:

IGUAÇU S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires n.º 177
Fones 43-8922 - 23-4700

SÃO PAULO: Alameda Glória n.º 26
Fone 52-9893

INDUCONDOR S. A.

BRASÍLIA: Av. W3 SCR - Sul - Quadra 2
Loja 9/11 - Fone 2-3152

B. HORIZONTE: Rua Guarani n.º 586
Fone 4-0630

PETRÓPOLIS

APARTAMENTOS PRONTOS
PARA MORAR

PREÇO 37.000,00
ENTRADA 11.000,00

SALDO FINANCIADO EM 3 ANOS

Venha ver o seu apartamento inteiramente decorado pela Gelli

Sala com 18 m², 2 amplos quartos, com armários embutidos, banheiro em mármore com azulejo até o teto, cozinha e área de serviços também em azulejo, dependências completas para empregada, elevador social e de serviços. Indivisíveis e com acabamento de 1.ª. Corretores no local diariamente, à Rua 16 de Março, 108 — Edif. UBATÁ — ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

Vendas exclusivas:

CUNHA MELLO
IMÓVEIS

Rua México, 148 - 11.º andar

CRECI 1-229

telefones 32-5555 e 52-3347

100 novas agências para a conversão de recibos do BNH

Leve a qualquer das 100 Agências do Banco de S. Paulo S.A. seus comprovantes de recolhimento ao BNH (aluguéis de 1964 em diante, resgatáveis em 20 anos). Na conversão, o Sr. recebe uma caderneta de depósito de poupança livre, vencível em apenas um ano e com a renda de 6% ao ano mais correção monetária.

* um serviço da ITABERABA em convênio com o Banco de São Paulo S.A.

ITABERABA

Sociedade Anônima de Crédito Imobiliário
Praça Antônio Prado, 33 — 4.º andar — São Paulo
Fones: 35-0506 - 32-1151 - 35-4323 e 32-1003
CAPITAL: NCRs 1.100.000,00
Carta Patente n.º A. 67/1211 do Banco Central do Brasil
Inscrição n.º 20 do Banco Nacional da Habitação

NOVAS TAXAS DE EMPRÉSTIMOS

O BANCO DE MINAS GERAIS S.A. colaborando com as autoridades monetárias do País, passou a adotar, a partir do dia 15 de fevereiro de 1968, as taxas de empréstimos estabelecidas nas Resoluções 79 e 86 do Banco Central do Brasil.



BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

o seu banco

Brasileiro de 30 anos para cá é mais alto de 3 a 5 cm

Estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde, em todo mundo, indicam que houve uma elevação da estatura da população brasileira, com índices peculiares a cada região, mas refletindo uma tendência generalizada nesse sentido. Essas pesquisas são confirmadas pelo registro de alistamento do Exército, que revela que o homem brasileiro é hoje, em média, de 3 a 5 centímetros mais alto, em relação há 30 anos.

Embora não existam dados precisos a respeito, uma consulta aos registros de vários hospitais revela também um aumento do peso médio dos recém-nascidos na região Centro-Sul, no mesmo espaço de tempo. A média de peso dos nascituros, de 2,5 a 3 quilos, válida como tabela aceita dos padrões brasileiros, é apontada hoje por alguns pediatras, como situando-se entre os 2,750 e 3,5 quilos.

ESCALADA DO CRESCIMENTO

Mesmo assim os padrões de altura média do brasileiro estão bastante abaixo dos índices mais elevados do mundo, que pertencem aos nórdicos e norte-americanos. Enquanto no Brasil a altura média do homem é de 1,65 mts., nos Estados Unidos ela atinge a 1,75 e 1,80 na Suécia.

Também internamente existem as diferenças, e enquanto no extremo-Sul do País a média de altura é de 1,70, no Norte e Nordeste a média é de 1,60.

Essa diversidade, tanto no plano interno como no externo, é explicada pelos especialistas como estreitamente ligada aos componentes alimentares, refletindo o padrão de vida das comunidades. Também têm influência fatores relacionados à descendência e os climáticos.

Inclusive os índices de crescimento de estatura são mais notados na região mais desenvolvida do País, a Centro-Sul. Como população média, os homens mais altos estão no Rio Grande do Sul, e os nutrólogos relacionam esse fato com a maior disponibilidade de proteínas animais na alimentação, mas ressaltam também a diversidade da herança racial.

No extremo-Sul do Brasil, originando-se na colonização predominantemente alemã e italiana, surgiu um tipo de brasileiro bastante diverso, em seus caracteres básicos dos naturais de outras regiões. Também o tipo de civilização ali surgido, de lides campestres desenvolvidas a campo aberto, segundo os especialistas, refletiu-se na elevação da estatura, que é também uma decorrência do clima.

Os médicos do Serviço de Recrutamento do Exército, entretanto, assinalam que, mesmo entre os nordestinos, está havendo um aumento de estatura. Baseados nisso fazem uma previsão: à medida que o Nordeste for se desenvolvendo economicamente, os homens serão mais altos, devendo ao final haver um nivelamento nacional.

Essa previsão tem base também no intercâmbio das migrações internas que começa a se fazer valer, invertendo a tendência natural até aqui registrada, num só sentido, do Norte e Nordeste para o Sul. Hoje, com a política de incentivos fiscais que começa a desenvolver aquelas regiões, já há exemplos de técnicos e operários se deslocarem em busca de novas oportunidades na terra antes esquecida.

Os pediatras assinalam ainda um outro fato curioso: a média alta de peso das crianças nascidas no Planalto Central, em Brasília. Esse fato é explicado como decorrência de fatores econômicos e climáticos, e também ao fato de as condições higiênicas serem, senão ótimas, pelo menos razoáveis.

E afirmam: com a disseminação dos esportes, melhoria progressiva da alimentação e principalmente aumento da assistência médico-sanitária, esses índices, tanto de estatura média como de aceleração do período de crescimento, deverão sofrer elevação em todo o mundo.

Vão buscar um exemplo no esporte, afirmando que as marcas, no pedestreísmo, na natação e arremesso que pareciam ter atingido seus índices máximos há 20 e 30 anos, são constantemente melhoradas. A mesma coisa, generalizam, deverá acontecer em relação aos padrões de altura, embora com o passar do tempo esta aceleração deva ser mais e mais lenta.

A IGUALDADE FÍSICA

Outro fato curioso resalta das pesquisas relacionadas com os índices de estatura: em todo mundo progressivamente, está diminuindo a diferença de altura

entre homem e mulher. Essa diferença que há 50 anos era de 10 centímetros, em média, hoje oscila entre os seis e cinco centímetros e deverá diminuir ainda mais e com maior velocidade.

Também esse fenômeno é explicado como sendo o resultado do maior acesso da mulher aos esportes e sua libertação da rotina puramente doméstica. Acreditam que com o passar do tempo deverá ser alcançado um nivelamento, que hoje já é notado em alguns setores.

Sobre esse aspecto não existem estudos específicos para o Brasil, mas os pediatras ressaltam que essa diferença está diminuindo cada vez mais no que se refere ao peso dos recém-nascidos.

Outro fator destacado pelos especialistas é o de que, em todo o mundo, as pessoas vivem agora mais tempo ao ar livre. Seja praticando esportes — setor em que ressaltam a democratização havida —, ou simplesmente passando férias no campo ou na praia, o que é comum a ambos os sexos.

O CRESCIMENTO VELOZ

As escolas brasileiras não fazem o registro da altura dos seus alunos, mas, pela simples observação, as professoras primárias acreditam que os seus alunos cresceram muito, num período relativamente curto. Parece-lhes que o menino ou menina de 7 anos, ao ingressar na escola, é hoje mais desenvolvido.

Esse fato parece ter relação também com a maior oportunidade hoje de as crianças praticarem um esporte mais cedo e também maior diversidade na alimentação.

Os pediatras apontam como causa principal o afastamento de tabus a respeito da alimentação dos lactentes. Hoje a criança desfruta mais cedo de uma dieta mais variada e rica, ao passo que até há alguns anos, no Brasil, era admitido somente o leite materno, permitindo-se outros alimentos, com reservas, apenas quando esse não existisse. Foi a grande fase das amas-de-leite.

O MUNDO MAIS ALTO

O fenômeno não é apenas brasileiro. Graças aos estudos realizados pelo Professor J. W. Tanner, do Instituto de Saúde Infantil, da Universidade de Londres, com base em dados colhidos no mundo inteiro, sabe-se que hoje uma criança de 11 anos é maior 10,5 centímetros e pesa mais nove quilos do que uma outra da mesma idade de 1908.

As pesquisas do Professor Tanner abrangem um período de 60 anos e revelam que o aumento médio da estatura das crianças equivaleu a 1,5 centímetro por década dos cinco aos sete anos e de 2,5 cm dos 10 aos 14 anos.

Afirma ainda que à medida que as crianças crescem começa mais cedo também a puberdade. Para as moças, os dados recolhidos em vários países indicam que a idade da puberdade, que era de 16 a 17 anos no século passado, é, em média, atualmente, de 13 anos.

Os registros noruegueses consultados pelo Professor Tanner mostram também que o fenômeno é registrado também entre os adultos, com altura crescendo cerca de meio centímetro entre 1700 e 1830 e que dessa época em diante se acelerou, sendo hoje de cerca de 0,8 cm cada dez anos.

Os estudos realizados pelo Professor Tanner demonstram também que diminuiu o período de crescimento das pessoas, antes até os 26 anos, e parando agora em 18 ou 19 anos.

Outros estudos sobre o mesmo assunto apontam como prováveis causas a alteração na dieta alimentar e a possibilidade do aparecimento de um gene dominante, controlando o crescimento e ainda a disseminação dos esportes.

Entretanto os especialistas chamam a atenção para o fato de que essas diferenças nos padrões de crescimento, aceleradas relativamente nos últimos 100 anos, estão denotando tendência ao nivelamento entre a população mais abastada dos Estados Unidos, assim como a da maturidade precoce, parecendo indicar que os limites naturais estão próximos.

Essa observação parece indicar que a aceleração do crescimento deverá entrar numa fase estacionária, principalmente entre as populações dos países desenvolvidos, continuando a se fazer notar com mais intensidade naquelas nações que estão progressivamente melhorando os seus padrões econômicos e menos nos subdesenvolvidos crônicos.

NECESSIDADE DE LIBERDADE



Na falta de um outro local para brincar, crianças ainda vão à praça que não tem nome e vive suja

Praça suja e abandonada mostra sinais de que já foi atração das crianças

Uma praça sem nome, abandonada, situada entre as Ruas Dulce e General Marcelino, na Tijuca, transformouse em local proibido para as crianças, porque hoje só tem detritos jogados nas calçadas, bancos de cimento quebrados e buracos assinalando a posição de antigos brinquedos, que "há uns seis anos" eram muito procurados.

Algumas crianças ainda resistem à atração da praça abandonada e substituindo os brinquedos do playground pelos jogos de carniça e amarelinha aproveitam o capim que cresceu nos antigos canteiros e serve para amortecer a queda ou como esconderijo.

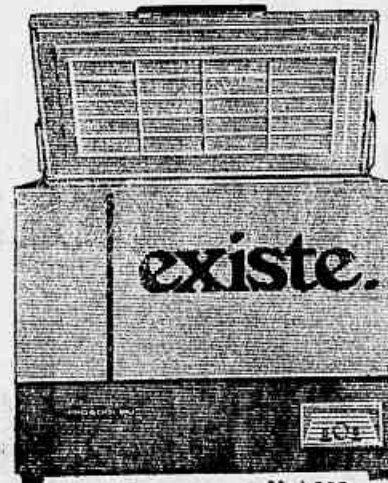
A PRAÇA

Segundo alguns moradores das Ruas Dulce e General Marcelino, a praça "já teve dias de glória" e, apesar de nunca ter sido iluminada, os seus cinco bancos de cimento não apresentavam rachaduras e as seis

árvores que protegem a área do sol eram podadas periodicamente.

Também existiu um playground que foi a principal atração da garotada durante alguns anos, mas "o tempo e a falta de policiamento" não ajudaram a conservação.

existe algo que conserve alimentos o ano inteiro?



Mod. 200

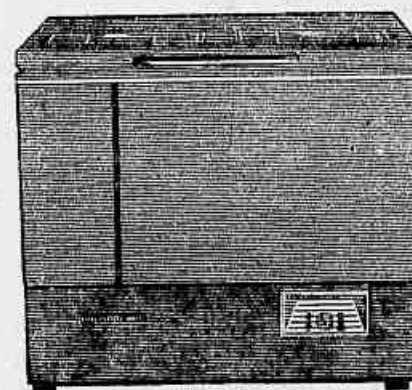


CONGELADOR

PROSDÓCIMO

- Único produzido por equipe de engenheiros especializados, em parque industrial de grandes proporções.
- Fabricado por sistema inédito no Brasil, somente conhecido nos mais adiantados países.
- Dispõe de unidade selada. Nada de correias, nada de ruídos.
- Porta contrabalancada: mantém-se aberta em qualquer posição.
- Painel de controle com sinalizadores visuais.
- Fornecido, também, com graduação própria para bebidas e laticínios (mod. 201, 301 e 351).
- Pedidos grandes serão atendidos com cores e letreiros, a simples indicação.
- Seja qual for a quantidade desejada, ninguém poderá atendê-lo com maior rapidez.

Mod. 200 - Luxuoso acabamento, também apropriado para uso residencial. Cap.: 200 litros.
Mod. 300 - Permite o uso de latões de sorvete e, ainda, grande quantidade de produtos congelados. Para o abastecimento, a tampa abre-se integralmente; para servir o público, dispõe de duas portinholas, instaladas na própria tampa.
Mod. 350 - As mesmas características do modelo 300, contando, ainda, com vitrine expositora que mantém temperatura inferior a 10°C abaixo de zero.



Mod. 300



Mod. 350

Produto da
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S/A - Curitiba - Paraná - Caixa Postal 1021 - MAIS DE 50 ANOS DE TRADIÇÃO NO SUL DO PAÍS.
Informações: RIO DE JANEIRO - Telefone: 52-7676



HOJE, estamos orgulhosos!!!

Agora, quando as **LOJAS PAR** inauguram sua **SÉTIMA FILIAL**, instalando, também, mais um depósito e o seu Escritório Central, à **RUA DO BISPO n.º 12**, queremos partilhar o justificado orgulho de que sua dinâmica equipe está possuída.

Como fornecedores dessa conceituada organização, temos participado do seu vertiginoso e sólido progresso. Por isso mesmo, **HOJE ESTAMOS ORGULHOSOS!!!**



FILIAL RIO COMPRIDO
Rua do Bispo, 12 (loja) - Escritório Central e Depósito

Brastemp

Planejada imigração nipônica

Antônio Carlos Scartezini

Brasília (Sucursal) — A colônia japonesa no Brasil, compreendendo 650 mil pessoas, completará em junho próximo 60 anos de existência, durante os quais seus membros não receberam, do lado brasileiro, praticamente nenhuma ajuda oficial de importância e só recentemente foi adotado um planejamento para as imigrações.

O Chanceler Magalhães Pinto, que regressa amanhã de Tóquio, repetiu na Capital japonesa as palavras do Presidente Costa e Silva, de elogios à presença japonesa neste País, onde seus imigrantes são bem-vindos, mas se concede preferência à imigração de mão-de-obra especializada.

PROBLEMA

O problema dos imigrantes japoneses foi colocado na agenda da I Reunião da Comissão Econômica Mista Brasil-Japão, de cuja instalação o Sr. Magalhães Pinto participou em Tóquio. Ela está se desenvolvendo com debates secretos. Particularmente no que interessa à Comissão quanto à fixação do status do imigrante japonês representante no Brasil de firmas comerciais.

A colônia japonesa no Brasil constitui a maior comunidade nipônica fora do Japão e, nos últimos anos, o fluxo imigratório, iniciado em 1908 e interrompido apenas na II Guerra Mundial, tem sofrido importantes reduções. De 7 mil imigrantes em 1959, caiu para pouco mais de 700 em 1964.

Interrompida pela II Guerra Mundial, a imigração nipônica para o Brasil foi reiniciada em 1952, depois de negociações entre o Governo japonês, o Supremo Comando Aliado e a Embaixada Brasileira em Tóquio. O primeiro contingente, formado por 54 agricultores, veio naquele ano e localizou-se na Amazônia. Pela primeira vez, o Norte foi preferido ao Sul e os

grupos seguintes, na maioria, tomariam o mesmo rumo.

Apoiado pela instabilidade econômica do Japão, o grande índice de desemprego e a ajuda do Governo nipônico em passagens e empréstimos, o número dos imigrantes nos anos seguintes passou a aumentar, chegando até a mais de 7 mil pessoas em 1959. Novas áreas eram abertas aos estrangeiros: Minas, Bahia e Estado do Rio. Pela primeira vez, acolheram japoneses Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão.

A QUEDA

Mas em 1960 iniciou-se a queda, atribuída, principalmente, a:

1 — Estabilidade da economia japonesa. Em 1960, foi lançado o famoso Plano Ikeda, de duplicação do produto bruto nacional, no decênio seguinte, com a mobilização dos fatores de produção, incluindo proteção financeira ao trabalhador do campo e promovendo maior número de empregos na indústria.

2 — A emigração naquele ano, pela primeira vez, de contingentes importantes para outros países da América do Sul, destacando-se o Paraguai e a Bolívia.

3 — Queixas formuladas pelos imigrantes japoneses no Brasil às respectivas famílias e amigos que ficaram no país de origem, sobre as dificuldades alfandegárias no desembarque de seus bens; dificuldades de colocação imediata e total a preços compensadores de seus produtos agrícolas, diretamente no mercado consumidor; a adaptação à língua e aos novos costumes e clima. Algumas dessas queixas, feitas através de correspondências, receberam ampla divulgação em vários órgãos da imprensa japonesa.

4 — Grande divulgação, ainda pela imprensa do Japão, do fracasso e

do estado de abandono e miséria que envolveu as 294 famílias de agricultores emigradas para a República Dominicana, entre 1956 e 1960. Essa divulgação refletiu-se no Parlamento e nos partidos políticos, obrigando o Governo japonês a fazer uma revisão completa em sua política emigratória e a promover a repatriação dos colonos.

Desse modo, em 1961 a corrente emigratória japonesa para o Brasil desceu a pouco mais de 5 mil; em 1962, para 1.830; em 1963, para 1.230; em 1964, para 750; em 1965, ligeiro aumento para 903; em 1966, chegou a 937; e em 1967, nova queda para 792 — conforme dados levantados pelo diplomata Moacir Martins Ferreira, que por seis anos foi o Cônsul brasileiro em Yokohama, um dos principais consulados do Brasil na Ásia.

CONTRIBUIÇÃO

As imigrações japonesas para o nosso País dividem-se em antes e depois da II Guerra Mundial (em seu próprio seio seus membros se dividem entre as duas classes). Antes, os colonos nipônicos vinham cheios de espírito de aventura, com planos de desbravar florestas e sertões, de fazer fortuna rápida e retornar, ricos e felizes, ao convívio dos parentes e amigos.

Era o próprio espírito do samurai, da época do Tokugawa, que os dominava. Os mais bem sucedidos tiveram seus nomes transformados em lendas para os emigrantes: Makinosuke Usui, o que implantou a pimenta-do-reino na Amazônia; Kiyoshi Yamamoto, o que implantou a indústria do saké (vinho de arroz); Mituto Miyamoto, Presidente da São Paulo Shimbun e precursor da indústria gráfica nipo-brasileira; e Kunito Miyasaka, o pioneiro do sistema bancário na colônia. São nomes respeitados pelos imi-

grantes e descendentes, fazem parte de uma história que se iniciou com a chegada do *Kasado Maru*, a 18 de junho de 1908, no Porto de Santos, trazendo a bordo os primeiros 781 imigrantes.

Além da agricultura, a indústria nacional recebeu grandes reflexos com os técnicos imigrantes japoneses, que viriam, sobretudo, trabalhar nos grandes complexos industriais nipo-brasileiros. Até 1959, praticamente não foi registrado caso de técnico japonês que houvesse vindo trabalhar em firma genuinamente nacional, pela série de dificuldades encontradas, entre outras o contrato em moeda forte, o custo de moradia, o transporte ao local de trabalho e a necessidade de adaptação à língua.

TERRORISMO

Infiltrados nos fluxos imigratórios, os japoneses nos remeteram pequenas mas ativas organizações terroristas de inspiração fascista que se instalaram na colônia, como a Shindo Renmei e a Sakura Gumi. A primeira, constituída por fanáticos que não acreditavam no término da II Guerra Mundial com a derrota do Japão. Impunham sua versão aos colonos e exigiam ajuda financeira para a manutenção da guerra. Foram responsáveis por dezenas de mortes no interior paulista, cuja crônica policial registra a caça aos seus líderes.

A Sakura Gumi, seguindo a linha doutrinar da Shindo Renmei, foi a responsável pelo assassinato, há três anos, do cônsul japonês em São Paulo, ocorrido em seu próprio gabinete de trabalho, por ter recusado a ideia de haver o Japão vencido a guerra.

Há ainda casos de moças japonesas (*hanayome-san*), introduzidas no Brasil sob a proteção do Instituto do Casamento por procuração e que aqui foram encaminhadas à prostituição. O

fato de não haver ainda um tratado de extradição entre os dois países facilita a vinda e permanência, como imigrantes, de alguns estelionatários primários, sem antecedentes policiais.

O FUTURO

Contando com a manutenção da tendência à diminuição da imigração nipônica, que estará sempre condicionada ao desenvolvimento econômico e ao nível geral de empregos no país de origem, estudiosos do assunto estabeleceram alguns pontos que podem torná-la mais produtiva. Acreditam que ao Brasil se tornará cada vez mais difícil ditar o número e a qualificação do imigrante nipônico que deseje receber, pois deixou de ser o único receptor na América Latina. A Bolívia, o Paraguai e a Argentina firmaram acordos de imigração com o Japão, pretendendo colonos.

Há ainda o sucesso da imigração temporária de mineiros de carvão das minas Mitsui Kozan e Mitsubishi Kozan que, em 1960, se dirigiram para as minas do Ruhr na Alemanha Ocidental, com contratos de trabalho por quatro anos, salários básicos de 167 dólares mensais, alojamento e assistência médica. Houve também a revisão da Lei de Imigração norte-americana, com a abolição do sistema discriminatório de cotas e enfatizando a qualificação do imigrante.

Não há caso de colônias mantidas pelo Governo brasileiro para o recebimento de imigrantes japoneses que hajam tido continuidade e sucesso, salvo raríssimas exceções, como a colônia estadual de Rosário, no interior do Maranhão.

Acreditam os estudiosos estar na hora de rever-se a situação dessas colônias, pois no confronto com as que são financiadas pelo governo ja-

pônês, através da JAMIC (Japan Migration and Colonization), como a de Guatapara, tida como um grande exemplo de planificação, de emprêgo de técnica e de boa e contínua administração, será considerado desolador para o lado brasileiro. Citam a não existência de uma escola, instituto ou curso gratuito para o ensino efetivo da língua portuguesa e de noções básicas das leis e História do País ao imigrante japonês recém-chegado.

O Governo do Japão mantém em nosso país um Serviço de Emigração com 40 funcionários, para evitar que seus imigrantes, durante a fase de adaptação, fiquem abandonados, como aconteceu aos seus antecessores.

PROVIDÊNCIAS

Pensam os estudiosos que o Governo brasileiro, interessando-se na imigração de nipônicos qualificados, dentro de um plano global de incremento dessas correntes, além de outras providências deveria adotar a inspeção periódica das colônias aqui instaladas, visando proporcionar medidas que diminuíssem as dificuldades de adaptação, principalmente nas zonas novas de colocação de imigrantes, como o Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Maranhão.

A satisfação dessas colônias se refletiria em suas correspondências com o país de origem, provocando uma propaganda gratuita e eficaz, além de estimular as imigrações ao Nordeste, onde ainda não foi introduzida a imigração europeia acentuada.

a maneira de comprar mais fácil e suave do comércio brasileiro

prestação sempre **Pequeninha**
compre sem dinheiro mesmo
(1.º pagamento só 30 dias depois)

Bateria TORINO
31,90 mensais

Máquinas de Lavar GE - Filler Flo BENDIX WFH
a partir de 44,90 mensais

Guitarra SAEMA
24,90 mensais

Amplificador TORINO
21,90 mensais

Gravador CROWNCORDER
22,90 mensais

Máquina de Costura LEONAM
8,90 mensais

Bicicleta MONARK
9,90 mensais

Bicicleta CALOI
11,90 mensais

Cama RESERVABEL
4,90 mensais

Máquinas de Escrever OLIVETTI - Studio
29,90 mensais

TRIUMPH Tippa
18,90 mensais

HERMES BABY
19,90 mensais

Bemoreira

40 lojas
em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saenz Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63

Assista todos os Domingos "Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "004 Casamenteiro" - TV GLOBO - CANAL 4

Aviões já estão obsoletos mas maioria dos desastres da FAB é por falha humana

A maioria dos desastres aéreos com aviões da FAB, segundo as conclusões dos inquéritos, é causada por falhas do elemento humano, embora se reconheça que os aviões são obsoletos, que os parques de manutenção e reaparelhamento são poucos e que os aviões adquiridos no estrangeiro já se tornaram ultrapassados nos países de origem.

Se "a bruxa está solta ou não" ninguém sabe, mas todos são unânimes em afirmar que muitos pilotos voam sem condições psicológicas, abatidos moralmente por conhecerem a precariedade de alguns aviões, embora a incidência maior ocorra com os pilotos novos e em fase de treinamento.

ÍNDICE REDUZIDO

No ano passado houve no Brasil 282 desastres aéreos, com um total de 184 mortos. A maior parte relacionada à aviação civil, mas alguns envolveram aviões da FAB, como o C-47 que caiu na Amazônia e o jato que caiu sobre um bairro de Fortaleza matando 11 pessoas. Foi também um jato de treinamento da FAB que ocasionou o acidente em que morreu o ex-Presidente Castello Branco.

Em relatórios com as conclusões de inquéritos — mantidos secretamente pela FAB —, muitas causas apontadas são de falha humana, embora não se possa aferir, realmente, os verdadeiros responsáveis. Muitas vezes os depoimentos são tomados com base em observação de testemunhas leigas no assunto e, outras vezes, elementos da FAB presenciaram ou sabem a causa do acidente mas não depõem por companheirismo.

O índice de acidentes com aviões da Força Aérea Brasileira é considerado bastante reduzido, e dois motivos podem conduzir a acidentes: a falta de disponibilidade dos elementos para treinamento ou instrução, o que dá resultados pouco positivos, e o fato de o material ser obsoleto.

COMPARAÇÃO

Em relação a outros países — considerando-se a aviação militar dos mais adiantados, como Estados Unidos, França e Inglaterra — o número de desastres aéreos no Brasil é normal, mas em relação com países da América Latina a FAB ocupa lugar privilegiado, principalmente no grau de segurança de voo.

Segundo oficiais da Força Aérea Brasileira, a média de idade dos aviões brasileiros é superior a dez anos, chegando alguns a 20 e 25 anos. A desativação de uma aeronave depende de vários fatores, entre os quais a necessidade que o País tem deste tipo de avião, da fábrica da aeronave e do próprio tipo desta.

Um grande problema da FAB refere-se aos aviões adquiridos em outros países, na falta de uma indústria aeronáutica nacional: pode-se voar com este avião até que o órgão supridor forneça as peças necessárias para manutenção. O que acontece geralmente é que os aviões já vêm quando se tornam obsoletos no país de fabricação, e as fábricas, inclusive, já pararam de fabricar o material.

A Força Aérea Brasileira terá então de requisitar fabricação exclusiva das peças necessárias, o que encarece muito.

SEMPRE A VERBA

Sem parques de manutenção e reaparelhamento bem supridos de peças sobressalentes, a aviação civil ou militar ficará sempre com deficiências bem

marcadas. Na FAB, esta é uma grande deficiência, porque a verba não dá para aparelhar como se deveria um parque. Quando um avião é recolhido é totalmente revisado, há uma grande substituição de peças, mas estas são em número insuficiente para o número de aeronaves.

Os NAT-6 da FAB já deveriam ter sido aposentados há muito tempo, mas descobriu-se que este tipo é excelente para o combate às guerrilhas. A manutenção desta aeronave em serviço poderá ser perigosa para os pilotos?

Não — responde um oficial. Na FAB o NAT-6 tornou-se um mito, apesar de ter características excepcionais dentro de seu tipo. O parque que o repara é o melhor do Brasil, e poderá futuramente tornar-se uma fábrica de aviões. E fato também que em breve eles serão recolhidos, pois já há um projeto neste sentido, muito embora não se possa desativá-lo em curto prazo. Este projeto é elaborado de tal modo que os NAT-6 serão recolhidos gradativamente, e por este motivo não colocá-lo em perigo os pilotos, porque estão bem revisados. Sua função principal no Brasil é de instrução para o cadete e para guerrilha.

MÉDIA DE TEMPO

Embora seja difícil precisar, um piloto da Força Aérea Brasileira deve ter em média 100 horas de voo por ano, "limite este irrisório para alguns pilotos novos, que ultrapassam o marcado em muito". Mas a média depende muito, na aviação militar, do tipo de voo específico que o piloto realiza. Quem voa no transporte faz muitas viagens e todas longas, mas quem está no Grupo de Caça, por exemplo, cumpre um currículo mínimo anual, no qual não ultrapassa as 140 horas.

Técnicos da FAB apontam algumas soluções e alguns desejos do pessoal: "Nada melhor para um piloto de carreira que um bom avião. Este é um desejo geral. Para se ter isto, é preciso considerar muitos fatores e a simples aquisição de bons aviões para nos darem satisfação pessoal não resolveria o problema da FAB".

Pensamos — disseram — que é necessário se incrementar a indústria aeronáutica no Brasil, mas também sabemos o quanto é cara e que depende de várias indústrias menores correlatas. A aquisição de aviões estrangeiros deveria ser feita paralelamente a um esforço para implementação da indústria nacional. Além disso, precisamos de uns poucos aviões básicos para manutenção de treinamento e aprendizagem. Dos primeiros aviões que deveriam ser substituídos, com urgência, para o transporte, seriam os desbravadores C-47.

BRASIL NA VANGUARDA DA ELETRONICA

ULTRALAR

LANÇA EM PRIMEIRA MÃO

NÔVO

EMERSON

EMBLEMA DE OURO

68

WIDE SCREEN
- o televisor do ano

Tubo de imagem de 59 cm (23"), aluminizado e com focalização eletrostática. Som frontal e estabilidade perfeita. Chassi horizontal. Nítida definição dos meios-tons.

Gabinets de imbuia com o Emblema EMERSON gravado em ouro maciço e verdadeiro de 18 quilates - símbolo da alta qualidade do EMERSON WIDE-SCREEN.

**Está aí o
Princesa Leopoldina
que não
nos deixa mentir:
seguro, quem paga
mesmo é a Planalto.**

A indenização pelo acidente ocorrido com o navio Princesa Leopoldina, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, não foi brincadeira: NC\$ 266.217.69. Mas a Planalto acha que pagar indenização é simples obrigação. Pagou imediatamente. E com prazer. É assim que a Planalto constrói sua tradição. Se você quer conservar seu patrimônio, seja ele qual for, entregue-o aos cuidados da Planalto. E pode dormir descansado. A Planalto garante sua tranquilidade. Sempre.

PLANALTO

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
Av. Pres. Vargas, 446 - grupo 2006/7 - Tel.: 43-8761

INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIA - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS.

Oferta de lançamento apenas **59⁹⁰** mensais
sem entrada
ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30 • agora também no LEBLON, à Rua Dias Ferreira, 420.

A entrevista que não se pediu a Stroessner

Assunção — O telefone locou. Da portaria do hotel perguntaram se eu era do JORNAL DO BRASIL e se poderia estar, dentro de meia hora, no Palácio de los López, para uma entrevista com o Presidente Stroessner. Não tinha solicitado essa audiência, mas é claro que podia. Tomei um táxi e apresentei-me no Palácio.

Quase ao mesmo tempo chegavam mais seis jornalistas estrangeiros, dois de Buenos Aires e quatro norte-americanos. Introduziram-nos na Secretaria de Imprensa e mandaram-nos aguardar. Apresentamos-nos e descobrimos então que tínhamos sido eficientemente descobertos no hotel e convidados pelo nome, um a um, a participar da entrevista com o Presidente da República.

Um homem baixo, de bigode, calvo e obeso sentou-se à mesa em frente e nos comunicou que o Presidente Stroessner estava disposto a conceder-nos uma entrevista. Foram chamados ao Palácio para apresentar uma lista de perguntas, que seriam coordenadas pelo Secretário de Imprensa. A audiência seria às dez horas do dia seguinte.

O correspondente do Times de Los Angeles explicou que ele e seus colegas norte-americanos viajariam naquele mesmo dia e, portanto, não poderiam esperar pelo encontro com o Presidente. O homem baixo e obeso estranhou e perguntou aos argentinos e a mim quando pretendíamos deixar Assunção. Respondemos que somente na quinta-feira, e ainda era segunda.

— Os senhores estão vendo — disse o funcionário do Governo, voltando-se para os americanos — esses estão interessados em ouvir o Presidente, o Excmo. Sr. General-de-Exército Dom Alfredo Stroessner. Eles sabem que o Presidente é um homem muito ocupado. Estêvão sábado no Quartel-General e ontem participou das eleições. Hoje está outra vez em campo.

— Ah, ele foi descansar no campo? — perguntou o correspondente da United Press, que tinha entendido mal o espanhol.

— Não, senhor, o Sr. Presidente está recebendo em audiência. Entretanto, não pode atender hoje aos senhores. Talvez à tarde, mas os senhores viajam logo, não é?

O correspondente da CBS News tentava, desesperadamente, ajustar seu gravador, enquanto o do New York Times media a intensidade da luz para sua máquina fotográfica. Os argentinos das revistas Asi e Visión foram para um canto redigir as perguntas que deviam submeter ao Presidente.

Há um mal-entendido em tudo isso — explicou o correspondente do Times de Los Angeles, num espanhol tropeçado. Nós estávamos descansando no hotel, quando fomos chamados. Não pedimos para falar com o Presidente Stroessner, embora fosse para nós de real interesse. Vamos viajar hoje, porque vamos mesmo, e o senhor não tem, por isso, de censurar nossa pressa de partir, Sr. Giménez.

— Eu não sou o Sr. Giménez. Sou outro — disse o homem calvo e obeso.

— Mas está escrito aí na mesa o seu nome: Leopoldo Ramos Giménez. O senhor não é o Subsecretário de Informação e Cultura? Então, desculpe.

O funcionário saiu e voltou dez minutos depois com a notícia de que o Presidente Stroessner resolvera receber os norte-americanos. Ficamos no corredor, os argentinos e eu. A audiência durou uns cinco minutos. Os correspondentes americanos saíram cheios de folhetos de propaganda debaixo do braço e com a declaração do Presidente de que "o Paraguai continuará amigo dos Estados Unidos".

Outro funcionário se aproximou e apresentou-se como jornalista oficial da Presidência, anunciando que nos daria o último número de sua revista, com todas as informações sobre as obras do Governo. Era uma revista impressa em Curitiba, uma espécie de anais da República, com abundantes fotografias do mundo oficial e legendas extremamente elogiosas. O jornalista oficial estava ainda a falar de sua revista, quando alguém anunciou a chegada do Presidente.

— Vamos sair do corredor, para o Presidente passar — disse ele.

Nós nos afastamos para um canto, mas o General Dom Alfredo Stroessner deixou seu segredo para nos cumprimentar, informando-se sobre cada um. Quando ele tomou o carro presidencial, à porta do Palácio de los López, um oficial desembainhou a espada e prestou a continência de estilo.

As dez horas do dia seguinte, já estávamos nós, os dois argentinos da véspera, mais dois argentinos novos e eu. Fomos introduzidos no salão de audiência, onde o Presidente Stroessner nos aguardava, acompanhado de um séquito de meia dúzia de assessores, que se conservaram em posição de sentido, durante 45 minutos que durou a audiência. Soube depois que um deles era o Tenente Gustavo Stroessner, seu filho, que faz, atualmente, um curso de especialização na Base Aérea do Galeão.

O salão é decorado com cortinas e móveis do século passado, do tempo do Marechal López, que construiu o palácio para residência da família. Numa parede lateral, o mapa do Paraguai e, do outro lado, outros mapas empilhados no chão. Um gancho empanado, miniaturas de jatos de combate, de uma locomotiva e de canhões se misturam com retratos de família, cartões postais e livros.

O Presidente Stroessner anunciou que tinha uma declaração formal escrita e colocou-se à disposição dos jornalistas. Um dos argentinos que não tinham comparecido na véspera elogiou as eleições de domingo, dizendo que tivera oportunidade de constatar sua lisura, graças a uma credencial do Partido Colorado. Outro mostrou ao Presidente o recorte de uma reportagem escrita sobre sua viagem oficial à Argentina. O correspondente de Visión, que é chileno, embora trabalhe em Buenos Aires, ouviu elogios a um Presidente do Clube "que passou dez anos no poder". As perguntas redigidas na véspera não pareciam ter sido levadas ao Presidente Stroessner, de modo que tivemos de reformulá-las, verbalmente.

Depois das despedidas formais, um dos oficiais de gabinete mostrou um grande retrato a óleo de Francisco Solano López na parede e passou a fazer um histórico da Epopeia Nacional (que no Brasil é a Guerra do Paraguai), exaltando "a coragem do soldado guarani diante dos invasores da Triplice Aliança". Os argentinos e eu tivemos de ouvir respectivamente, calados, lamentando que não houvesse também um representante da República Oriental do Uruguai para completar o trio inimigo.

Stroessner acha que o povo compreende e não sai tão cedo

José Maria Mayrink

Assunção — Presidente da República do Paraguai desde 1954, quando chegou ao Governo após um golpe de estado que derrubou um Presidente civil extremamente corrupto, o General-de-Exército Dom Alfredo Stroessner, acaba de ser reeleito, por mais um período de cinco anos. Com apenas 55 anos de idade e possuidor de uma saúde de ferro, ele dificilmente se desgastará nesse próximo quinquênio e, sem dúvida, aceitará as pressões do Partido Colorado e do povo — como afirma ter feito agora — para continuar na Presidência.

A nova Constituição, promulgada em agosto de 1967, determina que o Presidente da República só é reelegível por um período, consecutivo ou não. Normalmente, o General Alfredo Stroessner deveria, então, deixar o Poder com a entrada em vigor desta nova Constituição. Mas seus assessores foram bastante previdentes e abriu-se uma exceção: esse artigo se aplicará a contar de agosto de 1968, com o início do próximo período de mandato presidencial. Dessa maneira, Stroessner pode ser reeleito Presidente constitucional em 1968 e poderá candidatar-se, mais uma vez, em 1973, sem ferir a Constituição.

No seu primeiro encontro com a imprensa, dois dias após as eleições de 11 de fevereiro, Stroessner afirmou que já pensava em deixar o cargo, por ter cumprido sua missão, mas não pôde resistir aos apelos do Partido Colorado e, consequentemente, do povo paraguaio. Presidente da República a contragosto, "devido à alta responsabilidade e trabalho do cargo", ele concordou em continuar à frente da Nação, simplesmente para servir.

Os Partidos

Conhecidos os resultados, que deram mais de 70% dos votos ao atual Presidente, o Partido Colorado e o próprio General Stroessner começaram a decantar a vitória, ressaltando a completa liberdade e democracia do pleito, o comparecimento quase maciço dos eleitores e, em consequência, o desmascaramento da Oposição, que denunciou fraude eleitoral e pregou o recurso ao voto em branco.

Quatro partidos concorreram às eleições de 11 de fevereiro e este é o argumento maior do Governo para provar sua democracia. É a terceira vez que o General Alfredo Stroessner promove eleições no país: a primeira foi em 1957, quando se apresentou como candidato "terceiro", do Partido Colorado; a segunda, em 1963, quando o Partido Liberal concordou em concorrer e apresentou um candidato, embora sem a menor chance, uma vez que era então uma agremiação desorganizada, com um diretório em Assunção e outro no exílio.

O Colorado e o Liberal são os dois mais velhos partidos paraguaios, tendo surgido ambos com o término da Guerra da Triplice Aliança, após 1870. No início do século, os comunistas tentaram formar uma agremiação, mas nunca chegaram a ter propriamente partido. O Partido Revolucionário Febrerista, que

também concorreu às últimas eleições, nasceu por volta de 1937, com inspiração num movimento militar de fevereiro.

De 1940 em diante, os colorados dominam o país e foi através do seu partido que Stroessner, herói da Guerra do Chaco contra a Bolívia (1932-1935) chegou ao Poder. Ele tem hoje o controle total da agremiação e apóia-se, por outro lado, no Exército, que é a sua verdadeira força. E, quando se diz Exército no Paraguai, equivale a dizer um regimento de cavalaria, um de artilharia e um de escola presidencial, que são as unidades relativamente bem armadas e dotadas da situação. Marinha e Aeronáutica são forças inexpressivas, rivais entre elas e do Exército. Mas todas apóiam Stroessner.

Em 1960, surgiu o Partido Democrata-Cristão, lutando com todas as dificuldades, a primeira das quais foi a necessidade de se organizar o mais depressa possível, para cumprir as exigências do Governo, feitas através de leis e decretos, especialmente para evitar sua formação. A primeira delas foi a exigência de um mínimo de dez mil filiados. O PDC conseguiu. Mais tarde, Stroessner convidou os democratas-cristãos a serem o Partido de oposição, mas eles recusaram.

Foi também o PDC o único partido que se recusou a participar das últimas eleições. Pregou o voto em branco e, em manifestos distribuídos ao povo, denunciou a ditadura e a falta de liberdade política, a começar pelo Partido Colorado. Denunciou também a reforma agrária do Governo, a Lei Eleitoral e a nova Constituição, que, segundo os democratas-cristãos, foi preparada por Stroessner para servir ao Governo, e não ao povo. Pediu, além disso, o levantamento do estado de sítio nos três Departamentos em que ele ainda perdura, defendeu salários justos, exigiu a libertação dos presos políticos, denunciou a corrupção administrativa e apoiou a afirmação dos direitos do Paraguai sobre os Salto do Guairá.

As eleições

Pelos resultados das eleições, o PDC parece ter sido desmoralizado, porque os votos anulados ou brancos corresponderam a apenas 1% do total. Mas o Presidente do Partido alega que o Governo simplesmente não divulgou os votos em branco, para não patenear o protesto popular. Ademais, também os outros partidos não teriam interesse em divulgá-los, porque um grande número de votos em branco viria em desabono de suas agremiações.

O Partido Liberal Radical, colocado em segundo lugar com cerca de 20% do total de votos, é apenas uma ala do Partido Liberal, dividida de acordo com as condições impostas pelo Governo, para garantir a eleição da primeira minoria na Câmara dos Representantes. Seu candidato, o General-Médico Gustavo González, homem respeitado nos meios científicos, jamais foi político, e a primeira coisa que declarou, ao ser escolhido, foi que "estava sendo crucificado". Sua campanha foi inexpressiva. Pas-

"Quando falamos ao povo, o povo nos compreende. Quando pessoalmente visitamos o campo, até as crianças sabem quem somos, o que fazemos pela Nação e o que ainda podemos fazer no Governo, porque jamais recorremos ao engano, à fraude, ou à mis-
tificação, que são as armas preferidas daqueles que nos combatem". Presidente Alfredo Stroessner.

sadas as eleições, ele afirmou que jamais tinha pensado na vitória e que a meta do Partido seria agora 1973.

A medida que os resultados extra-oficiais foram crescendo, os Partidos da Oposição foram também compreendendo melhor a realidade. Baseados nos informes recebidos do interior, seus dirigentes constatarem que a melhor posição tinha sido a do PDC, que não acreditou na liberdade das eleições e por isso se absteve.

Na própria Capital, o candidato Gustavo González se surpreendeu com uma filial do sistema democrático das cabanas indezaváveis: ao entrar para votar, encontrou as listas de candidatos de todos os demais partidos, menos do seu, o Partido Liberal Radical. Esse episódio foi publicado nos jornais.

Para garantir a vitória de Stroessner, aconteceram no entanto coisas mais graves, como a participação de soldados e sargentos em traques (legalmente não são eleitores), o transporte de colorados de cidade em cidade, para votar várias vezes, o comparecimento de eleitores já falecidos e sobretudo a existência de uma pressão ícita ou ostensiva, através da presença de autoridades ou capangas.

Elogiando a "capacidade de organização" dos cabos eleitorais, seus partidários, escreveu o diário Patria, órgão oficial do Partido Colorado, para explicar a vitória de Stroessner.

"Foi ele, sem dúvida, o homem anônimo, mas decisivo da histórica data. O homem que a todos conhecia pelo nome. Aquela que, nas pequenas divergências, colocou as coisas no lugar. Aquela que somente com um gesto, quase imperceptível, dominava a todo o seu eleitorado".

Se houvesse verdadeira liberdade — disse um dirigente partidário da Oposição — certamente Stroessner não teria tantos votos.

Por mais fraude que tenha havido e por maior que seja o número de votos em branco não apurados ou não divulgados, ainda assim seria muito grande a margem de Stroessner sobre seus adversários, pois ele obteve 450 mil contra menos de 130 mil de Gustavo González. Por isso, pôde salvar as aparências e repetir mais uma vez como declarou ao Presidente Johnson, na reunião de Presidentes de Punta del Este: "Não me preocupa ficar tantos anos no Governo, se minha permanência tem a confirmação do voto popular".

A base

Quem apóia Stroessner? Quem percorreu o Paraguai nas semanas que antecederam as eleições viu o empenho de sua campanha. Rebatores as teclas dos seus slogans preferidos — paz, justiça, tranquilidade, esperança e progresso — ele insistiu no voto do povo, como se algum adversário ameaçasse destroná-lo. Se carências e falhas diziam, por exemplo, "pense em seu futuro" ou "seu voto é decisivo". A propaganda ocupou as páginas dos jornais, cobriu as paredes dos edifícios públicos, encheu ruas e praças. Mínima foi a publicidade dos candidatos da Oposição, que, no entanto, fizeram também sua campanha, com discursos e comícios.

Um estudante explicou a eficácia do apelo "Siga Stroessner" pela tranquilidade que sua permanência no Governo significava para a classe dominante, na agricultura e no comércio. Os comerciantes e fazendeiros estão muito satisfeitos com a paz de que goza o país. Como propaganda adicional, funciona muito bem a decantada estabilidade monetária, pois o dólar está cotado a 125 guaranis desde 1957.

Dentro do próprio Governo, no entanto, existem economistas que discordam dessa estabilidade, que consideram irreal, preferindo uma inflação planejada. As classes produtoras também parecem apoiar esta tese, na esperança de um surto maior de desenvolvimento. Os dirigentes do PDC afirmam que a estabilidade monetária se mantém à custa dos fundos da Aliança para o Progresso.

A realidade

De acordo com os dados oficiais, existem no país cerca de 40 mil desempregados, mas na realidade eles devem subir à casa dos 100 mil. Outro dado falho nas estatísticas do Governo é o que se refere ao número de analfabetos: computados oficialmente em 27 mil, são na verdade muito mais, porque são considerados analfabetizados todos os cidadãos que fizeram o primeiro ano primário e é grande a porcentagem das que abandonam a escola, depois de um ano. Dois ou três anos mais tarde, não sabem mais ler ou escrever. Os analfabetos votaram.

A reforma agrária promovida por Stroessner é também criticada pela Oposição, especialmente pelos democratas cristãos. Significa simples distribuição de terras, com uma média de 20 hectares para cada família. Não há qualquer planejamento, de modo que os lavradores plantam todos a mesma coisa — fumo, por exemplo — e jamais conseguem garantir a preços. Na sede da repartição que promove a reforma agrária, em Assunção, há sempre famílias de paraguaios repatriados, jogados em quartos de fundos, à espera de sua porção de terra. Enquanto esperam, comem mantimentos fornecidos pelo Programa Alimentos para a Paz.

Apesar de tudo, o Paraguai goza aparentemente de calma e tranquilidade. A mobilidade social é bastante grande e há pouca diferença entre as camadas sociais. Os alimentos, básicos são a carne e o leite. Cada lavrador tem suas cabeças de gado no terreiro, mesmo nos arredores de Assunção. O povo em geral alimenta-se bem.

A paz e a tranquilidade se explicam também pelo medo imposto pelo regime. O policiamento da Capital é discreto, mas os quartéis estão em prontidão, com o Departamento Central em estado de sítio. O militar é, ao mesmo tempo, respeitado e popular. Grande número de funcionários públicos pertence aos quadros do Partido Colorado para maior segurança de seu emprego. Elementos da Oposição, entretanto, perderam o emprego, ao ingressar em outros Partidos.

O Presidente Stroessner nega que haja presos políticos no Paraguai, mas é uma simples questão de semântica, porque no seu conceito eles são "delinquentes que estão pagando pelos próprios crimes". Segundo as melhores fontes, campos de prisioneiros propriamente ditos não existem no país, mas são calculados entre 100 e 150 os presos políticos. Esse é o cálculo da Comissão Pró-Direitos Humanos, formada pelos partidos da Oposição, pelas Federações de Estudantes das Universidades Nacional e Católica e sindicatos de trabalhadores. Estão distribuídos pelos comissariados de polícia da Capital e quartéis militares dos arredores. Nenhum foi submetido a julgamento.

A Igreja Católica é a religião oficial do Estado e pela Constituição o Presidente da República deve professar o catolicismo. O Episcopado nacional tem dez bispos, alguns dos quais se têm manifestado contra o Governo e por isso foram removidos para o interior. Um episódio de três meses atrás dá uma ideia da força da Igreja.

O PDC levanta uma bandeira de nacionalismo em defesa dos Salto do Guairá, cujo domínio é exercido pelo Brasil, mas reivindicado pelos paraguaios. Stroessner defende o condomínio para aproveitamento hidrelétrico do rio e para isso tem enviado emissários ao Rio, sem nenhum sucesso. Os democratas cristãos e outras correntes não abrem mão da soberania da área e denunciam a venda de terras no lado paraguaio a fazendeiros brasileiros. O Partido Colorado sempre foi acusado de tendências braileiristas, enquanto os liberais tradicionalmente foram simpáticos à Argentina. Com relação à guerra do Paraguai, a mágoa é sobretudo para com o Brasil.

O Stroessner insiste no perigo de infiltração comunista, através das fronteiras. A última invasão foi em 1959, mas por causa dela perdura o estado de sítio em Assunção, Itapúa e Alto Paraná, considerados como departamentos mais perigosos. Um político de oposição me disse: "Se os comunistas estão aí, não são vistos nem ouvidos e por isso se desconfa de que estão no Governo".

O sistema de informação e controle é quase perfeito. Um jornalista que se hospedou no principal hotel da cidade é chamado, repentinamente, para uma audiência em palácio, que ele não pediu, cercado de todas as facilidades e, informa-se, algumas vezes se surpreende com o aviso de que suas despesas estão pagas. A imprensa diária publica informes oficiais.

O lado positivo

Alguma coisa, no entanto, o Presidente Alfredo Stroessner realizou, nesses 13 anos de governo, além de construir pontes e rodovias, dentro do seu conceito de "democracia das obras". Assunção, por exemplo, lhe deve alguns melhoramentos, nos últimos anos, como a construção de um bom hotel, ampliação do aeroporto e alguns edifícios públicos.

Mais importante para o povo foi a criação do Instituto de Previdência Social, que está construindo agora um moderníssimo hospital, e mantém em funcionamento parques recreativos. Diz, no entanto, a Oposição que o sistema previdenciário é falho e sujeito a influências. A construção da Hidrelétrica de Acaraí, na região de Foz do Iguaçu, produzirá 90 mil kW, o suficiente para o consumo interno e exportação de energia para Brasil e Argentina, como anunciou o Presidente Stroessner.

A obra mais decantada pelos colorados, no entanto, é o fortalecimento da Frota Mercante do Estado, que está atualmente com cerca de 30 pequenos navios fluviais. Para complementar o sistema de transportes, o General Stroessner insiste na conclusão da Rodovia Foz do Iguaçu—Paraguari, porto aberto ao livre comércio paraguaio. Na visita do Ministro Mario Andreaza a Assunção, ele conseguiu a promessa de que a rodovia estará pavimentada ainda este ano. A sua plataforma de governo para o próximo quinquênio é o início da industrialização do país, a começar pela fabricação de acessórios automobilísticos.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES

Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr\$ 2.460,00 e mensalidades de NCr\$ 342,24. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, S/ 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. (CRECI 95).

CARNAVAL ou VERÃO

É "BOSSA" É RIO... É BEM VOCÊ

nas **LOJAS**

Seta

para homens

Rua Uruguaiana, 72

A loja que acertou em cheio nas grandes criações esporte para Você

brincar no

CARNAVAL ou levar para fora neste VERÃO

PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO

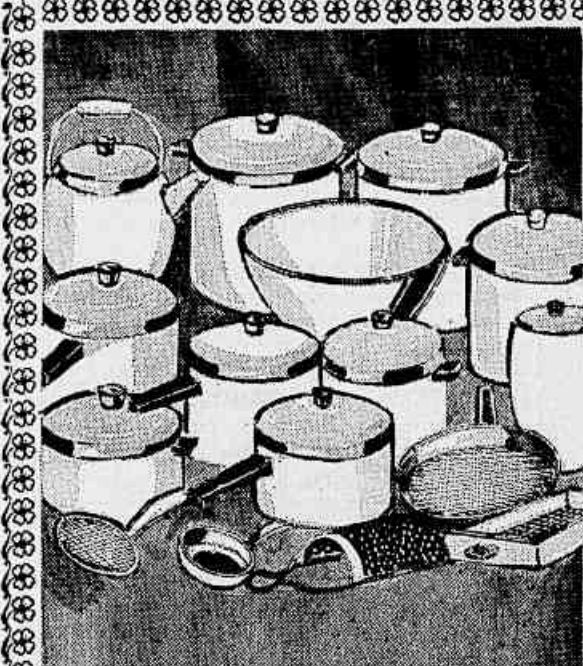
nas **LOJAS**

Seta

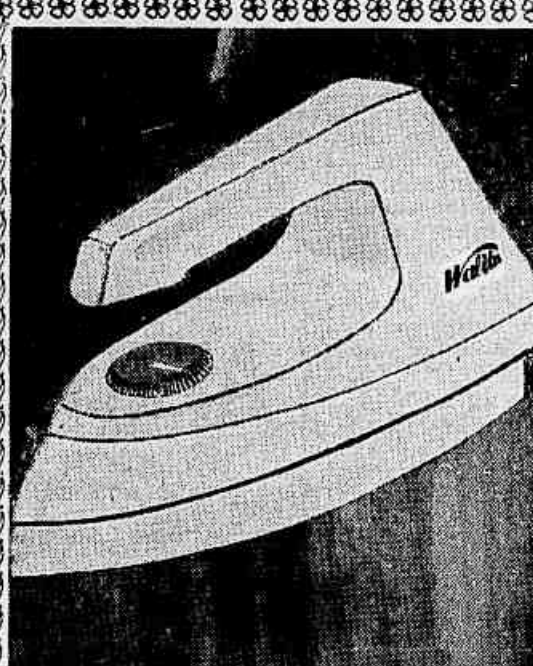
para homens

FAMOSAS POR VENDEREM BARATO

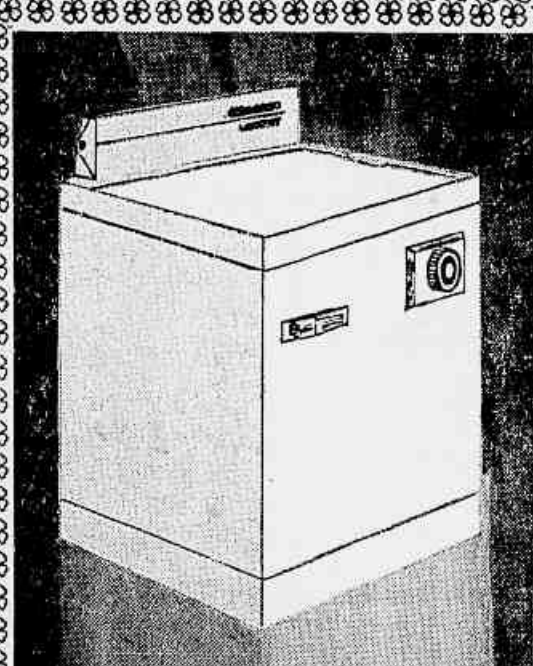
ALUCINAÇÃO PSICODÉLICA DEU NISTO! À VISTA: PREÇOS QUE ATÉ CAROLINA VAI VER



BATERIA PANEX: Com 29 peças, polida, modelo diplomata, indispensável em qualquer lar.
DE 98,00 POR
65,00
À VISTA

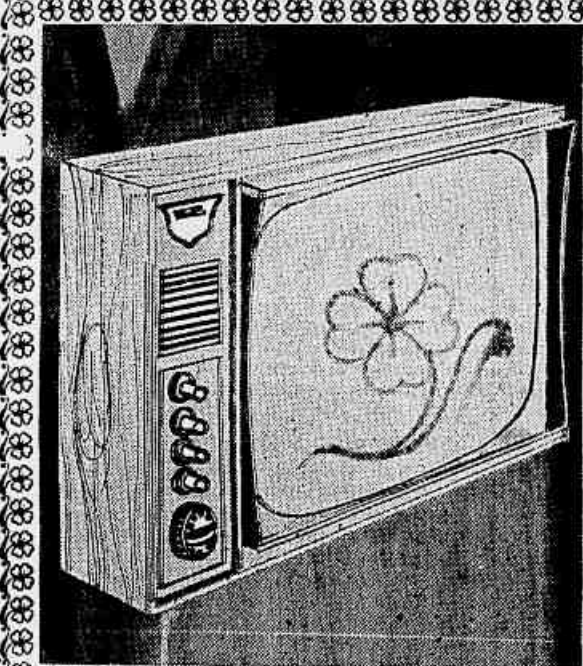


FERRO WALITA LUXO: Totalmente automático, aquecimento muito mais rápido, temperatura certa para cada tecido, linhas modernas, robusto e compacto.
DE 56,00 POR
29,50
À VISTA

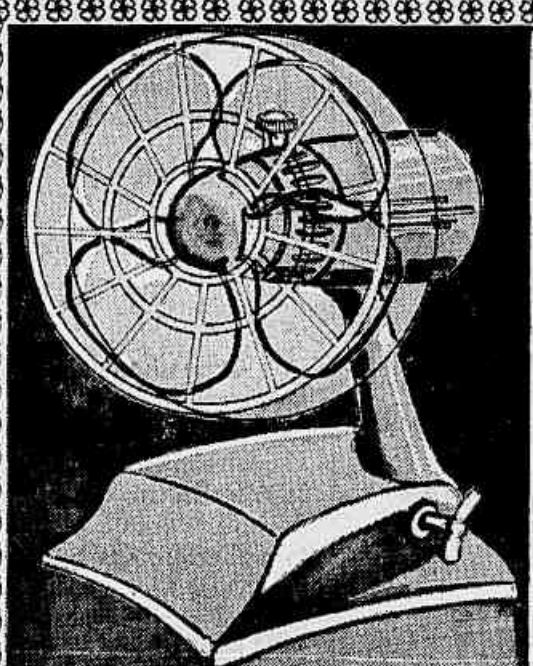


MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA COM RÓLO: Dupla rotação, garantia de 2 anos. Os tecidos ficam limpos em poucos minutos, a instalação é simples: basta ter uma torneira e uma tomada comum. Instruções de uso no interior da tampa; 3 tempos de lavagem: roupa pesada, comum e leve.
DE 458,00 POR
280,00
À VISTA

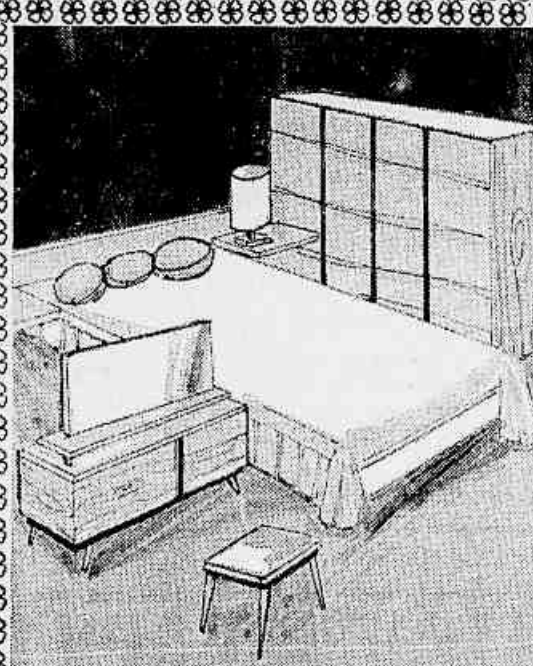
À PRAZO: COM... 000 DE ENTRADA



TELEVISOR PHILIPS 1968 STABILITIC: modelo T-460 de 23" (59 cms) nas cores clara ou escura, dispensa estabilizador (onde você faz uma economia de 180 cruzeiros novos) com ajuste automático, na imagem e no som, ao mudar de canal.
000 DE ENTRADA
62,40
MENSAL



VENTILADOR ARNO: Super oscilante, 12" (28 cms) 3 velocidades - cor cinza.
000 DE ENTRADA
10,50
MENSAL



DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO: Belíssimo dormitório em pessegueiro. Guarda-roupa com 4 portas, cômoda luxuosa. Garantia Bérgamo de 5 anos.
000 DE ENTRADA
32,00
MENSAL

NO PontoFrio bonzão

FOGÃO BRASIL COMERCIAL: Sem tampa, totalmente esmaltado, com 4 queimadores sendo 1 Gigante. Sistema para mistura de "ar-gaz", evita regulagem.
25 x **7,00**
SEM MAIS NADA

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA: Modelo Super Luxo, com 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total.
25 x **39,00**
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN: Famoso "TOQUE MÁGICO" Mod. B-611, Lindo móvel.
25 x **15,30**
SEM MAIS NADA

TELEVISOR ADVANCE: Tubo de imagem 114"-foco eletrolítico e tela aluminizada de 23" (59 cms). Garantia de 6 meses para o tubo e de 3 para o Chassis, exceto válvulas.
25 x **49,30**
SEM MAIS NADA

SALA MADRID: Moderna sala em marfim e caviuna com 8 peças.
25 x **24,60**
SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE: Moderno Sofá-Cama em napa azul, coral ou ouro velho. Temos também a poltrona cama para formar conjunto.
25 x **10,50**
SEM MAIS NADA

EXCEPCIONAL:

APROVEITE AS CONDIÇÕES EXTRAS NO DEPARTAMENTO DE CAMA-MESA, BANHO, ENXOVAIS E TAPETES. VENHA JÁ!

PontoFrio bonzão

Ilha terá outro pôsto de vistoria

O chefe da Divisão de Emprego do Departamento de Trânsito, Coronel Luis Aquino Leite, anunciou para amanhã a inauguração de mais um posto de vistoria na Ilha do Governador, localizado no Largo de Cocotá.

O posto atenderá os veículos da Ilha e de subúrbios próximos a Avenida Brasil. Também o posto volante já está em funcionamento, atendendo a requerimentos de vistoria no local, feitos por empresas ou órgãos de Governo que tenham frota superior a 150 unidades.

Prêmio da Loteria sai para Minas

O 1.º prêmio da extração da Loteria Federal de ontem, no valor de NCr\$ 200 mil, coube ao bilhete n.º 45.819, vendido em Minas Gerais. Os 2.º e 3.º prêmios, de NCr\$ 30 mil e 10 mil, saíram para os bilhetes números 20.987 e 41.840, ambos vendidos em São Paulo, e os 4.º e 5.º prêmios, de NCr\$ 5 mil e 4 mil, saíram para os bilhetes números 44.211 e 8.693, vendidos no Rio.

As nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio têm NCr\$ 1.200,00, bem como os bilhetes 5.819, 15.819, 25.819 e 35.819. Também com NCr\$ 1.200,00 foram premiados os bilhetes 2.213, 34.656, 49.500, 31.852 e 34.698. Todos os bilhetes terminados com a centena 819 têm NCr\$ 120,00 e os terminados em 16, 17, 18, 20, 21, 22, 87, 40, 11, 93 e 9 têm NCr\$ 30,00.

Cardiologista diz que além de câncer o fumo provoca enfarte

O cardiologista Jorge Pachá, que durante 20 anos reuniu dados sobre os males causados ao homem pelo fumo, advertiu, através do JORNAL DO BRASIL, aos fumantes inveterados, que além do câncer primário no pulmão o fumo provoca também enfartes, oclusões, gangrenas e espasmos.

O hábito de fumar, que o civilizado adquiriu do selvagem (este porém fumava mais durante as cerimônias), cresceu assustadoramente em todo o mundo, segundo o médico. De 1909 a 1923 a produção mundial (fora a dos países socialistas), foi de 952 mil toneladas e a de 1953, de 3 500 000.

ALGUMA HISTÓRIA

Segundo o médico, que publicou um livro sobre a matéria — Fumo, Vício que Mata —, o fumo era completamente desconhecido dos povos civilizados antes do Século XVI. Os índios norte-americanos empregavam o fumo como planta ritual, como medicamento e ainda como substância venenosa, embecendo a ponta das suas flechas em seu sumo.

Não obstante as controvérsias sobre as vantagens apreendidas pelos propagandistas do fumo e sobre os malefícios por ele causados, anelados por seus inimigos, o vício foi-se alastrando pelo mundo inteiro e, provavelmente, a maior razão da tolerância e mesmo do apoio oficial que encontrou em muitos países foi devido ao grande aumento que ele produziu na arrecadação dos impostos.

NO BRASIL

Entre os abastecedores de fumo do mercado mundial, em 1956, o Brasil colocou-se em sétimo lugar com 30 mil toneladas. Foi precedido pelos Estados Unidos com 332 mil; Rodésia, com 75 mil; Turquia, com 60 mil; Grécia, com 48 500; e Índia, com 42 300 toneladas. Em 1958 o Brasil, segundo estatísticas oficiais, foi o quarto produtor mundial, perdendo apenas para os Estados Unidos, a China e a Índia.

Os Estados que mais produziram cigarros foram São Paulo, com 21,4 bilhões, Guanabara, 8,1 bilhões, Rio Grande do Sul, 5,7 bilhões e Pernambuco, 4,3 bilhões.

FUMO TERRÍVEL

— O fumo é um terrível veneno para o coração — disse o Dr. Whittaker, em seu livro

The Twentieth Practice of Medicine —, porque exerce a sua influência diretamente; em doses grandes, os batimentos cardíacos são, a princípio, acelerados, e depois retardados, tornando-se irregulares e, por fim, tão fracos que se tornam quase inaudíveis.

Segundo o Dr. Jorge Pachá, não obstante bata o coração de muitos fumantes mais rapidamente, a força das suas contrações é reduzida. Quando o hábito de fumar já é antigo, então a ação do coração torna-se irregular e apresentam-se palpitações e, às vezes, um ou dois batimentos cardíacos parecem faltar. O pulso é acelerado e quase sempre instável.

— Os estudos de Poncel sobre a influência do fumo no sistema cardiovascular, mostraram que inicialmente os distúrbios apresentados pelo paciente são de pequena monta; palpitações, taquicardias, extrassístoles e arritmias. Posteriormente, observa-se vasoconstrição com espasmos de nutrição das paredes arteriais onde aparecem, em consequência, lesões degenerativas, isto é, arteriosclerose.

A RESPOSTA

Explicando o porquê da ação maléfica do fumo agindo no coração, afirmou:

— A nicotina age sobre a hipófise e as glândulas supra-renal, produzindo descargas dos respectivos hormônios que provocam espasmos vasculares. A repetição desses espasmos afeta as condições de nutrição das paredes arteriais onde aparecem, em consequência, lesões degenerativas, isto é, arteriosclerose.

Publicado em 1957, os pesquisadores Bing, Siegel, Castelhanos, Gontubul e Ehmke afirmaram no trabalho que uma a quatro miligramas de nicotina, em cada cigarro fumado, são absorvidos pelo sangue. A ação principal da nicotina, segundo os autores, consiste no estímulo transitório, seguido de depressão, de todos os gânglios simpáticos e parassimpáticos.

O predomínio do enfarte do miocárdio no sexo masculino, disse o Dr. Jorge Pachá, nos países onde as mulheres fumam em pequena proporção, é ceros de nove para um. Em alguns lugares, entretanto, onde o fumo está mais difundido entre o sexo feminino, essa relação chega atualmente a três para um e esses índices tendem a se igualar.

Paraná inicia ano letivo com um milhão de crianças matriculadas no primário

Curitiba (Correspondente) — A Secretaria de Educação do Paraná estima em 950 mil as crianças que foram às aulas pela primeira vez neste ano, sexta-feira última. O crescimento da frequência à escola primária no Paraná é um fato: em 1967 estiveram matriculados 832 283 alunos, em 9 281 escolas, que vão desde os grupos escolares às pequenas escolas isoladas da Zona Rural.

Para atender à crescente demanda de vagas só nos dois anos anteriores foram construídas mais de oito mil salas de aula, com participação do Estado (5 400) e municípios, além de instituições particulares.

MATRICULAS PRIMÁRIAS

Na primeira série do curso fundamental estiveram matriculadas, em 1967, 380 339, com um percentual de 46% sobre o total. Na segunda, estiveram matriculados 168 494, com 20% do total; na terceira série foram matriculadas 94 581 crianças, com 12% do total. No primário estiveram inscritas 7 533 crianças; 652 frequentaram os cursos especiais para excepcionais físicos e mentais.

Enquanto na Capital o número de crianças na quarta série primária foi de 20% do total (14 889) e o da primeira série, 31% (23 840), no interior o desequilíbrio é maior, determinado pela evasão escolar. 48% na primeira série primária (357 499) e só 11% na quarta (79 712). A quinta série, lida como preparatório aos estudos intermediários, teve índices menos expressivos.

QUEM CUSTEIA

O Estado do Paraná mantém 59% das crianças do curso primário, enquanto os municípios financiam o ensino de 36% dos alunos do curso fundamental, sobrando 5% para a iniciativa particular.

Na Capital aumentou a participação do Estado (83%) e da

iniciativa particular (14%), descendo a presença do município para 3%.

O fluxo de professores para os estabelecimentos primários do Paraná é garantido por 271 escolas normais que matriculam 28 519 alunos em 1967. Nesta década o Estado está processando inversão de seus quadros do magistério primário, que era composto majoritariamente por professores leigos.

Só nos dois anos da atual administração foram nomeados mais 3 500 professores, selecionados por concurso, o que levou o Governador Paulo Pimentel a declarar que "chegamos, na zona urbana, ao ponto ótimo em que não existe uma criança sem escola e uma escola sem professora".

TAMBÉM O SUPERIOR

No Paraná existem 179 ginásios e 50 colégios estaduais, com matrícula prevista, para 1968, de 109 mil alunos. Os cursos técnico-comercial, agrícola, artes industriais e similares são 74, com 7 162 alunos. No nível superior o Governo do Estado mantém 18 escolas de nível universitário, onde estão se matriculando 3 932 alunos.

Nascidas com o próprio País, as Polícias Militares estaduais começam a perder suas características: mais militares que policiais, apesar de algumas resistências, e se transformam em mais um instrumento da política de Segurança Nacional, implantada com a Constituição de 1967.

De acordo com esses novos conceitos de segurança interna, o ex-Presidente Castelo Branco baixou um decreto-lei em março do ano passado acabando definitivamente com a autonomia das Polícias Militares dos Estados e subordinando-as diretamente ao Ministério do Exército, através da Inspeção-Geral das Polícias Militares.

Quase um ano após a implantação do novo regime, algumas corporações, entre elas a Força Pública de São Paulo — a mais bem equipada e adestrada do País —, a PM do Ceará e a Polícia de Minas Gerais, ainda resistem à condição de forças submissas ao Exército, do qual agora são consideradas auxiliares.

A situação de oito Polícias Militares vai retratada nesta reportagem do JORNAL DO BRASIL, onde um problema surge comum a todas as corporações brasileiras: falta de um melhor preparo intelectual do homem. Salários baixos e poucas perspectivas no futuro desencorajam os jovens a ingressar nos quadros das Polícias Militares.

Apesar das dificuldades orçamentárias, é visível o progresso das PMs nos últimos 30 anos, principalmente de mentalidade: o soldado praticamente deixou de ser a autoridade truculenta e arbitrária do "teje prêso" para se incorporar na comunidade como elemento preservador da ordem. As instruções para violências e arbitrariedades, quando ocorrem, vêm de cima.

PMs nasceram batendo e continuam até hoje

Com os corpos de quadrilheiros, criados na era colonial para combater jogadores profissionais, ladres, alcoviteiros e feticheiros que proliferavam no País e ameaçavam as populações urbanas, foi dado o primeiro passo no sentido da criação das atuais Polícias Militares dos Estados.

Atualmente, as forças militares estaduais representam, depois das Forças Armadas, o principal instrumento de preservação da segurança do País, através da manutenção da ordem pública nos Estados onde sua ação, quase sempre, é violenta e agressiva quando se trata de reprimir movimentos populares de rua.

O NASCIMENTO

No início da colonização do Brasil, o policiamento das cidades e aglomerações era feito pelos próprios moradores, que exerciam gratuitamente as funções de guarda-queixas, a fim de proteger as populações contra assassinos, ladres e outros marginais que já começavam a aparecer.

O regime de quadrilheiros — considerado o primeiro esboço das atuais Polícias Militares do País — evoluiu para a criação de corpos permanentes de Polícia remunerada a partir do século XVIII. Naquela época começavam a surgir os problemas regionais. No Nordeste, os senhores de engenho e criadores de gado construíam casas-fortes e, em torno delas, estabeleciam sua lei própria. Em Minas, nas regiões de mineração, criava-se em 1710 um corpo de 500 soldados e oficiais para manter o policiamento destas regiões.

Com o crescimento populacional, este efetivo policial foi ampliado para 1.719, por ordem real, nas Companhias de Dragões, de onde teve origem os Dragões de Cachoeira do Campo, onde Tiradentes foi soldado.

A grande reorganização que sofreu o País com a vinda da família real para o Brasil, em 1808, provocou a criação por D. João VI da Guarda Real de Polícia, origem da atual Polícia Militar da Guanabara.

Depois da implantação do Império, diversas tentativas de organização de uma força policial-militar resultaram na formação, pelo Regente Feijó, do Corpo de Guardas Municipais Voluntários do Rio de Janeiro, com 640 homens. A criação destes corpos foi estendida às províncias. Estas polícias tinham como armamento, permitido em suas patrulhas, apenas uma pistola e uma espada.

A proclamação da República e a promulgação da Constituição de 1891 deram às províncias novos poderes, que lhes permitiram se constituir em Estados soberanos, impedindo apenas seu desligamento da União.

O CRESCIMENTO

O novo regime estimulou os Governadores de províncias a fortalecer militarmente suas polícias, transformando-as em pequenos exércitos.

Já naquela época, a Força Pública de S. Paulo se constituiu numa das principais forças militares do País. Seus quadros, antes mesmo do Exército, foram formados sob a inspiração de instrutores militares franceses, e a seus exercícios militares assistiram inclusive personalidades internacionais, como Clemenceau e o Príncipe Herdeiro da Bélgica. Era uma das tropas mais adestradas da América Latina.

O crescimento das Polícias Militares provocou uma série de conflitos regionais e uma corrida armamentista nos Estados. Somente as dificuldades de ordem econômica dos Estados impossibilitaram o crescimento vertiginoso de seu poderio militar.

A MATURIDADE

Após diversas medidas para controlar o crescimento do seu poderio bélico, na promulgação da atual Constituição e do Decreto-Lei 317 do Presidente Castelo Branco, as Polícias Militares passaram para o controle do Exército, perdendo sua autonomia, que lhes permitia anteriormente participar de diversos movimentos de rebelião armada, algumas delas contra o Governo federal.

De acordo com o decreto-lei do Presidente Castelo Branco, as Polícias Militares passaram a limitar sua ação ao policiamento ostensivo, à ação preventiva em áreas específicas, "onde porventura se presume possível perturbação da ordem", à ação repressiva, em caso de perturbação da ordem, procedendo ao emprego das Forças Armadas.

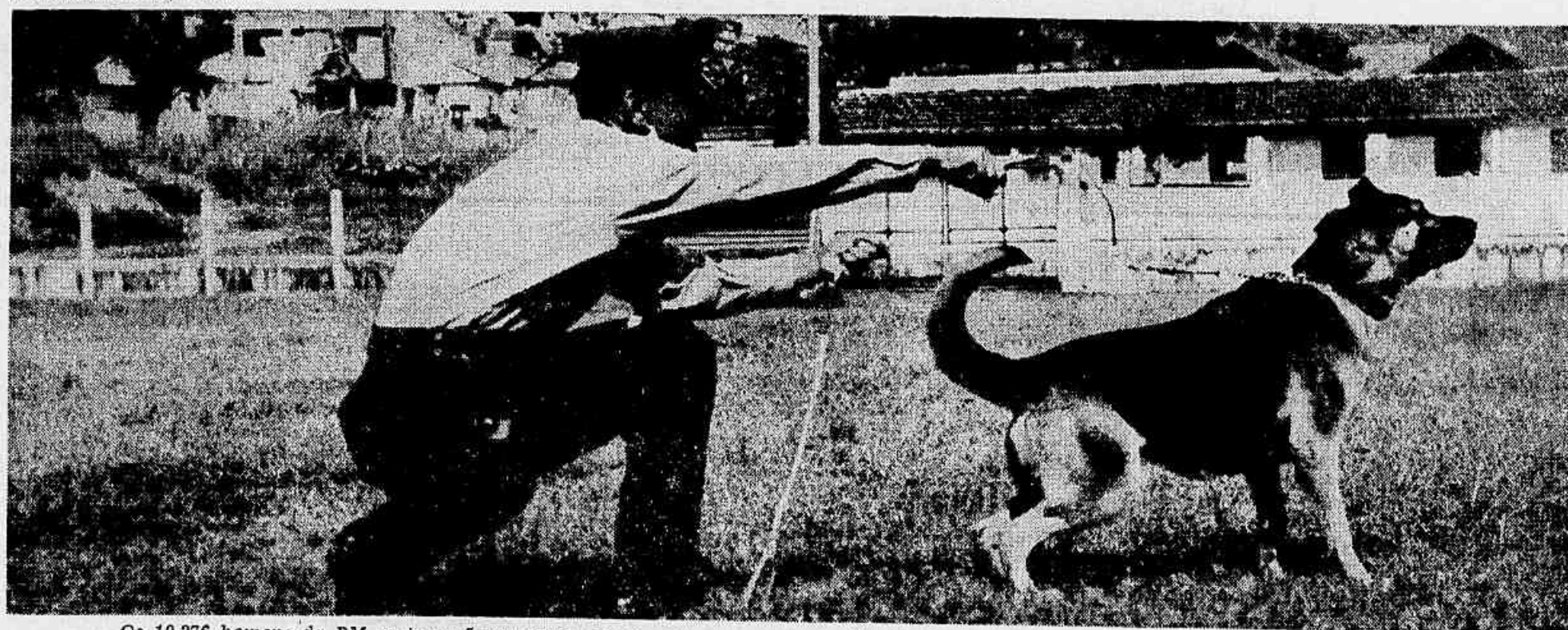
Ficaram obrigadas a atender à convocação do Governo federal, "em caso de guerra, extrema ou para prevenir ou reprimir grave subversão da ordem, subordinando-se ao Comando das Regiões Militares, para emprego em suas atribuições específicas de polícia e de guarda territorial".

Com o decreto-lei, as Polícias Militares passaram ainda a ser obrigatoriamente comandadas por oficiais superiores do Exército, indicados pelo Ministro do Exército. Um oficial da Corporação só poderá comandá-la em caráter excepcional, depois de conseguir a concordância da Inspeção-Geral das Polícias Militares. Foi extinto também o acesso aos quadros de oficiais médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários e regulados os critérios de promoção de seus oficiais.

A partir de março do ano passado, as PMs tiveram limitados seus armamentos — armas de uso individual e reduzido número de armas automáticas coletivas — e só podem adquirir carros blindados, leves e desarmados, com autorização do Ministério do Exército. Seus quadros passaram a ser controlados pelo Regimento Disciplinar do Exército, adaptado à corporação.

PMs sempre lutaram pela legalidade e aceitam bem a tutela do Exército

O PARCEIRO DA LEI



Os 10 276 homens da PM carioca são os responsáveis pela segurança de toda a Cidade e para isso contam com a ajuda valiosa de cães

PM carioca é enquadrada desde tempos do Império

substituiu o sabre português pelo cassetete. Ainda no Império, a PM carioca participou, como tropa auxiliar do Exército, da Guerra do Paraguai.

A SUBORDINAÇÃO

Por sua vinculação direta com o Governo federal, até a transferência da Capital para Brasília, a PM carioca em toda sua história não participou de nenhum movimento de rebelião contra o Poder Central, e a maioria de seus comandantes eram oficiais do Exército, mesmo antes do Decreto-Lei do Presidente Castelo Branco.

O único movimento contrário ao Governo federal apenas se esboçou durante o Governo do Sr. Carlos Lacerda, por questões políticas. Apesar de o Estado da Guanabara já ter quase 8 anos de existência, cerca de 40% do contingente da Polícia Militar carioca ainda continua sendo pago pelo Governo federal.

AS FUNÇÕES

Atualmente, com as recentes leis baixadas pelo Governador Negrão de Lima, a Polícia Militar passou a ser responsável pelo policiamento ostensivo de todo território do Estado, o que obrigará a ampliação do número de seus quartéis e de seu efetivo. Para atender a estas novas atribuições — anteriormente não polícias — a Zona Rural — a PM está construindo novos quartéis em Jacarepaguá, Campo Grande e Rocha Miranda e ampliando seu destacamento na Ilha do Governador, a ser transformado em Companhia.

Para exercer o policiamento do Estado, a Polícia Militar conta com um pequeno efetivo de pouco mais de 10 mil homens, que não lhe permite uma ação efetiva do policiamento, de acordo com os padrões internacionais. Para policiar mais de 15 mil moradores públicos, os responsáveis pela PM acreditam que a Guanabara necessita de um efetivo de 60 mil homens.

O ARMAMENTO

O poderio bélico da Polícia Militar carioca é bastante limitado, sob o ponto-de-vista militar. Seu armamento consiste apenas em metralhadoras INA, portáteis, e revólvers Taurus 38. Para a proteção de seus quartéis, possui alguns fuzis-metralhadora Hot Kiss (beijo quente) de sete milímetros, bastante antigos e ineficientes do ponto-de-vista bélico.

Apenas para formatura de tropa, seus soldados utilizam ainda mosquetes e os obsoletos fuzis Mauser. Além das viaturas tradicionais de transporte, possui um carro de água — o Brucutu — destinado a dispersar aglomerações populares.

| | |
|------------------------------|--------|
| Aspirante a oficial | 252,72 |
| Subtenente | 252,72 |
| 1.º-sargento | 229,06 |
| 2.º-sargento | 206,64 |
| 3.º-sargento | 183,60 |
| Cabo | 137,88 |
| Policial | 100,80 |
| Policial de 2.ª classe | 45,90 |

O soldado é considerado policial de 2.ª classe apenas durante o curso de quatro meses, após seu ingresso na corporação.

AS VANTAGENS

Além das vantagens na remuneração, que sempre superam a 100 por cento do soldo, os oficiais e praças da PM recebem assistência médico-dentológica gratuita, através do Hospital Central da PM e de uma policlínica, a ser construída na Zona Norte, de acordo com os planos de seu Comandante, Coronel Osvaldo Ferraz.

Na parte de alimentação, os oficiais e praças da PM carioca recebem assistência do Serviço Reembolsável, que também lhes vende utilidades descontáveis mensalmente de seus vencimentos.

O PROBLEMA SOCIAL

Apesar dos vencimentos pagos a seus soldados e oficiais e da assistência que lhes é oferecida, a Polícia Militar carioca enfrenta uma série de problemas sociais, gerados por dificuldades financeiras de seus membros.

Devido ao nível salarial e à deficiência no sistema de assistência social, a Polícia Militar é obrigada a dar baixa a mais de mil soldados e oficiais anualmente, a maioria excluída por faltas disciplinares ou desequilíbrio mental. O número de exclusões na PM carioca, nos últimos anos, tem sido superior ao ingresso de novos membros. No ano passado foram excluídos de suas fileiras 1 033 homens e admitidos apenas 786.

Este fator é responsável pelas deficiências apresentadas no policiamento ostensivo da Cidade e tende a se agravar com a ampliação da área de atuação da PM.

Além disso, nos exames de admissão de novos praças, os índices de aprovação nunca superam a 15 por cento, devido ao desinteresse da população mais capacitada pela carreira policial-militar.

Efetivos das principais Polícias Militares em todo o País

| | | | |
|--------------------|--------|----------------------|-------|
| São Paulo | 36.000 | Pernambuco | 7.000 |
| Minas Gerais | 24.124 | Ceará | 4.070 |
| R. G. do Sul | 15.400 | R. G. do Norte | 1.996 |
| Guanabara | 10.276 | Brasília | 1.200 |

Em Pernambuco Exército comanda a PM há tempos

Presidente Vargas. Em 1935, em Pernambuco, evitou que as tropas comunistas chegassem ao Centro comercial do Recife, vindas de Jaboatão, a 16 quilômetros.

A corporação lutou no comércio do século contra o canalismo que dominava o interior do Estado, auxiliando, ao mesmo tempo, as Polícias da Paraíba e de Alagoas, que se viam em dificuldades para bater Lampião e sua gente. E também mandou um contingente combater os rebeldes de Caruós.

De 1935 em diante a história da Polícia de Pernambuco passa a ser mais tranquila. Dos grandes acontecimentos nacionais desta fase, um merece destaque: a quase totalidade da corporação ficou ao lado dos revolucionários de março de 1964, quando do levante que derubou os Governos de Jango e Arraís.

UM SETOR DE SERVIÇOS

A PMP presta à população os seguintes serviços: de Radiopatrulha, com 12 viaturas 24 horas por dia no Recife e cidades vizinhas; de policiamento ostensivo, com o emprego de 200 homens/dia no centro comercial; de policiamento das grandes aglomerações populares, através da Companhia de Patrulhamento e Treinamento, que tem um esquadrão de cavalaria e um canal com 30 pastores alemães; de policiamento rodoviário, com 12 viaturas e postos fixos nas principais rodovias do Estado; de combate ao fogo e outras calamidades pelo Corpo de Bombeiros.

Agora isso a PMP mantém no interior além dos seus tradicionais destacamentos em todos os Municípios de Pernambuco, cinco pe-

lotões motorizados, com rápido poder de mobilização, nas Cidades de Nazaré da Mata, Palmares, Caruaru, Garanhuns e Arcoverde. No conjunto os cinco pelotões atenderam, no ano passado, a 574 ocorrências, não só nas localidades em que estão sediados, mas nas circunvizinhas.

O BOM RELACIONAMENTO

A PMP tem cerca de sete mil homens em seus quadros, mas o número de oficiais o Coronel Clóvis Vanderlei prefere não revelar, bem como a questão dos salários, sobre a qual afirma apenas que são inferiores aos do Exército, Marinha e Aeronáutica, "como manda a Legislação".

O armamento é também outro aspecto a que o Comandante da Corporação não gosta de se referir, mas o homem comum sabe que a PMP utiliza desde os cassetetes "familiar" às modernas metralhadoras, passando pelos tradicionais rifles da época da II Guerra Mundial. Os chamados brucutus a Polícia não tem, do mesmo modo que os carros de assalto, desconhecendo-se que possuam armas com maior poder de fogo que as já citadas, embora não se ignore a possibilidade de que as guarde em seus quartéis para agir numa situação mais grave, até agora não acontecida.

DISCIPLINA E INSTRUÇÃO

Segundo o seu atual Comandante, Coronel Clóvis Vanderlei Filho, a PMP pode ser considerada, sem nenhum favor, como uma das mais disciplinadas e instruídas do País.

Os treinamentos a que estão obrigados os seus homens não são só relativos ao policiamento comum, mas também à luta antiterrorista e ao combate às grandes agitações de rua.

Em novembro do ano passado, grandes contingentes da Corporação participaram dos treinamentos antiterroristas Espírito dos Guararapes, levados a efeito pelo IV Exército e pela FAB em Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte. O fato serve de argumento ao Coronel Clóvis Vanderlei para provar a perfeita sintonia existente entre a PMP e o Exército.

Estamos de acordo com as autoridades federais e com o Exército no que se refere à criação da Inspeção-Geral das Polícias Militares — frisa o Coronel Clóvis.

Ele próprio lembra que há pouco tempo toda a corporação desfilou em homenagem ao Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Lisboa, quando de uma visita que este fez a Recife.

A Polícia de Pernambuco mantém curso de formação de oficiais em três anos, com uma média de 50 alunos por série, inclusive elementos das PMs da Paraíba e Alagoas; curso de aperfeiçoamento de oficiais em um ano, também com a participação de capitães da Polícia daqueles dois Estados; curso de formação de cabos e sargentos; cursos de aperfeiçoamento de subtenentes e sargentos; curso de praças especialistas.

Mas a PMP não se satisfaz somente com isso; agora mesmo quatro oficiais dos seus quadros estão estagiando na Escola Internacional de Polícia, em Washington, o que eleva para 25 o número de graduados com curso de especialização nos Estados Unidos.

PM

Mineiros nunca passaram comando para o Exército

A Polícia Militar de Minas Gerais esteve presente em todos os acontecimentos decisivos da História do Brasil, sempre saindo vitoriosa nos movimentos político-militares, como a Revolução de 1930 e a Revolução de 1964, entre outros choques com as forças federais.

A Polícia Militar de Minas é a única corporação estadual que nunca esteve sob o comando de um oficial do Exército. Ainda no Governo Castelo Branco, houve uma tentativa neste sentido que provocou uma reação violenta por parte do seu Estado-Maior, obrigando o Governo federal, para evitar uma divergência que teria consequências imprevisíveis, a admiti-la como exceção.

LEGALISTA

Embora participando ativamente de movimentos revolucionários, a Polícia Militar de Minas sempre defendeu a legalidade democrática e a ordem no País, funcionando em estreita colaboração com o Palácio da Liberdade, pois sua oficialidade acha que no dia em que houver divergência com o Governo do Estado e for necessária uma intervenção do Governo federal, a primeira consequência seria a perda de sua autonomia.

A oficialidade da Polícia Militar recebeu com indignação o desagrado, a criação da Inspeção-Geral das Polícias Militares, não pelo fato de ser criada simplesmente a Inspeção, mas por causa de uma série de providências constantes no referido decreto e que, em última análise, não foram cumpridas, como a extinção dos serviços médicos e de hospitais militares.

UNIDADE

O grande trunfo utilizado pela Polícia Militar de Minas é a sua unidade

nas grandes decisões. Quando o Estado-Maior decidiu partir para um movimento armado para derrubar o então Presidente João Goulart, toda a oficialidade foi ouvida e a decisão da maioria foi cumprida à risca, não havendo nenhuma discrepância. O então comandante, Cel. José Geraldo de Oliveira, pôde assim deflagrar o movimento, pois sabia que todos os escalões da corporação estavam unidos em torno da decisão tomada. E foi por força desta unidade que também o então Comandante José Geraldo de Oliveira não aceitou que a Polícia Militar fosse comandada por um Coronel do Exército.

EFETIVOS

Pela Lei nº 4.171, de 1967, o efetivo da Polícia Militar de Minas Gerais foi aumentado para 24.124 homens, obedecendo à seguinte organização: Quartel-General (QG) — Capital, compreendendo Comando-Geral, Estado-Maior, Corpo do Quartel-General e Gabinete Militar. O Estado-Maior se subdivide em Diretoria do Pessoal, Diretoria do Planejamento Militar, Geral do Ensino, de Orçamento e Finanças, de Previsão Geral e de Saúde, Assistência e Educação Sanitária.

Unidades especializadas, compreendendo o Departamento de Instrução (DI), Corpo de Serviços Auxiliares (CSA), Serviço de Saúde, Serviço de Substância e Serviço de Manutenção e Transporte.

Unidades de Infantaria, englobando o 1.º Batalhão (Batalhão de Guardas) — BG — Capital, 2.º (Juiz de Fora), 3.º (Diamantina), 4.º (Uberaba), 5.º (Capit-

al), 6.º (Governador Valadares), 7.º (Bom Despacho), 8.º (Lavras), 9.º (Barbacena), 10.º (Montes Claros), 11.º (Mantua), 12.º (Passos), 13.º, 14.º e 15.º (a serem instalados) e o Batalhão Escolta com a denominação especial de Batalhão dos Voluntários da Pátria (Capitais).

Unidades de Cavalaria, compreendendo o Regimento da Cavalaria de Minas e Órgãos de Assistência e Ensino, com a Caixa Beneficente, o Colégio Tiradentes (para filhos de soldados e oficiais) e a Escola Caio Martins, de aprendizado técnico.

OUTRAS TAREFAS

Além da tarefa principal de policiamento em todo o Estado, a Polícia Militar atua também noutros campos. Os núcleos de colonização de Brasília e de Felicitândia, no Norte de Minas, foram abertos e estão sendo desenvolvidos pelos contingentes especializados. A preservação dos parques estaduais está também a cargo da PM, através dos seus contingentes de Vigilância Rural. Os soldados da Polícia mineira são empregados ainda no reparo de grupos escolares, de prédios oficiais e de estradas estaduais.

Os vencimentos da PM de Minas são relativamente modestos: um praça tem o ordenado de NC-5 180 e o Coronel, último escalão da carreira, não recebe além de NC-13 100,00.

A Polícia Militar de Minas Gerais nasceu com a organização das "Companhias Regulares de Dragões", em 1719, durante o Governo de Dom Pedro de Almeida, Conde de Assumar.

A ela pertenceu o alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes. A Polícia Militar de Minas é a herdeira legítima e divisa da Tropa Paga da Capitania de Minas.

D. João V, na época, assinou a carta régia criando as duas companhias de Dragões, nestes termos: "Forma-se às tropas, armando-as com clavinhas, grandes pistolas e espadas, para que possam servir desmontadas quando for necessário. E quanto aos postos, acho, o de Alferes consultará o Conselho dos oficiais entendidos da Cavalaria".

Em fins de 1719, as duas Companhias de Dragões Reais chegaram à sede do Governo, vindas de Lisboa, trazendo uma série de dificuldades porque não havia tantas acomodações em Ribeirão do Carmo, sendo necessário transferir 25 soldados com seus cavalos para Vila Rica. Nessa época houve vários tumultos contra os soldados, inclusive o levante de Pascoal da Silva Guimarães, que foi, mais tarde, esboçado com a sua gente.

As Companhias faziam costumeiramente o serviço de patrulha e conduziam os quintos reais para o Rio de Janeiro.

Quando da sedição de Piauí, em 1720, os Dragões entraram em ação, sob o comando do Tenente José de Moraes Cabral. O povo se levantou, sob o comando de Domingos Rodrigues do Prado, paulista e caudilho, expulsando o brigadeiro João Lobo de Macedo.

Em 1729, foi criada nova Companhia de Dragões. Com o desenvolvimento da capitania, foi necessária a criação de Corpos Auxiliares, chamados Regimentos Auxiliares de Cavalaria, nas localidades de Ouro Preto, Rio das Velhas, São João del-Rei e Rio das Mortes.

Em 1775, as Companhias de Dragões estavam tão desorganizadas que o Governador D. Antônio de Noronha foi obrigado a criar, com os melhores elementos que sobraram, a Tropa Paga da Capitania de Minas.

Conta o historiador Augusto de Lima Júnior, na sua Crônica Militar, que as Companhias se dissolveram devido à "má qualidade dos seus componentes, reduzidos a oficiais e soldados dispersos e que se recusaram ao serviço, distribuindo-o às Companhias de Pedestres, composta de escravos dos oficiais e seus amigos, que recebiam para si o soldo deles".

O armamento da tropa paga de Minas se constituía de clavinha curta, espada alemã e duas pistolas de arção. O uniforme era casaca e calções azul-

ferrete, de amarelo vivo, pluma vermelha, coléte preto, meias pretas, corcova amarela e freio português.

Este regimento desempenhou um bom papel nas guerras do Sul, quando foi ocupado mais de uma vez pelos espanhóis.

Saint-Hilaire, nas suas andanças por Minas, dizia que "em país algum os corpos de simples militares tão perfeitamente constituídos. Bastante diferentes dos homens tão pouco dignos de apreço que constituem os regimentos do Rio de Janeiro. Os soldados de Minas pertencem, geralmente, a famílias dignas: sabem todos ler e escrever e são notáveis por sua inteligência, excelente conduta e dignidade. Não fazem unicamente o serviço militar. São eles que se postam nas fronteiras da província para impedir o contrabando do ouro e do diamante".

TIRADENTES

Terminadas as operações no Sul do País, o Regimento de Cavalaria de Minas voltou a Vila Rica, sendo a ele promovido o Alferes Joaquim José da Silva Xavier que, desde certo tempo, ocupava esse posto no Esquadrão de Cavalaria da Guarda dos Vice-Reis.

Dos dois alferes que teve o Esquadrão de Cavalaria dos Vice-Reis, um, Tiradentes, morreu enforcado e outro, José da Silva Brandão, morreu promovido a Brigadeiro do Exército.



- REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL.
- CALHAS DE ISOPOR
- PORTAS FRIGORÍFICAS
- ESPECIALIZADA EM CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS
- VIBRA STOP PARA ACENTOS PLÁSTICOS DE MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO
AVENIDA BRASIL, 12 277A
ESCRITÓRIO:
FRANKLIN ROOSEVELT
115 - 302 - TEL.: 52-2795

Consórcio Nacional Willys CONVOCA
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/4 - CATEGORIA D, para participarem da 8.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 20,00 horas, dia 21/2/68.
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/16 - CATEGORIA B, para participarem da 5.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 20,00 horas, dia 22/2/68.
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

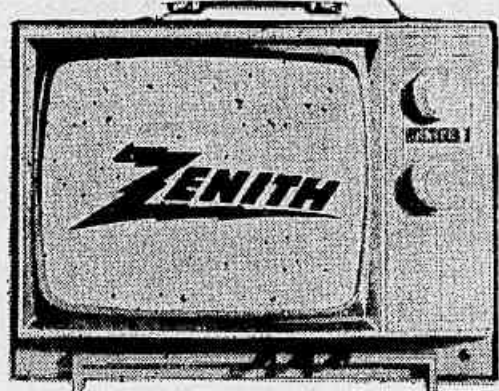
Consórcio Nacional Willys CONVOCA
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/18 - CATEGORIA B, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 21,00 horas, dia 22/2/68.
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/20 - CATEGORIA C, para participarem da 3.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 21,00 horas, dia 21/2/68.
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

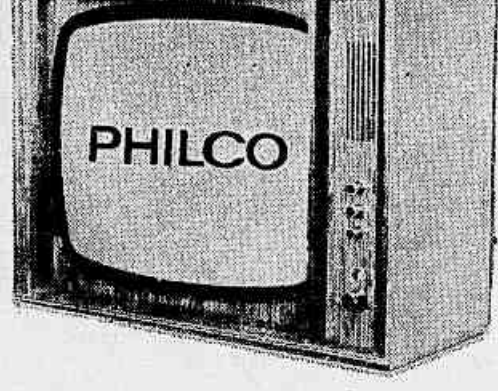
Grande venda de TVs

assista o canal com uma televisão da as melhores marcas a prazo com desconto

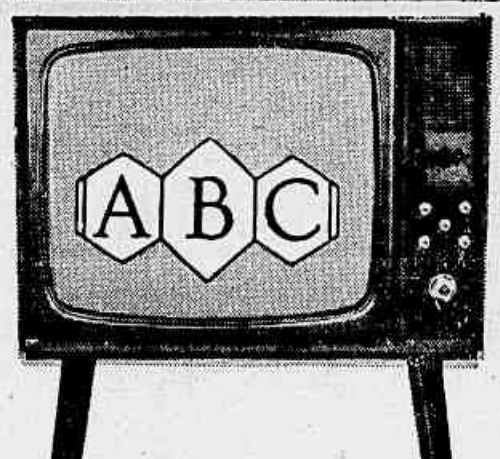
Ducal



Tevele ZENITH — 30 cm
De 900,00 por **690,00**
Entrada de **69,00**, Prestações de **69,00**,
A PRAZO COM DESCONTO



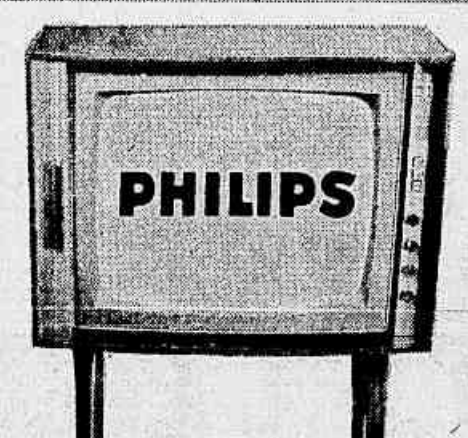
TV PHILCO Ampliáudio — 59 cm
De 1.290,00 por **990,00**
Entrada de **99,00**, Prestações de **99,00**,
A PRAZO COM DESCONTO



TV ABC A Voz de Ouro — 59 cm
De 1.160,00 por **890,00**
Entrada de **89,00**, Prestações de **89,00**,
A PRAZO COM DESCONTO



TV Mini COLORADO — 28 cm
De 770,00 por **635,00**
Entrada de **63,50**, Prestações de **63,50**,
A PRAZO COM DESCONTO



PHILIPS Consollele — 59 cm
De 1.280,00 por **980,00**
Entrada de **98,00**, Prestações de **98,00**,
A PRAZO COM DESCONTO

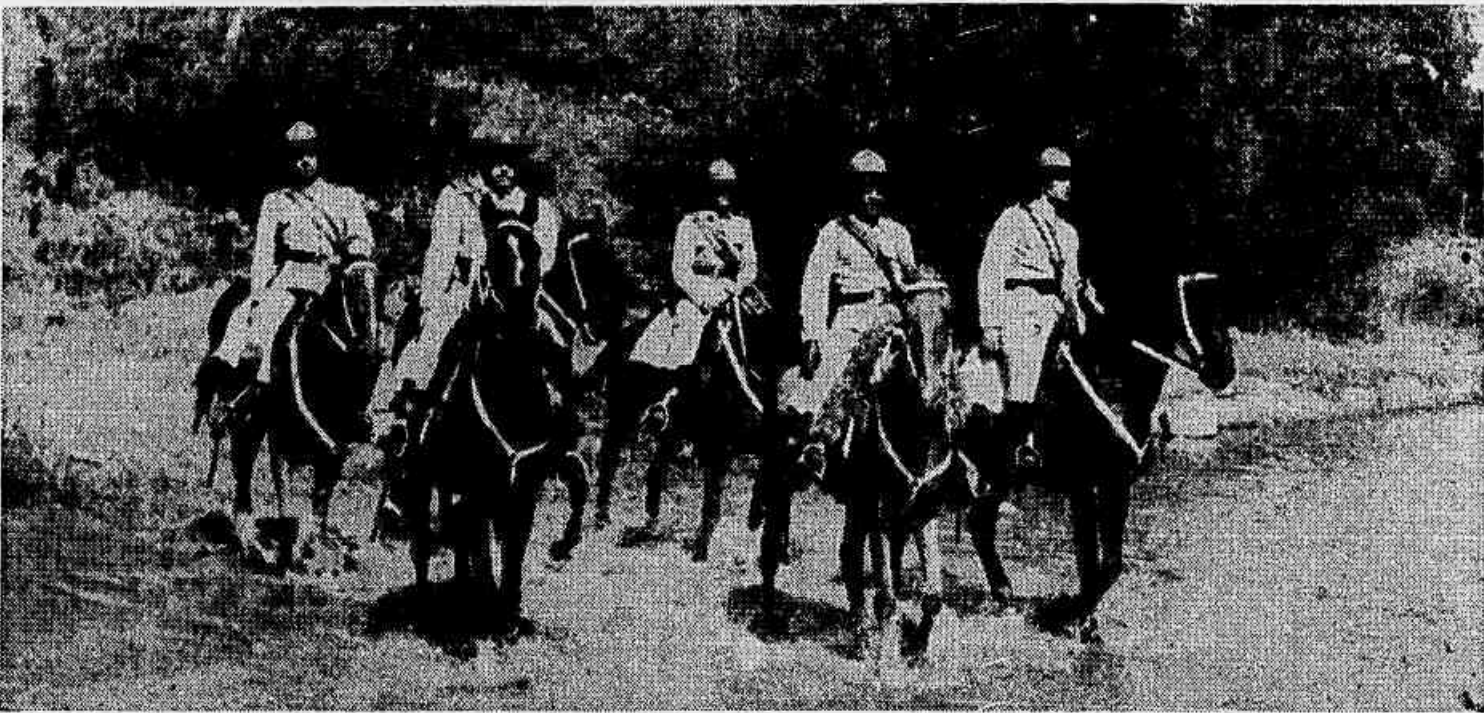
...e comprou TV
GANHOU GRÁTIS
um barbeador
PHILIPSHAV
sem sorte
na hora

CRÉDITO PROFISSIONAL mostrou a Carteira abriu seu Crédito

Ducal

TIRADENTES-COPACABANA-MADUREIRA-QUITANDA-MÉIER-CASTELO-FLOREANO-SÃO FRANCISCO-TIJUCA-CAMPO GRANDE-PENHA-FÁTIMA-NITERÓI-CAXIAS-NOVA IGUAÇU-SÃO JOÃO DE MERITI-PETRÓPOLIS-RESENDE-VOLTA REDONDA-FRIBURGO

A TRADIÇÃO QUE A BRIGADA CONSERVA



A Polícia Rural Montada é herança da hercúlea cavalaria gaúcha conservada pela Brigada Militar do Rio Grande do Sul

Brigada é uma tradição fardada da terra gaúcha

Porto Alegre (SUCURSAL) — Muita gente se pergunta ainda o que teria acontecido no Rio Grande do Sul caso os oficiais brigadistas houvessem, em 1964, não se alistado no dia 1.º de abril de 64, tal como queria o falecido General Lacerda Teles.

Esta é uma pergunta que nunca será respondida por inteiro, mas ela ainda é feita e justifica uma outra: o que é a Brigada Militar na ordem das coisas?

Flores da Cunha respondeu uma vez a seu modo, quando um conhecido glosou a contabilidade que o caudilho recebia de um oficial brigadista no recinto da Câmara dos Deputados: — "Tire o chapéu quando falar na Brigada Militar seu..."

TRADIÇÃO

É difícil contar uma história de 130 anos, que começa na Revolução Farroupilha e ainda não terminou. A uma corporação que tem mortos no Paraguai, cujo uniforme Getúlio Vargas vestiu na arrancada de 30, não se chama de Polícia Militar, mas de Brigada Militar.

Uma força que sempre foi o exército gaúcho, cujos soldados usavam o laço para capturar as metralhadoras constitucionais, é mais do que uma força pública: é uma tradição fardada.

AS LANÇAS

Até hoje os soldados do Regimento Bento Gonçalves, unidade de elite da Brigada, em-

punham as lanças farrapas. A Brigada nasceu em 18 de novembro de 1837, sob o nome de Corpo Policial da Província de São Pedro.

Mudou de nome depois para 9.º Batalhão de Voluntários da Pátria, tomando parte na batalha de Tuti. Em 1873, passou a ser Força Policial, transformando-se em 1873 em Guarda Cívica do Estado, que em 1890 tornou-se novamente Corpo Policial. No mesmo ano retomou a denominação de Guarda Cívica, que durou poucas meses, até que a batizaram de Brigada Militar, como é conhecida até hoje.

SEGUNDO PLANO

A participação ativa que teve em todos os movimentos político-militares que agitou o País de 1890 a 1964, caracterizou bem seu papel de um exército regional. Flores da Cunha pensou até em dotá-la de um tanque.

A instalação de quartéis do Exército em várias zonas do Estado neutralizou sua importância militar; os governos a foram esquecendo na hora de fazer o orçamento. Com o serviço de policiamento entregue à Polícia civil, a Brigada passou a um plano de inferioridade, com seus oficiais confinados nos quartéis, negando-se a obedecer às ordens dos inspetores da Polícia.

Hoje, a Brigada Militar por força de disposições federais, é a dona do policiamento no Estado. Extinturam-se a Guarda Civil, a Polícia de Trânsito e a Radiopatrulha,

como instituições civis, cujas atribuições foram absorvidas pela Brigada.

Em troca, ela deve abrir mão de sua condição de força paramilitar, transformando-se totalmente em Polícia Militar. Essa mudança foi defendida sempre por um grupo de oficiais jovens, que lançaram inclusive a idéia da Inspeção Geral das Polícias Militares, mas colheu um tanto de surpresa certos escalões.

COMANDO

Quando o Sr. Ildo Meneghetti iniciou seu segundo Governo, o homem escolhido para comandar a Brigada, Coronel Otávio Frota, condicionou a aceitação do convite à desvinculação da corporação da Secretaria de Segurança, que fora determinada por decreto, ao fim do Governo anterior.

O COMANDO

O Decreto-Lei 317 (12-2-68), que reorganizou as Polícias Militares, manda que sejam comandados por oficiais do Exército, só admitindo comandante das próprias fileiras "em caráter excepcional".

A Brigada Militar é esta exceção e dificilmente perderá tal condição enquanto o Governador for o Sr. Peracchi Barcellos, oficial reformado da Brigada e seu ex-comandante. Por isso, o Serviço Secreto da Brigada está investigando a notícia de que já foi escolhido um oficial do Exército para comandá-la, atribuindo-lhe intuito subversivo até prova em contrário.

Há três anos, as verbas da Brigada eram de 10,5 bilhões. Hoje, são de 41,2 bilhões. Esse dinheiro é gasto com 15.400 homens, 1.200 oficiais, 4.000 graduados e 10.200 soldados, empenhados em missão de policiamento extensivo, encarregados de missões bem extensas.

A Brigada tem Polícia Rural Montada, Bombeiros, Homens-Rá, subunidades especializadas em guerra anti-guerrilha e até um laboratório.

AS VACAS GORDAS

Há anos, a Brigada vinha procurando melhorar-se por si própria. Foi quando os Regimentos de Cavalaria — três — transformaram-se em Polícia Rural Montada, passando a usar um fardamento semelhante à Polícia Montada do Canadá.

Em 64, apareceu no RS o Ponto IV dos EUA. De lá para cá, a milícia requipou-se, ganhou dezenas de viaturas, estações de rádio e até um longo cassete de madeira, de infil e uma utilidade, chamado oficialmente de "bastião policial", mas apelidado de "cassete tamanho família".

O tipo de adestramento dos soldados, embora moderno, ainda sofre a influência do espírito militar que sempre predominou na força. Por isso, quando os brigadistas saíram à rua para substituir os guardas civis ocorreram incidentes lamentáveis, que só com o tempo serão evitados.

ARMAMENTO

Pertence ao passado dos ál-

gadianos iam para as coxilhas prepararem-se para combates de cavalaria, manobras o que Getúlio Vargas fez questão de assistir uma vez. Os morteiros de 35mm que chegaram a usar são hoje peças de museu. As metralhadoras pesadas são usadas apenas para treinamento.

O armamento da Brigada, hoje, inclui metralhadoras INA, fuzis-metralhadoras, mosquetões, pistolas semi-automáticas e revólveres Taurus, em número desconhecido. A arma insensível do arsenal é o megafone, que os oficiais levam consigo para aconselhar o público a dispersar-se quando de reuniões proibidas. Cachorro também é arma: ajuda a procurar um criminoso e serve para dissolver passantes.

Em novembro passado, quando os líderes sindicais foram protestar na rua, os cachorros policiais estavam de plantão no calçadão do porto.

VENCIMENTOS

Para premiar a Brigada após a Revolução, o Governo do Estado deu-lhe um aumento substancial, que proporcionou a seus oficiais, durante algumas semanas, vencimentos superiores aos do Exército. Hoje, tal coisa seria impossível, porque o Decreto-Lei 317 permite no máximo, vencimentos iguais.

Um soldado começa ganhando NCR\$ 120,00, muito pouco acima do salário mínimo. O vencimento básico de um aspirante é de NCR\$ 234,00, havendo um acréscimo de 27 cruzeiros para cada posto.

Brasília (SUCURSAL) — A Polícia Militar do Distrito Federal atualmente é uma corporação com os olhos voltados para o futuro, que lhe reserva importantes missões e para o qual busca preparar-se. Dentro deste espírito seus oficiais evitam qualquer preocupação de natureza política e convivem bem com seus colegas das Forças Armadas, de onde vieram muitos deles.

Depois de sentir nos primeiros anos de construção da Cidade o mando absoluto e irresponsável de uma truculenta organização policial, Brasília está hoje razoavelmente satisfeita com sua PM, cujos soldados foram encarregados pelo seu Comando de conquistar a população no contato diário das ruas.

O Comando da PM acredita estar em condições de fazer seus homens atingirem qualquer ponto do Distrito Federal no máximo em trinta minutos, mantendo durante todo o tempo contato com o Estado-Maior. A eficiência da ação neste ponto vai depender apenas dos equipamentos e dos homens que deverão ser-lhe incorporados. No mais, a área, pequena e com a Cidade em seu Centro, facilita o trabalho.

AS RAÍZES DA FORÇA

As raízes da atual PMDF estão localizadas na GEB (Guarda Especial de Brasília), cuja memória traz aos brasileiros mais antigos tristeza e insatisfação. Contudo, no entanto, preferem dizer que na improvisação dos primeiros anos da construção as coisas teriam que ser daquele jeito mesmo.

A GEB, uma espécie de Polícia Civil fardada, foi constituída às pressas pela NOVA-CAP, na época em que esta autarquia era a única responsável por toda a Cidade que nascia, para policiar a área, enquanto não houvesse tempo para organizar-se uma corporação oficial.

Durante muito tempo, até junho de 1966, o setor policial pertenceu à GEB, mas no correr dos anos sua autoridade foi sendo limitada e ela própria foi sofrendo expurgos. Seu período áureo, de mando absoluto, foi mesmo antes da mudança da Capital. A GEB foi extinta totalmente quando ocorreu o desmembramento da Secretaria de Segurança Pública, ocasião em que organizou-se a Polícia Militar.

AS FAÇANHAS DA GEB

Incorporaram-se ao folclore da Cidade nova vários fatos pitorescos e arbitrários praticados pela GEB. Alguns têm sua veracidade contestada. O mais brutal de todos ninguém contesta, embora se ofereça mais de uma versão: metralhamento de dezenas de operários na semana de carnaval de 1959.

Eis a versão que corre nos meios oficiais sobre o fato: os responsáveis pelo acampamento da Construtora Pacheco Fernandes (encarregada da construção dos palácios) solicitaram ao Comando da GEB o envio de homens para abafar a algazarra que operários promoviam na cantina da firma. A algazarra era um protesto coletivo contra a má qualidade da comida servida aos trabalhadores e essas manifestações eram comuns nos acampamentos.

Um choque da GEB chegou ao local e foi surrado pelos operários. Um dos guardas conseguiu escapar e foi ao quartel dizer aos colegas que seus companheiros estavam sendo massacrados. Imediatamente, sem ordem superior, toda a Guarda partiu para o acampamento e metralhou os operários no pátio, em defesa da integridade dos policiais.

Uma versão que não corre nos meios oficiais: o acampamento da Pacheco Fernandes sempre oferecia aos trabalhadores comida de má qualidade e cortava-lhes o fornecimento de água, fôsses para a higiene pessoal ou para o preparo de comida. Todas as vezes que isso acontecia, os operários, cansados com a repetição dos fatos, protestavam ruidosamente. Numa das vezes, os responsáveis pelo acampamento solicitaram ao Comando da GEB que enviasse grande quantidade de homens armados.

Um choque da PM era sempre um elemento sem o mínimo preparo cultural, geralmente uma pessoa que, depois de prestar o serviço militar, não tinha qualificação profissional e entrava na Polícia Militar, porque distribuir pancada não necessitava de especialização. De 1958 para cá, a situação vem sofrendo modificações com o preparo técnico do profissional da PM, desde o soldado até o oficial. A data marcou ainda o fim de um sistema antigo e apontado como caduco. A cavalaria, extinta em 1958, poderá retornar, porém, com outras técnicas, transformando-se em um setor especializado da PM, como o Corpo de Bombeiros, cujo primeiro pelotão foi criado em 1925, e definitivamente estabelecido em 1938, com vida autônoma.

CASA NOVA, VIDA NOVA



Dentro de pouco tempo a PM de Brasília sairá deste velho quartel

A SOLUÇÃO BRASILEIRA



Na falta de sinais luminosos, o trânsito é dirigido com os braços

Chacina sujou história da nova PM de Brasília

Brasília (SUCURSAL) — A Polícia Militar do Distrito Federal atualmente é uma corporação com os olhos voltados para o futuro, que lhe reserva importantes missões e para o qual busca preparar-se. Dentro deste espírito seus oficiais evitam qualquer preocupação de natureza política e convivem bem com seus colegas das Forças Armadas, de onde vieram muitos deles.

Depois de sentir nos primeiros anos de construção da Cidade o mando absoluto e irresponsável de uma truculenta organização policial, Brasília está hoje razoavelmente satisfeita com sua PM, cujos soldados foram encarregados pelo seu Comando de conquistar a população no contato diário das ruas.

MANTO E MATO

Os "oficiais" da GEB percorriam as filas dos candidatos que buscavam empregos nas escuras. Escolhiam os mais altos e fortes e decretavam: "Você agora vai ser soldado". Sem que fosse permitida qualquer opção, o escolhido era incorporado e recebia o uniforme e a arma.

Seu comandante, antes da mudança da Capital e ainda pouco depois, ficou famoso na história da Cidade por sua ignorância e por falar na base do "beje preso". De certa feita, em 1957, estava o general a assistir a projeção de uma fita francesa num dos cinemas da antiga Cidade Livre. Interrompeu a sessão aos berros e fez acenderem as luzes da sala. Discursou falando da pornografia e da obscenidade que estava sendo exibida na tela e declarou que só permitiria a continuação da projeção se as senhoras e as crianças se retirassem do local. Encerrando, enfático, disse:

O Doutor Juscelino me mandou aqui para manter a ordem em Brasília e eu "manto".

Alguns meses depois da inauguração de Brasília, numa tarde de domingo, chegou às redações dos jornais a informação de que dois soldados da GEB, seguindo ordens de um delegado, castraram um candidato acusado do roubo de um automóvel numa casa comercial. O General Omar Dutra no mesmo momento negou a ocorrência.

Na manhã seguinte os repórteres voltaram ao comandante levando os nomes dos soldados e do delegado. Fosse a prisão, não restou ao general outra alternativa senão apresentar o candidato. Diante do homem, constatou-se a castração. Os policiais foram simpáticos ao explicar o método utilizado: "Um cordão de máquina de costura e um nó cego. Foi só apertar".

O primeiro uniforme, amarelo, da GEB foi um que a PAB aboliu e cedeu as fardas obsoletas nos policiais. Hoje, a PM ainda utiliza fardas parecidas com as da Aeronáutica, mas cinzas. As patrulhas da GEB eram realizadas a cavalo e em pequenas motocicletas.

A FORÇA OPTANTE

A PM de Brasília começou utilizando os optantes da corporação carioca e alguns oficiais da GEB. No início, ocupou uma hospedaria (um barracão de madeira) que o extinto INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização) mantinha na Cidade Satélite de Taguatinga. Atualmente, o Comando e o Estado-Maior ocupam um andar e meio num edifício do Setor Comercial Sul. Um Batalhão de Infantaria completo e outro em formação ocupam dois quartéis, um no Setor Policial Sul e outro em Taguatinga. Encontram-se em fase de acabamento as construções dos quartéis do Plano-Piloto, Setor Policial Sul e das cidades satélites de Sobradinho e Gama.

O Comando da Polícia Militar deseja incluir no estágio dos soldados o curso do Artigo 81, visando elevar o nível cultural.

O atual contingente foi estabelecido na lei que regulamentou a PM de Brasília: 1.200 homens — 100 oficiais e 1.100 praças. Acredita o Comando que este total satisfaz as necessidades da corporação na época, mas que agora é necessário aumentá-lo, o que é um de seus principais problemas. A Radiopatrulha, por exemplo, ainda não foi incorporada por falta de contingente.

APERTO SALARIAL

Os oficiais da PMDF têm salários equivalentes aos dos postos iguais das Forças Armadas. Os soldados são mais prejudicados, pois percebem, como vencimento básico, NCR\$ 100,00 (conforme o último aumento) e mais uma remuneração por tempo integral, que o dobra. Além disso, contam com as vantagens oferecidas por lei, contagem de tempo de serviço e outras. Os vencimentos dos soldados equivalem aos dos taifeiros da Marinha e agora o Comando da PM deseja equipará-los aos dos taifeiros da Aeronáutica, que são mais elevados.

Na verdade, o comando está insatisfeito com as remunerações de seus soldados, vendo, por exemplo, que um patrulheiro recebe de NCR\$ 400,00 a NCR\$ 500,00 por mês. Acredita na necessidade da elevação dos salários para poder exigir maior nível intelectual.

PM no R. G. do Norte se orgulha da luta contra os comunistas

trabalhos da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

HISTÓRIA

A Polícia Militar foi criada em 27 de junho de 1834, por resolução do Conselho do Governo da então Província do Rio Grande do Norte, conforme mensagem que lhe foi encaminhada pelo Presidente Basílio Quaresma Torres. A sua vida funcional só começou, realmente, em julho de 1835, com um efetivo de 50 guardas comandados pelo Tenente de Primeira Linha do Exército Manuel Ferreira Nobre.

Em 1836, o Corpo Policial — como era chamado — foi aumentado para 70 homens, passando a ter comandante e sub-comandante, além de um primeiro-sargento, dois segundos-sargentos, um furriel, quatro cabos, dois corneteiros e 58 soldados. Com essa composição a Polícia começou o serviço de policiamento desde a Capital até as fronteiras da Província, tra-

balho que, sózinha, executava até hoje.

CAMPAÑHAS

Sómente após a proclamação da República, a Polícia Militar do Rio Grande do Norte teve condições de se projetar além do Estado, pois até então o seu contingente era reduzido.

Em 1924, expedicionários do seu efetivo foram enviados ao Maranhão, para dar combate à Coluna Prestes. Em 1930, integrou com o 23.º BC, sediada em Natal, uma coluna revolucionária que marchou até Salvador, na Bahia; em 1931 seguiu até Recife, cidade que estava perturbada por uma revolta; em 1932, efetivos seus estiveram combatendo contra a Revolução Constitucionalista, em São Paulo.

COMBATE AO COMUNISMO

Entretanto, o fato de maior importância da Polícia Militar

do Rio Grande do Norte está caracterizado na resistência oferecida aos rebeldes comunistas que, durante o período de 23 a 27 de novembro de 1935, instalaram em Natal o Governo Popular Revolucionário.

As 19 horas e 30 minutos do dia 23 de novembro irrompeu em Natal um movimento revolucionário, sob a orientação de civis apoiados por cabos e sargentos do 23.º BC. Em poucas horas os rebeldes dominaram a cidade, e o mato do inclusive o Quartel da Polícia Militar, que durante 19 horas, com apenas 80 homens em seu interior, ofereceu resistência aos inimigos, rendendo-se apenas em virtude da falta de munição, embora os rebeldes fossem em muito maior número. No combate foi morto o soldado Luís Gonzaga e foram feridos nove outros milicianos.

LUTA CONTRA GOVERNO

Norte revoltou-se contra o Go-

A Polícia Militar mantém a ordem pública no Rio Grande do Norte com um efetivo de 1.996 homens armados com fuzis, revólveres e metralhadoras de pequeno porte. Sua função específica é realizar o policiamento da Capital e do interior, o que está sendo feito por meio de 156 delegações espalhadas nos 150 municípios do Estado e por uma guarnição de radiopatrulha, que atua somente em Natal. Ainda é encarregada da Polícia Militar o serviço de proteção contra o fogo, que é efetuada por uma companhia de 96 homens com quatro carros de bombeiros.

O Comandante da Polícia Militar é o Coronel Milton Freire, Major do Exército brasileiro, e se mantém na função desde outubro de 1964.

De fato, o decreto presidencial que estabeleceu o comando das FMS para oficiais superiores do Exército brasileiro, e que criou a Inspeção das Polícias, não veio alterar sob nenhum ponto-de-vista o andamento dos

São Paulo tem fuzil de menos e soldado demais

São Paulo (Sucursal) — Uma disciplina de soldados profissionais e oficiais competentes, com soldado rasoável, a Força Pública de São Paulo ficará descontente se a Assembleia Legislativa aprovar um anteprojeto elaborado pelo Secretário de Segurança, tirando-lhes algumas atribuições consideradas "muito importantes" por seus oficiais e praças.

Poucas pessoas conhecem com exatidão o poderio militar da Força Pública, mas tropas e oficialidade não costumam levar a sério os comentários de que, numa eventualidade, a Milícia estadual pudesse fazer frente ao Exército em igualdade de condições. Afirma-se que na Força há menos de um fuzil para cada 10 soldados.

SETE, NO PRINCÍPIO

As 10 horas da manhã do dia 15 de dezembro de 1931, um conselho de sete homens reuniu-se para criar um "Corpo de Guardas Municipais voluntários, a pé ou a cavalo, quando assim julgue necessário, marcando em tal caso o número de praças proporcionado..."

A partir desse momento a Província de São Paulo passou a ter uma companhia de 100 praças na infantaria, mais os oficiais competentes e 30 soldados da cavalaria, comandados por um tenente, "número este indispensável para a manutenção da tranquilidade pública e auxílio da justiça". A população da província era de 500 mil pessoas e, na capital, viviam 20 mil.

O primeiro comandante, Rafael Tobias de Aguiar, pediu e conseguiu o primeiro aumento do efetivo: mais 20 homens. Logo depois, mais outro — de mais 20 homens — com a alegação de que, com o início da imigração, era necessário reforçar o policiamento do Porto de Santos, onde a Guarda Nacional não mais atuava.

A partir do dia em que foi criado, o Corpo de Guardas recebia, a cada ano, aumentos em seus efetivos, determinados por decretos dos presidentes da Província e levando-se em consideração um critério de proporcionalidade em relação ao aumento da população.

Nove anos depois, num decreto de seis artigos, o presidente da Província estabeleceu as atribuições da milícia, e, em 1850, os soldados passaram a andar armados, de espada e pistola. Até o final do século passado, uma série de portarias e decretos ordenaram o funcionamento da Força Pública — aquela altura simplesmente Corpo Policial Permanente.

A participação da milícia em ações efetivas começa em 1842, num combate em Vinda Grande, sob o comando de Caxias.

Em 1865, quando o Governo Imperial brasileiro lutou contra o ditador paraguaio Solano López, foram organizados em São Paulo, batalhões de voluntários e pela segunda vez a milícia participou de ações de guerra.

A partir de então, fez uma série de intervenções: desceu a Santos, para guarnecer o porto, quando o Almirante reformado Eduardo Vandenkolk foi a Buenos Aires e armou o navio mercante *Jupiter*; lutou contra Antônio Conselheiro, na campanha de Canudos, em julho de 1897 — e a bandeira da campanha, rasgada, está exposta no Museu do Ipiranga; as tropas foram colocadas à disposição do Governo federal durante os motins de 1904, na antiga Capital Federal; guarneceram o porto de Santos, em 1910, durante a rebelião dos marujos chefiados por Antônio Cândido, quando havia o temor de que ali aportassem os corajosos Minas Gerais e São Paulo; em 1922, impediu a invasão de São Paulo pelas forças chefiadas pelo General Clóssido de Fonseca; participou da revolução de 1934, e, durante 20 dias, lutou para restaurar a autoridade constitucional; desde 1926 perseguiu a Coluna Prestes, por todo o Brasil, atendendo a requisição do Governo federal; lutou na Revolução de 30, quando, sob o comando da II Região Militar, guarneceu os limites de São Paulo com os demais Estados; em 1932, o então comandante, General Miguel Costa, discutiu com o comandante da II Região Militar, General Góis Monteiro, e o episódio contribuiu para que o interventor, Pedro de Toledo, desistisse de reunir São Paulo à ditadura.

O fato gerou uma crise séria: Getúlio enviou a São Paulo seu Ministro da Justiça, Osvaldo Aranha, para tentar resolver a questão, o que não conseguiu; o Secretariado é mudado várias vezes, acontecem diversas e violentas manifestações, e começa a guerra constitucionalista.

De 1932 até hoje, participou ativamente apenas da Revolução de 1964, quando esteve ao lado das Forças Armadas.

Em 1940, Getúlio Vargas alterou o nome para Força Policial que voltou a ser Força Pública com a queda da ditadura e o advento da Constituição paulista, de 1947.

A FORÇA DO DINHEIRO

Em 1968, a Força Pública do Estado de São Paulo representará uma despesa de... NCR\$ 136 254 821,00 — um pouco menos que a verba destinada a todo o Ministério da Justiça, no Brasil inteiro.

Só em fardamento para soldados e oficiais, serão gastos NCR\$ 9 620 000,00. Com seus quase NCR\$ 140 milhões — e seu efetivo de cerca de 38 mil homens — a Força Pública adquiriu, agora, 172 carros (Volvo-Sedan), para policiar o Estado, nova tarefa da corporação, depois que entrou em vigor o Decreto-Lei 317, do ex-Presidente Castelo Branco.

Com toda esta verba, a Diretoria do Planejamento momentaneamente a seguinte organização — cujas divisões e atribuições foram estabelecidas por lei, em fins de 1965, e que passou a ser cumprida em 1968:

I — Comando e Administração. Quartel-General: a) Comando-Geral. Gabinete do Comando; b) Inspetorias: Administrativa; Geral de Formação; Bombeiros; Saúde; Assistência Social; c) Estado-Maior; d) Ajudância-Geral; e) Diretoria de Planejamento.

II — Tropa de Policiamento e Guarda: 1) 19 Batalhões Policiais — 900 homens cada; 2) 2 Grupamentos de Policiamento Independente — 1 360 homens cada; 3) Um Batalhão de Guardas — 400 homens; 4) Um Regimento de Cavalaria — 900 homens; 5) Um Regimento de Policiamento Florestal — 800 homens; 6) Um Corpo de Policiamento Rodoviário — 1 526 homens; 7) Um Grupo de Policiamento de Estradas de Ferro — 342 homens; 8) 7 Companhias de Policiamento Independentes — 300 homens cada; 9) Uma Companhia de Guarda Governamental — 300 homens.

III Serviços de Bombeiros: a) Um Corpo de Bombeiros — 1 631 homens; b) 2 Grupamentos de Bombeiros — 1 100 homens; c) Uma Companhia Independente de Bombeiros — 257 homens.

IV Serviços Auxiliares: 1) Serviço de Transporte e Manutenção — 570 homens; 2) Serviço de Material Bélico — 81 homens; 3) Serviço de Fundos — 200 homens; 4) Serviço de Engenharia — 258 homens; 5) Serviço de Intendência — 277 homens; 6) Serviço de Comunicações — 125 homens; 7) Serviço Médico — 304 homens; 8) Serviço Odontológico — 117 homens; 9) Serviço Farmacêutico — 159 homens.

10) Serviço de Subsistência — 159 homens; 11) Presídio Militar Romão Gomes — 60 homens; V — Órgãos de Ensino: a) Centro de Formação e Aperfeiçoamento — 600 homens, dos quais, 400 Cadetes; b) Escola de Educação Física — 84 homens; c) Corpo Musical — 213 homens.

A Força Pública de São Paulo, por seu estatuto, presta à população do Estado os seguintes serviços: policiamento ostensivo (patrulhamento de rua, a pé e a cavalo); policiamento de radiopatrulha; policiamento de estradas de ferro; policiamento florestal; policiamento rodoviário; extinção de incêndios, socorros e salvamentos; serviço de proteção a menores; serviços forenses (Tribunal de Justiça); guarda de presídios; segurança e guarda do Governo; e patrulhamento com cães.

OS HOMENS DA FORÇA

Quando o ex-Governador Ademar de Barros, antes e depois da Revolução de 1964, falava em mais de 50 mil homens que poderia pôr nas ruas, não se referia apenas aos efetivos da Força Pública: englobava aí os 20 mil da Guarda Civil, que não dispõe, porém, do mesmo armamento e do mesmo preparo da Força Pública.

O efetivo da milícia — mesmo que, eventualmente, não preenchido — é estabelecido pelo Governador do Estado, que determina o seu aumento ou redução. No caso de aumento, os técnicos da corporação acharam ser preciso conseguir altos índices de produtividade de cada elemento. Assim, estabeleceram três requisitos essenciais: seleção, orientação e treinamento. Por isso, as listas de alistamento têm buscado, nos últimos recrutamentos, depois dos exames psicológicos a que são, agora, submetidos os candidatos.

No último recrutamento, menos de 10% dos candidatos foram admitidos. Nos exames de seleção, são exigidos conhecimentos gerais — correspondentes à 1.ª série do curso secundário —, provas de inteligência,

personalidade — para testar as condições psíquicas do recrutamento, e, ao final, com os demais testes em mãos, um psicólogo realiza uma entrevista. E ainda: depois de aprovada, são verificados os antecedentes sociais do candidato.

Os oficiais, sargentos, cabos e soldados são formados e aperfeiçoados em diversas escolas, mantidas dentro dos próprios batalhões a que são incorporados. Técnicos especializados em ensino policial-militar planejam a estruturação de cursos para os diversos escalões, de acordo com as necessidades da corporação — como policiamento ferroviário, rodoviário, bombeiro etc.

Em 1944, foi inaugurado o Quartel-Escola e nele se instalou o Centro de Formação e Aperfeiçoamento, com dois cursos: o preparatório — de dois anos, equivalente ao curso secundário — e o de formação de oficiais, de nível superior e dividido em ensino universitário e profissional. Humanismo, comunicações e matérias científicas compõem o curso universitário. O profissional compreende instrução militar — equivalente ao CPOR — e instrução policial de nível superior: organização, criminalística, criminologia, etc.

Todos os anos, um grupo de oficiais recém-formados é escolhido para fazer cursos de extensão nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França, Itália e Alemanha. No conjunto, a instrução militar do pessoal da Força Pública de São Paulo corresponde ao básico que os soldados e oficiais do Exército recebem, em cada nível, de acordo com o Decreto-Lei 317, de 1967. Depois de passar pelo básico, os componentes das companhias e batalhões recebem o que chamam de instrução de conservação, que tem um caráter puramente policial.

Todo o efetivo da Força Pública dispõe de uma Inspetoria de Assistência Social, dividida por todo o território paulista. Há, ainda, um hospital sómente para os acidentados na Força e que, recentemente, enviou aos Estados Unidos um cadete que teve sua mão arrancada numa explosão, acidental, de uma bomba.

O ordenado de um soldado, ou cabo, sargento, suboficial ou oficial é calculado com base na idêntica referência numérica de um funcionário público — e mais "guarnição especial", que corresponde a 33% da remuneração da categoria, e ainda a taxa de quinquênio. A variação do salário, por posto, é de cerca de NCR\$ 50, da seguinte maneira, aproximadamente: soldado, NCR\$ 250; cabo, NCR\$ 300; de terceiro a primeiro sargento, entre NCR\$ 300 e NCR\$ 400; subtenente, NCR\$ 450 a 500; 2.º tenente, NCR\$ 520; 1.º tenente, NCR\$ 560, capitão, NCR\$ 600; major, NCR\$ 650; tenente-coronel NCR\$ 700; e, coronel, de NCR\$ 750 a 800.

OS COMANDOS DA FORÇA

Até Jânio Quadros tomar posse como Governador de São Paulo, o comando da Força coube a oficiais do Exército — geralmente coronéis ou tenentes-coronéis. O último comandante antes do então Governador Jânio Quadros foi o Tenente-Coronel Eurialdo de Jesus Zerbine, casado pela Revolução já no posto de General.

Depois, vieram João de Quadros, Oscar de Melo Gal, José Canavó Filho, Rubens Teixeira Branco, Fausto Quirino Simões. A opinião quase unânime é no sentido de reconhecer que Jânio Quadros se utilizava desses coronéis tendo em vista seus interesses políticos — e o pedido de exoneração, geralmente, coincidia com o fim de uma intriga.

No Governo Carvalho Pinto, a tradição de entregar o comando a homens da própria Força continuou até Altair Franco Ferreira, um General-de-Brigada que sucedeu aos Coronéis José João Batai (agora Presidente do Clube dos Oficiais), Arrison de Sousa Ferraz e Geraldo Rangel de França. Depois do General Altair Franco Ferreira, foram indicados José Rufino Freire Sobrinho, Coronel da própria FP, e Oldemar Ferreira Garcia, do Exército.

No Governo Ademar de Barros, o Coronel da FP Divo Barroso Fontes foi o primeiro, seguido pelo General-de-Divisão João Franco Fontes — o que permaneceu mais tempo no

posto, pois foi nomeado em fevereiro de 1963 e exonerado somente com a queda do ex-Governador, em 1.º de junho de 1964.

Seguiram-se João Batista de Figueiredo, no Governo Laudo Natel, e José Batista de Moraes, ambos Coronéis do Exército.

O Coronel Antônio Ferreira Marques, atualmente assessor do Comandante do II Exército, deverá ser o próximo Comandante da Força Pública de São Paulo.

O PODER DA FORÇA

Além do Serviço de Material Bélico — que controla as armas da Força Pública — do próprio comandante da corporação, do comando da 2.ª Região Militar e mais alguns poucos, quase ninguém sabe a força da FP. Há um cálculo, porém, aceito por muitos: há menos de um fuzil para cada dez soldados. E esse fuzil é considerado muito velho, em relação às armas portáteis atualmente usadas em todo o mundo.

As armas da Força Pública são, na verdade, as seguintes: revólveres Taurus, de fabricação nacional, todos calibre 38; pistolas calibre 7,65, de uso privativo dos oficiais; pistolas alemãs, da II Guerra, usadas por antigos combatentes; fuzis 1908 "modelo brasileiro", ou seja, com algumas alterações na alça de mira; fuzis belgas 1935, recentemente revisados nas oficinas do Exército em Itajubá; submetralhadoras INA; algumas metralhadoras pesadas fabricadas em 1912, uma poucas metralhadoras Hotchkiss (francesas) de tripé, com as quais se realizaram, há pouco, alguns exercícios de tiro antiaéreo (quando os aviões, mesmo voando muito baixo, conseguiram escapar das balas); metralhadoras semiportáteis Matzen, de fabricação dinamarquesa.

A Força Pública ainda não conhece, por outro lado, os fuzis belgas FAO, que o Exército brasileiro possui, há algum tempo. Não tem, também, canhões, mas seis táxis — caminhões totalmente blindados, com rodas de borracha à moleta, equipados com metralha-

doras leves e que foram construídos numa indústria automobilística, antes de 1964; e três *brucutus*, carros adquiridos na Alemanha e que fizeram sua primeira aparição em 1961, numa greve de jornalistas.

Por outro lado, o alto custo das munições de alguns tipos de armamentos da Força Pública faz com que os exercícios de tiro com esses tipos de armas, sejam, geralmente, suspensos.

O poder da Força, porém, não foi empregado ativamente depois das Revoluções de 30 e 32. Na revolução de 1964, em volta dos Quartéis da Força foram instalados milhares de metralhadoras — não levadas a sério e bem situadas pelo comandante de um Coronel!

— Tudo isto não resiste nem a um ataque, que também já é bem velho.

Por tudo isto, na Força Pública, entre tropa e oficialidade, nunca foi dada maior atenção aos comentários de que não seria conveniente uma ação militar contra São Paulo, por causa de uma possível represália de sua Força Pública.

A FORÇA DA LEI

Dois meses depois de o ex-Presidente Castelo Branco baixar o Decreto-Lei n.º 317, de março de 67, praticamente não havia, em São Paulo, qualquer protesto contra o que ali ficou estabelecido. A criação da Inspetoria-Geral das Polícias Militares só a princípio pareceu, aos oficiais da Força Pública, representar uma ameaça à autonomia dos Estados. Hoje, esta oficialidade diz, abertamente, que a Inspetoria tem um alto valor prático.

Do ponto-de-vista político, nem chegou a existir dúvida. Era mais importante, por exemplo, saber que a designação de um oficial do Exército, de preferência, para o comando da corporação eliminava o caráter de competição que sempre existiu em torno do cargo, a cada vez que mudava o Governador ou suas tendências políticas. Com um oficial do Exército, desapareciam, também, as concessões que os coronéis da própria Força, quando indicados, tinham de fazer.

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A.

PRECISA:

para admissão imediata de elementos capacitados para as funções de:

- MOTORISTAS VENDEDORES
- 1 PINTOR LETRISTA
- 1 MEIO OFICIAL DE PINTOR LETRISTA

Munidos de todos os documentos, favor comparecer à Rua Luiz Câmara, 241 RAMOS e partir de 8 horas de segunda-feira, falar c/ Sr. TEIXEIRA. (P)



BANCO AYMORE DE INVESTIMENTO S. A. FUNDO AYMORE DE INCENTIVOS FISCAIS AVISO

Pela Portaria n.º 46 do Ministério da Fazenda, encerra-se dia 29 de fevereiro de 1968 o prazo para que os cotistas do nosso Fundo façam prova junto ao Imposto de Renda do recolhimento efetuado nos termos do Decreto-Lei n.º 157 de 10-02-67.

Esta comprovação deve ser feita anexando-se a 2.ª via (azul) do recibo de depósito, por nós emitido, e um requerimento ao Sr. Delegado do Imposto de Renda, no qual devem constar, na ordem:

- a) Nome do Depositante ou Razão Social
- b) Residência ou Domicílio
- c) N.º da Declaração de Rendimentos ou do Cadastro Geral de Contribuintes
- d) Valor Total da quantia investida

Para maiores esclarecimentos consulte-nos na Rua do Ouvidor, n.º 108 — 8.º andar — Rio de Janeiro, ou na Rua 15 de Novembro, 184 — sala 1 402 — São Paulo. (P)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas



PARABÉNS PELA IMAGINAÇÃO, MAS COM ESSA BUZINA SEU CARRO NÃO PASSA NA VISTORIA

Para emplacar seu carro este ano, você precisa apresentar um Certificado de Vistoria. E para obter esse Certificado inteiramente grátis, você necessita estar com o seu carro em ordem, dentro das seguintes exigências do novo Código Nacional de Trânsito:

- apresentar a apólice de seguro compulsório.
- estar com os faróis alto e baixo regulados. Qualquer posto faz esse serviço de graça. Os faróis de milha dianteiros são proibidos na Zona Urbana, e os faróis de milha traseiros são proibidos em qualquer lugar.
- não é permitida a buzina com frases musicais. Aliás, qualquer buzina a ar é proibida na Zona Urbana.
- é obrigatório o uso de vidros triplas (que não estilhaçam) nos para-brisas. É proibida também a presença de um número excessivo de plásticos adesivos, que possam atrapalhar a visibilidade do motorista. Os limpadores de para-brisas devem estar perfeitos.
- proibido o uso de descarga aberta, ou mesmo a presença de

- chave para abrir e fechar a descarga.
- é necessário apresentar o triângulo luminoso de segurança, ou qualquer outro aparelho sinalizador que seja independente do sistema elétrico do carro. Os Postos de Vistoria estão vendendo desses triângulos, em benefício do LBA.
- as lanternas traseiras, as luzes pisca-pisca ou as setas laterais devem estar funcionando.
- os freios devem estar muito bem regulados.
- a placa deve ser bem visível (não pode estar escondida pelo para-choque), na posição correta e bem iluminada.
- os pneus devem apresentar os frisos bem visíveis (não é permitido o pneu "careca").

ZONA NORTE: Campo de São Cristóvão Maracanã (Portão Principal) • PENHA: Praça Americana • BANGU: Praça 1.ª de Maio • CENTRO: Aeroporto Santos Dumont • ZONA SUL: Av. Borges de Medeiros (esquina com Maria Angélica) Lagoa • ILHA DO GOVERNADOR: Copacabana • PÔSTO CENTRAL: Av. Francisco Bicalho.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - GB

Poupança reunirá no Rio 15 países

A VI Reunião Interamericana de Poupanças e Empréstimos trará ao Rio, de 3 a 9 de março, 169 delegados de 15 países, sem contar o Brasil, cuja delegação será dirigida pelo Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

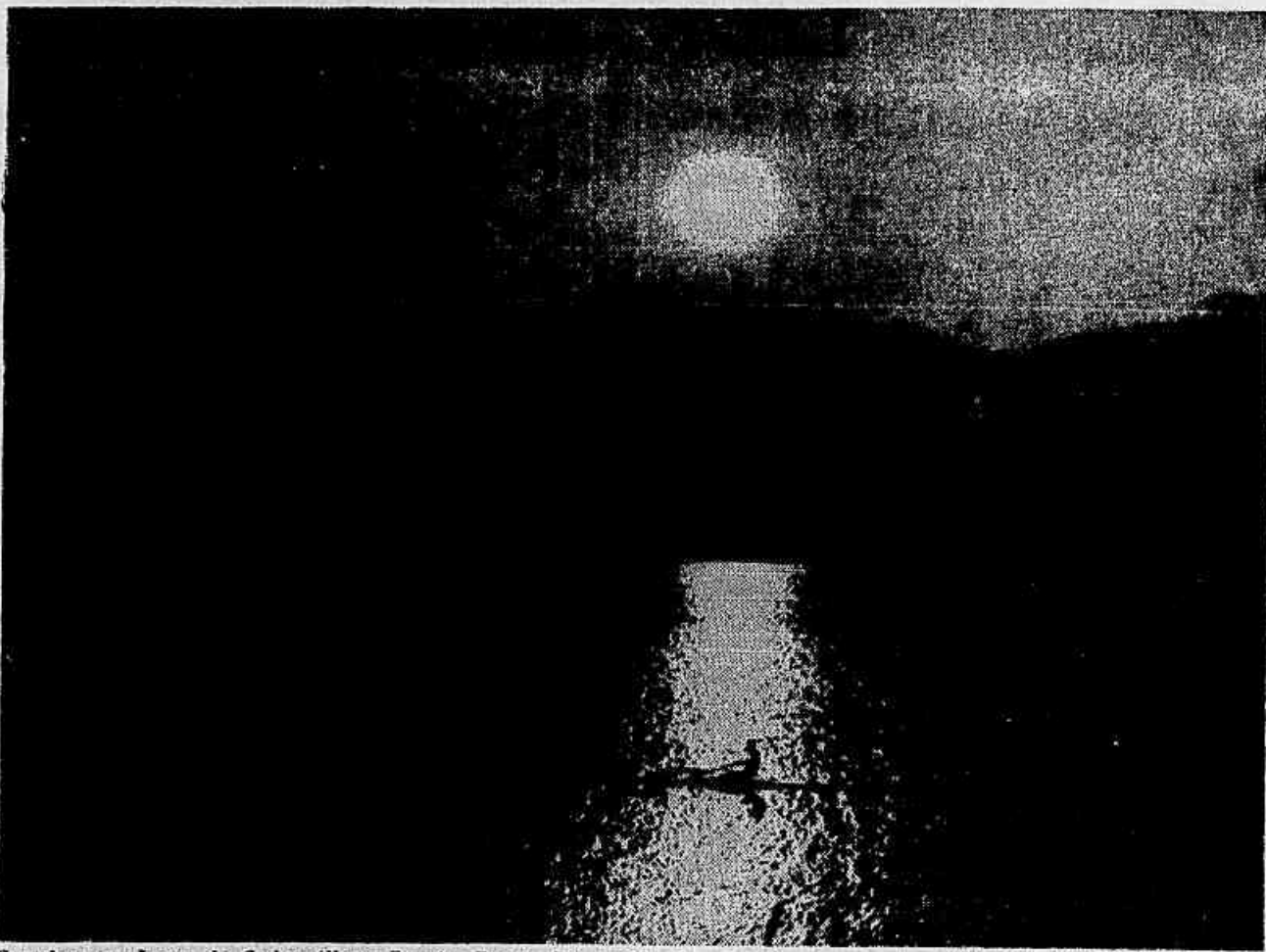
A delegação norte-americana é a maior de todas, reunindo representantes de 25 associações de poupanças e empréstimos, dela fazendo parte o Sr. Stanley Baruch, que será o Secretário-Geral da VI Reunião, a realizar-se no Copacabana Palace Hotel.

DEBATES

Durante uma semana serão debatidos todos os critérios e instrumentos de captação de poupanças, visando a atrair as entidades o maior número possível de pessoas, sejam já econômicas ou em potencial.

Já confirmaram suas presenças na VI Reunião Interamericana de Poupanças e Empréstimos os seguintes países: Bolívia, Chile, Argentina, Honduras, República Dominicana, Venezuela, Peru, Porto Rico, Nicarágua, Guatemala, Colômbia, Salvador, Panamá e Estados Unidos.

A FOTO DO DIA



Estadetes na Lagoa, de Carlos Alberto Ferreira França, foi considerada pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL a melhor foto recebida ontem no Concurso IB-Lutz Ferrando para Fotógrafos Amadores, cujo tema é O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos. A inscrição ao concurso é feita mediante a entrega de fotos do tamanho 10x24, em preto e branco e papel brilhante, trazendo no verso o nome e endereço do concorrente, bem como o título da foto, no Departamento de Relações Públicas do JB ou em uma das lojas Lutz Ferrando no Rio. As três melhores fotos selecionadas entre as que forem publicadas durante um mês receberão como prêmio uma máquina Asahi Pentax 35mm (1.º lugar), uma máquina Minolta Autocord 6x6 (2.º lugar) e um carnê-credite no valor de NCr\$ 500,00, para compra de material fotográfico em Lutz Ferrando (3.º lugar). Todos os concorrentes têm um desconto de 10% na aquisição de material fotográfico e nas revelações em Lutz Ferrando. As fotos que chegarem a julgamento serão ampliadas e divulgadas em exposição por todo o País.

Primário ainda tem 160 mil professores leigos no País

Grande parte do magistério primário brasileiro é constituída de leigos, cujo nível de formação profissional, na maioria das vezes, se resume ao curso primário incompleto, mas, apesar disso, o argumento do Ministério da Educação não destina verbas suficientes para realizarem-se todos os cursos especiais de habilitação necessários à solução do problema.

No Brasil existem cerca de 160 mil professores leigos, representando 44,4% do magistério primário. Para seu aperfeiçoamento, neste ano, deveriam realizar-se 150 cursos, para quinze mil leigos, porém a falta de recursos impediu a organização de 100 deles, deixando sete mil professores inabilitados sem qualquer assistência, em seis Estados do País.

SITUAÇÃO CAÓTICA

Apesar do elevado índice de leigos existente no magistério primário, o Ministério da Educação, sem contar com cortas e retenções de pagamento, tem recursos para atender apenas 18% dos mestres que não têm instrução suficiente para lecionar.

Resalte-se que os cursos para professores leigos, organizados pelo Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário — PAMP — incluem em seu currículo desde noções de Pedagogia e Psicologia Educacional até Higiene, pois, em muitas partes do País, os professores desconhecem qualquer noção elementar de azeite, alimentação, sem falar em alguns casos, como em Santa Catarina, de professores que não falam o português com a fluência necessária.

As consequências desse estado de coisas são o prejuízo e as deficiências no aprendizado dos alunos. Em algumas cidades do Acre e Mato Grosso, os oficiais nunca viram um mapa do Brasil, e seus conhecimentos de História restringem-se a alguns episódios da Guerra do Paraguai.

Além disso, os professores recebem salários que variam entre NCr\$ 10 e NCr\$ 80, existindo alguns casos em Goiás e Alagoas em que os salários são de NCr\$ 6,00.

De todos os Estados brasileiros, apenas São Paulo e Guanabara não têm leigos no magistério primário. Em Minas Gerais cerca de 20 mil professores leigos, representando 44% do professorado mineiro, não dispõem da qualificação mínima necessária ao ensino de crianças. Mesmo em Estados como Rio Grande do Sul e Paraná, onde o índice de analfabetismo é reduzido, a porcentagem de leigos no ensino primário oscila em torno de 50%. No Acre, Mato Grosso e Rio Grande do Norte a proporção de professores leigos especializados é de 80%, enquanto no Amapá, Maranhão, Piauí, Paraíba e Sergipe mais de 70% dos professores do curso primário são leigos.

Até hoje, o Ministério da Fazenda não liberou a última parcela de NCr\$ 250 mil, destinada ao PAMP no orçamento de 1967, com a qual seriam financiados os 80 cursos mantidos em todos os Estados. Em consequência, além de ser impossível ampliar o programa de atendimento aos leigos, foram paralisados 30 cursos, já iniciados, por falta de recursos. Assim, em quatro Estados — Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba — e dois territórios — Rondônia e Roraima — onde o ensino primário é dos mais deficientes em vista da falta de professores capacitados, ficaram sem qualquer assistência ao professorado leigo.

Nos outros Estados a realização dos cursos somente foi possível através de empréstimos efetuados pelas Prefeituras e Governos estaduais. Mas até hoje a coordenação do PAMP não conseguiu fundos para pagar os salários das 1300 coordenadoras dos cursos, que não recebem desde outubro do ano passado.

As perspectivas para a solução do problema são as piores possíveis. A coordenação do PAMP avaliou suas despesas para 1968 em NCr\$ 6.700 milhões. Na Câmara Federal a verba foi reduzida para NCr\$ 3.500 milhões, a serem pagos em quatro parcelas, no decorrer do ano. No Ministério da Fazenda, porém, já se admite que todas as dotações serão cortadas, inicialmente em 12%, a título de contenção de despesas.

Bispos decidem educar o povo para paternidade responsável

São Paulo (Sucursal) — Quinze Arcebispos e Bispos membros da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil encerraram ontem, nesta Capital, uma reunião informal preparatória da Assembleia-Geral da CNBB, que será realizada em julho, no Rio. Foi ressaltada a necessidade de se educar o povo para uma "paternidade responsável", depois que o padre Hélder Câmara e o Arcebispo de Belém criticaram a difusão do dispositivo intra-uterino (DIU) na região.

A Comissão Central decidiu, também, enviar ao episcopado alemão e à Organização Católica Adventista, um convite para que enviem ao Nordeste um observador para examinar as obras que estão sendo realizadas no plano educacional, de saúde e promoção humana, com o dinheiro recebido dos católicos alemães através da Adventist e Misericórdia.

ENCONTRO

O encontro, informal, foi realizado no Instituto Social Justiça e Paz, junto ao Colégio Santo Américo, no Morumbi, e foi o primeiro do gênero, pois na última assembleia-geral da CNBB, realizada em Aparecida do Norte, em maio de 1967, ficou decidido que entre as reuniões regimentais da comissão (duas por ano) houvesse alguns encontros informais com o objetivo de "permitir um convívio mais freqüente, um contato mais atual com as questões que vão surgindo e encaminhar melhor as próprias reuniões ordinárias".

Durante o encontro foi debatido O Desenvolvimento do Plano de Pastoral de Conjunto da Igreja do Brasil, votado em 1965 pela CNBB, com o exame de sua aplicação em diversos setores e regiões pastorais do Brasil.

Os Arcebispos e Bispos presentes ao encontro discutiram ainda o problema dos Institutos de Pastoral, considerando-os como auxílio precioso para a atuação do plano de pastoral, e lembraram a necessidade de "acompanhá-los com interesse, procurando dotá-los de professores da melhor qualidade e de outros recursos".

No encontro, encerrado ontem, foi ressaltado o desejo de orientar a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil no sentido de colocar a Igreja, no País, a serviço do homem brasileiro, segundo comunicado divulgado à imprensa.

Neste sentido — afirma a nota —, que os pastores, sem perder de vista a primazia de sua missão evangelizadora, terão sempre em vista igualmente a função, recebida de Deus, de velar pela dignidade humana integral de todos os homens que lhes forem confiados, particularmente dos mais desprovidos e necessitados.

REFLEXÃO

Ontem houve também uma reflexão sobre o problema da "paternidade responsável", quando o Arcebispo de Olinda e Recife, Pe. Hélder Câmara, e o Arcebispo de Belém, Dom Alberto Ramos, criticaram a difusão do emprego do dispositivo intra-uterino, na região, e discutiram o problema do grande número de abortos e da proliferação sem responsabilidade, constatada principalmente no proletariado e subproletariado.

Foi salientada a necessidade de educação do povo para uma "paternidade responsável", a criação de um instituto da família, ligado ao Movimento Familiar Cristão, para estudar especificamente o problema da família ligado ao casamento e natalidade.

O encontro contou com a presença de D. Jaime de Barros Câmara, D. Vicente Scherer, padre Hélder Câmara e mais 11 arcebispos e bispos de diversas regiões do País.

Padre Hélder Câmara afirmou ontem, depois do encontro, que não cuidou mais do problema surgido em Recife com alguns advogados depois que entrou no juízo e ao Tribunal da Justiça a sua resposta à interpeleção que lhe havia sido feita.

Disse que veio a São Paulo exclusivamente para o encontro e que seguiria ainda ontem para o Rio, para participar de uma reunião do Secretariado Nacional de Ação Social.

O GBOEx CONTA TUDO SOBRE O PECÚLIO SAÚDE

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército acaba de instituir, com base no Decreto 73, de 21 de novembro de 1966, para os civis e militares de todo o Brasil, o Pecúlio Saúde GBOEx. Elaborado por técnicos brasileiros, testado perante os grandes sistemas de seguro-saúde da Europa e Estados Unidos, o Pecúlio Saúde GBOEx, em síntese,

- é a solução nacional para um problema nacional: a cobertura para as eventuais despesas com a conservação e a recuperação da saúde;
- é a garantia, para o associado, de que jamais ficará privado do melhor tratamento, por falta de recursos;
- é a certeza de que não sofrerá desequilíbrio financeiro pela necessidade de hospitalização e tratamento, seu ou de algum membro da família.

O PECÚLIO SAÚDE GBOEx COBRE O CHAMADO "GRANDE RISCO"

O associado (e seus familiares) terá no Pecúlio Saúde a mais ampla cobertura:

- 1 — hospitalização para tratamento clínico-médico, em estabelecimento a sua escolha;
- 2 — hospitalização para tratamento cirúrgico, nas mesmas condições;
- 3 — todos os exames complementares necessários à determinação do diagnóstico ou para o desenvolvimento do tratamento, quer clínico, quer clínico-médico;
- 4 — atendimento na própria residência, em caso de impossibilidade de tratamento hospitalar;
- 5 — pagamento dos honorários médicos;
- 6 — transporte do paciente em ambulância, no perímetro urbano, de casa para o hospital ou vice-versa e, eventualmente, via aérea de uma cidade para outra.

Ao criar o Pecúlio Saúde, o GBOEx não impôs limitações aos benefícios prestados, exceção, naturalmente, àquelas de ordem técnica.

RENDA INVALIDEZ TEMPORÁRIA

Complementando a assistência à manutenção ou recuperação da saúde, o GBOEx criou um novo benefício: Renda Invalidiz Temporária (RIT), que é o pagamento de diárias, durante o período em que o associado estiver em tratamento e em igual tempo de convalescença.

A R.I.T. é opcional aos associados do Pecúlio Saúde GBOEx.

FUNCIONAMENTO SIMPLES

O associado do Pecúlio Saúde GBOEx contribuirá mensalmente com uma quantia variável de acordo com sua idade na data do in-

gresso e o montante de cobertura que desejar (no caso de instituir o Pecúlio Saúde Individual), ou de acordo com o número de pessoas e o montante de cobertura (no caso do Pecúlio Saúde Familiar base ou duplo).

Não existe limite de tempo de hospitalização ou tratamento. O associado escolhe livremente o médico e o hospital de sua confiança.

O pagamento dos benefícios aos associados poderá ser efetuado de duas formas: 1.º diretamente ao órgão prestador de assistência, quando o associado, com antecedência, solicitar ao GBOEx ou a uma de suas Agências, localizadas em todas as Capitais e grandes cidades brasileiras, a respectiva Ordem de Atendimento. 2.º por meio de reembolso pago ao associado, no prazo máximo de 6 meses após o fato, mediante a comprovação de despesas feitas, enquadradas no Regulamento Geral do Pecúlio Saúde.

APOIO À CLASSE MÉDICA

O Pecúlio-Saúde tem por fundamento, em relação aos médicos, um ponto que é tema de reivindicação desta classe: a livre escolha absoluta, pelo paciente, do profissional que lhe dará atendimento. É outro ângulo da profundidade social do Pecúlio-Saúde GBOEx.

GBOEx: 50 ANOS DE TRADIÇÃO E UM SÓLIDO PATRIMÔNIO AGORA A SERVIÇO DO MAIOR BEM DO HOMEM — A SAÚDE

Entidade beneficente em seu próprio título, sem intuito de lucro, o GBOEx preparou o Pecúlio-Saúde para dar o máximo pelo menor custo mensal ao associado. Aliás, como já aconteceu com o seu Pecúlio Integral.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Sede própria: Ed. Duque de Caxias — Rua dos Andorads, 904
Porto Alegre — RS

AGENTES AUTORIZADOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



A Dignidade da Administração Pública

Maurício Joppert da Silva

O Sr. Luis Coluccio denunciou em declarações à imprensa desta Capital que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) comprara irregularmente quatro helicópteros. Sem nada provar, limitou-se a acusação que é sempre bem recebida pelos maledicentes, que têm vícios de aumento na imaginação.

A resposta não demorou, porém. Em nota aos jornais, o Professor César Cantanhede, presidente do IBRA, esclareceu em sete itens o conjunto de operações, com dados extraídos do processo, desde a necessidade e o fim da compra — para o serviço do Departamento de Recursos Fundiários — à razão da escolha da marca adquirida com aprovação do Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico (GEINIA), até os detalhes da operação comercial, de modo a não deixar dúvidas no espírito de quem lêssa a nota.

Só procede assim quem nada tem a esconder e respeita o opinião pública. No item final, comunica o Prof. César Cantanhede, que a Procuradoria Geral do IBRA fôra autorizada a agir judicialmente contra o denunciante para que o mesmo prove as informações prestadas aos jornais. Não se contentou o digno presidente do IBRA com um simples desmentido, sem provas, que seus amigos aplaudiram, considerando-se inviolável por trás de seu alto cargo, embora a opinião pública ficasse em suspense, ignorando de que lado

estava a verdade. "Quem não deve, não teme", pensa o homem do povo. Nem usou da farsa de um inquérito sem conclusões para esquecer a denúncia, como é de praxe na administração, nem demorou a detalhada explicação. Esta veio de imediato, com a intimação ao acusador de provar a denúncia.

Uma lei agrária e a que se implantou no Brasil com o chamado Estatuto da Terra — Lei n.º 4.504, de 30-11-1964 — não pode ter efeitos espetaculares, circunstância que decepcionou muita gente, inclusive o autor destas linhas que bateu as portas do IBRA, reclamando providências prontas para questões e vícios que pareciam de fácil correção.

Faz-me o Prof. César Cantanhede, por escrito, longa exposição do problema, apresentando o regime de confusão agrária radicada no Brasil desde a colonização, o programa do IBRA para tomar conta da situação, a verificação da propriedade agrária, as providências para disciplinar a solução que deveria definir de um ponto para outro do País imenso.

Esse primeiro trabalho foi organizado e executado. Os resultados começaram a aparecer com os latifúndios improdutivos em mãos de estrangeiros, a localização das terras improvetidas, as desapropriações e redistribuição das terras a novas famílias de agricultores que as cultivarão assistidas pelo IBRA.

A prática dessas providências requer um grande equilíbrio de administração, um profundo sentimento de justiça humana, um esforço constante para que os resultados sejam positivos. Tenho a impressão que a direção do IBRA, composta de um presidente e de um conselho técnico de nove membros nomeados pelo Presidente da República e de uma Secretaria Executiva de confiança de seu presidente, mostra-se no alto exposta pela situação do problema nacional.

Entre o que havia para desfazer, esteve o legado da famosa SUPRA que tanto rendeu à popularidade do Sr. João Goulart, ao distribuir terras a agitadores, em conflitos públicos. Dê-se modo, um cordão de proprietários rurais suspensos — muitos sem o menor conhecimento de que fosse o trabalho da terra e sem nenhum desejo de cultivá-la — envolveu a Guanabara, pronto a estrangular o primeiro sinal de comando. A estratégia era contra o Ex-Governador da Guanabara, e mais sério inimigo do Sr. João Goulart, hoje seu fiel aliado na reconquista do poder...

O fato é que a administração pública deve manter um elevado padrão de dignidade para que seja respeitada pelo povo, e os administradores estão na obrigação de esclarecer prontamente seus atos, quando forem postos em dúvida.

(Transcrito de O GLOBO de 15/2/68)

Sindicato da Indústria do Cimento espera que procura seja atendida até dezembro

O Sindicato Nacional da Indústria de Cimento espera, com a ampliação das fábricas existentes e a implantação de novas unidades, adotando novos processos, contornar em fins deste ano ou em princípios de 1969, a escassez do produto provocada pela demanda cada vez maior da construção civil em fase de pleno desenvolvimento.

A ampliação das fábricas será feita através aquisição de novos fornos ou então pelo aperfeiçoamento dos equipamentos já existentes. No Estado da Guanabara, segundo informa o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, até o início do ano que vem estará em funcionamento uma nova unidade de produção de cimento comum e especial de 200 mil t/ano.

EM ESTUDO

O Sindicato revela a existência de diversos projetos de implantação de novas fábricas de cimento que estão em estudos iniciais de viabilidade ou solicitando financiamentos junto a instituições financeiras, sendo que o Banco Nacional da Habitação está encarregado, presentemente, de estudar seis projetos.

Considerando que, apesar da indústria ter operado no período outubro-dezembro de 1967 sob condições severas de funcionamento, houve excessos na demanda sobre a produção, o Sindicato que o setor vem-se afastando gradativamente da auto-suficiência, deslocaando esse que tende a agravar com a expansão da demanda, caso não haja um programa de inversões maciças.

Outra maneira de aumentar a produção cimenteira do País

consistiria em aproveitar as escórias granuladas de alto forno, que podem ser misturadas ao clínquer em proporção de 25 a 65% do peso total, para a produção de cimento, exigindo apenas investimentos de alguns aparelhos adicionais.

É provável, no entanto, que a indústria em 1968 venha assinalar para as fábricas existentes, se houver pressão da demanda desde o início do ano, uma produção intermediária entre a verificada em 1967 (6.370 mil t) e a que surgiria de um comportamento contínuo igual ao quarto trimestre de 1967 (6.850 mil t).

Espiciada pela colocação de pedidos, a indústria deverá assinalar este ano, sem contar com a contribuição de novas fábricas e de melhoramentos de produtividade, leilantes e processos, uma produção superior a 6.600 mil t.

Mineiros já acham que importar é a solução

Belo Horizonte (Succursal) — Embora Minas seja o maior produtor de cimento do Brasil, cujas fábricas produzem 50% a mais da capacidade de consumo do Estado, desde há uma semana o produto não é encontrado nesta Capital. O Sindicato da Indústria da Construção Civil já se entendeu com firmas importadoras da Guanabara, para providenciar a importação de cimento europeu, caso as indústrias persistam em não fornecê-lo.

Comprovando a gravidade da situação, que ameaça paralisar obras em construção civil em Belo Horizonte, a Associação Comercial de Minas instituiu ontem uma comissão especial de diretores, para apurar as reais causas da crise do cimento que, segundo a entidade, somente começará a ser resolvida nesta Capital a partir do dia 4 de março próximo.

DENÚNCIA

A denúncia de falta de cimento em Belo Horizonte foi feita pelo Diretor da Associação Comercial, Sr. Armino Caixeta, quando afirmou, em reunião da entidade, que "a situação é das mais graves e se persistir a crise haverá paralisação das obras. As infor-

mações junto às fábricas de cimento são das mais contraditórias. Algumas alegam que houve queda na produção — quando os dados estatísticos demonstram o contrário — outras informam que o cimento saído das fábricas mineiras está sendo todo exportado para Brasília e o Nordeste".

"O fato é que todas informam que somente a partir do dia 4 de março é que as vendas serão reiniciadas. Esta falta de cimento é simplesmente um contra-senso, pois Minas é mais do que auto-suficiente na sua produção. Antes de exportar para outros Estados, as fábricas deveriam cuidar do completo abastecimento de Minas Gerais. A constituição de uma comissão especial é necessária para apurar a verdade do que existe por trás desta crise de cimento."

Um grupo de investidores que está construindo uma fábrica de cimento em Montes Claros, na área mineira do Polígono das Secas — a MATSULPUB — aproveitando os incentivos da SUDENE, encontra-se em dificuldades, pois não consegue comprar cimento em Minas e suas obras de construção encontram-se ameaçadas de paralisar.

ACRJ concorda com Delfim e diz que carga tributária é excessiva para as empresas

O Presidente em exercício da Associação Comercial, Sr. Rui Barreto, declarou que a afirmação do Ministro da Fazenda de que é "realmente excessiva" a carga tributária suportada pelos empresários é apenas a constatação e o reconhecimento de um fato incontestável, que tem sido objeto de verificação estatística.

Informou ainda o Sr. Rui Barreto que a proposta feita pelo Sr. Delfim Neto, em Porto Alegre, de compensar o aumento da alíquota do ICM de 15 para 18% nos Estados da região Centro-Sul através de uma redução no cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados está sendo estudada pela sua entidade mas que, aparentemente, só parece beneficiar o setor industrial.

AUMENTO GLOBAL

Explicou o Presidente da Associação que o aumento global da arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias, em 1967, na região Centro-Sul, foi aproximadamente de 25%, em comparação com o Imposto de Vendas e Consignações arrecadado em 1966. "Embora a incidência percentual, de 15%, do ICM fosse a mesma em todos os Estados, suas receitas não cresceram de maneira global".

— É interessante, neste sentido, continuar a comparar o crescimento observado na arrecadação da Guanabara e de Santa Catarina. São dois Estados com estruturas econômicas bem diversas e, ainda, a taxa do IVC de Santa Catarina era em 1966, de 6,8% enquanto a da Guanabara era de 5%. Entretanto, apesar das diferentes estruturas econômicas e das taxas percentuais do IVC, foram eles os Estados que apresentaram uma renda maior com a implantação do ICM. A arrecadação da Guanabara cresceu em mais de 60%, enquanto a de Santa Catarina aumentou em 80%.

MÉTODOS DIFERENTES

Acrecentou o Sr. Rui Barreto que a arrecadação do ICM nos demais Estados variou dentro de uma faixa de aumento de 5 a 35% e que embora o ICM desse render mais do que o IVC sobre o movimento do mesmo volume físico de produção nos Estados de estrutura econômica mais desenvolvida, isto não se observa na prática, de acordo com os dados estatísticos disponíveis.

— Os fatos estão a indicar, prosseguiu, que as diferenças nos acréscimos de arrecadação dos Estados devem ter decorrido, substancialmente, das diferenças nos métodos de arrecadação. A Guanabara e Santa Catarina são, sem dúvida, os Estados que empregaram processos tributários mais modernos e eficientes. E uma arrecadação ineficiente, enfatizou, além de não render de acordo com as possibilidades, só traz prejuízo

para as empresas que pagam rigorosamente seus impostos.

Na opinião do Sr. Rui Barreto, os Estados que estão arrecadando menos do que deveriam, só têm um caminho a seguir "em benefício da sua economia e da economia nacional": melhorar seus processos de arrecadação, colocando-se no nível de eficiência dos Estados que realmente conseguiram aumentar sua arrecadação, de acordo com o previsto quando se idealizou o ICM.

— Sendo a carga tributária "realmente excessiva", afirmou, não é mais admissível que se aumentem as taxas percentuais de impostos, sem se levar em conta as consequências, inevitáveis, nos setores econômico, social e político.

Entre as consequências econômicas provenientes da majoração do ICM, o Presidente da Associação Comercial citou a redução do poder aquisitivo do consumidor, a redução nas vendas, redução da produção ou acumulação de estoques, maior necessidade de crédito por parte das empresas, maior pressão sobre os bancos e empresas financeiras e, finalmente, encolimento do preço do dinheiro.

— Se se concordar no princípio econômico base de que o dinheiro é elemento componente de preço de todas as mercadorias, pode-se deduzir facilmente, explicou, que será inevitável o fracasso da política do Governo federal no sentido de baixar a taxa de juros, de reduzir o preço do dinheiro e de conter a elevação dos preços. Estes, aumentariam em toda a linha, dentro de um clima de depressão geral.

Como consequências sociais e políticas, o Sr. Rui Barreto apontou o desemprego — resultado da redução da produção — o que significaria o aumento da oferta de trabalho e a baixa dos salários atuais, o que iria implicar numa nova redução das vendas e num novo agravamento da situação econômico-financeira.

Leia Editorial "Limites da Tributação"

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL — NOVACAP — COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA AVISO

Tomada de preços n.º 013/68-CPC-1 — para aquisição de Transformadores Trifásicos de 500 KVA, destinados ao Departamento de Força e Luz da NOVACAP.

Tomada de preços n.º 017/68-CPC-1 — para aquisição de Chaves de Faca Tripolar, destinados ao Departamento de Força e Luz da NOVACAP.

Tomada de preços n.º 021/68-CPC-1 — para aquisição de Transformadores Trifásicos de 500 KVA, destinados ao Departamento de Força e Luz da NOVACAP.

Tomada de preços n.º 022/68-CPC-1 — para aquisição de Chaves de Faca Tripolar com Banho de Óleo, destinados ao Departamento de Força e Luz da NOVACAP.

Tomada de preços n.º 026/68-CPC-1 — para aquisição de Chaves Fúsel e Chaves de Faca Unipolar, destinados ao Departamento de Força e Luz da NOVACAP.

Chamamos a atenção das firmas regularmente registradas no Serviço de Cadastro destas Comissões, para as Tomadas de Preços acima referidas, que serão realizadas respectivamente às 9.00, 9.30, 10.00, 10.30 e 11.00 horas do dia 05 de março de 1968, na sala de Concorrências.

As condições gerais para habilitação, bem como os respectivos Editais, encontram-se afixados no quadro de avisos do órgão no 2.º andar do Edifício Sede da NOVACAP, em Brasília, Distrito Federal.

Brasília, 14 de fevereiro de 1968.
Ass.) Eng.º ULIANO BROCHADO SANTIAGO
Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência (P)

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 810 000,00
Semana passada NCr\$ 779 000,00

INDICE-SN

Sexta-feira 5 128
Há uma semana 5 014
Há um mês 4 782
Há um ano 4 106

A Bôlsa continuou firme durante a semana, o que cada vez impõe maior confiança aos investidores, e entre os papéis procurados destacam-se Lojas Americanas e Mesbla. Não é muito difícil prever que aquelas ações aprovadas pelo Decreto-Lei 157 e ao mesmo tempo transacionadas ativamente em Bôlsa, como o são Lojas Americanas e Mesbla, estarão entre as ações que melhores resultados darão para os investidores durante o ano de 1968. Pelo menos nos NCr\$ 10 bilhões serão canalizados durante este ano para papéis como: Brasileira de Roupas, Lojas Americanas, Mesbla, Duralex, Carica Industrial, Aços Villares, São Paulo Alparagatas e Brinquedos Estrêla que apresentam para os administradores dos fundos uma liquidez garantida dentro de 2 anos. Portanto, não é difícil escolher os investimentos garantidos este ano. Além destas ações ainda existem outras transacionadas ativamente em Bôlsa e que possivelmente se enquadrarão dentro do Decreto-Lei 157. Caso isto ocorra, haverá um pulso imediato na cotação logo após o enquadramento do papel causado pela entrada dos especuladores e seguido mais tarde pela valorização causada pela entrada dos fundos. Quem tiver a possibilidade de saber antecipadamente quais são as companhias que ainda se enquadrarão dentro do Decreto-Lei 157 tem boas perspectivas de lucro imediato.

Na medida em que corre os dias, começam a surgir notícias oficiais sobre os balanços que serão apresentados pelas companhias que terminaram seu ano fiscal em dezembro. Até o momento, as notícias não são auspiciosas. A Belgo Mineira teve uma produção maior em 1967, mas apresentará um lucro líquido inferior aos NCr\$ 14 milhões do ano passado. Como a maioria das siderurgias apresentou prejuízo no ano passado, o resultado da Belgo não fica tão mal. Apesar do resultado mais fraco este ano, a Belgo, que vem sendo a ação mais transacionada das últimas semanas, apresenta as seguintes perspectivas para o investidor: A introdução do novo laminador; a alta de seus preços em 18% esta semana; possibilidade sempre existente de seu controle passar para um outro grupo, e também de enquadrar-se dentro do Decreto-Lei 157, o que sem dúvida nenhuma elevaria significativamente a sua cotação. A Samitri, que recentemente foi afetada por rumores da venda do seu controle, também deverá apresentar um balanço com um lucro inferior aos NCr\$ 1 100 000,00 do ano passado. A Aços Villares, que no passado sempre teve lucros espetaculares, dificilmente superará os resultados do ano passado. Mesmo os balanços de companhias como Braham e Sousa Cruz que tradicionalmente acompanham o índice inflacionário, não deverão apresentar acréscimos excepcionais. O que se nota com tudo isto é que o que tem melhorado nos últimos tempos é o mecanismo da Bôlsa e os seus incentivos. Nem os lucros das companhias nem os resultados da economia, apesar das declarações constantemente otimistas de seus dirigentes, são os causadores da melhoria constante que vem ocorrendo na Bôlsa nos últimos meses, e que aparentemente deverá manter esta tendência nos próximos.

FINAME vai atender a paranaenses

Curitiba (Correspondente) — Como agente financeiro da Agência Especial de Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos — FINAME, a CODEPAR deu início a operações de financiamento de tratores, máquinas agrícolas e seus implementos para os agricultores paranaenses, desde que estes estejam devidamente registrados no IBRA.

O material, que deve ser novo e de fabricação nacional, recebe financiamento de 80% do FINAME diretamente ao fabricante, sendo que os 20% restantes são de livre negociação entre o agente da CODEPAR e o fabricante.

Até 30 de abril do corrente ano, o prazo será de 5 anos, pagáveis em prestações anuais e sucessivas, observados os seguintes percentuais, sobre o valor da proposta: 1 — Prestação 10%; 2 — Prestação 15%; 3 — Prestação 20%; 4 — Prestação 25% e 5 — Prestação 30%. As datas de vencimento deverão coincidir com as épocas em que os agricultores auferirem as rendas de suas atividades preponderantes. A partir de maio, o reembolso será de acordo com a capacidade de pagamento do comprador, em 5 ou 4 prestações será observado o esquema de 15%, 25%, e 30% para os pagamentos, respectivamente.

Dê-nos a chance de mostrar a você como nós pagamos aquê seu título que vence hoje, naquele banco do outro lado da cidade.

Não se surpreenda com este oferecimento. Na verdade, nenhum banco no Brasil jamais pôs a disposição de seus clientes um serviço assim.

Em vez de ir ao banco ou aos bancos em que estão vencendo os seus títulos (promissórias, duplicatas, etc.), você simplesmente encarga o Banco Econômico da Bahia de fazê-lo. Nós iremos lá na hora certa. Não é, de

fato, um serviço novo? Afinal, sabemos que, poupando esse trabalho a você ou à sua organização, ganhamos mais um amigo. E para nós isso é importante.

Lembre-se que os títulos que vencerão amanhã (não importa o banco nem o bairro) já poderão ser pagos através da mais próxima agência do Banco Econômico da Bahia.

116 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons negócios, bons serviços, desde 1834

Bôlsas de Inglês no Centro de Cultura Anglo Americana



AUDIO-VISUAL

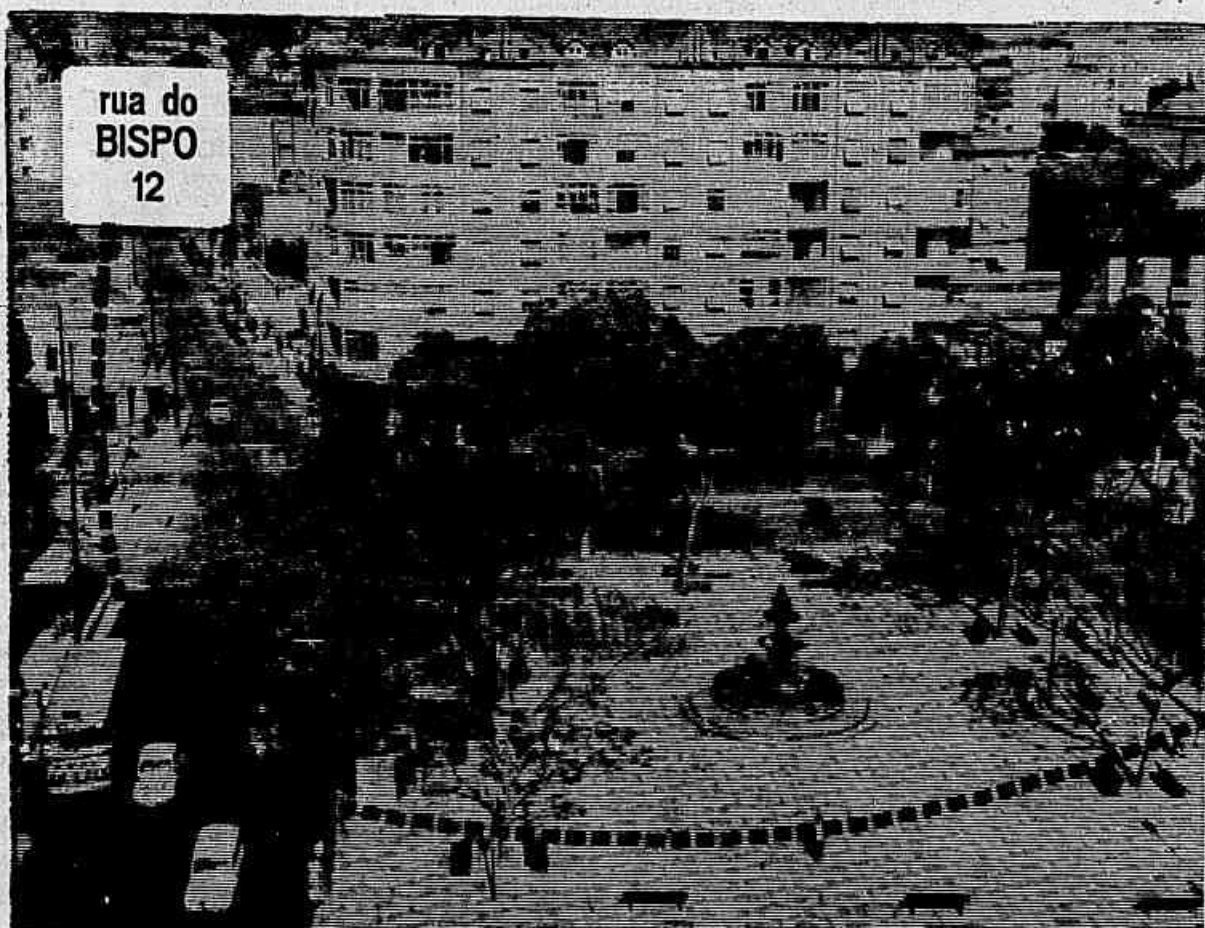
O JORNAL DO BRASIL está distribuindo 1 000 bôlsas-de-estudo da língua inglesa para qualquer estudante do curso ginasial ou científico.

O bolsista não pagará nem mensalidade nem taxa de matrícula. Haverá apenas uma taxa única de NCr\$ 25,00 de emolumentos.

Estão garantidas, apenas, vagas para os primeiros 1 000 adolescentes que aproveitarem esse oferecimento, isentando-se o JORNAL DO BRASIL de qualquer responsabilidade pelo não atendimento dos retardatários. Aproveitem pois a oportunidade com urgência.

A matrícula poderá também ser efetivada pelo responsável do estudante. Basta que o interessado se dirija à Rua da Conceição, 105 — 22.º andar, onde receberá uma credencial.

(P)



HOJE, estamos orgulhosos!!!

Agora, quando as **LOJAS PAR** inauguram sua **SÉTIMA FILIAL**, instalando, também, mais um depósito e o seu Escritório Central, à **RUA DO BISPO n.º 12**, queremos partilhar o justificado orgulho de que sua dinâmica equipe está possuída.

Como fornecedores dessa conceituada organização, temos participado do seu vertiginoso e sólido progresso. Por isso mesmo, **HOJE ESTAMOS ORGULHOSOS!!!**



FILIAL RIO COMPRIDO
Rua do Bispo, 12 (Loja) — Escritório Central e Depósito

GENERAL ELECTRIC

CENTRO LEILÃO JUDICIAL CENTRO
 Massa Falida de "Rodrigues Alves & Cia. Ltda."
**CONTRATO DE LOCAÇÃO (NÔVO) DE 2
 AMPLAS LOJAS**
 RUA DO LAVRADIO, 198 E 200

E mais: Direito ao uso do telefone 22-1069, magníficas máquinas elétricas para trabalhar madeira (serra circular, aparalhar, trapeadores, esmeris, ferramentas etc.), móveis, máquinas de escrever, cofre, bomba d'água, balança, dezenas de metros de Eucatex térmico e acústico etc.

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 5.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de fevereiro de 1968, às 14,00 horas, no local. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel.: 42-8205. (P)

Plano Santapaula de Autofinanciamento de Veículos COMUNICADO

Devido aos feriados do fim do mês, a última extração da Loteria Federal, ocorrerá no dia 24 do corrente.

Assim, os pagamentos e as antecipações de contribuições deverão ser feitos até o dia 23 do corrente, nos Bancos autorizados ou no Escritório da Empresa, Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja, até às 18 horas, a fim de que os participantes possam concorrer à 6.ª ATRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS.

A ADMINISTRADORA

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968. (P)

COMITÊ BRASILEIRO DE GRANDES BARRAGENS 5.º SEMINÁRIO NACIONAL DE GRANDES BARRAGENS

A Diretoria do CBGB convida os sócios do Comitê e todos os demais interessados a inscrever-se no 5.º Seminário Nacional de Grandes Barragens e a apresentar trabalhos referentes ao temário selecionado:

- I — Técnica e Controle de Construção de Barragens;
- II — Estabilidade e Estabilidade das Ombreiras de Barragens e Margens dos Reservatórios;
- III — Deformação de Fundações de Barragens de Terra e suas Consequências.

As sessões técnicas serão realizadas no Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, nos dias 22, 23 e 24 de abril, seguindo-se visitas a obras de interesse.

Para informações, inscrições e demais detalhes dirigir-se ao:

Eng.º Arthur Crocchi
 Rua São José, 90 — 2.º and.
 Tel.: 42-4198
 RIO DE JANEIRO — GB.

Encarecemos a importância da apresentação de trabalhos escritos sobre os assuntos do temário.

F. M. Lyra
 Presidente (P)

Centrais Elétricas Brasileiras ELETOBRÁS Central Elétrica de Furnas S.A.

AVISO AOS FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS PARA AR CONDICIONADO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS), solicitará, oportunamente, propostas para o projeto, fabricação e instalação de Sistemas de Ar Condicionado para suas Usinas e Subestações.

A seleção das firmas será feita por FURNAS, a seu critério e julgamento; aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação, não se obrigando FURNAS a justificar suas decisões.

FURNAS manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, ou representantes técnicos-comerciais, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

Os candidatos deverão fazer chegar à Central Elétrica de Furnas S.A., Diretoria de Contratos e Suprimentos, Rua São José, 90 — 3.º andar — Rio de Janeiro, GB, e mais tarde até às 16 horas do dia 1.º de março de 1968, as seguintes informações:

- 1 — Comprovação de experiência no projeto, fabricação e montagem de unidades centrais e "self-contained" com condensação a água ou ar, torres de arrefecimento, redes de distribuição (dutos, grelhas e difusores), e sistemas de controle.
- 2 — Relação de encomendas em execução e programa de entregas.
- 3 — Descrição dos recursos de fabricação disponíveis e capacidade de produção.
- 4 — Relatório financeiro e volume de vendas nos três últimos anos.

Esta pré-qualificação refere-se ao fornecimento de instalações completas de ar condicionado não sendo consideradas as firmas que forneçam apenas elementos para as mesmas.

Os fabricantes, a fim de satisfazer às exigências do item 1, poderão se apresentar como licenciados de firmas com experiência em projeto de equipamentos para instalações de ar condicionado, caso classificados, porém, serão os fabricantes os únicos responsáveis perante FURNAS pela apresentação de propostas e cumprimento das obrigações contratuais.

FURNAS se solicitará propostas de firmas que se tenham submetido à presente pré-qualificação e tenham sido aprovadas. (P)

Corrida para o progresso é a tônica nos próximos três anos

Carlos Alberto Wanderley

Só em um contexto de desenvolvimento rápido é que os grandes problemas econômicos do País, especialmente os de reorganização industrial e o aumento do poder de competição das empresas, podem ser adequadamente resolvidos — eis a tese central do Plano Trienal, segundo o Superintendente do IPEA, Sr. João Paulo Reis Veloso, órgão que assessorou os Ministérios do Planejamento e Fazenda na formulação do plano.

O conhecimento das linhas centrais do Plano responde às interrogações que vêm preocupando os dirigentes da indústria, comércio e área financeira, desejosos de basear seus projetos empresariais em previsões corretas sobre o caminho que o País percorrerá nos três próximos anos.

Definições

Com base nestas informações, pode-se adiantar, por exemplo que não haverá aperto no crédito, embora se pretenda executar uma política monetária estável, sem flutuações bruscas; que não será abandonada a política de forçar a baixa dos juros e outros componentes dos custos das empresas; que será dada ênfase ao objetivo do desenvolvimento, e à criação de novas oportunidades de emprego, embora sem o abandono de uma vigilância sobre a taxa de inflação; que será buscada a expansão do mercado interno, como base do desenvolvimento industrial, simultaneamente com uma política agressiva de exportações de manufaturas e de

substituição de algumas importações.

Plano para valer

Segundo João Paulo Veloso, o Plano Trienal pode ser considerado "plano para valer", pois houve as seguintes preocupações:

1. Seus objetivos foram previstos simultaneamente com a previsão dos recursos necessários para realizá-los. Foi feita em linhas gerais uma programação de caixa do Tesouro também trienal.

2. Os grupos de trabalho que formularam o Plano serão tornados permanentes, cabendo-lhes agora acompanhar a execução das medidas, removendo os obstáculos que forem surgindo, inclusive formulando projetos de leis e decretos, que se evidenciarem necessários à execução das medidas programadas.

3. Foi previsto um sistema especial de acompanhamento dos projetos prioritários, aqueles que se caracterizam pela condição de base dos demais.

Quatro pontos

O Plano fixa quatro objetivos principais, em torno dos quais se distribuem as diversas medidas previstas:

1. Consolidação das indústrias básicas (indústria de bens de capital, siderurgia, metais não ferrosos, indústria química e mineração de ferro) e reorganização das indústrias tradicionais.
2. Aumento da produtividade

dade agrícola e modernização do sistema de abastecimento.

3. Fortalecimento da infraestrutura de energia, transportes e comunicações.

4. Fortalecimento da infraestrutura social, notadamente no tocante à educação e habitação.

A seleção destes objetivos foi feita tendo em vista a necessidade de modernizar o sistema econômico para obter maior produtividade, atendendo, ao mesmo tempo à necessidade de abrir novas oportunidades de emprego aos jovens que atingem a idade de trabalho e à criação de fatores antinflacionários.

Dois etapas

O Plano é previsto para duas etapas. Na primeira pretende-se acionar o sistema econômico e paralelamente ampliar o consumo, prosseguindo-se com a gradual redução da taxa de inflação. Nesta fase, pretende-se fortalecer o setor privado e dinamizar o setor público nas áreas prioritárias a seu cargo.

Na segunda etapa, o fundamental será elevar o investimento, de uma taxa global de 13,7% em 1968 para 16% em 1970. O investimento privado deverá elevar-se de NCr\$ 6,6 milhões em 1968 para NCr\$ 8,9 milhões em 1970 (preços de 1968), e elevar sua participação no investimento fixo e no PIB de 60,9% para 61,8% e de 7,8% para 9,3% respectivamente, no mesmo período.

respectivamente, no mesmo período.

DEZ RESPOSTAS DO PLANO

1. Desenvolvimento — É a tônica do Plano Trienal. A indústria de construção civil deverá ser a de maior taxa de crescimento anual dos próximos três anos — da ordem de 13%. Seguem-se, na ordem decrescente: energia elétrica — 9%; transportes e comunicações — 7,9%; indústria de transformação e extrativa mineral — 7,2%; pecuária — 6%; agricultura — 5,3%; outros serviços — 4,6%; média anual do crescimento do Produto Interno Bruto — 6%. As oportunidades de negócio previstas deverão, portanto, definir-se por estas percentagens.

2. Crédito — O critério fixado é o de se permitir o crescimento dos meios de pagamento na proporção das expectativas de crescimento dos preços e do nível de produção do período. O Plano afasta, portanto, a hipótese de um aperto no crédito, nos termos do que tivemos em 1965. Se desenvolvimento é a tônica do Plano, o crédito é indispensável para isto. Pretende o Governo criar todas as facilidades para a vinda de recursos externos através da Resolução 63 e da colocação de títulos no mercado internacional, se isto for viável.

3. Juros — Pretende-se forçar a redução de todos os custos de produção, especialmente os financeiros. O Plano responde às divi-

das dos empresários, quanto ao prosseguimento da política de juros baixos. Além disso, será dada especial ênfase à política de melhoria da infraestrutura (transporte e energia), redução de custos de componentes industriais (óleo combustível, carvão, sal, enxofre) e carga tributária, se possível.

4. Preços — A redução dos preços será perseguida através da diminuição dos custos, principalmente. Sem a utilização exclusiva de uma política monetarista para conter a inflação, espera o Governo usar o desenvolvimento rápido como arma antinflacionária.

5. Empregos — O crescimento rápido implica na criação de novos empregos. É inevitável. Além disso, setores cujo crescimento será especialmente impulsionado caracterizam-se pela absorção de grande volume de mão-de-obra, como a indústria da construção e a indústria de transformação.

6. Salários — A revisão da atual política salarial, permitindo variação nos salários proporcionais ao aumento da produtividade é prevista no Plano Trienal, cujo êxito depende da expansão do mercado interno; o crescimento do mercado interno depende do aumento do poder aquisitivo.

7. Impostos — Manutenção ou redução da carga tributária, dependendo da evo-

lução da execução orçamentária é prevista no Plano. Para isto, será exercido um controle rigoroso das despesas correntes do Governo, a fim de se evitar déficits descontrolados ou o sacrifício de investimentos nos setores prioritários.

8. Habitações — O crescimento anual de 13% da indústria da construção dá uma idéia do ritmo que se quer imprimir à política habitacional.

9. Exportações — Medidas de impacto para promover a exportação de manufaturados deverão ser associadas a programas especiais de exportação de produtos agrícolas.

10. Ciência — Está formulada uma política de desenvolvimento tecnológico, baseada em maior coordenação entre os órgãos governamentais existentes e a criação de novos instrumentos de financiamento para pesquisas, através do BNDE e do Conselho Nacional de Pesquisa. Neste contexto, é previsível a elevação do número de vagas nas Universidades e a condição das condições tais que impeçam o prosseguimento do êxodo de cientistas. A política de educação será orientada no sentido de suprir os recursos humanos necessários para os programas de desenvolvimento nos vários setores.

TERESINA

NÔVO HORÁRIO CARAVELLE PARA TERESINA

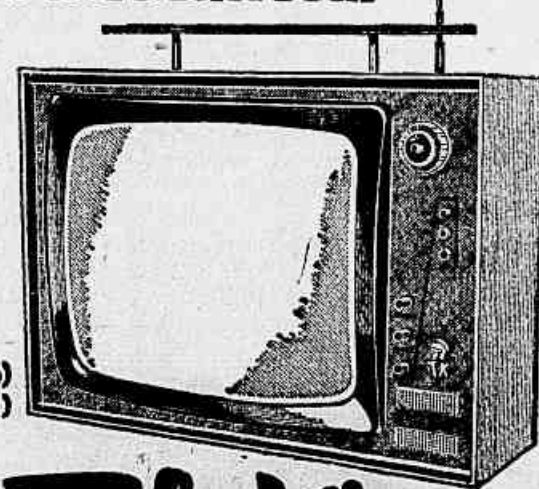
00.01 hora - 2as.-5as feiras

JATO PURO
 EM
 CÉU AZUL



CRUZEIRO DO SUL
 jet

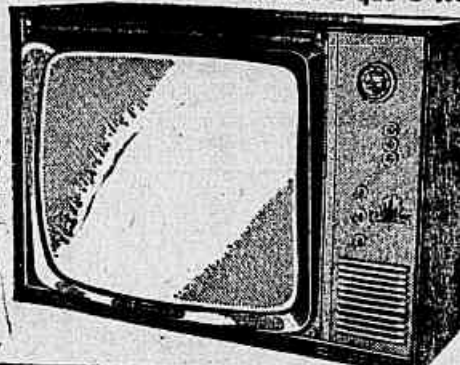
o nome já é o bastante...



Modelo TK-Centenário
 (Ncr\$.....)

Tele King

Quem compra um aparelho de televisão, deseja O MELHOR! MELHOR IMAGEM - TELEKING (Bem, ainda não conseguimos transmitir a imagem do pensamento...)
 MELHOR SOM - TELEKING (Som frontal, sensibilidade excelente! Fascinante!...)
 MAIOR GARANTIA - TELEKING (6 meses. O dobro de qualquer outro aparelho)
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA - TELEKING (Direta da fábrica)
 A modestia nos impede de mencionar outras qualidades dos televisores TELEKING, porque então diríamos que eles são:
 SEMITRANSISTORIZADOS - mais leves e trabalham a frio.
 POSSUEM CIRCUITO VDR - que dispensa o estabilizador de voltagem.
 DISPÕEM DE SELETOR DE CANAIS - com sintonia automática de som e imagem.
 Uma tranquilidade!...
 Não colocamos preços, porque estamos certos de que você não acreditaria, tão acessíveis são eles!...
 Por isso é que O NOME JÁ É O BASTANTE!



Modelo TK-567
 (Ncr\$.....)

REI VOZ

Rua Uruguaiana, 39/40 • Rua Senador Dantas, 48
 Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
 Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110
 Estr. do Portela, 64-A • Rua do Riachuelo, 81

ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Finanças

DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Imposto sobre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

- I — Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinematistas e Artistas em geral. — até 31 de janeiro.
- II — Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Dentistas, Protetistas, Médicos, Professores e outros profissionais com diploma de Curso Superior — até 29 de fevereiro.
- III — Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em Geral — até 31 de março.
- IV — Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombelros, Pedreiros, Estuadores, Mecânicos, Radiotécnicos — até 30 de abril.
- V — Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores — até 31 de maio.

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, que sobre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o imposto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricitistas etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do imposto sobre Serviços, devido pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Imposto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Imposto sobre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968.

HEITOR BRANDON SCHILLER
 Diretor do Departamento de Imposto
 sobre Serviços. (P)

Campanha de esclarecimento dos contribuintes de Minas terá Cleto Mayer no final

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, encerrará, no dia 8 de março próximo, o Seminário de Esclarecimentos e Orientação sobre o Imposto de Renda, que a Associação Comercial de Minas promoverá, dentro da campanha que vem realizando no sentido de conscientizar o contribuinte mineiro para que pague em dia os seus tributos.

A entidade recebeu ontem confirmação do Sr. Cleto Henrique Mayer de que estará nesta Capital no próximo dia 8, quando fará uma exposição especial sobre como se utilizar, racionalmente, de todos os incentivos fiscais, tanto da SUDENE e SUDAM como de todos os demais. O Seminário será realizado em entrosamento com a Delegacia Regional do Imposto de Renda em Minas, que está contribuindo na elaboração do temário.

Mineiro quer avaliação de imóveis com justiça

A Associação Comercial de Minas entregou, ontem, ao Prefeito dessa Capital, Sr. Luís de Sousa Lima, documento reivindicando que, no cálculo das avaliações de imóveis em Belo Horizonte, a ser feito ainda este ano, o aumento máximo de impostos territorial e predial não ultrapasse 22 por cento em relação a 1967, pois "somente assim será feita uma verdadeira justiça fiscal".

O documento da entidade, elaborado pelo Secretário da Fazenda municipal, Sr. Eugênio Klein Dutra, contém ainda quatro reivindicações: 1 — considerando que os imóveis serão tomados pelo seu valor real, que seja fixada uma alíquota única de 0,4 por cento; 2 — que

seja devidamente estudado um tratamento especial para hospitais e escolas, quando do lançamento dos impostos territorial e predial; 3 — que sejam reformulados os itens 1, 2, 3, 4 e 5 do Artigo 3.º do atual projeto municipal que institui o novo cálculo para avaliações de imóveis, com a finalidade de se evitar tributação de Imposto Territorial; 4 — que seja criado um Conselho de Classificação, constituído de representantes de órgãos profissionais, da própria Prefeitura Municipal e de entidades empresariais, ao qual caberia recursos quanto às classificações feitas para lançamentos dos referidos tributos.

Planejamento quer implantar indústria de magnésio no Brasil para atender demanda

O Ministério do Planejamento está promovendo a implantação da indústria de magnésio metálico no Brasil, para o atendimento da demanda do mercado interno, em expansão, "principalmente em consequência da criação da indústria aeronáutica no País".

Os estudos sobre a viabilidade econômica, que estão sendo coordenados pelo Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA —, prevêem, também, a possibilidade de exportação do magnésio metálico para alguns países, entre os quais a Alemanha.

EXAME DA IMPLANTAÇÃO

A implantação da indústria de magnésio metálico no Brasil já foi examinada, preliminarmente, em reunião convocada pelo IPEA e da qual participaram representantes do Centro Técnico de Aeronáutica, Instituto Militar de Engenharia, Departamento de Engenharia Metalúrgica da Escola de Engenharia da UMG, das empresas Volkswagen e Magnésio do Brasil.

Para a implantação da usina, que atenderá ao consumo de magnésio metálico das For-

ças Armadas, será tomada como referência uma capacidade anual de produção de seis mil toneladas, devendo ser feito cálculo de custo de produção e rentabilidade do empreendimento, para o qual já foi verificada a facilidade de obtenção de recursos financeiros.

O trabalho promocional conjunto — informou o IPEA — tem como finalidade preparar as informações básicas necessárias para que um grupo econômico privado tome a seu cargo a construção, operação e controle da usina.

Deputado propõe taxa sobre latifúndio mineral para a CSN superar deficit de 67

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Batista Miranda (ARENA-MG) informou que apresentará à Câmara Federal dois projetos: um instituindo uma taxa sobre o latifúndio mineral e outro criando o Imposto Único sobre o Aço, como meio de dinamizar as jazidas minerais inaproveitáveis e dar condições à Companhia Siderúrgica Nacional — CSN — de vencer a crise que provocou um deficit da ordem de NCr\$ 200 milhões no exercício passado.

Os dois projetos do Deputado Batista Miranda, segundo informou já estão em fase final de elaboração e foram baseados em legislações avançadas como as do Japão, Suécia e dos próprios Estados Unidos, compiladas, quando era deputado estadual em Minas Gerais e Presidente da Comissão Permanente de Siderurgia e Mineração da Assembleia Legislativa de Minas.

TAXA SOBRE LATIFÚNDIO

Para instituir uma tributação sobre as reservas minerais inaproveitáveis, disse o Sr. Batista Miranda que o projeto faz uma extensão do imposto que já é cobrado sobre os latifúndios rurais improdutivos. Pelo Artigo 22 da Constituição Federal, exportação, indústria, mineração ou consumo. A taxa que o projeto cria terá como fato gerador o não aproveitamento do minério da jazida.

"O Artigo 161 da Constituição Federal — disse o Deputado Batista Miranda — distingue a propriedade da terra das reservas do subsolo, tributando apenas a primeira e as segundas somente quando são aproveitadas. Esta situação apenas estimula os proprietários a não explorarem suas jazidas. O projeto, ao estabelecer que as jazidas sejam tributa-

das segundo o volume de suas reservas e segundo sua economicidade, estará obrigando seus proprietários a explorá-las, pois assim pagarão menores tributos."

Quanto ao projeto que cria "Imposto Único sobre o Aço" disse o Deputado Batista Miranda que "a criação deste tributo dará condições à Cia. Siderúrgica Nacional para vencer a crise que atualmente enfrenta e que somente no ano passado representou um deficit da ordem de NCr\$ 200 milhões. Isto acontece muito embora no Brasil a produção de aço tenha a mais barata mão-de-obra do mundo. Com o novo, acredita que o Brasil será colocado a longo prazo no mercado mundial do aço, ou pelo menos provocará sua penetração de imediato e de modo agressivo no mercado da ALALC."

Tríenal prevê criação da "operação-produtividade" para desenvolver o ensino

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, informou ontem que o Plano Tríenal de Governo prevê o desfecho de uma operação-produtividade no ensino superior, caracterizada pelo esforço de ampliar as matrículas nas modalidades profissionais consideradas prioritárias para o desenvolvimento sócio-econômico do País, num mínimo de tempo e com dispêndio irrisório de recursos.

Destaca a operação o máximo aproveitamento da produtividade das unidades de ensino superior já instaladas no território nacional. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA —, embora possa vir a contar com recursos extragovernamentais, o planejamento da operação-produtividade deve ser feito com apoio em verbas orçamentárias, cujo total para o triênio 1968-1970 será de NCr\$ 10 840 milhões.

AMPLIAÇÃO

O programa — informou o Ministro do Planejamento — acentua que o Brasil, encontrando-se em acelerado ritmo de desenvolvimento, exige um aumento substancial nas oportunidades de atendimento da demanda de educação em nível superior, principalmente quando se considera o problema suscitado, anualmente, pelos chamados excedentes.

Acrescentou o Ministro Hélio Beltrão que os programas da Divisão de Ensino Superior, no tocante à expansão de sua rede escolar, visam, diretamente, o atendimento de algumas metas do Programa Estratégico do Governo e, indiretamente, abrir caminho para um amplo e harmonioso desenvolvimento da democratização de oportunidades oferecidas, em alto nível, a todos os brasileiros.

A OPERAÇÃO

A operação-produtividade, a ser desfechada este ano, segundo os estudos aprovados pelo Ministro Hélio Beltrão e pelo Ministro da Educação, tem por objetivo, a curto prazo, favorecer o aproveitamento das atuais disponibilidades de instalações materiais e professores nas unidades universitárias e institucionais isoladas de ensino superior federais, especialmente no tocante à formação de profissionais para áreas prioritárias (Faculdades de Medicina, Odontologia, Engenharia, Farmácia, Agronomia e Veterinária). A prazo mais longo, o programa pretende aumentar, pela criação planejada de unidades de ensino, o número de vagas nas primeiras séries daqueles cursos e, posteriormente, naqueles que se venham a fazer necessários para que seja mantido o crescimento harmônico da rede de ensino superior no País.

A operação-produtividade, permitirá, já em 1968, a preparação conveniente dos meios

para a implantação de novos cursos de estudantes nas unidades estratégicas consideradas do programa. Esses meios incluem: preparo psicológico e informações doutrinárias de pessoal docente atual, que será envolvido no programa; formação intensiva de pessoal docente auxiliar, porventura necessário às metas visadas e sua imediata admissão ao serviço; estudo das necessidades de pessoal não docente (técnicos, pessoal administrativo e serventários) para o desenvolvimento do programa; aquisição de equipamento e material necessários ao sucesso da operação. Segundo, ainda o documento, esse sucesso dependerá das seguintes medidas: coincidência do ano civil com o ano letivo; distribuição de ensino das matérias curriculares, ao longo de todo o ano letivo, sem descontinuidade de conteúdo. Em 1968 — diz o documento — serão instalados os cursos que tiverem sido programados em 1968, ampliando, em cada unidade, as disponibilidades de vagas, sem prejuízo da qualidade do ensino. Tendo em vista o sucesso obtido em 1967, em 1970 alguns dos cursos poderão receber preferência para a instalação de terceiros turnos, o que representará, ainda, maior aumento de sua produtividade.

Os estudos coordenados pelo IPEA sugerem que, além do Governo federal, através da Diretoria de Ensino Superior do MEC, sejam envolvidas no programa as universidades ou unidades isoladas de ensino superior federais, especificamente selecionadas para a implantação da operação-produtividade, prevenindo-se, ainda, a participação de organismos internacionais ou de programas especiais de governos estrangeiros.

Integração aumenta capacidade

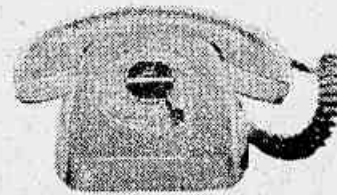
A Linha de Integração Nacional, que reúne dezesseis navios em tráfego regular entre todos os portos da costa brasileira, acaba de ampliar para cerca de 840 mil toneladas deadweight a capacidade do transporte marítimo no litoral do País.

Funcionando desde o mês de maio de 1967, a linha Porto Alegre-Manaus vai completar sua décima sexta viagem redonda, atendendo em seu percurso os Portos de Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Bolsa do Rio reelege a sua direção

O Conselho de Administração da Bolsa do Rio de Janeiro reelegera por unanimidade, para as funções de Presidente e Vice-Presidente, os Srs. Marcelo Leite Barbosa e José Brant Ribeiro, respectivamente. Na mesma Assembleia Geral, foram eleitos novos membros efetivos do Conselho os Srs. Fernando Luis Albuquerque Lima e Osvaldo Antunes Maciel. Como suplentes, foram escolhidos os Srs. Vicente Caravello Filho e Paulo Nascimento Araújo.

Agora a sua empresa já pode ter todos os telefones de que precisa - para maior eficiência e maiores lucros.

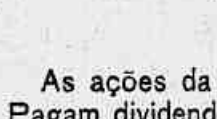


Telefone é sinônimo de produtividade para a sua empresa. Mais telefones significam vendas mais rápidas, clientes prontamente atendidos, economia de tempo e dinheiro, maior eficiência de pessoal.

Agora, pelo Plano de Expansão da C.T.B., é fácil dotar a sua empresa de um sistema telefônico moderno, eficiente, dinâmico — e lucrativo.



Fácil... e gratuito. Porque no Plano de Expansão a sua empresa não compra telefones — adquire ações da C.T.B. Os telefones saem de graça.



As ações da Telefônica são desvinculadas do telefone. Pagam dividendos mínimos de 10% ao ano, dão bonificações e podem ser negociadas em separado a qualquer momento.



Peça hoje mesmo ao Serviço de Planejamento da C.T.B. para mandar um técnico planejar a atualização do equipamento telefônico da sua empresa, sem qualquer compromisso ou despesa. Basta telefonar para 31-2602.

Como a C.T.B. pode multiplicar a eficiência do sistema telefônico de sua empresa:

- Mais telefones avulsos.
- Instalação ou ampliação de mesas PBX ou P(A)BX.
- Sieriação de números descontinuos.
- Racionalização geral do sistema.
- Planejamento prévio de novas instalações completas.



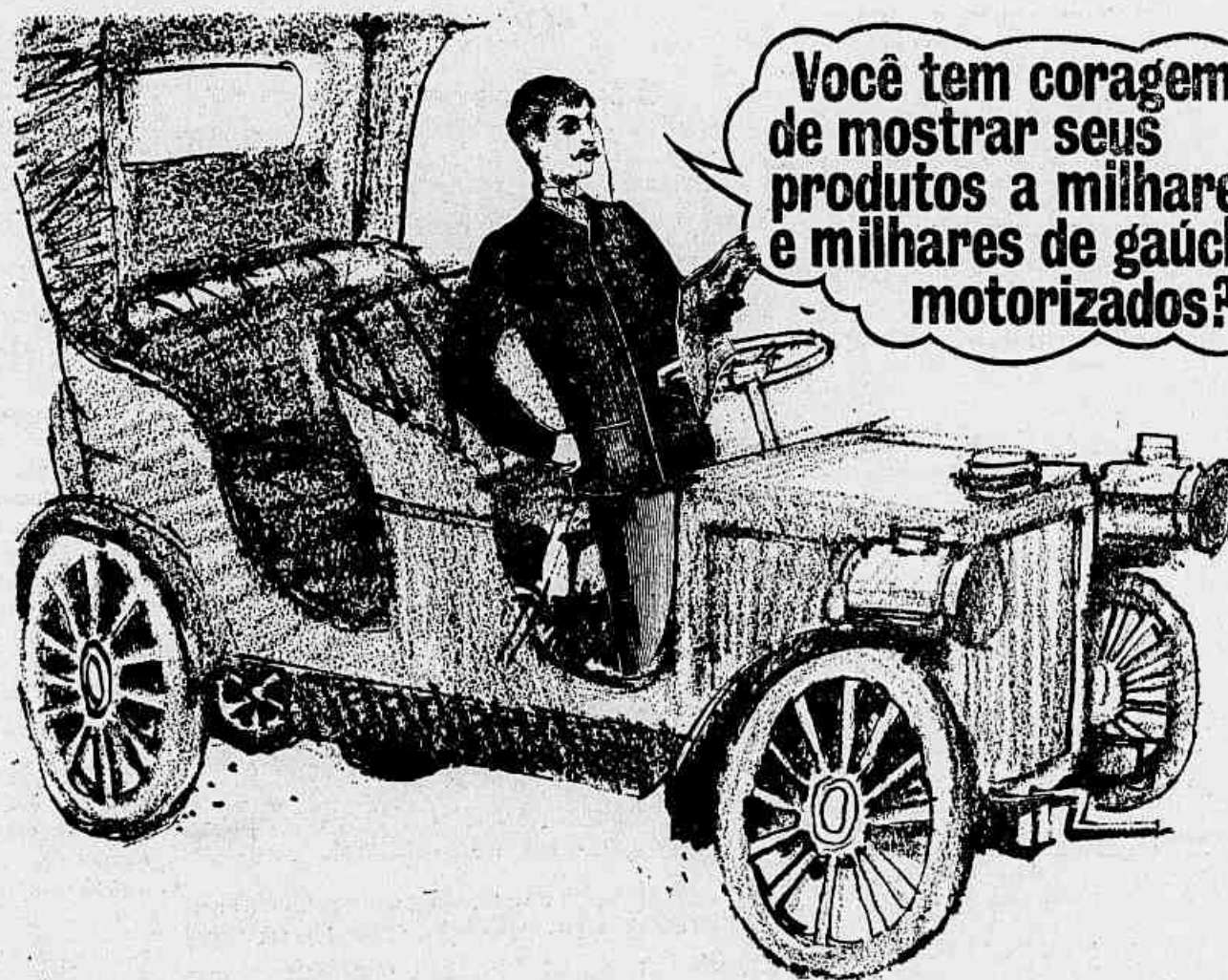
POSTOS DE INFORMAÇÕES

* Centro - Alameda Barroso, 54 - 5.º andar - Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 289-A
Copacabana - Av. N.S. de Copacabana, 462
Cidade Nova - Av. Pres. Vargas, 2560 - térreo
Ipanema - Visconde de Pirajá, 111 - loja V



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

— em expansão para servir sempre melhor.



Você tem coragem de mostrar seus produtos a milhares e milhares de gaúchos motorizados?

Então, reserve um stand para eles na II Feira da Indústria Nacional de Automóveis e Transportes. Seus produtos estarão bem acompanhados, entre as mil e umas atrações programadas, desde o Museu de Automóveis até cápsulas espaciais, mais os shows com os maiores artistas da música popular brasileira, sensacionais gincanas, sorteios de automóveis e outros prêmios de valor entre os visitantes, convenções de grandes firmas brasileiras, surpresas, brincadeiras, um mundo de fantasia e de emoções. E serão vistos, analisados e comentados por pessoas que gostam de automóvel, sonham com automóvel, trabalham com automóvel, têm automóvel

ou esperam não morrer sem comprar um. Esta feira única, promovida pela SAOEx - Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, levará a população de Porto Alegre e de uma série de importantes municípios gaúchos para o local tradicional das maiores exposições do sul do País, o Parque de Exposições do Menino Deus, de 16 a 31 de março próximo, incluindo três domingos. Para sua orientação: em Porto Alegre rodam cerca de 70.000 automóveis e neste ano serão emplacados mais 10.000. Este mercado, informado por ampla campanha publicitária, está só esperando para ver, examinar, aprovar e comprar bons produtos como os seus.



II FINAT

Informações e Vendas: MAUA - Incorporações e Representações Ltda. Porto Alegre: Av. Otávio Rocha, 161 - 5.º andar - fone 4-6588 • Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 126 - 3.º andar - fone 4-9261 • Rio de Janeiro: 22-9191 • São Paulo: (Magister Comércio e Empreendimentos Ltda.) Av. São Luiz, 50 - 29.º andar - fones: 34-1543, 34-9936, 32-2030 e 37-8908

INVESTBANCO

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

DEPOSITANTES DO DECRETO-LEI N.º 157 (ANO BASE DE 1967)

O INVESTBANCO alia aos seus depositantes QUE AINDA NÃO COMPROVARAM perante a sua jurisdição do Imposto de Renda o depósito efetuado para fins do Decreto-Lei 157, que deverá fazê-lo até o dia 29 de fevereiro de 1968, conforme Portaria 46, de 31/01/1968, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, publicada no Diário Oficial da União de 07/02/1968.

No requerimento a ser dirigido ao órgão lançador de sua jurisdição deverá constar, no ord. dem, em se tratando de pessoa física ou jurídica: nome ou razão social, residência ou endereço, número da declaração de rendimentos ou da inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes e o valor total da quantia depositada.

Ao requerimento deverá ser juntada a segunda via do recibo provisório ou do certificado fornecido pelo INVESTBANCO ou pelo seu Banco arrecadador.

Qualquer informação poderá ser obtida no INVESTBANCO ou em qualquer Agência dos seguintes Bancos:

- Banco Andrade Arnaud S.A.
- Banco Brasil de São Paulo S.A.
- Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.
- Banco Francês e Brasileiro S.A.
- Banco Geral do Comércio S.A.
- Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.
- First National City Bank

AVISOS RELIGIOSOS

Abelardo Gomes Barbosa
Zuleika Ortiz Barbosa
Marcos Antonio Gomes Barbosa
Claudia Gomes Barbosa
Marieta Silva Ortiz
 (MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de aniversário que manda celebrar pelas almas de ABELARDO, sua mulher, filhos e sogra, no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 19 de fevereiro, às 9h30m.

MARC LEITCHIC

(FALECIMENTO)

A família de MARC LEITCHIC comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita, no Caju. Pedese não enviar flores. (P)

MARC LEITCHIC

(FALECIMENTO)

A Pró Matre comunica o falecimento de seu Conselheiro, MARC LEITCHIC, ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita, no Caju. Pedese não enviar flores. (P)

MARC LEITCHIC

(FALECIMENTO)

O Diner's Clube comunica o falecimento do seu Diretor, MARC LEITCHIC, ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita, no Caju. Pedese não enviar flores. (P)

MARGARIDA BRAGA FREIRE

(AIDA)

(Missa de 7.º Dia)

BERNARDO BRAGA FREIRE e senhora agradecem a todos que os confortaram na perda de sua inesquecível mãe e sogra, AIDA e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE, à Rua do Rosário esquina de Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem.

MARIA CARDOSO GRENIER

(MARIÁZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

João Eugenio Grenier, Carlos Augusto de Garcia Paula e senhora, José Ferreira Netto e senhora, José Ramos e senhora, José Carlos Mendes e família, Manoel Cardoso e família, profundamente consternados agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento da sua querida e inesquecível MARIÁZINHA, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 19, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

NAPOLI GIOVANNI

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família de NAPOLI GIOVANNI convida os parentes e amigos para a missa de 6.º mês que manda celebrar na Igreja da Candelária, às 9 horas do dia 19 de fevereiro. Antecipadamente agradece.

MARIA MAGDALENA BUARQUE DE MACEDO FRANCO NETTO

(MAGDÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Franco Netto, Fernando Augusto Buarque Franco Netto e filhos, Mario Cesar Buarque Franco Netto e filhos, Paulo Buarque Franco Netto, senhora e filhos, Ricardo Buarque Franco Netto, senhora e filhos, Eduardo Buarque Franco Netto e filhos, Pedro Buarque Franco Netto e filhos, José Manoel Buarque Franco Netto, Cristiano Buarque Franco Netto, Carlos Buarque Franco Netto, Adalberto Telles, senhora e filhos, Fernando Gebara, senhora e filhos, José Buarque de Macedo e família, João Buarque de Macedo e família, Paulo Buarque de Macedo e família, Manoel Buarque de Macedo, viúva Lidia Buarque Pullen e família, Teodoro Goulart e família, Dulce Buarque de Macedo e família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, avó, cunhada e tia MAGDÁ, segunda-feira, dia 19, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, eq. com Av. Rio Branco. (013)

À Gloriosa Santa Marta

De joelhos agradeço a graça alcançada.

DINIZ L. DOS SANTOS

A São Judas Tadeu

Por uma graça, agradeço.

PATRÍCIA

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

MARIA POMPEU

LAURENTINA MARIA STEIN

(Falecimento)

Wilmar Stein e Família convida parentes e amigos para o sepultamento de sua genitora a realizar-se hoje, às 16 horas, no Cemitério do Catumbi, sendo o féretro da respectiva Capela. (012)

M. CARMO

Agradece a Santa Rita uma grande graça alcançada por intermédio desta oração:

Ó Santa Rita dos Impossíveis, vós que conheceis todos os meus problemas, aliviai o meu angustiado coração e eu glorificarei e louvarei para sempre.

Ó Santa Rita de Cássia, rogai por nós.

Quem fizer 25 cópias desta oração e deixar 1 por dia numa igreja, alcançará a graça pedida por mais impossível que pareça ser.

Prof. Dr. Carlos Antunes Muniz José Carlos Bouget Muniz

(1.º ANIVERSÁRIO)

José Carlos Machado e família, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar dia 19, segunda-feira, às 8h30m, na Igreja de N. S. da Glória, no Largo do Machado, em sufrágio das almas de seus inesquecíveis sogro, pai, avô, cunhado, irmão e tio.

MANOEL JOSÉ LEBRÃO

A Família de MANOEL JOSÉ LEBRÃO convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada na Igreja da Candelária, terça-feira (dia 20), às 10 horas; pelo transcurso do centenário de seu nascimento. Desde já agradece a todos que compareceram a essa cerimônia religiosa.

MANOEL JOSÉ LEBRÃO

(CENTENÁRIO NASCIMENTO)

FUNDADOR DA CONFEITARIA COLOMBO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

A Diretoria e Funcionários da CONFEITARIA COLOMBO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., convidam amigos, fregueses, fornecedores e o público em geral, para a missa que mandam celebrar em intenção da boníssima alma de seu inesquecível amigo e FUNDADOR — MANOEL JOSÉ LEBRÃO, pela passagem de seu centenário de nascimento, no próximo dia 20 (terça-feira), às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a quem comparecer a esse ato de fé cristã.

Reunião de Governadores da Região Centro-Sul começa hoje em Urubupungá

São Paulo (Sucursal) — Os Governadores dos Estados da Região Centro-Sul vão reunir-se de hoje a terça-feira próxima em Urubupungá, na Décima Conferência de Governadores, convocada pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai — CIBPU — para discutir trabalhos de natureza técnica, econômica e social que interessam aos sete Estados representados. O Marechal Costa e Silva encerrará a Conferência.

O Governador Abreu Sodré receberá os Governadores Paulo Pimenta, do Paraná, Ivo Silveira, de Santa Catarina, Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, Israel Pinheiro, de Minas Gerais, Otávio Laje, de Goiás, e Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, em São Paulo, de onde seguirão todos para Urubupungá.

MAIOR DO OCIDENTE

O complexo hidrelétrico de Urubupungá, com as suas usinas de Jupia e Ilha Solteira, acrescentará 4 milhões e 600 mil quilowatts de energia elétrica na Região Sul do Brasil. Essa obra, que se desenvolve em ritmo acelerado, representa o maior empreendimento hidrelétrico do Hemisfério Ocidental. Quando pronta, será maior do que a represa de Assuan, no Egito, e apenas inferior a uma usina em construção na União Soviética. O potencial de Urubupungá duplica a atual capacidade geradora de São Paulo.

Estão em execução também o balizamento do Rio Paraná, estudos preliminares do Rio Paraguai e estudos de pólos de desenvolvimento nos sete Estados que compõem a Comissão da Bacia Paraná-Uruguai.

Além dessas obras existe o projeto do distrito industrial de Presidente Prudente, feito em cooperação com a Prefeitura desse Município e com o Centro de Pesquisas Urbanísticas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Atualmente a Prefeitura de Presidente Prudente cuida da elaboração de uma legislação adequada à

implantação do distrito industrial. A direção-executiva da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai está iniciada em obter a aprovação dos Governadores para o prosseguimento dos estudos dos demais projetos de aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná. Entre eles destaca-se a necessidade de um estudo comparativo dos diferentes projetos de aproveitamento de Sete Quedas para fornecer melhores informações à Comissão Mista Brasil-Paraguai. Aguarda-se na Conferência a participação do Presidente da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Paraguai, General Almir Borges Fortes.

A CIBPU é um órgão técnico de planejamento do desenvolvimento regional, fundado em 1951, quando era Governador de São Paulo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, professor da Escola Politécnica e defensor do aproveitamento integral dos rios.

Desde então, o CIBPU financiou ou produziu diretamente — através de seus departamentos de estudos, projetos, planejamento econômico e social — centenas de trabalhos de interesse para o desenvolvimento dos Estados-membros e do País.

Fiscais do Estado retiram do João Caetano faixas da "Despedida de Elisete"

Funcionários do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça retiraram ontem todas as faixas em volta do Teatro João Caetano, anunciando o recital de despedida de Elisete Cardoso, que embarcará para o Japão no próximo dia 28.

Sendo o Teatro João Caetano um próprio do Governo e o espetáculo organizado pelo Museu da Imagem e do Som, a atitude dos fiscais da Secretaria de Justiça revoltou a todos, e antigos servidores da casa afirmaram que durante 25 anos jamais ocorrera fato idêntico.

EXPERIÊNCIA

Ontem, durante o ensaio, a cantora Elisete Cardoso experimentou a aparelhagem de som e gravação montada pelo MIS. O teste foi bom, o recital será totalmente gravado e três semanas após o embarque da cantora para o Japão os LPs estarão à venda. Para a confecção da capa do disco o MIS realizará um concurso entre os fotógrafos, e a foto escolhida será premiada.

Dr. Ricardo Cravo Albini, Diretor do MIS, informou no JORNAL DO BRASIL que o Zimbo Trio chegará ao Rio às 11 horas de hoje, desembarcando no Aeroporto de Galeão.

A renda do Recital de Despedida de Elisete Cardoso, espetáculo em que também tomam parte Jacó do Bandolim e seu conjunto Época de Ouro e o Zimbo Trio, será para o Museu da Imagem e do Som, bem como a venda dos discos, cuja gravação será feita durante a apresentação. Quase todos os ingressos já foram vendidos. O Diretor do MIS solicitou à Secretaria de Segurança pública o cancelamento do espetáculo que será realizado na segunda-feira, pois aqueles que deixaram para comprar seus ingressos à última hora, na bilheteria do teatro, poderão voltar sem assistir ao recital.

Classe teatral faz reunião para debater proibição de filme e multa a espetáculo

A classe teatral, reunida ontem no Teatro Gláucio Gil, quando debateu a multa aplicada ao espetáculo Roda-Viva e a proibição do filme Deus e o Diabo na Terra do Sol, no Maranhão, decidiu criar comissões para continuarem o movimento contra a censura e marcou novas reuniões para a fixação de critérios a serem pedidos ao grupo de trabalho, nomeado pelo Ministro da Justiça, que vai estudar a reformulação do órgão.

A reunião aprovou a escolha de 13 de fevereiro como Dia do Teatro, por ter sido naquela data que o Ministro Gama e Silva prometeu, em audiência à classe teatral, a completa liberação do teatro. A direção do movimento, em face da multa ao espetáculo e da proibição do filme, recomendou que a classe se mantenha alerta contra ações futuras do Serviço de Censura.

AS COMISSÕES

A assembleia da classe teatral resolveu nomear uma comissão diretiva para o movimento, integrada por Tônia Carrero, Paulo Autran, Bárbara Holendorfer, Pascoal Carlos Magno, Osvaldo Loureiro, Nelson Rodrigues, Antônio Pedro, Djanira, Di Cavalcanti, Maria Fernanda, Joaquim Pedro de Andrade, Gustavo Dahl, Ferreira Gullar e Oscar Niemeyer.

Outra comissão organizada foi a de promoções da qual fazem parte Carlos Kroeber, Carlos Vereza, Cecil Thiré, Teresa Aragão, Carlos Vergara, Osvaldo Vianna, João das Neves, Amir Hadad, Luís Carlos Barreto, Cleber Santos, João Bitencourt e Johnny Hamar.

A terceira comissão, de finanças, é constituída por Maria Esmeralda, Denoi de Oliveira, Betty Faria, Ana Maria Magalhães, Ramayana, Soliar, Joana Fomun, Tals Moniz Portinho, Helle Bloch, Eva Vilma Leina Krespi e Aleeste. Por último, para a comissão de divulgação, foram escolhidos Paulo Afonso Grisolli, Tite de Lemos, Germana de Lamare, Luís Carlos Maciel, Orestes, Gilda Grilo, Alfredo Souto de Almeida e Jan Michalewski.

Questão do solúvel ainda sem solução

Londres (APP-JB) — O Presidente do Conselho do Café, que teria feito um apelo aos Governos dos Estados e do Brasil para resolverem o impasse do café solúvel, afirmou ontem que as discussões não conduziram a nenhuma solução.

Por outro lado o Presidente da Conferência Internacional do Café, Sr. Miguel Vengler Vordoban, afirmou que se as divergências entre o Brasil e EUA não estiverem solucionadas até amanhã, colocará o problema em votação e deixará a opinião pública o julgamento de quem é o responsável pelo problema.

ACORDO

Segundo informações do Sr. Vengler Vordoban, o Brasil e os Estados Unidos tinham chegado a um princípio de acordo sobre o caso, segundo o qual o Governo brasileiro lançaria impostos iguais ao do café verde sobre o café solúvel exportado, e qualquer divergência seria levada a uma comissão especial.

Acidente no Túnel Novo pára tráfego

O trânsito ficou engarrafado ontem por mais de quatro horas no Túnel Novo, devido à colisão de um caminhão com uma Vemaguet, que capotou e bloqueou o tráfego. A Vemaguet (chapa MG-64-49-84) se dirigia a Copacabana com sete pessoas, entre as quais quatro crianças, quando foi fechada pelo caminhão, indo de encontro à proteção para pedestres. Não houve vítimas.

O Sr. Jaques Salém, proprietário da Vemaguet, considera "um verdadeiro milagre" ninguém ter morrido, e conta que se dirigia à praia quando "de repente tudo ficou escuro e as avessas". O motorista do caminhão (chapa GB-60-11-24) não foi identificado, pois fugiu logo depois de provocar o acidente.

MIT de Gov. Valadares faz 2a. chamada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Minas Instituto de Tecnologia — MIT — de Governador Valadares, organizado nos moldes do Massachusetts Institute of Technology dos Estados Unidos, vai realizar no período de 3 a 6 de março próximo a segunda chamada do seu concurso de habilitação, para o qual há 120 vagas, terminando no dia 2 de março as inscrições.

O MIT de Governador Valadares é dirigido pelo ex-Reitor do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica de São José dos Campos, engenheiro Talmi Canudo Costa, e formará engenheiros mecânicos, metalúrgicos e de operação industrial.

STF deve derrubar 4.ª-feira por inconstitucional o Art. 48 da Lei de Segurança

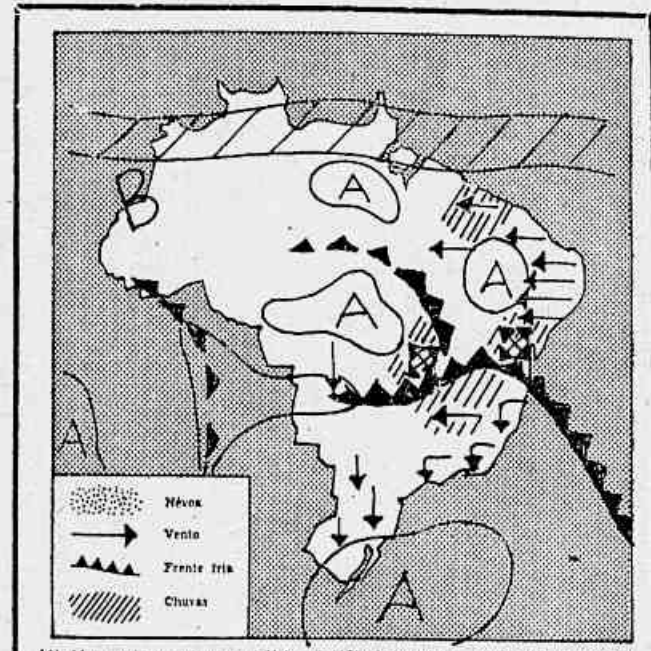
Brasília (Sucursal) — Na próxima quarta-feira o Supremo Tribunal Federal poderá declarar inconstitucional o Artigo 48 da nova Lei de Segurança Nacional, que proíbe o exercício de qualquer atividade lucrativa pela pessoa simplesmente indiciada em processo fundado na mesma.

O Ministro Temístocles Cavalcanti declarou ao JORNAL DO BRASIL que, nesse dia, deverá ser julgado o habeas-corpus requerido pelo Sr. Augusto Sussekind, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil e em favor de advogados, comerciantes, bancários e um médico de Curitiba, indiciados em processo por infringência de dispositivos da nova Lei de Segurança Nacional, e que corre pela Auditoria da 5.ª RM. em Curitiba, e que foram proibidos de exercer sua profissão.

HABEAS CABIVEL

O Relator, Ministro Temístocles Cavalcanti, acolheu pedido do advogado e não requereu informações à autoridade coatora, no caso o Superior Tribunal Militar. Considerou o processo suficientemente informado com os inúmeros documentos juntados pelo representante da OAB.

A declaração de inconstitucionalidade é esperada tranquilamente, mesmo porque o próprio Governo, através do despacho do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, também entende que o Art. 48 dessa lei contraria a Constituição do Brasil.



ANÁLISE meteorológica do dia 18, VÍCIO METEOROLÓGICO, INTERPRETADA PELO J.B. — Frente Fria localizada no Estado da Bahia pelo litoral atingindo pelo interior os Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso com chuvas, trovoadas e declínio de temperatura. Nas regiões Leste e Sul do País, sob influência do Anticiclone Polar com Centro de 1019 mbs no oceano, o tempo apresenta-se bom e a temperatura em ascensão gradual.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Tempo instável. Chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste, fracos. Visibilidade boa. Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo bom com nebulosidade, instabilidade ocasional. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste, fracos. Visibilidade boa. Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste, fracos. Visibilidade boa. Bahia — Tempo instável com chuvas. Temperatura em ligeira elevação. Ventos variáveis fracos. Visibilidade boa. Minas Gerais — Tempo instável com chuvas fracas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste e norte, fracos. Visibilidade boa. Rio de Janeiro — Espírito Santo — Guanabara — São Paulo — Paraná — Tempo bom. Temperatura em ligeira elevação. Ventos Qte. Leste e sul, fracos. Visibilidade boa. Goiás — Tempo instável com chuvas melhorias no período. Temperatura estável. Ventos variáveis, fracos. Visibilidade boa. Mato Grosso — Tempo nublado passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos Qte. Norte, fracos. Visibilidade boa. Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos Qte. Norte, fracos. Visibilidade boa.

O SOL

NASC. 6h39m
OCASO 19h36m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE
Leste e Sul

AS MARES

PREMAR:
6h30m (1m e 18h40m) 2m
BAIXA-MAR:
1h35m (0,3m e 13h10m) 0,4m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 33,99, ensolarado; Santiago, 22,66, semicoberto; Montevideo, 25,04, claro; Lima, 24,93, nublado; Bogotá, 11,0, chuvoso; Caracas, 24,9, semicoberto; México, 11,9, nublado; San Juan, 78,26, semicoberto; Kingston (Jamaica), 28,0, claro; Port-of-Spain (Trinidade), 27,0, claro; Nova Iorque, 29, ensolarado; Miami, 19,0, claro; Chicago, 6,0, abaixo de zero, claro; Los Angeles, 18,0, chuvoso; Londres, 4,9, nublado; Paris, 5,9, ensolarado; Berlim, 0,9, ensolarado; Moscou, 7,0, abaixo de zero, ensolarado; Roma, 13,0, ensolarado; Lisboa, 16,0, nublado; Montreal, 7,0, abaixo de zero, nevando; Quebec, 6,0, abaixo de zero, nevando; Tóquio, 6,0, nublado.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, comunica aos titulares de cadernetas D.E.C.P. (Depósito Especial Casa Própria) que a partir de 1.º de abril de 1968 os referidos depósitos não terão mais validade para inscrição de proposta de empréstimo na Carteira de Habitação.

Da mesma forma, a partir de 31 de março de 1968, as cadernetas D.E.C.P. que não tenham sido utilizadas como inscrição para financiamento, isto é, com o preenchimento da proposta, perderão o vínculo à aquisição de imóveis, ficando os respectivos saques à disposição dos titulares.

Por conseguinte, somente terão validade para a aquisição ou construção de residência própria os depósitos efetuados nas cadernetas de Poupança Vinculada (D.P.V.). (P)

TRAGÉDIA EM LARANJEIRAS

(1 ANO)

(Missa a todos os companheiros de infortúnio de

JOSE VICENTE GONÇALVES ARRUDA

LUCIA HELENA MARÇAL ARRUDA

MARIA VITORIA MARÇAL ARRUDA

ANA PAULA MARÇAL ARRUDA

Rosita Costa Marçal, convida todos os parentes e amigos das famílias que foram atingidas pela tragédia em Laranjeiras, para assistirem às missas que serão celebradas, terça-feira, dia 20, às 11h30m no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecemos desde já a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Novo Código de Trânsito é editado

Os motoristas e as pessoas que se interessam pelos problemas do trânsito poderão conhecer melhor o novo Regulamento do Código Nacional de Trânsito, que acaba de ser editado em formato de livro de bolso pela Gráfica Auriverde, especializada na publicação de leis e decretos.

O livro, com 300 páginas e vendido a R\$ 3,00, pode ser adquirido através do Serviço de Recolhimento Postal. Os leitores do interior podem endereçar seus pedidos à Gráfica Auriverde, na Rua Barão de São Paulo, 128.

F. Pereira foi brilhante em Samovar e conseguiu derrotar no final Corcel

F. Pereira conseguiu ganhar uma carreira espetacular com Samovar no sétimo páreo de ontem, depois de atropelar vigorosamente nos metros finais para cima de Corcel que tinha a prova praticamente dominada na altura das especiais novas.

J. Pinto conseguiu vencer o páreo mais emocionante da reunião com Armada, pois, faltando 100 metros para o vencedor, foi dominado e voltou violentamente para ganhar de Virajuba, que já era naquela ocasião considerada a ganhadora da competição.

1.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Flora Gabiroba, C. Die Ros, ap. | 55 | 0,31 | 11 | 1,11 |
| 2.º Good Charm, J. Machado | 55 | 0,30 | 12 | 0,42 |
| 3.º Itinga, J. Queirós, ap. | 55 | 0,27 | 13 | 0,44 |
| 4.º Jolinda, M. Alves, ap. | 52 | 0,53 | 14 | 0,41 |
| 5.º Ipirá, L. Santos | 55 | 0,33 | 22 | 2,63 |
| 6.º Lady Fortuna, D. Santos, ap. | 55 | 0,97 | 23 | 0,53 |
| 7.º Hal-Silva, U. Meireles, ap. | 48 | 1,16 | 24 | 0,49 |
| | | | 34 | 0,44 |

Não correu Fair City.

Diferenças: Paleta e 1.º corpo. Tempo: 1'21"1/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,31. Dupla: (24) 0,49. Placês: (1) 0,17 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 36 649,00. FLORA GABIROBA: P. C. 6 anos. Guanabara. Filiação: Marvel e Incognita. Proprietário: Haras Zé. Treinador: J. Tinoco. Criador: Haras Fidalgo.

2.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-----------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Armada, J. Pinto | 52 | 0,27 | 12 | 0,38 |
| 2.º Virajuba, R. Carmo, ap. | 57 | 0,20 | 13 | 0,29 |
| 3.º Ridade, J. Machado | 55 | 0,37 | 14 | 0,39 |
| 4.º Dierling, J. Gil | 56 | 0,34 | 23 | 0,62 |
| 5.º Vanga, E. Marinho, ap. | 56 | 1,10 | 24 | 0,73 |
| 6.º Muncha, J. Borja | 58 | 0,34 | 33 | 2,53 |
| 7.º Kirinã, L. Carvalho | 57 | 0,34 | 34 | 0,49 |
| | | | 44 | 0,97 |

Diferenças: Paleta e pescoço. Tempo: 1'26"1/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,27. Dupla: (13) 0,29. Placês: (3) 0,16 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 32 094,50. ARMADA: P. C. 3 anos. R. G. Sul. Filiação: Torpedo e Esquadra. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Três Marias.

3.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Iton, J. Borja | 56 | 0,17 | 12 | 0,89 |
| 2.º Mahaima, A. Machado | 56 | 0,30 | 13 | 0,23 |
| 3.º Heraldo, P. Lima | 56 | 0,62 | 14 | 0,60 |
| 4.º Imbrólio, J. Santana | 56 | 0,27 | 22 | 7,25 |
| 5.º Omarim, J. Machado | 56 | 0,34 | 23 | 0,42 |
| 6.º Ipe-Rosa, C. Carvalho | 56 | 3,76 | 24 | 1,00 |
| 7.º El Caribe, O. Cardoso | 56 | 0,39 | 33 | 2,60 |
| | | | 34 | 0,28 |
| | | | 44 | 1,89 |

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'45". Vencedor: (4) NCr\$ 0,17. Dupla: (13) 0,23. Placês: (4) 0,11 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 39 767,50. ITON: M. T. 3 anos. São Paulo. Filiação: Quebec e Ceneira. Proprietário: Stud Pan. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Faraina, J. Baffica | 52 | 0,64 | 11 | 0,41 |
| 2.º Quedule, J. Santana | 52 | 0,25 | 12 | 0,24 |
| 3.º Melibá, L. Santos | 52 | 0,17 | 13 | 0,57 |
| 4.º Urussaba, J. Machado | 52 | 0,60 | 14 | 0,47 |
| 5.º Hoco, M. Silva | 52 | 0,28 | 22 | 1,23 |
| 6.º Igaruana, J. Pinto | 56 | 0,27 | 23 | 0,75 |
| 7.º Amoreira, J. Queirós, ap. | 51 | 0,98 | 24 | 0,87 |
| 8.º Oussesson, J. Sousa | 52 | 2,33 | 33 | 4,58 |

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'29"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,64. Dupla: (12) 0,24. Placês: (4) 0,30 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 44 039,50. FARAINA: P. T. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Farinelli e New Star. Proprietário: Nei Leitão Barcelos. Treinador: Artur Araújo. Criador: David Enzo Guspari.

5.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1 600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Ganja, M. Silva | 54 | 0,30 | 11 | 1,48 |
| 2.º Cande Queen, H. Vasconcelos | 58 | 2,27 | 12 | 0,45 |
| 3.º Elly Sigal, J. Pinto | 58 | 0,27 | 13 | 0,66 |
| 4.º Ximbeva, J. Gil | 58 | 1,35 | 14 | 0,40 |
| 5.º Lightness, J. Reis | 54 | 2,72 | 23 | 0,35 |
| 6.º Cara Mia, D. Milanes, ap. | 54 | 1,92 | 24 | 0,72 |
| 7.º Bonnie B, D. Santos, ap. | 50 | 2,23 | 33 | 1,40 |
| 8.º Angana, C. E. Carvalho | 54 | 0,29 | 34 | 0,45 |
| 9.º Goucha, J. Pedro F. | 54 | 0,34 | 44 | 1,94 |

Não correu: Boas Festas.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'18"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,30. Dupla: (12) 1,40. Placês: (1) 0,22 e (3) 0,30. Movimento do páreo: NCr\$ 43 955,00. GANJA: P. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Mat de Cocagne e Linda Lena. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Esterel, J. Borja | 56 | 0,31 | 11 | 5,22 |
| 2.º Suz, J. Pedro F. | 56 | 0,31 | 11 | 5,22 |
| 3.º Urbaneja, M. Silva | 56 | 0,48 | 13 | 0,36 |
| 4.º Ironico, M. Carvalho | 56 | 1,23 | 14 | 0,78 |
| 5.º Hu, H. Pereira, ap. | 56 | 0,74 | 22 | 4,43 |
| 6.º Allumeur, P. Meneses | 56 | 0,39 | 23 | 0,29 |
| 7.º Rabujento, J. Pinto | 56 | 0,34 | 24 | 0,35 |
| 8.º Balaco, J. Machado | 56 | 0,39 | 33 | 0,84 |
| 9.º Mandarim, A. Machado | 56 | 0,34 | 34 | 0,46 |
| 10.º Mug, A. M. Caminha | 56 | 6,82 | 44 | 1,21 |
| 11.º Cacan, J. Paulino | 56 | 10,63 | | |

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'25. Vencedor: (8) NCr\$ 1,21. Dupla: (33) 0,64. Placês: (8) 0,21 e (6) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 53 631,00. ESTEREL: M. T. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Estenoro e Preciosa. Proprietário: Luis R. Lima Rocha Espinal. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

7.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Samovar, F. P. Filho | 54 | 0,80 | 11 | 3,00 |
| 2.º Corcel, H. Vasconcelos | 58 | 0,65 | 12 | 0,53 |
| 3.º Volto, R. Carmo, ap. | 53 | 0,61 | 13 | 0,28 |
| 4.º Agora Sim, J. Tinoco | 55 | 0,30 | 14 | 0,37 |
| 5.º Vanio, J. Baffica | 52 | 0,42 | 23 | 0,68 |
| 6.º Bom Destino, A. Ramos | 53 | 0,32 | 24 | 0,80 |
| 7.º Sebanico, J. Queirós, ap. | 53 | 0,86 | 33 | 1,43 |
| 8.º Manfield, H. Ferreira, ap. | 50 | 0,34 | 34 | 0,48 |
| 9.º Fenton, A. M. Caminha | 54 | | 44 | 0,70 |

Não correu: Já Viu.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'24". Vencedor: (7) NCr\$ 0,80. Dupla: (44) 0,30. Placês: (1) 0,30 e (4) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 48 635,00. SAMOVAR: M. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Iazario e Lady Araby. Proprietário: Roger Guedes. Treinador: Gonçalves Feljó. Criador: Stud Pralano.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|------------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Mosqueteiro, M. Silva | 59 | 0,24 | 11 | 1,17 |
| 2.º Jeune Prince, S. Cruz | 57 | 0,49 | 12 | 0,45 |
| 3.º Cambé, A. Ramos | 59 | 0,44 | 13 | 0,39 |
| 4.º Gold Express, M. Aze, ap. | 50 | 1,15 | 14 | 0,39 |
| 5.º Jimba-Loo, J. Pedro Filho | 50 | 0,67 | 22 | 2,15 |
| 6.º Arnazot, D. Moreno | 58 | 1,51 | 23 | 0,62 |
| 7.º Vareio, C. R. Carvalho | 57 | 1,93 | 24 | 0,67 |
| 8.º Libério, J. Garcia, ap. | 51 | 1,01 | 33 | 1,58 |
| 9.º Hepatita, J. Carlos, ap. | 56 | 2,82 | 34 | 0,67 |
| 10.º Negra do Sul, C. Die Ros, ap. | 53 | 1,03 | 44 | 0,88 |
| 11.º Jaburi, E. Marinho, ap. | 59 | | | |
| 12.º Dunois, J. Paulino | 55 | 5,29 | | |

Não correu: Estremoz e Ural.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'24"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,24. Dupla: (12) 0,45. Placês: (1) 0,20 e (4) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 43 423,50. MOSQUETEIRO: M. C. 7 anos. São Paulo. Filiação: Fighting Chance e Irogina. Proprietário: Stud Nenei. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Felipe Luttala.

Movimento das apostas: NCr\$ 332 022,50
dos concursos: NCr\$ 21 905,00
TOTAL: NCr\$ 353 927,50

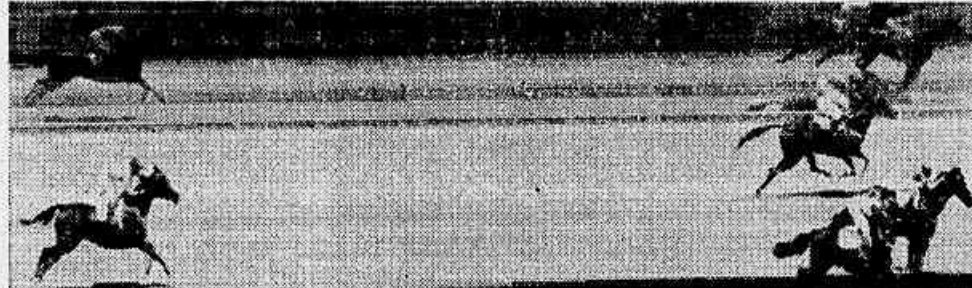
Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 1 vencedor; rateio NCr\$ 4.870,59
Betting duplo — 49 vencedores; rateio NCr\$ 119,66

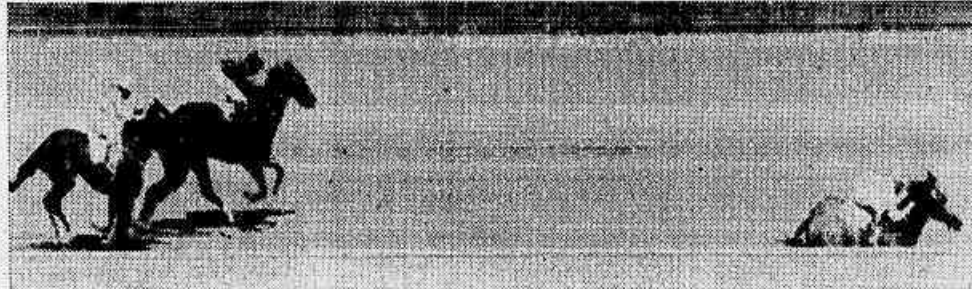
CHEGADAS DE ONTEM



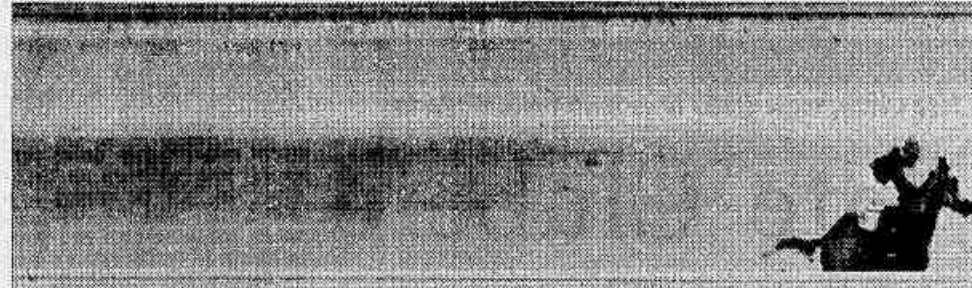
1.º páreo — Flora Gabiroba confirmou um bom trabalho e ganhou bem



2.º páreo — Armada voltou na tocada enérgica do bridão J. Pinto



3.º páreo — Iton confirmou finalmente seu favoritismo e venceu firme



4.º páreo — J. Baffica esteve perfeito no dorso de Faraina, ontem



5.º páreo — Ganja finalmente confirmou na raia pesada os trabalhos



6.º páreo — Esterel que só os amigos de J. Borja sabiam, ganhou firme



7.º páreo — Samovar na tocada violenta de F. Pereira ganhou linda carreira



8.º páreo — Mosqueteiro derrotou Jeune Prince com muita dificuldade

J. Queirós destacou Salamalec e diz ser Donato o adversário

O aprendiz José Queirós considera a reunião de hoje como muito boa, pelas excelentes oportunidades conseguidas e embora achando que nenhuma mereça a indicação de certa, aponta a corrida de Salamalec como o destaque, aparecendo a seguir várias montarias com chance de vitórias, sendo placês de primeira linha.

O freio considera Salamalec a melhor corrida diante da sua última vitória, quando dirigido pelo Antônio Ricardo, embora estivesse há longo tempo fora das pistas e reaparecesse com alguns quilos a mais, e é diante desses detalhes, que acredita que o seu piloto sómente pode ter conseguido melhoras no seu estado de treinamento.

LOGO NO PRIMEIRO

No páreo que abre o programa, explicou J. Queirós que mesmo apontando como difícil o fato de pretender derrotar o favorito e já ganhador Ugly, aponta seu condutor como possuidor de muita chance, pois mesmo atuando em duas oca-

sões, na segunda vez obteve a segunda colocação mostrando que não cessou de evoluir.

VAI ATROPELAR

Depois de informar que Seu Pedrosa é uma incógnita, já que sempre como artigo de esperança nem sempre confirmou, acha que deve reunir possibilidade, muito especialmente por se tratar de um pupilo de José Luis Pedrosa; a seguir comentou que Uvacha pode ser até a vitoriosa, pois deve atropelar em um páreo de muitas éguas ligeiras. Admite que se acontecer a luta entre as concorrentes da ponta, como espera, Uvacha poderá surgir nos metros derradeiros para liquidar a situação. Mas disse que o êxito fica condicionado ao seu train ligeiro do páreo.

BOAS CORRIDAS

Com Diamelita e Guinéu, acha que as vitórias podem acontecer, sendo ambos possuidores de excelentes exercícios, e

sômente a pista é o grande problema. Diamelita, na sua opinião, retorna em turma fraca e o tordilho, pelo que mostrou pelas madrugadas vai vender muito caro a vitória. Gostaria, porém, que Diamelita e Guinéu atuassem em rala seca, onde mereceriam maior confiança.

Nossos palpites

1. Ugly — Jaburu — Al Fin
2. Ibernou — Don Gosik — Lole
3. Cativante — Best Blue — Farlod
4. Balsa — Dona Nininha — Inocence
5. Donato — Salamalec — Estio
6. Maronas — Gália — Iarapu
7. Querrubim — Don Risco — Rabeto
8. Vestal Girl — Eryma — Secret Love

Donato e Salamalec são os melhores do quinto páreo bem ameaçados pelo Estio

Donato e Salamalec são os dois nomes de maior projeção da carreira especial da tarde de hoje na Gávea, onde o vencedor deve marcar um bom tempo para os 1400 metros, pois são animais corredores na distância e mostraram esta semana nos floios que não poderiam atravessar uma melhor fase de treino.

O terceiro nome aqui é Estio, que volta agora aos cuidados do treinador Felipe Lator e impressionou os observadores com um trabalho bastante significativo na distância da competição. Azarável é Camury, que pode perfeitamente se aproveitar do peso baixo que vai deslocando agora.

GANHADOR

O potro Ugly ganhou desta turma marcando 1m02s para o quilômetro mostrando ser um animal de bom futuro, e isto lhe dá chance novamente de marcar a sua segunda vitória. Tem 1m05 no quilômetro e normalmente vai custar para perder. Jaburu que trabalha bem na areia e correu mal na estréia agora pode tentar uma ampla reabilitação, principalmente se confirmar o seu apuro de 38s para a reta de 600 metros com sobras visíveis na manha de sexta-feira. Dos outros, Al Fin melhorou e F. Costas leva fé no seu triunfo.

DEVE VENCER

Ibernou que na última não teve uma direção muito feliz por parte de J. Pinto, agora deve se reabilitar totalmente, pois é muito melhor que os adversários que irá enfrentar e normalmente não tendo prejuízos vai se impor na classe. Então a luta é mais pela formação da dupla em que Don Gosik, Carajá e Lole são os melhores com ligeira vantagem para o pensionista de Zilmar Guedes que vem evoluindo e na última vez já derrotou o favorito Ibernou.

AGRADOU

Cativante agradou bastante quando chegou terceiro na última vez para El Clamor, Farlod e agora muito mais preparado para a distância não deve perder. Farlod impressionou com o seu segundo lugar, e pelos progressos deverá chegar brigando no final, ainda mais que vai gostar dos quatro quilômetros de descarga do aprendiz E. Marinho. Setubal correu pouco na última, mas, esta semana melhorou muito, enquanto

Resultado de ontem em C. Jardim

São Paulo (Socursal) — A tarde de ontem, no Hipódromo paulista, em Cidade Jardim, não apresentou nenhuma corrida de destaque, sendo quase todas as provas disputadas em pista de grama. O movimento foi considerado normal.

Os resultados gerais, foram os seguintes:

- 1.º PAREO, pista de grama de 1 500 metros — Prêmio NCr\$ 2 000,00.
- 1.º — Nogar, sob a direção de G. Alessotti
- 2.º — Ullio, que completou a dupla 24.

- 2.º PAREO, pista de grama de 1 300 metros — Prêmio NCr\$ 2 000,00.
- 1.º — Lumue, direção de L. Rigoni
- 2.º — Montenegro, formando a dupla 13.

- 3.º PAREO, pista de grama de 1 300 metros — Prêmio NCr\$ 2 000,00.
- 1.º — Le Baron, comando de G. Antônio Filho
- 2.º — Mr. Drek, fazendo a dupla 24

- 4.º PAREO, pista de grama de 1 200 metros — Prêmio NCr\$ 2 000,00.
- 1.º — Masquerade, montado por J. C. Silva
- 2.º — Tai-Takt, formando a dupla 12

- 5.º PAREO, pista de grama de 1 200 metros — Prêmio NCr\$ 2 500,00.
- 1.º — Miele, pilotado por L. Rigoni
- 2.º — Ledel, completou a dupla 44

- 6.º PAREO, pista de grama de 1 600 metros — Prêmio NCr\$ 2 500,00.
- 1.º — Digital, pilotado por J. Santos
- 2.º — Nestlé, completou a dupla 12

- 7.º PAREO, pista de areia, 2 200 metros — Prêmio NCr\$ 2 000,00.
- 1.º — Gavarrá, A. Barroso
- 2.º — Guandu, com E. Araya, dupla 12

- 8.º PAREO, pista variante, em 1 400 metros — Prêmio NCr\$ 2 000,00.
- 1.º — Arruho, com o jóquei K. Nakagami
- 2.º — Gil Blas, E. Araya, dupla 12

O programa de hoje

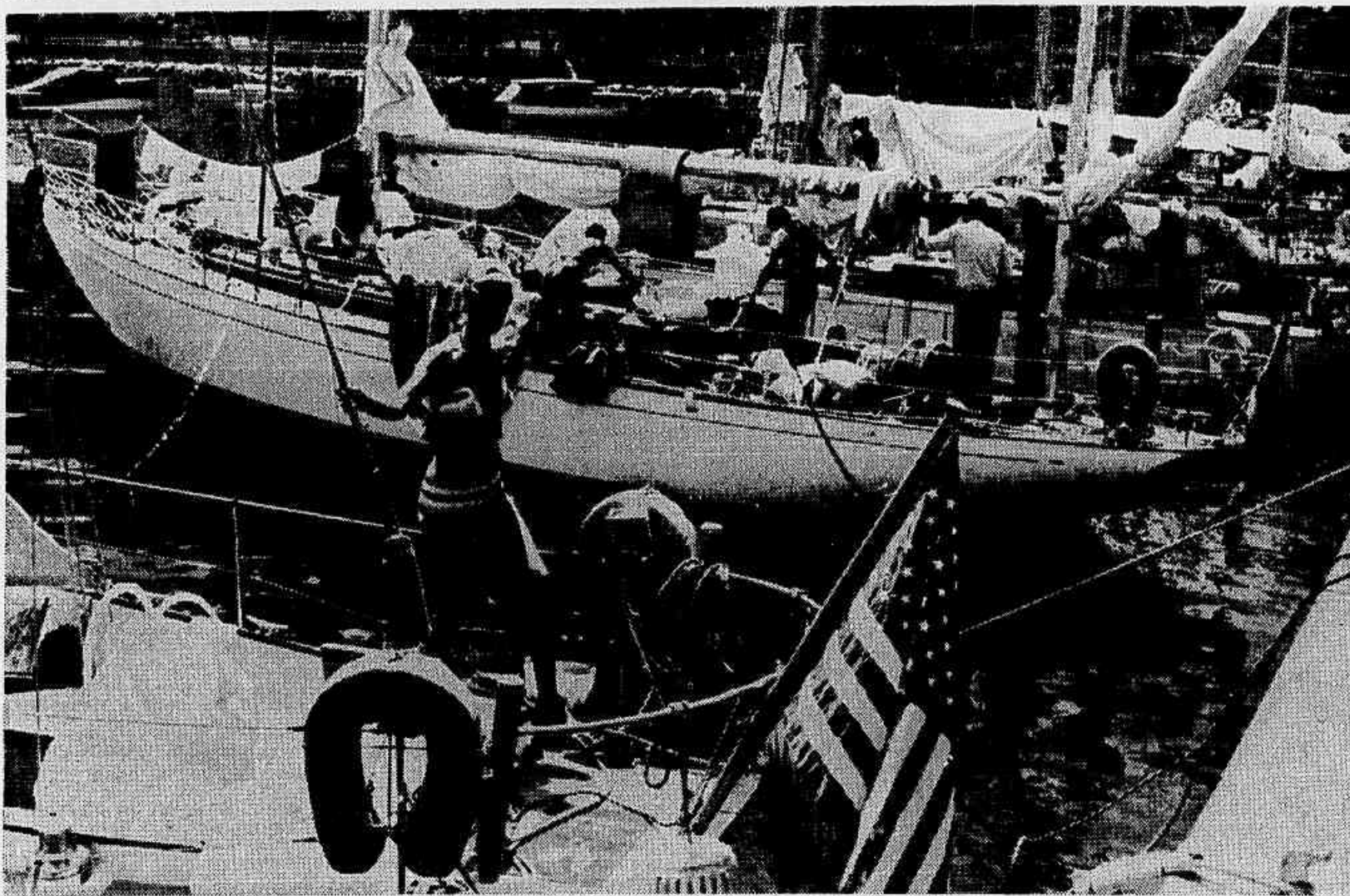
1.º PAREO — As 14h40m — 1 000 metros — Recorde: 1'm3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 000,00

| Animais | Montarias | Cl. kg | Treadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|------------------------------|-----------|--------|---------------|-----------------|-----------|-------|---------|
| 1-1 Ugly, J. P. Filho | 7 57 | 57 | N. P. Gomes | 1.º Interpido | 1 000 | AL | 1' 2" 2 |
| 2-2 Jaburu, M. Silva | 6 53 | 53 | R. Silva | 4.º Play-Boy | 1 000 | GL | 59" 4 |
| 3-3 Natcha, J. Baffica | 4 51 | 51 | J. C. Lima | 6.º Bethesda | 1 000 | GL | 59" 4 |
| 4-4 Dorizon, J. Pinto | 5 53 | 53 | P. Morgado | Estreante | Estreante | | |
| 5-5 Proteu, J. Machado | 2 53 | 53 | J. L. Pedrosa | Estreante | Estreante | | |
| 6-6 Al Fin, J. Queirós | 3 53 | 53 | P. Costas | 2.º Prelado | 1 000 | AM | 1' 2" 2 |
| 7-7 Fair Suprema, J. Baffica | 1 51 | 51 | Idem | 5.º Bethesda | 1 000 | AP | 1' 3" 7 |

2.º PAREO — As 15h10m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

| | | | | | | |
|------------------------------------|------|----------------|-------------------|-------|----|----------|
| 1-1 Ibernou, J. Pinto | 6 56 | J. J. Tavares | 3.º Industan | 1 500 | AL | 1' 37" 1 |
| 2-2 Don Gosik, J. Gil | 3 58 | Idem | 1.º Ibernou | 1 600 | AL | 1' 42" 3 |
| 3-3 Belvedere, J. Machado | 7 59 | L. Mourado | 3.º Obstiné | 1 400 | AL | 1' 37" 4 |
| 4-4 Garajá, F. Pereira Filho | 1 56 | F. Peljó | 2.º Industan | 1 500 | AL | 1' 37" 4 |
| 5-5 Lole, L. Santos | 2 56 | E. Cardoso | 7.º Obstiné | 1 400 | AL | 1' 29" 4 |
| 6-6 Seu Pedrosa (*) J. Q. | 4 56 | J. L. Pedrosa | 11.º Happy Autumn | 1 300 | AP | 1' 23" 9 |
| 7-7 Arkansas, J. Sousa | 5 56 | G. L. Perreira | 3.º Amarillo | 1 500 | AL | 1' 36" 5 |

FIM DE LINHA



Quase todos os participantes da Regata Buenos Aires—Rio já chegaram ao Iate Clube, onde terão hoje uma noite de festa

Festa hoje à noite no Iate Clube é o encerramento da Buenos Aires—Rio

Em solenidade marcada para esta noite, no Iate Clube do Rio de Janeiro, e à qual estarão presentes diretores do clube, concorrentes e autoridades, serão entregues os prêmios aos vencedores da VIII Regata Buenos Aires—Rio e aos principais colocados nas três categorias em que os iates foram distribuídos.

A festa encerrará a programação oficial da regata, que contou com a participação de 32 iates entre argentinos, norte-americanos, brasileiros, uruguaios e também representantes da Inglaterra, França e Holanda.

COLOCAÇÕES

Com todos os iates já no ancoradouro do Iate Clube, a VIII Regata Buenos Aires—Rio terá seu último capítulo hoje à noite, quando os principais colocados receberão os prêmios pelo cumprimento das 1200 milhas do percurso.

O resultado final e já oficial da competição, após os cálculos dos handicaps ficarem sendo o seguinte:

Quinze primeiros colocados no tempo corrigido: 1.º — Oadine (Estados Unidos), Sumner Long; 2.º — Palawan, (EUA), Thomas Watson Jr.; 3.º — Fjord V (Arg.),

German Frers; 4.º — Fortuna (Arg.), Kolliger Frers; 5.º — Stormvogel (Hol.), C. Bruynzeel; 6.º — Recluta (Arg.), C. A. Corna; 7.º — Charango (Uruguai), R. L. Signoli; 8.º — Guinevere (EUA), George Moffet Jr.; 9.º — Saneir (Arg.), L. Kalsner; 10.º — Nike (Arg.), C. Steinweg; 11.º — Jan Pott (Ale.), N. Lorcj Shiering; 12.º — Pluft (Brasil), Israel Klabin; 13.º — Jovita (Arg.), Ugo Baldi; 14.º — Neptunos (Brasil), Sérgio Mirsky; e 15.º — Juana (Arg.), C. Perdomo.

Dentro das categorias em que os 32 iates foram distribuídos para a regata as principais colocações foram: Categoria A: 1.º — Ondine; 2.º — Palawan e 3.º — Fortuna.

Categoria B: 1.º — Fjord V; 2.º — Recluta; 3.º — Guinevere.

Categoria C: 1.º — Charango; 2.º — Nike; e 3.º — Chamuyo, de J. C. Canzobre.

A REGATA

Disputada de três em três anos a Buenos Aires—Rio teve sua primeira realização levada a efeito em 1947, nascendo da inspiração do argentino Hipólito Gil Elizalde e do apoio, na época, de José Cândido Pimentel

Duarte, um dos brasileiros responsáveis pela implantação definitiva da vela de competição no Brasil.

Ganhando força técnica a cada nova regata, a BARS situa-se agora entre as mais famosas competições oceânicas do mundo, sendo uma das provas clássicas do latismo internacional.

A regata deste ano reuniu, na raia de 1 200 milhas, 32 iates de primeira ordem, alguns verdadeiras jóias em matéria de veleiro puro de regata, podendo-se citar entre eles o Guinevere, Fjord V, Pluft, Neptunos, Saneir, Kuenda, Juana, Fortuna, Palawan, Jan Pott e Recluta, sem contar com o americano Ondine, barco excepcional e de características que impedem uma comparação com o que de clássico e tradicional existe em matéria de desenho no latismo de todo o mundo. Sumner Long, com o seu barco introduziu na vela pura de oceano algo que poderia se chamar de "engenharia de regata", faca de dois gumes que tanto poderá trazer melhoramentos técnicos como

também prestar um desserviço ao latismo, afastando da raia veleiros e velejadores de primeira linha que, simplesmente com táticas de regata, experiência de mar e arte de velejar, nada conseguirão contra desenhos nascidos em milhões em cifras e computadores eletrônicos.

Perfeita em seus setores de organização e cobertura, tanto no Iate Clube Argentino como no Iate Clube do Rio de Janeiro, o mesmo não ocorreu no transcurso das 1 200 milhas, quando um regime de ventos anormais prejudicou o sentido técnico da regata a partir do seu terceiro dia de desenvolvimento.

Ventos sistemáticos de nordeste, que sopraram durante praticamente toda a regata, quebrados por outros piores ainda de norte e noroeste, aniquilaram planos táticos certos para o percurso, prejudicando barcos que vinham desenvolvendo boa atuação, como Guinevere, Pluft, Jan Pott e Juana,

em benefício de outros e navegando mais aterrados e fora da boa lógica de alcance ao Rio.

Ganharam com isso os fatos de maior porte, ficando os barcos de médio e pequeno porte, os melhores para o tempo corrigido, sem maiores chances de andamento contra os ventos fortes de proa e a vagaria deles decorrentes.

Calmaria, e uma frente fria de sudoeste ao final da competição completaram o quadro de verdadeira loteria em que a boa estrela de cada um teve de funcionar na decisão de colocações.

Dentro do quadro geral, German Frers e seu excelente Fjord V são uma história à parte. Seu pequeno iate enfrentou e venceu todas as dificuldades, chegando entre os grandes barcos, repetindo atuação igual as que o levaram a vitórias em regatas passadas, várias internacionais, como a Newport-Bermuda. Foi o terceiro geral como poderia ter sido perfeitamente, e com justiça, o primeiro.

Pelé se emociona ao receber espada que só Matthews tinha

São Paulo (Sucursal) — Numa cerimônia informal, mas de grande emoção, Pelé recebeu, ontem, pela manhã, na casa particular do Governador Abreu Sodré, a espada de ouro oferecida pela International Football Yearbook com a presença do editor, Sr. Ernest Hecht. Este tipo de condecoração só foi recebida antes pelo famoso ponta da seleção da Inglaterra Sir Stanley Matthews.

Com voz embargada, Pelé falou, dirigindo-se ao representante da entidade inglesa, Sr. Ernest Hecht: — Estou muito comovido e a única coisa que posso dizer é que tudo farei, no futuro, para ser merecedor desta condecoração.

Estavam presentes, além do Governador, mulher e filha, o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão e o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

PELÉ VIAJA

O jogador brasileiro irá, na próxima segunda-feira, à Alemanha, onde tratará de negócios com o Sr. Roland Endler, e sua volta está prevista, segundo ele próprio, para o dia 2 de março, pois o Santos jogará no dia 3, contra a Ferroviária, em Araraquara.

O Sr. Ernest Hecht, que é representante das chinelas "Pelé" em toda Europa, fechou-se, juntamente com o Sr. Mendonça Falcão e o jogador, numa sala da casa do Governador para tratar de negócios. Na sala de recepção, o Governador Abreu Sodré falou de futebol com o Sr. Paulo Machado de Carvalho e com os demais representantes.

O Governador Abreu Sodré, depois de terminada a curta cerimônia de entrega da espada de ouro, de mais ou menos um metro, em forma de adaga (curva na extremidade), e com peso considerável, levou o jogador, juntamente com sua mulher, para o gramado que circunda o palacete, onde exibiu a Pelé sua coleção de passaportes.

O Governador tirava os passaportes da gaveta e mostrava a Pelé, que muito admirado perguntava os nomes.

Este é tão bonito que nem precisa cantar — referiu-se Pelé a um pássaro de fauna inglesa, conhecido no Brasil como issai, segundo o Governador.

TROFÉU RARO

Embora a condecoração tenha sido concedida apenas a dois jogadores no mundo, o jogador brasileiro afirmou que estava satisfeito por causa da repercussão internacional que tal oferta proporciona ao Brasil.

— Estou feliz e sempre fico quando recebo condecorações, principalmente se forem estrangeiras, pois isso projeta o meu país. Tudo isso é muito bom para o Brasil, para que não digam lá fora que o Brasil tem cobras e aranhas, como recentemente uma professora chilena me declarou em seu país. Foi obrigado a mostrar fotos de São Paulo e Santos, para provar a ela o que é de fato o nosso país. Além disso, o troféu não tem um grande significado em termos de conquistas, pois gosto de conquistar os prêmios com luta.

A respeito de um desentendimento entre Pelé, o Santos e o empresário Rafanoff, que levou o Santos à excursão chilena, o jogador afirmou que não há nada de positivo, pois tinha tratado tudo com o Sr. Nicolau Moran, "e desgraciadamente não posso mais falar com ele".

Depois que fôr ocupado o cargo de Vice-Presidente, que é também presidente de todos os esportes, o jogador deverá voltar ao caso, tentando uma solução satisfatória, pois segundo ele, não tem vontade de abandonar o Santos nem o Brasil.

— Estou muito contente no Santos, onde jogo há doze anos. Não pretendo abandonar o clube nem o Brasil, pois estou muito feliz com o que tenho. Não acredito que irei projetar mais o nome de meu país se fôr jogando fora. Quero deixar claro que irei passar com minha mulher e tratar de negócios, nada mais.

PAULO MACHADO FALA

Enquanto Pelé tratava de seus negócios, a portas fechadas, Paulo Machado de Carvalho conversava com o Governador a respeito do futebol.

Sobre a seleção brasileira, acredita o Sr. Paulo Machado de Carvalho que estamos atrasados, "mas temos uma grande juventude e teremos uma ainda maior dentro de dois anos".

Levantada a hipótese de eliminação, antes do que o Brasil não entrará no Campeonato Mundial no México, o Sr. Paulo Machado de Carvalho, disse que "não sabe o que Almirante faz na Alemanha, estudando métodos de preparo físico, tendo o Brasil preparados físicos de gabarito e não sendo exatamente essa a função de um técnico de seleção".

Aos poucos o Sr. Paulo Machado de Carvalho defendia tese, esquivando-se de dar maiores informações. Depois explicou sua técnica:

— Quando eu queria tirar um jogador fraco da equipe, era fácil. Apontava o jogador, durante a partida e dizia ao técnico: você tem razão, fulano não precisa sair do time, está muito fraco e o técnico concordava.

O Governador estava preocupado com o destino dos jogadores, depois de perderem o emprego, chamando a atenção para o caso de Ipojuca, afirmando que não lhe poderia dar emprego, porque ele sofre do coração.

Depois disso, começou a fazer perguntas ao Sr. Mendonça Falcão sobre a situação financeira de diversos jogadores, para saber exatamente o que poderia fazer.

— E nos outros países? — perguntou o Governador Abreu Sodré. A conclusão veio depois. Nos outros países as condições de vida são diferentes e o nível cultural de um jogador de futebol é bem melhor do que o do brasileiro.

A ESPADA DO "REI"



Rose, Pelé e o Governador Abreu Sodré, depois da entrega da espada

CANECÃO FECHA PARA DAR O MAIOR CARNAVAL DO RIO

O CANECÃO abrirá oficialmente o Carnaval carioca na próxima sexta-feira, dia 23, com o BAILE DE GALA, onde se realizará o primeiro desfile oficial de fantasias de 1968. Sua decoração — projetada e executada pela famosa equipe de Adir Botelho — é a mais imponente da Cidade.

Para que o CANECÃO possa trocar e montar uma extraordinária decoração sob o tema "CARNIVAL DE CIRCO", oferecendo, assim, à sociedade brasileira o máximo de conforto e deslumbramento, fechará suas portas nos dias 19, 20, 21 e 22. Não obstante, o Serviço de Reserva de Mesas e Venda de Ingressos funcionará normalmente nesses dias, das 9 às 22 horas, a fim de atender a grande procura de ingressos, mesas e camarotes que só poderão ser adquiridos nas bilheterias do CANECÃO.

O ponto alto do Baile de Gala do dia 23 será o Desfile de Fantasias. O primeiro de 1968, realizado na Guanabara. Prêmios pagos na hora, logo após o resultado do concurso. Os vencedores — os grandes astros e estrelas conhecidos do público desfilarão ao som das 4 bandas que animarão o maior carnaval da Cidade. No domingo e terça-feira de carnaval, o CANECÃO realizará ainda dois bailes infantil-juvenis, o primeiro dos quais com concurso de fantasias.

Os ingressos individuais para o Baile de Gala custarão NCr\$ 60,00. Sábado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval cada ingresso custará NCr\$ 40,00 e nos bailes infantil-juvenis NCr\$ 10,00. O número de mesas e camarotes à reserva será reduzido a fim de permitir ao CANECÃO dispor da maior pista de danças do Brasil.

(P)

Eis aqui algumas sugestões para quem quer brincar o carnaval de maneira diferente.

Barraca nacional e francesa (André Janet), vários tamanhos e modelos, em algodão, lona e nylon, a partir de NCr\$ 31,50 mensais • Churns e queijos portáteis, a partir de NCr\$ 13,50 mensais • Sacos de dormir nacionais e estrangeiros, a partir de NCr\$ 35,00 • Conjuntos de panelas de alumínio e aço inoxidável, alemãs, desde NCr\$ 35,00 • Conjuntos de talheres, de alumínio e aço inoxidável, nacionais e estrangeiros, a partir de NCr\$ 3,00 • Recipientes plásticos para água, dobráveis, com torneira, importados, a partir de NCr\$ 20,00 • Fogões e fogareiros de vários tipos e tamanhos, a partir de NCr\$ 16,00 • Facas modulares, desde NCr\$ 8,25 que você precisa para cada submissão.

Dinheiro não é problema. O Crédito Safa-Qua resolve tudo.

Safari uma loja a serviço da aventura

Membro do Diner's
Av. Princesa Isabel, 323-A
Tel.: 57-8787
As sextas-feiras, aberta até às 22 horas.



Nicolao viaja 25 horas e vence logo duas provas

Luis Alberto Nicolao completou ontem vinte e cinco horas de viagem, voando do sul da Califórnia ao Rio, e pouco depois já estava na piscina do Fluminense, vencendo as provas de 200 metros, nado borboleta e 100 metros, nado livre (nesta empatando com o brasileiro José Roberto Aranha), assinando assim mais 25 pontos para a equipe da Argentina.

Nicolao chegou ao Galeão às 7h25m e sua primeira pergunta foi sobre a situação da Argentina no Campeonato Sul-Americano, ao qual ele chegou com muito atraso, mas ainda como grande esperança do seu país. O atraso explicou Nicolao — deveu-se a um torneio de natação que ele estava disputando pela Universidade de Stanford, que cursa desde o ano passado.

Curiosidade

Tão logo Luis Nicolao liberou sua bagagem na Alfândega, foi ao encontro do Sr. Carlos Yelmini, chefe da delegação argentina, indagando-lhe:

— Como nós estamos no Sul-Americano?

— Estamos mal na parte feminina e mais ou menos no masculino — respondeu.

Luis Nicolao não se contentou, no entanto, com estas explicações e passou a fazer uma série de perguntas. Indagando, principalmente, por que Di Lucca, que ficou em Buenos Aires adoidado, não tinha vindo.

Imediatamente o nadador e o chefe da delegação tomaram um taxi, e foram diretos para a piscina do Fluminense, onde Nicolao disputaria e ganharia as eliminatórias dos 100 metros nado livre e 200 metros nado borboleta, que foram realizadas no fim da tarde.

Explicações

Demonstrando visível cansaço, Luis Alberto Nicolao procurou logo o treinador Pedro Giordano. Explicou os motivos que o levaram a chegar ao Rio com atraso, e, depois, quis saber as possibilidades dos argentinos no campeonato, ficando triste quando Giordano disse:

— Vamos ver, mas é muito difícil. Os brasileiros têm boa diferença.

Em seguida, ficou mais triste ainda quando um grupo de argentinos fez os cálculos das provas que ele deveria ter disputado. Nicolao, normalmente, disputaria os 200 metros, nado livre, e os 200 metros, medley. Quanto à primeira prova, os resultados obtidos pela Argentina foram um segundo e um sétimo.

— Se você nadasse esta prova poderia ter até vencido ou, pelo menos, conseguiríamos um segundo e um terceiro lugares.

Na outra prova, o normal para os argentinos seria Nicolao chegar em segundo, com Juan Carlos Bello em primeiro. Isto, no entender deles, daria os pontos necessários para a Argentina tirar a diferença atual.

— Não quero dizer, contudo — afirmou Pedro Giordano — que os argentinos fossem vencer o título masculino. Mesmo com Nicolao e Di Lucca, se tivessem vindo, dificilmente venceríamos os brasileiros nas provas de revezamento. Mas seria uma luta mais dura.

Eslarecimento

O técnico brasileiro Pavel também participava desta opinião, esclarecendo:

— Nos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, a equipe da Argentina estava completa, e, mesmo assim, perdeu para o Brasil, que ficou em terceiro lugar, apenas atrás do Canadá e dos Estados Unidos.

Luis Alberto Nicolao se mostrava muito excitado ontem de manhã. Durante as eliminatórias, enquanto não disputava, permanecia ao lado de seus patrícios, contando coisas da viagem e da sua vida nos Estados Unidos.

Quando disputou a eliminatória dos 200 metros, nado borboleta, saiu da piscina direto para o hotel. Nem mesmo quis ficar até o final para assistir às eliminatórias das molas nos 200 metros, nado borboleta.

Imediatamente o Sr. Carlos Yelmini colocou-o num taxi e levou-o para o hotel, a fim de descansar.

Cansaço

— Há duas noites que praticamente não durmo — explicou o nadador. Na quinta-feira, o campeonato universitário terminou à 1 hora da madrugada, e dormi só até as quatro, porque tinha que pegar o avião. Viajei durante 25 horas, sem conseguir dormir dentro do avião. Estou cansadíssimo. Ainda por cima, minha Universidade perdeu, por um ponto, o campeonato, e chego aqui com a Argentina sem muitas chances de ganhar o título masculino.

Sobre sua vida na Universidade de Stanford, onde estudou há três anos, Nicolao contou:

— Só ficarei lá mais um ano, quando o completo meu curso de Relações Internacionais e Ciências Políticas. Foi lá que ganhei uma bolsa-de-estudos, a fim de nadar também pela Universidade, e aprendi muita coisa, nos estudos e na natação. Disputamos nos Estados Unidos dois campeonatos universitários por semana: faço parte da equipe de revezamento e nado as 200 jardas, borboleta, que tenho ganho sempre.

Melhor forma

Falando sempre com modestia e simpatia, Luis Alberto Nicolao disse que só mesmo este ano é que atingiu sua forma física ideal.

— Cheguei a pesar 95 quilos, quando meu peso, o com que estou agora, é de 78. Para isso, enfrento, treino forte e puxado. Quase não descanso. Mesmo porque, nos dois primeiros anos nos Estados Unidos nadei muito mal.

Indagado se melhorou sua técnica e estilo, Luis Alberto Nicolao, concluiu:

— Evidentemente, sempre se procura apurar o estilo e a técnica, ainda mais quando se tem ótimos treinadores para nos corrigir. Mas, o que realmente aprendi é que quando estava na Argentina eu nadava contra o relógio. Em toda a competição procurava nadar para melhorar a marca da prova, mas nos Estados Unidos aprendi a me preparar para uma só prova por ano. Agora, por exemplo, estou me preparando para as Olimpíadas do México, não obstante começar daqui a um mês e meio, mais ou menos, o Campeonato Nacional nos Estados Unidos.

Nicolao disse que atualmente tem treinado quatro horas por dia, nadando cerca de 10 mil jardas, só para manter a forma.

ESFORÇO



Nicolao viajou muito para se classificar

PRÊMIO



E acabou ganhando duas medalhas nas finais

Antigos campeões das finais de hoje

400 metros, nado livre, homens

- 1929 — Alberto Zorilla (Argentina), 5m18s
- 1934 — William Camet (Argentina), 5m18s5
- 1935 — Manuel Villar (Brasil), 5m06s4
- 1937 — Sebastián Dibar (Argentina), 5m06s2
- 1938 — Carlos Gilbert (Equador), 5m07s
- 1939 — Sebastián Dibar (Argentina), 5m03s1
- 1941 — José María Durañona (Argentina), 5m04s
- 1946 — José María Durañona (Argentina), 5m00s9
- 1947 — Alfredo Yantorno (Argentina), 4m52s4
- 1949 — Carlos Bonacich (Argentina), 4m52s3
- 1952 — Tetsuo Okamoto (Brasil), 4m48s1
- 1954 — Silvio Kelly dos Santos (Brasil), 4m53s9
- 1956 — Gilberto Martinez (Colômbia), 4m39s9
- 1958 — Silvio Kelly dos Santos (Brasil), 4m45s
- 1960 — Sidney Medeiros (Brasil), 4m51s7
- 1962 — Luis Alberto Nicolao (Argentina), 4m39s3
- 1964 — Luis Alberto Nicolao (Argentina), 4m28s4
- 1966 — Julio Arango (Colômbia), 4m23s5 (RC)

Recorde sul-americano: Julio Arango (Colômbia), 4m19s2, no ano passado.

400 metros, nado livre, moças

- 1935 — Jeanette Campbell (Argentina), 5m47s8
- 1937 — Jeanette Campbell (Argentina), 5m30s3
- 1938 — Jeanette Campbell (Argentina), 5m49s4
- 1939 — Jeanette Campbell (Argentina), 5m45s3
- 1941 — Jeanette Campbell (Brasil), 5m30s2
- 1946 — Jeanette Campbell (Brasil), 5m36s3
- 1947 — Jeanette Campbell (Brasil), 5m36s
- 1949 — Eileen Holt (Argentina), 5m27s8
- 1952 — Ana Maria Schultz (Argentina), 5m26s3
- 1954 — Orlando Pais Leme (Brasil), 5m55s8
- 1956 — Eileen Holt (Argentina), 5m27s2
- 1958 — Silvia Chiado de Castro (Brasil), 5m36s7
- 1960 — Lillian Nuremberg Moreira (Brasil), 5m36s3
- 1962 — Lillian Nuremberg Moreira (Brasil), 5m18s4
- 1964 — Gabriela del Rio (Argentina), 5m11s2
- 1966 — Patricia Gonzalez Vigil (Peru), 5m08s (RC)

Recorde sul-americano: Patricia Ojano (Colômbia), 5m04s7, no ano passado.

200 metros, nado de peito, homens

- 1934 — Carlos Sos (Argentina), 2m59s4
- 1935 — Guillermo Zeiss (Argentina), 2m53s7
- 1937 — Jorge Barroeta (Chile), 2m53s5
- 1938 — Jorge Barroeta (Chile), 2m51s6
- 1939 — Carlos Sos (Argentina), 2m51s1
- 1941 — Carlos Sos (Argentina), 2m52s
- 1946 — Willy O Jordan (Brasil), 2m48s8
- 1947 — Willy O Jordan (Brasil), 2m48s7
- 1949 — Willy O Jordan (Brasil), 2m42s2
- 1952 — Otávio Moriglia (Brasil), 2m37s5
- 1954 — Otávio Moriglia (Brasil), 2m48s6
- 1956 — Héctor Nimo (Argentina), 2m47s2
- 1958 — Otávio Moriglia (Brasil), 2m52s
- 1960 — Juan Marinelli (Argentina), 2m49s6
- 1962 — Farid Zabith (Brasil), 2m43s9
- 1964 — Farid Zabith (Brasil), 2m41s7
- 1966 — Alfredo Falconi (Argentina), 2m40s5 (RC)

Recorde sul-americano: José Silvio Fiolo (Brasil), 2m30s4, no ano passado. (Nota: Nos Campeonatos Sul-Americanos de 1929

a 52, empregavam-se indistintamente os nado de peito e borboleta. A separação foi feita em 1954).

200 metros, nado de costas, moças

- 1939 — Sieglinda Lenk (Brasil), 3m03s3
- 1941 — Cecilia Hellborn (Brasil), 2m55s2
- 1946 — Edite Groba (Brasil), 2m54s9
- 1947 — Célia Brasil (Brasil), 3m00s2
- 1949 — Edite Groba (Brasil), 2m47s1
- 1952 — Edite Groba (Brasil), 2m48s5
- 1954 — Isa Teixeira (Brasil), 2m53s2
- 1956 — Vanna Rocco (Argentina), 2m49s9
- 1958 — Elsa Bartoletti (Argentina), 2m49s3
- 1960 — Elsa Bartoletti (Argentina), 2m49s7
- 1962 — Anneliese Rockembach (Venezuela), 2m44s4
- 1964 — Anneliese Rockembach (Venezuela), 2m38s3 (RC)
- 1966 — Patricia Sentous (Argentina), 2m39s5

Recorde sul-americano: Patricia Sentous (Argentina), 2m36s8, no ano passado.

4x200 metros, nado livre, homens

- 1934 — Tahier, Rocca, Peper e Camet (Argentina), 9m50s
- 1935 — Tahier, Rocca, Kennedy e Panoel (Argentina), 9m34s
- 1937 — Christensen, Galham, Pomo e Dibar (Argentina), 9m43s
- 1938 — Carreira, Coladon, W. e E. Ledgard (Peru), 9m50s
- 1939 — Durafona, Peper, Pomo e Dibar (Argentina), 9m42s3
- 1941 — Sangster, Guerrero, Acevedo e Planas (Equador), 9m30s4
- 1946 — White, Durafona, Garay e Yantorno (Argentina), 9m16s8
- 1947 — White, Durafona, Cantón e Yantorno (Argentina), 9m15s3
- 1949 — Mancuso, Garay, Bonacich e Yantorno (Argentina), 9m16s9
- 1952 — Guardo, Swanck, Galvao e Yantorno (Argentina), 9m02s5
- 1954 — Kelly, Okamoto, Lima e Gonçalves (Brasil), 9m18s5
- 1956 — Oliveira, Manuel dos Santos, Lara e Kelly (Brasil), 8m55s8
- 1958 — Manuel dos Santos, Carioba, Figueira e Kelly (Brasil), 9m02s1
- 1960 — Metzner, Medeiros, Ohata e Manuel dos Santos (Brasil), 9m07s6
- 1962 — Metzner, Ohata, Nabuco e Manuel dos Santos (Brasil), 8m54s2
- 1964 — Sierbo, Van der Maath, Lucca e Nicolao (Argentina), 8m41s2
- 1966 — Polinski, Lucca, Van der Maath e Nicolao (Argentina), 8m29s2 (RC)

Recorde sul-americano: equipe da Argentina, 8m19s5, no ano passado.

4x100 METROS, QUATRO ESTILOS, MOÇAS

- 1954 — Teixeira, Castro, Escher e Carvalho (Brasil), 5m28s
- 1956 — Rocco, Ostera, Rodrigo e Hoff (Argentina), 5m26s5
- 1958 — Bartoletti, González, Hoffmeister e Marino (Argentina), 5m25s2
- 1960 — Ribeiro, Barth, Hasselbach e Funaro (Brasil), 5m22s6
- 1962 — Rubio, Peper, Hoffmeister e Hasembein (Argentina), 5m13s6
- 1964 — Rubio, Peper, Sentous e Hasembein (Argentina), 5m35s
- 1966 — Ana Cecilia, Rosa Paulo, Ellane e Eliete Mota (Brasil), 5m02s7 (RC)

Recorde sul-americano: equipe do Uruguai, 4m49s3, no ano passado. (RC — Recorde de Campeonatos Sul-Americanos).

Na grande área

Armando Nogueira

Um ignorante à beira da piscina de um campeonato sul-americano de natação:

1) Silvio Fiolo tenta o recorde mundial: ao tocar a borda, os cronômetros registram: um minuto, seis segundos e sete décimos. Desapontamento: Fiolo fica a um décimo de segundo da marca mundial.

2) Um décimo de segundo é menos que uma piscada de olho; um décimo de segundo, pela demonstração que me fazem, na piscina do Fluminense, os técnicos da Omega, corresponde a cerca de quatro centímetros na especialidade de Fiolo.

3) Em termos práticos, Fiolo seria tão veloz quanto o russo do recorde mundial. Mas, em natação, a única palavra aceita é a do cronômetro. Pouco importa observar que o nadador atira-se na água ao ouvir o disparo de um revólver acionado por um homem que não é o mesmo que aperta o botão do cronômetro. Quanto tempo transcorre entre os dois gestos?

4) Tem razão o cronista francês que me dizia, certa vez: "Em natação, um segundo é um oceano".

5) Por que será que pouca gente se anima por tão belo esporte? Não me parece difícil o diagnóstico: o homem só se incendeia nos controvérsias, e a natação, com seus relógios infalíveis, como o atletismo, com a fila métrica, não alimenta discussões. O futebol vive de paixão, a natação, de entusiasmo, apenas. O futebol é conflito de verdades, a natação é a submissão à verdade única dos cronômetros eletrônicos.

6) O ídolo que desliza na piscina agora poderá deixar de sê-lo daqui a um minuto. Em natação, há saudades mas não pode haver saudosismo, que é um dos encantos do meu esporte preferido, o futebol. "Ah, é que você não viu o Domingos da Guia: era melhor que o Nilton Santos!" E quando o fã de Nilton Santos começa a argumentar, a conversa vira discussão e pega fogo. Em natação, os ídolos do passado são apenas pontos de referência: nas Olimpíadas de Atenas, em 1896, o húngaro Zoltan nadou 100 metros em um minuto, quatro segundos e seis décimos. E daí? Há, nos Estados Unidos, um rapaz chamado Walsh que faz cem metros em 52 segundos e seis décimos. Quem ousaria sustentar, como no futebol, que Zoltan era melhor que Walsh?

7) O espetáculo de uma prova de natação é de uma pureza olímpica: o vigo e o fulgor de cinco estátuas que, ao disparo de um revólver, se lançam à piscina, cada um na sua raia, sem truques nem ardis; corpo e alma deslizando à flor das águas ao impulso maravilhoso da vida.

8) Vejo, de perto, Silvio Fiolo: é ele ronda a piscina, silencioso. É um rapaz de 18 anos, saudável, magro, ligeiramente corcunda. Tem a morfologia ideal para a sua modalidade — o nado de peito. "O especialista do nado livre, normalmente, tem o peito estofado, é o inverso" — diz-me um conceituado crítico de natação, suportando o peso de minha ignorância no assunto.

9) Fiolo é de piscina desde os sete anos, mas não é de falar de sua técnica. "Quem pode falar melhor é o meu técnico: ele fica de fora, observando e sabe melhor do que eu como é que eu nado".

— Quantas horas você nada por dia?

— Três de manhã, duas de tarde.

— Quantos quilômetros?

— Mais ou menos dez quilômetros.

(Aqui entre nós: quase duas praias da Copacabana, por dia).

— E o repouso diário?

— Me deito às 11 da noite, mais ou menos, e acordo às sete. Mas, todo dia, durmo sexta, depois do almoço.

O treinamento de Silvio Fiolo, como de qualquer nadador de envergadura, consta de ginástica, exercícios de interval-training (tiro, seguidos de breves interrupções para recuperação) e massagem japonesa.

— Massagem japonesa?

— É, o atleta deita no chão e o massagista começa a pisotear-lo, descalço, dos pés à cabeça. De preferência, amassando os músculos mais solicitados. Os japoneses fazem isso há séculos. A explicação é que o nadador chega a um ponto de tonicidade muscular que com os dedos da mão mal se consegue aprofundar a massagem. Ai, o melhor processo é pisar o corpo do nadador.

10) Meia centena de nadadores de um continente e apenas dois ou três de expressão mundial no campeonato sul-americano do Rio. Será que não temos, os sul-americanos, a menor vocação para nadar? Ou quem sabe somos pobres demais para praticar semelhante esporte? Aqui, me parece, está a verdade: natação é esporte de país rico, de gente que come bem, de gente que pode alternar a universidade e piscina; infelizmente, a juventude sul-americana não tem nem vaga nas piscinas, nem nas universidades.

11) Ponho-me de pé, na arquibancada, para exaltar com os olhos a dedicação e o espírito esportivo daquele garotinho paraguaio que vai fechando a raia dos cem metros, franzino, a brasejar na piscina como um anjo numa pia batismal.

Temporada de Caça/Pesca

Espingarda C.B.C. todos os calibres oferta especial 48,00

CASA CAÇA E PESCA DO RIO LTDA. R. Luiz de Camões, 110 (Atrás da Pça. Tiradentes) Tel. 23-9319 - 08

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

Avenida Rio Branco, 159

Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO — BILHETE 16 685 — NCr\$ 25 mil
2.º PRÊMIO — BILHETE 15 834 — NCr\$ 1 000,00
3.º PRÊMIO — BILHETE 7 503 — NCr\$ 500,00
4.º PRÊMIO — BILHETE 15 541 — NCr\$ 300,00

também as duas aproximações
PRÓXIMA EXTRAÇÃO, DIA 22 DE FEVEREIRO
NCr\$ 25 MIL

da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Bilhete que certamente será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

Parabéns aos Contemplados

Botafogo enfrenta Jalisco

México (Ramon Hernández Salmeron, especial para o JB) — O Botafogo jogará a sua terceira partida do torneio hexagonal, hoje, enfrentando a seleção de Jalisco — que ocupa a liderança ao lado do selecionado desta Capital e do Ferencváros — sem contar com Paulo César, ainda sentindo fortes dores no tornozelo, devendo entrar Lula em seu lugar.

Jairzinho, no contrário, reagiu bem aos tratamentos que fez na sua perna direita, onde sentiu alguns sinais de distensão muscular durante a partida anterior, contra o Estrela Vermelha, tendo inclusive participado normalmente de um jogo-treino, anteontem, contra a equipe da Universidade do México, vencido pelo Botafogo por 10 a 1.

OUTRO PROBLEMA

Outro que está ameaçado de não jogar hoje é o lateral-esquerdo Valtencir, também contundido no tornozelo, ficando sua presença na dependência de um teste que fará momentos antes do início da partida. Caso não passe, Zagalo já deixou Paulistinha de sobrenome para entrar no seu lugar.

O Botafogo deverá jogar assim: Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

Bouglex é atração hoje em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O médio Bouglex e o ponta-esquerda Silvino são as duas grandes atrações da equipe do Vasco para os torcedores mineiros. Na partida amistosa da equipe carioca faz na tarde de hoje no Estádio Minas Gerais, contra o Atlético, que mostra pela segunda vez o seu novo time, inclusive Oldair, que joga pela primeira vez contra seu antigo clube.

O juiz do jogo será o carioca José Aldo Pereira, que está sendo esperado hoje cedo em Belo Horizonte. O preço dos ingressos é o seguinte: geral NCr\$ 1,00; arquibancada NCr\$ 2,00; cadeira numerada NCr\$ 8,00; cadeira especial NCr\$ 8,00.

A partida entre Vasco e Atlético poderá ter renda muito boa se não chover hoje em Belo Horizonte, pois os dois times trazem atrações para a torcida mineira. No Vasco, além de Bouglex, que jogará contra o seu ex-clube, o ponta-esquerda Silvino, comprando o Nacional, de Uberaba, é atração. Também Brito, Fontana, Danilo Menezes, Nado e Nei são considerados estrelas pelos torcedores daqui.

Os dois times devem ser estes: Atlético — Hélio, Vândor, Humberto, Neguito e Oldair; Vanderlei e Amauri; Bulão (Vaguinho), Ronaldo, Beto e Tião. Vasco — Valdir, Jorge, Luis Brito, Fontana e Almir; Bouglex e Danilo Menezes; Nado, Valdir, Nei e Silvino.

Flu joga na Bahia

Feira de Santana (Correspondente) — Depois de vencer por 3 a 1 o Alacrim, em Natal, com gols de Samaron, Cláudio e Cabralzinho, o Fluminense do Rio, enfrenta o Fluminense de Feira de Santana hoje à tarde, quando Telê está com três problemas para formar sua equipe, uma vez que Alair, Bauer, e Oliveira chegaram contundidos, devido às violências do seu último adversário.

Telê declarou ontem que espera contar com os jogadores contundidos, porque eles ficarão no hotel repousando e fazendo tratamento até a hora do jogo, que vem sendo aguardado com grande interesse, dando a vitória de 3 a 1 que o Fluminense obteve frente ao Galícia, em Salvador, quando iniciava sua excursão.

AS ATRAÇÕES

O clube carioca ainda depende da recuperação de jogadores contundidos para fornecer oficialmente a escalação de sua equipe, que, segundo o técnico Telê, deverá formar com Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer (Serginho); Denilson e Cabralzinho; Wilton, Cláudio, Samaron e Gilson Nunes.

O Fluminense de Feira de Santana está escalado com Renato, Luis, Itamar, Mário Braga e Nico; Mervinho e Norival; Osmar, Marques, Mirobaldo e Pinheiro.

São Paulo tem rodada difícil

São Paulo (Sucursal) — Os três clubes grandes que estarão em ação pelo campeonato paulista terão jogos difíceis: o Corinthians enfrenta o Ferroviária, em Araraquara, o São Paulo jogará contra o Botafogo em Ribeirão Preto e a Portuguesa contra o São Bento, em Sorocaba.

O São Paulo fará algumas modificações no time, escalando desde o início o pernambucano Terto e substituindo Lourival por Fefeu, que voltará à equipe titular depois de quase um ano de ausência. No Corinthians, a única alteração será a entrada de Silvio em lugar de Flávio, este contundido.

TESTE DIFÍCIL

O jogo de Araraquara será o primeiro teste difícil para o Corinthians, que já jogou três vezes na Capital, vencendo seus adversários com relativa facilidade. O São Paulo, que perdeu na estreia, reabilitou-se nos outros dois jogos, inclusive vencendo o XV de Piracicaba.

Com arbitragem de Arnaldo César Coelho, o jogo de Ribeirão Preto terá as seguintes equipes São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Valtier, Terto, Babá e Paraná. Botafogo — Dirceu, Zé Carlos, Mendes, Roberto e Carlucci; Luis Américo e Márcio; Jairzinho, Sicupira, Paulo Leão e Telê.

Fiolo tenta recorde amanhã à noite no Guanabara

GARRA DE CAMPEÃ



Uma brilhante reação no final levou Regina Célia de Oliveira Pinto a superar Ruth Apt e a vencer os 200 metros, nado borboleta

Brasil é o líder com boa vantagem

O Brasil prosseguiu na liderança do Campeonato Sul-Americano de Natação, agora com 209,75 pontos, contra 167,25 da Argentina, que conseguiu diminuir para 42,50 a vantagem de 53,50 que os separava, graças à presença de Luis Alberto Nicolao, que chegou ontem de manhã dos Estados Unidos, e, à tarde, garantia sozinho 23,5 pontos para a sua equipe.

O recordista argentino venceu as provas dos 200 metros, borboleta, e dos 100 metros, livres, esta última chegando empatado com o brasileiro José Diniz Aranha. Contudo, a brasileira de 12 anos, Regina Célia Oliveira Pinto, acabou sendo a maior figura da rodada de ontem, ao conseguir ganhar da recordista uruguaia Ruth Apt, nos 200 metros, borboleta, reagindo de forma sensacional nos 25 metros finais.

1.ª PROVA — homens — 100 metros, nado livre

- 1.º José Roberto Diniz Aranha (Brasil e Luis Nicolao (Argentina)) — 55s2 (recorde de campeonato sul-americano)
- 3.º Juan Carlos Bello (Peru) — 55s2
- 4.º Ison Pinto Asturiano (Brasil) — 55s8
- 5.º José Steinleger (Argentina) — 57s
- 6.º Carlos Domenack (Peru) — 59s1

Seguiram-se Federico Sicaud (Colômbia) e Hugo Brown (Peru). José Roberto partiu na frente, seguido muito de perto por Juan Carlos Bello e Ison Pinto Asturiano até os 75 metros, quando Nicolao apareceu em grande reação e foi discutir as primeiras colocações. A impressão é de que todos haviam chegado juntos, mas o empate foi só entre o brasileiro e o argentino.

2.ª PROVA — moças — 200 metros, nado livre

- 1.º Consuelo Changanachi (Peru) — 2h20s2 (recorde sul-americano)
- 2.º Maria R. de Vivanco (Peru) — 2h22
- 3.º Lilian Castillo (Uruguai) — 2h24
- 4.º Patricia Olano (Colômbia) — 2h24s7
- 5.º Maria F. Lienbau (Argentina) — 2m25s8
- 6.º Sônia Maria de Jesus (Brasil) — 2m26s1

Seguiram-se Lucrécia Hernández (Argentina) e Mônica Figueroa (Uruguai). Nos primeiros 25 metros, todas as nadadoras estavam num mesmo plano, mas nos 50, Consuelo e Maria se destacaram, passando os 100m em 1m7s2. Nos 150 metros, Lilian passou para segundo, enquanto Consuelo ampliava sua vantagem. Nos últimos 50 metros, Maria reagiu e voltou ao segundo lugar, sem ameaçar Consuelo, que conseguiu sua terceira vitória no atual campeonato.

3.ª PROVA — homens — 100 metros, nado de costas

- 1.º Carlos Van Der Maath (Argentina) — 1m03s6 (recorde de campeonatos sul-americanos)
 - 2.º Leonardo Barenboim (Argentina) — 1m04s6
 - 3.º César Augusto Piaroli (Brasil) — 1m04s7
 - 4.º Valdir Mendes Ramos (Brasil) — 1m05s8
 - 5.º Octavio Espinoza (Peru) — 1m09s4
 - 6.º Hector Bahamonde (Peru) — 1m11s1
- Seguiram-se Augusto Riquelme e Luis Felipe Rode, ambos do Paraguai.

Nos primeiros 25 metros, Carlos assumiu a liderança, seguido de perto pelo brasileiro César. Nos 100 metros, os dois estavam empatados, mas o argentino firmou-se na frente nos últimos 25 metros, enquanto o brasileiro ainda perdia por pequena diferença o segundo lugar para Leonardo, outro argentino.

4.ª PROVA — moças — 100 metros, nado de costas

- 1.º Suzana Procópio (Argentina) — 1m12s9
 - 2.º Ana Cecilia Viana Freire (Brasil) — 1m14s4
 - 3.º Patricia Centous (Argentina) — 1m15s2
 - 4.º Lucilla Martins (Brasil) — 1m16s
 - 5.º Temis Trama (Uruguai) — 1m16s4
 - 6.º Maria de Guadalupe da Silva (Uruguai) — 1m18s5
- Seguiram-se Blanca Jaramillo (Colômbia) e Suzana Mesa (Peru).
- Suzana liderou a prova desde o início, seguida de perto nos primeiros 50 metros pela brasileira Ana Cecilia. Depois da virada, Suzana ampliou a sua vantagem, enquanto Ana Cecilia manteve o segundo lugar com esforço, mantendo pequena vantagem sobre Patricia Centous.

5.ª PROVA — homens — 200 metros, nado borboleta

- 1.º Luis Nicolao (Argentina) — 2m14s2 (recorde de campeonatos sul-americanos)
 - 2.º Tomás Becerra (Colômbia) — 2m14s6
 - 3.º João Reinaldo Lima Neto (Brasil) — 2m15
 - 4.º Juan Carranza (Argentina) — 2m15s1
 - 5.º Flávio Dutra Machado (Brasil) — 2m18s1
 - 6.º Eduardo Orjuela (Equador) — 2m22s2
- Seguiram-se Aristides Gonzales Vigil (Peru) e Francisco Córdoba (Colômbia).

Houve equilíbrio durante os primeiros 50 metros, com pequena vantagem para Luis Nicolao sobre Tomás Becerra e João Reinaldo, conservando-se o mesmo panorama até os 150 metros, quando surgiu Juan Carranza, disputando também o segundo lugar. Nos últimos 50 metros, Nicolao conservou a sua vantagem, Juan Carranza esmoreceu e Tomás Becerra conseguiu vencer o duelo pelo segundo lugar.

6.ª PROVA — moças — 200 metros, nado borboleta

- 1.º Regina Célia de Oliveira Pinto (Brasil) — 2m44s6
 - 2.º Carmem Estela Gomes (Colômbia) — 2m44s9
 - 3.º Susana Pena Franca (Brasil) — 2m45s1
 - 4.º Ruth Apt (Uruguai) — 2m47s7
 - 5.º Cristina Lingensfelder (Argentina) — 2m47s9
 - 6.º Patricia Arias (Peru) — 2m50s2
- Seguiram-se Ana Maria Norbis (Uruguai) e Maria Canoza (Peru), sendo que esta substituiu Angela Merchetti.

A recordista sul-americana Ruth Apt liderou nos primeiros 50 metros, seguida de Regina até os 100 metros. A partir dos 150 metros, Ruth conseguiu abrir luz sobre a brasileira e deu a impressão de que não perderia mais nos 175 metros. Regina, no entanto, num esforço formidável, nos 25 metros, conseguiu empalmar com a favorita e ainda defender-se do avanço de Carmem e Suzana, que chegaram lutando pelo segundo lugar.

TORCIDA DA IRMÃ



A irmã de Aranha teve instantes de intensa emoção

VITÓRIA DO IRMÃO



A vitória de Aranha foi a alegria de sua família

Família de Aranha torceu até o fim

Quando souberam que o argentino Luis Alberto Nicolao chegara dos Estados Unidos, os pais e irmãos de José Roberto Diniz Aranha passaram a viver nervosamente a espera da prova de 100 metros, nado livre. Eles tinham vindo de São Paulo para ver José Roberto disputar — e certamente ganhar — mais um título para o Brasil. Mas, com Nicolao, tudo se transformava: esperança em dúvida, confiança em receio, entusiasmo de torcedor em penosos momentos de expectativa de pais e irmãos.

Iniciada a prova — Nicolao e José Roberto na mesma piscina e em busca do mesmo título — o Sr. Luis Gonzaga Aranha guardou silêncio. D. Maria de Lurdes Diniz Aranha franziu a testa. Maria Lúcia e Cristina apertaram as mãos. Nicolao saiu na frente, completou os 50 metros na liderança, tudo parecia perdido. Mas, num esforço que ele mesmo descreveria como "dar tudo", José Roberto foi-se aproximando do argentino, igualando-se ao favorito, superando-o quase até chegar lado a lado, com ele, num empate que, de início, deixou todo o público em dúvida. Durante a segunda metade da prova, a família de José Roberto não pôde mais se conter, incentivando-o, gritando por ele, pedindo-lhe, entre muitos outros gritos, a vitória sobre o argentino. O pai, nervoso mas comedido, concluiu-se mais do que sua mulher, enquanto Maria Lúcia e Cristina — esta ex-campeã brasileira dos 4 x 100 — choravam à medida que a prova acabava.

Depois, quando foi anunciado o empate, dividindo assim o título entre José Roberto e Nicolao, a festa foi maior; talvez, do que se o jovem nadador de São Paulo houvesse vencido sem a presença do argentino. E um grupo de paulista cercou de carinhos a família Aranha.

Regina e a torcida

Quando virei nos 150 metros — disse Regina Célia de Oliveira Pinto — achei que tinha perdido a prova, porque não havia mais tempo para tirar a diferença que me separava da uruguaia Ruth Apt. Fiquei arrasada e já não sabia mais o que fazer para ganhar. Os gritos da assistência, porém, me fizeram dar mais do que podia, mesmo sem saber se ainda haveria chance de chegar na frente dela.

Senti, a dez metros da chegada — continuou —, que empalmaria com Ruth Apt. Ai, redobrei os esforços físicos, que jurava não possuir mais, e ganhei.

Discussão

O Presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, o argentino Sebastian Salinas Abril, tentou modificar o resultado da prova em que empatarem os nadadores Luis Alberto Nicolao, da Argentina, e José Roberto Diniz Aranha, do Brasil, nos 200 metros, nado borboleta.

O Sr. Salinas mandou que o nadador brasileiro fosse colocado em segundo lugar e o argentino em primeiro, sendo sua determinação notada pelo técnico Hélio Lobo, que comunicou imediatamente o fato ao Presidente da Federação Metropolitana de Natação, Ruben Dinard de Araújo, que, intervindo no assunto, determinou a retirada do Presidente da Confederação Sul-Americana, da sala de cronometragem, por não ser de sua alçada tratar de tempo nem de colocação de atletas em qualquer prova. O incidente durou poucos instantes por não haver relutância do dirigente da Confederação.

Salto amanhã

O Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais —

que já apresentou, na primeira etapa, os donos dos títulos de trampolim para homens (Raúl Escobar, da Colômbia) e plataforma para moças (Joana Bielschowsky, do Brasil) — será encerrado amanhã, no tanque de saltos do Fluminense, com as provas de plataforma para homens e trampolim para moças.

Os saltadores Diego Henao e Raúl Escobar, da Colômbia, são os favoritos para as provas masculinas, enquanto novamente a brasileira Joana Bielschowsky deverá defender a primeira colocação, no setor feminino da competição, que está marcada para as 16h30m, com entrada gratuita para os que quiserem assistir-las.

Para as provas de plataforma estão inscritos os saltadores Fernando Teles Ribeiro, Júlio César Linhares e Luis Sérgio Leite Velho (Brasil) e Diogo Henao, Raúl Escobar e Salim Barjum (Colômbia).

Nas provas de trampolim, para moças, estão relacionadas Joana Edwiges Bielschowsky, Miriam Farnesi e Silina Machado Braga (Brasil) e Marta Manzano e Cristiane Mabru (Colômbia).

Os inscritos

Para as provas de plataforma estão inscritos os saltadores Fernando Teles Ribeiro, Júlio César Linhares e Luis Sérgio Leite Velho (Brasil) e Diogo Henao, Raúl Escobar e Salim Barjum (Colômbia).

Nas provas de trampolim, para moças, estão relacionadas Joana Edwiges Bielschowsky, Miriam Farnesi e Silina Machado Braga (Brasil) e Marta Manzano e Cristiane Mabru (Colômbia).

Os pontos de cada um

| | 1.º lugar | | 2.º lugar | | 3.º lugar | | 4.º lugar | | 5.º lugar | | 6.º lugar | | 7.º lugar | | 8.º lugar | | PONTOS | | |
|-----------|-----------|---|-----------|---|-----------|---|-----------|---|-----------|---|-----------|---|-----------|---|-----------|---|--------|-------|--------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | Total |
| Argentina | 4 | 1 | 5 | 0 | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 5 | 0 | 1 | 129 | 38,25 | 167,25 |
| Bolívia | 0 | 1 | 0 | — | 0 | — | 0 | — | 0 | — | 1 | — | 2 | — | 0 | — | 3,50 | — | 3,50 |
| Brasil | 4 | 3 | 2 | 2 | 3 | 4 | 4 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 122,50 | 87,25 | 209,75 |
| Colômbia | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 29 | 39 | 68 |
| Equador | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 7 | 11,50 | 18,50 |
| Paraguai | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 4 | 0 | 7,50 | 0 | 7,50 |
| Peru | 2 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 59 | 64,25 | 123,25 |
| Uruguai | — | 1 | — | 3 | — | 1 | — | 1 | — | 3 | — | 2 | — | 1 | — | 1 | — | 53,75 | 53,75 |

le, ficando a ginástica e voltando a treinar na piscina.

Se Fiolo superar o recorde — continuou — e tem tudo para isso, porque um décimo de segundo muda representação, treinará para as Olimpíadas, pois, afinal, será o detentor do melhor tempo para a distância, no estilo. Caso ocorra o contrário, ele também terá motivação, mas acho que devemos aproveitar a ocasião, porque, no momento, a sua forma física e técnica é excelente.

A OPINIAO DE FIOLO

Fiolo disse que está satisfeito por Roberto Pavel encorajá-lo para a nova tentativa e acredita mesmo que vá conseguir êxito nela, apesar de discordar um pouco do treinador, em relação ao seu estado físico, que não considera ainda o ideal.

Sinto — disse o nadador — que estou perdendo o recorde nas quatro últimas braguadas. Tecnicamente, porém, acho que estou em grande forma e se conseguir largar bem, terei muita chance.

Particularmente, porém, Fiolo não gostou muito da escolha de Pavel ter recado na piscina do Guanabara, apesar de toda a argumentação de que a água salgada o facilitará na flutuação: é que com a água muito escura, ele não vê o fundo da piscina e, assim, deixa de ter a orientação necessária para evitar desvios, que poderão significar perda de tempo.

Por ser um nadador que sabe muito de produção de acrídio com o que rendem seus adversários numa prova, Fiolo recebeu do argentino Osvaldo Boretto o oferecimento para ser seu sparring, amanhã por ocasião da tentativa de recorde. Boretto, inclusive, queria sair na

frente, para provocar uma reação natural de Fiolo, querendo ultrapassá-lo, mas isto é impossível, por ser contra o regulamento.

Os árbitros para a tentativa de recorde já estão escalados: árbitro geral — Mauricio Andrade Becken; juiz de partida — Eli Canetti; cronometristas — Harold Barrios (Argentina), Julio César Mallone (Uruguai) e Rubem Dinard (Brasil). Os técnicos de cronometragem da Omega que estão trabalhando no Campeonato Sul-Americano Informaram ontem que levarão para a piscina do Guanabara um aparelho mais completo ainda, que chega a registrar centésimos de segundo.

O DÉCIMO DE SEGUNDO

Silvio Fiolo foi ontem chamado pelos técnicos da Omega para observar o aparelho que funcionará amanhã, na ocasião de sua tentativa de recorde, e ficou muito espantado quando um deles lhe mostrou o que é, num cronômetro, o décimo de segundo — tempo que lhe faltou para igualar o recorde do nadador soviético.

Ué — disse Fiolo — é só uma piscadinha desta luz. Eu perdi por tão pouco...

Ontem, Fiolo treinou ligeiramente pela manhã e à tarde. Hoje, treinará de manhã, nas eliminatórias dos 200 metros, e disputará a final da prova. Amanhã, antes da tentativa, fará mais um treino.

As provas do quarto dia

O Campeonato Sul-Americano de Natação chega hoje ao seu quarto dia, com a realização de seis provas (eliminatórias às 10 horas e finais a partir das 18), na piscina do Fluminense. Para os revezamentos de 4x100 metros, quatro estilos, moças, e de 4x200 metros, nado livre, homens, só haverá finais. As eliminatórias são as seguintes:

1.ª PROVA — HOMENS — 400 METROS — NADO LIVRE

| Raia | Concorrente | País |
|------|----------------------|-----------|
| 2 | Jorge Delgado | Equador |
| 3 | Carlos Van der Maath | Argentina |
| 4 | Alberto Durand | Peru |
| 5 | Flávio Dutra Machado | Brasil |
| 6 | Thomas Becerra | Colômbia |
| 7 | Lalo Claire | Bolívia |
| 8 | Emilio Abreu | Paraguai |

2.ª SÉRIE

| Raia | Concorrente | País |
|------|----------------------|-----------|
| 3 | Carlos Robler | Bolívia |
| 4 | Ricardo Luis Canetti | Brasil |
| 5 | Fernando Gonzalez | Equador |
| 6 | Júlio Arango | Colômbia |
| 7 | Luis Nicolao | Argentina |
| 8 | Juan C. Bello | Peru |

2.ª PROVA — MOÇAS — 400 METROS — NADO LIVRE

| Raia | Concorrente | País |
|------|----------------------|-----------|
| 3 | Ruth Apt. | Uruguai |
| 4 | Katy Veintimilla | Equador |
| 5 | Lucrécia Hernandez | Argentina |
| 6 | Maria R. de Vivanco | Peru |
| 7 | Moema Abitbol Netto | Brasil |
| 8 | Olga Lúcia de Angulo | Colômbia |

2.ª SÉRIE

| Raia | Concorrente | País |
|------|-------------------------|-----------|
| 3 | Sônia de Maria de Jesus | Brasil |
| 4 | Alicia Rodrigues | Argentina |
| 5 | Lilian Castillo | Uruguai |
| 6 | Patricia Olano | Colômbia |
| 7 | Consuelo Changanachi | Peru |

3.ª PROVA — HOMENS — 200 METROS — NADO PEITO

| Raia | Concorrente | País |
|------|-----------------|-----------|
| 3 | Jaider Freitas | Brasil |
| 4 | Alberto Forelli | Argentina |
| 5 | Lalo Claire | Bolívia |
| 6 | Fernando Siles | Peru |
| 7 | Carlos Labrano | Paraguai |

2.ª SÉRIE

| Raia | Concorrente | País |
|------|-------------------|-----------|
| 3 | Simon Roselio | Bolívia |
| 4 | Oswaldo Boretto | Argentina |
| 5 | Ivan Gonina | Colômbia |
| 6 | José Silvio Fiolo | Brasil |
| 7 | Roberto Berendsen | Peru |

4.ª PROVA — MOÇAS — 200 METROS — NADO COSTAS

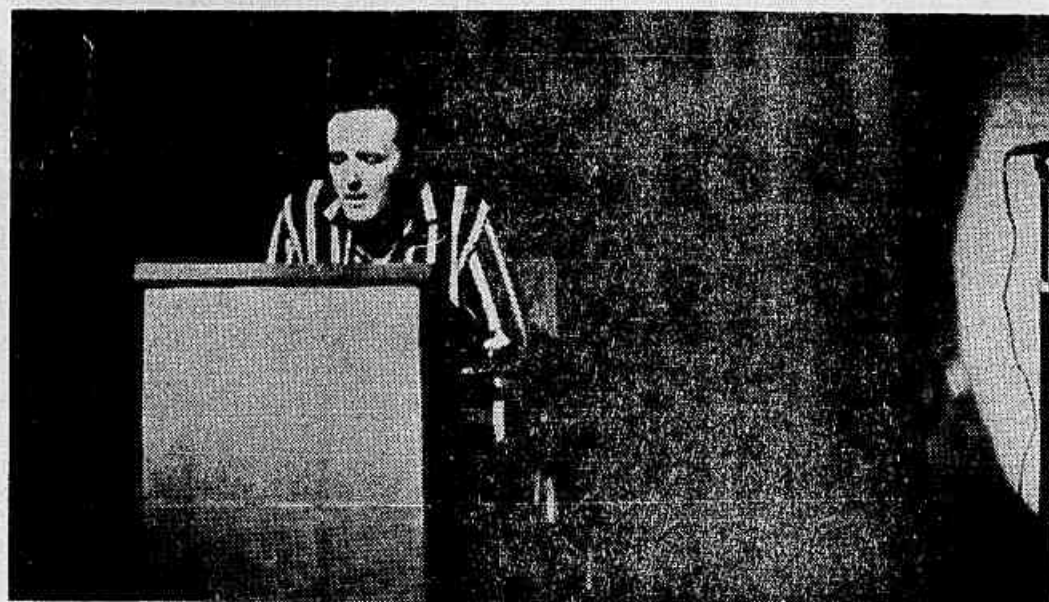
| Raia | Concorrente | País |
|------|-------------------------|-----------|
| 3 | Suzana Procópio | Argentina |
| 4 | Nelly Siro | Colômbia |
| 5 | Suzana Mesa | Peru |
| 6 | Mary Elizabeth Paquetet | Brasil |
| 7 | Maria Guadalupe Silva | Uruguai |

2.ª SÉRIE

| Raia | Concorrente | País |
|------|-------------------------|-----------|
| 3 | Patricia Sentous | Argentina |
| 4 | Ana Cecilia V. Freire | Brasil |
| 5 | Blanca Lúcia Jaramillo | Colômbia |
| 6 | Patricia Gonzalez Vigil | Peru |
| 7 | Themi Trama | Colômbia |
| 8 | Laura Vivar | Equador |

• caderno •

B



Uma invenção de Sérgio Porto



A imagem Dialux GE-68 é mais real, perfeita, quase uma terceira dimensão. E o som é mais nítido, filtrado, como dirigido especialmente para você. Isso é produto de inovações técnicas exclusivas que trazem o espetáculo para a sua casa. Faça a prova da imagem e som antes de se decidir. E compre o melhor: Televisor Linha Jovem GE-68.



FAÇA A PROVA DA
IMAGEM e SOM

com o MELHOR!

GENERAL  ELECTRIC

Só os televisores GE têm a imagem

DIALUX 68 **BRASTEL**

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 77/79 — RUA BUENOS AIRES, 139 — PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100—NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15—MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 — AV. DUQUE DE
CAXIAS, 2—NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 — AV. NILO PEÇANHA, 220
SÃO CRISTOVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132—CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14

“CRIOULO DOIDO” VIRA “SHOW” DE TEATRO

ANTÔNIO CARLOS

De beca e ar professoral, Sérgio Porto mostra um dos primeiros discos prensados no Brasil pela Casa Edison, de autoria de Chiquinha Gonzaga, num gramofone modelo 1920. Assim começa o *Show do Crioulo Doido* no Teatro Toneleros: música, humor, Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Ci, o conjunto de Oscar Castro Neves e o cômico Alegria, todos sob a direção de Aluísio de Oliveira

Stanislaw explica por que fez o Samba do Crioulo Doido e depois entra na história do samba, contando curiosidades e fatos que aconteceram com grandes nomes da música popular brasileira. A televisão também é assunto no show, onde fornece a Sérgio Porto farto material de gozação.

E, composto especialmente para o show, há também o *Jornal da Morte*, de Miguel Gustavo:

“Vejam só este jornal/ É o maior hospital/ Porta-voz do necrotério/ E da polícia central/ Tresloucada, seminua/ Jogou-se do oitavo andar/ Porque o noivo não trazia/ Maconha pra ela fumar/ Um escândalo amoroso/ Com os retratos do casal/ O bicheiro assassinado/ Em decúbito dorsal/ Cada página é um grito/ Piranha caiu no manguê/ Só falta alguém apertar o jornal/ Pra sair sangue, sangue, sangue.”

SÉRGIO E SEU DUPLO

Sérgio Porto passou a ser também Stanislaw Ponte Preta, quando nasceu a idéia de se fazer uma coluna sobre sociedade na revista *Sombra*, que só cuidava de festas grã-finas da época.

Depois, foi para o *Diário Carioca*, onde, segundo suas palavras, fazia “crônicas metidas a rasgos literários”. O secretário da redação designou-o para substituir o *colunista de efemérides*. Daí para a frente, a chamada crônica mundana tornou-se uma constante na sua vida profissional.

OPINIÃO E PROJETOS

— Resolvi pôr em prática o Febeapá depois de encher todas as gavetas com recortes de diversos jornais, mostrando algumas frases históricas de gente importante que manda na gente. Já escrevi dois livros e o terceiro está quase completo. Como escritor tenho lançados dez livros, e uns cinco *encravados*. Os meus personagens não têm nada a ver em particular com alguém. Volta e meia dou com um primo Altamirando pela aí ou com uma Tia Zulmira de braço dado com o patriota Bonifácio. Por falar em Bonifácio, é bom que se note a quantidade que existe atualmente no Brasil. Muita gente me pergunta se para escolher as certinhas dou muito duro. Até que não, pois quem escolhe é Deus. Stanislaw é seu profeta.

— A *Máquina de Fazer Doido* é a próxima atração de Carlos Machado, escrita por mim. Como podem notar, o doido é uma constante, mas a culpa não é minha. É da atual conjuntura.

— Defino música psicodélica da maneira mais simples possível: é aquela que dá complexo em barata de vitrola. Quando o disco toca ela fica doida pra sair lá de dentro, mas não tem coragem. Geralmente esse tipo de música é interpretada pelos garotos hippies, os que têm margaridas pintadas nas bochechas. Mas apesar disso tudo, posso citar três intocáveis da música popular brasileira: Cartola, Nelson Cavaquinho e Pixinguinha, esses jamais se deixarão corromper pelo tropicalismo e outras bossas.

— Dentro da linha criações Stan, brevemente será lançado outro samba, desta feita falando duma grã-fina que foi assistir ao ensaio duma escola de samba e deram o breque pra ela. Não é que a madama se machucou e deu o breque em francês?

— Já disseram por aí que o Samba do Crioulo Doido é plágio de outra — Trem das Onze. — Apenas naquele lá-rá e ô-ô-ô usei a melodia, pois, conforme todos sabem, o trem tá atrasado ou já passou.



É um show do Quarteto em Ci

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade
Tensão — Insônia — Medos
Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA

HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

João Ludolf Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Souza
Masaru Kitayama
Crispim M. de Lima
Teotônio Jorge Carneiro
Jorge Toledo

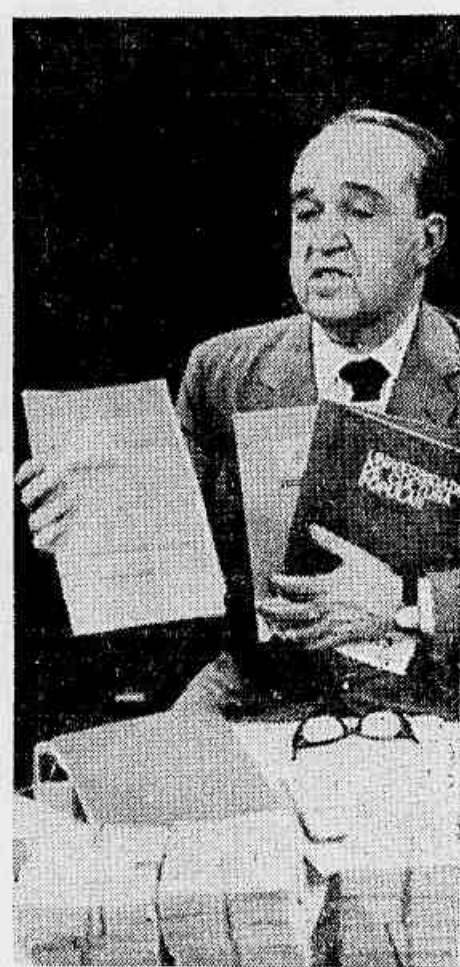
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 590,
Cj. 2.005 — Telefones:
23-3777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

OS ZEROS



Fernando Barbosa Lima



Gilson Amado

A NOVA IMAGEM DO CANAL 9

FAUSTO WOLFF

● No Canal 9, TV Continental, às 20h20m de terça-feira última, num programa dirigido por Reinaldo Jardim, vejo um jovem de vinte e poucos anos vestido de vietcong a falar sobre a guerra no Sudeste asiático; vejo uma garota de pouco mais de 18 anos a tecer considerações sobre a virgindade; vejo o Presidente Johnson numa sátira bem-humorada a cantar uma música de Roberto Carlos. É a juventude. É o poder jovem. É a nova imagem da TV Continental, uma emissora carente de recursos financeiros dirigida por um jornalista inteligente e broadminded chamado Fernando Barbosa Lima. Pretendo assistir à programação com maior vagar, mas, em princípio, parece-me altamente positiva. A televisão passa a existir, a debater, a deixar de ser um aparelho frio, distante, em outra dimensão, para tornar-se vivo, dinâmico, polêmico. Certo ou errado, bom ou ruim, estético ou de mau gosto, tudo isso é secundário em se tratando de um veículo até aqui amorfo e alienador como é a televisão brasileira. Em princípio, não discutamos o estilo da bofetada. Limitemo-nos ao impacto, e este parece-me sadio: Fernando Barbosa Lima, a equipe da Esquire, Reinaldo Jardim, Ana Arruda 50 universitários e o reitor Gilson Amado. E convenhamos: quem é mais jovem que Gilson Amado? Somente um jovem dedicaria anos de sua vida à educação e à cultura dentro de um painel minado por Chacrinhas, Dercis, Messias e Césares... de Alencar.

O FENÔMENO

● O fenômeno não é inédito nem recente, como muitos pensam, mas é, sem dúvida, internacional. Conversei com moças e rapazes atrás da cortina de ferro, em Nova Iorque, em Hamburgo, em Paris, em Madri e no Zepelim. O comportamento é o mesmo: botar pra jambrar. Graças aos meios de comunicação, o fenômeno tornou-se evidente e faz cambalhotas diante dos olhos de qualquer um. Lênine era jovem quando iniciou os planos de revolução, Casimiro de Abreu morreu com 22 anos, aos 16 anos Milor Fernandes dirigia uma das principais revistas do País. Sófocles escreveu a maioria de suas tragédias com menos de 30 anos, mas não havia a televisão e, evidentemente, as minorias eram bem menores. Há quem diga, diante da irreverência da mocidade: "a juventude está maluca, ninguém tem mais respeito por coisa alguma". Não, a juventude não está louca. Apenas uma minoria maior se pronuncia, e o que chega até o grande público são os ecos dessas manifestações. Pelo fato de os jornais especializados em crimes (falo dos evidentes) noticiarem que o soldado matou a amante com três tiros não quer dizer que todos os soldados tenham amantes nem que costumem matá-las com ou sem três tiros. Apenas o jornal não daria, como manchete, o seguinte: "Ontem na Guanabara quatro milhões de habitantes não se esbofetaram".

A REBELDIA

A rebeldia salutar é inerente ao jovem. Torna-se, entretanto, mais acentuada na medida em que os meios de comunicação coloca no mundo ao seu alcance. Daí porque a distância que separa a nova geração da imediatamente anterior é praticamente insuperável. Raro é o pai que consegue dialogar com o filho ou a filha (falo, evidentemente, da mocidade que possui maior acesso à cultura e, em consequência, maiores possibilidades de

pesar a realidade) de 18 anos. A geração passada cresceu com um sem número de valores aos quais se apegar, com um número de problemas existenciais bem menor. Cresceu acreditando na castidade do padre, no espírito sanguinolento do camunista, no tabu da virgindade e no absoluto de determinados vocábulos tais como justo-injusto, sujo-limpo, bom-ruim, certo-errado e assim por diante. Aos poucos foi brotando o espírito crítico, a indagação, mas o envolvimento social já era muito grande: emprego, casamento, filhos e o deixa pra lá instituiu-se. Quais os valores entregues sem muletas para a geração de hoje? Eu, pessoalmente, não conheço nenhum. Vive ela, portanto, um dilema: possui consciência teórica da realidade preconceituosa que a cerca e, ao mesmo tempo, ainda está terrivelmente presa às comodidades pequeno-burguesas. Desse conflito, poucos sobram e, certamente, serão os cronistas do futuro, os iniciadores de uma nova ética mais próxima da verdade que a realidade mercantil insiste em esconder.

ANARQUIA-CONSTRUÇÃO

Em princípio, a palavra de ordem parece ser: anarquizar para depois construir. Por enquanto há muito de anarquia e pouco de construção. As reformulações são tentadas em todos os setores artísticos (no teatro, há Roda Viva, por exemplo) e francamente sou favorável a esse dinamismo, pois dele nascerá a polêmica e uma sofrida antítese acabará por se apresentar. A frase, "a juventude é maravilhosa; pena que seja praticada pelos jovens" não deixa de ter sua lógica. Os jovens possuem vitalidade mas carecem de experiência e cria-se o conflito entre gerações, pelo menos no campo artístico. A imaginação juvenil choca-se com sua falta de preparo técnico, e o preparo técnico da geração anterior choca-se com o seu comodismo. É preciso acabar com os preconceitos hipócritas feitos antes para tirar o que para humanizar (miséria é um palavrão; entretanto, ainda choca menos que determinados vocábulos conhecidos por qualquer menino de oito anos), e as últimas atitudes da Censura provam isso. O erro juvenil parece ser o de acreditar que tudo o que dizem e fazem é definitivo quando se trata de apenas mais uma tentativa para alargar horizontes, para encontrar o quarto lado do quadrado, ou seja a liberdade de criação — por mais paradoxal que isso possa ser. Encontrada esta, então, iniciar-se-á outra batalha, ou seja, preencher o quadrado. Tudo está para ser inventado e dentro de um bloco de mármore existem bilhões de esculturas.

O APROVEITAMENTO

Fernando Barbosa Lima e Reinaldo Jardim não ignoraram o tremendo potencial energético interior da juventude e nem os conflitos nascidos desse potencial aprisionado que é gasto em chopadas, frases feitas, sessões de análise e de Paissandu. Na Continental, convocaram universitários para colaborar. Surgiram mais de 200, e destes, 50 foram aprovados e trabalham ativamente. Poder jovem? Sim, mas liderado por jovens um pouco mais velhos como é o caso da excelente jornalista Ana Arruda.

FERNANDO

"Os recursos financeiros são mínimos, mas a energia é máxima." Eis o que diz Fernando Barbosa Lima, o ho-

mem que compreendeu que, para tornar a TV um veículo de utilidade pública teria que se instalar na estação que possui menor audiência e menos recursos econômicos.

— A linha geral da nova programação do Canal 9 está apoiada sobre cinco esquemas de produção: 1) poder jovem; 2) filmes; 3) telejornalismo; 4) esporte; 5) prestígio. São cinco grupos ou cooperativas de produção. O poder jovem representa o trabalho de 50 universitários numa linha de televisão totalmente diferente do que se faz atualmente. O Canal 9 está abrindo as suas portas para todo o jovem inteligente que tenha o ideal de fazer da TV alguma coisa acima da chanchada, do mau gosto e da mediocridade. Com O Poder Jovem, o Canal 9 estará forçando uma renovação nos quadros atuais da TV brasileira. Está procurando uma imagem limpa e sadia para as suas câmaras.

— Na linha de filmes, a responsabilidade pertence a Abdon Torres. O Canal 9 apresentará diariamente três horas de filmes. A primeira faixa de 6 às 8 da noite é inteiramente dedicada à garotada. Na segunda faixa, às nove em ponto, os grandes filmes da TV americana.

— Toda a produção de telejornalismo está entregue à equipe da Esquire, às 8 horas o *Jornal das 8* e às 10 horas o *Jornal de Vanguarda*, com Sérgio Porto, Gilda Müller, Fernando Garcia, entre outros. Em todos os intervalos comerciais, uma rápida notícia de tudo o que acaba de acontecer.

— Os programas esportivos, através dos quais o Canal 9 já alcançou uma certa tradição, serão intensificados enquanto que a faixa de prestígio está entregue a Gilson Amado. Seu programa *Mesas-Redondas* está sendo reformulado e dinamizado. Em resumo, essas são as cinco faixas de produção que representam a imagem do Canal 9. Nossa filosofia de ação é fazer televisão para um público selecionado, para o público de poder aquisitivo. Enquanto as outras emissoras brigam pelas faixas C e D, o Canal 9, muito tranqüilamente, vai tentar conquistar as classes A e B. Essas duas classes que representam 70% do poder aquisitivo da Guanabara estão inteiramente esquecidas pela TV.

— Você poderá observar que essa programação é jovem, alegre e limpa. Estamos muito longe da Praça Tiradentes. Nem podemos entender uma TV que signifique apenas um balcão de compra e venda. Achamos que a TV tem o dever de contribuir de alguma forma para melhorar o nível cultural do nosso povo. Para nós, antes do IBOPE, o telespectador está em primeiro lugar.

INCENTIVO

● Sei que me mantendo numa posição crítica, não deveria recomendar ao leitor para sintonizar a Continental. Acredito mesmo que o princípio da luta será árduo e que há mesmo a possibilidade de os seus líderes pararem no meio do caminho e, por sobrevivência, retornarem ao esquema esclerótico que os rodeia. Creio, porém, que devemos dar um crédito de confiança a esse pessoal que procura o diálogo e que quer ser estimulado com a crítica dos leitores. Vamos confiar primeiro, e caso a confiança não tenha sido merecida, caso se confunda cultura com hermetismo, verdade com loucurinhas meramente provocativas, serei o primeiro a denunciar isso.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

O Oto é sempre igual a ele mesmo. Você passa meses e até anos sem vê-lo, e quando o re-encontra lá está o velho Oto, igualzinho a si mesmo. É por isso que estamos todos com ciúme dos lisboetas; esses gajos vão ter o Oto só para eles por longo tempo. Muitas vezes, quando estou deprimido, penso na Rua Peri, onde mora o Oto, e digo: "Bem, lá está o Oto!" Vejo na minha imaginação o Oto Lara, lendo um livro de Georges Bernanos, e fico satisfeito com a Cidade e o Mundo.

Quando estão na mesma sala o Oto, o Hélio, o Fernando e o Paulo, eu fico com ciúme do Fernando, do Paulo e do Hélio, porque eles conheceram Oto quando Oto era quase um menino e queria ser romancista maldito. Oto não é um romancista maldito; escreve bem, mas torturado por uma série de imagens que não correspondem à sua limpidez espiritual; faz força para não ser edificante; Saint-Exupéry ficaria muito triste se soubesse disso.

Domingo às seis da tarde o Oto vai à missa com o Hélio Pelegrino. Nos altares, os santos piscam o olho para o Oto e gritam na direção do Hélio: — Não analisa não! O catolicismo convulsivo do Hélio, seu patético otimismo criam uma dúvida cruel no meu espírito. Tenho a impressão de que Deus não merece tanto carinho. Ao passo que Oto é humilde na sua fé; ele no fundo fica encoberto de haver Deus. Sabeis que o Oto Lara é o melhor papo deste País. E eu

acrescento que é ele o brasileiro que melhor fala, no sentido de que, numa conversa informal, articula com extrema clareza e sensacional construção as suas frases. A língua brasileira culta, civilizada, agradável de ouvir e digna de ser copiada é unicamente falada pelo senhor Oto de Oliveira Lara Resende. Creio que o Museu da Imagem e do Som deve gravar a voz dele durante uma longa e provocadora conversa com Hélio Pelegrino.

A voz do Oto é nasalada, g r i p a d o, contendo qualquer coisa que lembra a haviela, motivo pelo qual ele é também capaz de falar francês como o fazem os parisienses bem educados.

Há 11 anos, mais ou menos, Oto possuía um automóvel Austin de chapa 13-20-84. Por algum motivo sem grande importância, o diabo desse número me ficou na cabeça e ainda cá está, quando já não há Austin e nem o Oto se lembra dele. Oto é um cidadão cercado de

Armandos Nogueiras e Nélsons Rodrigues por todos os lados.

Uma das qualidades do Oto é estar sempre disposto a tomar mais um cafézinho. É madrugada, todo mundo já está cansado, a gente declara "Adieu, Oto", e ele responde: "Pera aí. Vamos tomar um cafézinho". Ele próprio faz o cafézinho, aliás delicioso, e a conversa prossegue. Três horas depois, estaremos todos firmes ao lado de Oto, de pé no Bar Bico, Copacabana, Posto 6. Tomando cafézinho.

AS PAULISTAS

● Foi uma beleza, o Baile do Teatro Municipal de São Paulo, organizado pelo Prefeito Faria Lima. E outra festa que deverá iniciar uma tradição do pré-carnaval.

● José Searano vem passar o carnaval no Rio, hóspede dos Betti Faria. Na segunda-feira, vão todos para Cabo Frio.

● Odete Matarazzo escolheu Petrópolis.

● Uma grande área da Feira do Couro (inaugura em março) está destinada aos artesãos brasileiros que vêm trabalhando com couro e conseguindo uma qualidade de nível internacional, nesse setor.

● O Itamarati já comunicou à Alcântara Machado que o Brasil participará, este ano, das seguintes Feiras Internacionais: Joazeburgo (em abril: Maquinaria); Bruxelas, Bogotá, Londres (em setembro); Paris e Salvador (em novembro). Novos mercados estão à vista para a indústria brasileira.

● Novidade na área da indústria da moda prêt-à-porter: a Vigotex vai lançar, no inverno, suéteres e saias de malha. A freguesa compra o primeiro, já confeccionado, e a metragem para fazer a saia em casa, segundo suas medidas.

PICADINHO

● No inverno, se os preços das tinturarias permitirem o uso do branco, o branco será a cor da moda. Se continuarem estronômicos como estão, (e não há nenhuma fiscalização nessa área), será impraticável essa moda.

● Dia 8 de março, casamento de Maria Cristina Rodrigues Pereira com o diplomata Carlos Moreira Garcia. No Outeiro da Glória.

● Nininha Magalhães Lins comprou um apartamento no edifício vizinho ao Country, que está em final de construção. São 1200 metros quadrados sobre o mar.

● Carlos Ribeiro, o livreiro, um dos pierrôs mais românticos da festa de Enleida.

● Di Cavalcanti só não apareceu no Municipal, para protestar contra a Censura, porque seu pé, inchado, não lhe permitiu calçar sapato.

● Ivo Barroso, o escritor, entregou, esta semana, a tradução do livro O Terceiro Homem, que a Editora Nova Fronteira vai lançar. O volume aparecerá à venda em março, aqui, no Brasil, e nos Estados Unidos. Trata-se da história do espião Philby — uma das mais fascinantes dos últimos tempos.

● Dia 9 de março chega ao Brasil o célebre sapateiro Charles Jourdan. Lá, em Paris, Jourdan é considerado artista. Seus sapatos, na verdade, são obras-primas.

● Por lapso, falamos, durante a semana, do fechamento do restaurante típico brasileiro Chale. Acontece que o Chale continua firme, funcionando sob a direção de seu dono, Sérgio Taranto. É um dos lugares mais procurados, inclusive, pelos turistas que estão na Cidade.

● Amanhã, no Clube Naval, a cerimônia de posse do Vice-Almirante Maurício Dantas

Tórres, que é o Presidente eleito para término do biênio 67-69.

● Pouca gente falou — mas muita gente foi — da festa do Umuarama Gávea Clube, na semana passada, batizada de Ao Sul do Pacífico. Nos moldes do Baile do Havai, do late, mas muito melhor. Essa festa deverá tornar-se numa das tradições de antes do carnaval.

● Bibi Ferreira viajou para a Europa, convidada da Metro Goldwyn-Mayer, para ver as filmagens que esse estúdio está fazendo, em Londres e em Roma. Bibi tem encontro marcado com Richard Burton.

● O Comodoro do late Clube Argentino, Hugo Tedin, recebeu, antontem, na Embaixada de seu país, os participantes da regata Buenos Aires-Rio. Foi um coquetel e o convite registrava: "traje de calle e uniforme del club".

● O programa para se fazer, amanhã à noite, sem dúvida que é ver a Divina Elisete Cardoso, cantar no Teatro João Caetano.

● Outra Divina — a Banda de Jaguar — desfilará logo mais à tarde (às cinco horas), na Praça General Osório, fazendo de fundo musical para o Festival das Bandeiras organizado pelos artistas plásticos. Passistas e ritmistas de Escolas de Samba também vão-se exibir, na Praça.

● O espetáculo, ao que parece, será a própria tropicalia.

● O pintor Hélio Oiticica, especialista em happenings, ao invés de participar com uma bandeira, participará com sua figura, vestida com a fantasia que vai usar no desfile da Mangueira.

● Em Petrópolis, antontem, o grande acontecimento do fim de semana: souper na casa do casal Váiter Baere, onde estiveram altas autoridades da vida nacional. As mulheres presentes, mais uma vez, foram de pijamas e pantalonas.

● No dia 22, com coquetel às 18 horas, Juca Chaves comemorará o sétimo mês de show ininterrupto. Bate, assim, o seu próprio recorde de bilheteria, no Teatro Santa Rosa.

● Ibraim Sued, da neve de Saint Moritz, direto para a Praia do Leme.

● Veraneio de fim de semana: ontem, houve almoço na casa dos Renato Simões. E jantar no Castelo dos Secco, em Correlas.

● Ainda carnaval: ontem, o Largo do Botafogo foi praticamente fechado para ser o cenário de uma festa cujo motivo eram margaridas e... elefantes.

● Rozanna Sommers, a antiquária; o Secretário da Embaixada do Canadá, Orde Morton; Augustinho Rodrigues, o pintor; e Gustavo Magalhães receberam seus 500 convidados.

● A dificuldade da noite foi encontrar convidados dispostos a se fantasiarem de... elefantes. Morton foi um dos raros espécimes trombudos presentes à festa. A maioria era mesmo de margaridas.

LONGE DO OTO

VISITANTES

A partir de maio, até outubro, o Rio receberá ilustres visitantes, que vêm como convidados da Faculdade Cândido Mendes.

Em maio, chegará Edgar Morin, da Universidade de Paris, autor de L'Esprit du Temps, recentemente traduzido para o português. E além de François Perroux, de Alain Barrère (especialistas em Economia), de Georges Lavau e de Karl Deutsch (cientistas políticos), chegarão (em outubro) Erich Fromm e o economista sueco Gunnar Myrdal. Fromm ficará na Cidade durante 15 dias, para proferir seis conferências.

TENDENCIA

A tendência, esta semana, no Rio, em matéria de programas de verão, foi sair de barco para fora da barra. Os motivos, vários: gozar melhor a beleza da Lua cheia, receber os veleiros que chegavam da regata e fugir ao calor.

Enquanto que aqui, na Cidade, as temperaturas atingiam índices altíssimos, fora da barra, a bordo, chegava-se ao uso de agasalhos.

A VOLTA DO FITA-AZUL

O Ondine volta para a Alemanha, depois de amanhã. O que pouca gente sabe: o barco de Summer Long foi construído na Alemanha e trazido diretamente para Buenos Aires. Nem tinha sido testado.

Agora, volta à fábrica para sofrer pequenos reparos. Antes, amanhã, ao meio-dia, haverá almoço a bordo, para um número reduzidíssimo de convidados.

QUEM SABE O QUE DIZ

● Tônia Carrero ao PM que a quis prender: "Sua juventude desculpa tudo. O senhor tem a idade do meu filho".

● Pitanga, o ator, na praia defronte da Montenegro: "Com este sol, com estas mulheres, vocês ainda falam de guerra do Vietname, cercados de biquínis por todos os lados".

● Fernando Tórres, o diretor: "Foi logo Jorge de Andrade quem desencadeou a greve de protesto contra a censura. Logo ele, que acreditava na Revolução."

BASTIDOR

Na mesma noite em que JK, Ademar de Barros e o Governador Abreu Sodré encontraram-se, de repente, frente a frente, no Château, o Sr. Santos Badhur, também presente ao restaurante, levantou-se para cumprimentar o ex-governador paulista beijando-lhe a mão. Ademar respondeu com dois beijos na face do Sr. Santos Badhur. Sem comentário.

LÉA MARIA



Sr.ª Peracchi Barcelos



Governadores, Ministros, o Presidente: foram todos à festa do vinho

OS ARES DO RIO GRANDE DO SUL

— Quem fala em crises para o Rio Grande tem, aqui, uma demonstração do quanto o nosso Estado tem trabalhado — disse o Governador Peracchi Barcelos, na quinta-feira à noite, em seu discurso de abertura do Festival do Vinho, na Sociedade Hípica Brasileira.

Foi um jantar dos mais concorridos: lá estiveram os Governadores do Amazonas, Minas, Acre, Rio Grande do Norte, Piauí e Santa Catarina e o Governador Negrão de Lima. Também quase todos os Ministros, liderados pelo Presidente Costa e Silva.

Costa e Silva, aliás, ao discursar,

foi "quase violento", segundo a observação de alguns dos presentes. "As crises se responde com trabalho."

A Hípica foi decorada com as cores da bandeira gaúcha e em sua varanda grandes cachos de uvas e uma exposição dos vinhos do Rio Grande foram instalados. O Presidente da República e o Governador da Guanabara ganharam de presente facções fabricadas em Caxias do Sul. E todos comeram o menu típico: arroz de carneiro, churracos de ovelha e as dezenas de variedades de uvas servidas por moças vestidas com trajes regionais.

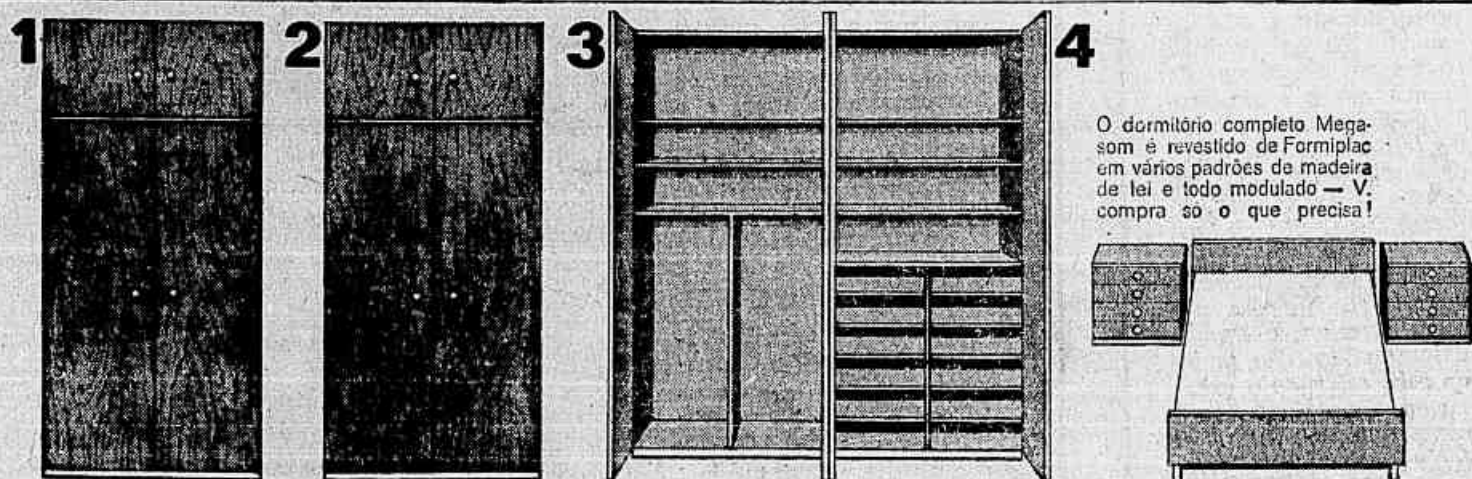


Príncipe Charles, Princesa Anne: à espera do trem

FESTINHA NA ESTAÇÃO

Foi uma manhã diferente, para os que atravessavam a gare da Liverpool Street Station, em Londres. De repente, chegou o carro da Rainha. E logo em seguida, um Rolls Royce onde cachorros, farnéis, brinquedos, malas e malas, e mais o Príncipe Charles, a Princesa Anne, os Príncipes Andrew e Edward amontoavam-se. A espera da família, na estação, já estavam a Princesa Margaret, com os dois filhos — Visconde Linley e Lady Sarah Armstrong-Jones — e a Rainha Mãe. Com o mesmo ar burguês de qualquer súdito menos nobre, a família dividiu-se: Elizabeth II e filhos iam para Sandringham, de trem. Os outros ficavam em Londres.

o armário que guarda tudo e v. compra um a um MODULADO MEGASOM



O dormitório completo Megasom é revestido de Formiplot em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!

De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MÓVEIS MEGASOM
Ind. e Com. Ltda.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom:
MESBLA • SEARS-Botafogo • CASA GELLI-Copacabana • B.MUTILIDADES PARA O LAR-Pça. Onze, 248 • A EXPOSIÇÃO • CASSIO MUNIZ • SOCIMA-7 de Setembro e Madureira • A. BRASIL MELLO- Av. Mem de Sá, 343 • BEMOREIRA

A MÚSICA, NO RIO

RENZO MASSARANI

Tudo passa. Fevereiro passa. Foi inaugurada a tal fonte do Largo do Machado. Já chegou (cinco dias e cinco noites) o telegrama urgente que enviei de Curitiba para São Paulo. Mas quase nada sabemos sobre a música em 1968. Nem devem sabê-lo vários organizadores. A ABC deu a conhecer algo; o mesmo fez a Meireles; mas o Municipal nada disse sobre os eventuais planos que custarão tantos milhões novos. A OSB abriu o concurso de sempre, mas continua ocultando os programas que seriam urgentes para a reconquista dos sócios perdidos. A OSN descansa ao som dos arranjos lançados pela Rádio MEC.

Procuro José Mauro Gonçalves e Aires de Andrade pedindo que falem da Cecília Meireles; os dois resumem parte do que eles (e felizmente só eles) pré-organizaram. A Sala abriu-se em 13 de março com um sinfônico tendo Jorg Demus como solista num concerto de Mozart e nas Variações Sinfônicas, de Franck; Demus abrirá a inevitável série dos recitais — que serão agravados pelo concurso de piano e suas múltiplas consequências — com duas manifestações dedicadas a Fantasias Imortais. Dia 25, primeiro concerto de Música Moderna do Brasil, com duas novidades mundiais: Quarteto N.º 7, de Santoro (Quarteto do Rio), e Sonatina para Violoncelo e Dois Violões, de Gnattali (Iberê Gomes Grosso, Sérgio e Eduardo Abreu); o programa será completado pela Sonata N.º 2 para Violino e Piano, de Vila-Lobos.

O Octuor de Paris infelizmente não virá mais, devido à morte de um dos músicos; mas virão dois dos maiores violinistas da atualidade, o norte-americano Isaac Stern (24 de junho) e o soviético Leonid Kogan (5 de julho); os dois, nascidos na mesmíssima Cidade de Odessa. Em 19 de maio, outro grande soviético, o violoncelista Schasran. Os cem anos de Francisco Braga serão comemorados em junho com dois concertos A Época e a Escola de Braga, que apresentarão também obras de Nepomuceno, Osvald e Miguez. O maestro Ferraro regerá músicas de Fernandez, Janacek, Matsudaira, Malpiero e Mortari. Para junho, estão programados dois concertos de música moderna alemã, com o maestro Huber-Conwig; nos programas, Lamento D'Arianna, de Monteverdi-Orff e A Tentação de Santo Antônio, para contralto e orquestra, de Werner Egk. Um grupo de contemporâneos italianos estará presente com o retorno de Natuscia Calza, que acaba de obter grande êxito em Milão.

Em 3 de julho, Córda da Universidade de Wittenberg; em fins de julho, Segundo Ciclo Bach, abrindo-se com o Cravo bem Temperado (três recitais) e João Carlos Martins; seguirão no Ciclo, dois concertos de câmara confiados a intérpretes nacionais; a Missa em Si Menor contará com um conjunto de Hamburgo e o maestro Von Kameke. O grande Tortellier tocará obras originais para viola da gamba. E Richter, o inesquecível Richter, apresentará em edição integral (pela primeira vez no Brasil) e com cantores alemães, a Paixão Segundo São João, quando será estreado o cravo de concerto Neupert, comprado pela Sala. O Ciclo Bach será encerrado dia 25, com uma Cantata, para tenor, Suite N.º 3 e um Concerto para Cravo no qual Richter atuará também como solista.

EXPOSIÇÕES, BARROCO E MATO GROSSO

WALMIR AYALA

A Galeria Relêvo abrirá depois da carnaval com artistas do seu acervo: Antônio Dias, Gerchman, Di Cavalcanti, Schiari, Marcier, Grauben, Pannetti, Raimundo Oliveira, Juan Genoves, Cornelle, Gattis, Samuel Buri, Roy Adzak, Peter Foldes, Bernard Rancillac, Alan Jackuet, Sérgio Camargo e Antônio Berni. Berni, um dos maiores artistas argentinos da geração de Di Cavalcanti, prêmio da Bienal de Veneza em 1962, exporá em meados de abril no Museu de Arte Moderna. Cento e um trabalhos com a presença do artista.

Quarta-feira, dia 21, a galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura sua temporada com uma coletiva de sete artistas jovens: Ascânio Maria Monteiro, Aldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jiménez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatti. Pintura, gravura e escultura. (Av. Copacabana, 690 — 1.º andar).

CARTAZ PARA O BARROCO

A Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador, com o propósito de dar a máxima difusão ao I Festival Luso-Brasileiro do Barroco, pro-

movido pela Universidade Federal da Bahia, lançou um concurso destinado à escolha de um cartaz alusivo ao referido Festival, de acordo com o seguinte regulamento:

1.º) O cartaz versará tema referente ao Barroco, especificamente nas suas implicações luso-brasileiras, com especial enfoque de motivo baiano;

2.º) Haverá um prêmio único de 5 mil cruzeiros novos, que será conferido ao primeiro classificado;

3.º) Cada candidato poderá concorrer com um ou mais trabalhos inéditos;

4.º) Dentro da temática indicada, haverá plena liberdade de criação, podendo os artistas utilizar todas as técnicas correntes em artes plásticas;

5.º) Os trabalhos deverão ser apresentados em forma de arte final, em tamanho nunca inferior a 95cm X 65cm, para impressão off-set até quatro cores;

6.º) Poderão participar deste concurso artistas brasileiros, portugueses ou estrangeiros, radicados no Brasil ou em Portugal;

7.º) O júri do concurso será composto de sete membros, assim constituídos: a) Superintendente da SUTURSA, Diretor do Departamento Cultural da UFBA, Presidente do Gabinete Português de Leitura, Diretor da Escola de Belas-Artes da UFBA, Chefe do 2.º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Diretor do Museu do Estado, Diretor de Turismo do Estado;

8.º) Os critérios para a premiação serão livremente estabelecidos pelo júri, levando-se em conta a qualidade promocional dos trabalhos;

9.º) O trabalho premiado ficará sendo propriedade da Superintendência de Turismo;

10.º) O resultado do concurso será irrecorrível, e o prêmio entregue ao vencedor em local, dia e hora a serem oportunamente divulgados;

11.º) As inscrições ao concurso serão feitas na sede da Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador, Bahia, a partir da data deste edital até o dia 31 de março do corrente ano, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis;

12.º) Os casos omissos neste regulamento até a data do encerramento das inscrições

serão resolvidos pela Superintendência de Turismo e, posteriormente, pelo júri.

Tudo muito bom, só não entendemos por que esta asa portuguesa no concurso, e nos perguntamos se aquela lista respeitável de administradores seria a mais acertada para um julgamento artístico. Um júri composto pelo diretor disso, diretor daquilo, que nem divulga os nomes destes senhores transformados de repente em siglas, deixa margem a descreditos. É preciso dar sempre a César o que é de César. Esperamos para ver.

A VEZ DE MATO GROSSO

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo realizou em fins de janeiro último seus primeiros contatos com o meio artístico de Mato Grosso, aproveitando a inauguração da mostra Grupo Jovem Matogrossense, em Cuiabá. Entendimentos foram mantidos com a nova Associação Matogrossense de Artes e com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, para que o Museu de Arte Contemporânea possa estender às principais cidades dessa região central do País, sua rede de cir-

culantes, assim como enviar conferencistas e participar de manifestações culturais diversas.

Sobretudo em Campo Grande, constata-se a existência de um núcleo artístico onde se sobressai o pintor Humberto Augusto Miranda Espindola, representado na IV Bienal de Brasília. Mas a exposição cuiabana revela a presença de outros artistas na Capital do Estado, em Ponta Porã, Corumbá e Jorapimmo. O trabalho de articulação desses diversos núcleos vem sendo realizado pela Associação Matogrossense de Arte, sediada em Campo Grande, presidida pela Professora Aline Figueiredo e integrada por vários jovens intelectuais e artistas. Como consequência da atividade desenvolvida pela entidade, o Governo estadual vem prestigiando suas iniciativas como ocorreu na realização da mostra de Cuiabá, sendo possível que dentro em breve se organize em Campo Grande um acervo de arte brasileira contemporânea.

A NOVA TENTATIVA DE BIVAR

Norma Bengell e Luis Jasmim são as duas atrações de O Começo É Sempre Difícil Cordélia Brasil. Vamos Tentar Outra Vez, de Antônio Bivar, que, sob a direção de Emilio di Biasi, tem estréia marcada para meados de março no Teatro Mesbla. A partir da semana que vem, a equipe lança uma nova bossa: vão todos para Búzios, onde continuarão a ensaiar. Voltam com a peça pronta para estrear.



AMÉRICO E SUAS TECLAS

Mineiro de Muriaé, professor de piano e pianista do Iate Clube, ex-pianista de boate, Américo Cerqueira lançou agora seu segundo LP: Teclas de Ouro, volume dois. Veio de Minas para o Instituto Benjamin Constant, no Rio, por intermédio de Getúlio Vargas, e cursou a Universidade até o segundo ano.

No Instituto fez o ginásio, estudou datilografia, massoterapia, piano e afinação de piano, teoria, harmonia e solfejo. Fez o Curso Clássico no Colégio Mallet Soares e aí vieram as dificuldades, porque fiquei sem piano. Comecei então a trabalhar como pianista para manter os estudos.

Depois veio o vestibular para o curso de línguas neolatinas na Faculdade Nacional de Filosofia.

Não existiam no Brasil obras para o curso superior em Braille. Precisava, portanto, de alguém que lesse ou transcrevesse os livros, e o curso foi ficando caro. Tendo que tocar a noite inteira como pianista de boate, fui obrigado a interromper o curso na Faculdade.

O CONJUNTO

Com a mudança do Congresso para Brasília, o movimento nas boates diminuiu. Organizei, então, um conjunto musical, e passei a coordenar a parte musical dos clubes — Calças, AAB, Tijuca Country Clube, Montanha. Veio então o 1.º-1.º-1.º e com a concorrência percebi que a coisa não renderia bem e não



darla para manter o ritmo de vida a que estava habituado.

Durante um ano, Américo colocou anúncios quase diariamente em três jornais, "porque organizei um curso em que dou aulas de piano por música e de ouvido para pessoas de seis a 60 anos".

Foi então chamado pelo Comodoro do Iate Clube, e toca lá há três anos.

Com o dinheiro que conseguiu através do curso, pude gravar o meu segundo disco. Foi o primeiro a gravar o Tema de Lara e Strangers in The Night no Brasil, mas a etiqueta GCA William ficou embromando um ano e não soltou o disco. Comprei então todos os direitos sobre o segundo LP e vendo os discos no Iate Clube, para meus alunos, e em algumas lojas em que consigo colocar o disco.

Américo precisa comprar um órgão e já tem parte do dinheiro para isso.

Ai acredito que possa fazer a minha independência. Não que eu ambicione ficar rico, mas podemos tocar o órgão até sozinho, pois pagam muito mais do que pelo piano. E o que se recebe compensa.

Américo acha que o problema do disco é a sua divulgação e gravação.

O artista quer deixar uma obra para a posteridade, para si e para os outros. Para a divulgação temos que dar discos de presente e, numa rádio, às vezes, você deixa mais de dez. E a fábrica não lhe dá de graça.

Américo pretende lançar em março, com seu conjunto "para qualquer tipo de festa", o seu terceiro LP, "mas não sei ainda qual o nome que lhe vou dar."



ELISETE DIZ ADEUS

Elisete Cardoso despede-se amanhã do Brasil (vai para o Japão) com um show às 21h30m, no Teatro João Caetano. O Zimbo Trio e Jacó do Bandolim (que comemora 50 anos nessa noite) vão acompanhá-la. A renda do espetáculo reverterá em benefício do Museu da Imagem e do Som, ao qual será destinado também o produto da venda dos dois LPs que vão ser gravados com o material do espetáculo. Haverá também afiches à venda na porta do teatro. Herminio Belo de Carvalho responde pela produção do show.

• Carnaval •

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas



IMPÉRIO SERRANO TERÁ FIGURANTES DO RECIFE

Recife (Sucursal) — Os caboclinhos da tribo Tapuias Carijós, que há 12 anos é a campeã, na categoria, este ano desfilarão pela Escola de Samba Império Serrano, que deseja ser o mais original possível ao apresentar o seu enredo Pernambuco — Leão do Norte.

Além de contar com os caboclinhos, que são em número de 70, a escola de samba carioca mandou convidar dez passistas pernambucanos para a sua ala de frevo. Os caboclinhos levarão todos os seus apetrechos e fantasias, inclusive antigas armas que já tinham sido arquivadas.

AÇÃO PREVENTIVA

Todo tipo suspeito, mesmo que não esteja fazendo nada demais, será preso pela Polícia do Recife, que pretende, com a medida, limpar a Cidade dos batedores de carteiras que aproveitam o carnaval para agir.

A medida é repetida todos os anos, 15 dias antes do carnaval. Até agora, mais de 200 conhecidos vigaristas e elementos suspeitos já estão presos. Equipes de investigadores e policiais fazem rondas pelos subúrbios da Cidade, ou mesmo pelo Centro, detendo tipos estranhos.

RONDA

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Ensaia hoje no Imperial Basquete Clube (Estrada do Portela).

MANGUEIRA — Ensaia também hoje na Rua Visconde de Niterói, 1.062.

IMPÉRIO SERRANO — Realiza ensaio hoje no antigo Mercado de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaia hoje na quadra da Rua Marwell.

IMPÉRIO DA TIJUCA — Ensaia hoje na quadra da Rua Conde de Bonfim, 812.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Ensaia hoje na Rua Teodoro da Silva (campo do América).

MOCIDADE INDEPENDENTE — Ensaia hoje na Rua Coronel Tamarindo, 38, Padre Miguel.

INDEPENDENTES DO LEBLON — Inaugura a nova quadra de ensaio, hoje, com a presença dos turistas que chegam pela manhã para assistir ao carnaval. Local: Rua Cupertino Durão, 181.

SAO CARLOS — Ensaia hoje na Avenida Presidente Vargas, 1.930.

PREVOS

VASSOURINHAS — Realiza ensaio geral depois de amanhã, no Clube Norte Sul, na Praça Onze.

LENHADORES — Ensaia depois de amanhã na Rua Gonzaga Bastos, 346, Vila Isabel.

BATUTAS — Ensaia hoje na Ladeira do Barroso — Centro.

CLUBES

COMÉRCIO — A Associação dos Empregados no Comércio volta a promover os grandes bailes carnavalescos, após uma ausência de alguns anos. Além de quatro bailes, haverá um infantil, dia 26. A ornamentação dos salões já está sendo preparada e o tema é Pandeiros.

SERVIDORES — Começa dia 24 e termina a 27 o carnaval da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil. Os bailes serão na sede da Avenida Lauro Müller, 1.

MÁSCARA — A Cervejaria Bier Halle inicia sua programação pré-carnavalesca segunda-feira, com o baile Máscara Negra, comandado por Zé Keti. No dia seguinte haverá o Baile das Jambetes, quando será escolhida a mulata mais bela da festa. A coordenação é de Benil Santos.

CANECAO — O Canecaço vai fechar de segunda a quinta-feira que vem para completar as obras de instalação para o carnaval, de autoria de Adir Botelho. Dia 23 será reaberto com o primeiro baile oficial da Cidade, cujos preços já estão fixados: camarotes para dez pessoas, com direito a ceia, NCr\$ 400,00; mesa para quatro, no balcão, com direito a ceia: NCr\$ 120,00; mesa para quatro pessoas, no pátio, com ceia: NCr\$ 80,00, e convite individual a NCr\$ 60,00, com ceia.

BANCO — A Associação Atlética Banco do Brasil oferece coquetel depois de amanhã, na sua sede da Avenida Borges de Medeiros, 829, para mostrar a decoração de seus salões para os bailes de carnaval. Haverá duas matinês, dias 25 e 27.

JEQUIÁ — A direção do Jequiá Esporte Clube, da Ilha do Governador, informou que Clóvis Bornay e Evandro de Castro Lima, entre outros, estarão desfilarão durante um dos bailes do carnaval.

MARINHEIROS — Já podem ser adquiridos os convites para os bailes carnavalescos da Sede Recreativa Esportiva da Casa do Marinheiro, na sede da Avenida Brasil, ou no escritório da Praça Mauá. Dia 25, haverá uma matinê infantil.

MARIMBAS — Continua sendo grande a procura aos convites para o baile do Popeye, no Marimbás.

MARABU — O Clube Marabu, da Piedade, já está-se preparando para as festividades carnavalescas.

ATRIZES — Continuam à venda os convites para o 33.º Baile das Atrizes, dia 22, no Clube Siro e Libanês.

MILIONÁRIOS — Os salões do Automóvel Clube, no Passeio, estão sendo ornamentados para os Bailes dos Milionários, marcados para domingo e terça-feira de carnaval.

TAUBATÉ — Para representar a figura de Rei Momo, o Sr. Milton Francisco Filho viaja dia 21 para Taubaté, atendendo a um convite do Country Club local. Depois, seguirá para São Lourenço, onde, sábado, animará uma festa de carnaval. Ainda como Rei Momo, irá a Lambari, Cambuquira e Caxambu.

COMPRAS — Sábado e segunda-feira de carnaval, no Automóvel Clube, serão realizadas duas sessões do baile Mamãe Eu Vou às Compras.

SALÕES DO SÍRIO JÁ ESTÃO ORNAMENTADOS

A montagem da ornamentação do Siro e Libanês, iniciada há um mês, já está praticamente pronta, segundo informou o pintor e decorador Francisco Pinheiro Costa, que há três anos vence a concorrência para a decoração dos salões do clube, este ano orçada em NCr\$ 25 mil.

Margarida Psicodélica, com balões, torres, círculos, pompons e, naturalmente, grandes margaridas, é o tema da decoração do Siro. Para aumentar a sua capacidade, foi colocado um tablado sobre a piscina, transformando-a em salão ao ar livre.

MONTAGEM

O decorador Francisco Pinheiro Costa foi o responsável pelos cartazes e stands de propaganda da Semana de Prevenção Contra Incêndios, e aproveitou sua experiência de trabalho com o Corpo de Bombeiros para fazer uma decoração à base de tecidos: o material oferece mais segurança, por ser menos inflamável do que o plástico, geralmente utilizado na ornamentação de carnaval.

O salão, a fachada, as marquises e a piscina já estão com sua decoração montada, enquanto as janelas de basculante foram disfarçadas com guirlandas de flores artificiais de todas as cores. O teto do salão está sendo rebalçado com balões coloridos.

O autor da decoração, explicando o motivo do tema, disse que escolheu a margarida devido ao grande sucesso da música de Gutemberg Guarabira. Sobre o psicodelismo da ornamentação, ressaltou que "o carnaval é uma festa principalmente dos jovens, que agora são hippies, embora os mais velhos sejam, também, animados."

MONTE LIBANO DESPENDE COM SALÕES NCr\$ 70 MIL

Nada menos de NCr\$ 70 mil estão sendo gastos pelo Monte Libano na sua ornamentação carnavalesca, este ano novamente de autoria dos irmãos Fred e Angelo Toledano, que escolheram para a Noite de Bagdá de 1968 o motivo Jóias e Pedrarias do Oriente para enfeitar os três salões do clube da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Segundo o Presidente do Clube, Sr. Salomão Saad, os decoradores receberam este ano uma verba maior do que no ano passado, e apenas uma recomendação: "façam uma coisa estrondosa". Tão grande é a disposição do Monte Libano, que foi feita uma decoração especial apenas para um baile pré-carnavalesco — o das Margaridas, realizado no dia 3 — e que está sendo agora totalmente mudada para as festas do carnaval.

JÓIAS EM TODA PARTE

A decoração do Monte Libano, bastante colorida, consta de numerosas jóias de plástico de todas as cores e diversos formatos, penduradas no teto e nas paredes. Todas as colunas do clube serão também decoradas com papel pintado com motivos orientais.

Apenas dois homens — Osvaldo Silva e José Paulo — estão instalando a decoração, trabalho que vem sendo realizado desde o princípio do mês e que somente estará concluído na próxima semana. Depois disso, virão os electricistas, que iluminarão as jóias.

Todos os três salões do Monte Libano apresentam a mesma decoração. Há ainda um grande número de medalhões dourados entre as jóias de plástico.

CARNAVAL 2 000 É ATRAÇÃO NO MAR

Uma ponte-prancha, a ser instalada no Parque do Flamengo, à altura do Hospital Ana Néri, será a passarela psicodélica por onde passarão os foliões do Carnaval 2 000, a ser realizado a bordo de um navio, em plena enseada de Botafogo.

Esta inovação, que substitui o transporte em lanchas do cais da base Salvarador, foi sugestão da Secretaria de Turismo, uma vez que seria mais prática uma ponte-lancha, por facilitar e tornar mais rápido o acesso ao navio.

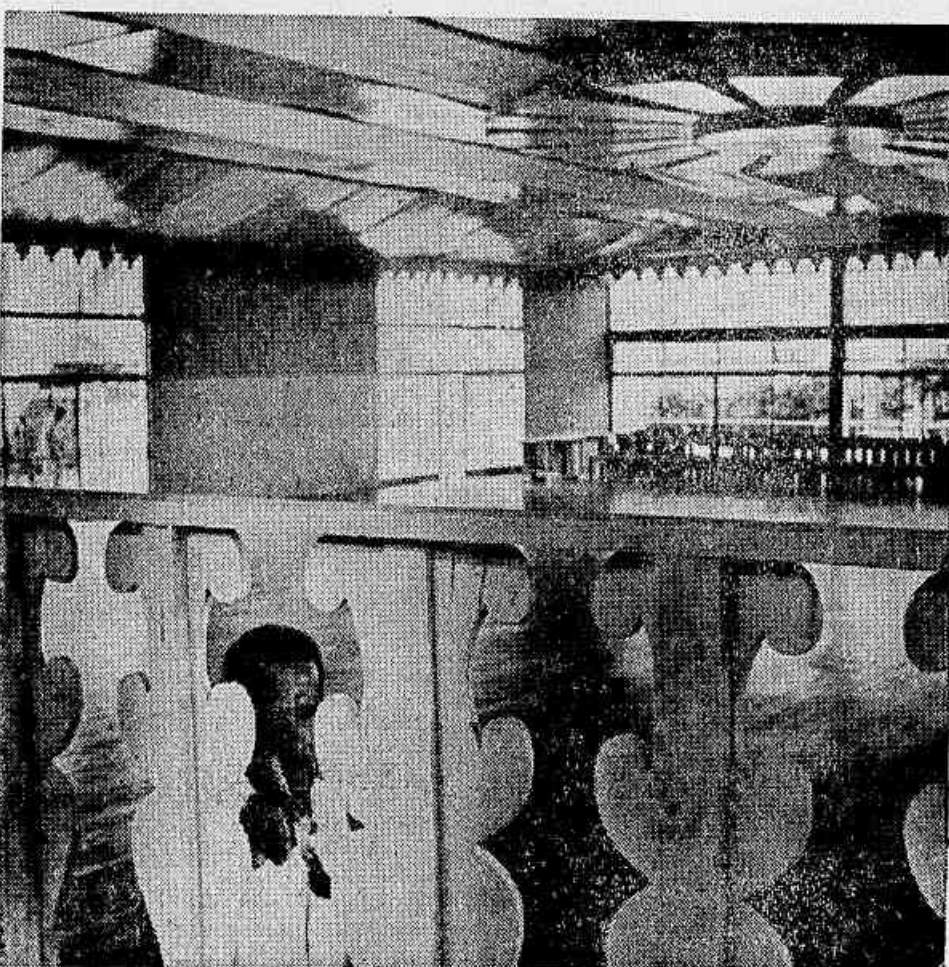
CELEBRIDADES

O Baile das Celebidades, a ser realizado no domingo de carnaval, dentro do esquema do Carnaval 2 000, reunirá as personalidades mais em evidência no cenário nacional e internacional em todos os setores de atividades, sendo esta a festa mais importante no calendário oficial da Secretaria de Turismo, no domingo.

Na noite inaugural do Carnaval 2 000, sábado, dia 24, será realizado o Baile dos Hippies, atração de estréia, com a coroação do Rei e da Rainha dos Hippies, em ambiente rigorosamente psicodélico. O Baile das Embaixadas, na segunda-feira, e o do Oásis Clube, na terça, completam a programação. Duas orquestras animarão os bailes: a do maestro Ubirajara Miranda, com 20 músicos, e a de Monsueto. A decoração do navio, por dentro e por fora, está a cargo de Ivá Guimarães. Informações e convites na Avenida Rio Branco, 123, sobreloja 1011, ou pelos telefones 42-6332 e 22-7514.



A pintura é uma das últimas fases do trabalho de decoração do Monte Libano, que tem na variedade das cores o seu forte



Margaridas gigantes, feitas de pano, estão sendo colocadas no teto e nas paredes do Siro e Libanês, que está com sua ornamentação quase pronta

Baygon
mata-baratas

Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

GUARULHOS S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO E AÇO

Ampliando nosso quadro de Vendas em outros Estados necessitamos para início imediato de

"REPRESENTANTES"

para esta praça.

Os interessados deverão escrever para nosso "Departamento de Promoção de Vendas" à Rua Florêncio de Abreu, 194 — 1.º andar, Cx. Postal 2588 — S. Paulo. (P)

Assista o CARNIVAL em casa com PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

PHILCO B-123 TRIDIMENSIONAL DE LUXO

55 cm. AMPLIVÍDEO
sinal de vídeo 3 vezes mais ampliado do que um televisor comum.

UTILIZE O NOSSO PLANO DE TROCA

Prestações de NCr\$ 69,00
Entrada dividida

REGAL

PENHA — Rua José Maurício, 263-B
P. CIRCULAR
Rua Lobo Junior, 1317

CAXIAS — Av. Nilo Peçanha, 225/27
CAMPO GRANDE
Rua Ferreira Borges, 10

Racumin
mata-ratos

Já saiu o N.º 16

revista civilização brasileira

16

da nova revista civilização brasileira

UM MARXISTA E AS NOVAS POSIÇÕES DA IGREJA
Lucio Lombardo Radice

A TERCEIRA GUERRA NO ORIENTE MÉDIO
Luis Israel Febrot

DESENVOLVIMENTO E PAUPERIZAÇÃO
Alberto Passos Guimarães

ONDE GUEVARA?
Jamil Almansur Haddad

A REIFICAÇÃO
Lucien Goldmann

À venda nas livrarias NCR\$ 3,00

ARTESANATO
visite nossa loja venha conhecer nossos modelos exclusivos

Velha Bahia MÓVEIS

Rua Visconde do Pirajá, 452 — Ipanema

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO GRILOU DO DINO

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
HOJE, ÀS 18h e 21h. (Desc. p/ estuda-
na vespéral)
R. Toneleros, 56 — ESTACIONAMENTO
PRIVATIVO
Reservas: 37-3960

SÓ UMA SEMANA

UMA EXPLOÇÃO DE GARGALHADAS com
**RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MORELL — ENIO DE CARVALHO** em

O APARTAMENTO
Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 18h e 21h15m
de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641 — R. Vda. Pirajá, 22
Sensacional 7 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES
menestrel maldito val ficando
Hoje, às 18h e 21h30m — Desc. p/ estuda-
Com o aumento do dólar, o confete está mais caro.
Contribua para o Carnaval do Juquinha.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
**EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DO REY — IVAN
CÂNDIDO — DJENANE MACHADO — ROGÉRIO FROES**

BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Hoje, às 18h e 21h15m
Permitido traje esporte — Ar refrigerado

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano
HOJE, ÚLTIMO DIA
O SEGUNDO TIRO
De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE, ÀS 18h e 21h30m
Estreia dia 1.º de Abril de 1968 em Belo Horizonte

MODA VIVA Musical de:
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir. musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
HOJE, ÀS 18h e 21h30m

HOJE, ÚLTIMO DIA
"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"
de Plínio Marcos
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569
Produção: DALMO JEUNON
com Miriam Mehler e Luiz Gustavo
HOJE, ÀS 18h e 21h30m

O MAIOR SUCESSO DE 67
NAVALHA NA CARNE
de Plínio Marcos — Direção de Fausto Arap
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 19h30m e 21h30m
TEATRO GLAUCIO G. — Reservas: 37-7003
F-duc. e Cultura da GB.

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS
"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"
de Bráulio Padroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
Hoje, às 17h e 21h30m — ÚLTIMO DIA

TEATRO MIGUEL LEMOS
"LINGUA PRESA E OLHO VIVO"
de Peter Shaffer — Direção: Bárbara Heliodora
com: JOANA FOMM, EMÍLIO DI BIASI, HÉLIO ARY.
Hoje, às 18h e 21h30m — Ar refrigerado — Res.: 36-6343

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Teatro do Autor Brasileiro apresenta
**DURA LEX SED LEX
NO CABELO SÓ GUMEX**
de Oduvaldo Vianna Filho
Hoje, às 18h e 21h15m — Estuda. 50%. Em
MARÇO: "O Comêço é Sempre Difícil."
Cordélia Brasil, Vamos Começar Outra Vez.

GRUPO OPINIÃO apresenta somente hoje e amanhã, às 21h30m. —
O espetáculo de hoje será em homenagem ao radialista ALMIRANTE.
A FINA FLOR DO SAMBA
Um "show" organizado por Tereza Aragão com passistas, ritmistas
e compositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano,
Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando
SAMBAS-ENREDOS DE 68 — ESCOLAS DE SAMBA
R. Siqueira Campos, 143 — Res. e Inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
AGORA COM AR CONDICIONADO
Hoje: **LENHADORES, PENTACAMPEÃO DOS DESFILES DE FREVO — OS 5
CRIoulos**
Casa Grande — Carnaval — Juventude
4 GRANDES BAILES CARNAVALEScos
(Ingressos NC\$ 15,00)
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO DE BÓLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTUOSO, Tequilho
(violão), Hélio (bateria), Ernesto
(no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aloísio
de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/ estuda. 3as, 4as e 5as.

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581
Diariamente, das 20h às 22h e das 22h às 24h — Sáb. e dom.
3 sessões, das 18h às 24h

ÚLTIMOS DIAS
TEM BONECAS NA FOLIA
REVISTA CARNAVALESca COM OS FAMOSOS TRAVESTIS
LES GIRLS

RECITAL DE DESPEDIDA DA DIVINA
ELIZETE
ZIMBO TRIO — JACOB DO BANDOLIM
TEATRO JOÃO CAETANO — 2.ª feira, às 21h
(Ar Condicionado Perfeito) Patrocinio do MIS, sob auspícios do
Serviço de Teatros da GB

FINALMENTE LIBERADA
**"SENHORA NA
BOCA DO LIXO"**
de Jorge Andrade
Estreia dia 5 de Março
com **EVA** no **TEATRO GLAUCIO GILL**
Direção: DULCINA

No **TEATRO DE BÓLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**
Sáb., 17h10m. — Dom., 17h
5.º mês de sucesso

**"A CASA DE
CHOCOLATE"**
de Nazi Rocha
menção honrosa da Campanha
Nacional da Criança
com: Wanda Crisóstomo, Esther
Ferreira, Walter Soares, André
Valli e Ruth Steffens

**"D." RAPOSA
É UMA BRASA**
de Jayr Pinheiro

AGORA EM COPACABANA! **TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE**. Cada
criança receberá grátis uma revista da Edit. Brasil América

**O COELHINHO
PITOMBA**
SORTEIO DE PRÊMIOS!
Elenco: Luis Braga, Antônio Miranda, Walney Vianna e
Milton Luis (melhor ator de teatro infantil de 1968).
Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de
apresentar pela 1.ª vez no Brasil

**"A BELA ADORMECIDA
no BOSQUE"**
de Diane Antonas
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sáb., às 15h15m e Dom., às 15h — Reserve já

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**
no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — Reservas: 36-6343 — Ar refrigerado

**"Sintrônio,
o Burrinho Avançado"**
de Jayr Pinheiro — Direção: Dilú Mello
Agora 2 matins: Sáb., às 16h e 17h. Dom., às 15h30m e 16h30m

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 382 (a cem metros da praia de Botafogo)
Grupo Teatro de Itinerário apresenta
SURMENAGE
2 atos de Nininha Rocha, com Nininha Rocha na figura de Isabela
com Nélio Renaud, Aline Velga e Edgar Martorelli
Direção de Luis Fernando Sá Leal
HOJE, ÀS 17h e 19h30m
Reservas pelos telefones 25-9915 ou 22-7271

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARILIA BATISTA e os 5 CRIoulos
Direção de Nelson Luna
Amanhã, às 21h30m

Castelinho
Av. Vieira Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do
Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do
mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

CHURRASCARIA GALETO
Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançante do seu **GALETO**, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

canecão
Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas
Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatucada com
ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES
Culinária internacional.
Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)
6as. e sáb.: GRITO DE CARNAVAL, c/ 4 bandas

**chopp gelado
e bom gosto** são exclusividade
nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

NEW SAMBA
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da
sede nova do Flamengo), res.:
45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito

CARNAVAL PRA FRENTE
COLÉ, Nédia Montel, Miriam Margal, Osny José, Strip-Tease
de Luzi Fátima e as certinhas de 68
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

BOITE PLAZA Av. Prado Júnior, 258. Tel. 57-4019
Aberto a partir das 15 horas —
Ar refrigerado — Gerador próprio

"CLUBE DA TV" — Depois da praia e do esporte, desde as 23h,
vê assistir divertido espetáculo de famosos artistas da TV com
o jornalista Braga Filho, diretor de Relações Públicas da TV
Continental, ricos sorteios, surpresas e muito divertimento

HI-FI BAR Sem Couvert — Sem Consumo
RESTAURANTE onde se come bem a pro-
prio razoáveis.
Av. Psa. Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

SOL e MAR
O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club, do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do
pandeiro, pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE SARAU

Com a aproximação do carnaval, pouca coisa há para anunciar. Muitas produções italianas e muitas reapresentações, todas fracas. O lançamento que poderá despertar maior interesse é O Massacre de Chicago, dirigido pelo mestre do horror, Roger Corman. O filme trata diretamente da famosa matança realizada por Al Capone numa velha garagem, que scandalizou o mundo e já serviu de tema para muitos filmes. É um policial que vem acompanhado de algumas referências interessantes da crítica européia e americana.

Fu Manchu está tentando ser revivido. Nesta aventura ele arranja 13 noivas para realizar seus planos. Os Dois Mafiosos é italiano, assim como Argoman Superdiabólico, Desafio a Bala e Atirar e Matar.

Nas reapresentações temos novamente Jerry Lewis, em Cinderelo sem Sapato, sob a direção de Tashlin. No setor nacional, As Cariocas, onde destacamos o episódio de Roberto Santos.

Continuam: O Fofoqueiro, de Jerry Lewis; Um Escravo das Árabs, Quando Duas Mulheres Pecam, de Bergman, Casino Royale e outros.



Jason Robards é Al Capone

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.



Christopher Lee, fantasiado de Fu Manchu



Argoman não brinca em serviço

"O MASSACRE DE CHICAGO 1929"

"The St. Valentine's Day Massacre"
Numa pacata quinta-feira, dia 14 de fevereiro de 1929, a calma de Chicago foi quebrada com descargas de metralhadoras que partiram de uma velha garagem. Era mais uma etapa na batalha pelo controle do crime, em que estavam empenhadas as gangs de Al Capone e Bugs Moran.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Roger Corman. Escrito por Howard Browne. Fotografia de Milton Krasner. Música de Lionel Newman. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott A. S. C., Art Cruickshank e Emile Kosa Jr. Direção artística de Jack Martin Smith e Philip Jefferies. Em Panavision. Cor De Luxe. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Clint Ritchie, Frank Silvera, Joseph Campanella, Richard Bakalyan, David Canary. Dist. Fox. Na Capitólio, Rian, América.

"AS 13 NOIVAS DE FU MANCHU"

"The Brides of Fu Manchu"
No esconderijo de Fu Manchu, na África, estão 12 moças prisioneiras, de diversos países e famílias, que, por sua importância, servirão aos seus terríveis designs. A última é Maria, de Londres, cujo rapto, porém, estraga os planos de Fu Manchu.

Ficha Técnica: Americano. Produção de A. Hallan. Direção de Don Sharp. Argumento de Peter Welbeck, com história baseada na obra de Sax Rohmer. Em cores. Com Christopher Lee, Marie Versini, Douglas Wilner, Heinrich Wilhelm Dache, Tsai Chin. Dist. MGM. Nos Metros e circuito.

"ATIRAR E MATAR"

"Se Spari Ti Uccido"
Um oficial sulista decide ajudar um dos criadores de cavalos da fronteira com o México contra as quadrilhas espalhadoras. Ele quase se arrepende.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Produção de Arturo Gonzales. Direção

de Ramon Torrado. Música de Daniel Montorio. Em Cinemascope e eastmancolor. Com Edmund Purdon, Frank Latimore, Maria Silva, Laura Granados, Luis Induni, Tomas Blanco, Fernando Sancho. Dist. Franco-Brasileira. No Plaza, Olinda, Mascote.

"ARGOMAN SUPERDIABÓLICO"

"Argoman Superdiabolicus"
A coroa de St. Edouard, uma das jóias mais preciosas depositadas na Torre de Londres, desapareceu. O chefe de polícia suspeita de Argoman, indivíduo que teria poderes sobrenaturais. Mas acontece que a informação é de que ele teria sido morto na China. Outro teria tomado o seu lugar?

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Terence Hathaway. Produção de Edmond Amati para a Fida Cinematográfica. Música de Piero Umiliani. Em tecnicolor-Tecnico. Com Roger Bowne, Dominique Boschero, Edoardo Fajardo, Nadio Marlowa, Richard Peters. Dist. Conder Filmes. No Condor (L. do Machado).

"DESAFIO A BALA"

"Requiem per um Pistolero"
Dave McCloud é um pistoleiro que auxilia o juiz Irving Short a livrar a cidade do terrível bando de Red Zimmer.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Alex Gordon. Direção de Spencer G. Bennet. Em tecnicolor. Com Rod Cameron, Stephen McNally, Mike Mazurki, Tim McCoy. Dist. Satellite Filmes. No Rex, Leblon, Tijuca, Botafogo.

"OS DOIS MAFIOSOS"

"I Due Mafiosi"
Ciccio e Franco nada têm a ver com a Máfia, mas involuntariamente acabam envolvidos com ela e perseguidos, criando uma série de situações cômicas.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Giorgio Simonelli. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Moira Orfei, Silvia Solati, Gino Buz-

zanca, Aroldo Tieri. Em eastmancolor. Dist. FamaFilmes. No Riviera, Asteca e outros.

REAPRESENTAÇÕES

"CINDERELO SEM SAPATO" (Cinderella) — Americano. Comédia escrita e dirigida por Frank Tashlin. Produção de Jerry Lewis. Fotografia de Haskell Boggs. Músicas de Harry Warren, Jack Brooks e Walter Scharf. Em tecnicolor. Com Jerry Lewis, Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti, Henry Silva, Robert Hutton, Alan Reed. Dist. Paramount. No Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Trani-Saens Peira.

"MENINO DE ENGENHO" — Nacional. Produção de Gláuber Rocha para a Difilm. Direção de Václav Lina Jr. Fotografia de Valdemar Lima. Baseado na obra de José Lins do Rêgo. Com Geraldo del Rei, Aneel Rocha, Sávio Rollin, Maria Lúcia Dahl, Margarida Cardoso, Antônio Pitanga. Dist. da Difilm. No Alasca.

"FÉRIAS NO SUL" — Nacional. Direção de Reinaldo Pais de Barros. Com Davi Cardoso, Elisabete Hartmann, Dagmar Heldrich, Cláudio Viana. No Art Palácio Copacabana, Art. Tijuca, Art. Meier.

"A NOVA CINDERELA" (La Nueva Cienfenta) — Produção espanhola de Manuel J. Goyanes. Argumento e diálogos de Alfonso Paso, Mathew Andrews e Arturo Rigel. Fotografia de Antonio L. Ballesteros. Música de Augusto Algueró. Direção de George Sherman. Com Marisol, Antonio Robert Conrad, Ernando Rei, Antonio Casal, Fernando Sancho. Dist. Conder Filmes. No Condor (Copacabana).

"AS CARIOCAS" — Nacional, em três episódios dirigidos por Fernando de Barros, Václav Lina Jr. e Roberto Santos. Com Norma Bengell, John Herbert, Walter Foster, Jacqueline Myrna, Sérgio Hingst, Mário Benvenuti, Iris Bruzzi, Esmeralda Barros. No Pais-sandu, a partir de quarta-feira.

Com Steven Marlo, Tom Selden, Luana Patten. Complemento: Instantâneos 65, de Vera Lúcia Carlos Pereira. Terça, às 18h15m, na Maison de France.

"O BEIJO AMARGO" (The Naked Kiss), de Samuel Fuller. Uma frustração total defendida pelos aficionados do incrível Mr. Fuller. Com Constance Towers, Anthony Eisley. Amanhã, em sessões contínuas, no Paissandu.

"QUEM AMA, PERDOA" (A Tont Prendre, lançado aqui com o título americano, Take it All), de Claude Jutra. Um caso constrangedor, esse pequeno gênio de Quebec. Quem se habilita a descobrir o cinema canadense?



Paulo José e Joana Fomm (muito bem) em Edu

"EDU, CORAÇÃO DE OURO" (II)

ELY AZEREDO

Depois do triplice salto mortal, o trapezista pode dançar como Zorba o Grego sobre um fio alto, sem rede, e receber palmas modestas das arquibancadas e dos entendidos. É do circo, é da vida. Também é importante o exercício na corda alta — até com rede. Todas as Mulheres do Mundo, pelo risco da estréia em tom semiconfessional, pela mistura de lirismo e cinismo, gravidade e deboche, morte e Castelhano, amor e casamento (do autor: "sou casamenteiro por essência, vivo mal sozinho; se bobou, eu caso"), foi um mergulho no desconhecido: uma reflexão sincera, com senso de humor, em cima do cotidiano mais carioca, pareceu-me, em filme, bom demais para ser verdade duradoura. Todas as Mulheres nos encarava com cara de comédia, voz de comédia, era comédia, sem negar a gravidade dos problemas em seu bôjo. Era magnífica essa falta de vergonha no meio do salão; vinha lastreada de talento e do mínimo de pudor autoral indispensável para que uma obra de arte não ofereça apenas aquele coeficiente de agressão considerado pelo burguês como o prato-forte de sua vida noturna. Em termos de cinema brasileiro, um triplice salto mortal, sob aplausos de toda a roda do circo. Em seguida, Domingos Oliveira quis fazer o lógico, isto é, na lida do cinema jovem, uma proeza algo suspeita: simplesmente capitalizar os aplausos redescendendo — embora sob luz diversa — a mesma humanidade do primeiro filme; dar uma chance de continuidade a certos atores, a certos personagens, a um estilo, a prazeres muito naturais de sua idade e de sua experiência. Muito profissionalmente, estendeu a rede. Caminhou sobre o fio tenso da procura legítima, com cautela, mas sem absoluta certeza sobre o que o esperava. Um antielíxir, obviamente. Edu, Coração de Ouro não provocou discussões formidáveis nas altas esferas do cinemanovismo. Foi visto com certa condescendência.

Manda o bom senso que se diga e repita: Edu tem importância em nosso momento cinematográfico. Ainda bem que nem todos os filmes de empenho autoral surgem do raciocínio de autocompensação segundo o qual os jovens de hoje serão o status quo de amanhã e garantirão por maioria absoluta a glória dos malditos (ou pseudo-malditos) de hoje. Afinal de contas, a posteridade não é um albergue espanhol, um saco sem fundos, um cheque em branco.

(Circula como moeda de lei, em arraisais do cinema brasileiro, a fábula seguinte: o elogio dos críticos procura sempre amoldar os cineastas aos pressupostos que corroboram a posição da crítica e a cobrar a hostilidade dos elogiados aqueles que — presumivelmente por indômita personalidade — não obtiveram o beneplácito dos titulares de colunas especializadas. O próprio Domingos Oliveira talvez tenha embarcado nesse equívoco ao declarar, ironicamente, a propósito da aclamação a Todas as Mulheres do Mundo: "Cheguei a ser inclusive utilizado para nobre fim: se alguém não gostava de certo cineasta, podia dizer que o genial era eu". Na verdade, creio que a malícia de alguns críticos da crítica me parece pueril: se um cineasta não tem personalidade, não comporta consagração, porque os críticos não sobrevivem por direito divino, e sim pela confiança que inspiram a um bom número de pessoas que escolhe seu programa sem olhar côm ou credo; e, se um cineasta é dotado de personalidade, se tem vocação autoral, nenhuma crítica do mundo modelará sua face.)

Em Edu, Coração de Ouro, as fraquezas (embora constatáveis em número muito menor do que as virtudes) são mais visíveis a olho nu. Já recebeu muitas críticas a sedução que a trajetória do boa-vida Edu exerce sobre a massa de público, quando o objetivo de Domingos Oliveira era disseminar humoristicamente a aflição do vácuo em que se movimenta o personagem. Edu não se liga a nada. Seu bom cora-

ção se extroverte com frequência, mas sua afetividade pode ser melhor definida como sentimentalismo parasitário: ele recebe muito mais do que dá, e suas oferendas geralmente constituem uma caricatura inconsciente da fraternidade. Sobre o protagonista, disse Domingos: "... lembro do astronauta. Se aquele fio que o liga à nave se partisse, ele não poderia sobreviver. Um cadáver girando ao redor da Terra, um satélite natural. Impossível viver sóto no espaço". Mas Edu vive assim. E, se em alguns momentos — graças à inteligência de Paulo José — seu constrangimento, não racionalizado, se transmite vivamente à platéia, esta pode apontar nas próprias qualidades de senso de humor e juventude de Domingos razões de sobra para ficar com Edu e o espírito irreverente, livre, de seus encontros com o amor, o compromisso e (sorratamente) a morte. Há explicações técnicas para o desencontro entre os objetivos mais ambiciosos e a realidade de Edu, no plano dramático, na tela. Mais importante, no entanto, parece-me registrar que, em grande parte, o autor se sente à vontade na corrida de Edu à procura da alegria e de uma cumplicidade sem compromissos com o próximo. A liberdade de Edu, como a de Paulo (até certo ponto) e a de Maria Alice em Todas as Mulheres do Mundo, atrai fortemente o cineasta. Por circunstâncias que não estou em condições de analisar, falta a Domingos distanciamento suficiente para julgar estes personagens. No primeiro filme, a maior vivência dos problemas oferecia uma base sólida. No segundo (não esquecendo que Domingos quis ser fiel ao essencial do argumento escrito por seu amigo Eduardo Prado), a construção fragmentária, apesar de sua inteligência, torna mais difícil um ponto-de-vista crítico.

Terá Domingos Oliveira fôlego para, simultaneamente, respirar com seus personagens, dar-lhes vida (essa pulsação admiravelmente comunicativa de seus dois filmes com uma posição inconfundível na história de nosso cinema) e ser crítico, e crítico profundo, de seus gestos? O condicionamento ideológico da maior parte do cinemanovismo permitirá que ele realize livremente sua individualidade de cineasta? Creio que Domingos caminha com uma convicção que dificilmente será esterilizada pelos preconceitos do meio. Cabe ao tempo responder com segurança.

Do muito que se pode dizer a favor de Edu, Coração de Ouro, destaca-se a coerência interna da realização, apta a superar em muito as limitações do roteiro e da direção. Tal coerência mantém organicamente ligados personagens tão dispares como Tatiana (Leila Diniz) e Elen (Joana Fomm), a psicanalista (Norma Bengell) e o amigo Castor (Amilton Fernandes). Alguns erros nessa galeria humana: a ingenuidade da caracterização exterior de Tatiana; a agonia exagerada do noivado com Neusa (Maria Gladys); o forçado enigma do andarilho (Ziembinsky). Entre as decepções, anotamos a efêmera permanência em tela de Norma Bengell, Leila Diniz, Joana Fomm. Entre as surpresas, a marcante atuação de Amilton Fernandes e a curiosa intervenção de Yan Michalsky (Zezinho). Já uma performance que não pode surpreender é a de Paulo José, desde Todas as Mulheres o ator mais expressivo do moderno cinema brasileiro.

CINEMA EXTRA

E. A.

My Darling Clementine, obra-prima de Ford, O Jovem Toerless, um dos carros-chefes do novo cinema alemão, e Psicose, de Hitchcock, dominam a semana extra.

"PAIXÃO DOS FORTES" (My Darling Clementine), um dos melhores westerns de John Ford — uma de suas obras-primas incontestáveis — com interpretação magistral de Henry Fonda. Também em cena: Linda Darnell, Victor Mature, Cathy Downs. No programa, o curto de Alfredo Sternheim Noturno. Quinta, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no cinema de arte Tijuca Palace. Patrocínio da Cinemateca do MAM.

"O JOVEM TOERLESS (Der Junge Toerless), filme de estréia, muito seguro, do cineasta alemão Volker Schlöndorff. Matthieu Carrère vive o herói de Musil. Sábado, meia-noite, no cinema de arte Paissandu, sob patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, na programação da Cinemateca do MAM.

"PSICOSE" (Psycho), muito bom thriller de Alfred Hitchcock. Com Anthony Perkins, Janet Leigh, Vera Miles. Sexta, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, no Paissandu. Apresentação da Cinemateca do MAM.

"MOCIDADE PERVERSA" (The Young Captives), de Irving Kershner.

O QUE HÁ PELO MUNDO

OPERA ITINERANTE — Seu nome: American Opera Company. Mais uma companhia de ópera?

— Não, responde Sarah Caldwell, sua diretora. Essa Companhia surgiu da impossibilidade do Metropolitan Opera, manter um elenco itinerante.

Sara Caldwell procura levar a ópera às pequenas cidades do interior norte-americano, mantendo um nível alto, no repertório e nas encenações. Sua argumentação baseia-se em que "as audiências provincianas não são menos entusiastas e reconhecidas, quanto a esforços desta natureza, do que as audiências de renomados centros musicais."

— Isto tudo, continua Sarah, deve ser feito sentindo a audiência.

A Companhia, com um grupo de 125 pessoas, durante o último ano apresentou três montagens, *Tosca*, de Puccini, *Falsta*, de Verdi, e *Lulu*, de Alan Berg, prevendo-se para este ano,

Carmen, de Bizet e *La Bohème*, de Puccini.

A DANÇA MODERNA, Connecticut — A 160 quilômetros de Nova Iorque está um dos centros de dança moderna mais importantes dos Estados Unidos — o Connecticut College.

É também o local, onde há vinte anos se realiza o Festival Norte-Americano de Dança, manifestação que por seis semanas reúne escolas de dança de todo o território americano.

A idéia do Festival surgiu a partir do de Bennington, realizado em 1934, no Estado de Vermont. Foi neste Festival que Doris Humphrey, Charles Weidman e Martha Graham apresentaram pela primeira vez as suas novas proposições para a dança. Interrompido pela Guerra, foi retomado em 1948, já agora com a responsabilidade do Connecticut College.

PRÊMIO BIENAL SÃO PAULO — Um dos mais famosos pintores modernos

da Grã-Bretanha, Richard Smith, vencedor da última Bienal de São Paulo, recebeu o prêmio — no valor de 10 mil dólares — das mãos do Embaixador brasileiro, em cerimônia recentemente realizada em Londres.

Smith é o segundo artista britânico a ganhar o prêmio máximo da Bienal, considerada um dos maiores acontecimentos artísticos do mundo no campo das artes plásticas.

Concorrendo com 15 quadros, Smith venceu representantes de 64 países. A seleção foi procedida por um júri internacional de grande gabarito.

Richard Smith, cujos trabalhos serão brevemente exibidos em Nova Iorque, foi um dos cinco artistas escolhidos para representar a Grã-Bretanha na XXXIII Bienal de Veneza, em 1966, ocasião em que recebeu o prêmio Sr. e Sra. Robert C. Scull.

A anterior vencedora da Bienal de São Paulo foi Barbara Hepworth, em 1959. Ganhará também a Bienal Henry Moore (prêmio internacional de escultura), em 1953; Ben Nicholson (prêmio internacional de pintura), em 1957; William Scott (Prêmio de Aquisição), em 1961; e Alan Davis (prêmio internacional de pintura), em 1963.

A HIPNOSE VISTA SOB O PRISMA DA CIÊNCIA — A hipnose desperta atualmente grande interesse em todo o mundo.

O historiador Charles Singer, já falecido, disse certa ocasião que antes da introdução do método científico, a sugestão era o agente terapêutico de maior influência. Não se deve concluir, contudo, que a sugestão não seja um processo científico. Os médicos vêm aplicando ultimamente o método científico no estudo da hipnose. É possível que estejam inclinados a considerar o sono hipnótico como equivalente à percepção extra-sensorial. A hipnose era um fenômeno extraordinário, mas impossível de se estudar até pouco tempo, por não apresentar nenhuma relação com as disciplinas científicas conhecidas. Contudo, o desenvolvimento das técnicas modernas, como as gravações poligráficas utilizadas na neurofisiologia, e o uso de estatísticas nos trabalhos clínicos, vêm permitindo o estudo do assunto com mais eficiência. A técnica que oferece melhores resultados na investigação do sono magnético diz respeito ao reflexo condicionado.

O período moderno teve início com o médico alemão Mesmer (1734-1815), que causou verdadeiro entusiasmo em Paris com a prática do que ele chamava de magnetismo animal. Uma comissão de cientistas publicou uma nota desfavorável sobre o seu trabalho. Mesmer regressou à Alemanha. Na França, apesar disso, demonstrou-se gradualmente a possibilidade de se fazerem curas por meio da sugestão, embora pudessem ocorrer, no estado hipnótico, certos transtornos neurológicos, como convulsões ou catalepsia.

Os médicos britânicos que estudaram o assunto eram figuras de destaque em outros ramos da Medicina. Elliotson (1791-1868), professor da University College Hospital, censurou como inútil e cruel certos tratamentos, como a sangria e a vesicação, pronunciando-se a favor de drogas. Foi ele quem introduziu na Inglaterra o uso do estoscópio. Aconselhou o uso da hipnose, especialmente como anestésico, antes do aparecimento do éter e do clorofórmio.

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10 H.

PLAZA OLINDA

MASCOTE SANTA ROSA CAXIAS

O REVOLVER VINGADOR CONTRA TEMÍVEIS BALAS ASSASSINAS!

WESTERN ESPETACULAR!

CADA DISPARO, UMA MORTE!

ATIRAR E MATAR!

EASTMANCOLOR

VIOLÊNCIA SUSPENSE

EDMUND PURDOM
FRANK LATIMORE
FERNANDO SANCHO
LAURA GRANADOS

DIREÇÃO DE RAMON TORRADO

AMANHÃ

PRAIA DE BOTAFOGO - TEL. 46 7218

OPERA LIVIO BRUNI

RIO COPACABANA

PARIS PALACE

FESTIVAL

SÃO JOSE

BRUNI MEIER

PARIS FILMES

DAKOTA JOE

ROBERT HUNTER FERNANDO SANCHO GLORIA MILLAND

O MAIS VIOLENTO E DIFERENTE BANG BANG

JAMAIS FILMADO!

PROIBIDO 16 ANOS

BRUNI FLAMENGO

PRAIA DE FLAMENGO 72

KELLY

SENADOR VERGUEIRO LIVIO BRUNI

CARUSO COPACABANA

BRUNI SAENS PENA

AMANHÃ

PARAMOUNT REAPRESENTA

JERRY LEWIS

Cinderelo sem Sapato

CINDERELLA

ESTA COMÉDIA PROVA CIENTIFICAMENTE QUE A GATA BORRALHEIRA ERA... GATO!

CENSURA LIVRE

TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DESCALÇOS NO PARQUE

METRO METRO

LODOPABANA TIJUCA

2-4-6-8-10 H.

HOJE

CENSURA LIVRE

GAROTA de IPANEMA

DE MÚSICA DE ANTONIO CARLOS JOBIM

COM VÍNCIOS DE ROSA, LEON HIRSCHMAN

É a participação de CHICO BLAUQUE DE HOLLANDA, NARA LEÃO, YANNA QUARTETO, RONNIE VOL, MPB-4, QUARTETO EM CT, BADEN POWELL

PRODUÇÃO NARA FILMES

DISTRIBUIÇÃO - OFINA

TODOS OS CRÍTICOS CONCORDAM

O Melhor filme

DE INGMAR BERGMAN

"Quando Duas Mulheres Pecam"

8ª Semana DE ÊXITO!

CINEMA DE ARTE

| LUIZ SEVERIANO RIBEIRO | |
|--------------------------------------|---|
| LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ | |
| SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) | "O FOGOQUEIRO" (Continuação) Com Jerry Lewis e Susan Bay. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00h. |
| VENEZA (Tel.: 26-5843) | "CASINO ROYAL" (Continuação) Com Peter Sellers e Ursula Andress. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 e 8,00h. |
| PALÁCIO (Tel.: 22-0838) | "O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE" (Continuação) Com Rex Harrison e Samantha Eggar. Censura Livre — às 2,00, 5,00 e 8,00h. |
| ODEON (Tel.: 22-1508) | "A NOITE DOS GENERAIS" (Continuação) Com Peter O'Toole e Omar Sharif. Impróprio 14 anos — às 1,45 — 4,20 — 6,55 e 9,30h. |
| VITÓRIA (Tel.: 42-9020) | "AVENTURA NA RUSSIA" (Continuação) Narrado por Bing Crosby. Filmado em CINERAMA e apresentado em 70mm. Censura Livre — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30h. |
| ROXY (Tel.: 36-6245) | "GRANDE PRÊMIO" — "SUPER CINERAMA" (Continuação) Com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,15 e 9,20h. |
| COPACABANA (Tel.: 37-5134) | "O TERCEIRO TIRO" (Continuação) Com Simone Signoret e James Cagney. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00h. |
| CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) | "O MASSACRE DE CHICAGO" (Lançamento) |
| RIAN (Tel.: 36-6114) | Com Jason Roberts e George Segal. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00h. O Cinema São exibirá este filme a partir de quinta-feira. |
| AMÉRICA (Tel.: 48-4519) | "UM ESCRAVO DAS ARABIAS EM ROMA" (Continuação) |
| RIAN (Tel.: 36-6114) | Com Zero Mostel e Phil Silvers. Impróprio 14 anos — às 3,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00h. Este filme será exibido até quarta-feira. |
| IMPERIO (Tel.: 22-9348) | "UMA ROSA PARA TODOS" (Continuação) |
| RICAMAR (Tel.: 27-9932) | Com Cláudia Cardinale e Nina Manfredi. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00h. |
| MIRAMAR (Tel.: 47-9881) | |
| CARIOCA (Tel.: 28-8178) | "DESAFIO A BALA" (Lançamento) |
| LEBLON (Tel.: 27-7805) | Com Rod Cameron e Tim McCoy. Impróprio 10 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00h. O Cinema Rex fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00h. |
| REX (Tel.: 22-6327) | |
| TIJUCA (Tel.: 28-5513) | "O ENGANO" (Continuação) |
| MADRID (Tel.: 48-1184) | Com Marisa Urben e Cláudia Marza. Impróprio 18 anos — às 3,40 — 5,30 — 7,00 — 8,40 e 10,20h. |
| STA. ALICE (Tel.: 38-9993) | O Cinema Santa Alice com horário de 2,50 — 4,30 — 6,10 — 7,50 e 9,30h. |

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

CONDOR

1º de MACHADO

OS POPERS

SORRISUANDO PE

ARGOMAN

CONTRA A FANTÁSTICA MULHER QUE ROUBOU O VALIOSO DIAMANTE METEÓRICO!

ARGOMAN

SUPER DIABÓLICO

ROGER BROWNE - DOMINIQUE BOSCHERO

EDUARDO FAJARDO - NADIA MARLOWA - RICHARD PETERS - EDWARD DOUGLAS

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10 H.

CONDOR

COPACABANA

TEL. 67-7461

MARISOL

UMA "GATA BORRALHEIRA" POR NOSSOS DIAS, VIVE A MAIS ENCANTADORA DAS HISTÓRIAS!

ANTONIO ROBERT CONRAD

A NOVA CINDERELA

UMA VERSÃO MODERNA DO TEMA QUE TEM MARAVILHA DO TANTAS GERAÇÕES.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCE TEM UMA AGÊNCIA

DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA - E

PERGUNTE AO JOÃO

ANTOS
FELIX RODRIGUES — Catumbi. — "Em relação aos Santos, por que muitos deles são chamados Santos Confessores?"

Ficaram conhecidos por Santos Confessores os santos canonizados que não foram apóstolos nem mártires, havendo sido o 1.º santo confessor nos annals da Igreja São Martinho de Tours, soldado e depois bispo, falecido em 400 e célebre por sua caridade, havendo fundado, em Ligugé, o 1.º mosteiro francês.

PARANÁ/CAFÉ

NELSON FUAD — Meier. — "No escudo do Paraná, como Estado grande produtor de café, há pusear um símbolo desse vegetal?"

Não. Figuram nas Armas do Paraná o pinho e o mate, sendo essas Armas assim descritas em resumo: no campo do escudo um lavrador ceifando a messe, vindo-se na parte superior uma cordeirinha a direita, e um sol nascente à esquerda, aparecendo sobre o escudo um falcão, e grinaldas de pinho e mate contornando a parte inferior.

ALFABETIZAÇÃO/TV

FRANCISCO BRULLA — Ipanema. — "O decreto federal sobre a utilização da TV na alfabetização o que determinou exatamente, no artigo 1.º?"

O Decreto 6312, de 1967, com o elemento "Provê sobre a utilização de televisão nos programas de alfabetização", dispõe a seguinte no seu Artigo 1.º: "Todas as emissoras de televisão, oficiais e particulares, deverão prestar seu concurso no esforço nacional em prol da alfabetização funcional e da educação continuada de adultos".

MOBILES

VALMIR NASCIMENTO — Itaipá. — "Na Escultura, que gênero é denominado Móbil?"

O processo dos móveis, criados na arte da escultura pelo norte-americano Alexander Calder a partir de 1929, consiste de pequenas peças articuladamente equilibradas e suspensas por fios que lhes permitem constante movimento, construídas essas peças de diferentes materiais e grande variedade de cores.

FOBIAS

NELSON LOPES — Barbarena. — "Como se denominam as fobias: de sentir dor, de lugares escuros e de ser enterrado vivo?"

Algofobia é medo de sentir dores; tafetofobia é o temor de ser enterrado vivo; nictofobia, o horror à escuridão; e agorafobia é a aversão por lugares abertos.

ILHABELA/SP

NILTON BOTER — Flamengo. — "Em São Paulo, é verdade que Ilhabela foi outrora desembarcadouro de escravos?"

Sim: Ilhabela foi ponto de desembarque de escravos, tendo sido visitada por diversos corsários no Brasil-Colônia. Ilhabela, sede da Ilha de São Sebastião, no litoral paulista, é um paraíso de praias, cachoeiras e floresta tropical, possuindo, entre tantas atrações, um forte colonial abandonado e vários canhões antigos, dizendo-se que em 1823 lá foi enterrado um tesouro, pertencente aos espanhóis em fuga.

NIEZSCHE/IDEAL

AUGUSTO PASCOLI — Rocha Miranda. — "O filósofo Nietzsche, de que modo resumiu o ideal da criação humana?"

Para o célebre pensador germânico — desaparecido em 1900 — ao invés de instinto de bondade, de verdade ou de beleza, o que há de fundamental no ser humano é a vontade de mando e de poder, somente isso sendo capaz de elevar a existência do homem para além de mais ditado, o ponto de determinar o critério do que é bom, ou verdadeiro, ou belo.

INTOCAVEIS

ISAURA PINHEIRO — Bangu. — "Robert Stack, o ator de Eliot Ness em Os Intocáveis, é bem casado há muito tempo, pai de um casal de filhos, e só viaja levando a esposa, os filhos e a cadela do Stack, Chuechi."

Não. Robert Stack, o ator que logo ficou dono do papel de Eliot Ness em Os Intocáveis, é bem casado há muito tempo, pai de um casal de filhos, e só viaja levando a esposa, os filhos e a cadela do Stack, Chuechi.

WASHINGTON/MARCA

ALVARO MENDES — Grajaú. — "Por ocasião da famosa Marcha Sobre Washington, que disse Martin Luther King junto ao Monumento a Lincoln?"

Acentuou na ocasião Martin Luther King: "Agora vos digo que continuo a ter um sonho. Sonho que um dia esta Nação se levantará, de acordo com as palavras, que são o seu credo: Sustentamos ser uma verdade evidente por si mesma que todos os homens são criados iguais. Sonho que um dia, nas colinas vermelhas de

Geórgia, os filhos de antigos escravos e os filhos de antigos donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade. Sonho que meus quatro filhos viverão um dia em um país onde não serão julgados pela cor da pele, mas pelo conteúdo de seus caracteres. Porque, então, todos os filhos de Deus, brancos e negros, judeus, protestantes e católicos, serão, finalmente, livres".

BESOIRO

OTAVIO SA — Jardim Botânico. — "Mãe-do-sol é o que, João?"

Assim se denomina um coleóptero, um besouro (Eucroma gigantea), o qual se distingue pelas suas belas cores metálicas, de fundo cor de cobre, com reflexos verdes e purpúreos, subindo-se que a larva desse besouro se desenvolve como broca em várias espécies de paineiras (gênero Ficus).

COREIA/ONU

ELI RIBEIRO — Gávea. — "Na Guerra da Coreia, de 1950 a 1953, morreram quantos soldados da ONU?"

Quase 1.500.000 homens. Com suas origens remontando a 1945 e militarmente iniciada em junho de 1950 com a invasão da Coreia do Sul pelas Forças da Coreia do Norte, o conflito coreano terminou com o armistício assinado em julho de 1953, sendo que as baixas da ONU totalizaram quase milhão e meio de homens.

LEVIGAÇÃO

DAVID RIBEIRO — Inhaúma. — "O que é levigação?"

Denomina-se levigação a redução de uma substância a pó por moagem na água, seguida de sedimentação e fracionamento com o fim de separar as partículas mais finas das mais grosseiras, constituindo a levigação processo industrial de tal separação de pós, assim como se separam, pelo tamanho, os grãos de esmeril.

BIOGEOGRAFIA

ADEMAR S. RESENDE — Juiz de Fora. — "O que é biogeografia?"

Tem essa denominação o ramo da geografia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio — ocupando-se da origem, distribuição, adaptação e associação das plantas e dos animais na superfície da Terra, sendo a biogeografia o ramo de união entre a Geografia Física e a Geografia Humana, porque examina não só as relações existentes entre as plantas e os animais e o meio físico, mas ainda a ação que sobre os mesmos exercem as atividades humanas.

GIL M. SALES — Vila Isabel. — "Qual dos mestres da escultura fez um Gênesis de mármore?"

O escultor Jacob Epstein, falecido em 1959. É de 1931 a famosa obra de Epstein, nascido em Nova Iorque. Além do Gênesis em mármore, Epstein (no conjunto de seus trabalhos) executou: 18 figuras simbólicas no edifício da Associação Médica Britânica; o túmulo de Oscar Wilde; uma Vênus de mármore, um Adão de alabastro e um Cristo de bronze.

LAPLACE/D'ALEMBERT

ARMANDO FERRARI — Barra Mansa. — "Dos sábios franceses Laplace e D'Alembert, qual teve de pedir boas recomendações ao outro no começo da carreira científica?"

Foi Laplace a D'Alembert. Laplace, já professor de Matemática aos 18 anos, chegou em 1767 a Paris depois de ter escrito muitas cartas a D'Alembert, este então com 50 anos e já famoso na época. Laplace, ao recebendo qualquer resposta sobre teoria mecânica, destruía o tal por diante da admiração de D'Alembert, e obtendo segundas vitórias na ciência e na política.

CREME

NELSON CRUZ — Bangu. — "O creme-de-nata-de-leite é tão nutritivo como dizem?"

O creme de nata é alimento de alto valor nutritivo, além do requintado sabor que empresta a certas preparações. Contém 45% de gorduras, 8% de proteínas, 6% de hidratos de carbono, juntamente com cálcio, fósforo e um pouco de ferro.

LEITEIHO

GERALDO RODRIGUES — Tijuca. — "... em que consiste o leiteiro em relação à manutenção?"

Dá-se o nome de leiteiro ao líquido que fica da batadura da nata, na fabricação da manteiga; leite desengordurado e acidificado. — Uma completa explicação a respeito do fabrico da manteiga encontra-se no Volume 8.º da Enciclopédia Barta (brasileira): pag. 468 a 470.

FALIMENTAR

VAMBERTO PEREIRA — Flamengo. — "... a que se chama Direito falimentar?"

Direito falimentar (o mesmo que Direito falência) é o conjunto das normas disciplinadoras da falência e da concordata.

ta, reguladoras da situação especial do falido ou concordatário, bem como dos direitos dos credores destes.

CHIOVENDA

JOAQUIM FREIRE — Del Castilho. — "Na história do Direito, quem foi... Chioven-da?"

Jurista italiano de renome, Giuseppe Chioven-da. Desaparecido em 1937, foi ele professor de processo civil na Universidade de Roma, tendo dado estrutura científica ao direito processual na Itália e havendo escrito importantes obras, inclusive: Princípios de Direito Processual Civil.

MARCONI

NELIO ANTUNES — Bairro de Fátima. — "Com quem Marconi ganhou o Prêmio Nobel de Física?"

Com o alemão Karl Braun. Marconi foi laureado com o Prêmio Nobel de Física em 1909 juntamente com o físico Karl Braun, e no mesmo ano ele foi nomeado para o Senado italiano.

AÇUCAR/AMAZONIA

DOMÍCIO FLORES — Sampaio. — "Que fonte pode fornecer dados atuais sobre o açúcar na Região Amazônica?"

O Açúcar na Amazônia é título do estudo de oito páginas publicado na revista do Instituto do Açúcar e do Alcool, Brasil Açucareiro, no número 4 do Volume 70, que se pode ler na Biblioteca do Instituto. Serviço de Documentação: Rua do Ouvidor, 50, 9.º andar — sendo a monografia citada, da autoria de Wilson Carneiro.

LIRIO

NADIR LIMA — Uberaba. — "O lírio branco às vezes chamado palma-de-são-josé veio de que país?"

O lírio branco (Lilium candidum e Lilium longiflorum), das Líliaceas, chamado açucena branca, copo-de-leite, palma-de-são-josé e iris, é planta originária do Japão, muito cultivada nos jardins brasileiros pela beleza de suas flores.

ZE KETI

ADILSON PINHEIRO — Realejo. — "... Ze Keti, compositor e cantor, em que ano fez sua primeira gravação?"

Ze Keti fez sua primeira gravação em 1946: a composição Tio Sam no Samba, com os Vocalistas Tropicais —, depois havendo gravado, no mesmo ano para o carnaval de samba Vivo Bem, com Ciro Monteiro, datando de 1952 seu primeiro sucesso propriamente dito — Amor Passageiro — um samba gravado por Linda Batista.

SANEAMENTO

PERICLES BORGES — Glória. — "Recente lei federal instituindo a Polícia Nacional de Saneamento, foi publicada em que Diário Oficial?"

A Lei n.º 5.318, de 26-9-1967, e que institui a Polícia Nacional de Saneamento, foi publicada no Diário Oficial do dia seguinte: 27 de setembro de 1967, página 9.855.

BRUNO/GALILEU

JOAQUIM MORAIS — Arcozelo. — "Foi realmente o sábio Galileu quem se condenou à fogueira por não estar com seus juízes mais temerosos do que ele?"

Foi o filósofo Giordano Bruno, a 8 de fevereiro de 1600, havendo o fato se passado do seguinte modo: terminado o processo de Bruno, ao ouvir da inquisição a sentença capital (sem jamais abjurar suas idéias), afirmou que seus juízes tinham mais medo em pronunciar a sentença do que ele em recebê-la —, ocorrendo dias depois a morte do filósofo na fogueira.

LINHO/BOTÂNICA

GERALDO F. SEABRA — Itaipubá. — "... O linho, de tanta utilidade, é planta de que espécie?"

O linho, da família das Lináceas e botanicamente chamado Linum usitatissimum, de cujas hastes se tiram fibras de que se fabricam panos e rendas — além do óleo-de-linha —, é uma planta anual de folhas pequenas e flores geralmente azuis, medindo no máximo... 1m20cm quando adulta e sendo originária da Ásia, cultivada no Velho Mundo há muitos séculos —, existem várias espécies da referência e apenas citada nesta resposta o Linum usitatissimum por ser a espécie mais importante.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta que puder ouvir a resposta, através do RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, das 11h30 às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 23 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas e pesquisas, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras.

2.ª Carta para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-31.

O QUE HÁ PARA VER



Jerry Lewis, O Fofaqueiro

O AGENTE FINESTONE 1007 AC (The Man Called Finestone), de Joseph Barbera e W. Hanna. De longo tempo, em Columbia Color, Diariamente no Alasca, apenas às 14h, 16h, 18h, (Livre).

UMA NOITE ENCARNAREI NO TETO (A Night to Encarnarei no Teto), de José Maglica Martins. Segundo exercício de terror do excêntrico JMM, autor de A Mãe-Não-Lei e A Mãe-Não-Lei. Com Tina Wöhler e o príncipe Marins. Pálha, Para Tódia, Masé. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (As Faces da Felicidade), de Agnès Varda. Belo (côres impressionistas) e curioso ensaio sobre a felicidade e o amor. Com Marie-France Boyer. Lapa Drive-In. às 21 e 23h, (21 anos).

UM ESCRAVO DAS ARABIAS (A Slave of the Arabs), de Richard Lester. O cineasta de A Balsa da Conquista (The Knack) faz uma chanchada inteligente, com base em uma peça musical de Broadway ambientada no Reino Unido. Com John Standing, Phil Silvers, Buster Keaton, Michael Crawford, Jack Gifford, Annette André, Patricia Jessel. Tecnicolor. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Alameda: 15h, 17h, 19h, 21h e Capítulos (Patrôpolis): 14h, 15h30m, 17h40m, 19h30m e 21h 20m. (14 anos).

AS BONICAS DA MORTE (The Psychopaths), de Freddie Francis. Melodrama de terror. Com Patrick Wymark, Margaret Johnston, Alexander Knox, John Standing, Technicolor. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Alameda: 15h, 17h, 19h, 21h e Capítulos (Patrôpolis): 14h, 15h30m, 17h40m, 19h30m e 21h 20m. (14 anos).

AVENTURA NA ROSSIA (Russian Adventure), de Leonid Klotz. Ramon Karmann, Boris Dellin, Olga Lebedev, Solomon Kocan, Vasily Misiurev. Em fita de 70 mm, com estereofonia e cores. Vitéria: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

SANTO ENFRENTA O ESTRANHALADOR DE MULHERES (Santo enfrenta o Estranhador de Mulheres), de Carlos Cardona. Policial mexicano. Com Alberto Vazquez, Maria Duval, Roberto Cañedo, Império e Ousadiaz. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 10h20m. (14 anos).

CASINO ROYALE (Casino Royale), dirigido por um equipe e famoso John Huston e os melhores jogadores. Com Hugh Hefner, Robert Parrish e Joe McGrath. Também mudaram os produtores, e a série interpretada de James Bond (Sean Connery) nasceu. Extravagante multistellar à custa do herói criado por Ian Fleming. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Jeanne Peters, Charles Vidor, Daphne Laid, além dos stars convidados. Tecnicolor/Panavision. — Venezia.

ROJO, O IMPLACAVEL de Leo Colman. Western europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Annie Gosselin. Opus, Rio, Festival, São José, Imperator: histórias diversas. (18 anos).

O FIM DA VIGILÂNCIA (After the Fall), de Vittorio de Sica. De Sica, em eclipse, ainda consegue ler levando uma comédia realista e divertida. Peter Sellers ótimo no papel do mestre do crime que se faz passar pelo cineasta Federico Fabrizi. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Felicio Stoppa, Maria Grazia Buccella, Lando Buzzanca, Panavision De Luxe Color. Rileman, Miramar e América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rax: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meros peças no motor desse engenho tecnicamente brilhante em Cinema. A tela coreceva era e menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiko Miura, Brian Bedford, Jessica Walter, Anthony Savato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celli. Panavision/Metrocolor. Rax: 15h10m, 16h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteranoismo

REAPRESENTAÇÕES

GILDA (Gilda), de Charles Vidor. O melodrama popular que lançou oficialmente Rita Hayworth como superestrela. No elenco: Glenn Ford, George Macready, Joseph Calleia, Steven Geray. Cinema de arte Alasca: diariamente, apenas às 20h e 22h, (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES
FESTIVAL TOM E JERRY — Hoje, às 19h30m. — Lapa Drive-In.
DESENHOS ANIMADOS — Amanhã, às 10h. — Sindicato. Gráficos — Av. Presidente Vargas, 509/9.º and.
DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessão a partir de 10 horas. No Cine Hema — Edifício Avenida Central.
DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. Capítulos, Tijuca e Copacabana.
EU FUI NO TORORÉ — Comédia musical — Teatro de Arca de GS (52-3550) — São, 17h e dom, 16h30m.
O CIRCO DE BONICONS — de Oscar von Piffel — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. Teatro Santa Teresinha (50m-Nível) — São, e dom, às 16h30m.
SINFÔNICO, O BURNINGO AVANÇADO — de Joel Pinheiro. Dir. Dilo Mello — Miguel Lemos. (36-6343). São, 16h e às 17h. Domingo, 15h30m e 16h30m.
O COLINHO PITONHA — Arne Clube de Arte — Rua Bar-

Hawks fica e meio caminho de seu filme passado o neste western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Technicolor, com Charles Holt, James Cagney, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michael Carey. — Bruni-Flamengo e Bruni-Milner. (14 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Mollino), de Massimo Francios. Comédia italiana, às vezes divertida. Com Paolo Fattori (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor de preguiças, rodeado por mulheres ditas. Anouk Aimée, Sylvia Koscina, Loredana Nusciak. — Art-Palácio-Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marion Sirk. Western de coprodução europeia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. Eastmancolor/Tecnico. Scala, Paris-Palácio, Bruni-Rafael, Rio Branco e Paraíba. (18 anos).

JUVENITUDE E TERNURA (Juventude e Ternura), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na praça de Ipanema, em uma sessão em Eastmancolor, — jovem-guarda Vanderlei. Na trama dos intervalos do show, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Enio Gonçalves, Jorge Dória. — Corral, Corral, de Machado. — Corral-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Panama, São Pedro, Mutile, Bruni-Piedade: 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), comédia em cores, com Catherine Spaak, em três episódios, dirigidos sucessivamente (mas com pouca chance) por Renato Castellani, Luigi Comencini e Franco Rossi. Tecnico/Tecnico. Com Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno, John P. Law. Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Milner: 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA
PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessão passatempo, com documentários, comédias, desenhos de 40 minutos e a partir de 10 de 10 minutos, diariamente, no Cine Hema. (Livre).

IVA, O TERRÍVEL PARTE I (Nik Green), de Eisenstein. (Nikolai Tchervakov). O espetáculo cine-operístico-pictórico do mestre russo. Filmes de admiração. Música de Imagem e de Som: sessões contínuas.

A ESPERANÇA DOS OLHOS DE OURO (The Eyes of Gold), de Claude Chabrol, com Marie Laforêt. Hoje, em sessões normais, no Palácio Amarelo, de Samuel Fuller. Promoção da Cinemateca.

A GUERRA DOS BOTÕES (La Guerre des Boutons), comédia francesa, com Jean Richard, Yvette Etienvre, Titiote-Palacio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

TEATRO
LINGUA PRESA E BOM VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Sheffer. Dir. de Bóris Heller. Com Joana Fom, Emílio de Biasi, Helle Ari e Francisco Milani. Miguel Lemos, Rio Miguel Lemos, (36-6343) 21h30m, 23h, 20h15m e 22h30m; vesp. 15h, 17h e dom, 18h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Costa, com Marlene de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. São Sebastião, Av. Graça Aranha: 187, (42-4521) 21h15m São, 20h e 22h30m vesp. 15h, 16h e dom, 17h. Último dia.

FIGUEIRENO NO FRONT — de Arrabal. Direção de Bóris Heller. Com Expedito Barreira, Valtier Mirand, Vilma Ducloux e Jorge Cândido. Teatro do Conservatório (Praça do Flamengo). Diariamente, às 21h. Estréia breve.

RODAVIVA — Comédia musical de Chico Rocha, de Holanda Cavalcanti, criticando a fabricação de ídolos para televisão. Dir. de José Carlos Martinez Corral, com Marieta Savato, Helene Prestes, Antônio Pereira, Paulo César Paro e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724), 21h 30m, São, 19h30m e 22h30m, vesp. 15h, 17h e dom, 18h.

DURA LEX SEX LEX, NO CANAL 56 — Comédia musical de Odevaldo Vianna Filho, com música de Dorl Calmi, Francis Hime e Sidel Waisman. Espetáculo inaugural do novo Teatro do Autor. Brasil, dirigido por Gianni Ratto, com cantores Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidel Waisman e interpretação de Italo Rossi, Beto Loran, Gracinda Junior, Adriano Prieto, Maria Lucia Dahl, Susana Morais e outros. Maná, Rua do Passado, 42/56 (42-4800), 21h15m, São, 20h 15m e 22h15m, vesp. 15h, 16h e dom, 18h. Último dia.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bastão de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Bola Fudida numa noite São, e um espetáculo de rara sensibilidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fausto Arari, com Tônia Carrero, Nélida Lobo e Emiliano Quirós. Olinda Gil — Praça

Cordel Arcovade (37-7003): 21h 30m São, 20h15m e 22h15m vesp. 15h, 17h e dom, 18h. Descontas às segundas e terças-feiras, Olinda Gil.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Antunes Filho com Eva Vânia, Raul Cortez, Gerardo del Real, Stênio Garcia, Djaneane Machado e Newton Prado. Maison de France. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; São, 19h 45m e 22h30m. Vesp. 15h, 17h e dom, 18h.

ISSO DEVEIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedreira e Vitor Hugo. Dir. de Gianni Ratto com Castella Bacter e Valmor Chagas. Volto dos dois grandes atores do novo espetáculo que agrediu ao público de São Paulo e de várias outras capitais, onde já foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818) — ramal teatro: 21h 30m; São, 20h e 22h30m vesp. 15h, 16h e dom, 17h, 18h, 20h e 22h30m.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, com de vez também dirige, Com Miriam Mahler e Luis Gustavo, Teatro Vesp. Praça de Botafogo, 222 (26-2599). 4h e dom, 21h30m Vesp. 15h e dom, 16h. Último dia.

O APARTAMENTO — Comédia inglesa de Keith Waterhouse e Willy Hall. Dir. de Antônio de C. C. com Rubem de Fátima, Laila Krieger, Diana Mores e Enio de Carvalho. Serrador — Rua Senador Dantas, 13 (52-8531). Diariamente, às 21h30m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONICONS — Show de travestis, apresentando a Rodrigo, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721) 20h e 22h vesp., quinta e dom, 16h.

TEM BONICONS NA FOLIA — Com os 1.ª e 2.ª séries. Laila Gil — Colinas Gerais (22-7591) — Diariamente às 20h e 22h.

"SHOW"

MARIA DA FÉ E ELEN DE LIMA — Líbica e Nello — Rua Cinco de Julho, 305. Covern: NCR 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastores e ritmistas. Participação especial de Luis Reis e Raul de Barros. No Sava, diariamente à 1 hora. Covern: NCR 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

O SHOW DO CIRCOLO DOIDO — com Stanislav Ponte, Prata, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tanguaro — Rua Tonelero, 54 (22-3900) Diariamente, às 21h30m.

MARIA DA GRAÇA — Adele de Evers — Show com Sebastião Robalinho. Covern: NCR 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

O CANTO NÓVO DE UM MENINO ENRUGADO

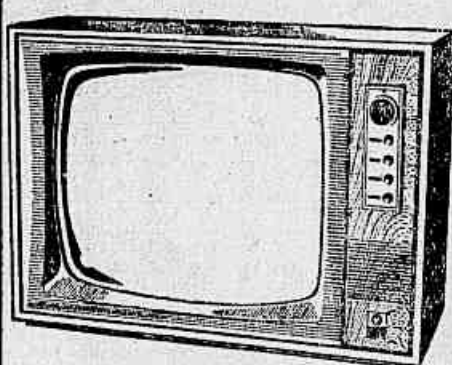
CELINA LUZ



Serge Reggiani

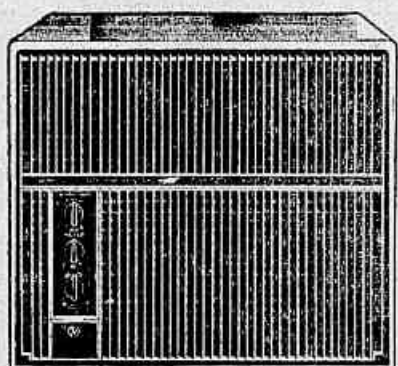
Carnaval de OFERTAS Mesbla

ainda em 5,10,15,20 e até 24 meses sem entrada!



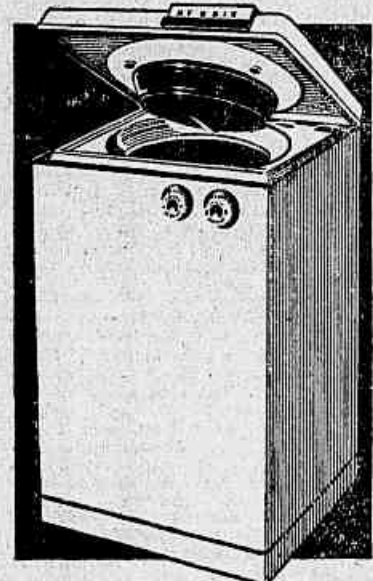
NÓVO TELEVISOR 1968
HOTPOINT FOTORAMA-HTM 24-59
Imagem Dialux. 59 cm. Televisor de mesa.
(Seção de Televisores no térreo)

NOSSA OFERTA: 66,78 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



CONDICIONADOR DE AR HOTPOINT
Capacidade de 2.400 Kcal. Ar frio e quente.
Silencioso. (Seção de Condicionadores de Ar no térreo)

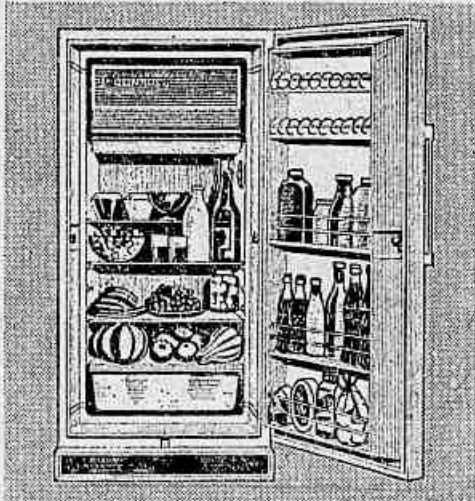
NOSSA OFERTA: 74,46 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX
ECONOMAT

100% automática. Lava pelo eficiente sistema
de agitação. Tempo esmalado.
(Seção de Máquinas de Lavar no térreo)

NOSSA OFERTA: 47,45 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



REFRIGERADOR CONSUL LUXO

270 litros (9,6 pés) Compressor importado. Ga-
rantia de 5 anos. (Seção de Refrigeradores no térreo)

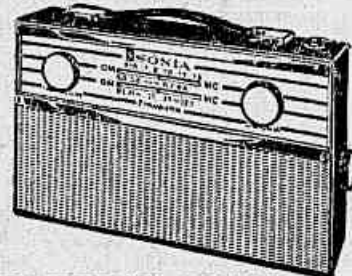
NOSSA OFERTA: 42,34 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE ESCRIVER
OLIVETTI LETTERA 22 PORTÁTIL

Prática e leveíssima: 3,7 kg. Lindo estójo
(Seção Máquinas de Escrever no térreo)

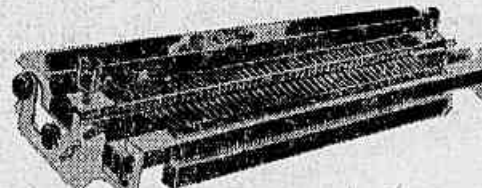
NOSSA OFERTA: 27,90 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



RÁDIO PORTÁTIL SONIA III

Transistorizado. 3 faixas de onda. 3 lindas cores.
(Seção Rádios no térreo)

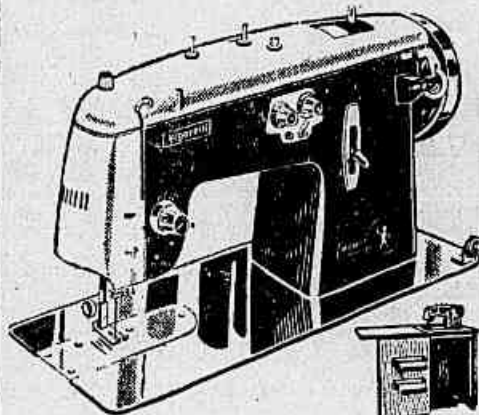
NOSSA OFERTA: 13,13 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE TRICÔ VELOZ

Confecciona com facilidade blusas, casacos, pullo-
vers etc. Em linha, sêda, rãfia ou lã.
(Seção no andar térreo)

NOSSA OFERTA: 13,63 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI ROBOT GABINETE

Móvel Belvedere em marfim ou cavilão. Ponto cheio
e ponto de sêmbra. Cascal a pique, botões. Garantia
de 50 anos. Assistência técnica gratuita.
(Seção Máquinas de Costura no térreo)

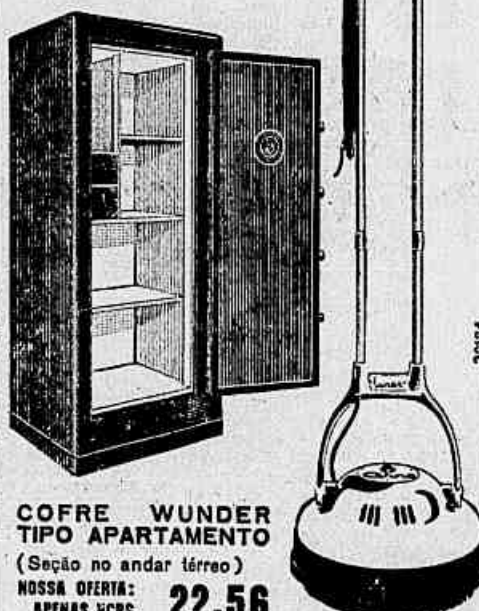
NOSSA OFERTA: 36,42 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



ENCERADEIRA
NOVA ARNO

Haste dupla. Raspa, en-
cera e lustra com uma
só escova. Maior super-
fície de polimento.
(Seção Enceradeiras no térreo)

NOSSA OFERTA: 12,85 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



COFRE WUNDER
TIPO APARTAMENTO

(Seção no andar térreo)

NOSSA OFERTA: 22,56 MENSIS
APENAS NCRS SEM ENTRADA



GRÁTIS

Ganhe um espe-
tacular barbeador a
pilha TOPHOLIDAY
de fabricação suíça,
na compra de
qualquer produto
HOTPOINT.



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almt. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amiral Paixoto, 228/32



Paris — Via VARIG — “Es-
cudem, isto: aos 45 anos encontrei
alguma coisa que me faz avançar,
entende? Que me torna alegre co-
mo um menino. Um homem que
não é uma criança é um velho. Não
um velho, um a-n-c-i-ã-o. Todo o
mundo era contra. Os amigos, os
entendidos. Unanimemente contra.
Só minha mulher a favor. Mas eu
avancei porque tinha vontade há
muito tempo, porque era nôvo, di-
fícil. Precisava novamente ser alu-
no, aprender: a colocar minha voz,
procurar músicos, letristas, textos
de ligação”.

“Descobri o trabalho de equipe.
Observei trabalhar os verdadeiros
profissionais. Aprendi muito com
Barbará olhando-a dos bastidores.
A importância da entrada no pal-
co. Há duas técnicas. A lenta. Você
caminha doce, tranquilamente, sor-
rindo para o público. Isto lhe dá o
tempo de respirar bem forte. Eu
prefiro a outra. Vou a eles como
um matador ao touro. Porque ten-
ho medo, ah, como tenho medo.
Não vejo nem escuto nada, cegado
pelos projetores, ensurdecido pelo
acompanhamento”.

“Mas que felicidade cantar!”,
diz ainda Serge Reggiani, em en-
trevista concedida à revista Elle. O
ator de teatro e cinema que foi vá-
rias vezes famoso e deixou de sê-
lo é o nôvo fenômeno da canção
francesa. Mas um fenômeno dife-
rente, que só tôda uma vida recu-
sando a “facilidade, o feio e o me-
diocre” pode explicar. Há cerca de
dez anos Serge Reggiani vivia prá-
ticamente afastado da vida profis-
sional que escolheu. Por vontade
própria, porque o que recebia co-
mo propostas não o satisfazia. Em
se tratando de alguém que recusa
concessões é compreensível. Além
disto, começaram a espalhar a his-
tória de que ele “dava azar”. Maior
afastamento.

Para Serge Reggiani, durante
esse período, só contavam sua mu-
lher e filhos — cinco — e sua casa
em Mougins, no sul da França (Pi-
casso também mora lá), onde plan-
tava e continuava plantando laran-
jeiras. De vez em quando, teatro.
Um pouco em Paris e muito no in-
terior da França. Há dois anos re-
solveu gravar um disco pequeno
com canções de Boris Vian. Depois
resolveu preparar um recital e en-
frentar o público. Fêz isto no ano
passado, no Music-Hall Bobino,
numa temporada da cantora Bar-
bará. A partir dessa data, seu nô-
vo disco — muitas vezes superior
ao primeiro — long-play — vendeu
75 mil exemplares. O que corres-
ponde a 400 mil compactos.

Um sucesso. Enorme e comple-
to e só avaliado agora, quando,
apresentando-se pela segunda vez
diante do público, Serge Reggiani é
a grande vedete do Bobino. Ele não
acreditava ter coragem para tanto.
Foi preciso que o diretor da sala se
ajoeilasse, praticamente, diante
dêle, para que aceitasse apresentar-
se como a locomotiva do espetá-
culo. Dois dias antes do início da
temporada, os jornais e revistas
francesas começaram a publicar en-
trevistas, fotos, comentários sobre
o nôvo cantor. E não pararam mais.

No dia da estréia, havia 1 200
pessoas para 900 lugares. Todos os

seus velhos amigos, Prévert, Louis
Aragon e Elsa Triolet, François Pé-
rier, Daniel Gelin, Françoise Ar-
noult estavam lá. E novos admira-
dores como Alain e Nathalie Delon,
Anouk Aimée, Johana Shimkus,
Sidney Chaplin, Françoise Sagan,
Guy Béart, Marie-José Nat. Nin-
guém foi embora. Sentaram-se pe-
los corredores, nos braços da pol-
trona, ficaram de pé.

Muito mais célebre agora, em
pouco tempo, do que já foi antes,
Reggiani continua a dizer que o que
conta para ele, sua “verdadeira vida”
são sua mulher, seus cinco fi-
lhos (já tem neto), seus “irmãos”
Prévert, Roger Pigault, Albert Vida-
lie, François Périer, a turma da
Colombe d'Or em Saint-Paul de
Vence. “Fazer o que meu coração
quer e recusar. Recusar o resto”.

Assaltado pelos produtores e
empresários, Reggiani tem recebi-
do inúmeras propostas para cine-
ma, teatro e para cantar. Os jor-
nais anunciaram que vai para o
Brasil dentro de alguns meses pa-
ra filmar. Com José Giovanni,
double de escritor e diretor de ci-
nema.

A respeito da música ele diz:
“Não se pode ser triste quando se
trabalha na música. Interpretar
Shakespeare, Molière, Brecht torna
adulto, mas também intelectual, fi-
zado, grave. A música faz feliz e
dá vontade de fazer os outros fe-
liz. É uma festa.” Ele canta Vida-
lie, Moustaki, Boris Vian, Serge
Gainsbourg, Baudelaire, Rimbaud,
Prévert é claro, e Armand Sylves-
tre.

Entra em cena quase num sal-
to, vestindo um pulôver preto de
col roulé, calças pretas e paletó de
couro branco. “A testa pesada, o
olhar doloroso, as pálpebras caídas,
o traço duro e cavo de um rosto
transformado, gesto grave e preciso,
expressão fortemente marcada, voz
quente e aliciadora, se transforman-
do às vezes em lamento”.

Um repertório de alta qualida-
de, talento, força de vontade, inte-
ligência levaram Serge Reggiani a
encontrar uma personalidade de
cantor e um estilo pessoal. Ele sou-
be emprestar dos outros o que é
bom e utilizar isto com originalida-
de, disse um crítico. A experiência
de ator de talento, adquirida em
tantos anos de trabalho, só acres-
centa ao recital de Reggiani. Um
homem de 45 anos, cabelos grisá-
lhos, rosto enrugado, olheiras,
“apresenta o espetáculo de canto
mais inteligente que existe atual-
mente no mercado do espetáculo”
escreveu um crítico não francês.

Outro, francês, afirmou: “Reg-
giani canta dentro dêle mesmo.
Dêse charivari íntimo nasce uma
tensão extrema, que da garganta
aos nervos, comanda o corpo ínte-
iro. É ligeiro, curto e nítido, mesmo
na crispção. A gente vai ao essen-
cial pelos caminhos os mais dire-
tos, os da sinceridade. O que ele
canta, ele acredita. E porque ele
acredita, nós acreditamos. Um mi-
lagre? Não! A poesia para ele, co-
mo a República, é uma e indivisí-
vel”.

super CLÍCK ofertas só até sábado!



Filme ORWOPAN
Fotografe este carnaval com filme
120 e 127.

de 2,00 por 1,40
economize 0,60



Câmera DACORA

Dignette Prontor 125. Objetiva F:2,8
a 22. Visor ultra-luminoso, com
sincronismo para “flash”

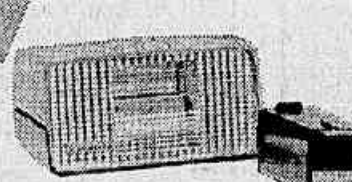
de 160,00 por 130,00
economize 30,00
em 5 prestações de
sem aumento 26,00



Óculos MARTE

Lentes escuras de curvas corrigidas,
especiais p/ filtrarem os raios solares.

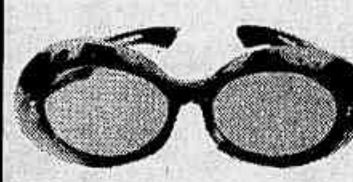
de 30,00 por 25,00
economize 5,00
em 5 prestações de
sem aumento 5,00



Flash EVA BLITZ

Eletrônico. Potência de 50 a 60 watts.
Funciona na corrente ou pilha
tipo lapiseira.

de 239,77 por 195,00
economize 44,77
em 5 prestações de
sem aumento 39,00



Óculos POTY

Lentes escuras de curva corrigida,
próprias p/ filtrarem os raios solares.

de 40,00 por 34,00
economize 6,00
em 5 prestações de
sem aumento 6,80



Gravador NATIONAL

RQ-113, portátil. Pilhas comuns.
2 velocidades: 33/4 e 17/8. Micr.
com controle remoto. Carretel de 3”
com até 300 pés de fita.

de 330,00 por 299,00
economize 31,00
em 5 prestações de
sem aumento 59,80

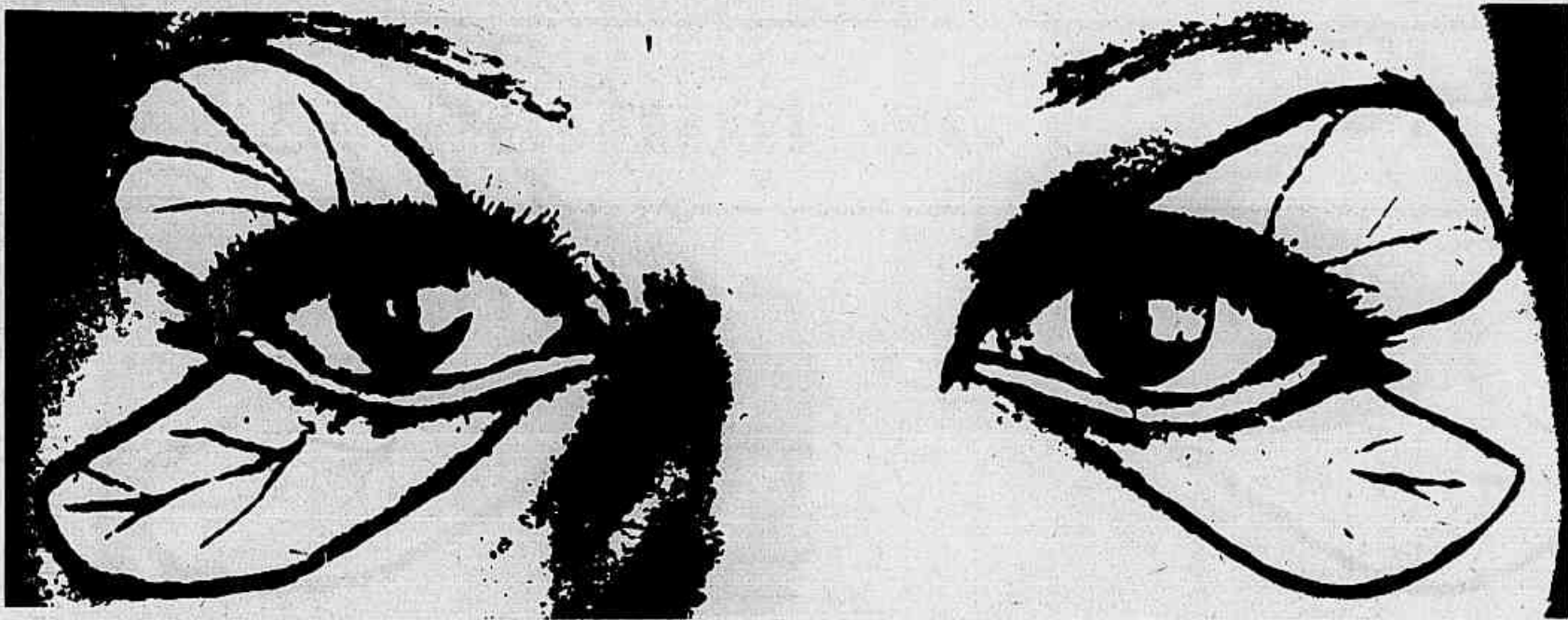
Filmando ou fotografando compre a crédito em

LUTZ FERRANDO



CENTRO: Largo de São Francisco, 34
Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 31
Rua da Quitanda, 90-B
COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576
TIJUCA: Praça Saena Peña, 55





carnaval, só para ver

JORNAL DO BRASIL [1]
Rio de Janeiro, domingo, 18, e segunda-feira,
19 de fevereiro de 1968

revista de domingo

d

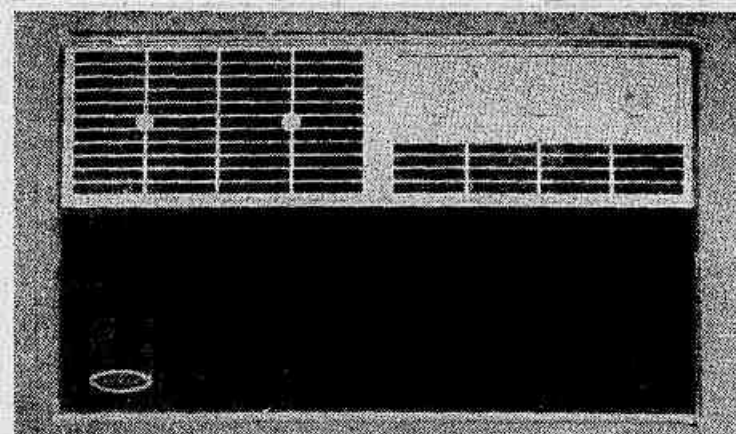
Vai ver você não está querendo fazer fantasia. Acha que carnaval só serve para quem brinca. Mas sente vontade de ir aos grandes bailes, ver o movimento, assistir de camarote. Também pode. E por causa disso nós fizemos um suplemento. Com sugestões de maquilagens e penteados que por si só fazem a festa. Com idéias extravagantes de roupas longas, que obedecem fielmente à exigência do convite: rigor ou fantasia de luxo. Ou então, coisa mais louca, a moda de 30 em forma de carnaval. Para você, que vai apenas ver o movimento, assistir de camarote.



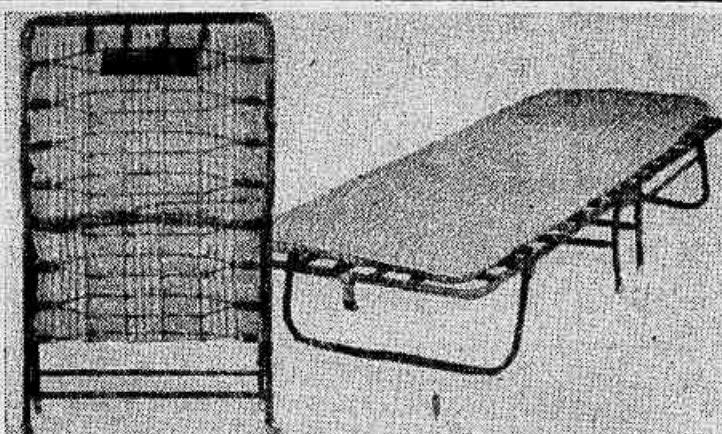
SÓ 3 dias na Exposição

Tudo para suas férias
de **CARNAVAL!**
Veja na *Exposição*
é mais barato!

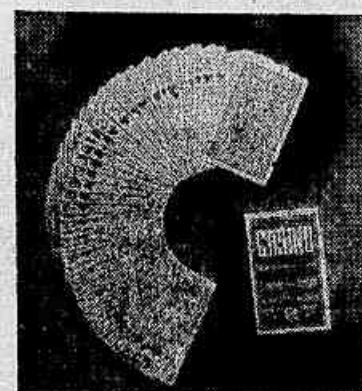
CARIOCA: Largo da Carioca, 24-FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174-MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18-N IGUACU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



CONDICIONADOR DE AR "PHILCO" - Modelo compacto - Super silencioso. Um modelo para cada ambiente.
Preço Normal: NCr\$ 1.380,00 Só 3 Dias NCr\$ 980,00
ou NCr\$ 88,00 mensais



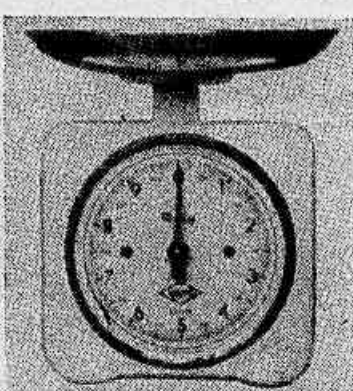
CAMA RESERVABEL "PROBEL" LEGITIMA-LINHA 68 - Equipada com molaço "Fabric-Link" exclusivo - Colchonetes de algodão, super macio - Resolve magnificamente o problema dos hóspedes extras.
COM RODAS: Preço Normal: 98,00 Só 3 Dias 80,00 ou 7,20 mensais
SEM RODAS: Preço Normal: 88,00 Só 3 Dias 73,00 ou 6,60 mensais



BARALHO "CASINO" - Azul e vermelho.
Preço Normal: NCr\$ 2,00
Só 3 Dias NCr\$ 1,65



CESTA PARA PAO "WOLFF" - Em aço inoxidável.
Preço Normal: NCr\$ 17,00
Só 3 Dias NCr\$ 11,50



BALANÇA PARA COZINHA "BENDER" - Esmaltada, c/prato polido, capacidade p/10 kilos.
Preço Normal: NCr\$ 16,00
Só 3 Dias NCr\$ 11,00



VENTILADOR GIRATÓRIO 9 polegadas, cromado.
Preço Normal: NCr\$ 80,00
Só 3 Dias NCr\$ 59,00
ou NCr\$ 5,40 mensais



CALÇA EM PIQUET DE HE-LANCA, corte moderno.
Preço Normal: NCr\$ 40,00
Só 3 Dias NCr\$ 28,00



VESTIDO LINHA CHEMISE EM BOUCLE, com botões dourados.
Preço Normal: NCr\$ 20,00
Só 3 Dias NCr\$ 9,90



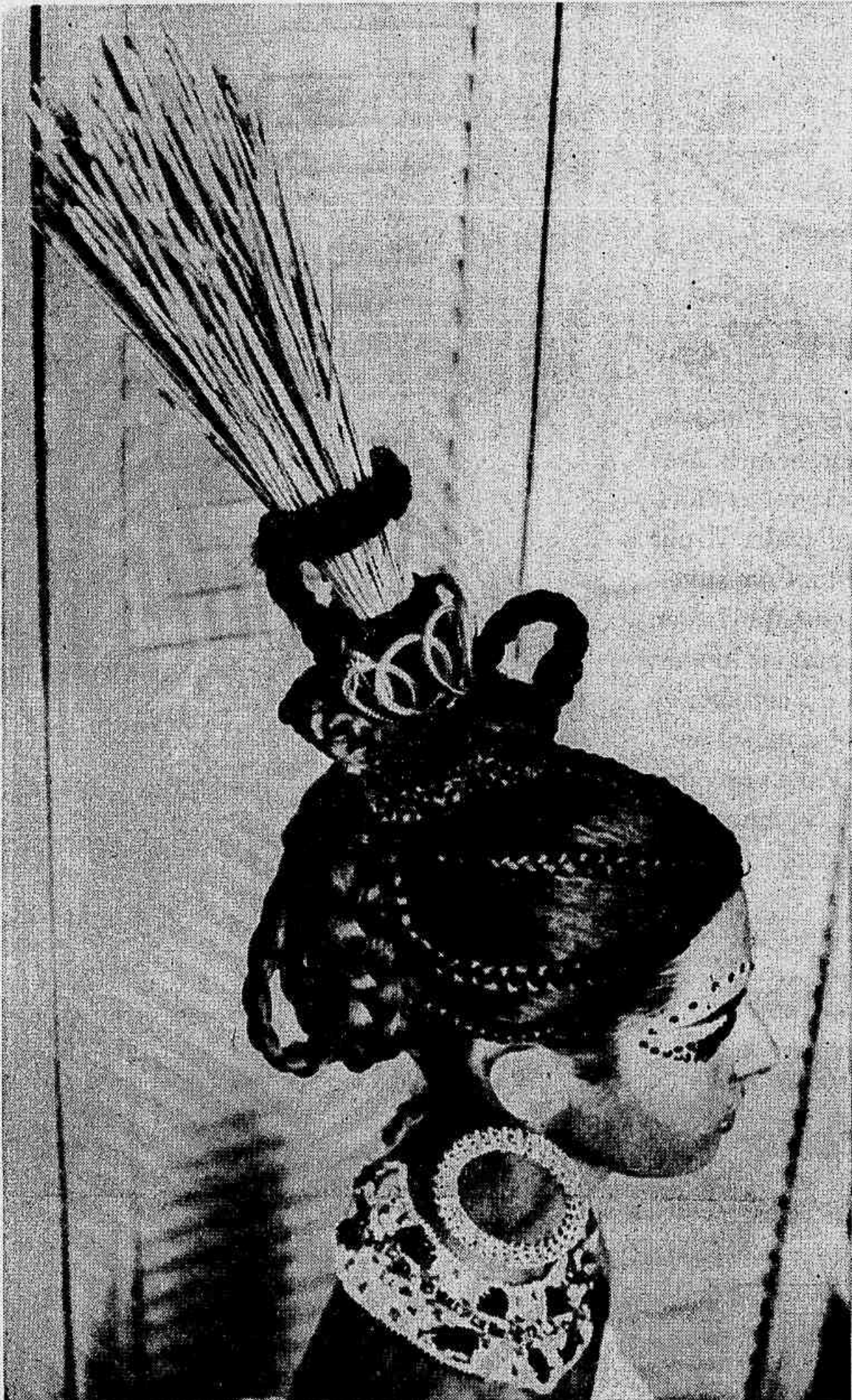
CAMISAS ESPORTES - em tecidos modernos, cortes avançados.
Preço Normal: NCr\$ 11,90
Só 3 Dias NCr\$ 7,90



VESTIDO C/BERMUDA - em fusão em cores pra frente, super avançado.
Preço Normal: NCr\$ 22,00
Só 3 Dias NCr\$ 15,90

Tanto faz! Na *Exposição* a prazo ou à vista o desconto é o mesmo!

as muitas faces



as formas do exotismo

BAOULÉ — Jambert depois de uma pesquisa na Enciclopédia Larousse, acabou se inspirando nesta máscara da Costa do Marfim.

Cabelo puxado para trás. Na testa, da raiz do cabelo, saem seis tranças em cabelo natural. Atrás, quatro tranças dobradas. No alto da cabeça, um penacho de palha, com a base de tranças e argolas douradas em forma de coroa.

Maquiagem da visagista Rita, com uma esmeralda e um rubi no alto da testa, tatuagens com lantejoulas verdes e vermelhas, contornando os olhos e as sobrancelhas. Unindo as lantejoulas, dois traços finos de delineador branco. Lápis marrom nas sobrancelhas ligeiramente alongadas. Sombra branca acompanhando as sobrancelhas, e marrom no fundo do olho. Traço contínuo de delineador preto contornando os olhos. Dois cílios postiços em cada olho. Batom rosa, com brilho por cima.

Nas orelhas, argolas trançadas com pérolas e contus douradas. Gola em lantejoulas, pérolas marrom, tranças de palha e pedaços de madeira. Criações da Ethel.



a falsa mascarada

MASCARA — Outra sugestão do salão Sobrado. A maquiagem é igual à do pavão, com as seguintes modificações: em vez dos arabescos e das contas em strass, traços de delineador preto, aumentando de fora para dentro. Por cima, paillettés que também aparecem nas pestanas inferiores.

Penteado: um grande pouf. Na frente, duas tranças sintéticas, amarradas com fita prateada. O arranjo é uma trança sintética fina e branca, retorcida, misturada com papel laminado prateado.



o encanto da cigarra

CIGARRA — Uma criação de Mme. Campos, dentro da sua linha Fauna Show para o carnaval.

Base bege dourado. Pó translúcido n.º 1 (para peles claras) ou n.º 2 (peles bronzeadas) e cintilante dourado, mais acentuado no canto externo do olho. Cílios postiços. Sombra branca e pouco rimel. Dos olhos saem as asas da cigarra, contornadas com delineador preto, com fundo em sombra verde e filigranadas com delineador café. Delineador acompanhando o formato do olho embaixo, terminando com dois traços. Blush batom na cor champagne doré. Depois de pronta a maquiagem, passar o make up spray, estabilizador.

Cabelos apenas escovados, caindo displicentemente.



do carnaval

fotos de evandro teixeira e ronaldo theobald



Carlinhos, do Sobrado, usou apenas a imaginação. Jambert, do salão que leva o seu nome aqui e em São Paulo, foi à *Enciclopédia Larousse*, pesquisou e desenhou vários croquis. Ambos realizaram os penteados.

As maquilagens, verdadeiro festival de cores, ficaram a cargo de Mme. Campos, expert em beleza, Rita, visagista do salão Jambert, e Rogério, maquilador do Sobrado. Ao todo, cinco penteados e seis maquilagens. Para você copiar, usar e abusar no carnaval.

Os modelos foram Maria Cecília Afonso, a Jovem JB, Maria Helena Rebêlo e Darose Gomes Jorge.

a máscara negra

BAKONGO — Máscara do Congo Belga, que serviu de sugestão a Rita e Jambert. Tatuagens com tiras de papel branco, separadas por um quadrado em delineador preto, que cobrem as sobrancelhas e se espalham pelo rosto. Banana desenhada com delineador preto, em forma de gota no canto interno, que se afina do meio para fora. O traço inferior encontra a banana, alongando os olhos.

Na cabeça, tranças enroladas no alto, de onde saem outras em forma de cascata, com argolas nas pontas.

Brinco de quatro argolas de pérolas e contas douradas. Uma idéia da Ethel.



os aros da pura fantasia

PSICODELICA — Aproveitando a maquilagem da espanhola, Rogério desenhou óculos com delineador preto, contornados por pastilhas de plástico verde e lantejoulas douradas.

Na cabeça, três pompons de crochê superpostos, nas cores vermelha, azul e branca. Plumas brancas e vermelhas na cabeça e no pescoço.



olé, olé

ESPAÑHOLA — Outra idéia de Carlinhos e Rogério.

Base e blush dourados para esta maquilagem cintilante.

Cílios postiços. Lápis preto nas sobrancelhas, que devem ser ligeiramente alongadas.

Traço de delineador preto na parte superior dos olhos, rente aos cílios. Falsas pestanas desenhadas apenas embaixo, maiores do meio para fora. Na pálpebra, um traço grosso de delineador preto, todo coberto com pedras e contas de strass.

Se quiser um olhar misterioso, prolongue o traço superior, e não esqueça de pintar um sinal preto perto do olho.

O batom deve ser vermelho, bem vivo.

Carlinhos repartiu o cabelo no meio, sem nenhum volume no alto. O efeito está nos grandes bandós trabalhados, de onde saem grandes flores secas (três de cada lado), que dão a idéia de enormes brinços.

BOUTIQUE



Listras brancas e listras pretas, em todos os sentidos. O pijama é em ziberline, quase um duas-piças. Na frente, uma fivela de strass igual à dos sapatos. Nas costas, só a tira do bustier. Bijuteria prateada.

Crepe de seda, vermelho. O vestido é longo, cava e decote comportados. O colar é que faz a fantasia: de cobre — placas e correntes — com aplicações de pedras fôscas e coloridas. Exclusividade de Flávia. O mesmo vestido vermelho fica menos sofisticado quando o colar é branco, de flôres e bolotas de plástico, armadas em corrente dourada. Um colar que vai dos pés à cabeça



para assistir de camarote

fotos de evandro teixeira

Com pandeiro ou sem pandeiro, com dinheiro ou sem dinheiro, fantasiada ou não, a foliã, de verdade, brinca. O que interessa mesmo é a música, a batida animada da orquestra e um espaço no meio do salão. Mas pode ser que você seja do bloco que prefere assistir de camarote. Ver para crer, mas cair na folia, nunca. Acontece que este ano as ordens são severas e devem ser seguidas à risca, pelo menos nos bailes de gala: menina sem traje rigor ou fantasia de luxo não entra. Vai daí, dentro das condições, o melhor mesmo é apelar para a roupa sofisticada, puxada para o extravagante. Que não seja exatamente fantasia, nem completamente um vestido de baile. Mas que tenha cores alegres, cortes modernos e ousados, detalhes atuais, muitas bossas e deixe você bem à vontade. Os tecidos podem ser leves ou não, depende da escolha do modelo. Mas é preciso que eles se adaptem ao ambiente. E aí, você vai acabar sendo mais notada e fotografada que as melindrosas, havaianas, baianas e quantas outras fantasias hajam. Espalhadas no meio do salão, com risos, alegrias e muito confete. Que você vê, de camarote.

AS SUGESTÕES APRESENTADAS HOJE SÃO DA BOUTIQUE FLÁVIA, E O MODELO, MARIA HELENA



A sugestão vale para o carnaval. Mas vale também para o baile do Goldfinger do late (traje dourado, obrigatório). Um palazzo em lamé dourado, com fios marrons. Decote frente-única fazendo drapejado na frente. Cinto marrom, de seda pura, para fazer contraste. E cachinhos dourados na cabeça, para combinar com os brincos.

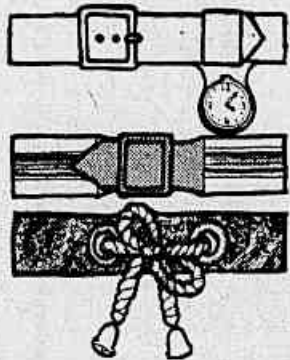


Uma das poucas maneiras da lentejoula fazer gênero sofisticado é essa. Em ziguezague, **ton-sur-ton**, formando o galão que foi colocado na frente e nas mangas do cafetã. Musselina laranja, botões forrados do decote à barra e três tonalidades, à base do café-dourado, para as lentejoulas.

Palha de seda pura, fúcsia, para um macacão, dos mais sofisticados. O decote em **vê** e, como único detalhe, as mangas de crochê cobertas com penas da cor do vestido. Brinco de argolas douradas com pérolas

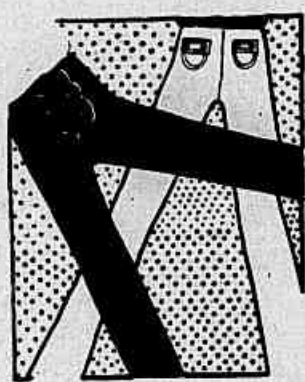
moda aqui

& lá



Cintos no mais puro estilo Carnaby Street, em lona elástica listrada, em verniz colorido, em tecido com estampas modernas. Grandes fivelas, relógios psicodélicos, cordas e sininhos hippies fazem o arremate dos cintos, que são lançamentos da fábrica de couros Mundial.

Para brincar o carnaval, uma das melhores idéias é a prática calça comprida. Depois dos quatro dias não se torna peça inútil. Os modelos que apresentamos são da Greci Modas (sucursal do Petit-Ballet) e são em lino e xantungue. A primeira é laranja com abotoamento duplo e festonado. A segunda é turquesa, com minibolsos pespontados.



A bandeira britânica se estampa desta vez em bolsa de plástico branco, para a praia ou para o trabalho. Grande e esportiva, tem o formato moderno, facilitando o uso. É o importante é que nela cabe um monte de coisas. Lançamento da Mundial.

Unhas psicodélicas estampadas com flores alegres, coloridas. Mais uma invenção na onda hippy de Londres. São plásticos adesivos que se colocam nas unhas. Pode-se usar também nos lóbulos das orelhas como brincos.



O gênero antigo faz sucesso na boutique Lá na Modinha. O cetim (o mesmo que se usa em blocos e escolas de samba) é bastante explorado, em todas as cores possíveis e imagináveis. A numeração vai até 44 e cada modelo tem apenas duas peças. Não há chance de encontrar um mundo de gente com uniforme na rua.

Suéter com casinha-de-abelha, bem no estilo das vamps da década de 30, é grande moda na Europa, principalmente em Paris. A suéter é bem curtinha e é usada com echarpe, e, naturalmente, com a indispensável boina.



Para se estirar ao sol, nada melhor que uma toalha de fêlpo, combinando com o turbante. A idéia é da boutique Etc, da Barbosa Freitas. A toalha tem um bolso para guardar dinheiro, óculos, etc, e o turbante se enrosca à moda africana. Uma bonita combinação de cores: laranja e azulão.

cartas anônimas

ofélia boisson

Nem sempre a carta anônima denuncia o mau caráter daquele que a escreve ou, no mínimo, a propensão covarde à maledicência. Há casos, raros embora, em que ela é recurso para satisfazer uma necessidade afetivo-emocional premente. É um meio de aliviar uma tensão que se faz insuportável.

Freud apontou o *dinamismo repressivo* que se processa mais ativamente na infância. O filho dos homens é um ser indefeso, tragicamente desamparado. Quanto a isso, é ele inferior aos irracionais, cujo período de dependência do organismo materno dura relativamente pouco. Se a criança não for assistida de perto, não sobrevive fisicamente; se não for amada, morre espiritualmente. O amor dos pais é-lhe tão necessário como o ar que respira e os alimentos de que se nutre.

Sentindo, mais do que compreendendo, que seu comportamento aborrece ou desagrada os progenitores, tenta evitá-lo. Se ele atende a um desejo, para não exteriorizá-lo, o remédio está em reprimi-lo, em não satisfazê-lo, afastando-o do pensamento, enterrando-o longe do alcance da memória.

Éis um exemplo muito vivo desse mecanismo de repressão. Observe-o, há dias, num menino de três anos. Ele sabe que os pais, em processo de desquite, hostilizam-se mutuamente e empenham-se ambos em conquistá-lo. Se a mãe está presente, mostra-se frio para com o pai, não o beija, trata-o pelo nome ao invés de chamá-lo *papai*. Longe dela, sua conduta é oposta: acaricia-o, chama-o *papaisinho* e mostra-se feliz em sua companhia. Não querendo contrariar a mãe, reprime, perto dela, o impulso afetivo que o projeta na direção do pai que, não obstante, ele ama e de quem recebe todo carinho e atenção.

Como resultado desse mecanismo, forma-se na mente um *subterrâneo* (inconsciente) onde jaz o material reprimido, numa espécie de latência. Apesar de fora do alcance da memória, ele é ativo e condiciona não só as condutas afetivas na convivência humana, como, tornando-se difícil de conter, motiva a neurose. Daí a necessidade da catarse que funciona como válvula de escape e representa, no plano psicológico, o que um dreno representa no físico. Se há um abscesso profundo, é preciso drená-lo para que a matéria purulenta se escoe e não contamine todo o organismo. A catarse evita a contaminação da mente; é uma das atividades no processo analítico. Nas repressões muito violentas, o dreno psíquico impõe-se para aliviar maior sofrimento espiritual.

Recebo constantemente cartas anônimas ou assinadas com pseudônimo (o que é declarado pelo misivista). Trata-se de pessoas que não conseguem conservar-se incommunicáveis, com respeito a seus problemas emocionais. Usam desse recurso para obter a catarse que, embora não sendo completa alivia bastante.

Transcrevo aqui trechos de algumas dessas cartas: "Decidi fazê-la minha amiga e confidente. Não quero conhecê-la pessoalmente para não desmanchar a imagem que fiz da senhora. A mim basta saber que uma pessoa humana e sensível lerá sempre minhas cartas e verá que a sensibilidade não morreu de todo. Falar-lhe-ei de meus companheiros e da família como se a senhora os conhecesse. Não pode imaginar como isto me faz bem. Como psicóloga, evite analisar-me. É um pedido. Sou, apenas, uma jovem cansada de coisas falsas das quais não me posso livrar. Passei um ano feliz. Em meu conceito, a felicidade é um esquecimento, um alheamento do terrestre. Fui feliz".

"Sei que, escrevendo-lhe, comunico-me com alguém capaz de compreender a tortura da alma humana. Satisfaz-me saber que a senhora lerá atentamente estas linhas. Não preciso mais do que a liberdade de escrevê-las. Não de escrever apenas; não me aliviaria produzir uma peça literária com o tema de minhas decepções. O que me alivia é a certeza de que uma psicóloga, que é esposa e mãe, as lerá e meditará sobre elas. Escrever-lhe-ei sem

preocupar-me com estilo ou gramática. Porei no papel as idéias à medida que foram surgindo. Falar-lhe-ei de minhas dúvidas e frustrações, que constituíram a dominante em minha infância".

"Tenho vinte e um anos e sinto-me como um velho..."

Neste terceiro e último trecho, há um grito de angústia, a agressividade de um desesperado: — Não se ofenda... ou a senhora se ofende facilmente como a maioria das pessoas comuns? Diga-me: a senhora acredita no que escrevo, ou faz, apenas, literatura? Creio mesmo que amor, bondade, dedicação e solidariedade humana existem, são reais e não simples imagens sem consistência?

De outra parte, é possível que algumas, mesmo vencendo essa resistência, não tenham recursos nem condições para submeter-se a um tratamento psicanalítico, ou a qualquer forma de psicoterapia, o que, além de criar uma obrigação, estendendo-se às vezes por anos, é dispendioso.

São pessoas inteligentes que descobriram, nesse processo, uma forma de aliviar a tensão e de introduzir um interesse novo em sua vida.

Quanto a mim, sou-lhes muito grata e estou disposta a ajudá-las pelos meios possíveis, através desta coluna.

Sou grata porque, além de me fornecerem material precioso para o que escrevo (são francas, expressam seus sentimentos e emoções sem a constricção e o artificialismo que o diálogo fatalmente acarreta), permitem-me aprofundar o estudo da alma humana e dão-me oportunidade de ajudá-las indiretamente. Além disso, concorrem para que muitos outros obtenham uma visão clara de vivências e traumas, relatados com apreciável autenticidade.

É certo que não poderéi abordar aqui os temas de todas as cartas que recebo. Sua simples leitura já me ocupa por um longo período de tempo; analisá-las e selecioná-las pela ordem cronológica de chegada e pelo interesse geral dos assuntos aumenta de muito esse tempo.

Infelizmente, muitos problemas nelas abordados não podem figurar nestes artigos, por serem de interesse estritamente particular.

OS MISSIVISTAS

Os trechos que transcrevi põem diante do leitor a natureza dessas cartas que não procurarei analisar; primeiro porque esse foi o pedido de mais de um remetente; segundo, porque seria trabalho superficial e precário, já que se assentaria em base pouco segura.

Procuro destacar fatos que se relacionam aos que me enviam tais cartas, apoiando-me numa longa experiência com a intimidade psíquica das pessoas. O mais importante é que todos eles têm uma necessidade premente da catarse. São personalidades que não se entregam; não confiam numa comunicação direta, porque aprenderam, no curso da vida, a desconfiar de todos, em vista das decepções que as atingiram. Defendem-se. Não querem arriscar-se e, por isso, ocultam-se.

De outra parte, é possível que algumas, mesmo vencendo essa resistência, não tenham recursos nem condições para submeter-se a um tratamento psicanalítico, ou a qualquer forma de psicoterapia, o que, além de criar uma obrigação, estendendo-se às vezes por anos, é dispendioso.

São pessoas inteligentes que descobriram, nesse processo, uma forma de aliviar a tensão e de introduzir um interesse novo em sua vida.

Quanto a mim, sou-lhes muito grata e estou disposta a ajudá-las pelos meios possíveis, através desta coluna.

Sou grata porque, além de me fornecerem material precioso para o que escrevo (são francas, expressam seus sentimentos e emoções sem a constricção e o artificialismo que o diálogo fatalmente acarreta), permitem-me aprofundar o estudo da alma humana e dão-me oportunidade de ajudá-las indiretamente. Além disso, concorrem para que muitos outros obtenham uma visão clara de vivências e traumas, relatados com apreciável autenticidade.

É certo que não poderéi abordar aqui os temas de todas as cartas que recebo. Sua simples leitura já me ocupa por um longo período de tempo; analisá-las e selecioná-las pela ordem cronológica de chegada e pelo interesse geral dos assuntos aumenta de muito esse tempo.

Infelizmente, muitos problemas nelas abordados não podem figurar nestes artigos, por serem de interesse estritamente particular.

RELAÇÃO AFETIVA

Escrevi, tópicos atrás, que esse tipo de cartas anônimas dá-me oportunidade de ajudar aqueles que as escrevem. É um fato. Lendo-as, com a solidariedade humana que meu trabalho exige, estabeleço, desde logo, um vínculo afetivo entre nós; cria-se uma espécie de comunicação espiritual.

Ao pensamento acode-me, agora, um soneto escrito por um francês que, parece-me, nunca foi identificado com certeza. Houve mesmo quem atribuisse sua autoria a Victor Hugo. Não sei. Começa assim: "Ma vie a son secret, mon âme a son mystère..." E termina considerando que, ao ler os versos inspirados por ela, a criatura amada se perguntará: "Quem é esta mulher?" e nunca o saberá.

disse claramente, muito baixinho "carrapicho". Ouvindo isso o peixe parou, parou como se fosse de pedra, mas com uma cara de imenso prazer causado pela música que se poderia chamar de celestial.

Então o Pégaso avisou:

— Pronto, o peixe é nosso escravo. E só mandar.

— Que nos leve aos aposentos do Lagostão — disse a formiga Trololô.

— Que nos leve das arrais de rabo de navalha — sussurrou o vaga-lume Papol, causando um muxô de margarida Mag já irritada com tanto medo.

— As arrais não atacarão o peixe-voador do capitão Lagostão — tranquilizou o moço Agostinho.

— Então vamos — apressou a baratinha — não temos tempo a perder.

Empoleiraram-se todos em cima do peixe-voador. O Pégaso de asas desdobradas, ajudava o pobre peixe a transportar aquela carga dupla, e lá soprando ao seu ouvido:

— Leve-nos aos aposentos do Capitão Lagostão. O peixe, como um sonâmbulo, moveu-se lento,

Evoquei esta poesia, porque, em essência, a atitude mental dos que me escrevem é semelhante à do poeta. Ele vivia um amor impossível, não ousava declarar-se. Satisfazia-se traduzindo-o em palavras cheias de ternura, na esperança de que os olhos da amada as lessem um dia.

E, talvez por uma associação de idéias, evoco também um episódio de que tive conhecimento há muitos anos. Neste caso, ela é que sofria os males de um amor irrealizável. O objeto desse amor era casado; mal casado, é verdade, mas, naqueles tempos, o recurso era suportar da melhor maneira a cruz de um casamento infeliz. Não existia ainda em nossos hábitos, o desquite.

Nas vésperas do Natal, ela enviava ao bem-amado um telegrama anônimo, desejando-lhe sempre a maior felicidade que a vida humana pode conter. E ele, como nos romances, vivia na expectativa dessa mensagem afetiva. Compensava a desgraça conjugal, convencendo-se de que, algures, uma mulher o amava intensamente. Ela satisfazia-se, acreditando que ele seria obrigado a pensar na *desconhecida*, nela portanto, e que deveria alimentar uma curiosidade intensa em conhecê-la.

Ainda que não se trate de amor relacionado a sexo, como nos dois casos referidos, o sentimento que nasce dessa correspondência é amoroso.

Emprego *amor* no sentido que o usa Erich Fromm (*A Arte de Amar*). Ele distingue, de imediato, entre *amor-próprio* e *amor-a-si-mesmo*. Considera o primeiro como forma de egoísmo ou de cobiça, que impossibilita a criação de experimentar o autêntico amor. Budismo e cristianismo ensinam que a liberdade real só existe quando a cobiça é superada; só o homem livre é capaz de amar.

Aquêle que ama a si mesmo, isto é, que tem uma atitude amistosa e afirmativa para consigo, está em condições de tê-la para os outros, amando-os sinceramente. O verdadeiro amor é indivisível e essencialmente produtivo; é, portanto, bífido (voltado para a vida). A atitude necrófila (voltada para a morte) é o contrário: quando impregnada numa pessoa, projeta-se nos outros tanto quanto nela própria. Gera-se, portanto, um movimento destrutivo, dirigido a si mesmo e aos demais; o que é incompatível com o autêntico amor, acima de tudo, construtivo.

Os sentimentos que impelem a escrever essas cartas anônimas e os que sua leitura geral em mim suscitam relacionam-se ao *amor*, nessa concepção. O que escreve sabe que não o conhece e nem deseja que isso aconteça, mas espera que o ame como a um ser humano que tem direito a esse afeto.

O misivista é impellido, de imediato, pela necessidade de exprimir-se, de pôr em palavras suas angústias e aflições; é a catarse. Em segundo lugar, ele quer comunicar-se com alguém que, não estando comprometido com seus problemas, possa senti-los e compreendê-los. Estabelece-se uma verdadeira sintonia a distância, sem o risco das decepções.

Contava minha mãe que, sendo eu muito pequena — lia e escrevia ainda muito mal —, aborreci-me com ela e escrevi num pedacinho de papel, que foi encontrado depois: "Mamãe não gosto mais de você. É mentira, gosto sim."

No momento da amargura, reprimi o impulso agressivo; não tive coragem de dizer-lhe algo que me parecia tão duro e cruel. Mas não pude conservar por muito tempo uma emoção que me torturava. Escrevi para libertar-me. Libertando-me, voltei ao antigo amor. Intuitivamente, eu fizera a catarse freudiana.

Escrevam esses desconhecidos e encontrarão sempre, em mim, incondicional simpatia com seus propósitos, sucessos ou aflições. Quando possível, empenhar-me-ei em ajudá-los não só através destes artigos, como dos livros que publico.

NOTA: Algumas pessoas pedem-me indicação de médicos que conduzem psicoterapia em grupo. Não posso satisfazê-las aqui, pois seria propaganda gratuita. Telefonem, a partir da segunda quinzena de março, que a informação será dada por quem atender.

infantil

walmir ayala

o plano do pégaso

Todos ficaram atentos para ver qual era o plano que o Pégaso havia bolado para dominar o peixe-voador. Mas ele não disse nada. Abriu o fecho-éclair que tinha nas costas, e soltou as grandes asas brancas. Depois agitou-as lentamente como se fosse voar. Ao mover-se as asas começaram a soar, com uma música tão doce que Papol, o bôbo vaga-lume medroso se babava. O peixe-voador que ainda não se tinha dado conta da presença do grupo, virou a cabeça em direção a eles. Os dois olhos imensos do peixe boiavam molhados e turvos. A música continuava, o peixe-voador veio vindo lento, reto, as escamas cintilando. Todos se arrepiaram, estavam descobertos. O peixe chegou muito perto do Pégaso, olhando as asas mágicas que se moviam musicalmente. Então o Pégaso

culinária

myrthes paranhos

PANELINHA DELICIOSA

1/2 quilo de peixe sem espinhas — 1 limão — 250g de camarões — 200g de lulas — 150 g de mexilhões — 1 cebola — 2 tomates sem peles e sem sementes — 1 colher de sobremesa de dende — 1/2 pimentão — 2 colheres de sopa de Claybon — 1 colher de sopa de azeite de Oliva — 100g de azeitonas (sem caroços) — 1 amarrado de salsa — parmesão ralado o quanto baste — 1 copo de vinho branco seco.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Lave os mexilhões e lulas.
- 2.º — Coloque em recipiente fundo. Junte sal, espuma-limão e reserve.
- 3.º — Cozinhe o peixe em água e sal; corte-o em pedaços pequenos.
- 4.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, o azeite de Oliva, os tomates, cebola, salsa. Acrescente os frutos do mar e refogue bem. Corte o pimentão bem fino e incorpore ao refogado. Junte o vinho, diminua o fogo e deixe apurar o molho. Só então junte o peixe e o dende. Coloque em cumbucas de barro, polvilhe com parmesão e leve ao forno por 10 minutos apenas.

PEIXE DE FORNO À BERNARD CAMPOS

2 cebolas — 2 tomates — 1 limão — sal — 1 peixe (namorado ou robalo) de aproximadamente quilo e meio — 1 xícara de azeite — 1/2 garrafa de vinho rosé — 3 rodela de abacaxi em calda — 1 xícara de farinha de mesa — 50g de passas — 4 colheres de sopa de Claybon.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Escame o peixe, lave-o em água corrente, passe limão por dentro e por fora, salgue e reserve.
- 2.º — Leve uma panela ao fogo com 2 colheres de sopa de Claybon, cebolas cortadas em rodela finas e os tomates. Refogue bem, junte o vinho, deixe apurar. Leve tudo ao liquidificador e coe.
- 3.º — Leve uma frigideira ao fogo com as 2 colheres de Claybon restantes, junte a farinha, o abacaxi e as passas. Recheie o peixe com esta farofa, cosa com linha grossa.
- 4.º — Pincele um tabuleiro, coloque o peixe e derrame o molho. Leve ao forno pré-aquecido e vá regando o peixe com este molho, durante aproximadamente 35 minutos. Quando o peixe estiver assado, coloque em travessa enfeitada com folha de alface e rodela de ovo cozido. Sirva como entrada.

LAGOSTA A NELSON SENITE

1 lagosta — limão — sal — 1 cálice de vinho branco seco — 1 colher de mostarda —

sempre absorvido pela música das asas do pégaso. Aproximou-se do lugar onde as ázuleiras arrais de rabo de navalha faziam estranhos exercícios, esgrima, luta livre, dando uns guinchos horríveis que fizeram o vagalume Papol sofrer um rápido circuito. Quando as arrais viram aproximar-se o peixe-voador, abriram caminho. Pégaso ia soprando ordens ao ouvido do peixe: "Passe sem parar. Devagar e sempre. Carrapicho". Sim, de vez em quando repetia a palavra mágica, recoso de que o peixe saísse do encantamento e pusesse tudo a perder. Chegaram assim à porta da grande sala onde vivia o Capitão Lagostão. As arrais sentinela abriram caminho para o peixe, tudo na mais perfeita ordem, e a porta se abriu lentamente. Estavam numa imensa câmara cheia de despojos, pérolas, pedaços de carvão, destroços de naufrágio, montes de ouro e pedras preciosas. A um canto um grande leito de ferro com um colchão de algas verdes, tão verdes como gelatina verde. Deitado nesta cama, dormindo profundamente, o Capitão Lagostão. Quando viram o pirata terrível todos caíram de espanto... Vocês também vão cair de espanto quando souberem no domingo que vem. Até lá.

1 colher de sopa de creme de leite — 1 cebola ralada — 1 colher de sopa de Claybon — 1 colher de sopa de azeite de Oliva.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Cozinhe a lagosta em água e sal, durante 5 minutos aproximadamente. Escorra, retire da casca, corte em pedaços regulares, espuma-limão.
- 2.º — Leve uma panela ao fogo com Claybon, azeite e cebola. Junte a lagosta, refogue bem, acrescente mostarda, vinho, creme de leite. Revolva bem, prove o sal, sirva.

CAMARÕES COM MAÇAS

24 camarões — sal — limão — 2 colheres de sopa de Claybon — 1/2 vidro de leite de côco — 2 tomates sem pele e sem sementes — 1 copo de vinho rosé — 1 cebola picadinha — 1 amarrado de salsa — 2 maçãs ácidas.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Salgue, espuma-limão.
- 2.º — Leve uma panela ao fogo com Claybon, cebola, tomate e salsa. Refogue bem, junte os camarões e o vinho. Deixe apurar o molho. Quando os camarões estiverem cozidos, junte o leite de côco e as maçãs ácidas picadas. Deixe mais alguns momentos, retire do fogo. Sirva com arroz branco.



em o diabo mora no sangue, dinorá brillanti trabalha ao lado de ana maria magalhães e maria pompeu. o filme foi rodado em bananal, em cores



o sonho de iracema werneck é cantar sempre que possível a verdadeira música popular brasileira



ann veio estudar os tipos brasileiros, e, no domingo de carnaval, vai se transformar num deles, ao desfilar na portela



eva todor, senhora aristocrata que encontra uma delegacia pela frente, toda no estilo art-nouveau e acredita estar numa mansão de ricos. há um mês e meio ela ensaia o papel e está perfeitamente enquadrada nele



sylvia duncan, jornalista inglesa, visitou o rio para recolher material para o seu trabalho

mulher é sempre notícia

ann, de portland à portela

No fim do ano passado, ela era recepcionista no Aeroporto de Portland, pois precisava ganhar dinheiro para vir ao Brasil com um grupo do Lewis and Clark College. No domingo de carnaval, vai estar na ala das baianas, quando a Portela desfilar na Avenida Presidente Vargas.

Enquanto isso não acontece, Ann Herzog estuda o nosso folclore, visita morros e escolas de samba, conversa com sambistas, músicos e letristas, aprende a dançar o samba como a cabrocha que vai ser.

O ritmo é muito difícil, mas estou tentando seriamente e ninguém ri de mim. Outro dia pude até tocar alguns instrumentos da bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel.

Quem pensa que Ann é mais uma turista excêntrica se engana. Seu objetivo é preparar um trabalho sobre a cultura brasileira, "sem esquecer o aspecto racial", e fazer conferências a respeito em seu país, "se possível, comparativas". Em três meses de visita, conheceu o Nordeste, recolheu muito material, teve uma entrevista com Edison Carneiro. Sempre falando um português sincopado — aprendido duas semanas antes da viagem —, mas bem claro, sempre levando na bagagem *Dom Casmurro* e *Casa Grande & Senzala*. Porque o livro de História do Brasil, ela deixou em casa, devidamente aprendido.

Meu desejo é entrar em contato direto com o povo. Na época do carnaval, não há melhor maneira de conseguir isso do que tomando parte numa escola de samba, coisa que quase toda a gente de sociedade nunca fez.

Ann dispensa qualquer privilégio. Vai sempre aos ensaios de trem, e no dia do desfile, é de trem também que ela vai viajar — ida e volta — "para ver tudo que acontece, sentir a mesma coisa que todos sentem, ser parte da alegria".

E o carnaval colorido (no seu caso particular, de azul e branco) será a última impressão que a americana levará do Brasil. Em plena terça-feira gorda ela estará voando de volta a Oregon com a mala cheia de anotações, fotografia e a sua balana (não a da escola, uma autêntica comprada na Bahia), para exibir com orgulho.

Só vou ter que explicar a todos que brasileiro não usa isso.

oriana: a mulher que fabrica e é notícia

Em seu livro *Os Antipáticos* (*Gli Antipatici*), editado em Milão, originalmente, a jornalista Oriana Fallaci, correspondente especial de *L'Europeo*, fala de si mesma e das celebridades que entrevistou, algumas suas inimigas, atualmente. Autora dos romances *Penelope alla Guerra* e *Il Sesso Inutile*, Oriana Fallaci apresenta-se como solteirona convicta, filha de pais florentinos e primogênita de quatro irmãs, todas jornalistas. Os nomes de seus entrevistados mais famosos aparecem na capa do livro: Ingrid Bergman, Baby Pignatari, Hitchcock, Fellini, Geraldine Chaplin, Quamodo, Sami Davis Junior, Catherine Spaak, Rubiro-

sa, Duquesa de Alba, Jeanne Moreau, Aragón, Rivera e Anna Magnani. Eis o auto-retrato de Oriana Fallaci:

— Passei a infância em Florença, e, durante a ocupação nazista, participei da Resistência, no Corpo de Voluntários para a Libertação. Quando a guerra terminou, fui honrosamente desligada, pelo Exército Italiano, como soldado raso e indenizada com 25 dólares e 25 centavos. É esse o acontecimento mais importante da primeira fase de minha vida. Depois da guerra, voltei ao curso secundário e entrei para a Faculdade de Medicina de Florença. Mas não me formei e não cheguei a ser médica, embora isso ainda faça parte de meus planos. Nas horas de folga, quando ainda frequentava a Faculdade, trabalhava num jornal diário, como repórter policial. Ao cabo de dois anos tive que escolher entre a carreira médica e o jornalismo. Escolhi o jornalismo, pois não tinha dinheiro para continuar estudando Medicina e por ser essa a única maneira de tornar-me escritora. Teria escrito, mesmo que me formasse em Medicina. Continuarei escrevendo, mesmo que volte a estudar Medicina. Portanto, trabalho em jornalismo desde a idade de 17 anos e, desde os 20, no semanário *L'Europeo*. Como correspondente especial, dei a volta ao mundo diversas vezes, mas nunca estive na China Vermelha, na URSS e na Austrália. Várias vezes tenho pedido visto para a URSS, mas, por motivos que desconheço, ele me tem sido recusado. No entanto, estive diversas vezes — praticamente uma vez por ano —, nos EUA, onde passei a residir em 1965. O lugar onde moro é uma rudivosa gaiola, num arranha-céu de Manhattan. Não sei quanto tempo ficarei em Nova Iorque, mas pretendo dividir meu tempo entre a Europa e a América, pois preciso de ambas. Tenho diversas casas na Itália, mas aquela que considero o meu lar, e para a qual sempre volto, é uma vila antiga, no centro da região de Chianti. É lá que meus pais vivem, com minha irmã mais nova, meu cachorro e dois mil livros. A vila está localizada no centro de três fazendas, onde produzimos vinho Chianti. Também me orgulho muito de meu vinho. Não sou casada e não desejo casar-me, moro sózinha e gosto disso. Fumo 60 cigarros por dia e não bebo, a não ser vinho, às refeições. Durmo muito pouco e como ainda menos. Leio muito. Interesse-me por ciências.

iracema, um disco, um "show", um quase sucesso

Iracema Werneck começou a caminhada para o sucesso no último Festival de Música de Petrópolis. Cantando *Caminhada*, onde sua voz grave e rouca se destacou das demais. Até então tinha como única experiência os shows no Musiclube de Petrópolis — fazendo parte do Trio Mora — e o gosto pela música, herança dos pais, dedicados à ópera.

Hoje, ela tem um compacto gravado na Moçambo, muitos compromissos que a fazem vir quase que diariamente ao Rio, e toma parte no Movimento Música Nossa, ao lado de Marcos Vale, Roberto Menescal e Mário Teles. Todas as segundas-feiras se apresenta no Teatro Santa Rosa com uma desenhatura já profissional, que nem de longe faz lembrar a tímida menina de 14 anos que um dia cantou no *Rigolito*, porque uma artista havia faltado.

O estilo romântico-moderno — "o tipo de mú-

sica que meu irmão faz" — é seu preferido. Por isso gosta de cantar *Preciso Aprender a Ser Só*, admira o compositor Tiberio Gaspar. Pela música seria capaz de abandonar o segundo ano na Faculdade de Filosofia, já que só cantando se sente "útil".

— Para mim, ser cantora é um ideal. Vibro com o público, fico realizada quando sinto que cantei bem. Escrever letras? Claro que já tentei; mas são íntimas, só para mim. Deixo isso a cargo de meu irmão Antônio, que tem muito mais talento. Quero apenas me transformar numa profissional de verdade. Não pelo dinheiro, não é a minha aspiração. Minha vida é mesmo cantar. O resto é consequência.

dinorá brillanti, a rosa que vem com o diabo no sangue

Dinorá Brillanti, a partir de março, vai ser Rosa, mulher de Júlio e personagem importante de *O Diabo Mora no Sangue*, de João Bênio. Que, por sinal, é o próprio Júlio.

O filme foi rodado em Bananal e a história é cópia, mais ou menos fiel, de uma outra, ocorrida na Ilha há algum tempo.

Romance? Tem. Mas o importante é o problema social decorrente do contato dos nativos com os turistas, donos de um grau de civilização completamente estranho para os primeiros. E é esse contato que complica e deturpa a pureza dos sentimentos do pessoal da Ilha.

Durante as filmagens em Bananal, que duraram 17 dias, Dinorá morou no Hotel Kennedy, a 2 km da aldeia dos carajás e perto de São Félix, o lugarejo onde teve origem a história que serviu de roteiro para o filme.

Foi uma experiência fora do comum. Você conhece um outro lado do Brasil. E é decepcionante.

O Diabo Mora no Sangue, dirigido por Cecil Thiré, é o quarto filme de Dinorá, que agora se lança de armas e bagagens no cinema. Armas, bagagens e rosto novo. Acaba de fazer plástica, "para melhorar e também para fazer frente às novas responsabilidades e compromissos, porque a luta pela sobrevivência no cinema, aqui no Brasil, não é das mais fáceis". Dinorá foi operada pelo Dr. Durval da Silva Moreira e está quase restabelecida. O olho ainda um pouco inchado, ela espera ansiosa a exibição do filme no Rio.

Porque preciso comparar para sentir o resultado da operação e também porque é nessa hora que a gente faz aquela autocrítica. Depois, então, é hora de pensar no futuro e fazer novos planos.

Como, por exemplo, participar do próximo filme de Nelson Pereira dos Santos. Não está certo, mas não deixa de ser uma perspectiva. Das mais entusiasmadoras.

eva, a respeitável senhora, às voltas com a "boca do lixo"

Primeiro a peça foi proibida pela censura:

— Incita o povo contra a polícia e contra o clero.

Depois foi liberada:

— Realmente é uma crítica séria. Nada cômoda. As vezes chega a ser violenta. Mas, partindo do princípio de que foi levada ao palco em Portugal sem o menor problema, seria de pasmar se a proibissem aqui no Brasil. Felizmente o Ministro da Justiça agiu com boa vontade e inteligência. Não fosse isso, estaríamos perdidos.

E ninguém ia ver Eva Todor, no palco do Gláucio Gil, fazendo ares de velha senhora — "velha mas não caquética" —, de 60 anos, que vive no mundo da lua, completamente desligada da realidade. Uma senhora — distinta e requintada — em choque constante com a filha e com o próprio mundo.

Muito bem. Eu sou a quatrocentona que não se convence que o mundo mudou. No princípio isso me afligiu um pouco. Mas agora eu gosto. Estou atuando numa passividade pouco comum nos meus trabalhos. Mas eu gosto. É experiência nova, não? Eu gosto.

Senhora na Boca do Lixo é a própria Eva. Que vai parar na delegacia por motivos que ainda não podem ser ditos — "estrangaria a surpresa de quem vai ver a peça". De autoria de Jorge de Andrade, *Senhora na Boca do Lixo* foi baseada numa história verídica. E Boca do Lixo existe. Um lugar de São Paulo, dos menos distintos.

Jorge de Andrade é um dos melhores autores teatrais vivos, dos nossos. Só o nome dele já é um cartão de visitas. O da diretora também: Dulcina de Moraes.

Depois de *A Moral do Adultério*, de seis meses na tevê fazendo humorismo, Eva volta ao teatro. Sério, pela primeira vez. Vai estreiar dia 5 de março, ao lado de Alzira Cunha, Alberto Peres, Alvaro Aguilar, Elza Gomes, Suzy Arruda, Carlos Eduardo Dolabela, Paulo Navarro, Lúcia Delor e Cirene Tostes. Entre outros.

sylvia duncan jornalista inglesa em pesquisa no rio

A jornalista inglesa Sylvia Duncan esteve esta semana no Rio, em viagem de pesquisa, a convite da BUA. Sylvia é a editora de *features* da revista *Woman's Own*, uma das maiores publicações femininas de todo o mundo, tendo uma tiragem de 3 milhões e meio de exemplares por semana. Visitou jornais e revistas especializadas para a mulher aqui no Rio, onde colheu farto material para o trabalho que realiza em Londres. Além de se dedicar ao jornalismo Mrs. Duncan é escritora *sui generis*: escreve sobre qualquer assunto encomendado pelo editor. Versátil, inteligente e simpática, Sylvia deu um giro pelas gafieiras cariocas e escolas de samba, tendo entrevistado o Rei Momo para a sua revista. *Expert* em culinária, apreciou a comida brasileira, "picante e exótica".

A respeito de Londres, disse que a maxi-sala é uma realidade, se bem que as jovens usem alternadamente maxi e mini, "por uma questão de economia". Na volta de sua viagem (que se estendeu ao Uruguai, onde tem uma filha) Sylvia Duncan escreverá um livro de impressões sobre os dois países sul-americanos que visitou.

Era sábado, 18 de janeiro de 1930. Grandes festas, expectativas ainda maiores. A Casa Edson ia escolher naquela noite a melhor música para o carnaval. O Teatro Lírico lotava de gente. E a vencedora foi **Dá Nela**, marchinha maliciosa de Ari Barroso.

**Esta mulher há muito tempo me provoca
Dá nela
Dá nela.**

Quando chegou fevereiro, a música fez sucesso nos cordões, nos salões e nos corsos. As mulheres deixaram de lado a moda usada por Greta Garbo, as boinas, a boca contornada com batom carmim, as sandálias com altas plataformas, e se transformaram em índias, holandesas, camponesas ou mexicanas, apenas por quatro dias.

É domingo, 18 de fevereiro de 1968. Sente-se no ar o ritmo quente do carnaval. As escolas de samba ensaiam suas músicas e suas gentes. A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara elegeu **Amor de Carnaval** como a melhor do ano.

**Papai, mamãe não quer
Que eu namore pra casar
Ainda é cedo, vamos brincar
Amor de carnaval desaparece na fumaça
Saudade é coisa que dá e passa**

Nos blocos, na Banda de Ipanema, nos gritos de carnaval, todos cantam a música de Zé Keti. As mulheres deixam de lado a moda de Courrèges, as mini-saias, as bijuterias hippies, e se transformam em mulher de 30, não importa que seja Bonnie ou Greta Garbo, em figura tropicália, em nativa de pareô. Só que agora a festa continua. Elas são mulheres de 30 não apenas no carnaval. Mas em toda uma estação. Vive-se um presente calcado no passado. Mil novecentos e trinta passou a ser fantasia e sonho.

COMO SE TRANSFORMAR EM MULHER DE 30

Em primeiro lugar, não pense nem de brincadeira em adquirir costumes, hábitos e trejeitos de personagens de Balzac. Seja você, quaisquer que sejam as primaveras a carregar. Outro ponto a notar diz respeito ao colorido capilar. Esqueça que as **vamps** eram superoxigenadas e que o tom de **platinum-blond** deu fama a milhões de mulheres anônimas.

Isso feito, revire os baús arcaicos da família e descubra bugigangas e adereços que foram as armas de **charme** de mães, tias e avós. Os modelos propriamente ditos não precisam de muita preocupação. Escolhemos uma série farta para você se decidir.

E o importante, o que é? Seguir à risca a moda de 30, em toda a sua década. Não fique espantada em encontrar decotes vertiginosos, costas nuas, calças compridas provocantes. Antigamente, a mulher era feminina e sensual ao extremo. Escondia um sorriso malicioso debaixo das boinas e piscava os olhos como boneca com os cílios besuntados de brilhantina. É válido estrangular a cintura e anular o busto; os artifícios para artes tais, ficam a critério de cada uma. Unhas das mãos e dos pés, pintadíssimas de vermelho. Carmim, sulfureno ou ciclame, assim como os lábios que devem ser úmidos e sensuais. Uma piteira (de tartaruga ou de prata) completa a postura da mulher sem censura. Sapatos ou sandálias no melhor estilo **bôlo de noiva**, seguindo a linha de Carmem Miranda: quanto mais altos e empetecados, melhor. Em caso de calças haver, que sejam largas e escorregadias. Túnica e frentes-únicas caem pela cintura abaixo e têm faixas dengosas que se enroscam na cintura. Os tecidos acompanham a languidez da mulher. É cetim e é crepe. É lamê e é jérsei. Pérolas nos dedos, audácia nos olhos, boinas ou lenços nos cabelos.

Arrume tudo muito bem. E comece a brincar de mulher de 30.

mulher de 30 é fantasia que dá e passa

gilda chataignier
desenhos de iesa



virna lisi fotografou para a revista italiana oggi uma série de roupas no estilo de 1930. aqui fica mais esta idéia para o carnaval



Brinque com
o passado

Este penteado tem a assinatura de Gin, um dos cabeleireiros mais famosos e atuais de Paris no momento, e recorda os anos 30: mechas curtas e onduladas, maquilagem pálida, olhos com sombras profundas, cílios com bastante rimel, sobrancelhas claras, batom vermelho vivo e rouge colocado de forma arredondada, bem vivo



calças compridas exageradas, faixas e cintos diversos, piteiras e bôas, cores discretas em oposição, os ingredientes da moda que volta

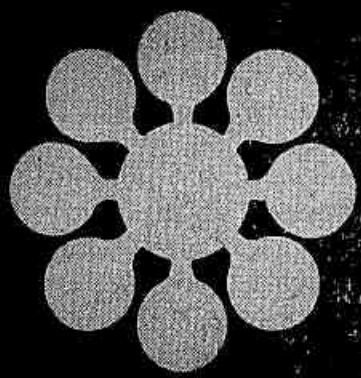


decotes audaciosos, frentes-únicas, sandálias com plataformas, boinas, lenços, vertigens de crepes e cetins, eis a moda 1930 adaptada para o carnaval e para depois também

na CASA GARSON a solução para o seu verão! condicionador de ar PHILCO



**Super silencioso
Super eficiente
Super econômico
Anticorrosivo
Linhas ultra modernas
Um modelo para
cada ambiente**



**Chegou a hora de comprar
o seu condicionador de ar
PHILCO, na CASA GARSON, pelo
menor preço e com as melhores
condições de pagamento.**

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) * Visconde
de Pirajá, 4 (Ipanema) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

caderno **E**special

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, domingo, 18, e segunda-feira, 19 de fevereiro de 1968

Paul Finnley

a Inglaterra e o vietname

Londres — Não se espera, em Londres, que o Sr. Harold Wilson retorne de seu encontro com o Presidente Johnson com resultados concretos para seu país e seu Partido. Nem há motivos para acreditar que o Presidente norte-americano tenha obtido muito daquilo que o Primeiro-Ministro podia oferecer-lhe, no sentido de ajudá-lo na crise do Vietname. Mas é útil que homens que arcam com graves responsabilidades discutam os grandes problemas de seu interesse precipuo, mesmo quando possam divergir sobre como chegar a objetivos comuns. Ambos sofrem poderosas pressões em seus países. No primeiro caso, elas são hoje principalmente militares, enquanto que, no segundo, são basicamente econômicas e financeiras. O futuro político do Presidente Johnson depende muito dos acontecimentos no Vietname, e o do Sr. Wilson está na medida do resultado das medidas já anunciadas — e outras a serem ainda introduzidas — e que se destinam à restauração da economia do Reino Unido e a salvaguardar a libra. Do ponto-de-vista de Washington, as maiores pressões vêm atualmente do Extremo Oriente, onde aumenta o compromisso norte-americano e onde o tradicional compromisso britânico está a ponto de reduzir-se até quase a extinção. Ao discutir estes problemas, tanto Johnson quanto Wilson deverão ter aguçado os ouvidos, a fim de captar as reações políticas em seus respectivos países.

Há muito acostumado às más notícias das distantes frentes de batalha e sem que tropas britânicas estejam envolvidas para criar problemas emocionais, o público inglês mostrou-se desinteressado face às notícias vindas do Vietname. Observou-se certa inquietação durante as primeiras fases do recente ataque vietcong, em parte devido ao relato excitado da luta nas ruas de Saigon, e também porque o incidente do Pueblo sugeria uma possível extensão do conflito à Coreia. Também causou horror a publicação em primeira página da fotografia que mostrava um vietcong no momento de ser morto a tiro por um oficial vietnamita. Isso provocou uma controvérsia tanto sobre as circunstâncias do ato em si como sobre a decisão da imprensa de utilizar fotografias tão chocantes, numa situação em que a exibição do lado pavoroso da guerra pode facilmente tornar-se uma vantagem ou desvantagem para apenas um dos antagonistas.

A opinião da minoria inglesa era previsível, em certa medida. Confirmou-se a ideia dos sentimentalistas, de que os americanos estão agredindo uma pequena nação e deveriam retirar-se, quaisquer que fossem as consequências. Eles tiveram o apoio da Esquerda Ideológica, que fornece a estrutura de apoio organizado a campanhas de propaganda e controla as filas de doadores voluntários de sangue, o qual chega a Hanói via Berlim. A Esquerda Profissional, liderada pelos back-benchers na Câmara dos Comuns, aproveitará a ocasião tanto como uma arma para derrotar os Conservadores quanto para dificultar as conversações do Sr. Wilson com o Presidente Johnson. O Primeiro-Ministro levou para Washington a promessa do Sr. Heath de pleno apoio dos Conservadores à atual política dos EUA no Vietname — provavelmente para prejudicá-lo dentro de seu próprio partido — juntamente com a exigência de cerca de setenta e cinco back-benchers trabalhistas de que o Governo britânico retirasse esse apoio. Enquanto essa imoderação na política partidária parece sugerir a inexistência de uma crise horripilante no Vietname, não existe no Parlamento a tendência de tratar o problema superficialmente, havendo mesmo grande solidariedade ao Presidente Johnson, neste momento difícil

em que se encontra. E a solidariedade britânica está muito longe da *Schadenfreude* que se pode perceber em alguns dos comentários franceses sobre o dilema dos norte-americanos.

A opinião responsável da Inglaterra está consciente das difíceis realidades do poder mundial e das espinhosas decisões relativas à manutenção de uma posição aparentemente injustificável que se destina a prever, prevenir ou antecipar-se a situações mais graves que poderiam seguir-se ao abandono de tal posição. Como antiga potência colonial, a Inglaterra aprendeu pela experiência que é frequentemente mais fácil adotar compromissos territoriais do que livrar-se deles. A construção do império foi mais fácil do que dele abdicar, em muitos casos. Uma série de mortes trágicas ocorreu na acirrada luta entre muçulmanos e hindus, quando a Inglaterra deixou a Índia, em 1947. A saída da Birmânia, logo depois, significou deixar o país em péssima situação política e econômica. A tarefa foi muito mais difícil na Malásia, em decorrência da infiltração comunista patrocinada pela China. Somente após anos de trabalho paciente de ajudar os povos malaios a organizarem-se para a autodefesa contra os guerrilheiros comunistas, os ingleses puderam finalmente renunciar à responsabilidade colonial.

No Caribe, eles puderam retirar-se antes que Castro interferisse mais seriamente no delicado processo de negociação da independência da Jamaica e Trinidad, mas escaparam por pouco na Guiana. Os ingleses foram de fato felizes em poder livrar-se da responsabilidade política direta em suas muitas possessões coloniais na Ásia e África antes que as potências comunistas se dessem conta do quanto poderiam aproveitar, transformando movimentos de libertação baseados em nacionalismo sadio em lutas ideológicas. E o nacionalismo é capaz de unir politicamente povos de raças e culturas diferentes, como na Malásia, enquanto que o marxismo-leninismo tende a alimentar amarguras e trágicas divisões no seio de comunidades da mesma raça e religião, como no Vietname e na Coreia.

A reflexão em torno da situação que poderia ter sido criada se a concessão de independência às grandes colônias na Ásia e na África fosse adiada, até que as potências comunistas pudessem organizar reais perturbações, ainda pode causar pesadelos em Westminster. Por esse motivo, não nos surpreende que hoje, com a economia britânica em estado de fraqueza, a reação ao problema do Vietname contenha um elemento de alívio, pelo fato de que a maior parte do ônus de enfrentá-lo repousa sobre os largos ombros dos Estados Unidos.

Este alívio, que não deixa de ser tocado por um sentimento de impropriedade e de culpa, é responsável por parte da simpatia com que é tratado o Presidente Lyndon Johnson. Acompanha-o certo desconforto, e até mesmo uma preocupação com o futuro, que vem da compreensão da magnitude do problema que ele tem diante de si, no país e no exterior.

A perspectiva de desordem interna causada pelos conflitos raciais, a incapacidade do país mais rico do mundo de resolver os problemas das favelas e da pobreza, a defesa contra a acelerada evasão do dólar, juntamente com os indícios de uma crescente divisão entre as gerações — todas estas questões são cuidadosamente observadas pelas pessoas ponderadas, não só na Grã-Bretanha como em outros países, inclusive, sem qualquer dúvida, na União Soviética.

No âmbito destas atitudes e paralelamente aos aspectos políticos e puros

mente militares dos acontecimentos no Vietname, as questões citadas são levantadas em torno do provável e eventual efeito, sobre a opinião pública dos Estados Unidos, do "noticiário instantâneo", na televisão, dos aspectos mais cruéis e odiosos da guerra moderna. Isso, como se sabe, é obra dos cinegrafistas onipresentes, que se inclinam por dar prioridade à apresentação visual dos horrores de que são poupados os cidadãos asiáticos por falta de televisão e de uma imprensa popular ou por ação da censura.

As pressões psicológicas e emocionais criadas por este meio moderno de informação são poderosas, e, até agora, pouco se sabe quanto aos seus efeitos sobre a opinião pública de modo geral. O General Giap, sem dúvida, está bem a par das possibilidades da guerra através da propaganda, e isso talvez tenha influenciado sua decisão de levar a guerra às ruas de Saigon e à Embaixada americana naquela capital. Seu objetivo foi utilizar o instrumental sofisticado dos modernos meios de comunicação, a que têm acesso os norte-americanos, para dar ao mundo ocidental a impressão de que o Vietcong é forte e de que a defesa e as diretrizes políticas dos sul-vietnamitas e norte-americanos são ineficazes.

Já foram sentidos sinais evidentes do êxito da estratégia psicológica de Giap, principalmente no aumento de intensidade nas acusações dirigidas à política norte-americana, publicadas no último número de *New Statesman*, o conhecido semanário britânico que tem grande influência neste país e no exterior.

Num artigo publicado naquele semanário, Paul Johnson refere-se ao conflito do Vietname como "um misto de horror, futilidade e veneno político", que, em sua opinião, "leva jovens a renunciarem ao seu país e escolherem o exílio; a se empenharem, nas cidades de todo o mundo, em brutais e insensatas batalhas com a polícia. Transforma universidades em escolas de ódio, artistas e escritores em meios de propaganda para um lado e para o outro, fazendo de social-democratas de espírito fraco — como nosso atual Governo — em hipócritas. A guerra do Vietname está corrompendo todo o mundo". Artigos como estes, qualquer que seja seu efeito na Grã-Bretanha, dão ao General Giap munição utilíssima que ele pode usar para elevar o moral de seu povo e de seus aliados.

Outra importante questão ligada aos recentes acontecimentos no Vietname, especialmente para aqueles que têm experiência com a guerra de guerrilhas em antigos territórios britânicos como a Malásia, Chipre e Aden, é o modo pelo qual esta forma de ataque aos governos estabelecidos está se deslocando do campo para as cidades.

A guerra de guerrilhas, como tanta coisa no mundo contemporâneo, está se urbanizando e a filosofia de Sierra Maestra já pode, a esta altura dos acontecimentos, estar superada. Da futilidade da última tentativa do falecido Ernesto Che Guevara nas selvas da Bolívia até o êxito dramático do Vietcong nas ruas de Saigon e de Hué vêm muitos argumentos para aqueles que confiam em planos militares feitos por computadores e ataques desfechados do ar.

A violência, quer a dos conflitos raciais, quer a dos combates de guerrilha, está se movendo no grande paralelo das concentrações urbanas, com o êxodo das massas rurais para as grandes cidades. E esta tendência provavelmente será acelerada com o crescimento das populações, que é especialmente acentuado em alguns países menos desenvolvidos.

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:

SEGURANÇA E RENTABILIDADE



CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NC\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GR

● Setenta PCs de todo o mundo participarão de uma reunião em Budapeste, dia 26. Cuba estará ausente, juntamente com a China e os PCs de linha chinesa. (Págs. 2, 3 e 4)

● Onde está a burguesia brasileira (Pág. 5)

● Controvérsias em torno do ICM (Pág. 5)

● Dien Bien Phu, segundo Giap (Pág. 6)

Henry Shapiro

a reunião de cúpula de budapeste

Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Delegados de 70 Partidos Comunistas de todo o mundo deverão comparecer ao congresso comunista de cúpula a instalar-se em Budapeste, em 26 de fevereiro.

O objetivo, da reunião, segundo seus patrocinadores, liderados pela União Soviética, é "fortalecer a unidade do movimento comunista".

Mas, na realidade, ele só poderá resultar na perpetuação do cisma no comunismo internacional, dramatizado pelo maciço conflito sino-soviético e a desordem geral, por ele provocada, no movimento.

Oitenta e um partidos, inclusive aqueles das "dogmáticas" China e Albânia, da Iugoslávia "revisionista", e do "comunismo nacional" da Romênia, foram convidados.

Há anos os chineses vêm ameaçando os russos de "cavarem sua própria sepultura, ao convocarem aquele Congresso", do qual estarão ausentes.

Outro ilustre ausente será Cuba, cujo Primeiro-Ministro, Fidel Castro, parece estar brigando com todos.

Castro tem criticado acerbamente os chineses, russos e os partidos comunistas da América Latina.

O seu mais recente expurgo de velhos comunistas e de elementos pró-soviéticos aumentou seu isolamento que, talvez, hoje, seja maior do que o de Pequim.

Castro tem sido chamado por estrangeiros espirituosos de "verdadeiro mini-Mao".

Os russos aprenderam de longa data, mesmo antes da morte de Stalin, que a revolução não é exportável, mas Castro, não. Ele continua insistindo em impor sua versão do trotskismo em tudo e a todos, fazendo tábula rasa das condições nacionais peculiares.

O Premier soviético, Alexei Kossiguin, após o encontro de Glassboro com o Presidente Johnson, foi especialmente a Havana, provavelmente para contê-lo, mas sem resultado.

Castro não deu importância às festividades do 50.º aniversário da revolução soviética, enviando uma delegação inexpressiva, que foi a última a chegar e a primeira a abandonar as comemorações.

E agora que Castro desafiou abertamente os russos, com sua crítica e um expurgo, está arriscado a perder a ajuda econômica que vem recebendo de Moscou, no valor estimado de um milhão de dólares por dia.

Ninguém sabe por quanto tempo os russos tolerarão um líder comunista que julga ser o único de passo certo na marcha revolucionária.

Os iugoslavos recusam alinhar-se a qualquer bloco comunista, desde que Josef Stalin expulsou Josip Broz Tito do Cominform, em 1948. Afastaram-se tanto do comunismo ideológico, que seu programa partidário chega a pôr em dúvida alguns dos postulados básicos do marxismo. Mas, apesar da recusa pública,

por parte da Iugoslávia, de atender ao convite para comparecer a Budapeste, há ainda uma possibilidade de que ela compareça, de acordo com algumas fontes comunistas.

As disputas entre os organizadores quanto à agenda e à estrutura do Congresso perduram, e Tito talvez ainda possa ser convencido a enviar uma delegação.

Ao contrário da Iugoslávia, a Romênia, por mais dissidente que seja, continua alinhada com os Partidos Comunistas favoráveis a Moscou. Permanece como membro do Pacto Militar de Varsóvia e do COMECON — o Mercado Comum Comunista.

Os romenos compareceram, endossando-os, aos congressos comunistas mundiais de Moscou de 1957 e de 1960, e, em que pese sua crescente orientação econômica em direção ao Ocidente, estão longe de romper com seus poderosos vizinhos.

Os iugoslavos rejeitaram as declarações daqueles congressos, que criticaram violentamente o revisionismo de Belgrado.

O que a Romênia tem conseguido é uma crescente independência da influência soviética. Ela tem mantido uma clara posição de neutralidade na controvérsia sino-soviética, apesar do fato de que, política e ideologicamente, há muito pouca distinção entre Bucareste e Moscou.

Se os chineses fossem menos maquiavélicos e não estivessem deleitando-se com o ressurgimento do nacionalismo romeno — mais do que se poderia esperar de comunistas ortodoxos —, eles seriam, por certo, menos benevolentes com Bucareste do que com Moscou e Belgrado.

País basicamente latino e cercado por eslavos, a Romênia parece agora, em muitos aspectos, mais favorável aos Estados Unidos e ao Ocidente do que a Iugoslávia.

A Romênia, de acordo com fontes autorizadas, mandará, provavelmente, delegados a Budapeste, pelo menos para se opor a algumas resoluções, patrocinadas pelos soviéticos, o que poderá acontecer também à Iugoslávia.

A convocação da Conferência de Budapeste foi decidida em novembro passado, quando a maioria dos Partidos Comunistas do mundo reuniu-se para comemorar o 50.º aniversário da revolução soviética.

O acordo, resultante de uma transigência entre pontos-de-vista conflitantes, pode ser considerado um triunfo do Secretário-Geral do Partido soviético, Leonid I. Brejnev.

Ele conseguiu convencer os líderes comunistas, especialmente os italianos, que tinham grandes restrições sobre o assunto, de que era conveniente uma reunião mundial.

Embora antichineses, como a maioria dos partidos, alguns deles insistiram — e os russos concordaram — que nenhuma tentativa fosse feita no sentido de excomungar Pequim do bloco comunista.

Nem tampouco pretenderá o Congresso fixar uma linha geral de conduta a ser seguida por todos os Partidos Comunistas, como aconteceu com os congressos anteriores.

Não há dúvida de que isto significa uma grande diferença em relação ao tempo em que a Rússia era o único país comunista, falando sozinho, até a morte de Stalin, em nome do monolito comunista.

Mesmo depois que a Comintern (a Terceira Internacional Comunista) foi dissolvida,

em 1942, Stalin permaneceu como dono absoluto do comunismo mundial.

Mas as brechas no monolito começaram a surgir tão logo os comunistas chineses assumiram ao Poder, em 1948, alastrando-se, a partir de então, a rebeldia contra Moscou.

Tornou-se logo evidente que Pequim não aceitaria nem o status de satélite nem o de sócio minoritário. Inicialmente, os chineses exigiram igualdade, e, em seguida, ascendência no movimento comunista.

As origens do conflito podem ser encontradas em um período mais remoto — na década dos 20 — quando Stalin, por motivos pessoais, opôs-se a Mao Tsé-tung.

Os chineses agora fingem venerar Stalin, colocando toda a culpa da cisão no ex-Premier Nikita Kruschev.

Eles esquecem, convenientemente, que Stalin sempre opôs fortes restrições ao movimento maoísta, bem como o fato de que, em 1950, quando Mao já tinha assumido ao Poder, o ditador soviético deixou-o esperando dois meses, antes de dignar-se a conceder-lhe a primeira audiência.

Contudo, os chineses, por claras razões oportunistas, simulavam obedecer ao primado soviético no movimento. Assim é que, em 1957, Mao declarou em Moscou que "um movimento deve ter um líder, e o líder do movimento comunista é a União Soviética".

Mas, por trás dessa aparente harmonia, o conflito estava fermentando e, em 1960, veio, afinal, à tona, chegando a tais proporções, que os dois lados acusam-se, reciprocamente, de "traição ao marxismo", exigindo cada um a excomunhão do outro.

As diferenças entre os dois gigantes comunistas são básicas e profundas. São um complexo de conflitos territoriais históricos, a que se somam o ressurgimento do nacionalismo nos países comunistas, as interpretações divergentes da filosofia marxista, pontos-de-vista discrepantes sobre tática revolucionária e a rivalidade de grandes potências.

O resultado foi uma divisão tão profunda quanto o cisma de há 900 anos. Cindiu a Cristandade nas Igrejas rivais de Roma e Bizâncio.

Há, porém, pelo menos uma diferença de vulto.

Roma e Constantinopla outrora consideravam-se as únicas Igrejas verdadeiras e o centro da cristandade, como Moscou, no tempo da Comintern, considerava-se a única fonte do verdadeiro comunismo.

A ascensão da China e de outros países comunistas, a morte de Stalin e a tolerância da era de Kruschev modificou, fundamentalmente, a situação.

Pequim pode ainda insistir em ser o reino central: o depositário da verdadeira fé. Mas Moscou já abandonou há muito a idéia de que deverá existir um centro infalível para ditar uma linha geral rígida para todos os partidos comunistas.

O máximo que Moscou parece ter agora em mente é um fórum geral para arejar e interpretar os pontos-de-vista comunistas.

Este é um dos apregoados objetivos da Conferência de Budapeste.

Outro, segundo fontes comunistas autorizadas, é encontrar uma área de acordo sobre assuntos particulares, tão grande quanto possível.

O problema do Vietnã, por exemplo, tem sido citado como um caso em que todos os Partidos Comunistas estão em completo acordo. O mesmo não acontecerá em relação a problemas puramente europeus, tais como a Alemanha, assunto em que só os partidos europeus estão interessados.

Ademais, no que tange ao problema germânico, poderão ocorrer diferenças de opinião entre os partidos com os romenos e, presumivelmente, os tchecos, em desacordo com os poloneses e alemães orientais, quanto à solução para o problema alemão.

Destacamos ainda um problema mais estritamente doméstico: as relações entre a Igreja e os Estados, em que a História, a política e a sociologia combinaram-se para criar posições contraditórias.

Todos os comunistas são filosoficamente materialistas e ateus, sendo que, na União Soviética, a Igreja é praticamente anátema para o Estado, que proíbe a instrução religiosa às crianças.

Muito pelo contrário, na Polónia e outros países da Europa Oriental, o Estado comunista paga salários aos padres para que oficiem os serviços religiosos e ensinem religião.

Como reconciliar diretrizes políticas tão conflitantes, sob uma linha geral partidária?

Os marxistas soviéticos, no começo da revolução russa, pareciam ter subestimado o poder do nacionalismo.

A expansão do comunismo para novos países e o desenvolvimento de interesses nacionais entre os partidos fora do Poder tornaram impossível a imposição sobre todos os partidos de outra coisa que não os dogmas e doutrinas mais gerais.

A tática e a estratégia revolucionárias têm que ser deixadas aos partidos individuais, uma necessidade que pode conduzir a conflitos extremamente agudos entre um partido — Cuba, por exemplo — e aqueles dos países vizinhos.

Estas são algumas das idéias que foram discutidas, no ano passado, e que serão objeto de exame mais detido na Conferência de Budapeste.

O congresso poderá contar com a presença dos líderes máximos da maioria dos Partidos Comunistas, tais como Leonid Brejnev, Vladislav Gomulka, da Polónia, Janos Kadar, da Hungria, e Luigi Longo, da Itália.

Os participantes procurarão um denominador comum, evitando, pelo menos formalmente, pronunciar o anátema contra o Partido Comunista ou qualquer outro rebelde a Moscou.

Mas a própria conferência, em si, depois de anos de acerbá oposição de Pequim, e na ausência do segundo mais importante Partido Comunista do mundo, só poderá servir para enfatizar a irreversibilidade da cisão sino-soviética.

A conferência, além de ser um sucesso tático para Moscou, provavelmente porá em relevo a sua ascendência moral em relação a Pequim.

Alguns dos participantes, certamente, hesitarão em pronunciar-se sobre as excentricidades da Revolução Cultural maoísta, mas é pouco provável que alguém de influência se disponha a defender a posição de Pequim.

macedônia será pomo da discórdia

Belgrado (AFP-JB) — O barril de pólvora balcânico, que deu origem a tantos conflitos até a Segunda Guerra Mundial, está prestes a explodir novamente, devido às conversações entre a Iugoslávia e a Bulgária, a propósito da Macedônia.

Há 15 dias, o Ministro das Relações Exteriores da Bulgária convocou para despacho em seu gabinete o embaixador da Iugoslávia em Sófia, Kiril Miljovski. Quatro dias antes, o Ministro interino das Relações Exteriores da Iugoslávia, Miso Pacivitch convocou o embaixador búlgaro Petkov.

Segundo os observadores políticos, o fato — em que pese a coincidência ideológica dos dois países (ambos pertencem à área socialista, embora a Iugoslávia manifeste algumas reservas) — trouxe à tona por um momento as disputas balcânicas, que alarmaram durante quase um século as chancelarias da Europa Ocidental.

O Comitê Central da Liga dos Comunistas da Macedônia denunciou, há duas semanas, a campanha "inaceitável" dos dirigentes comunistas de Sófia e de uma parte da imprensa búlgara a favor de "uma grande Bulgária", tendo por objetivo anexar a Macedônia à Iugoslávia.

A teoria da Grande Bulgária traz à lembrança dos círculos políticos de Belgrado a segunda guerra balcânica de 1913, quando a Iugoslávia (então Sérvia), aliada à Grécia e à Romênia, conteve as aspirações expansionistas de Sófia.

Há mais de um mês, a imprensa búlgara vem denunciando as manifestações chauvinistas dos búlgaros, publicadas na imprensa



Zivkov, da Bulgária

sa, e divulgadas por funcionários do Partido Comunista e de membros do Exército da Bulgária.

Por causa da preocupação dos iugoslavos, os búlgaros relembrou seus primeiros príncipes e imperadores — de origem macedônica — assim como o aniversário do Tratado de Santo Stefano, consequência da primeira guerra balcânica, que consagrou a nova mas efêmera e grande Bulgária, que se estendia até o Mar Egeu.

Os iugoslavos estão muito preocupados porque, segundo as estatísticas oficiais búlgaras, em dez anos o número de macedônios da Bulgária aumentou de 8 750 para 170 mil.

Segundo os observadores políticos, a crescente agressividade dos búlgaros tem sua origem em Moscou. Dizem eles que a União Soviética, descontente pela independência ideológica de Belgrado, incita Sófia para que esta crie um problema grave no regime do Marechal Tito, sobretudo depois que ele se negou a assistir à próxima Conferência dos Partidos Comunistas, de Budapeste.

Ray Moseley

boicote de belgrado aumenta a tensão

Especial para o JB

A Iugoslávia não mandará delegados à reunião de Budapeste porque, em princípio, seus dirigentes são contra as conferências de Partidos Comunistas com o objetivo de dar unidade ao movimento internacional. Na semana retrasada, Tito recebeu novo apelo para que enviasse representantes a Budapeste, mas a resposta foi negativa.

Belgrado (UPI-JB) — A recente decisão da Iugoslávia de boicotar uma conferência comunista patrocinada pelos soviéticos, a realizar-se em Budapeste, amanhã, aumenta, sem dúvida, a tensão nas relações que já estão perturbadas há muito tempo.

Mas está longe de se tornar claro que essa decisão produzirá uma dramática ampliação no abismo que separa os dois países. Seu efeito pode não se tornar aparente até depois que a conferência se realize no mês vindouro.

Os soviéticos, com apoio de 17 outros Partidos Comunistas, estão patrocinando a conferência em Budapeste como um preparativo para uma conferência mundial de cúpula comunista a ser realizada no segundo semestre deste ano.

Seus objetivos aparentes são forçar uma demonstração de força com os comunistas chineses e tentar sustar a desintegração do movimento comunista europeu, que é mais evidente nas heresias dos partidos da Iugoslávia e da Romênia.

Se os soviéticos escolherem insistir pela condenação da Iugoslávia em Budapeste, tal como ocorreu nas últimas reuniões de cúpula comunista, em 1957 e 1960, então uma no-

va crise nas relações soviético-iugoslavas parece inevitável.

Alguns observadores sustentam que os soviéticos estão muito preocupados com os chineses para desejarem exacerbar as relações com os iugoslavos atualmente.

Mas a imprensa soviética tem salientado recentemente que a conferência de Budapeste é uma continuação das reuniões de 1957 e 1960, e sugere que as declarações aprovadas nessas reuniões ainda são válidas para o movimento comunista.

Isto, naturalmente, tem sido perturbador para os iugoslavos e tem sido citado por eles como a principal razão para sua recusa de comparecer a Budapeste, uma vez que dificilmente se pode esperar que participem do terceiro ato de um drama em que já foram retratados como os vilões da peça.

Mesmo que não tivesse havido menção às conferências de 1957 e 1960, é duvidoso que os iugoslavos tivessem disposição para ir a Budapeste.

Eles estão dispostos a participar de conferências comunistas convocadas para lidar com problemas específicos, tais como as conferências de cúpula sobre o Oriente Médio no ano passado. Mas acham que uma conferência como a que agora está marcada pode apenas ter a intenção de permitir aos soviéticos traçar a linha geral que todos os outros partidos devem seguir.

Os iugoslavos recusaram frontalmente aceitar a tutela de Moscou, desde que Stalin tentou afastá-los do movimento comunista em 1948.

Além disso, por causa da experiência de 1948, os iugoslavos se opõem, em princípio, a que soviéticos tenham permissão de expulsar qualquer partido do movimento. Eles

temem que isto aconteça no caso da China na reunião de Budapeste.

Também não desejam participar de uma reunião que tem probabilidade de condenar a Alemanha Ocidental — exatamente no momento em que estão para renovar as relações com o Governo de Bonn, rompidas em 1957 quando a Iugoslávia reconheceu a Alemanha Oriental.

Uma outra razão para o boicote da reunião de Budapeste é que o Presidente Tito, tendo comparecido a duas reuniões de cúpula comunista sobre o Oriente Médio, provocou uma tempestade de crítica dos liberais do partido iugoslavo, que se preocuparam com a possibilidade de ele estar levando a Iugoslávia de novo para o campo soviético.

Os liberais, sem dúvida sentiriam-se novamente preocupados diante de uma decisão de ir a Budapeste, e Tito presumivelmente não se pode dar ao luxo de discordar deles, no momento em que está fazendo a guerra à velha guarda comunista, que se opõe às políticas liberais da Iugoslávia.

A Romênia, por outro lado, decidiu-se a ir a Budapeste porque, sendo membro do COMECON e do Pacto de Varsóvia, está sob pressão mais direta dos soviéticos.

Todavia, alguns diplomatas da Europa Oriental acham que os romenos, que divergem dos soviéticos principalmente em questão de política externa, podem usar sua presença em Budapeste apenas para dramatizar as divergências. Se isto acontecer, as relações romeno-soviéticas também chegariam a um estado de crise.

No caso da Iugoslávia, a disputa com os soviéticos é menos uma questão da política externa independente da Iugoslávia do que suas reformas liberais.

As reformas envolvem um rompimento de envergadura com a ortodoxia comunista e relações econômicas mais estreitas com o Ocidente, e a URSS teme que uma tal heresia se dissemine entre outros países comunistas.

Os soviéticos não tinham muito com que se preocupar enquanto Aleksander Rankovic era o Vice-Presidente iugoslavo, porque ele conseguiu sabotar em grande parte as reformas. Todavia, o ritmo da reforma de algum modo se acelerou, desde que ele foi demitido em julho de 1966, e a decisão de Tito de livrar o Partido Comunista dos últimos seguidores de Rankovic este ano pode ter apressado o processo.

Até agora os soviéticos têm-se oposto às reformas iugoslavas, principalmente em editoriais de imprensa. Não há prova que indique terem eles aplicado qualquer pressão econômica.

Eles continuam a ser um dos principais clientes comerciais da Iugoslávia e espera-se que em breve assinem um acordo de cooperação com a indústria automobilística da Iugoslávia. No ano passado, foi assinado um acordo para o fornecimento de armas à Iugoslávia.

Espera-se que tal cooperação continue, enquanto os soviéticos não fizerem um confronto de suas divergências políticas e ideológicas com os iugoslavos. Por seu lado, os iugoslavos precisam de assistência militar e econômica da URSS e desejam evitar um confronto.

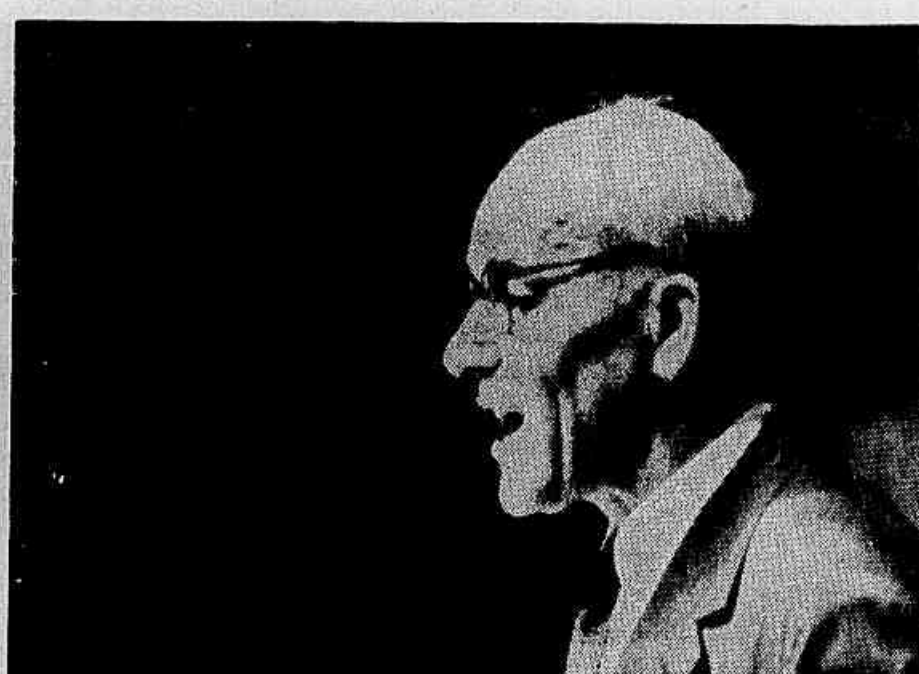
Mas, no passado, eles demonstraram a disposição de evitar uma assistência soviética que os colocassem sob domínio russo, e sem dúvida o fariam, de novo, se forçados a tanto.



Alexei Kossiguin quer o fim das divergências



Tito continua rebelde



Gomulka defende a independência dos partidos

varsóvia quer evitar a divisão

O Governo polonês considera sagrados os princípios do internacionalismo proletário. Apesar disso, sua lealdade não é irrestrita e está condicionada a problemas do interesse nacional. Um exemplo: Varsóvia exige a solidariedade dos países socialistas na manutenção de suas fronteiras ocidentais com a Polónia.

Varsóvia (UPI-JB) — A Polónia é uma irmã preocupada em meio a uma família em discórdia por motivos ideológicos. Em 1956, aquele país quase provocou uma cisão nas fileiras dos países socialistas quando decidiu romper com o controle de Moscou. Contudo, durante quase 10 anos, a Polónia tem permanecido fiel à linha comunista nas maiores e menores questões internacionais. Varsóvia oferece sua lealdade livremente e quer ser tratada do mesmo modo.

Para o Governo de Varsóvia, os princípios do internacionalismo proletário são sagrados. "Os Partidos Comunistas e Operários não podem vencer quando estão sozinhos ou dispersos", afirmou, em recente editorial, a *Trybuna Ludu*, órgão oficial do Partido dos Trabalhadores Unidos (Partido Comunista).

Na opinião dos dirigentes poloneses, não há uma, mas quatro cisões no movimento comunista internacional, com vários graus de seriedade. A mais séria, porque afeta todo o movimento, é a cisão entre chineses e soviéticos.

A lealdade da Polónia aos princípios leninistas da unidade foi uma razão pela qual aquele país não tomou partido quando o cisma sino-soviético começou a piorar depois que a conferência de Moscou, de 1960, não conseguiu reconciliar as opiniões dos chineses e dos soviéticos.

A Polónia sentiu que qualquer apoio, de um modo ou de outro, só serviria para aumentar o abismo e dividir mais ainda o movimento. E, afinal de contas, foi em parte devido à intervenção chinesa que a Polónia pôde prosseguir seu caminho relativamente inde-

pendente. Mas, nos últimos dois anos, Varsóvia tem demonstrado uma atitude relutante especialmente desde que a União Soviética começou a exigir a realização de conferências internacionais de partidos comunistas.

Em fevereiro de 1966, a *Trybuna Ludu* escreveu, sem aludir à China: "A vida tem mostrado, com grande vigor, a necessidade de resistir às tendências divisionistas que estão rompendo a frente das forças mundiais do socialismo." O artigo fez um ataque aos cultos da personalidade numa época em que Mao Tsé-tung estava acelerando sua Grande Revolução Cultural Proletária. Mas, em novembro último, durante as celebrações da Grande Revolução de Outubro, em Moscou, Vladislav Gomulka, o Primeiro-Secretário do Partido, criticou abertamente os dirigentes da China Popular.

"Aqueles comunistas que, na prática, traem os princípios do internacionalismo proletário, intencionalmente ou não, passam a seguir a trilha do nacionalismo em detrimento do socialismo. Este fato, manifestado pelo chauvinismo de grande potência, é agora demonstrado pelas diretrizes políticas adotadas pelos dirigentes do Partido Comunista Chinês, e estão causando grandes prejuízos ao movimento comunista internacional". Este trecho é de um artigo de Gomulka.

A *Trybuna Ludu*, no dia 21 de janeiro último, foi um passo adiante e afirmou que "a orientação política de Mao Tsé-tung estava expondo a grande perigo a construção do socialismo na China".

Embora a divergência entre chineses e soviéticos seja a mais importante do movimento comunista, a Polónia tem um problema que preocupa profundamente seu Governo. Ele surgiu quando a Romênia deu início a relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha, sem que fossem observadas as diretrizes políticas dos países socialistas.

No início de 1967, quando Bucareste e Bonn concordaram em trocar embaixadores, a Polónia, a República Democrática Alemã e a Tcheco-Eslováquia rapidamente construíram um "triângulo de ferro" de tratados para

bloquear a penetração dos diplomatas de Bonn para o Leste.

Numa época em que a unidade do bloco socialista parecia estar desmoronando, aquilo tornou mais difícil, pelo menos no papel, a imitação do exemplo da Romênia pelos outros países socialistas.

O Governo de Varsóvia recusa-se a reconhecer Bonn enquanto a República Federal da Alemanha não reconhecer as fronteiras ocidentais da Polónia. E como esta é uma das pedras fundamentais da política externa de Varsóvia, o Governo polonês julga que os países socialistas devem apoiá-lo nesta questão.

Os dirigentes poloneses são de opinião que sua posição quanto às fronteiras não deve ser somente uma política da Polónia, mas também de todos os países socialistas. Eles assinalam que todos os tratados feitos após o reatamento Bonn-Bucareste exprimem esta linha.

A independência da Romênia em problemas decisivos como a guerra do Oriente Médio é, evidentemente, um anátema para a Polónia, mas, até agora, este país não atacou aquele e continua a manter relações normais.

Um dissidente do movimento comunista mundial — a Albânia — também preocupa bastante a Polónia. A Albânia mantém seu estilo stalinista de comunismo e tem o maior Partido Comunista pró-Pequim da Europa. No extremo oposto da Iugoslávia, mas também como este país, a Albânia tem se recusado a participar das grandes reuniões de partidos comunistas desde 1960.

A Polónia e a Albânia têm relações bastante frias, desde que o Governo de Tirana acolheu Kazimierz Mijal, ex-Ministro da Economia Comunitária e Presidente do *sui generis* do Comitê Central do Partido Comunista Polonês dissidente que funciona na Capital albanesa.

Mijal, um velho inimigo de Gomulka, fugiu da Polónia em fevereiro de 1966 com um passaporte polonês. Quando a burla foi descoberta, a Polónia exigiu a retirada do Embaixador albanês, Koco Prifti.

Desde então Mijal, em mensagens radiofônicas pouco divulgadas, embora mais irri-

tantes do que os programas de propaganda ocidental, tem acusado Gomulka de ditador e de tentar restaurar o capitalismo na Polónia.

Embora os dois países mantenham relações diplomáticas e tenham acordos comerciais, os contatos são quase inexistentes. A Polónia, após os ataques iniciais à Iugoslávia quando esta rompeu com Moscou, agora considera aquele país uma alma perdida na causa da solidariedade comunista. A demonstração de unidade da Iugoslávia com o bloco socialista a propósito da guerra no Oriente Médio foi o tipo de internacionalismo proletário de que a Polónia gosta.

Sua participação numa reunião comunista de nível mundial valeria, segundo um observador, qualquer preço. Mas Belgrado não se fará representar e suas relações com Varsóvia continuarão em nível de Partido e de Governo, ou seja, nem belicosas nem ostensivamente amistosas.

Do ponto-de-vista polonês, a Iugoslávia, como a China e, em alguns casos, a Romênia, é como aquele tipo de comunista nacionalista que dá prioridade aos deveres nacionais e que abandona, na atividade prática, os princípios do internacionalismo proletário.

A Polónia reconhece o direito de cada Partido de seguir um rumo independente em seus negócios. Mas, como Gomulka disse em Moscou, em novembro último, "as diferenças entre os Partidos Comunistas considerados individualmente na busca dos métodos de luta em prol do socialismo, ou até mesmo de perspectivas no desenvolvimento da situação internacional não podem e não devem solapar a mais importante coisa — sua unidade internacional na luta contra o imperialismo". Sobre o mesmo tema, diz Gomulka:

"Não pode haver diferenças em opiniões ideológicas que possam justificar, aos olhos dos comunistas, a violação dos princípios do internacionalismo proletário e o afastamento da luta em frente comum contra a agressão imperialista dos Estados Unidos no Vietnã, contra a agressão do Oriente Médio ou contra a ameaça do militarismo alemão ocidental na Europa."

Ray Moseley

romênia tem nova divergência

Especial para o JB

Belgrado (UPI-JB) — Uma nova divergência entre a União Soviética e a Romênia deverá ocorrer na conferência dos Partidos Comunistas que terá lugar em Budapeste no fim deste mês, declaram fontes bem informadas.

As fontes acrescentam que a Romênia, embora tenha cedido à pressão de Moscou para que enviasse delegados, decidiu aludir ostensivamente às suas divergências com a União Soviética no âmbito da conferência.

Nicolas Ceaucescu, o Chefe de Estado romeno, informou ao Presidente Josip Broz Tito quanto à sua decisão de comparecer ao encontro de Budapeste.

A conferência de Budapeste, que deverá ter início no próximo dia 26, é a reunião preparatória para a conferência de cúpula mundial que será realizada no segundo semestre deste ano.

Informações procedentes de Budapeste dão conta de que os russos, que são os principais participantes da conferência, estão tendo grandes dificuldades de conseguir apoio para este encontro.

Menos de 70 Partidos Comunistas aceitaram convites para a conferência, em comparação com os 81 que participaram da última reunião de alto nível, em Moscou, no ano de 1960. Além disso, alguns destes partidos estão se recusando a participar integralmente da conferência e só estão enviando observadores. Mas a anunciada divergência com os romenos põe em segundo plano as outras dificuldades que os soviéticos terão que enfrentar, segundo a opinião de alguns observadores.

Os observadores dizem que uma divergência ostensiva prejudicaria um dos principais objetivos da conferência, segundo o ponto-de-vista soviético — dar ao movimento comunista internacional, em estado de fragmentação, um simulacro de unidade sob a bandeira de Moscou.

Os dirigentes e a imprensa da Romênia ressaltaram, há pouco tempo, o fato de que seu país se recusou a aceitar qualquer imposição de Moscou. Num discurso pronunciado há três semanas, Nicolas Ceaucescu declarou que não é mais possível a existência de qualquer "centro dirigente" no movimento comunista mundial. Ele advertiu que qualquer tentativa de um partido de impor suas opiniões a outros partidos causaria sério prejuízo à unidade do movimento comunista.

As principais diferenças entre os romenos e os russos deverão surgir a propósito dos problemas da China e da Alemanha Ocidental.

Há sólidos indícios de que os soviéticos esperam obter da conferência uma condenação à "atitude divisionista dos dirigentes chineses". Mas os romenos mantêm laços de amizade com Pequim e se opõem a qualquer providência neste sentido.

Os observadores dizem que os delegados romenos serão contra quaisquer ataques à Alemanha Ocidental. A Romênia estabelece: relações diplomáticas com Bonn, apesar da oposição dos dirigentes soviéticos e da República Democrática Alemã.

Algumas diferenças serão postas em foco quanto ao problema do Oriente Médio, apesar do fato de que a posição de Bucareste sobre a questão não é bastante clara. A Romênia foi o único país do bloco socialista que não rompeu relações com Israel durante a guerra no Oriente Médio, em junho último. Mas fontes iugoslavas dizem que autoridades romenas afirmaram recentemente que não estão satisfeitas com as atuais diretrizes políticas adotadas por Israel.

Phil Newson

disputas têm mais de mil anos

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O mundo comunista da Europa Oriental não é a estrutura monolítica que foi no passado e está dividido por disputas tribais que remontam a mais de mil anos.

A última dissensão foi manifestada em palavras desagradáveis entre a Iugoslávia e a Bulgária quanto à questão da Macedônia e a propósito da posse sobre aquela região.

Na Macedônia nasceu Alexandre, o Grande, conquistador da maior parte do mundo conhecido na sua época. A Macedônia foi conquistada pelos gregos, romanos, turcos otomanos e, em tempos modernos, pelos búlgaros. E ficou também dividida entre a Bulgária, a Iugoslávia, a Grécia e a Albânia.

A Macedônia grega foi cenário de uma luta encarniçada contra as guerrilhas comunistas na Guerra Civil da Grécia de 1947 a 1949 e do seqüestro de cerca de 23 mil crianças para os países comunistas circunvizinhos.

Atualmente, Macedônia é o nome dado a uma das seis repúblicas da Iugoslávia. É um belo país, com vales floridos e grandes correntes. Em circunstâncias normais, os motoristas iugoslavos trafegam livremente, aos domingos, através das fronteiras.

No mês passado, Miso Pavicevic, Ministro do Exterior em exercício da Iugoslávia, convocou o embaixador búlgaro para protestar contra a crescente campanha na imprensa de Sófia, que os iugoslavos interpretam como uma reativação das pretensões búlgaras em relação à Macedônia.

O argumento dos búlgaros é que os macedônios são, na verdade, búlgaros, e que sua língua não passa de um dialeto do búlgaro. Esta disputa vem desde as duas guerras balcânicas de 1911 e 1912 e a Primeira Guerra Mundial. A Macedônia era, então, uma parte do reino da Sérvia, o núcleo em torno do qual a Iugoslávia foi formada após a Primeira Guerra Mundial.

Depois que a questão ficou esquecida durante algum tempo, os jornais búlgaros come-

çaram a revivê-la há dois meses, por ocasião do 90.º aniversário da libertação da Bulgária do poder turco. A referência foi ao tratado de paz daquela época, que deu à Bulgária o que é atualmente a Macedônia e partes da Sérvia, Grécia e Albânia. O acordo deixou de ter validade três meses depois de sua assinatura e o Congresso de Berlim decidiu a entrega da Macedônia à Sérvia. A atual disputa é uma das muitas questões ativas ou adormecidas entre as nações comunistas do Leste Europeu.

De tempos em tempos, os romenos lembram a Moscou quanto à sua antiga pretensão em relação à Biorússia. Os húngaros têm uma reivindicação quanto à Transilvânia, que, vez por outra, perturba suas relações.

Há outras disputas menores dentro das nações consideradas individualmente. Na Tcheco-Eslováquia, os eslovacos têm ressentimentos quanto aos tchecos. Na Iugoslávia, os eslovenos ressentem-se contra a autoridade exercida pelos sérvios em Belgrado e, em Zagreb, está crescendo bastante o sentimento nacionalista dos croatas.



Os soviéticos organizaram a Conferência de Budapeste e procurarão evitar que surjam novas e perigosas cisões no movimento comunista mundial

cuba tem razões para não comparecer

The Economist

Mesmo que houvesse possibilidade de ocorrer rebeliões, o que não é o caso, é fácil perceber por que a União Soviética é contra revoluções do tipo de Cuba na América Latina. Uma Cuba já é demais. A reunião de três dias do Comitê Central do Partido Comunista Cubano mostrou claramente que os cubanos mordem a mão que os alimenta, quando não gostam do que a mão está fazendo. O Comitê Central anunciou que Cuba não mandaria representantes à conferência que terá início no próximo dia 26 em Budapeste, onde os delegados soviéticos procuraram alinhar seus adeptos no movimento comunista internacional. Além disso, "algumas dezenas" de cubanos foram presos e dois membros do Comitê Central expulsos, devido aos seus esforços no sentido de promover a linha ortodoxa soviética.

A divergência de Cuba com a União Soviética em torno do que deve ser feito a propósito dos movimentos revolucionários na América Latina adquiriu tons emocionais mais graves com a morte de Che Guevara, na Bolívia, em outubro último. A morte de Guevara e o esmagamento do pequeno movimento de guerrilhas bolivianas deu força aos soviéticos e aos Partidos Comunistas latino-americanos em sua convicção de que o momento não é propício para uma revolução armada. Para o Dr. Castro, o último dos homens em matéria de moderação, aquele foi um duro golpe. Ele reagiu com a declaração de que a luta iria continuar. Em agosto do ano passado, o Dr. Castro atacou os soviéticos e os dirigentes dos países do Leste Europeu por terem desenvolvido as relações comer-

ciais e de outros tipos com os Governos da América Latina. Agora, no auge da tensão após o fiasco boliviano, ele se julga traído.

Há provas de que Cuba estava intimamente envolvida com o movimento boliviano de guerrilhas. Desde o fracasso dos guerrilheiros bolivianos, o Governo cubano tem estimulado e subvencionado a revolta armada na Venezuela e na Colômbia. O Dr. Castro explicou recentemente a um correspondente norte-americano que priva de sua amizade que Cuba estimula os movimentos revolucionários porque reconhece o perigo de ficar sozinho.

Mas é justamente este incitamento que está isolando Cuba, inclusive dos comunistas da América Latina. Porque conseguiu o que era aparentemente impossível, o Dr. Castro não pode tirar de sua cabeça a idéia de que os outros podem fazer o mesmo. Eles não podem.

O expurgo anunciado há cerca de duas semanas atingiu um grupo pequeno e pouco importante. Segundo o Sr. Raul Castro, substituto imediato e irmão mais moço do Dr. Castro, o líder da microfacção era o Sr. Anibal Escalante, um comunista da velha guarda, afastado do poder em 1962. Pelo menos, por enquanto, os veteranos comunistas cubanos mantêm-se solidários a Fidel Castro. Não houve em Cuba nada semelhante a um culto da antipersonalidade. A coisa continua a ser o espetáculo de um só homem. Por esse motivo, os soviéticos têm que se manter fiéis a Castro, pelo menos por enquanto.

Um indício do respeito dos soviéticos pela delicadeza da situação foi a decisão de enviar o Sr. Soldatov, um dos mais experientes diplomatas de Moscou, para assumir o cargo de Embaixador de Moscou em Havana. Outros Governos comunistas são menos pacientes. O dirigente máximo dos búlgaros, Sr. Zhúkov, descobriu, poucos dias antes de uma viagem a Cuba, que estava sofrendo da garganta e do ouvido e que, portanto, não poderia seguir para Havana. Ao que se supõe o objetivo de sua viagem era tentar convencer os cubanos a enviarem delegados à reunião de Budapeste.

Os países comunistas deram apenas um apoio simbólico ao Congresso Cultural Internacional, que foi realizado em Havana, de 4 a 11 de janeiro. Cuba tem uma preeminência cultural em relação aos outros países comunistas pelo fato de que rejeita o realismo socialista em matéria de arte. Mas, na verdade, os 400 delegados reuniram-se em Havana para falar sobre a luta revolucionária.

A arma evidente dos cubanos filosoviéticos, se e quando eles se sentirem suficientemente fortes para usá-la, é a luta econômica que seu país vem travando. Cálculos mal feitos sobre os estoques de petróleo necessário às novas indústrias provocaram o racionamento a partir do início deste ano. A notícia da descoberta de um poço de petróleo próximo a Havana provocou grande alegria no país, mas demorará muito até que o petróleo colhido possa ser refinado e transformado em combustível. E convém não esquecer que os cubanos dispensaram o fornecimento de petróleo que era feito pela União Soviética.

Nos assuntos internacionais e domésticos, o Dr. Castro é um individualista. Ele age, como sempre o fez, sob o efeito de estímulos morais e não materiais. Os revolucionários — diz ele e provavelmente acredita nisso — encontram recompensa suficiente no esforço que desenvolvem em prol de seu país. Os outros podem deixar o campo de batalha (e muitos, na realidade, tomam esta atitude). Dentro do Estado policial que é Cuba, está tentando surgir uma sociedade utópica em que as necessidades da vida são livres. Se continuar no Poder, o Dr. Castro tentará tornar realidade este sonho, ou algo semelhante. Mesmo que não torne as coisas infinitamente mais complicadas para si próprio ao conduzir a tocha de Guevara, há grandes probabilidades de seus companheiros o abandonarem no meio da estrada. E os soviéticos só tolerarão seu estilo não conformista enquanto não houver uma alternativa estável.

Gilberto Paim

onde está a burguesia brasileira

A Nação estará desguarnecida se e quando emergir a necessidade de uma resistência à possível invasão e domínio do mercado interno por investidores norte-americanos, cujo poder efetivo, medido em recursos tecnológicos e financeiros, faz do nosso espaço econômico uma área indefesa. Homens de esquerda, tendo em mente a invasão da Europa Ocidental pelos capitais privados norte-americanos, seguem a trilha aberta por esse raciocínio, antecipando a aflição de um instante futuro.

Radiografam o empresariado genuinamente brasileiro e não descobrem uma fecunda produção de líderes, com senso de oportunidade para a introdução no aparelho institucional de reformas que favoreçam sua própria expansão. Sem uma burguesia manufatureira, aguerrida e ciosa de seu papel histórico, as barreiras à invasão americana ruíram aos primeiros impactos de uma entrada contínua e maciça de capitais privados dos Estados Unidos.

Ademais, classifica-se o empresariado autóctone como produtor de bens de consumo, quando no ciclo atual de prioridades encomendas maciças contemplam os fabricantes de equipamentos pesados. Mais claramente fica assim exposta a posição econômica secundária do empresariado nativo e, por via de consequência, seu desempenho político, no encaminhamento de soluções nacionais para nossos problemas, estaria também marcado de fragilidade obrigatória. A evolução da economia, segundo linhas afins com as raízes históricas da nacionalidade, mais uma vez seria posta em cheque por outro tipo de fragor da classe dirigente do setor brasileiro da economia. Trata-se de sua inclinação para justificar, com apelos patéticos ao sentimento nativista, a conservação de privilégios de oligopólio nascidos da política de industrialização pela substituição fácil de produtos estrangeiros por similares nacionais. Novos elementos de fragor seriam inseridos no quadro, ao se confrontar essa trincheira do irracional, mal alicerçada em custos altos de produção, com a racionalidade (possível?) de custos sociais minimizados de seus competidores estrangeiros.

LUZ PELO FUNIL

Esse enfoque do problema resulta numa exatidão sem par da suposta incapacidade de defesa da Nação em face dos investimentos privados estrangeiros. Não considera a totalidade dos agentes promotores do desenvolvimento econômico nacional, deixando este por conta de uma ação desconexa e conflitante de investimentos privados, estrangeiros e brasileiros. A luz que passa pelo funil desse raciocínio abrange tão-somente uma parte do que, historicamente, seria a burguesia brasileira. Nos países ora desenvolvidos, a burguesia nacional ascendeu a uma posição dominante como responsável pelas alavancas do processo econômico, inclusive o sistema financeiro, a área da produção industrial e suas economias externas, constituídas estas dos serviços fundamentais: transportes, telecomunicações, eletricidade, ao lado de

insumos tais como petróleo, carvão, aço, petroquímicos básicos e outros itens.

Ora, nenhum exame do problema será completo se não levar em conta a posição que o Estado brasileiro já ocupa nas áreas citadas, em grande parte como resultante da ação que a intelectualidade técnica exerce na formulação de decisões sobre desenvolvimento econômico. Tal segmento da sociedade, representando os investidores do setor público, tem contraparte numa variável política importante, que se insere no quadro da execução de seus projetos e programas pelos "empresários militares".

Quando se passa em revista a consolidação dos dispêndios federais, inovação introduzida pelo Sr. Roberto de Oliveira Campos na administração pública, verifica-se que o Orçamento da União consigna apenas quarenta por cento daqueles dispêndios. Somando-se a parcela do Orçamento que se destina a investimentos com os recursos próprios dos órgãos da administração descentralizada e os recursos externos vinculados à sua despesa de capital, tem-se uma massa considerável de gastos. Esses gastos são orientados para os vários setores, no campo da intervenção econômica, pelo corpo técnico a serviço do Estado. Realizam-se em grande parte nas empresas que nasceram de uma vocação dos militares brasileiros para o desempenho de um papel que não poderia ser cumprido, historicamente, pelos agentes do desenvolvimento reunidos na categoria a que se dá o nome de burguesia nacional.

DINÂMICA DO SISTEMA

O fato de o Estado dominar setores que antes qualificavam a burguesia como agente sem par do desenvolvimento não significa o desaparecimento da ação, mas tão-somente que ela é agora exercida por outra figura. Uma investigação específica demonstrará que os agentes principais do desenvolvimento, atuando na órbita do Estado, têm menor propensão à internacionalização da economia do que seus antecessores históricos. No Governo Castelo Branco, a manutenção da liderança dos investimentos do setor público parece comprovar que a dinâmica do sistema econômico guarda uma dependência muito maior dos gastos de capital do Estado do que do setor privado. Tal verificação tenderia a mostrar que a propensão da burguesia para se associar ou a passar ao capital estrangeiro o controle acionário de suas empresas encontra correto adequado. A atividade que corrige esse desvio é desenvolvida pelo corpo técnico de investidores do Estado e pelos executores dos programas e projetos que elabora, entre eles os "empresários" militares e civis que só têm contas a prestar ao Tesouro Nacional.

Tais considerações não se conciliam com as teses que Celso Furtado constrói em *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina*, editadas pela Civilização Brasileira. Furtado parte de uma incompatibilidade crescente entre as aspirações de progresso sócio-econômico e independência da América Latina e os requisitos de segurança dos Estados Unidos. O primeiro grande obstáculo ao nosso desenvolvimento consistiria no poder decisivo das autoridades responsáveis pela segurança dos EUA no encaminhamento da solução dos problemas relevantes de política interna dos países latino-americanos (pág. 22). Critérios de segurança, situando em primeiro plano a integridade da esfera de influência norte-americana, teriam superado as teses de W. Rostow (o objetivo dos EUA consiste em criar estados independentes, modernos e em desenvolvimento, págs. 36/37). Nesse quadro de preocupação fundamental com a segurança, a preservação da estabilidade social interna, tida como responsabilidade norte-americana, coincidiria com o interesse dos grupos dominantes

internos, que usufruem privilégios derivados de estruturas sociais obsoletas. Preservada a estabilidade social, as estruturas pré-existent estariam imunes à transformação.

O PODER DAS "CORPORATIONS"

A definição clara da esfera de influência norte-americana, ao resolver o problema da segurança, segundo Furtado, colocaria em primeiro plano as questões de política interna de cada país, em particular no setor econômico, questões que passariam a interessar de forma crescente aos órgãos responsáveis pela segurança exterior dos EUA (pág. 41). No exercício de controle, de fora para dentro, implicando a perda de autonomia latino-americana para superintender o próprio desenvolvimento, reúnem-se as condições para atribuir-se às empresas privadas norte-americanas um papel básico no desenvolvimento regional. Por intermédio dessas empresas, acrescenta o autor, é que os EUA executariam a sua política de "ajuda" à América Latina. Mas, se as "corporations" superam em poder o próprio Governo dos EUA, fácil será concluir, conforme Furtado, que exercerão domínio absoluto na América Latina, colocadas fora do alcance da legislação antitruste dos EUA, cercadas de privilégios e tendo a cobertura político-militar daquele país. Transformar-se-iam, necessariamente, frisa o economista, em um superpoder em qualquer país latino-americano. Todavia, a introdução de tecnologia moderna num espaço econômico onde predominam estruturas sociais antiquadas apenas agravaria o problema da concentração de renda, a qual, impedindo a estruturação de um mercado consumidor amplo, conservaria o subdesenvolvimento em círculo vicioso.

Entre as conclusões finais do ex-Ministro do Planejamento figura a de que uma coletividade somente estará aparelhada para empreender as tarefas do desenvolvimento quando contar com órgãos políticos capazes de interpretar as suas legítimas aspirações.

ANÁLISE SUBJETIVA

Por mais imune que se tenha revelado à influência de sentimentos de natureza pessoal, o exame feito por Furtado da situação política brasileira, após o 31 de março, não qualificará o Governo empossado pela força das armas como intérprete de aspirações nacionais legítimas. O provável é que o economista tenha extraído do quadro dominante argumentos para a sua teoria de que somente a ação revolucionária das massas urbanas heterogêneas propiciará uma redefinição das funções do Estado, como pré-condição de uma política de desenvolvimento que abandone todas as formas de *laissez-faire*.

Trata-se, pois, de um raciocínio com base em polaridades definidas. A prevalência de uma das polaridades, a ordem instituída com o Governo Castelo Branco, envolveria a perpetuação do atraso em causação circular: governo e estruturas sociais superadas se reforçam mutuamente; a tecnologia poupa mão-de-obra e impede a estruturação de um mercado amplo, concentra renda com uma produção de escala anti-econômica e não oferece às grandes massas acesso aos benefícios do progresso industrial; a grande indústria, assim plantada num mercado restrito, impõe preços de monopólio e oligopólio, reduzindo por esse modo a eficácia dos recursos de investimento. Fruto da interdependência desses e de outros fatores, restaria o subdesenvolvimento brasileiro como dado irreversível. No socialismo, a outra polaridade, estaria a solução.

No que se relaciona ao Brasil o subjetivismo do analista talvez decorra do fato de que, distanciado das nossas fontes de informações, deixou de

acompanhar de perto a evolução da situação real brasileira. Não há discordância quanto à possibilidade de um maciço ingresso de capitais norte-americanos no Brasil, a exemplo do que Furtado observou na Europa. Mas o fato indiscutível é que, no Governo Castelo Branco, apesar dos acordos de garantia de inversões e outros estímulos, o montante dos investimentos privados estrangeiros, de todas as origens, foi equivalente ao valor dos bens de duas empresas estrangeiras encampadas pelo Estado. Em termos de poder político, os bens pertencentes às Empresas Elétricas Brasileiras (American & Foreign Power Company — AMFORP) e à Companhia Telefônica Brasileira (Grupo Light), incorporados ao patrimônio da União, deixam um saldo favorável, quando comparados ao valor dos investimentos diretos alienígenas no período. Saliente-se que tais investimentos, originários de vários países, dispersaram-se por dezenas de empresas diferentes.

NÃO COINCIDÊNCIA

Não é obrigatório, portanto, que as linhas mestras de um raciocínio, por mais bem articulado que seja, venham a ter coincidência lógica com o desdobramento da realidade sócio-econômica. De acordo com as teses elaboradas por Furtado, o período ideal para a invasão do nosso mercado pelos investidores norte-americanos seria o triênio após março de 1964. A essa penetração maciça corresponderia um enfraquecimento das posições do Estado no setor econômico, em particular se se toma como referência a proclamada intenção desestatizante do Governo Castelo Branco. A desestatização, coincidindo com os interesses do imperialismo, ampliaria em nosso território a área de manobra de suas empresas. Mas, como a dinâmica da história costuma votar suprema indiferença às opiniões emocionalmente interessadas no traçado do seu curso, o Governo Castelo Branco foi um governo sumamente estatizante.

ESTATIZAÇÃO NÃO CONFLITANTE

A par disso, observe-se que esse processo de estatização crescente, objeto de repetidas observações desfavoráveis do Professor Eugênio Gudin, não ocorreu em conflito com os centros financeiros do mundo capitalista. Verificou-se em plena concordância com tais centros, de vez que estes se colocaram na posição de financiadores, embora secundários, de quase todas as atividades estatais no setor econômico. A singularidade dos financiamentos consistiu em que os prazos exigidos dos períodos governamentais anteriores, variando de 5 a 7 anos, foram ampliados para de 20 a 50 anos. Se, na previsão de Furtado, a ajuda externa chegaria ao Brasil principalmente por intermédio de empresas privadas, a realidade objetiva revela coisa diferente: a assistência financeira prestada por entidades diversas para fins estatais, inclusive o Banco Mundial, Fundo Monetário, Banco Interamericano, USAID, Eximbank e órgãos governamentais europeus e japoneses, foi de volume mais de quatro vezes maior do que o valor dos investimentos privados de todas as origens no período.

Além disso, em outra discordância da realidade com as teses do autor, um confronto das proposições reformistas do Plano Trienal de Desenvolvimento, elaborado pelo Professor Celso Furtado e sua brilhante equipe, mas tão mal aceito por grupos de esquerda, com as reformas efetuadas pelo Governo Castelo Branco, demonstrará que o triênio do Sr. Roberto Campos não se encaixa em nenhum modelo preconcebido de incapacitação para o reformismo quando se está em concordância com centros de poder do Ocidente. Mas aí já estamos no tema de outro artigo.

João Muniz de Souza

controvérsias em torno do icm

A Semana Econômica

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias que substituiu o antigo Imposto de Vendas e Consignações foi, durante toda a semana que passou, tema de debates, estudos, análises e reivindicações. Saudado inicialmente como um tributo mais racional que o antigo IVC, volta agora à discussão, desta vez em torno da elevação de alíquotas que a maioria entende (empresários, consumidores e técnicos) desnecessária e até ilegal.

Desde sua instituição pela Emenda Constitucional n.º 18, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias tem sido fonte de permanente debate. Algumas reuniões de Secretários de Finanças estaduais foram feitas no Governo Castelo Branco e diversas outras tiveram prosseguimento na administração Costa e Silva. Ainda agora, em Porto Alegre, reuniram-se os responsáveis pelas finanças estaduais do Centro-Sul, para discutir o problema de incidência do tributo.

É inegável que, apesar das inúmeras divergências em torno de melhor forma de incidência do ICM, leva o tributo inúmeras vantagens sobre o imposto anterior (Vendas e Consignações). Distingue-se o ICM pelo fato de que sua cobrança não é cumulativa. Incide tão-somente sobre a parte do valor das mercadorias que ainda não tenha sido tributada. O antigo IVC era, por sua vez, denominado imposto em cascata porque era cobrado em toda operação de venda, sem nenhuma consideração pelos pagamentos integrais anteriormente feitos, transformando-se, assim, num instrumento gerador de distorções na estrutura das empresas.

O IVC, por sua incidência múltipla e cumulativa, eliminava a possibilidade de crescimento das formas racionais e altamente produtivas de comercialização. Já no caso do ICM, de caráter não cumulativo, a incidência diminuirá proporcionalmente, se o comerciante operar com taxas de lucro reduzidas, ao introduzir na empresa métodos de alta produtividade. Por outro lado, era o IVC um tributo de controle difícil. Na medida em que as taxas se elevavam, aumentava paralelamente a reação ao imposto. Pela via da sonegação, de um lado, e pelo mecanismo de defesa através da integração, de outro, a renda do imposto não crescia em proporção adequada. Os Estados eram, assim, levados a frequentes apelos ao aumento das taxas, com reflexos diretos nos preços das mercadorias. O ICM corrige essas distorções, sem necessidade de ver aumentadas onerosamente suas taxas.

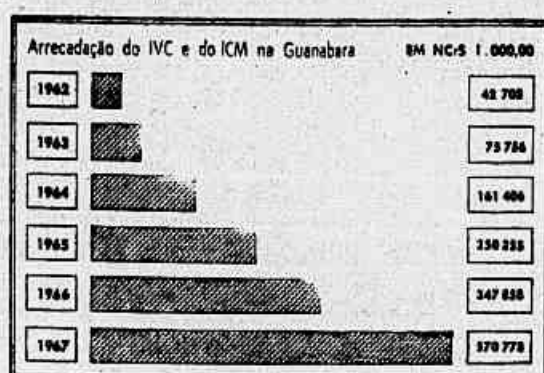
Levantam-se agora contra a majoração do ICM de 15% para 18% não só a indústria e comércio como também os próprios consumidores. Já não se levantam apenas os argumentos da lógica financeira, mas também os da ordem constitucional. Com efeito, o aumento da alíquota não poderia ocorrer sem o assentimento prévio das Assembleias Legislativas. O Artigo 150 da Constituição e seu Parágrafo 2º determinam que nenhum tributo poderá ser exigido ou majorado sem lei que o estabeleça, o que vale dizer que só os representantes do povo têm poder e competência para instituir tributos ou elevar suas taxas, exceto os casos singulares de tarifa aduaneira ou impostos criados por motivo de guerra.

Argumentos de ordem constitucional aliam-se assim aos motivos de ordem financeira na condução do aumento do ICM. Nesta linha já se pronunciaram Indústria, Comércio e especialistas, que mostraram a ilegalidade da majoração. Além da inconstitucionalidade do aumento, de 15% para 18%, foi amplamente demonstrado que, com base em dados relativos à arrecadação tributária, ao

contrário da alegação feita, a receita do ICM nos Estados do Centro-Sul apresentou resultados altamente positivos. Assim, a variação percentual entre a arrecadação do ICM em 1967 com relação à do IVC em 1966 foi a seguinte: Guanabara (+61,2%), Minas Gerais (+4,4%), Paraná (16,0%), Rio de Janeiro (+3,0%), Rio Grande do Sul (+12,9%), Santa Catarina (+90,2%) e São Paulo (+20,4%).

No caso específico da Guanabara, estudo da FIEGA apresentado na última reunião das Federações estaduais e na CNF e aprovado por todas, mostra que a arrecadação do antigo IVC entre 1962 e 1966 e do ICM, em 1967, em termos reais proporcionou um acréscimo de 25,9% em relação a do ano anterior devida ao IVC. Sustenta também que a fixação da alíquota do ICM em 15%, em 1967, já era excessiva, devendo a percentagem correta ser de 13%, segundo cálculo que tiveram por base a incidência do IVC, entre 1958 e 1964, e a fórmula adotada pelo Sr. Delfim Neto quando Secretário da Fazenda em São Paulo, para o cálculo da alíquota naquele Estado.

Explica ainda a FIEGA que se deve examinar



também o fato de que, sendo a alíquota do ICM cobrada no que se convencionou chamar "por dentro", a incidência efetiva sobre o custo real da mercadoria é de 17,64%. Assim, a elevação da alíquota para 18%, mantido o sistema de cálculo, resultará numa taxa de 21,98%, o que daria um incremento não de 3% como parece, mas de 4,34%.

CONSEQUÊNCIAS

As consequências de uma elevação nas alíquotas do ICM são de várias espécies. Tratando-se de um imposto indireto, o aumento da incidência percentual irá diminuir o já combatido poder aquisitivo do público consumidor. As vendas terão, portanto, que diminuir e as empresas serão colocadas diante do dilema de reduzir a produção ou aumentar os estoques. Se reduzirem a produção, terão que fazer dispensa de empregados, agravando a situação social.

Caso escolham o caminho do aumento dos estoques, só poderão fazê-lo tomando de empréstimo recursos financeiros adicionais, o que fará subir obviamente a taxa de juros, levando a níveis altíssimos o preço do dinheiro, que entra na composição dos custos de todas as mercadorias.

O acréscimo pretendido, recaindo sobre o produtor e o consumidor, penaliza os dois pólos da vida econômica, correspondendo a uma supertributação. O aumento da carga tributária determinará a maior elevação do custo de vida, tendo ainda efeitos diretos na arrecadação. Uma significativa parcela de consumidores será afastada pelos simples fatos de não possuir nível de renda suficiente para atender às compras. Consequentemente, haverá redução dos níveis de empregos do mercado, fatos que se contrapõem aos interesses reais da economia, que exige para o seu revigoramento ampliação de mercado e emprego.

dien bien phu, segundo giap

Departamento de Pesquisa

"Pacientemente e progressivamente nós criávamos as bases de guerrilhas grandes e pequenas". Esta é uma frase do General Nguyen Vo Giap no seu livro **Guerra do Povo, Exército do Povo**, agora editado em Paris (*). Nesta obra, o atual Ministro da Defesa do Vietnã do Norte e principal teórico das guerrilhas vietnamitas conta como venceu os franceses em Dien Bien Phu.

Em 190 páginas, Giap descreve a famosa batalha e as condições da longa luta contra os franceses. Mas a maior parte de seus escritos está sendo agora aplicada pelo Vietcong para tentar tomar o poder no Vietnã do Sul.

Plano Navarre

A partir de 1953, os franceses puseram em ação o Plano Navarre, que consistia em resolver a guerra em 18 meses, destruindo a guerrilha, ocupando os territórios sob controle dos guerrilheiros e recuperando todas as posições perdidas. O primeiro estágio desse plano seria desenvolvido ao Norte, com a aniquilação das forças guerrilheiras no Delta do Rio Vermelho e a ocupação de Dien Bien Phu para se tornar uma sólida base de operações em pleno território ocupado.

Na segunda fase, o Plano Navarre previa tirar proveito da estação chuvosa de 1953-54, em que o ritmo de guerrilhas declina, para concentrar forças no Sul e ocupar todas as zonas em poder dos guerrilheiros na parte central do país, onde está hoje a Zona Desmilitarizada.

Finalmente, a terceira etapa seria o reagrupamento maciço das tropas mobilizadas sobre o *front* do Norte para desfechar uma ofensiva geral contra o que restasse das guerrilhas. Partindo simultaneamente do Delta do Rio Vermelho e de Dien Bien Phu, os franceses contavam aniquilar o resto das tropas guerrilheiras, ocupar os últimos territórios e, assim, decidirem a guerra em seu favor.

Giap contra-ataca

No outono de 1953, os franceses começaram a aplicar o Plano Navarre. Foram concentrados 44 batalhões móveis e desencadeadas violentas operações de limpeza dentro da zona ocupada do Delta e lançada uma série de ataques a Ninh Binh e outras regiões. A 20 de novembro chegam para-quadristas e tropas por via aérea a Dien Bien Phu, com a intenção de reocupar Na San e consolidar posições dentro das zonas ocupadas pelos guerrilheiros.

Giap decide que é hora de contra-atacar. Ainda em novembro, após ter aniquilado boa parte das forças francesas em Ninh Binh, os guerrilheiros iniciam uma campanha de inverno baseada na contra-ofensiva ao Plano Navarre. Giap diz que a estratégia seguida foi "a de um exército revolucionário numa guerra popular". Em termos militares, significava tirar proveito das fraquezas dos franceses, atacando seus pontos fracos, destruindo suas forças vivas e obrigando-o a se dispersar.

A contra-ofensiva revelou-se vitoriosa pois, começando em novembro de 1953, terminou em maio de 1954 (com a batalha de Dien Bien Phu), invertendo completamente a situação. O General Navarre, que contava ganhar a vitória num prazo de 18 meses, acabou perdendo a guerra em pouco mais de seis meses.

Segundo Giap, em novembro os guerrilheiros já haviam conseguido prejudicar seriamente os franceses em Ninh Binh. No mês seguinte lograram destruir boa parte das forças francesas, libertando Lai Chau e cercando Dien Bien Phu. Ao mesmo tempo, juntos com forças do Pathet Laos, os guerrilheiros desfecharam uma ofensiva que os levou à margem esquerda do Rio Mekong, no meio do país.

Em janeiro de 1954, os guerrilheiros lançaram ofensiva sobre os altos planaltos da região central e do oeste, alcançando vitórias. Ao mesmo tempo lutavam no norte do Laos, dominando praticamente a bacia do Rio Nam Hou.

Em fevereiro, os guerrilheiros unidos do Vietnã e Laos haviam ampliado a área sob seu controle, principalmente na parte central e do norte do Vietnã.

Em março — conta Giap — os franceses acreditavam que havia terminado a ofensiva e resolveram reagrupar suas forças para lançar a Operação Atlante na parte central do país. No dia 12 eles ocupam Qui Nhon. E no dia seguinte os guerrilheiros abrem a grande ofensiva contra Dien Bien Phu, iniciando uma batalha que só terminaria 55 dias depois, com a vitória dos guerrilheiros. Ai terminou o domínio francês na Indochina.

Dien Bien Phu

Para essa batalha, conjugada com as outras que se desenrolavam no país inteiro, os



Giap: "A guerra de libertação do povo vietnamita foi vitoriosa porque era uma guerra justa".

guerrilheiros tinham as seguintes palavras-de-ordem: "dinamismo, iniciativa, mobilidade, rapidez de decisão diante de situações novas, destruição das forças vivas do inimigo".

Giap conta que o comando guerrilheiro discutiu muito a conveniência de atacar Dien Bien Phu, uma verdadeira fortaleza muito cercada de trincheiras e com bastante poderio de fogo e soldados. Mas resolveram atacar, por vários motivos: a fortaleza era base concreta do Plano Navarre e sua conquista elevaria o moral das forças guerrilheiras, devido ao vulto militar da luta. Além disso, segundo Giap, a fortaleza tinha defeitos: ficava em meio a montanhas e só podia ser abastecida por avião.

Decidido o ataque — "que marcou um novo passo no desenvolvimento da campanha de inverno-primavera assim como na história de nosso exército e da resistência de nosso povo" —, o comando do Exército Popular escolheu a tática: fazer uma campanha de envergadura e longa, contendo uma série de ataques que se somassem até o aniquilamento final.

Os franceses dispunham de 17 batalhões de infantaria, três grupos de artilharia, além de tanques e aviões, tudo num total aproximado de 16 mil homens, que Giap reconhece serem os mais aguerridos do Corpo Expedicionário francês. A fortaleza compreendia 49 pontos de apoio, organizados em centros de resistência, agrupados em três setores que se sustentavam mutuamente.

Giap reconhece que Dien Bien Phu era uma fortaleza de primeira ordem, mas diz que o General Navarre superestimou a sua obra. Giap destaca os dois pontos fortes da defesa francesa: o campo entricheirado que formava um cordão defensivo de grandes efetivos e a eficácia dos tanques unidos à artilharia e aos aviões. Mas havia um ponto fraco: o reabastecimento só poderia ser feito por ar. E Giap resolveu atacar justamente esse lado fraco, arrasando o aeroporto e mantendo os aviões que chegavam sob fogo constante das baterias anti-aéreas.

As táticas

Para romper os dois pontos fortes da fortaleza, os guerrilheiros adotaram várias táticas de luta, desde os ataques progressivos para obter a supremacia num determinado ponto, até a neutralização da artilharia e das unidades móveis francesas. Explica Giap essa tática:

— Criamos as condições para ganhar um a um os centros de resistência ou para aniquilar num só ataque uma porção do sistema defensivo compreendendo diversos centros de uma vez. Obtendo a supremacia absoluta num ponto por concentrações de tropas, estávamos certos de poder esmagar o inimigo, sobretudo no início da campanha.

Para enfrentar o sistema de trincheira-artilharia-tanques, adotou-se a tática de estabelecer uma rede de trincheiras, um sistema de peças de ataque e de cerco que permitissem aos guerrilheiros se deslocarem sob o fogo inimigo. Ao mesmo tempo, instalaram-se peças de artilharia nas montanhas em volta de Dien Bien Phu, tomando os franceses de surpresa.

Giap descreve as três fases da batalha: 1 — partindo da rede de trincheiras, os guerrilheiros atacam e tomam Him Lam e Doc Lap e, mais tarde, todo o setor norte. Os franceses lutaram para desalojar os atacantes, mas sem resultado, apesar da "chuva de bombas de napalm".

2 — Na segunda fase, a "trincheira-eixo" e suas ramificações progrediram até o vale, ocupando o setor central do sul. Os guerrilheiros tomam as colinas do leste e aumentam seu poder de fogo. O campo de aviação está inteiramente sob a mira da artilharia de Giap, o que significa o fim do reabastecimento por ar dos franceses.

3 — A terceira e última fase é a do ataque geral. Os franceses ficam reduzidos a uma faixa de um quilômetro e meio de largura por dois quilômetros de comprimento. No dia 7 de maio de 1954 as tropas de Giap atacam simultaneamente de todos os lados, tomam o Pósto de Comando e aprisionam todo o estado-maior francês. Na noite seguinte acabam de tomar o setor sul.

Giap comenta: "A batalha de Dien Bien Phu termina por nossa vitória completa". Mas ele atribui tal vitória ao moral elevado do Exército Popular, à vontade de vencer a todo preço, "que foi uma manifestação fortemente caracterizada da fidelidade do Exército Popular à causa revolucionária da nação e do Partido".

Guerra do Povo

Para Giap, a guerra contra os franceses era uma guerra do povo contra o colonialismo estrangeiro e por isso foi vitoriosa. A estratégia que defende para uma guerra desse tipo é a "luta de longa duração". Uma tal

luta exige todo um trabalho de educação e de luta ideológica entre o povo e entre os membros do partido que dirige tal guerra. Também exige "um gigantesco esforço de organização militar e econômico, sacrifícios e um heroísmo tanto no exército como no povo, tanto no *front* como na retaguarda".

— Guerra do povo, guerra de longa duração, luta de guerrilha tomando pouco a pouco as proporções de uma guerra de movimento, tais são os ensinamentos mais preciosos da guerra de libertação do Vietnã. Foi seguindo essa linha que o Partido passou da resistência à vitória. Após três mil dias de combate, de dificuldades e de sacrifícios, nosso povo venceu os imperialistas franceses e os intervencionistas americanos.

Exército do povo

Giap traça, em seguida, um breve perfil do Exército Popular do Vietnã, isto é, a força que derrotou os franceses e que hoje se tornou o exército do Vietnã do Norte.

Esse exército foi formado em 1945, juntando-se agrupamentos de guerrilheiros e comunistas que haviam ocupado seis províncias em lutas contra os invasores japoneses. Seus efetivos foram aumentados durante a chamada Revolução de agosto, em que Ho Chi Minh proclamou a independência do país e instalou sua república socialista. Nos oito anos de guerrilhas contra os franceses, o exército cresceu e fortaleceu-se, até se constituir numa força de sustentação do Vietnã do Norte.

Segundo Giap, tal exército é democrático, "porque combate pelos interesses democráticos do povo"; é nacional, "porque sua luta contra o imperialismo é nacional, visando à independência de todo o país"; é um exército popular, "porque formado em grande parte por camponeses e operários, que defendem os interesses fundamentais do povo".

Três recomendações são feitas ao exército para seus contatos com o povo: respeitar o povo, ajudar o povo, defender o povo. Há uma rigorosa disciplina mas uma democracia interna, segundo Giap: "Os fatos provaram que quanto mais a democracia se encontra respeitada no interior das unidades, melhor a união será reforçada, o senso da disciplina observado, as ordens executadas. E a combatividade do exército só poderá ser maior".

Questões fundamentais

Em resumo se podem concluir as seguintes questões fundamentais expostas por Giap em seu livro:

— "a guerra de libertação do povo vietnamita era uma guerra justa visando a reconquistar a independência e a unidade da pátria, a conceder e assegurar aos camponeses o direito à terra e a defender as conquistas da revolução de agosto (de 1945)."

— "o Vietnã era um país pobre, fraco, com forças armadas inexperientes e mal equipadas. A França era forte e ajudada pelos Estados Unidos. A guerra de libertação deveria, então, para chegar à vitória, ser uma resistência de longa duração e árdua. Toda impaciência para obter vitória rápida era um erro grave. Nossa estratégia foi conduzir uma guerra de longa duração em três fases: a defensiva, a do equilíbrio de forças e a da contra-ofensiva geral".

— "a guerrilha trouxe grandes vitórias no Vietnã. Ela podia ser aplicada na montanha como no Delta, com armas boas ou medíocres e até sem armas, além de permitir nos equiparmos com armas tomadas ao inimigo. A população inteira tomava parte na luta e cada comuna tinha seu sistema de defesa. Cada distrito tinha seus grupos regionais. Com a luta, a guerrilha se transformou em guerra de movimento".

— "do ponto-de-vista militar, a guerra de libertação provou que um exército popular insuficientemente equipado, mas combatendo por uma causa justa, seguindo uma estratégia e tática também justas, é plenamente capaz de vencer um exército moderno dos agressores".

Quem é Giap

O General Nguyen Vo Giap, de 56 anos, casado em segundas núpcias, é formado em Direito pela Universidade de Hanói. Seu nome Vo significa força, enquanto Giap é armadura. Na sua juventude, para financiar os estudos, ele deu aulas de história, tendo sido admirador de Napoleão, cuja vida militar conhecia em detalhes. Por ter entrado jovem para o PC vietnamita teve diversas complicações políticas, chegando a ser preso na China, ao tempo de Chang Kai-shek.

Hoje Vo Giap é membro do Bureau Político do Comitê Central do PC do Vietnã, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa Nacional do Vietnã do Norte, do qual é também Comandante-em-Chefe do Exército Popular.

(*) — "Guerre du peuple, armée du peuple", Nguyen Giap, édition François Maspero, Paris, 1967.

[illegible]

202 da Rua [LE]
ais. 1.184, com [c]

CUDADELFE - Alugueiro um apê de sala, quarto, cozinha e uma casa de 3 quartos, sala, cozinha, e duas varandas, todas independentes. Tratar na Rua Firsiroti da Carvalho n.º 237-A - Loja.

MADUREIRA - Alugo R. Maria Freitas, 110, ap. 222 c/ 2 qts., sl., e dependências. Chaves no local. Tratar 22-9623. CRECI 1195 - Contar.

MEIXEY - Alugueira a casa 18 da Rua Luis Vazquez, 98, com sala, dois quartos, dependências e quintal. Chaves no local, das 14 às 18 horas. Tratar no edifício do Fapo, 23, nr. 1112, com Edison - Tel. 31-3673.

MADUREIRA - Alugo casa vilarenda sala e quarto em esquina il. R. Padre Manoel, 81, c/ 18, Ver local ou tel. 32-4916, Natin.

MEIER - Alugueira uma casa, 3 cômodos, sala etc. em Rua Coração de Maria 250, c/ 4.

MADUREIRA - Alugueira 1 quarto a maritinhos, mobilado, R. Doutor Passos, n. 26.

MEIER - Alugueira o apartamento 103 da Rua José Veríssimo 25, 1.º, c/ 2 quartos, sala e mais dependências, inclusive garagem para carro. Ver a tratar no local com o encarregado.

MADUREIRA - Alugo ap. Av. Edmundo Romero, Chaves no local 309, com 2 qts, sala, varanda, coz. e depend. de empregada. Tratar tel. 37-9435 - NCRS - 200.00.

MEIER - Alugo excelente casa a Rua Honório, 176B, varanda, sala, 2 qts, cozinha, banheiro, carro auto, etc. Aluguel NCRS 275.000 e taxas. Ver no local. Tratar na Org. S. Paulo, 712, Av. Priss. Vargas, 290, al. 72. Aluguel NCRS 1.006.

MADUREIRA - Alugueira o ap. 201 da R. Silva Jardim, 167, c/ sala, qts, banheiro, cozinha, área, c/ dep. emprega. Ver local. Chaves na casa 12. Tels. 32-6972.

MESQUITA - Alugueira ótimo ap. Rua Cordura, 1500 - Chaves ao ver - Av. União, 1277, com Sr. Dilly Benn.

MARECHAL HERMES - Alugo a casa c/ sala e quarto banheiro e cozinha. 22 - Aluguel NCRS 400.000. Tratar na Rua Aurélio Valente, 220, com Sr. 11, Trator Sérgio Cantor, Depto. Administração Bens, R. Santos, 246, 40, Tel. 32-10717 - CRECI 22.

MARECHAL HERMES - Rua Marília, 509 - Alugueira ap. 201 c/ 2 qts, quarto, cozinha, banheiro, área e tanque e estacionamento p/ carros. Chaves no local. Tratar 32-9327.

MEIER - Alugueira em, 401 do 2.º bloco, R. Vasco da Gama, 170, c/ sl., 2 qts, dep. Chaves ap. 201. Tratar Cláudio, 52-9166, Travessa Ovidier, 17.

MEIER - Rua Dias da Cruz, ex. Montemar Jesuíno, Alugo casa c/ 3 qts, 2 qts, garagem para 2 carros, n.º 417/1705 - Tel. 32-9678 - 17 h, 2a. feira.

MEIER - Alugo ap. 201, Tel. Rua Cômego Tobias, 150, com 2600 mais taxes c/ 2 qts, sl., banh., cozinha, dep. empregada - Tratar à Rua Teófilo Centuri, 123 Tels. - CRECI 22.

MEIER - Alugueira ap. frente c/ var., sl., 2 qts, e depend., emp. 3, Rua Miguel Fernandes, 626, ap. 1 e 103, Tratar Cláudio, 15, Aluguel NCRS 220.00.

MESQUITA - Alugueira 1 casa c/ 1 quarto, sl. e 1 loja na Avenida, R. Pará 158, chaves no local. Rua Ipiranga, 44, casa 19. Tel.: 25-0956.

MEIER - Alugueira um apto., 2 qts, sala, R. R. Arizumi, 274, apto. 203, Tel. 30-7956 das 18 horas em diante, Preço NCRS 250.00.

MEIXEY - Alugueira ótimo quarto com dependências e casal sem filhos ou senhores d. Rua Consolação, 177.

MEIER - Alugo casa c/ 2 qts, sala e dep., R. Miguel Corvantes, 143, fundos, perto final ônibus Cabotagem, 130, 113.

MEIER - Alugueira apto., 2 quartos, 1 sala, demais dts, Rua Pedro de Carvalho, 120-A, apto. 213, Tratar, Av. Branco, 277, nr. 810, Tel. 30-7720.

MEIER - Alugueira apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, dependências de empregada. Rua Torres Sobrinho, 201.

MARECHAL HERMES - Lado Academia Judo, Rua Belizze, 244 - Alugo ap. 4, quartos e mais dependências.

MARECHAL HERMES - Alugueira imediatamente de quarto, sala, cozinha e demais dependências, na Rua Piratuna n.º 15, sala 102 - Chaves no ap. 101.

MARECHAL HERMES - Casa. Alugo, Rua Massenei, 315, casa 1. - Ver informações casa 2. Candelários. Tel. 28-6593.

MARECHAL HERMES - Alugo casa pequena, pronto estado, desmonte em fôlha. NCRS 150.000. Rua Balança 66, CRECI 1295.

MEIER - Na Rua Cômego Tobias, 158, ap. 301 e 401. Sala, 2 qts, coz. e dep. empregada, 250.00 e taxas. Aluga do Shopping Center. Porteiro ou 52-7478 - Dr. Alchides.

MEIER - Alugueira uma sala com 3 quartos. Uma sala e guarita para carro pequeno, 1 grande terraço, a 300 m, da Dia da Cruz - Rua Barão da Santa Cruz, 238 - Aluguel 250 cruz. novos.

NO ENGENHO DE DENTRO - Alugueira uma casa com quarto, sala, coz. e banh. - Rua Dr. Niemäia, 412, c/ 20.

OSWALDO CRUZ - Alugueira na Rua Cataguases n.º 451, casa c/ 2 quartos, sl., coz., dep. empregada, varanda. Aluguel NCRS 150.000. Tratar na Av. M. Edgar Romero, 174, al. 401 - MADUREIRA - Fiedler.

OSWALDO CRUZ - Alugueira casa à Travessa Blandina, 23, entrar pela Rua Cataguases.

OLINDA - Alugo casa de sala e quarto. Tem 3 qts, luz e drin. e porta. Alun. NCRS 70.00 e 1 taxa. R. Dr. Manoel Reis, 140P.

OLINDA - Alugueira casa 2 qts, sl., coz., banh., NCRS 90.000 e taxas, R. Cer. José Ricardo, 1248, c/ 9. Tratar R. Álvaro Alvim, 27 - sala 81.

OSWALDO CRUZ - R. Piuma - Alugo casa q. a. coz. banh., área c/ tang. Trat. 7 de Setembro, 88, s.702 Tel. 32-5507 - CRECI 70 - Lea Reis.

OLINDA - Alugo ap. q. a. c. den. trat. 7 de Setembro, 88 s.702 Tel. 32-5507 - 32-4941 - CRECI 70 - Léa Reis.

PIEDADE - Alugueira casa, 2 sls., 2 qts, e dependências, 186.00 e taxas. Ver e tratar Rua Amélia 223.

PIEDADE - Alugueira uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e grande área. Rua Caldas Barbosa, 58, Aluguel NCRS 220.000 e taxas. Chaves por favor na casa 4. Tratar à Rua Br. Leal 785, apto. 201 - Engenho de Dentro.

PADRE MIGUEL - Alugo casa na Rua Colônia, 43, c/ 2 - Fiedler ou desconto em fôlha.

PIEDADE - Alugo ótimo ap. 202 Rua Caldas Barbosa, 58, sala, 2 qts., pintado a óleo. Chave p. f. 102. Tratar 22-1733 - Vieira de Sousa. CRECI 1115.

PIEDADE - Alugueira ap. c/ 2 quartos, sala e dependências à Rua Elias de Silva 181 fundos c. ap. 102.

QUARTO - Alugueira em esquina fora, para pessoas, a casa distinta sem filhas que trabalham, com direito ao telefone - Rua Luciano Cardoso, 307, c/ 8 - São Francisco.

QUINTINO - Alugueira casa 4 qts, sala, 2 qts, cozinha, sala, banheiro, cozinha, cozinha, com armário embudido, banheiro e pequeno quintal - Fiedler.

QUINTINO - Alugueira o ap. 304 da Rua República, 286, 1.a. locação, de 2 qts, sala, banheiro, cozinha, com WC de empregada. Ver até às 12h. Chaves no ap. ao lado c/ Sr. Síndico. Tratar, Tel. de Francisco, 20, al. 1003, 43-8009 - CRECI 1234.

QUINTINO - Alugo casa 1 qts., 2 qts, sala, 2 qts, dep. de 2 qts, dep. Traversa 16 de Maio n.º 20 Tratar Rua Remetora, 192, sala 204.

QUINTINO - Alugueira na Rua Guaraniranga, 439 e ap. 202 c/ 2 qts, sala e dep. - Tratar na Av. Adm. Fluminense 5, A na Rua do Rosário, 129, Tel. 32-8281 - CRECI 461.

QUARTO - Alugo a 1 repaç - 26.00 novcs. R. Miguel Corvan-

Andares

Alugam-se dois com 400 m² — Salão e sanitários, elevador. Zona industrial. Ver na Rua Figueira de Melo, 231-A, chaves na Serraria.

Tratar Banco Va. Rua Buenos Aires, 251.

Av. Pres. Vargas, n.º 482

(Entrada pela Rua Miguel Couto, 105)

Aluga-se sobreloja com 100m², 1.ª locação. Tratar com Sr. JORGE, na sala 724 do mesmo edifício ou pelo telefone 23-6363.

Aluga-se — Andar — 500m²

Presidente Vargas, 418 — 6.º pavimento junto à Av. Rio Branco. Tratar: 47-0565 horário comercial c/d. Maria José.

Barra da Tijuca

Apartamentos mobiliados, frente para mar na Barra da Tijuca com café pela manhã. Aluga-se. Ver e tratar Av. Sernambetê, 850. CETEL 99-0632.

Centro comercial

PREDIO VAZIO

Aluga-se magnífico prédio com loja e dois pavimentos, na Rua Senhor dos Passos, 202. Tratar na Rua São José, 90 — grupo 1410. Tel.: 22-6677.

Loja grande

Aluga-se com ótimo sobrado, própria para mercadoria ou churrascaria. Força trifásica ligada. Obras a serem feitas pelo proprietário de acordo com a necessidade do alugador. Ver 2a.-feira, 15, das 10 às 13h. Rua Barão de Bom Retiro 1110 em frente ao Cinema Sta. Alice. Tratar tel. 23-2345.

Loja

Passa-se, por motivo viagem, c/ fins instalações, camararia e artigos de menino, prédio total, com ótima moradia, ou para indústria, contrato novo de cinco anos a iniciar, aluguel barato, tem telefone. Rua Estácio de Sá, 147. Telefone: 32-5933.

Loja

Aluga-se espaciosa loja à Av. Marechal Câmara n.º 210. Tratar na Caixa de Assistência dos Advogados, à Rua Dom Manuel n.º 25/45 — 1.º andar, das 14 às 16 horas.

Vagas — Garagem

Aluga-se na Rua S. Bento três vagas Edifício Garage. Tratar Av. 13 Maio 23 s/ 602, de 2a. a 6a.-feira com Dr. José, das 18 às 20 horas.

PROCURA-SE

Loja para banco no Centro

Procura-se para alugar, loja bem localizada, de preferência com as instalações prontas. Rua 7 de Setembro, 64, 6.º andar.

UTILIDADES

MOBÍVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório mobiliado com 4 portas, no estado, 150,00, para preço igual. Rua Artur de Alencar, 128 — Próx. Haddock Lobo.

ANTES DE MOBILIAR a casa ou móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, panfols, holandeses etc. Camas, mesas, escrinhas, estantes, etc. Rio Antares, Rua Tenente, 112, Copacabana. Também em Teófilo, em frente à Padaria do Alamo, Vale a pena ver. (X)

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precise da grande quantidade de dormitório, sala de jantar, chinandela, suam, etc. Rua, Rio de Janeiro, 120. Paga na hora. Tel. 48-4558.

PAPEL DE PAREDE

"EDRON"

da Fábrica ao Consumidor
Rua União, 18 - Tel: 23-2725

VENDESE Chinchada de molas, novo, tem largo para selar. NCRS 20,00 — Ver qualquer dia. Campos Sales, 111 — c/ 3. — Jijé.

VENDEMO sala e quarto completos, em pau marfim por NCRS 35,00. Telefone 22-6464, a partir das 9 horas para 27-5099.

VENDEMO papelaria D. João V e GELADEIRA Gelmatric 10 pés repletas peças, cristais e pratas. Híllina de-luxo c/ pedal 330,00. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

GELADEIRAS — A partir de NCRS 120,00, 150, 180, 200 até 300. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844.

TELEVISÃO a preço de rádio com garantia de funcionamento. 55 Dicarla tem func. como novo, a partir de NCRS 150,00. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

TELEVISORES — 17, 21 e 23 pol. e por. (Novidade), viagem — Rua Coutinho Lacerda, 36, Unio e Prata Tiradentes.

FLAMMADORAS KEYSTONE

Mo-
dolo A-12, 16 mm. Vendo nove.

LEICA — Hasebeld — Linhoff — Não importa. Em qualquer maquina anunciada nesta seção, o Prof. N. Hoffmann ensina o Curso Profissional da Fotografia, ensina a trabalhar com perfeição. Tel.: 22-5596, 13 a 20 hs. Sala laboratório refrigerado.

PROJETOR Bell Howell 16 mm. — Pendulim modelo, Vendo melhor oferta. 26-0280 — José.

PROJETOR Slide americana "Cabin". Vende-se — 43-0920 — Silvano.

VENDESE de cinema Bell Howell com pouco uso. Vende 16 mm. Sonoro, óptico e magnético mod. 302 (americano) com microfone para sonorização em casa. Acou- panha lente cinematográfica, grande angular e 2 bobinas para o filme Preço NCRS 2.000,00 (custo de NCRS 5.000,00) — Var à Rua Maranhão, 652, Méier.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.850. Tratar Hilaria Gouveia, 74/304.

VENDESE máquina Canon 7 S, lente 0,85, velocidade 1.000. Preço 1.85

AJUDANTE ADMINISTRATIVO

EMBRATEL

- EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de Ajudantes, necessita de elementos com curso científico completo ou equivalente, boa datilografia (150 toques por minuto), sólidos conhecimentos de Português e Matemática, boa aparência e dois anos de experiência em assuntos referentes a: conferência de faturas e notas fiscais; acompanhamento da execução do orçamento; organização de mapas e boletins demonstrativos, organização e manuseio de arquivo; execução de serviços gerais de datilografia.
- Os candidatos serão submetidos a exame de conhecimentos gerais (português e matemática) e datilografia (português e inglês). Os selecionados farão, posteriormente, exame psicológico.
- Aos aprovados a EMBRATEL oferece um ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias e ordenado inicial de NCr\$ 336,00 com reajuste após três meses.
- Os interessados devem comparecer dia 19 às 13.30 horas à Seção de Seleção e Treinamento (Av. Pres. Vargas, 290 — 8.º andar) munidos de retrato 3x4 e certificado de conclusão do curso científico ou equivalente.

SECRETÁRIA

EMBRATEL

- EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de Secretárias necessita de elemento do sexo feminino, de boa aparência, com curso científico completo ou equivalente, exímia datilografia, com conhecimentos de inglês, boa taquigrafia, curso prático de secretariado, redação própria e dois anos de experiência. Idade máxima 35 anos.
- As candidatas serão submetidas a exame de conhecimentos gerais, datilografia (em português e inglês), taquigrafia e redação. Posteriormente, as selecionadas submeter-se-ão a exame psicológico.
- A EMBRATEL oferece às aprovadas, um ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias e ordenado inicial de NCr\$ 414,00 com reajuste após três meses.
- As interessadas deverão comparecer dia 20 às 13.30 horas à Seção de Seleção e Treinamento (Av. Pres. Vargas 290 — 8.º andar) munidas de retrato 3x4 e certificado de conclusão do curso científico ou equivalente.

Casa de Saúde e Maternidade

Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 — Copacabana
Precisa de: AUXILIARES E ATENDENTES DE ENFERMAGEM
Entrevistas com a Enfermeira-Chefe, das 9,00 às 11,00 hs.

Contramestres
Polidores

Apresentar-se com documentos dia 19 (segunda-feira) na Rua Camboriú, 95 — Jacarézinho. (P)

Chefe de escritório

Companhia de Engenharia Rodoviária, com sede na Guanabara precisa de Contador para chefe de escritório. Lugar de grande futuro e salário compensador. Preferência a elemento que já conheça o ramo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 200386 com pretensões e curriculum vitae.

Contabilidade de custo

Firma industrial do ramo de confecções de roupas para senhoras, necessita de pessoa com prática para executar e dirigir os serviços realizados no setor acima.

Dá-se preferência a quem já tenha exercido a função pretendida em Firma de atividade idêntica.

Cartas do próprio punho indicando pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-36 010. (P)

Chefe de vendas

Firma distribuidora de aparelhos técnicos americanos quer contratar especialista para organizar o seu Departamento de Vendas e dirigi-lo. O interessado deve ter conhecimento profundo de vendas, contar entre 25 e 45 anos e, principalmente, ter prévia experiência de chefia. Excelente oportunidade para jovem ambicioso. Remuneração a combinar, com parte fixa e parte variável. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 200142, contendo os dados pessoais do candidato, curriculum-vitae e pretensões.

Contador — Auxiliar

Técnico contas, registrado CRCGB, com conhecimentos de legislação fiscal, renda e soc. anônimas. Pedimos referências e currículo completo, manuscrito, para portaria deste Jornal sob o n.º 200085.

Cronometrista

Competente, organizado com conhecimentos de estudos de tempos e movimento para controlar produção de calças pl. homem. Rua Pereira de Almeida, 29, fundos, perto da Rua do Matoso, Pça. da Bandeira.

Casal

Precisa-se de um com experiência para trabalhar em casa de família de fino trato, sendo ele garçon e ela cozinheira. Exige-se referências de mais de 1 ano de casa.

Tratar na Rua do Ouvidor, 61, 9.º andar depois das 15 horas.



COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

Desenhista

Necessitamos de desenhista com conhecimento de gráficos, desenhos de eletricidade, etc. Salário base, da ordem de NCr\$ 300,00, com possibilidades de melhoria salarial. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 37 — 14.º andar — Divisão de Pessoal da CETEL. (P)

Datilógrafas

Myrta S.A. (EUCALOL) admite com prática comprovada. Tratar Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista — Depto. Pessoal. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Procura profissional jovem e dinâmico para exercer as funções de
CHEFE DE ESCRITÓRIO

O CANDIDATO: deve, de preferência, ter completado um curso de Direito. Sua experiência de trabalho deve incluir legislação fiscal, lei das Sociedades Anônimas, assim como a parte contábil e administrativa necessária a este tipo de trabalho.

O CARGO: exige do ocupante iniciativa e capacidade de tomar decisões e resolver problemas. São algumas das atribuições do cargo a abertura de filiais, chefia de "pool" de datilógrafos e mensageiros, manutenção da sede e contatos externos com entidades governamentais.

A EMPRESA: é um complexo industrial diversificado e de criação recente. São amplas as possibilidades de progresso profissional.

O processo de seleção será conduzido à Av. Rio Branco 156 (Edifício Central), 8.º, grupo 831, onde serão prestadas informações complementares. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se para trabalhar em importante Companhia de Seguros. Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe, 225 — 3.º andar. Procurar Srt.ª NADYA. (P)

Auxiliar de contabilidade

Empresa de construções de estradas, pontes, barragens, de âmbito Nacional procura AUXILIAR DE CONTABILIDADE experiente no ramo. Os candidatos deverão remeter carta de próprio punho, contendo seus dados pessoais, curriculum vitae, experiências anteriores e pretensões salariais. A correspondência deverá ser dirigida para a portaria deste Jornal sob o n.º P-36 000 — Guardar-se sigilo. (P)

Aluminio Industrial S/A. — AISA

PRECISA:

Uma notista datilógrafa com prática (maior).

Um vendedor com prática no ramo.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e fotografias dias 19 de 8 às 12hs. à Rua Operário Fortes, 34 e 34-A — Ramos (Av. Brasil, 7 827). (P)

Auxiliar de estoque

Precisa-se de um desembaraçado, com experiência e segurança em lançamentos quantitativamente elevados em fichário de estoque. Prefere-se que escreva à máquina e que, se possível, possua redação própria. Apresentar-se com documentos, para teste, ao Sr. MELO, das 8 às 10 horas, à Rua Luiz Zancheta, 94 — Jacarézinho.

Auditor — Senior

Para execução de serviços de importância. Idade mínima 35 anos. Experiência comprovada.

Carta para a portaria deste Jornal sob o número 200 760, incluindo curriculum vitae.

Arquiteto

Precisa-se de arquiteto recém-formado com experiência em projetos e condução de obra.

Apresentar-se com referências na Sociedade Técnica de Engenharia Itaelé Ltda., na Pça. Mahatma Gandhi, 2 s/917 — Edifício Odeon (Cinelândia).

Auxiliar de importação

Admite-se elemento ativo e desembaraçado, com bons conhecimentos dos trâmites de importação, inclusive preenchimento de Guias e Licenças de Importação, bastante prática datilográfica. Semana de 5 dias. Favor não candidatar-se quem não preencher os requisitos acima. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 280678.

Benfica Pneus S.A.

Oferece oportunidade no Departamento de Vendas a:

Vendedores na GB

Possibilidade de ótimos ganhos em venda de pneus novos e serviços. Necessário condução própria e experiência em vendas.

Os candidatos serão atendidos no horário de 9 hs às 15 horas na Avenida Itacora n.º 360 — Bonsucesso — Sr. Stenio.



CHICAGO BRIDGE S.A.

PRECISA DE:

Operador de guindaste — Link Belt

Com prática comprovada em Carteira Profissional. Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento Aquino, 81 — Olaria.

Corretores
Grande lançamento

Aceitamos corretores com equipe para trabalho Guanabara e Estado do Rio. — Maior comissão no gênero e grande aceitação.

Entrevistas: Av. Graça Aranha, 174 — cobertura. (P)

Chefe de pessoal

Empresa de construções de estradas, pontes, barragens, de âmbito Nacional procura CHEFE DE PESSOAL experiente no ramo. Os candidatos deverão remeter carta de próprio punho, contendo seus dados pessoais, curriculum vitae, experiências anteriores e pretensões salariais. A correspondência deverá ser dirigida para a portaria deste Jornal sob o n.º P-36 053. — Guardar-se sigilo. (P)

Contramestra (e)

Fábrica de vestidos e soutiens procura para linha menina e menina-moça profissional com larga experiência em modelagem e produção. Marcar entrevista fone: 23-4323 — Dona Laura.

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A

PRECISA:

MECÂNICO MONTADOR INSTALADOR
MECÂNICO AJUSTADOR
FRESADOR
SERRALHEIRO

EXIGE: Experiência comprovada do desempenho das funções. — OFERECE: Bom ambiente de trabalho; Salário compensador; refeição no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Departamento Pessoal na Av. Pedro II, n.º 329 (SR. AGOSTINHO), de 8 às 17 horas. (P)

ESCRITÓRIOS

Empresa de âmbito internacional procura alugar local no Centro, para instalação de seus escritórios. Área útil de 180 a 250 m2, em edifício de categoria e bem situado.

Propostas para o Sr. Caputi ou D. Ivone, no horário comercial, telefones 52-0134, 52-9923 e 32-5554. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

Necessita para admissão imediata de:

DATILÓGRAFAS

Môças com prática e boa caligrafia.

AUXILIAR DE CORRESPONDENTE

Rapazes com boa aparência, datilógrafo e com redação própria.

EXIGE:

- Curso ginásial completo.
- Idade máxima de 30 (trinta) anos.

OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho.
- Sábados livres.

NOTA:

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N.S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima, — às segundas, quartas e sextas-feiras das 8,00 às 10,00 horas, na SEÇÃO DE PESSOAL. (P)

Ajustador

Indústria brasileira de motores e peças, precisa de um profissional. Semanas de 5 dias. Tratar na Rua Alcaméia, 150 (Olaria).

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com bons conhecimentos de escrituração fiscal e rotina geral de escritório. Cartas de próprio punho com referências, idade, pretensões e detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 200515.

Ajustadores — Torneiros
Mandriladores

Precisamos.

Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Marcel. (P)

Auxiliar de escritório
Môças

Precisa-se com boa aparência, datilografia e conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se com documentos segunda-feira à Rua Senador Dantas, 80 — 6.º andar, com o Sr. Flávio. (P)

Datilógrafa

Precisa-se eficiente. Ótima apresentação. Semana de 5 dias. Empresa em franca expansão. Salário a combinar.

Entrevistas segunda-feira, a partir de 9 horas. Av. 13 de Maio, 23 - 21.º andar, conjunto 2 117.

**ADMITE****Secretária**

Boa datilógrafa, redação própria e prática em serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro Civil

Precisa-se de 1 (um) recém-formado. - Apresentar-se na MILLS - Andaimos Tubulares, na Av. Graça Aranha, 145, grupos 906 a 908, das 10 às 12 horas.

Engenheiro ou capataz para túneis

Para mineração em túneis e sem escoramentos, precisa-se pessoa com mínimo 5 anos de prática. Prefere-se brasileiro mas aceitamos também elemento estrangeiro, para ser gerente de mina perto do norte de Minas Gerais. Tratar com Sr. Paulo pelo telefone 26-7851.

Engenheiros ou Arquitetos

Firma construtora necessita dos profissionais acima, que tenham experiência na construção civil.

Cartas com "currículo vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 897.

Engenheiros

DE OPERAÇÕES OU CIVIL.

Construtora necessita para obras na GB de Engs. jovens, podendo ser recém-formados, para função de Engs. Aux.

Cartas com referência para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-36 115.

Faturamento

Encarregado de seção, com prática e desembaraço comprovados, para articular todos os serviços inerentes à função, e liderar pessoal. Cartas-propostas detalhadas, inclusive pretensões (as cartas omissas em salário, não serão consideradas) para portaria deste Jornal sob o n.º 200334.

Farmacêutico - Precisa-se

Conceituado Laboratório Nacional contrata, para responsabilidade trabalho 618 horas diárias, semana inglesa. Carta com currículo mencionando pretensões. Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 260474.

Gerente Import-Export.

Ótima oportunidade. Antiga Cia. procura gerente com longa experiência e iniciativa própria. Indispensável redigir em inglês. Elevada participação nos lucros. Cartas com currículo para a portaria deste Jornal sob o n.º 280701.

Grátis

NÃO PAGUE PARA TRABALHAR. FIRMAS DE GABARITO PAGAM PARA OBTER OS MELHORES FUNCIONÁRIOS.

VAGAS PARA ADMISSÃO IMEDIATA:
Secretaria port./inglês 700,00 - Contador 600,00 - Eletrotécnico 400/450,00 - Aux. Administração Bens 350,00 - Secretária Correspondente 350,00 - Aux. Contabilidade (mês) 300,00 - Prom. Vendas 300,00 - Chefe de Exped. Laborat. 300,00 - 2 Aux. Cobrança (rapaz) 250,00 - 7 Datilógrafas 210,00/250,00 - Mocha p/contatos comerciais 180,00 - 60,00 - Faturista (mês) 200,00 - Informante 180,00 - Demonstradoras p/ super-mercados 120,00 - C - Boy maior 105,00.



Rua Taísio Ottoni, 123, Grupo 803/3
Telefones: 43-9712 e 43-7927

Galocha Moderna S/A

Precisa de um ferramenteiro, um ajustador mecânico e um mecânico de manutenção para trabalho pesado. Tratar no endereço acima.

Homens de venda

Empresa operando no ramo da cinematografia, seleciona 5 elementos para seu quadro de colaboradores.

Oferecemos: possibilidade de ganho superior a NCR\$ 1 000,00, cargo de chefia aos que se destacarem, curso de orientação profissional.

Pontos básicos para a seleção: idade mínima 21 anos, instrução secundária, boa apresentação e dinamismo.

Entrevistas à Rua Pedro I, n.º 7 grupo 802 (Praça Tiradentes), das 8 às 17h, somente 2a. e terça-feira, dias 19 e 20.

Importante indústria desta Cidade procura

Soldador (meio-oficial)

Os candidatos deverão ter curso primário completo, idade máxima de 25 anos e serão submetidos a exames teórico, prático e psicotécnico.

Apresentar-se a partir de amanhã, entre 8 e 17 horas na AVENIDA BRASIL, 3141, ao Sr. ADELINO.

INDÚSTRIA METALÚRGICA, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a:

Kardecista

Com prática de 1 ano em Kardec, e ginásio completo.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, 167 - São Cristóvão, no horário de 8 às 11 horas.

Laboratorista

Precisa-se Laboratorista para Indústria Farmacêutica, com experiência em preparo de soluções, análise de Matérias-Primas e produtos. Interessados, queiram dirigir-se a partir de terça-feira, dia 20, a BOEHRINGER DO BRASIL S.A. - Prod. Quím. e Farmac., à Rua Pinto Auböim, 366 - Jardim Guanabara - I. do Governador.

Motorista

Para atender a Diretor de empresa. Dá-se preferência a quem reside na Gávea ou imediações.

Cartas contendo dados pessoais, pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 967.

Mecânicos de refrigeração

REVAC precisa de profissionais competentes para manutenção e montagem de instalações centrais de condicionamento de ar.

Apresentar-se à Rua da Gamboa número 283.

Mecanógrafo

Tamoyo Investimentos S/A, precisa de um mecanógrafo de sistema Front Freed, com conhecimentos de contabilidade.

Os candidatos deverão apresentar-se na sede da Cia. na Rua do Carmo n.º 6, Salas 409 a 412, das 8h30m às 12 horas. Com Sr. Gilberto.

Mecanização

Procura-se para admissão imediata, jovem com conhecimento de Mecanização e Processamento de dados.

Apresentar-se à D. Nina, com currículo e fotografia 3x4, à Rua Visconde de Pirajá, 532 - IPANEMA.

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 - perto da Rodoviária Novo Rio. Pede-se carta de fiança.

Motorista

Precisa-se com prática do ramo de ferro. Tratar na Rua Equador, 232-B-C.

Propagandista

Precisa-se, moço, com, pelo menos, 2 anos de trabalho na Guanabara. Horário integral. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 - 15.º. Somente de 9 às 11.

DATILÓGRAFA

Grande Companhia procura datilógrafa exímia, com alguns conhecimentos de Inglês e residente na Zona Sul. Idade entre 20 e 30 anos. Secundário completo. Restaurante próprio. Assistência médica. Semana de cinco dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, 99/103 - Gávea.

DIRETOR COMERCIAL

Importante empresa de confecções femininas, estabelecida nesta Capital, necessita para o cargo acima pessoa de nível superior e com profundos conhecimentos da função.

Deverá responder pelos setores de

- 1 - COMPRAS
- 2 - MODELAGEM
- 3 - SUPERVISÃO DE VENDAS

São atributos indispensáveis para preenchimento do cargo:

- CULTURA GERAL ELEVADA
- ALTO NÍVEL MENTAL
- CAPACIDADE EXECUTIVA
- DINAMISMO
- DESEJO DE AUTO-REALIZAÇÃO.

Enviar currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 243 161

OPORTUNIDADE PARA GENTE JOVEM

Importante companhia financeira deseja admitir alguns jovens de boa aparência e educação, que tenham curso secundário, capacidade de trabalho, espírito de iniciativa e queiram seguir a carreira de vendedor. Possibilidade de remuneração superior a NCR\$ 1.000,00 mensais, garantindo-se o mínimo de NCR\$ 300,00 durante o período de adaptação. Dá-se instrução e orientação sobre vendas.

Exigem-se boas referências e tempo integral. Inútil apresentar-se quem não satisfizer as condições acima. Cartas, acompanhadas de retrato 3 x 4, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-36 018.

PRECISA-SE

- 1) TORNEIRO MECÂNICO
- 1) AJUSTADOR MECÂNICO
- 1) FERRAMENTEIRO

Apresentar-se à Estrada de Caxias n.º 1 638/42, São João de Meriti, ao lado do Matadouro, munido de documentos e referências.

Promotor de vendas

Indústria de produtos alimentícios em franca expansão, necessita elementos ativos, com experiência comprovada. Cargo de chefia. Bons contatos em super-mercados. É necessário ser motorista profissional.

Apresentar-se à Rua Visconde de Niterói, 354 A e B - Estação de Mangueira - no departamento do Pessoal.

Precisa-se

para Indústria de Torneiro, Encanador, Ajustador Mecânico, Serralheiro e Soldador.

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 - Honório Gurgel.

Pedreiro refratário

Semana de 5 dias.

Tratar Rua General Gurjão, 326 - Caju.

Polidor de jóias

Precisamos com experiência. Apresentar-se para entrevista com o Sr. Herbert, segunda-feira, entre 9 e 11 horas, à Av. Rio Branco 173 s/ 204.

"Rei da Voz"**Caixa - Recepcionista**

Ampliando o seu quadro de funcionários, "Rei da Voz" admite moças, de ótima aparência, para trabalho de Caixa-Recepção (Seção de Discos). Excelente ambiente de trabalho.

Informações e entrevistas na Av. N. S. Copacabana n.º 605 - Sala 404.

Empregados domésticos

CASAL

Ele para cozinhar e arrumador. Ela para cozinhar e lavar. Apartamento de senhor só, na Zona Sul. Ótimo salário, alimentação moradia e roupa. Entrevistas na Rua Bela n.º 1 248 - S. Cristóvão.

Fábrica de móveis

Precisa-se de MOTORISTA com 2 anos de prática em entrega de móveis. Av. Suburbana, 8 996 - Piedade.

Fábrica de móveis

Precisa-se de MAQUINISTA, MARCENEIROS, 1/2 Of. marcenheiros, COLADOR, FOLHEADOR E LIXADOR. Av. Suburbana, 8 996 - Piedade.

Motoristas

Precisamos de vários, exigimos dois anos de profissão e curso primário completo. Estrada Velha da Pavuna, 1148 - Inhaúma.

Môca

Precisa-se com boa aparência e instrução para Caixa Loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Representantes-cobreadores

Empresa de Carta-Parante, procura pessoas radicadas nas cidades do Est. do Rio, Minas e São Paulo. Bom futuro financeiro. Cartas p/ Caixa Postal, 4 145, Z-C-05 - Guanabara.

Retificador DE EIXOS DE MANIVELA

Precisa-se. Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 - Sr. Ivo.

Vendedores

Indústria precisa de elementos para trabalhar horário integral, com boa aparência, idade de 40 a 50 anos. Comparar no horário de 8 às 12 horas à Estrada Intendente Magalhães, 764.

Ponto Frio

PRECISA DE:

VENDEDORES

Residentes na Zona Sul, Centro, Subúrbios da Central e Leopoldina, Niterói e São Gonçalo.

Os candidatos deverão possuir prática anterior registrada em carteira, boa apresentação, instrução mínima do ginasial completo, boa caligrafia.

Admitimos também vendedores de Jóias.

Apresentarem-se com documentos à Rua do Rosário, 164 - Mercado das Flores - 2.º andar, segunda-feira, no horário de 9 às 11 horas.

**PERMA PLÁSTICOS S/A**

ADMITE:

DESENHISTA

Principiante ou com alguma prática, preferível com conhecimento de Silk-Screen.

MOTORISTA

De preferência residindo na Zona Sul ou Centro.

MEIO-OFFICIAL DE SERRALHEIRO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Tratar c/Dr. Lopes. Rua Senador Alencar, 33, São Cristóvão. (P)

**RHEEM METALÚRGICA LTDA.**

ADMITE:

MECÂNICO

TORNEIRO

AJUSTADOR

PLAINADOR

SERRALHEIRO

Precisamos para os cargos acima, de profissionais com prática comprovada para manutenção.

— SOLDADOR OXIACETILENO

Precisamos para o cargo acima, com prática comprovada.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Deplo. de Seleção e Treinamento na Rua Anequira, 141 - Cor-dovil. (P)

SECRETÁRIA ALEMÃO/PORTUGUÊS

Companhia estrangeira localizada no Centro necessita de uma

SECRETÁRIA-ESTENO ALEMÃO/PORTUGUÊS

Ótimo salário e bom ambiente de trabalho.

Carta para a Caixa Postal 17-ZC-00.

THE SYDNEY ROSS CO. - necessita admitir para sua Fábrica em Honório Gurgel:

MECÂNICO PARA REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

Com prática comprovada em Carteira Profissional com mínimo de 5 anos em grandes Firmas. Exigimos curso primário completo ou ginasial.

TORNEIRO MECÂNICO

Com prática comprovada em Carteira, curso primário completo ou ginasial.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. Pessoal - Avenida Brasil, 22 155 - H. Gurgel, no horário de 8 às 15 horas, a partir de segunda-feira, dia 19-2-68. (P)

VENDEDOR — TÉCNICO

Válvulas Schrader do Brasil S/A, precisa de vendedor técnico para trabalhar com equipamentos de ar comprimido. Exige-se boa apresentação, idade até 30 anos, curso científico ou Escola Técnica. Dá-se preferência aos candidatos que possuam condução própria. Horário de trabalho integral (das 8h30m às 18 horas, com duas horas para almoço).

Apresentar-se ao Sr. Claudio, no dia 19 de fevereiro, das 9 às 12 horas, na Av. Presidente Vargas, 590 - sala 204.

Vendedores de móveis

Guanabara e Estado do Rio

Ótimas Comissões

Telefone: 56-9383 - Paulo

Auxiliar de escritório

C/ prática cont. e datil. e um correspondente com redg. propr. referências, pretensões. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 229 207.

Vendedores

Firma em expansão admite com boa aparência, salário, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se a partir de segunda-feira, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Acre, 77 s/ 1107.

Contador

Para Banco e com larga experiência administrativa. Cartas com detalhes para portaria deste jornal sob o n.º 229 207.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

EMBRATEL

- EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de auxiliares necessita de elementos do sexo feminino, de boa aparência, com curso ginasial completo ou equivalente, boa dactilografia (200 toques por minuto), sólidos conhecimentos de português e matemática e alguma experiência profissional como auxiliar de escritório. Idade máxima: 35 anos.
- As candidatas serão submetidas a exame de conhecimentos gerais (nível ginasial) e prova de dactilografia (em português e inglês). Posteriormente, as selecionadas submeter-se-ão a exame psicológico.
- A EMBRATEL oferece às aprovadas um ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias e ordenado inicial de NC\$ 273,00 com reajuste após três meses.
- As interessadas deverão comparecer dia 20 às 13.30 horas à Seção de Seleção e Treinamento (Av. Pres. Vargas 290 — 8.º andar) munidas de retrato 3x4 e certificado de conclusão do curso ginasial ou equivalente.

COLABORADOR — MÉDICO

Importante indústria farmacêutica, de conceito internacional, procura MÉDICO bem relacionado com a classe médica da Guanabara, para relações públicas e divulgação de produtos científicos, em hospitais e consultórios.

Tempo integral, podendo interessar também oferta de colaboração por meio período.

Cartas indicando curriculum vitae, pretensões, idade, referências etc., para CAIXA POSTAL N.º 2 893, São Paulo — SP.

CONTROLLER

Importante indústria nacional, necessita de um elemento de formação superior, de preferência economista ou administrador de empresas, com larga experiência industrial para supervisionar o controle das operações compreendendo custos padrões, orçamentos de despesas, previsões de vendas, fluxo de caixa e investimentos, indicando os métodos operacionais para a realização dos mesmos. Deverá também supervisionar os assuntos relacionados com os impostos, interpretando os efeitos das suas influências nas operações e administração do patrimônio da empresa.

Esta posição está diretamente relacionada a cúpula administrativa e a ela se reportam os setores contábil, econômico e financeiro.

O candidato selecionado já deve estar ocupando uma posição de alto nível, existindo excelentes possibilidades de acesso à Diretoria da Companhia.

Solicitamos enviar "curriculum" detalhado que será mantido sob sigilo a "Visão". Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 76 595.



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VENDEDORES

Grças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÉDA.

ANALISTA DE SISTEMAS

COMPUTADORES

A BURROUGHS precisa para ampliação do seu quadro técnico. Salário conforme qualificações.

Os interessados munidos de curriculum vitae devem procurar Sr. Álvaro, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar. (P)

CONTROLADOR

Importante companhia internacional, operando em todo o território nacional, com matriz nesta cidade, admite um controlador de alto gabarito, com nível universitário, de comprovada experiência, dominando correntemente a língua inglesa, e com amplos conhecimentos de contabilidade, custos, legislação tributária e fiscal, administração financeira e administração de empresa em geral. Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho, com fotografia, curriculum vitae, referências e pretensões para Av. Rio Branco, 185 — s/ 2119. (P)

CONTADOR

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES DE ESTRADAS, PONTES, BARRAGENS, de âmbito Nacional procura CONTADOR experiente no ramo, atualizado com a legislação em vigor, para chefiar a seção administrativo-contábil da empresa.

Os candidatos deverão remeter carta de próprio punho, contendo seus dados pessoais, curriculum vitae, experiências anteriores e pretensões salariais.

A correspondência deverá ser dirigida para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-35 999. Guarda-se sigilo. (P)

"CARBRASA"

CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A

Admite:

MODELADORES

Mercenários competentes com experiência em execução de modelos para fundição.

FERRAMENTEIROS

Profissionais competentes em ferramentas de estamparia, em Zamack e aço.

GABARITEIROS

Serralheiros com prática comprovada na execução de gabaritos. SEMANA DE 5 DIAS. SALÁRIO CONFORME CAPACIDADE. Apresentar-se à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS — com os necessários documentos.

DEMONSTRADORAS

Temos lugar para 5 moças de ótima aparência, desembaraço e personalidade para demonstração de produtos de beleza em lojas e farmácias.

Ótimas condições de trabalho.

Entrevistas pessoais na Av. Presidente Vargas, 590, Sala 2 004. (P)

DESENHISTA

— Indústria Química de âmbito Internacional procura elemento com bons conhecimentos de desenho técnico e experiência na execução de desenhos, plantas e projetos relativos a instalações e equipamentos ligados à indústria química.

OFERECE:

- semana de trabalho de cinco dias
- ambiente de trabalho de alto nível
- remuneração à altura da experiência do candidato.

— Cartas com Curriculum Vitae e pretensões salariais para Avenida Rio Branco, 185 — Grupo 2.119. (P)

DEMONSTRADORAS

- Aditem-se para trabalho promocional de produtos alimentícios. Contactos com o público para distribuição a domicílio.
- ÓTIMO SALÁRIO, ajuda de custo para condução.
- Exigem-se fácil comunicação com o público, boa aparência e dedicação INTEGRAL ao serviço.
- Apresentar munidas de 4 fotografias 3x4 e Carteira Profissional na Av. Rio Branco, 80 — 4.º andar. HORÁRIO: das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Não se atende por telefone.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SUPERVISOR DE PROJETO

Importante empresa de Engenharia, sob direção total de Engenheiros, com sede no Rio de Janeiro e filiais em São Paulo e várias capitais, admite profissional competente com grande experiência em projeto de subestações de 230 KV e tensões mais baixas, para seu quadro técnico permanente.

Serviço inicial em Recife, com ótimas condições de trabalho e remuneração excelente. Guarda-se sigilo.

Rio: Av. Marechal Câmara, 350-A. Térreo — Tels.: 42-5075 ou 22-3252 — Dr. Paulo.

São Paulo: Rua Bento Freitas, 362 — 4.º andar — Tels.: 33-4968 ou 36-4014 — Dr. Galiano. (P)

ENGENHEIROS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES DE ESTRADAS, PONTES, BARRAGENS, de âmbito Nacional procura ENGENHEIROS experientes no ramo, com conhecimento junto aos órgãos relacionados com atividades acima.

Os candidatos deverão remeter carta de próprio punho, contendo seus dados pessoais, curriculum vitae, experiências anteriores e pretensões salariais.

A correspondência deverá ser dirigida para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-35 998. Guarda-se sigilo. (P)



PRECISA

MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACARÉZINHO.

GERENTE DE VENDAS

PARA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Companhia nacional de produtos alimentícios necessita de Gerente de Vendas com grande conhecimento do ramo, inclusive com experiência de comercialização junto a supermercados, planejamento e treinamento de vendedores.

Salário compatível com o cargo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-36 118, com curriculum vitae e pretensões. Guarda-se sigilo. (P)



PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

SELECIONA

AMBULANTES PARA O CARNAVAL

- * para vender nossos produtos no Centro da Cidade
 - * abastecimento fácil, comissão de 40%
 - * não exigimos depósito
- Apresentar-se com DOCUMENTOS e 1 fotografia, à Rua Lauro Müller, 26 — loja A — Botafogo. (P)



AVENIDA RIO BRANCO N.º 185 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — SETOR DE GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

Procurar:

GERENTE REGIONAL DE VENDAS

PARA EMPRESA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- Pretendemos entrevistar — a fim de atender à solicitação do nosso cliente — profissional gabaritado que já tenha ocupado posição de chefe ou gerente de vendas ligada a produto (s) de grande consumo.
- Este elemento deverá ser possuidor de grande dinamismo, senso comercial, facilidade de relacionamento com tipos diversos de pessoas e deverá ter atuado — e ao mesmo tempo ter disponibilidade de viajar — nos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Espírito Santo e no Estado do Rio.
- Dar-se-á preferência a pessoas entre 30 a 45 anos e que tenham experiência em venda de produtos de consumo popular e/ou técnicas e atividades ligadas a super-mercados.
- Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos absoluto sigilo.

Alguns dos nossos trabalhos: Seleção de Executivos, Seleção de Grandes Grupos, Colocação de Pessoal Temporário, Orientação e Readaptação Profissional.

— Av. Rio Branco, 156 Grupo 2909/10 — 29.º andar —



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A. necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

DESENHISTA DE FERRAMENTAS E GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente com a qualificação, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar — Sala 907, a partir de segunda-feira, dia 19-2-68, das 9 às 17 horas.

Estamos ainda admitindo funcionários para as nossas ÁREAS TÉCNICO-OPERACIONAIS. Os cargos que oferecemos somente a profissionais competentes e experientes são:

— PARA A ÁREA DE MANUTENÇÃO

- ENGENHEIROS ELETRICISTAS
- TÉCNICOS ELETRICISTAS
- TÉCNICOS DE HIDRÁULICA
- OPERADORES DE CASA DE FÔRÇA
- FERRAMENTEIROS
- BOMBEIROS

— PARA A ÁREA DE PRODUÇÃO/FABRICAÇÃO

- MONTADORES DE PRENSAS
- MONTADORES DE FERRAMENTAS
- SERRALHEIROS
- OPERADORES DE MÁQUINA

Além de oferecermos excelentes salários iniciais, asseguramos também vários benefícios, vantagens e facilidades para aqueles que trabalham conosco.

Solicitamos seu comparecimento para entrevistas na Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho — DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL.

Standard Electrica ITT

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DE VENDAS

Firma tradicional necessita profissional acima, para desempenhar cargo administrativo no Departamento.

REQUISITOS: Nível de instrução ginasial; Idade entre 25 a 40 anos; Boa aparência; Prática em lidar com clientela.

Cartas com dados pessoais e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-36 123. (P)

A CISPER

PRECISA DE:

**PLAINADORES
PANTOGRAFISTAS
FRESADORES**

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, certificado de reservista, título de eleitor, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Indústria de âmbito nacional, com Matriz no centro desta cidade, procura rapaz em final de curso técnico de contabilidade ou recentemente formado, de preferência com experiência em escrituração contábil e datilografia. Possibilidade de progresso na empresa, conforme desempenho e capacidade pessoal.

Semana de 5 dias e ótimas condições e ambiente de trabalho.

Enviar curriculum vitae com fotografia, referências e pretensões salariais para a Av. Rio Branco, 185 — s/ 2119. (P)

ENSINO REMUNERADO

A QUEM NÃO TEM PRÁTICA

(Almôço e condução própria a tódes.)

Salário NCr\$ 230,00, mais comissão à demonstradora externa.

Salário NCr\$ 180,00 a NCr\$ 230,00 à demonstradora auxiliar.

Salário NCr\$ 180,00 à demonstradora acompanhante.

SALÁRIOS COMPENSADORES

PARA TELEFONISTAS E ENTREVISTADORAS.

Tratar diariamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382

Exige-se tempo integral.

Precisa-se de moças

5 balconistas e 4 auxiliares de escritório.

ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande organização comercial necessita de uma, com perfeito conhecimento de português e prática comprovada do cargo.

Apresentar-se na Avenida Graça Aranha, 182 — 13.º andar, das 9 às 11 horas ou de 14 às 16h30m.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com boa letra, datilógrafo e firme em cálculos. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Admissão imediata

Firma em expansão está admitindo rapazes de boa aparência. Magnífico ambiente de trabalho. Os candidatos deverão comparecer à Av. Pres. Vargas, 590, sala 2010, a partir das 8,30h com Sr. Antonio e Sr. Moura.

Auxiliar de escritório

Admite-se um com boa aparência, personalidade que seja bom datilógrafo, firme em cálculos e tenha boa letra. Cartas do próprio punho, dando empregos anteriores, experiência, pretensões para a portaria deste jornal sob n.º 200384.

Almoxarife

Precisa-se para peças eletrônicas com experiência comprovada. Ladeira Madre de Deus, 8 — Gamboa.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática de datilografia. Apresentar-se à R. das Palmeiras, 15 — Procurar o Sr. Ribamar. (P)

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção. Salário inicial 200,00 mensal mais gratificação. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Carpinteiro

Laboratório de Produtos Farmacêuticos precisa de um oficial competente. Apresentar-se com documentos à Rua Voluntários da Pátria n.º 286 — Botafogo, entre 8 e 10 horas.

Corretores (as)

Admitimos 5 para contatos com proprietários e síndicos de imóveis. Amplas possibilidades de ganho. Apresentar-se à R. Assembleia, 11, gr. 604, das 14 às 18 — Sr. Lauro.

Casa Mattos

Balconistas p/ papelaria. Salário fixo e prêmios de venda — R. V. Pirajá, 136 — Sr. José Augusto.

Corretores de terrenos

Tratar na Imobiliária Delamare S. A., na Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar, sala 304. Telefone 23-8965.

Datilógrafa

Exímia datilógrafa, alguns conhecimentos em serviços gerais de escritório, bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua da Quitanda, 185, cni, 302.

Engenheiro Civil

Companhia de âmbito nacional procura um com experiência em projetos de estradas, para a Guanabara. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 28.º

Esteno

Admitem-se duas até 30 anos, de boa aparência com prática em português. Inicial NCr\$ 500,00. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 28.º.

Ferramenteiro

Indústria no Jacaré precisa de profissional competente para ferramentas de corte. Rua Silva Rego, 36.

Funcionárias

Aproveitem suas horas de folga para ganhar ótima comissão, vendendo n.º tecidos. Gonçalves Dias, 38, 4.º and.

Ótica

Precisa-se de montador profissional. Largo do Machado, 29, Loja 12.

Vendedores

Para móveis estofados, bem redencionado, junto a megazina da GB e conhecedor da Zona Norte e Sul da GB. Cartas com curriculum, portaria deste Jornal sob o n.º 200 284.

ASSISTANT CONTROLLER PARA INDÚSTRIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

● O elemento que virá ocupar a posição deverá ser contador e/ou economista, com sólida experiência em serviços na área financeira-contábil e com vivência na iniciativa privada, de preferência em Companhia americana.

● Deverá ser pessoa que já tenha boa base e possa ainda desenvolver-se em assuntos como Provisões orçamentárias, custos industriais, relações bancárias, análises de balanços, legislação de seguros, operações de importação-exportação, auditoria, sistemas e métodos, crédito e cobrança e legislação fiscal.

● Sua principal responsabilidade será assessorar o controller, colaborando para levar a bom termo os planos da companhia nesse importante setor. Proteger-se do candidato, conhecimento do idioma inglês. Cartas do próprio punho, com fotografia, curriculum vitae, referências e pretensões para a Av. Rio Branco, 185 — S/ 2119. (P)

CONTAP

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 BOMBO — 5.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

Procura:

GERENTE DE PESSOAL
PARA IMPORTANTE EMPRESA DA GUANABARA

- Temos necessidade de entrevistar profissional gabaritado na área de administração de pessoal, de nível secundário e/ou superior, que possa supervisionar um Departamento de Pessoal de uma empresa com aproximadamente 300 funcionários.
- Os conhecimentos necessários são: Legislação Trabalhista, Seleção e Treinamento, Administração de Salários e métodos, rotinas e problemas na área de pessoal, em geral.
- Acima de tudo queremos pessoa entre 30 a 45 anos, objetiva e com facilidade de relacionamento. Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e assinarmos sigilo.

Alguns dos nossos trabalhos: Seleção de Executivos, Seleção de Grandes Grupos, Colocação de Pessoal Temporário, Orientação e Readaptação Profissional.

— Av. Rio Branco, 156 Grupo 2909/10 — 29.º andar — (P)

DESENHISTA - ARQUITETURA CURSO TÉCNICO

- Companhia de porte internacional admite Desenhista qualificado, que tenha conhecimentos de tudo que diga respeito à construção civil e atividades a ela relacionadas.
- Plantas, desenvolvimento de projetos, modificações, lay-out, tubulações, instalações elétricas e hidráulicas bem como orçamentos de material e controle de sua aplicação, serão assuntos relacionados com o cargo.
- Seriam estudadas, especialmente, propostas de jovens que tivessem cursado Escola Técnica nos ramos de Mecânica, Eletrotécnica ou Arquitetura, donde se pudesse presumir bons conhecimentos técnicos gerais. Curso secundário completo e idade até 30 anos.
- Salário compensador, semana de cinco dias, restaurante no local de trabalho no centro da cidade e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar — sala 1506. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

S.A. WHITE MARTINS oferece oportunidade para esteno-datilógrafa com boa apresentação, desembaraço, bons conhecimentos gerais e redação em inglês e português.

Idade máxima 35 anos. Salário de acordo com as qualificações, assistência médico-hospitalar, semana de cinco dias.

Comparecer a partir de segunda-feira no horário de 8 às 11 e 13,30 às 16,30 na Seção do Pessoal à RUA BENEDITINOS, 17. (P)

**VOCÊ SABE QUANTO
GANHA UMA "HÔTESSE"?**

* aeromoça para vôos internacionais

Podemos assegurar que são as melhores condições de trabalho e remuneração. Estamos selecionando candidatas à função de aeromoças de nossos jatos Boeing da linha América do Sul — França — América do Sul. Se você está interessada em uma atividade fascinante e moderna apresente-se, com duas fotografias, em nossos escritórios, à Av. Antônio Carlos n.º 58 - 10.º andar.

Basta você preencher os seguintes requisitos:

- ser brasileira
- ser solteira (idade de 21 a 27 anos)
- falar português e francês
- nível secundário

à votre service

AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

Programador IBM 1401 e /360

Curso 3 meses. Carteira apostila. Diploma. Edição de diagrama de bloco. Início 5.ª, 19.2. - Rua Sen. Dantas, 117, grupo 1.444. Av. Copacabana, 540, grupo 807.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Semente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premonição, levitação, visão no cristal, aparições, telequímica, regressão de memória etc. "I. C. B." - Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS ARTES COLEÇÕES

ANTIGUIDADE - Vendo pilatos, sacula XIX. Trator à Rua Prudente de Moraes 1.441/603. (X) ATENÇÃO - A firma G. Lompo Moeda compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ADOS LIVROS E TUDO - Compro, pago bem. Livros, discos LP, TV, acórdão, gravador, bilhete etc. (Vassolli). T. 45-8382 - Sr. João.

COMPRO moedas e cédulas antigas, urgentes. - Rua Tolemaia n. 152.

DICIONÁRIO poliglota, 9 vol. NCR\$ 50, vendo também melhor preço. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

LIVROS - Por motivo de mudança vende-se pela melhor oferta 1 coleção de Biblioteca Internacional de Obras Clássicas e outras da Nova Política do Brasil por G. Vassolli. Tel. 45-8382.

QUADROS - Compro quadros e pinturas modernas brasileiras. Sr. Norberto. Tel. 52-9555 ou 52-9554.

REALIDADE - Vendo n.º 1 a 23 NCR\$ 250,00 - 31.410 de 23 a 12 horas. Otto. 47-6136 de 15 a 19 horas.

SELO - Compro nacionais e estrangeiros - Coleções e quantidades. Sr. Neves - Telefone 27-3310.

SELOS - Particular compra coleções. Tel. 27-6402 e 23-5688.

VENDESE Enciclopédia Britânica nova e completa encadernada lusa. Trator pelo fone 47-02-02.

VENDESE uma Enciclopédia Britânica, edição 1963, inteiramente nova. Bases NCR\$ 700,00. Trator à Rua General Urquiza, 99, apto. 802.

VENDESE moderna coleção de 40 cadernos, mapas, globos, livros, jogos, etc. 32-3400.

VENDO urgente - Viagem. Uma enciclopédia Barsa. Trator Editor 25-9338.

VENDESE uma coleção com 530 cartões de fófatos e outros. 437 lotes de propaganda. Melhor oferta. Sr. Sérgio Tel. 30-4337.

VENDESE coleção de selos, completa, anos 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, incompleta. Tel. 30-1836.

VENDESE - Dicionário de Medicina de Chirurgia, de Pharmacie - par E. Litte Larousse, Médica Ilustrada - Prick d'Obste-trice - Fabre - Tel. 25-5040.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTA - Pianos Esterlin, Welmar, longo prazo. - Atende também a venda de piano, 2 de Dezembro, 122 - Cete.

A CASA MILLAN - Pianos nacional e estrangeiros. Pianos de tamanho e armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor, 128, 2.º andar, sala 218.

ATENÇÃO - A dinalha compra urgente um piano. Negócio rápido. Chamar a qualquer hora. - Tel. 45-1591.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende flautas sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Sala 202.

A VISTA - Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Não use o fone 47-02-02.

ACORDEAO Capri, 120 baixos em estado de novo - Vendo. NCR\$ 200,00 - Tel. 23-9127.

A CASA GABSON - acaba de receber de Alemanha o melhor de cada C. Bechstein. Importados também August Forster. Modelos armário e de salão. Especificações, Brasil, Fritz Dobbert, melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recobrem o seu piano usado como parte de pagamento. CASA GABSON: Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, Corde de Elfin, 377, Raimundo Corrêa, 19 e V. Pirajá, 4.

ACORDEAO - Vende-se Sonell, 80 baixos, com 54. Rua Guapira, 51, apto. 202. Tel. 23-9127.

ATENÇÃO - A dinalha compra urgente um piano. Negócio rápido. Chamar a qualquer hora. - Tel. 45-1591.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende flautas sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Sala 202.

A VISTA - Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Não use o fone 47-02-02.

ACORDEAO Capri, 120 baixos em estado de novo - Vendo. NCR\$ 200,00 - Tel. 23-9127.

A CASA GABSON - acaba de receber de Alemanha o melhor de cada C. Bechstein. Importados também August Forster. Modelos armário e de salão. Especificações, Brasil, Fritz Dobbert, melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recobrem o seu piano usado como parte de pagamento. CASA GABSON: Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, Corde de Elfin, 377, Raimundo Corrêa, 19 e V. Pirajá, 4.

ACORDEAO - Vende-se Sonell, 80 baixos, com 54. Rua Guapira, 51, apto. 202. Tel. 23-9127.

ATENÇÃO - A dinalha compra urgente um piano. Negócio rápido. Chamar a qualquer hora. - Tel. 45-1591.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende flautas sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Sala 202.

A VISTA - Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Não use o fone 47-02-02.

ACORDEAO Capri, 120 baixos em estado de novo - Vendo. NCR\$ 200,00 - Tel. 23-9127.

A CASA GABSON - acaba de receber de Alemanha o melhor de cada C. Bechstein. Importados também August Forster. Modelos armário e de salão. Especificações, Brasil, Fritz Dobbert, melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recobrem o seu piano usado como parte de pagamento. CASA GABSON: Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, Corde de Elfin, 377, Raimundo Corrêa, 19 e V. Pirajá, 4.

ACORDEAO - Vende-se Sonell, 80 baixos, com 54. Rua Guapira, 51, apto. 202. Tel. 23-9127.

ATENÇÃO - A dinalha compra urgente um piano. Negócio rápido. Chamar a qualquer hora. - Tel. 45-1591.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende flautas sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Sala 202.

A VISTA - Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Não use o fone 47-02-02.

ACORDEAO Capri, 120 baixos em estado de novo - Vendo. NCR\$ 200,00 - Tel. 23-9127.

A CASA GABSON - acaba de receber de Alemanha o melhor de cada C. Bechstein. Importados também August Forster. Modelos armário e de salão. Especificações, Brasil, Fritz Dobbert, melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recobrem o seu piano usado como parte de pagamento. CASA GABSON: Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, Corde de Elfin, 377, Raimundo Corrêa, 19 e V. Pirajá, 4.

ACORDEAO - Vende-se Sonell, 80 baixos, com 54. Rua Guapira, 51, apto. 202. Tel. 23-9127.

ATENÇÃO - A dinalha compra urgente um piano. Negócio rápido. Chamar a qualquer hora. - Tel. 45-1591.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende flautas sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Sala 202.

A VISTA - Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Não use o fone 47-02-02.

ACORDEAO Capri, 120 baixos em estado de novo - Vendo. NCR\$ 200,00 - Tel. 23-9127.

A CASA GABSON - acaba de receber de Alemanha o melhor de cada C. Bechstein. Importados também August Forster. Modelos armário e de salão. Especificações, Brasil, Fritz Dobbert, melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recobrem o seu piano usado como parte de pagamento. CASA GABSON: Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, Corde de Elfin, 377, Raimundo Corrêa, 19 e V. Pirajá, 4.

ACORDEAO - Vende-se Sonell, 80 baixos, com 54. Rua Guapira, 51, apto. 202. Tel. 23-9127.

ATENÇÃO - A dinalha compra urgente um piano. Negócio rápido. Chamar a qualquer hora. - Tel. 45-1591.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende flautas sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Sala 202.

A VISTA - Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Não use o fone 47-02-02.

ACORDEAO Capri, 120 baixos em estado de novo - Vendo. NCR\$ 200,00 - Tel. 23-9127.

A CASA GABSON - acaba de receber de Alemanha o melhor de cada C. Bechstein. Importados também August Forster. Modelos armário e de salão. Especificações, Brasil, Fritz Dobbert, melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recobrem o seu piano usado como parte de pagamento. CASA GABSON: Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, Corde de Elfin, 377, Raimundo Corrêa, 19 e V. Pirajá, 4.

ACORDEAO - Vende-se Sonell, 80 baixos, com 54. Rua Guapira, 51, apto. 202. Tel. 23-9127.

CONTRA-BAIXO elétrico, novo, espetacular, bom cristal e envernizado. Preço 400,00. Av. S. Felipe, 290. Vitor Alegre - Itajaí.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando de reparos. Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

GUITARRAS (Solo e Baixo) - Novas e amplificadas. Rua Cordeiro de Mello, 27, apto. 303. Mier.

GUITARRA GIANINI SONIC. Vendo. Rua Engenheiro Gama Lobo, 204. Tel. 58-9472.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1000.

ORGÃO Dietrich, perf., fr. trans. com 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168

Desenhista

Empresa de Construção Civil, com sede no centro da Cidade, oferece boa oportunidade a Desenhistas com:

- Conhecimentos de Concreto.
- Noções seguras de Geometria.
- Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se para Entrevista amanhã às 8 horas à Av. Presidente Vargas, 542, Gr. 1101 - Centro. (P)

Economista

Técnico em mercado de capitais com grande experiência neste setor. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 243 225.

Engenheiro - Cimento

Necessita-se de engenheiro com experiência em fábricas de cimento, de preferência com conhecimentos de inglês, para ocupar posição de técnico de vendas de equipamentos nacional e estrangeiro para fabricação de cimento.

Lugar de grande possibilidade, à base de salário e participação.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º andar. - Sr. Manoel.

Precisa-se

de moças menores. Rua Marechal Souza Meneses, 34 - Ramos.

SONDOTÉCNICA S/A

Engenheiro Hidrólogo

Com prática mínima de 4 anos comprovada em carteira. - Salário em aberto. Tratar com o DR. ZICMAN - Av. Graça Aranha n.º 226 - 9.º andar.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE ESCRIVER

REMINGTON RAND DO BRASIL S/A, precisa de mecânicos para máquinas de escrever. Idade 22/35 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua São Francisco Xavier, 92, ao Sr. Chefe da Oficina. (P)

CONTRÔLE DE QUALIDADE

Conceituada Indústria do ramo farmacêutico, localizada em Resende - Estado do Rio, oferece excelente oportunidade, no setor de CONTRÔLE DE QUALIDADE, para técnicos de gabarito com nível de gerência e conhecimentos da língua Inglesa.

Os interessados deverão enviar cartas com detalhes, inclusive experiência anterior e pretensões salariais para o número P-36 096, na portaria deste Jornal. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se moça maior, boa datilógrafa, que conheça serviços gerais de escritório. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. - R. Alvaro Alvim, 33/37 - 1.º andar.

Aux. escritório

Moça com boa aparência, curso secundário, até 30 anos, datilógrafa.

Office-boy

Um maior até 22 anos, conhecendo cobranças em banco. Um menor para serviço interno de 16 às 24 horas. Ambos c/ instrução regular. Av. Guilherme Maxwell, 210 (Bonsucesso), transversal à Av. Brasil - Departamento do Pessoal.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.

Admite:

AUXILIARES DE CUSTO

Jovens com boa formação escolar, experiência em custo industrial e grande atividade na operação de máquinas de somar e calcular.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias;
- Restaurante no local de trabalho;
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha);
- Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 535 - OLARIA. (P)

AINDA É TEMPO DE MUDAR...

MUDAR SÓ PARA MELHOR

MUDE PARA VENDAS

MAIS DE NCr\$ 2.000 MENSAIS

Dentre os diversos setores de atividade, sem dúvida alguma, é o ramo de vendas o que mais propicia condições de ganho proporcional às crescentes necessidades impostas pela situação atual.

Importante Organização de âmbito nacional, está selecionando elementos de ambos os sexos para completar departamento de vendas existente.

Não é necessário experiência anterior. Os candidatos deverão atender aos seguintes quesitos: Boa apresentação, desembaraço, aptidão para o serviço externo, idade entre 25 e 45 anos, cultura de nível médio.

Aos selecionados serão ministrados conhecimentos básicos, que os capacitem ao bom desempenho da função, bem como assistência permanente no campo funcional.

Entrevistas, somente amanhã dia 19, segunda-feira, das 9,30 às 12,00 horas e das 14,30 às 18,30 horas no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 a 27 Tel. 32-8181, com o DR. ARY AKERMAN.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P)

Somente para você que nunca

vendeu nada!!!

— 1.500 MENSAIS —

- Curso onde você estará apto em 72 horas
- Ambiente notável de trabalho
- Clientes indicados
- Promoção de cargos.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615/8.º - Gr. 802 (Srt.ª Sheyla). (P)



Sen. Dantas, 20 - 38

Tem vagas

Para vendedores(as) internos nas seguintes seções: Ap. Elétricos, Louças e Cristais, Cine-Foto.

Requisitos: Boa apresentação, delicadeza e vontade de vencer.

Tratar à Rua Senador Dantas, 36, com Sr. W. Costa.

CONTADOR

Indústria de âmbito internacional com sede em São Paulo, necessita admitir para a sua filial na Guanabara, Contador formado para chefia de escritório. O candidato deverá possuir experiência comprovada, com amplos conhecimentos de serviços gerais de escritório; estar perfeitamente entrosado com a legislação fiscal, comercial e trabalhista; ter iniciativa própria e espírito de liderança. Reportar-se-á diretamente ao Gerente da filial.

Oferecemos bom ordenado inicial e ampla assistência médica, cirúrgica e hospitalar gratuita.

Os interessados deverão escrever carta anexando "Curriculum Vitae" e pretensões para o n.º P-36 134, na portaria deste Jornal. (P)

liber

PROMOTORES DE VENDAS

(AMBOS OS SEXOS)

OFERECEMOS:

1. Salário fixo de NCr\$ 150,00 e comissões.
2. Ótimo ambiente de trabalho.
3. Treinamento técnico no campo de vendas.
4. Orientação e assistência no trabalho.

OBS.: Dá-se preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial.

Apresentar-se para entrevista à Rua Manuel de Carvalho, 16, 5.º andar (atrás do Teatro Municipal) segunda-feira, 19 do corrente, das 9,00 às 12,00 e das 15 às 18,00 horas. (Inútil se apresentar quem não preencha os requisitos acima). (P)

EXIGIMOS:

1. Tempo integral de trabalho.
2. Escolaridade de nível médio (ginasial).
3. Idade entre 23 e 35 anos.
4. Ótima aparência.
5. Personalidade e vontade de progredir.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos controles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência comprovada, mínima de 5 anos. Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro. Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, indicação das obras realmente executadas e telefone para marcar entrevista, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-36 151. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

CONTADOR

Grande indústria de produtos alimentícios, localizada em São Cristóvão, necessita de CONTADOR que tenha experiência e que esteja atualizado.

Restaurante no local. Assistência médica gratuita.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-36 143. GUARDAMOS SIGILO. (P)

liber



VENDEDORES (AS)

J. QUADROS EDITORES CULTURAIS, CONVIDA pessoas com prática, e as que desejam ingressar no ramo. Lançamento da obra EXCLUSIVA...

HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO

Exige-se documentos em ordem e boa apresentação. (Aos novatos será ministrado curso rápido de orientação).

Av. Erasmo Braga, 255 - 4.º andar - Grupo 403 (P)

Recepcionista hotel

Precisa-se recepcionista para hotel em Copacabana, falando idiomas, carta para portaria deste Jornal, sob o n.º 243 188, com fotografia, pretensões, curriculum vitae.

Serralheiros

ORWEC QUÍMICA e METALURGIA LTDA. admite serralheiro com conhecimento em desenho, apresentar-se à Rua General Gurijó, 326 - Caju.

Tesoureiro

Grande firma (a maior do Brasil no ramo), precisa c/ urgência de 1 tesoureiro especialista na área de financiamentos. Salário base de 2.000,00 (dois mil reais). Comparecer à Av. 13 de Maio, 47 - 11.º andar - CLAM.

Vendedor tipografia

Tipografia média, necessita de um vendedor de impressos, que tenha freqüência própria. Dá-se referência de crédito e de capacidade. Rua Sampaio Ferraz, 23-A - Estácio, com Alberto.

Vendedores

POSSIBILIDADE ACIMA DE NCr\$ 1.200. Precisa-se com prática em negociações para venda de Cortinas Japonesas, papel de embalagem, persianas e diversos produtos. - Entrevista na Rua Sta. Clara, 115, sala 312. Horário comercial.

Vendedor impressos

Tipografia e off-set. Rua Miguel Couto, 105, Grupo 1.508.

Vendedores

Admitência, conhecendo o ramo de papelaria e artigos de festa. - Apresentar-se na Av. Rio Branco, 18, s/ 702. Peli. manhã.

Vendedores

RETIRADAS ACIMA DE NCr\$ 700,00

Empresa de âmbito nacional com seção de vendas especializada em formar novos vendedores, está admitindo pessoas que tenham o ginstal completo, boa aparência e sejam dinâmicos. Cobriremos o candidato de todas as garantias trabalhistas. Somente devem apresentar-se com cartão e gravata e documentos à Av. Rio Branco, 108, sala 908.

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática. Semana de cinco dias.

Cartas de próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para Caixa Postal, 996 - ZC-00 - GB. (P)

AUXILIAR DE PESSOAL

IMPORTANTE INDUSTRIA EM SÃO CRISTÓVÃO

admite:

AUXILIAR DE PESSOAL - (moça ou rapaz) com datilografia, nível secundário completo, idade de 18 a 26 anos, com experiência comprovada no setor.

Aos interessados solicitamos marcar entrevistas pelo telefone 34-2158, Sr. Oliveira. (P)

Estenógrafa - Português

Estenógrafa - Bilingue

Prática, boa aparência, iniciativa, Salários NCr\$ 1.000,00 e NCr\$ 600,00 respectivamente.

Rua Alcindo Guanabara, 24 - Sala 609, de 10 às 20 horas. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADA - Desquite, caso de família em geral - Consultoria jurídica. Dra. Ly. Moya - Est. 400.000, S. Clemente, 243, s/ 13 sala 827. Tel. 32-8333.

ABERTURA DE FIRMAS - por NCr\$ 50,00 hora, registramos em todos os repertórios. Tel. 43-7270 - Estúdio.

ASSESSORIA FISCAL - Acelto consultado, limitação e parcelamento de ICM, ISS, IPT, assim como assistência permanente de tabelas e demais encargos fiscais - João de Silva, Av. Graça Aranha, 226, sala 704. Tel. 22-6560.

ACEITA-SE serviço de datilografia. Sigilo absoluto. Inf. 56-4843.

ACEITAM-SE representantes para Cabo Frio e cidades próximas. Informações 38-7967.

CONTABILIDADE - Assistência, organização, rotina dos serviços, escrituração avulsa, atualizações. Imposto de Renda - Sr. Otamir - Recado tel. 23-5365.

CONSULTORIO MEDICO - Atende completo inclusive instrumental e material. Vendo aparatos NCr\$ 2.200 a vista. Rua George Bizet 131 s/ 205, Jardim América, em cima do Banco de Minas Gerais - Diariamente até 12 horas.

CONSULTORIO DENTARIO - Vendo c/ Raios X montado à Av. N. S. de Copacabana 1072/401. Tratar diariamente no local das 9 às 12 hrs. e das 14 às 18 hrs.

CONTADOR - Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Imposto de renda. Contratos, legalizações. Abertura de firmas - Assistência fiscal permanente - Consultor Av. Graça Aranha, 226, sala 715 - Tel. 42-7122.

DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS - Fotocópias NAHORA (processo Xerox). Você mesmo poderá manipular o documento e reproduzi-lo. Para serviço confidencial - PHOTOKINA - Av. Rio Branco, 133, loja E. Tel. 32-8606.

DR. SEVERINO SILVA - Advogado, Civil e Criminal. - Rua Buenos Aires, 140, 6.º andar, s/ 601. Tel. 42-5192.

DETECTIVE TEIXEIRA - Verificações particulares, parâmetros, vigilância, etc. Guarda-se sigilo. Av. Alentejo, 6, sala 611.

DENTISTAS - Vendo cadafal Delta motor Siemens, alta rotação sem compressor 400 cruz, novo. Tel. 42-9100 - Senhor João. Orlândia.

ENGENHEIRO - Oferece serviços de orçamentos, cronogramas, projetos, fiscalização e execução de obras de construção civil. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 200 435.

ESCRITAS AVULSAS - Aceitam-se mesmo atrasadas, legalização de firmas, FGTS, ICM, IPT, 18 - 22-2651 - NEVES.

ESCRITAS AVULSAS - Aceitam-se mesmo atrasadas, legalização de firmas, FGTS, ICM, IPT, 18 - 22-2651 - NEVES.

MASSAGISTA - Atende a domicílio. Telefone 48-3402, aos domingos e dias de semana na parte da tarde. Sr. Pedro.

FIRMA LIDADA executa serviço de c/ facilidade de pagamento. Tel. 42-9100 - Senhor João. Orlândia.

ORTOPEDISTAS - Vendo um RX Siemens estera, sem uso. Preço acessível. Ver e tratar R. Sen. Dantas, 117/154. Tel. 42-9776.

PROCEDE-SE BAIXA NO PROTESTO EM 24 HORAS - Escritas urgentes. - Precure-se nos dias 22-02-68.

PRECISA-SE de farmacêutico para dar nome em farmácia - Rua Múcio Teixeira n. 198 - Cavali - Urgente.

PRECISA-SE Investigador de Polícia apostado ou disponível para cuidar de fidelidade do pessoal de organização com diversos laos. Oferece-se salário mensal, 12.º despesas e gratificações. Escrever expondo qualificações etc. para a portaria deste jornal sob o número 200 671.

PECAS E ACESSÓRIOS p/ auto-móveis. Aceito representação. J. M. de Costa Representações. - Av. Francisco, 26, sala 515. Tel. 43-4171 - Rio - GB.

REPRESENTANTE GUANABARA - Firma registrada c/ fichário atualizado e 500 clientes ativos. Vendedores cobrindo Guanabara e parte da E. do Rio, boas referências. 15 anos atividades desde então em contato para representar com exclusividade, com indústrias de camisetas e blusas de terno, esportiva, algodão fantasia (filó 60) p/ homens e meninas. E mais p/ seniores. Indicar telefonemas. - Apresentar-se na Caixa Postal 783 ZC-00 - GB.

SRS. ADMINISTRADORAS - Executam com perfeição serviços rápidos de limpeza, pintura e reparos em casas ou apartamentos. - Firma registrada com 25 anos de experiência. - Peça nossa visita pelo telefone 22-6909 - Sr. Corrêa. (B)

Postos de gasolina

Manutenção eletromecânica - bomba d'água - compressores - iluminação. Rua Carneiro da Rocha, 46-B - 30-3559 - Sr. Dirceu.

Contadlex

Contabilidade - Administração de imóveis. - Advocacia - CGC n.º 33748161 - Equilíbrio especializado. - Tratar na Av. Rio Branco n.º 120, sala 1134 - 11.º andar. - Tel. 52-7838. (B)

CUPIM

SO'INSETISAN 10 ANOS DE GARANTIA TEL: 47-9797

;

VENDESE - Laticínio com venda de 40 litros. Gêmeo pintado, com nova cor, sendo recentemente, e batido na Rua Lócio Júnior, nº 2. 200 - Loja "Bô". Penha - Alagador. Central de 5 anos - Alagador, Barão.

VENDESE - uma moratória e lot com quintal irregular. NCR 2.650,00 + 8.000 de entrada. Rua Currucho do Vale nº. 424 - Vaz Lobo.

VENDE-SE churrascaria. Adega + restaurante, Rua dos Barretais, 1.265. Tratar no local.

VENDE-SE urgente um Bar e Mercadoria. Por motivo de outro negócio, fazendo acima de 4 milhões (12 de entrada e o resto a combinar. Rua Baldrão, 72 - Mirim, Precatório Moreira ou Fernandes, tem telefone: 29-3776.

INDÚSTRIAS

70. F. com. e consórcios elétricos das Lareiras e joias. Av. 35 sala 501. Contrato com o nacional co-

COMPRASE uma gráfica litogr. e galvanoplastica, aparelhada. Trator Moraes, 48/902, Sr. Walter tel. 42-1592.

CARPINTARIA - Venda casa total, máquina, contrato 5 anos. Aluguel 230. Preço 10 000 - Marquês de Sapucaí, 290.

FABRICA CARVILHO MARIANO

FABRICA DE BOLSAS E CALÇADOS transfere o contrato s. do 700m² com um bom estoque, instalação + tel. Tratar segunda até 12 horas. Tel.: 28-2112. Av. A.

GAÍPÓS E AREAS tenho diversos p/ vender. Trat. 30-1336 Salinada — (CRECI 1306) — \$5 vende gaípos.

GAÍPÃO — Bonussuco — Vendo área 1 600 m² telefone força elevador cura lavagem do carro. — Tel. 36.3859 — CRECI 725 — Preço 160 mil. Hoje dia todo.

folhas e grande ap., perto da Praia de Ramos, ver. na rua Marechal Souza Meneses n.º 270, Bacia 300 m, base florestal. Tel. 151-1621 e 32-0561. Imobis. M. Leite e L. Babo, CRECI 466 e 1202.

ZONA INDUSTRIAL - Jt. A.
Brasil met. Galvão 33x33, P. di. ref. 8 m, 100 m. Bacia centro torrens 36x54, planta estr. 10x10, inf. J. Adival - CRECI 492 e 1203.

**AS — ESCRITÓRIOS
CONSULTÓRIOS**

COMPRO SALA no Centro, Pco-
postas a vista e a prazo para
Caixa Postal 5 293 — 2C 58.

BRANCO EDIFÍCIO ITU — Vendo gr. 510,

de espera
de, área de
edifício De
srução. —
2-6166
(2
Largo da

LOJA NO CENTRO — Preço de uma para lanchonete ou cozinha para meu cliente. — Favor tel.: 38-6273 — Pedro.

LOJA — CENTRO — RUA REZENDE — Vende-se, vazia, com 374 m2. Preço NCr\$ 130 000,00 c/ NCr\$ 30 000,00 à vista

o restante em 30 meses.
Tratar na VIMAP - Av.
Rio Branco, 156, s/ ...
1302-3. Tel.: 52-6339 e
52-1460 - J-304 - Cor.
Resp. A. B. Machado -
Creci 1213.

LOJA - Rua Acre sobre estufa
passo contrato 5 anos, 150 m² →
NCRS 30, MAF - Administradora
de Imóveis e Correlação →
R. Gonçalves Dias, 89 1º 404 (se-
de própria) - Administra - ven-
da seu imóvel. Assista aluguem.

LOJA - Centro - Vendo excelente com 6,60 x 46,00. Dois andares, nova e vazia. Rua Buenos Aires, 329. Tratar com o proprietário - Tel.: 23-1239 - 43-1368 - 28-2991.

RUA ÁLVARO ALVIM -
Grupo de 3 salas (20 m2 cada), sala de cozinha e

banheiro. Inf. e visitas
NATAN BERMAN - R.
7 Setembro, 66, 3.º -
Tels. 52-2281 e
32-6172 - CRECI 8.

244 - CRE-
de salas -
de Setembro,
anexo com 2
quartos, cozi-
nha, banheiro, sala
binar - Inf.
CRECI 1137

RUA DA QUITANDA -
Sala, nova, com 35 m2,
vestibulo e banheiro -
Entrega imediata. Informa-
ções na Veplan Imo-

Área 280
A Alfindenga
anal, Práxi
mil, Saldo a
Rio Branco,
c. prop.
Obs. ótimo

do escri-
sanitário.
AMON

BRASIL - Rua Mexico,
148, 3.º andar - J-107
- CRECI 66 - Tels.: ...
52-2830 e 22-6102.

RUA ALVARO ALVIM - Venda-
mos conjunto c/ 120 m2. Escrita-
rio Singery - Armenia c/ Tel.
55-3412 x 56-0026, CRECI 967.

RUA CARLOS DE CAR-

salos final
tranda, 199,
0 mil liqui-
Tel. 25-2378
52-1892. Sil-
is dispo-

na es-
México
roso. —
durante
informa-
Imobi-
México
1.107

102. **ZONA SUL**
Avenida Ataulfo de Paiva
(ou transversal), compra-se loja.
Carta para 242 927, na portaria
deste Jornal.

na Ve- etc. Base NCR\$ 30.000. Ver no
Rua local com o próprio. Av. Cop-
cabeana, 702, apto. 1207.

COPACABANA - Vende-se sobre-
loja 203 da Av. Copacabana, 647,
12. locação. Inf. Correia Imóveis
Ltda. Av. Copacabana, 702/
509. Tel. 37-1001 - CRECI 237.

COPACABANA - Vende-se su-
perloja com sala 901 c/ banh. e co-
zinhas. Av. N. S. do Carmo, 200

3718. ¹e/ procurador, Tel. 52-1123.

GA-SE um quarto para 1 cu ALUGA-SE sala mobiliada para 1x. PRAIA DE BOTAFOGO 340 (C)

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

GO - Alugo apt. 602
no 250, 340 mobiliza-
ção, 250. 340. 340. 340.
NC-5 250, 340. Chaves com
o e tratar Av. Rio Bran-
do, 14.º Et. D-33.000. ES-
TROS KRUTMAN.

GO - R. B. Macaúbas,
109. Ap. 250, 340. 340.
109. 340. 340. 340. 340.
de R. Ovidório, 130 9.º
e 455 M-44.

GO - BOTAFOGO, 460 -
os apt. 421, 1015, 735.
e local e tratar pelo fone

ALUGA-SE apartamento, sala e
cozinha separadas, Rua Santa Ri-
beiro, 153, ap. 604 - Chaves e
porteiro César - tratar tel. ...
52-0138 - Albu.

ALUGUEI-SE?? FIADOREI-SE?? Indico
soldo com mais de 5 imóveis.
Copep, 209 x 303 (atendo hoje)
no bairro nada solitário Indico
no bairro de 10 - 45-5277
52-5855.

ALUGO 1 et. independente, par-
te de prelo, 1 ou 2 mógas que
trab. force ou femp. R. Gustavo
Sampaio n. 676. apt. 1103.

— 27 —

[illegible]

1 - INHAUMA - Aluguel, até 201 a
 Rua Tristeza, Mercado, 65. A
 43-1595 - Chaves ap. 201 no
 local.
 INHAUMA - Aluguel com banh
 2 qts, sala, coz., banh. loj
 área na Rua Alvaro de Miranda,
 374, hoje até 12 horas, depois
 43-2992.
 INHAUMA - Rua Profª Irene de
 Rocha, 56, al. 101 fda.
 Alug. e inteiro, c. al. 101, dep.
 3 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Portela, 24 + 401
 Creci 1267 - A. Rangel.
 IRAIA - Rua Lus Barroco, 14
 ap. 107A. Alug., c. al. 107A
 e dep. Chaves no ap. 105 das 8
 às 13h. Tratar na IGAB na Rua
 Nova, 114 - 401 - Creci 1267
 - A. Rangel.
 IRAIA - Rua Montanher Felix,
 422 ap. 302, c. sala, 2 qts, esq.
 meião, sala, coz., banh., loj
 e int. NCR 20060. Tratar no
 PAR Lda, Rua Orizoid, 120, 9.
 43-2992.
 IRAIA - Aluguel e casa na
 Rua Amendoim, 298 e 280, apto.
 102 e outros, Chaves no n. 200
 Chaves, 120, 9. Tratar na IGAB
 Inovest S.A. Av. Rio Branco
 165, s. 2114. Tel. 22-1583 -
 Creci 2992.
 IRAIA - Aluguel casa tipo apt.
 c. qto. e sala, aparados, banh.
 coz., área serv. quintal. Vaga
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -
 31-0717 - Creci 22.
 INHAUMA - Alugamos 1 sala
 e dep. 12 qts, sala, coz., banh.
 Ver A. R. José dos Reis, 2379,
 fda, chaves no local -
 2379, 124, 1.ª, 1.ª Avenida, 180
 Branco, 201, 801, tel. 23-2710
 - CRECI 41 - COR. DANIEL
 SANTIAGO - (J-1212).
 INHAUMA - Aluguel perto Pista
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 Esq. Vêla da Pavuna, 1.ª Pista, c.
 40, Chaves até 67 (CRECI 1111)
 292 - 43-6491 - CRECI 1111.
 Al. 101.
 IRAIA - Aluguel vários apt. no
 Parque Iraia na Estrada Virgí
 2 qts, sala, coz., banh., loj
 e int. Ver A. Rangel, 170, casa
 ap. 101. Tratar SÉRGIO CASIRO
 20060, 120, 9. Tratar na IGAB
 Azeiteira, 40, 12.º andar -

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Auxiliares de escritório

(MÔÇAS)

GEIGY DO BRASIL S/A. oferece oportunidade a candidatas habilitadas para o preenchimento de vagas em seu quadro de funcionários. Necessário curso ginásial completo, prática em datilografia, firmeza em cálculos, desembaraço e comprovada experiência em serviços de escritório.

Remuneração condigna, ótimo ambiente, ampla assistência social.

Favor comparecer à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar — s/820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Agentes vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação e prática de vendas para manter contato com dirigentes de empresas. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevista na Rua Pedro I, n. 7 — sala 606, com José Paulo.



ADMITE

Fresador — Caixoteiro — Torneiro — Bombeiro hidráulico

(Para serviços gerais da fábrica) — Semana de 5 dias. — Apresentar-se com documentos ao Dep. Pessoal — Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Desenhista com boa letra

Precisa-se à Rua Barão de São Félix, 202 — Tratar das 14 às 16h com Sr. Darcy. (P)

Encarregado — concreto

Albino Mendes & Cia. Ltda. admite encarregado com prática comprovada na fabricação de pré-moldados de concreto. Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil, 1976). (P)

Foguista

Para Srls de Caldeiras e Casa de Máquinas. Operação, controle e manutenção de caldeiras de vapor automáticas. Operação e controle de grupos diesel elétricos, compressores de ar, instalações frigoríficas. Possuir carteira de Operador de Caldeira. Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho, refeitório, Assistência Médica e Social. Favor apresentar-se somente candidatos com experiência, munidos de documentação exigida por lei, à Estrada de Colégio, 170, esquina da Avenida Automóvel Clube, a partir das 8,00 horas. (P)

Gerente — Filial Rio

Procura-se pessoa dinâmica, para desenvolver intensa atividade junto à Construtoras e Empreiteiras, na venda de nossos equipamentos para construção civil. Paga-se fixo e comissões. Interessados favor escrever resumo atividades profissionais e dados pessoais para Caixa Postal 569 — São Paulo — mencionando telefone para futuro contato. (P)

Lançamos o negócio mais espetacular para Niterói e São Gonçalo

Venha conhecê-lo! PARA AMBOS OS SEXOS. Ganhe mais de NCr\$ 500,00 em poucos dias. Av. Amarel Peixoto, 60 — 11.º. Grupo 1103, Sr. BRAGA (a partir de terça-feira, dia 20). (P)



Admite Técnico em Contabilidade registrado no CRC, que saiba falar e escrever com perfeição português e alemão.

Favor apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, loja D, com D. Inzi. (P)

Motorista-vendedor

PRECISA-SE

Com prática de vendas de Café e de Produtos Alimentícios.

Imprescindível o mínimo de dois anos de habilitação profissional e prática de emissão de Notas Fiscais.

APRESENTAR-SE: dia 19, a partir das 8:00 horas, na Rua Bela, 351/363 — São Cristóvão.

Montadores — instaladores de elevadores

Temos vagas para admissão imediata. Apresentar-se com documentos à Rua Teixeira Soares, 139 — Com semana de cinco dias. (P)

REPRESENTANTES DE AMBOS OS SEXOS

Organização Internacional, com escritórios nas principais Capitais dos Estados do Brasil, aceita REPRESENTANTES para atividades de VENDAS na Guanabara.

OFERECE: Altas comissões, com ganhos mínimos mensais obrigatoriamente de NCr\$ 2.720,00; Orientação profissional e ampliação de mercado através de planos cooperativos e educacionais.

EXIGE: Curso ginásial mínimo; Dinamismo e ambição.

Entrevistas com o SR. D. TABAKOF somente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2 064. (P)

**ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.**

Admite:

SECRETÁRIAS

Com boa escolaridade (ginásial no mínimo), ótima apresentação e conhecimento de todas as atribuições da função.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias;
- Restaurante no local de trabalho;
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes;
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha).
- Assistência Social.

Apresentem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

Carta Aberta aos Vendedores

Caro amigo, imagine você fazendo parte de um depto. de vendas assim: lhe dá um treinamento BÁSICO EFETIVO, lhe põe em campo com uma tabela de preço REALMENTE a MELHOR da praça, isto é, PREÇO e prazo melhores, lhe fornece um produto escolhido especialmente para seu cliente, lhe envia para sua zona de vendas em nossa viatura, acabaram-se seus gastos com condução, se você com isto VENDER, passa a assistente de vendas, a chefe de equipe etc., logo, VOCÊ REALMENTE TEM ACESSO A POSTOS MAIS BEM REMUNERADOS; lhe paga a MELHOR COMISSÃO DA PRAÇA MESMO, além de registrar a sua carteira. Marque uma entrevista a partir de 2.ª-feira com D. Ana na Av. Rio Branco, 185, sala 213, e saiba de tudo isto e mais algumas coisas que vão fazer você ficar conosco; se você estiver com o nosso propósito, isto é: FATURAR, e para isso estamos preparados, torno a lhe lembrar.

TEMOS PREÇO, PRAZO E PRODUTO.

Do futuro amigo e chefe de vendas.

CAIXAS

Estamos precisando de môças com prática, mínima de 2 (dois) anos e que possa apresentar referências anteriores e carta de fiança.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-36 147. (P)

CHEFIA DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com absoluta prática e conhecimento de chefia geral de escritório, escrituração de livros fiscais, faturamento, pessoal, folhas de pagamento, leis trabalhistas, arquivos, contabilidade etc. Não é necessário ter diploma. Entrevistas pessoais à Av. Presidente Vargas, 590, Conj. 2 004, com o Sr. Renato. Exigimos carta de fiança. (P)

CONTADORES E DESPACHANTES

Oferecemos à Indústria, Comércio e Distribuidoras de Títulos e Valores, nossos serviços profissionais.

Trabalhamos com o sistema Maquinizado Front-Feed e manual.

Atualizados com a reforma tributária e trabalhista. Aceitamos escritas atrasadas para entrega da declaração de Renda em abril.

Srs. Geraldo e Benhoilson. Tel. 49-9602

FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte localizada na zona norte da Leopoldina, procura os seguintes elementos:

- OPERADOR DE TURBINA prática mínima de 3 anos
- ELETRICISTA OPERADOR DE QUADRO ELÉTRICO
- AJUDANTE DE OPERADOR DE CALDEIRA prática em pequenas caldeiras

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na Avenida Brasil, 13.500 ao lado do Mercado São Sebastião.

MONTADORAS

INDELETRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A. precisa de MONTADORAS com prática comprovada. Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

OFICINA VOLKSWAGEN

PRECISA:

- MECÂNICO com experiência de motor e câmbio.
- CHEFE DE SEÇÃO ELÉTRICA.

Aos candidatos solicitamos comparecer munidos de documentos, na Rua Voluntários da Pátria, 481/3 — BOTAFOGO. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Precisa-se excelente, com redação própria, conhecimentos gerais de escritório, taquigrafia, exímia datilografia e boa apresentação. Bom ambiente de trabalho, boa remuneração e semana de 5 dias. Solicitamos que só se apresentem pessoas que atendam os requisitos acima.

Telefonar para 32-0384 e marcar entrevista. (P)

SULZER DO BRASIL S.A.

Procura, para admissão imediata

DUTEIROS (Funileiros)

Com prática na fabricação de dutos para ar condicionado e conhecimento de desenho técnico.

BOMBEIROS ENCANADORES

Com conhecimentos de desenhos técnicos, para tubulações de instalações industriais. Solicitamos apresentarem-se somente profissionais realmente capacitados, com prática de, pelo menos, 3 anos anotados na carteira profissional. Os candidatos poderão procurar nossa fábrica, à Av. Brasil, 22.693, Guedalope, de 8 às 11 horas. (P)

TECNICO ELETRÔNICO

INDELETRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A. precisa com prática em circuito impresso, transistores e conhecimentos em equipamentos de comunicações.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

VENDEDORES

Tradicional firma no ramo têxtil precisa de elementos para organizar equipe na Guanabara (setor cama e mesa).

OFERECE:

- Comissão
- Salário
- Boa oportunidade aos realmente interessados

EXIGE:

- Boa apresentação
- Persistência
- Idade até 25 anos
- Vontade de progredir

ENTREVISTAS PESSOAIS: Praça 11 de Junho, 195-A — Loja, c/Sr. Almir. (TRAZER DOCUMENTOS).

VENDEDOR

(CHEFE DE VENDAS)

Procuramos um bom vendedor, para vender e dirigir vendedores. Há que provar ser honesto, esforçado, trabalhador, capaz, autodisciplinado, organizado, leal. Um homem com essas qualidades, para ajudar e ser ajudado. Destaque a segurança material esperam esse homem. Boa aparência, boa instrução, entusiasmo e energia, indispensáveis. Tempo integral. Fiança NCr\$ 6.000,00. Começar NCr\$ 1.000,00 mensais. Pode ir alto, se provar merecimento. Insiste, aposentados e oportunistas, não percam nem tempo. Proposta à máquina, currículo e fotografia para a portaria deste Jornal sob o n. 200 815.

Grande organização de varejo

NECESSITA URGENTE:

- Pedreiros
 - Pintores
 - Ajudante de Pintor
 - Bombeiro Hidráulico
 - Meio-oficial de Serralheiro
 - Carpinteiros
 - Ajudantes de caminhão
- Apresentar-se à Rua Barão Ilapagipe, 71. Procurar Sr. Murillo.

Môças e rapazes

Oferecemos oportunidade a jovens dinâmicos — de 18 a 29 anos — em nosso Depto. Vendas. Serviço fácil e agradável — "LUGAR DE FUTURO".

Indispensável: Fino trato — palestra agradável e boa aparência.

Os candidatos deverão apresentar-se para seleção, segunda-feira, no horário comercial. Av. Pres. Vargas, 1.146/11.º — s/1.107 (Próximo à LIGHT). (P)

Promotor de vendas

A Cia. Swift do Brasil admite três, oferecendo ótimo salário, ambiente de trabalho e possibilidade de acesso como vendedor.

- Exigências:
- motorista
 - carta de fiança
 - idade 21/26 anos
 - noções de desenho, letreiro, e silk-screen.

Apresentar-se ao Sr. Oswaldo — Rua São Januário, n.º 74. São Cristóvão.

PLACAS CUSHMAN S.A.

ADMITE:

Inspetor de peças

Com bastante conhecimento de desenho, leitura de Micrômetro e calibres.

Sábados livres, ótimo ambiente de trabalho e bom salário para pessoa qualificada.

Apresentar-se com documentos à Rua Couto Magalhães, 225 — Benfica. (P)

Professôras

Muitas vagas para visitas às Escolas, não depende de horário, retirada média mensal de NCr\$ 600,00.

Apresentem-se à Av. Rio Branco, 156 — sala 1803 — Das 8 às 17h. (Edifício Avenida Central). (P)

Publicidades**Corretores (as)**

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos especializados em PUBLICIDADE, podendo ocupar cargo de chefia. Entrevista somente entre 11,30 e 13,30 horas com Prof. Cláudio. Rua Pedro I n. 7 — sala 606. (P)

Representantes

Grande Editora seleciona Representantes (negociantes) para as principais cidades do ESTADO DO RIO I — 33 títulos editados (brochuras) — 3 grandes coleções editadas — Venda a credenciadas (geral). Exigimos: idoneidade moral. Informações comerciais e pessoais. Cartas com currículo vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-36 153. (P)

Relações públicas

Empreendimento de alto gabarito necessita de contatos para clientela selecionada.

Boa apresentação — instrução secundária — salário e comissão. Procurar diariamente de 9 às 12 horas à Rua Visconde de Pirajá, 235-A.

Vendedores

Grande organização admite elementos de ambos os sexos para efetuarem vendas de grande aceitação:

OFERECE: EXIGE: Indicações de clientes certos. Indispensável ótima aparência e vontade de triunfar. Ampla cobertura publicitária. Comissões pagas no ato.

Tratar segunda-feira na Rua Senador Dantas, 117, sala 1709, com o Sr. KLEBER. De 10 às 17 horas. (P)

Vendedores

Admitimos, com experiência em vendas de produtos de frios, conservas, salgados etc.

Exigem-se carta de fiança e diploma escolar. Apresentem-se à Rua Euclides da Cunha, n.º 230, São Cristóvão, c/ uma foto 3x4 e documentos.

Vendedores

Para massas, biscoitos, e gêneros alimentícios, com conhecimentos e prática na Zona Sul. Favor apresentar-se, somente vendedores autônomos.

Rua São Luiz Gonzaga, 824 — das 8 às 18h.

Vendedor

Empresa de âmbito internacional, fabricante e distribuidora de inseticidas para uso doméstico, procura vendedor com experiência junto a supermercados, armazéns, lojas de ferragens e outros.

Os interessados deverão possuir além de habilitação como motorista, personalidade adequada à função, bons conhecimentos da praça em geral e referências pessoais indispensáveis.

As propostas deverão ser endereçadas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-36089, com informações detalhadas sobre a experiência profissional. (P)

Auxiliar de contabilidade

Arroz CITUSA admite um(a) AUXILIAR DE CONTABILIDADE, com prática comprovada, com conhecimento de Legislação Fiscal, Lançamentos Contábeis, para trabalhar em seus escritórios de Bonsucesso.

Salário e condições a combinar. Entrevistas à Rua Álvaro Alvim, 27 - grupo 131, 2.ª-feira, dia 19 de fevereiro, a partir das 9 horas.

Aux. escritório

— Para início imediato —

Rapazes quites com o serviço militar ou moças, que sejam bons datilógrafos, boa letra, boa aparência.

Salário base inicial: NCr\$ 130,00.

Apresentem-se, com documentos, à R. João Torquato, 284 - Bonsucesso. (P)

APRILIA S/A
ENNIO TORESAN
PRECISA:

Ferramenteiros

Com prática de ferramentas de corte, Repuxo e Baquelite. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 - C/Sr. Roberto. (P)

**Atenção
Desenhistas-Projetistas**

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. tem vagas para desenhistas-projetistas de instalações elétricas e hidráulicas. Salário compatível com as qualificações do candidato.

Os interessados devem procurar o Dr. Fulvio, na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, entre 8h30m e 12h30m, a partir de 19 próximo. (P)

Cia. Federal de Fundição

ADMITE

Funcionário para o seu dept.º de controle da produção

Necessário ter conhecimentos de trabalhos de oficina mecânica, materiais, desenhos e serviços correlatos.

Idade entre 25 a 30 anos.

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Casa de Saúde, localizada no Centro de Caxias, Est. do Rio, precisa admitir com urgência:

Auxiliar de Contabilidade

que tenha fortes noções de contabilidade, boa aparência, seja perfeita datilógrafa, boa letra, de iniciativa e desembaraçada, para atender os seguintes serviços:

Fazer o caixa contábil (boletim) diariamente, com plano de contas.

Operar em máquina Olivetti com Front Feed (poderá aprender rápido), 3 vezes por semana.

Compilar as folhas de pagamento mensais e cuidar da parte do pessoal.

Salário: NCr\$ 300,00.

Recepcionista

Para iniciar, atendendo no balcão da Secretaria:

EXIGIMOS:

Otima aparência, boa educação e desembaraço. Salário inicial NCr\$ 105,00.

Exclusivamente MÔÇAS para ambos os cargos.

Procurar Sr. Antônio à Rua Bittencourt n.º 551-A, Duque de Caxias.

Inútil apresentar-se sem reunir as condições acima.

Desenhistas

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita projetistas e desenhistas de concreto armado, formas e armações, com cinco anos de prática. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 - 6.º andar. (P)

Dinheiro para você brincar no carnaval

MÔÇAS E RAPAZES ganharão em poucas horas o suficiente para os gastos do carnaval.

— Altas comissões pagas na hora —
Entrevistas das 9 às 13 horas - Rua Santa Clara, 33 - sala 802 - Copacabana. Trazer documentos. (P)

ENGENHEIROS

Construções e Comércio "CAMARGO CORRÊA" S/A.

necessita, para trabalhar no conjunto de URUBUPUNGA, de:

1 ENGENHEIRO CIVIL

Com 1 a 2 anos de experiência, para trabalho específico de apropriação e medição. Preferivelmente com especialização em obras de estrutura ou hidráulicas.

2 ENGENHEIROS CIVIS

Com 2 a 3 anos de prática em obra de terraplenagem e escavação.

Os interessados deverão remeter cartas, com "currículo vitae" detalhado e pretensões salariais aos cuidados do Sr. NILTON AZAMBUJA, à Rua Líbero Badaró, 501 - 6.º and. - São Paulo (P)

1 ENGENHEIRO CIVIL

Com prática de 1 a 2 anos de programação.

2 ENGENHEIROS CIVIS

Com prática de 2 a 3 anos em obras de concreto.

PROFISSIONAIS DE VENDA

Organização de projeção Internacional, através do seu gerente de Vendas da Filial Guanabara, convida aos colegas profissionais, de ambos os sexos, que desejam encontrar sua realização Econômica, Financeira e Profissional, no ramo mais rendoso da profissão. Nossa proposta é concreta, temos produtos exclusivos de aceitação fabulosa, nosso mercado é inesgotável, possibilidades de carreira rápida dentro da Organização. Isso é algo que você procura se tem as qualidades exigidas.

VENHA VENCER EM 1968, junto aos seus colegas de sucesso. Muitos deles têm conseguido uma média mensal variando de 2 000 a 3 000 cruzeiros novos.

Venha entrevistar-se conosco, amanhã, no LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656, no horário de 10 às 12 e de 14 às 18 horas. Procurar o SR. DEMÉTRIO GEORGIADIS. (P)

Altos Contatos — Altos Ganhos

Poderoso grupo editorial, oferece oportunidade a pessoas ambiciosas e dinâmicas, para ampliação de seu quadro de vendas. Comissões de 20%. Catálogo de obras exclusivas, tais como: Tesouro da Juventude, Enciclopédia Brasileira, Machado de Assis Obras Completas, Clássicos e muitas outras de grande aceitação.

Entrevistas diretamente com o Gerente da Região Leste, SR. MESSIAS, na Rua Miguel Couto, 35 - 7.º andar, no horário comercial. (P)

DESENHISTA

(DESENHO INDUSTRIAL)

EMBRATEL

— EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de desenhistas, necessita de elementos com curso ginasial completo ou equivalente e curso de desenho. Idade máxima: 35 anos.

— Os candidatos deverão comparecer dia 19 das 8.30 às 11.00 horas à Seção de Seleção e Treinamento (Av. Pres. Vargas, 290 - 8.º andar) munidos de retrato 3x4, certificados dos cursos acima indicados e trabalhos de sua autoria para exame de seleção. Posteriormente, os selecionados submeter-se-ão a exame psicológico.

— Aos selecionados a EMBRATEL oferece um ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias, e um ordenado inicial de NCr\$ 414,00 com reajuste após três meses.

Demonstradora

GEIGY está oferecendo oportunidade a DEMONSTRADORA junto a supermercados e grandes lojas.

Necessário desembaraço, iniciativa, curso ginasial completo, alguma experiência em vendas ou personalidade adequada para o oferecimento dos produtos.

Salário compensador com prêmios e ajudas de custo.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 s/820 - SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

E. B. E. S.

PRECISA:

Auxiliar de contabilidade

Com conhecimentos de avisos bancários, bordereaux, contas assinadas etc., para controle dos serviços de cobrança.

Restaurante no local. Semana de 5 dias.

Procurar o Sr. HODAR na AV. STA. CRUZ n.º 4130 - Santíssimo. (P)

Môças e Rapazes

Dispondo apenas de três vagas para nosso departamento. Admitem-se pessoas de relações públicas ou que estejam cursando ginasial no mínimo.

Tratar Av. Pres. Vargas n.º 417, sala-1 701, no horário de 9h às 12h e das 14h às 17h30m.

NCr\$ 1.500,00 ou mais

Empresa de propaganda, concessionária de ótimo veículo de publicidade, de grande aceitação junto ao comércio e indústria, reestruturando seu departamento de vendas, admite pessoas (ambos os sexos) dinâmicas, desembaraçadas e boa aparência. Ótima oportunidade para militares reformados, funcionários aposentados e universitários. Entrevistas a partir de 9 horas, com Sr. Thales. - Av. Pres. Vargas, 435, grupo 704.

Môças de alta categoria

Admitimos môças para desempenhar função de contato junto aos executivos de grandes empresas. Exige-se:

- DESEMBARAÇO
- PERSONALIDADE
- CULTURA
- ÓTIMA APRESENTAÇÃO

Entrevistas diariamente, no horário comercial, à Av. Rio Branco, 156, 4.º and., com Dona Maria Brage ou Dona Mariângela. (P)

Ótima oportunidade

Empresa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de funcionários oferece ótima oportunidade para rapazes com:

- Prática comprovada de importação
- Boa apresentação
- Curso secundário completo
- Idade de 25 a 35 anos
- Remuneração compensadora
- Ótimas condições de trabalho.

Deverão dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 542, sala 1101, a partir de 8 horas, munidos de uma foto 3x4, no dia 21 do corrente. (P)

Secretária

Companhia de âmbito internacional admite SECRETÁRIA para a diretoria.

Exige-se perfeito domínio do português e inglês. Boa aparência e idade compreendida entre 18 e 35 anos.

Oferece semana de 5 dias, assistência médica e restaurante no local de trabalho.

Pretensões e "Currículo Vitae" para a Caixa Postal n.º 5305 - ZC-58, aos cuidados da Gerência do Pessoal. (P)

Técnico em contabilidade

Grande organização procura um competente, com prática de no mínimo 5 anos.

Bom salário, assistência médica. Semana de 5 dias. - Cartas do próprio punho com "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 36 013. (P)

Transporte Ristar S/A

Admite muita prática:

Chefe de Produção, Corretores, Conferentes e vários ajudantes.

Apresentar-se munidos dos documentos à R. Sinimbu, 485.

Topógrafo

Precisa-se elemento competente em serviços de taqueometria e nivelamento para trabalhos no Rio. Função permanente. - Procurar Geotécnica S. A. - Rua Senador Dantas, 74 - 12.º andar. - Sr. Walter Moura.

Tradutora redatora

SEMANÁRIO MÉDICO (de grande indústria de renome internacional) procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Conhecimento de inglês suficiente para traduzir
- Domínio da língua portuguesa para redação e revisão
- Instrução Secundária - 2.º ciclo
- Experiência em Redação.

— Refeições, fartas e baratas, no local de trabalho.

— Plano Assistencial

— Semana de 5 dias

— Salário a combinar.

As candidatas deverão apresentar-se na Rua General Argôlo, 153 - São Cristóvão, das 8:30 às 11:30 horas, com carteira profissional e demais documentos. (P)

Telefonista — PBX

Precisa-se com prática.

Apresentar-se à Rua Bela, 363, dia 19 - a partir das 8 horas. Sr. Monteiro.

Vendedores de máquinas de costuras

Precisam-se, com bastante prática e comprovado conhecimento do ramo, para trabalharem na praça da Guanabara. Apresentar-se à Praça da República, 17-A, de 9 às 12 horas ao Sr. Camilo.

Vendedores autônomos

PARA VASSOURAS E ESCÓVAS

Sómente elementos com profundo conhecimento das praças do E. Rio, Guanabara, E. Santo e Minas. Tratar 2a.-feira na Rua Conde de Pôrto Alegre, 19, sala 505, em Duque de Caxias - RJ, das 14 às 17 horas.

Vendedores

Firma de grande conceito com 22 anos na praça está admitindo, para produtos especializados amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECIMOS

- Ótima comissão
- Garantia mínima no estágio
- Plantão na Loja e indicação de clientes
- Carteira registrada.

EXIGIMOS

- Capacidade comprovada em venda
 - Ótima aparência
 - Muito desembaraço e idade até 35 anos
 - Documentos completos - Tempo integral.
- Tratar de 9h às 12h e das 14h30m às 16h com o Sr. M. Pinto - Av. Rio Branco, 138, 13.º and.

Você quer trabalhar à noite?

LANÇAMOS O NEGÓCIO MAIS ESPETACULAR DA CIDADE!

- Ajuda de custo (Dia e noite)
- Condução Frigorífica (Dia e Noite)
- Dinheiro para você na hora
- Ganhe mais de NCr\$ 500,00 em poucos dias.

Venha conosco PARA AMBOS OS SEXOS (Exige-se Boa Aparência)

Sr. GUEDES - Rua 1.ª de Março, 9 - 2.ª. (P)

Vendedores

Organização industrial ligada a firmas inglesas e norte-americanas precisa de cinco vendedores. V. venderá especialidades químicas de consumo obrigatório; será treinado por peritos. Terá apoio de propaganda direta e intensiva. Será remunerado do início do treinamento. Aprovado, receberá ajuda, salário, comissões e prêmios. A remuneração mínima compatível com o objetivo da organização é da ordem de NCr\$ 450,00. Marcar entrevista dia 19-2 das 9 às 12 horas e das 14 às 17h30m, pelo tel. 43-9658.

Vendedores

Firma do ramo de madeiras, precisa-se de vendedores para esquadrias, lambris, persianas de madeira e armários embutidos. Procurar o Sr. José Carlos no horário de 14 às 17 horas. Rua Ceará, 217 fundos. TECMA S.A.

Vendedor - Praticista

Empresa radicalizada no Brasil há mais de 40 anos precisa elemento com vasta experiência em vendas, conhecendo bem Guanabara e Niterói, para cargo de responsabilidade e muito futuro. Remuneração compatível com gabarito profissional do candidato. Respostas para SUPERVISOR KRINGER na portaria deste Jornal sob o n.º 280705. Consideraremos apenas as respostas contendo currículo vitae completo e todos informes pessoais. Guarda-se sigilo.

Vendedores (as)

Firma de âmbito internacional, em expansão, ampliando seu quadro de VENDEDORES (AS), admite elementos para trabalhar nos Estados da GUANABARA e RIO DE JANEIRO.

OFERECE:

Ganhos acima de NCr\$ 1.000,00
Ampla liberdade no trabalho
Registro em carteira profissional
Ambiente sadio

EXIGE:

Bom conhecimento e educação
Ambição nos ganhos
Referências
Documentação em ordem

Apresentem-se munidos de todos os documentos, no horário comercial à Av. Rio Branco, 277 - sala 607. (P)

Vendedores

RETIRADAS MENSIS 400,00

Empresa tradicional, trabalhando com artigo do momento, está ampliando seu quadro de vendas para completar 8 VAGAS. Exigimos pessoas de boa aparência, dinamismo no trabalho e ginasial completo. Aos novos ensinamos a técnica de vendas.

Av. Rio Branco, 156 - s/ 2822 (Edifício Central). (P)

(UM VEÍCULO VOLKSWAGEN POR PREÇO ABAIXO DA TABELA)

FUNDO MÚTUA VANGUARDAR VEÍCULOS

Sob a administração de VANGUARDAR S/A Comércio e Administração.

Volks 57 - Venda 1100,- — Engenho de Dentro com realidade Rodríguez.
Automóvel Clube, 2026 - Sr. Jorge.
SIMCA 1962 Chambord em bom estado. Submetido qualquer experiência. Av. Itasca n.º 1.091-B.
STANDARD - Vanquard 51, 4 cil., vendendo, freio, facilito.
Djalma Dutra, 191, até 18 horas ou segunda-feira.
SIMCA CHAMBOARD - Equipado, ótimo estado. — Venda melhor oferta. Rua Panamá, 394 — Tel.: 30.2422.
SKODA 51 - Venda-luxo ou troca-se por equipamento BIA.
Taxi 262 Volks a Dauphine novo com 0 a 9 mil km. — Venda taxa 2.000 ou à vista.
Taxi Chevrolet 40 de luxo e capelinha. Venda pela melhor oferta. Rua Real Grandeza 96 — Garagem.
TAXI CHEVROLET 48 - Trator R. Uruvi 351. Rocha Miranda ou placa e taxi Capelinha.
Taxi Chevrolet 51 - Perfeito estado. Taxi Capelinha. Venda taxa 2.000 ou à vista.
VOLKS 68, 12 volts, zero km - Vols 47, 1.500, em estado de novo. Alcaide Iracema, Praga, Pra. do Flamengo, 2. Telefone 25-4118.
VOLKSWAGEN 1965 - Asul - Equipado 1.200. Ótimo estado. Venda à vista. NCR\$ 6.000. Rua Figueiras Lima, 23 — Telefones: 29-24AP.
VOLVO 54 - Venda por 1.800,00 à vista - Tratar Tel. 26-2679.
VENDO urgente Skoda 1200 ano 1955 4 cil. 40 HP refit. Int. pint. alumínio, for. brancas. NCR\$ 1.200,00 à vista. Av. Arapagi, 1.200-00.

[illegible]



TAXI - GORDINI 64 - Com o seguro pago, Pronto para trabalhar. Ver e tratar Rua Violeta n. 27, Encarnação, Aguiar, Santa.

TAXI VOLKS 1965 - Otimista, tratado, vend. Avenida Epitácio Pessoa, 904 - Pósto Pirajane.

TAXI VOLKS 65 - Vend - Eclair, do Catanduê n. 1016 - Jacarepangá.

TAXI DAUPHINE 1962 - Motor retificado, 0 km, c/ garantia - Pronto para trabalhar. Rua Haddock Lobbo, 320-B.

TAXI VOLKS 63 - 64 - Revisados, excelente estado geral. Capelinha, Troco particular ou fac.

Dr. Ferrari, 496 - (Todos os dias) Preço: NC\$ 3 850,00 - Rua Simão.

VENDO VOLKS 67, 9 000 km. Rua Vi. Procurar Dr. Roberto, Rua Gen. Urquiza 119, ap. 408.

VOLKS 66, c/ pneus, militar, todo estofado, vend. c/ urgência, melhor oferta, Alameda da Paz, 26, sala 401 - Madureira, Sr. Santos.

OLKS - Compre qualquer ano, Pago à vista, Rua Senador, 329, Tel. 32-3744 - 22-1914, Menor Preço.

VOLKS 64 - Excelente, rádio, 5.340 - Av. Bartolomeu Mitre, 340/301, depois das 9 h.

VEIAG BELCAR 1964, ótima 36 km, com apenas 19 000 km rodados. Vende-se em ótimo estado, por 4 800 cruzeiros novos. Tratar pelo tel. 48-783 após 8 horas.

VOLKS 66 - 67 - Excelente, Edson Passos - Est. Rio.

VENDO o troco DKW 67, estado

VOLKS 1966 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00, Rua João Torquato, 110 - Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km - Pronto entrega, Linda car, Otimista, preço NC\$ 9 050 - A favor, Tel. 33-3363 e 25-6665 Sr. João.

VAUXHALL 51, 6 cil. equipados, 950 mil e Fiat Pulga ano 52, 750 mil - Rua São Clemente, 141 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, 2 750 mil e Austin A-50 ano 59, 2 000 mil e 10x220 mil - Rua Clemente, 13 - Botafogo.

VENDO um Gordini 62, equipado c/ rádio s/ pôdere, empoleado 68, falta reparar a máquina, 6 600,00 s/ 1,9 que chame. Rua Eng. 548 - Edson Passos - Est. Rio.

VOLKS 66 - 67 - 9 000 km rodados. Sô à vista 6 450,00,

[illegible][illegible]

AUTO-MATIC LTDA.

TELS. 48-7607 E 46-3641 - RIO-GR.
RUA GENERAL POLIDORO, 322 A + B

19-52 - Jacaré.

VOLK 65-60 - Perola, único dono. Pode trazer mecânico. F-400 - 1963 - Tratar na Cia. Ultragraf Estrada Vicente de Carvalho n. 730, ou pelo telefone 29-9076 com os Srs. Paulo Chagas e Rodrigues.

VOLKSWAGEN 67 - Super, único dono. Vendo-se. Tel. 56-4945.

TAXI DIKW Wembo 1965, todo equipado, pronto para trabalhar, troco ou facilito até 20 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A, telefone 22-0000

VOLK 63, ótimo estado, único dono, mecânica a qualquer preço. Troco e fac. c/ 2.500 env. e saldo até 20 meses. R. 24 Meio, 316, 48-2701.

VOLK 63, ótimo estado, único dono, como pagamento, Rua Emília Sampaio, 96 - Grajaú, Horário comercial.

VOLKSWAGEN 60, 65 e 62 - 1960 estado, todo equipado, R. Domingos Ferreira 41 - Garagem, 10-202. Pça. S. Pena, 195-D.

22-feir. Av. Augusto Severo, 292-A, Tel. 52-8484 e 52-7977

R. Eng. Fco. Passos, 181 lado Casas Descans. Penha.

VOLKSWAGEN 61, Sinc. Vendo hoje até a vista. Já ci seguro, 4.200. Rua Desembargador Ial. Domingos Ferreira 41 - Garagem, 10-202. Pça. S. Pena, 195-D.

VW 1968 12 valv. cil - Vendo ou troco 08 1968 cor azul - Ver u. trator! Rua Barão de Mesquita, 195-D.

principalmente na indústria de construção civil, e a própria imposição do mercado.